Eupatorieae Cass.

Nádia Roque

Universidade Federal da Bahia; nadiaroque@gmail.com

Jimi Nakajima

Universidade Federal de Uberlândia; nakajima@ufu.br

Mara Rejane Ritter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; mara.ritter@ufrgs.br

Anderson Luiz Christ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; andersonlchrist@gmail.com

Natanael Costa Rebouças

Universidade Federal do Ceará; natanaelcostt@gmail.com

Andréia Gandara Cardoso

Universidade Estadual de Feira de Santana; deagandara@hotmail.com

Eric Koiti Okiyama Hattori

Universidade Federal de Minas Gerais; erichattori@gmail.com

Anabela Plos

Universidad Nacional de La Plata; anabelaplos@gmail.com

Rosângela Simão-Bianchini

Instituto de Botânica de São Paulo; bianchiniibot@yahoo.com.br

Vanessa Holanda Righetti de Abreu

Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre; vanessahra@yahoo.com.br

Mariana Andrea Grossi

Universidad Nacional de La Plata; grossi@fcnym.unlp.edu.ar

Vivian Oliveira Amorim

Universidade Estadual de Feira de Santana; vy_2209@hotmail.com

Vanessa Lopes Rivera

nessarivera@gmail.com

Fátima Otavina Souza-Buturi

Instituto de Botânica de São Paulo; fatimaosouza@yahoo.com.br

Gracineide Selma Santos de Almeida

Universidade do Estado da Bahia; galmeida@uneb.br

Fernanda Lechado Contro

Universidade Federal de Uberlândia; lechadoferdi@hotmail.com

Jessica Noelia Viera Barreto

Universidad Nacional de La Plata; jvierabarreto@fcnym.unlp.edu.ar

Gabriela Elizabeth Farco

Universidade Nacional del Nordeste; gabyfarco@hotmail.com

Rogério Neves Ribeiro

Universidade de Brasília; silvero91@hotmail.com

Ana Claudia Fernandes

Universidade Federal do Tocantins; nlana2003@gmail.com

Luiza Nicoleite da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; lnicoleite@gmail.com

Diego Germán Gutiérrez

Museo Argentino de Ciencias Naturales; digutier@macn.gov.ar

Wellerson Picanço Leite

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; wellerson.pl@gmail.com

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fnandes.oliveira@gmail.com

Raquel Maria Batista Souza de Souza

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; raqmari1@hotmail.com

Florencia Dosil Hiriart

Universidad Nacional de La Plata; florencia.dosil@gmail.com

Hortencia Pousada Bautista

bvbautis@hotmail.com

Joel Calvo Casas

Universidade Federal da Bahia; calvocasas@gmail.com

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Roberto Lourenço Esteves

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; esteves.vr@gmail.com

Silvana da Costa Ferreira

Universidade Federal de Viçosa; silvanacferreira@ufv.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eupatorieae*, *Acanthostyles*, *Acritopappus*, *Adenostemma*, *Ageratum*, *Agrianthus*, *Alomiella*, *Arrojadocharis*, *Austrobrickellia*, *Austrocritonia*, *Austroeupatorium*, *Ayapana*, *Ayapanopsis*, *Bahianthus*, *Barrosoa*, *Bartlettina*, *Bejaranoa*, *Bishopiella*, *Brickellia*, *Campovassouria*, *Campuloclinium*, *Catolesia*, *Cavalcantia*, *Chacoa*, *Chromolaena*, *Conocliniopsis*, *Critonia*, *Dasycondylus*, *Diacranthera*, *Dissothrix*, *Disynaphia*, *Eitenia*, *Eupatoriopsis*, *Eupatorium*, *Fleischmannia*, *Gardnerina*, *Goyazianthus*, *Grazielia*, *Guayania*, *Gymnocondylus*, *Gymnocoronis*, *Gyptidium*, *Gyptis*, *Hatschbachiella*, *Hebeclinium*, *Heterocondylus*, *Idiothamnus*, *Imeria*, *Isocarpha*, *Kaunia*, *Koanophyllon*, *Lapidia*, *Lasiolaena*, *Leptoclinium*, *Liatris*, *Litothamnus*, *Lomatozona*, *Macropodina*, *Malmeanthus*, *Mikania*, *Monogereion*, *Morithamnus*, *Neocabreria*, *Ophryosporus*, *Parapiqueria*, *Piqueriella*, *Planaltoa*, *Platypodanthera*, *Praxeliopsis*, *Praxelis*, *Prolobus*, *Pseudobrickellia*, *Radlkoferotoma*, *Raulinoreitzia*, *Santosia*, *Scherya*, *Sciadocephala*, *Semiria*, *Sphaereupatorium*, *Stevia*, *Steyermarkina*, *Stomatanthes*, *Stylotrichium*, *Symphyopappus*, *Teixeiranthus*, *Trichogonia*, *Trichogoniopsis*, *Urolepis*, *Vittetia*.

COMO CITAR

Roque, N., Nakajima, J., Ritter, M.R., Christ, A.L., Rebouças, N.C., Gandara, A., Hattori, E.K.O., Plos, A., Simão-Bianchini, R., Abreu, V.H.R., Grossi, M.A., Amorim, V.O., Rivera, V.L., Souza-Buturi, F.O., Almeida, G.S.S., Contro, F.L., Viera Barreto, J.N., Farco, G.E., Ribeiro, R.N., Fernandes, A.C., Silva, L.N., Gutiérrez, D.G., Picanço, W.L., Fernandes, F., Souza-Souza, R.M.B., Hiriart, F.D., Bautista, H.P., Calvo, J., Heiden, G., Esteves, R.L., Ferreira, S.C. 2020. Eupatorieae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101581.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos ou lianas, raramente pequenas árvores, ervas aquáticas ou epífitas. Folhas geralmente opostas, frequentemente pecioladas, inteiras, às vezes lobado-pinatissectas ou dissectas, geralmente trinervadas. Capitulescências geralmente corimboso-paniculiformes, às vezes tirsoideo-paniculiformes, espiciformes ou glomeruliformes, raramente capítulos isolados. Capítulos homógamos, discoides, raramente unifloros; invólucro subimbricado a imbricado, brácteas involucrais 1-2-seriadas a multisseriadas, geralmente persistentes, raramente parcial ou totalmente caducas; receptáculo epaleáceo, raramente paleáceo, glabro. Flores bissexuais, corola tubulosa, 5-lobada, raramente 4-lobada, actinomorfa, às vezes flores marginais com corola zigomorfa, alvas, róseas, púrpura ou violeta, nunca amarelas; anteras com apêndice oval-lanceolado a oblongo, plano, raramente truncado, emarginado, ou ausente, base obtusa, ecaudada, às vezes curtamente calcarada, colar cilíndrico, às vezes base alargada; estilete com ramos longo-exsertos, filiforme-lineares a oblanceolado-clavados, apêndices estéreis obtusos, mamilosos a longo papilosos, geralmente coloridos, 2 áreas estigmáticas distintas, às vezes glanduloso entre as áreas estigmáticas, estilopódio glabro ou pubescente. Cipselas uniformes, geralmente oblongas, prismáticas, raramente achatadas, geralmente enegrecidas, 5-costadas, mais raramente 7-10-costadas, glabras ou pubescentes, tricomas duplos; pápus cerdoso, simples, cerdas escábrido-barbeladas, raramente plumoso, paleáceo-aristado, coroniforme ou ausente.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas involucrais fundidas na base, receptáculo epaleáceo, sem tecido esclerificado entre as cicatrizes da cipsela ... 2
1’. Brácteas involucrais livres desde a base, receptáculo paleáceo ou epaleáceo e com tecido esclerificado entre as cicatrizes da cipsela ... 4
2. Cipsela com carpopódio simétrico; pápus ausente ..... ***Gymnocoronis***
2’. Cipsela com carpopódio assimétrico; pápus constituído de pequenos bastões com tricomas glandulares no ápice ... 3
3. Cipsela levemente curvada; pápus geralmente com 3 bastões, raramente 5 ..... ***Adenostemma***
3’. Cipsela não curvada, pápus com 5 bastões ..... ***Sciadocephala***
4. Capítulos com número igual de flores e brácteas involucrais 5
4’. Capítulos com número diferente de flores e brácteas involucrais 6
5. Flores e brácteas involucrais em número de 4, subtendidos por 1 bráctea subinvolucral; pápus sempre cerdoso ... ***Mikania***
5’. Flores e brácteas involucrais em número de 5, sem bráctea subinvolucral; pápus cerdoso, paleáceo-aristado, aristado ou coroniforme ... ***Stevia***
6. Invólucro cilíndrico (2-) 3-4 vezes mais comprido do que largo; brácteas involucrais em (4-) 5-8 séries, geralmente ápice cartáceo e colorido ..... ***Chromolaena***
6. Invólucro campanulado ou turbinado-campanulado, geralmente de comprimento e largura iguais ou até 2 vezes mais comprido do que largo; brácteas involucrais em 2#4 (-5) séries, geralmente ápice indiferenciado e não colorido 7
7. Todas as brácteas involucrais caducas, deixando o receptáculo exposto 8
7’. Brácteas involucrais externas persistentes; as internas, às vezes, caducas 13
8. Receptáculo cônico a colunar; cipselas comprimidas (achatadas), com 2#4 costas marginais, ciliadas, carpopódio assimétrico (lateral na base da cipsela) 9
8’. Receptáculo plano; cipselas prismáticas, geralmente com 5 costas; carpopódio simétrico ou obsoleto ... 11
9. Pápus de cerdas curtas, desiguais ..... ***Eupatoriopsis***
9’. Pápus de cerdas longas, iguais 10
10. Cipsela com 2 costas marginais densamente setulíferas, pápus com 2-8 cerdas, rígidas, com ou sem cerdas pequenas adicionais ... ***Eitenia***
10’. Cipsela com 3-4 costas esparsamente setulífera; pápus 20-40 cerdas capilares ... ***Praxelis***
11. Flores periféricas com lobos da corola patentes, zigomorfos; ramos do estilete com base alargada; pápus com 5 cerdas ... ***Praxeliopsis***
11’. Flores periféricas com lobos da corola eretos, actinomorfos; base do estilete cilíndrica; pápus com muitas cerdas longas ou cerdas curtas, desiguais .. 12
12. Plantas recobertas por glândulas estipitadas; folhas lobadas a profundamente dissectas; carpopódio pouco diferenciado; pápus com cerdas curtas, desiguais ..... ***Lomatozona***
12’. Plantas não recobertas por glândulas estipitadas; folhas não lobadas ou dissectas; carpopódio distinto, curtamente cilíndrico; pápus com cerdas longas iguais ou subiguais ..... ***Chromolaena***
13. Receptáculo cônico a colunar, paleáceo (todas as flores subentendidas por páleas ou brácteas involucrais mais internas) ... ***Isocarpha***
13’. Receptáculo plano, convexo ou cônico, epaleáceo ou paleáceo (páleas dispersas e não subentendendo as flores) ... 14
14. Estilete pubescente abaixo da bifurcação ..... ***Stylotrichium***

14’. Estilete glabro abaixo da bifurcação ou com indumento apenas na base 15
15. Corola com lobos internamente papilosos, mamilosos, ou células com paredes sinuosas alongadas, projetando-se como papilas em ambas as superfícies 16
15’. Corola com lobos internamente lisos 52
16. Lâmina foliar com venação subparalela; brácteas involucrais e páleas do receptáculo com apêndices apicais cartáceos e sinuosos ... ***Scherya***
16’. Lâmina foliar com venação diferente; brácteas involucrais sem apêndices apicais; páleas do receptáculo sem ápice cartáceo, ou receptáculo epaleáceo 17
17. Pápus ausente, coroniforme, paleáceo-aristado, paleáceo, raramente com mais de 5 elementos 18
17’. Pápus ausente (neste caso, flores com a corola apresentando densa pubescência nos lobos), cerdoso, plumoso, subplumoso ou cerdoso ... 25
18. Receptáculo paleáceo 19
18’. Receptáculo epaleáceo 21
19. Brácteas involucrais 30-40; receptáculo cônico ..... ***Ageratum***
19’. Brácteas involucrais 5-25; receptáculo plano ou levemente convexo 20
20. Ervas; páleas com ápice densamente fimbriado; base da corola fundida com o ápice da cipsela ... ***Teixeiranthus***
20’. Arbustos; páleas com ápice inteiro; corola não fundida com a cipsela ..... ***Acritopappus***
21. Receptáculo cônico; pápus com 5 paléas aristadas ..... ***Ageratum***
21’. Receptáculo plano ou convexo; pápus diferente 22
22. Pápus de 5 escamas curtas ..... ***Radlkoferotoma***
22’. Pápus ausente 23
23. Corola externamente glabra ..... ***Piqueriella***
23’. Corola externamente pilosa 24
24. Lâmina foliar repando-denteada a pinatífida; corola infundibuliforme, base glanduloso-estipitada ... ***Gardnerina***
24’. Lâmina foliar inteira ou lobada; corola com tubo constrito, densamente recoberto por tricomas tectores ... ***Cavalcantia***
25. Ramos do estilete longo-papilosos; células da superfície mais interna dos lobos da corola com paredes sinuosas alongadas, projetando-se como papilas; colar da antera inconspícuo ..... ***Fleischmannia***
25’. Ramos do estilete papilosos ou mamilosos; lobos da corola com células isodiamétricas; colar da antera geralmente conspícuo e expandido ... 26
26. Plantas com folhas crassas 27
26’. Plantas com folhas herbáceas, cartáceas ou coriáceas, nunca crassas 30
27. Folhas dispostas em roseta basal; capítulos dispostos no ápice de um escapo floral; receptáculo cônico com cicatrizes pronunciadas ... ***Bishopiella***
27’. Folhas dispostas ao longo do caule; capítulos não dispostos em escapo floral; receptáculo plano a levemente convexo com cicatrizes não pronunciadas 28
28. Plantas viscosas, geralmente longo-pecioladas (maior que 1,5 cm compr.); capítulos pêndulos após a senescência; corola com ductos de resina pareados com as nervuras do tubo; pápus com cerdas curtas ..... ***Morithamnus***
28’. Plantas não viscosas, geralmente curto-pecioladas (até 1,5 cm compr.); capítulos eretos após a senescência; corola sem ductos de resina; pápus com cerdas longas 29
29. Lâmina foliar plana, inteira, glabra; brácteas involucrais oblongas ou elípticas; pápus com cerdas creme ... ***Litothamnus***
29’. Lâmina foliar conduplicada, denteada a denticulada, tomentosa; brácteas involucrais linear-lanceoladas ou oblanceoladas; pápus com cerdas púrpuras ou alvas com ápice púrpura ..... ***Lapidia***
30. Pápus plumoso ou ausente; se ausente, corola apresentando densa pubescência nos lobos 31
30’. Pápus cerdoso, subplumoso ou ausente; se ausente, corola não apresentando densa pubescência nos lobos ... 32
31. Caule estriado; corola densamente pubescente nos lobos; apêndice do conectivo da antera obtuso a levemente retuso ... ***Trichogonia***
31’. Caule liso, raramente estriado; corola com tricomas glandulares nos lobos; apêndice do conectivo da antera bilobado ... ***Trichogoniopsis***
32. Filotaxia alterno-espiralada, folhas congestas, muitas vezes imbricadas, não diminuindo de tamanho em direção ao ápice da planta ... 33
32’. Filotaxia oposta ou alterna, folhas laxas, geralmente diminuindo de tamanho em direção ao ápice da planta ... 39
33. Receptáculo paleáceo 34
33’. Receptáculo epaleáceo 37
34. Lâmina foliar linear; capítulos solitários; páleas somente nas flores externas ..... ***Arrojadocharis***
34’. Lâmina foliar lanceolada ou elíptica; capitulescência corimbiforme, raro capítulos solitários; páleas distribuídas em todo o receptáculo ... 35
35. Invólucro em 2 séries, brácteas involucrais decíduas; ramos do estilete cilíndricos; pápus ausente ou inconspícuo (0,1 mm compr.) ... ***Catolesia***

35’. Invólucro em 3-5 séries, brácteas involucrais persistentes; ramos de estilete clavados; pápus presente, raramente ausente ... ***Agrianthus***
36. Plantas viscosas; receptáculo plano 37
36’. Plantas não viscosas; receptáculo cônico ou convexo 38
37. Plantas pubescentes (tricomas glandulares estipitados e eglandulares); cipselas aladas, com presença de calos ao longo das costas, pápus com cerca de 5 cerdas ou ausente ..... ***Semiria***
37’. Plantas glabras; cipselas não aladas, calos ausentes, pápus com cerca de 30 cerdas ..... ***Bahianthus***
38. Caule e face abaxial da lâmina foliar cobertos por indumento lanoso; receptáculo piloso ..... ***Lasiolaena***
38’. Caule e lâmina foliar glabros ou glabrescentes; receptáculo glabro ..... ***Agrianthus***
39. Arbustos a árvores 2-5 cm alt.; ápice dos ramos e face abaxial da lâmina foliar velutino-ferrugíneo; lâmina foliar largamente ovada (7-17 x 2-13 cm), longo-pecioladas (2-6 cm compr.); flores alvo-róseas, aromáticas ..... ***Kaunia***
39’. Sem o conjunto das características acima 40
40. Cipselas com a base estipitada 41
40’. Cipselas com base cilíndrica 43
41. Ervas; anteras com apêndice truncado; base do estilete glabra; pápus subplumoso ... ***Platypodanthera***
41’. Subarbustos; anteras com apêndice agudo ou obtuso; base do estilete pilosa; pápus cerdoso ... 42
42. Receptáculo cônico, com projeções que circundam a inserção da cipsela; corola com lobos tão longos quanto largos; cipsela com as costas creme e fortemente setulíferas ..... ***Campuloclinium***
42’. Receptáculo plano e foveolado; corola com lobos cerca de 3 vezes mais longos que largos; cipselas e costas concolores, algumas vezes levemente barbeladas ..... ***Macropodina***
43. Estilete com base buliforme, pilosa 44
43’. Estilete com base cilíndrica, glabra 45
44. Brácteas involucrais dispostas em 2 séries subiguais em comprimento, receptáculo convexo; anteras com apêndice do conectivo bilobado a emarginado ..... ***Diacranthera***
44’. Brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries desiguais em comprimento, receptáculo cônico; anteras com apêndice do conectivo inteiro, agudo ou obtuso ..... ***Dasycondylus***
45. Receptáculo plano ou levemente convexo 46
45’. Receptáculo subgloboso, cônico ou convexo 49
46. Ervas com capitulescência sub-escaposa; brácteas involucrais mais internas com ápice arredondado ou truncado, completamente coberto por denso indumento alvo-tomentoso ..... ***Gyptis***
46’. Subarbustos com capitulescências terminais; brácteas involucrais com ápice agudo não recoberto por indumento alvo-tomentoso ... 47
47. Folhas sésseis ou subsésseis; cipselas 7-10-costadas ..... ***Vittetia***
47’. Folhas peciolada; cipselas 5-costadas 48
48. Plantas de restinga; lâmina foliar pinada, brilhante; capítulos 12-14 flores; brácteas involucrais subiguais; cipsela glabra ou com 1-2 cerdas no ápice ..... ***Prolobus***
48’. Plantas de cerrado e caatinga; lâmina foliar trinervada, opaca; capítulos 5-10 flores; brácteas involucrais desiguais; cipsela setulífera e tricomas glandulares ..... ***Bejaranoa***
49. Receptáculo piloso; pápus com cerdas de ápice obtuso, inflado 50
49’. Receptáculo glabro; pápus com cerdas de ápice agudo 51
50. Lâmina foliar com base foliar cordada; capitulescência densa, capítulos 100-150 flores; brácteas involucrais com ápice caudado, tomentoso; carpopódio distinto ..... ***Urolepis***
50’. Lâmina foliar com base truncada; capitulescência laxa, capítulos 50-80 flores; brácteas involucrais com ápice agudo, pubescente; carpopódio inconspícuo ..... ***Gyptidium***
51. . Cipselas com tricomas glandulares sésseis; carpopódio decorrente nas costas da cipsela ..... ***Barrosoa***
51’. Cipselas densamente pubescentes, tricomas glandulares ausentes; carpopódio anuliforme e não decorrente ... ***Conocliniopsis***
52. Corola com limbo constrito abaixo dos lobos; ramos do estilete longo clavados, espessados; cipselas 5-10 costas ... 53
52’. Corola com limbo cilíndrico ou infundibuliforme abaixo dos lobos (sem constrição); ramos do estilete não espessados ou espessados somente no ápice; se longo clavado, então achatado; cipselas 4-5 costas ... 59
53. Pápus ausente ou de cerdas facilmente caducas ... 54
53’. Pápus presente e persistente na maturidade do fruto ... 55
54. Folhas dispostas ao longo dos ramos; capítulos subtendidos por brácteas da altura dos capítulos, cobertas de tricomas glandulares; flores com corola rósea, externamente pubescente e com tricomas glandulares estipitados ... ***Planaltoa***
54’. Folhas dispostas no ápice dos ramos; capítulos não subtendidos por brácteas da altura dos capítulos; flores com corola branca, externamente glabra ... ***Leptoclinium***
55. Pápus de cerdas de tamanhos desiguais ... 56
55’. Pápus de cerdas de mesmo tamanho ... 57
56. Folhas sempre opostas; lâmina foliar ovada; capítulo com 6-8 flores; cipsela 5-costada; pápus com cerdas livres ... ***Dissothrix***

56’. Folhas opostas ou alternas na mesma planta; lâmina foliar oblanceolada; capítulo com 4 flores; cipsela 7-costada; pápus com cerdas fortemente unidas em um calo no ápice da cipsela ... ***Goyazianthus***
57. Folhas alternas, densamente espiraladas, lâmina foliar linear ... ***Pseudobrickellia***
57’. Folhas opostas, lâmina foliar ovada ... 58
58. Arbustos decumbentes; cipselas 5-costadas ... ***Austrobrickellia***
58’. Ervas; cipselas 8-10-costadas ... ***Brickellia***
59. Base do estilete cilíndrica e glabra; brácteas involucrais internas geralmente caducas ... 60
59’. Base do estilete cilíndrica pubescente ou alargada glabra ou pubescente; brácteas involucrais internas persistentes ... 81
60. Capítulos sempre com 5 flores; ramos do estilete com ápice papiloso; pápus com cerdas com ápice espessado ... 61
60’. Capítulos com 1-300 flores; ramos do estilete geralmente lisos, pelo menos no ápice; pápus com cerdas com ápice nunca espessado ... 66
61. Capítulos dispostos em panículas de racemos laxas ... 62
61’. Capítulos dispostos em corimbos terminais densos ... 63
62. Lâmina foliar inteira; corola com tubo glanduloso; ramos do estilete densamente papilosos ... ***Raulinoreitzia***
62’. Lâmina foliar pinatilobada a pinatissecta; corola com tubo glabro; ramos do estilete aciculado-papilosos ... ***Acanthostyles***
63. Folhas vernicosas, ramos sem tricomas tectores ... ***Symphyopappus***
63’. Folhas não vernicosas, ramos com tricomas tectores ... 64
64. Invólucro com 1 série de brácteas externas subuladas maiores que as demais brácteas e frequentemente avermelhadas ... ***Grazielia***
64’. Invólucro com a série de brácteas externas menores que as mais internas ... 65
65. Folhas densamente espiraladas; base das cipselas sem carpopódio distinto ... ***Disynaphia***
65’. Folhas geralmente opostas; base das cipselas com carpopódio distinto ... ***Campovassouria***
66. Receptáculo glabro; colar da antera até 5 vezes mais comprido do que largo ... 67
66’. Receptáculo geralmente pubescente; colar da antera 5-10 vezes mais comprido que largo ... 79
67. Trepadeiras ou plantas escandentes ... 68
67’. Pequenas árvores, arbustos, subarbustos ou ervas ... 69
68. Flores 3-5, corola com lobos oblongos, 2-4 vezes tão longos quanto largos e massa densa de tricomas tectores internamente na corola, logo abaixo dos lobos; cipsela com pubescência densa e curta ... ***Steyermarkina***
68’. Flores 8-10, corola com lobos oblongo-triangulares, mais de 2 vezes mais longos do que largos, glabros; cipsela esparsamente setulífera ... ***Santosia***
69. Invólucro com brácteas subimbricadas (as brácteas são progressivamente maiores em séries sobrepostas) ... 70
69’. Invólucro com brácteas eximbricadas (as brácteas têm comprimentos semelhantes) ... 76
70. Folhas com laticíferos, ou seja, com bolsas secretoras translúcidas nas aréolas das folhas, entre as vênulas; brácteas involucrais internas facilmente decíduas ... ***Critonia***
70’. Folhas sem laticíferos; todas as brácteas involucrais persistentes ... 71
71. Ramos e folhas vilosas, com tricomas de base distintamente alargada; receptáculo densamente hirsuto ... ***Imeria***
71’. Ramos e folhas com tricomas de outros tipos; receptáculo glabro ou paleáceo ... 72
72. Flores com corola internamente pubescente; apêndice das anteras retuso ou bilobado ... ***Neocabreria***
72’. Flores sem essa combinação de caracteres ... 73
73. Corola glabra; carpopódio distintamente cilíndrico; pápus formado por 40-50 cerdas fortemente escabras ou barbeladas na base, que se tornam progressivamente lisas em direção ao ápice ... ***Austrocritonia***
73’. Corola pilosa ou glandulosa; carpopódio obsoleto ou anuliforme; pápus com cerdas iguais em toda a sua extensão ... 74
74. Receptáculo com poucas páleas ... ***Idiothamnus***
74’. Receptáculo glabro ... 75
75. Invólucro campanulado com 20 brácteas, desiguais, apêndice da antera levemente mais longo que largo, ramos do estilete estreitos, lineares, e levemente a distintamente mamilosos ... ***Malmeanthus***
75’. Invólucro com 7-16 brácteas subiguais, apêndices mais largos que longos, por vezes muito curtos, ramos do estilete bem largos e se tornando lisos no ápice, não glandulares ... ***Koanophyllon***
76. Capitulescência em panícula tirsoide composta por capítulos sésseis organizados em aglomerados esféricos ou globosos ... ***Sphaereupatorium***
76’. Capitulescência sem capítulos organizados em aglomerados globosos ... 77
77. Corola com tubo estreito e limbo estreito campanulado; invólucro eximbricado; apêndice das anteras conspícuo, mais longo do que largo ... ***Chacoa***
77’. Corola infundibuliforme ou com tubo constrito; invólucro subimbricado; apêndice das anteras encurtado ou vestigial ... 78
78. Invólucro com 4-8 brácteas involucrais em 1-2 séries desiguais, eretas; ramos do estilete com ápice alargado ... ***Ophryosporus***
78’. Invólucro com 7-16 brácteas involucrais em 2-4 séries subiguais, espaçando com a maturidade; ramos do estilete com ápice cilíndrico, obtuso ... ***Koanophyllon***
79. Receptáculo marcadamente convexo até hemisférico; ramos do estilete filiformes; carpopódio alongado ... ***Hebeclinium***
79’. Receptáculo ligeiramente convexo; ramos do estilete lineares a ligeiramente clavados; carpopódio anuliforme ... 80

80. Carpopódio simétrico; receptáculo pouco a densamente pubescente, raramente glabro ... ***Bartlettina***
80’. Carpopódio fortemente assimétrico; receptáculo glabro ... ***Guayania***
81. Base do estilete cilíndrica com tricomas; pápus com cerdas com células apicais geralmente arredondadas ... 82
81’. Base do estilete alargada com ou sem tricomas; pápus com células apicais agudas ... 84
82. Cipselas glabras ou somente com tricomas glandulares ... ***Austroeupatorium***
82’. Cipselas com numerosos tricomas tectores geminados, às vezes com tricomas glandulares escassos ... 83
83. Capitulescência corimbiforme; brácteas involucrais 12-15; capítulos 10-25 flores; estilete com ramos distintamente papilosos; cipsela levemente estipitada ... ***Hatschbachiella***
83’. Capitulescência piramidal ou tirsoide; brácteas involucrais 5-12(-19); capítulos 3-10(25) flores; estilete com ramos papilosos na base ou lisos quando alargados; cipsela cilíndrica ... ***Stomatanthes***
84. Ervas diminutas (até 10 cm alt.); capítulos com até 10 flores, anteras sem apêndice apical ... ***Parapiqueria***
84’. Subarbustos eretos ou escandentes; capítulos com mais de 20 flores, anteras com apêndice apical ... 85
85. Pápus com apenas 1 cerda ou ausente ... 86
85’. Pápus com 5 a muitas cerdas ... 87
86. Folhas opostas a subopostas, lâmina foliar inteira; brácteas involucrais 20-30; pápus decíduo ... ***Alomiella***
86’. Folhas alternas, basais opostas, lâmina foliar tripinatífida; brácteas involucrais 15; pápus persistente ... ***Monogereion***
87. Ramos do estilete densamente e papilosos; base do estilete alargada e glabra ... 88
87’. Ramos do estilete lisos a mamilosos; base do estilete alargada e frequentemente com tricomas ... 89
88. Brácteas involucrais 15-35; capítulos 5-40 flores; lobos da corola com glândulas na superfície externa; ramos do estilete filiformes; pápus 20-40 cerdas ... ***Ayapana***
88’. Brácteas involucrais cerca de 50; capítulos 60-80 flores; lobos da corola com tricomas na superfície externa; ramos do estilete clavados; pápus 5-10 cerdas ... ***Gymnocondylus***
89. Folhas densamente lanuginosas; brácteas involucrais 30-50; carpopódio cilíndrico ... ***Ayapanopsis***
89’. Folhas hirsutas ou glandulares, mas nunca densamente lanuginosas; brácteas involucrais 15-30; carpopódio contorcido ... ***Heterocondylus***

Acanthostyles R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acanthostyles*, *Acanthostyles buniifolius*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Hattori, E.K.O. 2020. Acanthostyles *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106901.

DESCRIÇÃO

Arbustos erectos, densamente ramosos, resinosos. Hojas generalmente opuestas, raramente alternas en las ramas terminales, polimorfas: unas veces simples y lineares, otras pinnatisectas (a veces bipinnatisectas) con segmentos lineares, enteros o partidos, glabros o ligeramente pubérulos. Capítulos muy numerosos, pequeños, largamente pedunculados, con frecuencia péndulos, dispuestos en panojas amplias, hojosas. Involucro usualmente cilíndrico, raramente campanulado; filarios ca. 25, dispuestos en 3 ó5 series, subimbricados, gradualmente más cortos, lanceolados, agudos, con puntuaciones glandulares en los márgenes y ápice o glabros, persistentes luego de la caída de los frutos. Receptáculo ligeramente convexo, sin páleas, glabro. Flores 5 ó 6, con la corola violácea o blanquecina, tubular, unas veces apenas ampliada en el limbo, otras con pliegue o constricción separando limbo y tubo, limbo 5-lobado, lóbulos con la superficie interna lisa y la externa glandulosa. Anteras con apéndice conectival ovado a oblongo, obtusas en la base. Ramas del estilo lineares, obtusas en el ápice, con papilas cortas y densamente dispuestas en la parte inferior, alargadas y espaciadas en la superior. Aquenios con 4 ó 5 costillas, con pelos gemelos principalmente sobre las costillas; carpopodio reducido, anuliforme. Papus blanco o amarillento, formado por 30-40 cerdas escabrosas, tan largas como la corola. Número básico de cromosomas x = 10. Género monotípico de regiones cálidas y templado-cálidas de América del Sur, desde Bolivia y el sur de Brasil y Uruguay hasta el centro de la Argentina (norte de Patagonia).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1971. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LII. A new genus Acanthostyles. Phytologia 22: 111-112.
Grossi, M. A., Gutiérrez, D. G., Berrueta, P. C. & Martínez, J. J. 2011. Acanthostyles (Asteraceae, Eupatorieae): a revision with a multivariate analysis. Austral. Syst. Bot. 24: 87-103.

Acanthostyles buniifolius (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Arbustos de 0,45-3 m de alto. Hojas de 2-8 × 0,1-2 cm; lóbulos, cuando presentes, de 1,5-26 × 0,2-12 mm, lóbulo terminal, cuando presente, de 1,8-45 × 0,2-6,5 mm. Involucro de 3,7-7,6 × 1,8-4,3 mm. Corola de 3-5,6 mm de largo. Anteras de 1,6 × 0,5 mm; apéndice conectival de 0,25 × 0,2 mm; collar anteral elongado, cilíndrico, de 0,1 × 0,05 mm. Estilo de 6,5-12 mm de largo, base glabra, sin estilopodio. Aquenios de 1,2-3,1 × 0,4-0,7 mm. Cerdas del papus de 2,9-5,2 mm de largo.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbocher, N.I., s.n., K, 174264, (K000941285), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Grossi, M.A., Gutierrez, D.G., Berrueta, P.C.& Martinez, J.J. 2011. Acanthostyles (Asteraceae, Eupatorieae): a revision with a multivariate analysis. Australian Systematic Botany 24:87-103.
Grossi, M.A. 2014. Tribu Eupatorieae Cass. (Asteraceae). Género Acanthostyles. En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 300-302. Estudio Sigma S.R.L. Buenos Aires.

Acritopappus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acritopappus*, *Acritopappus buiquensis*, *Acritopappus catolesensis*, *Acritopappus confertus*, *Acritopappus connatifolius*, *Acritopappus diamantinicus*, *Acritopappus harleyi*, *Acritopappus heterolepis*, *Acritopappus irwinii*, *Acritopappus jacobaeus*, *Acritopappus longifolius*, *Acritopappus micropappus*, *Acritopappus morii*, *Acritopappus pereirae*, *Acritopappus pintoi*, *Acritopappus prunifolius*, *Acritopappus santosii*, *Acritopappus stenophyllus*, *Acritopappus subtomentosus*, *Acritopappus teixeirae*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Bautista, H.P. 2020. Acritopappus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15916.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores (nanofanerófitas), moderadamente ramificados; ramos patentes a ascendentes às vêzes candelabriformes, víscidos ou não, sempre floríferos, generalmente não ramificados, de secção circular, estriados, glabros, glabrescentes ou pilosos, tricomas glandulares e/ou eglandulares, internós de 1,3–20 cm. Folhas decussadas, inteiras, pecioladas a curtamente pecioladas ou sésseis, raramente conadas, frequentenente víscidas; lamina elíptica, estreito-elíptica, lanceolada, elíptico-lanceolada, ovada, obovada, oval-elíptica, subtrapezóide, plana, subplana ou conduplicada, nervação pinado-reticulada, camptódroma, raramente subtrinervada, face adaxial glabra ou com pilosidade variável, superfície abaxial en ocasiões incano-tomentosa, neurótrica, frequentemente com tricomas glandulares, nervação proeminente, base geralmente atenuada ou arredondada, raro auriculada, às vêzes assimétrica, raramente truncada, ápice agudo, longo-caudado ou obtuso, raro apiculado, margem enteira, serreada, subserreada, normalmente revoluta. Inflorescências terminais, subcorimbos a corimbos compostos, paniculiformes ou não; paucifloros a multifloros. Capítulos discoides e homógamos, isolados, frequentemente agrupados ou agregados em glomérulos, pedicelos em geral curtos, sempre pilosos, às vêzes víscidos, bracteados. Invólucro cilíndrico a campanulado, raramente hemisférico, filárias eximbricadas, frequentemente 5-25, raramente mais, em 2-3 séries, desiguais a subiguais, lanceoladas, elípticas ou obovadas, triomas glandulares, raro eglandulares, ápice agudo a arredondado, base indistinta, margem escariosa, ciliada a ciliolada; receptáculo geralmente plano a subplano, poucas vêzes convexo, glabro, liso, paleáceo; páleas margem escariosa. Flores 5–50 por capítulo, raro atingindo 100 ou mais flores, monoclinas, regulares; corola tubulosa, 5-lobada, sobrepasando o invólucro, lilás a rosa pálido, raramente branca, tubo funiliforme, normalmente superfície externa com tricomas glandulares capitados; superfície interna dos lobos com papilas; lóbos patentes ou reflexos na madurez, triangulares, ligeramente mais longos do que largos, superfície interna superior normalmente con papilas cortas, ápice dos lóbos reflexos; estames inclusos na antese, sobressaindo o ápice do apêndice da à altura da separação dos lóbos; anteras linear-oblongas, base aguda a obtusa, ecaudada; colar cilíndrico ou trapezóide, células retangulares a quadrangulares; apêndice apical da antera com ápice triangular a arredondado, raro emarginado; pólen espinoso, perforado, tricolporado, esferoidal, 20-23 **µ**m de diámetro, tipo eupatorieae; estilete bífido, longamente exerto na antese, base glabra, arrodeado por nectário conspícuo, ramos do estilete cilíndricos, área estigmática decurrente em duas líneas ventro-laterais na base dos ramos, superiormente com papilas não estigmáticas adensadas, ápice às vêzes ligeiramente alargado. Cipselas carbonizadas, prismáticas, 5 costas, sulcos intercostais de superfície estriada, glabras, apicalmente truncadas, anel de células não carbonizadas no ápice (calo), nectário persistente, carpopodio lateral o circular, células não carbonizadas; com papus unisseriado ou sem pappus; papus aristado, coroniforme, coroniforme-aristado ou coroniforme-laciniado, aristas cilíndricas, raramente com dentículos esparsos.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Folhas sésseis a subpecioladas.
2 – Folhas glabras com nervação não alveolar .. A. harleyi
2' – Folhas tomentosas com nervação alveolar.
3 – Folhas abundantemente tomentosas em ambas as faces, base das folhas conadas, auriculadas, capítulos com > 100 flores, corola com tricomas eglandulares .. A. connatifolius
3' – Folhas tomentosas na face abaxial, base das folhas não conadas nem auriculadas, capítulos com < 50 flores, corola sem tricomas glandulares.
4 – Folhas lanceoladas, sésseis, internós da base da inflorescência alcançando 15-35 cm, apêndice apical da antera mais longo do que largo .. A. morii
4' – Folhas elípticas ou de outras formas, nunca lanceoladas, subpecioladas, internós da base da inflorescência de 2-7 cm, apêndice apical da antera tao longo quanto largo.
5 – Folhas geralmente elípticas, capítulo com 18-20 flores, apêndice apical da antera com ápice agudo, colar da antera trapezóide .. A. micropappus
5' – Folhas ovadas a trapezóides, capítulo com 7-9 flores, apêndice apical da antera com ápice arredondado, colar da antera cilídrico .. A. santosii
1' – Folhas pecioladas.
6 – Capítulos com 5-10 flores.
7 – Folhas pubescentes na face abaxial.
8 – Arbusto, folhas elípticas, nervação alveolar, papus coroniforme ... A. jacobaeus
8' – Árvore, folhas lanceoladas, nervação não alveolar, papus coroniforme-aristado .. A. pereirae
7' – Folhas glabras ou glabrescentes na face abaxial.
9 – Papus ausente.
10 – Folhas lanceoladas, ápice longo acuminado, apêndice apical da antera tão longo quanto largo .. A. catolesensis
10' – Folhas elípticas ou obovadas, ápice obtuso ou arredondado, às vezes mucronado, apêndice apical da antera mais longo do que largo .. A. prunifolius
9' – Papus presente
11 – Folhas com abundantes tricomas glandulares em ambas as faces, folhas muito estreitas, no máximo com 1,8 cm de largura .. A. stenophyllus
11' – Folhas sem tricomas glandulares, folhas sempre com largura superior a 2 cm.
12 – Folhas coriáceas, margem serreada, capítulos aglomerados, filárias com ápice obtuso .. A. diamantinicus
12' – Folhas papiráceas, margem inteira, capítulos agrupados, filárias com ápice agudo .. A. confertus
6' – Capítulos com 14-50 flores.
13 – Capítulos 14-25 flores e receptáculo plano.
14 – Folhas ovadas a lanceoladas
15 Folhas ovadas, tomentosas, papus coroniforme .. A. subtomentosus
15' – Folhas lanceoladas, glabras a glabrescentes, papus aristado .. A. longifolius
14' – Folhas elípticas
16 – Folhas com pontos translucidos, capítulos com 22-25 flores, internós 1,3-5,5 cm .. A. catolesensis
16' – Folhas sem pontos translucidos, capítulos com 18 flores, internós 7-14 cm .. A. teixeirae
13' – Capítulos com 30-50 flores e receptáculo convexo ou cônico
17 – Capítulos com receptáculo cônico, corola com tricomas eglandulares .. A. pintoi
17' – Capítulos com receptáculo convexo, corola sem tricomas eglandulares.
18 – Folhas tomentosas na face abaxial, filárias 18-25, ápice agudo .. A. heterolepis
18' – Folhas totalmente glabras, filárias 13-14, ápice arredondado .. A. irwinii

Acritopappus buiquensis Bautista & D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme aristado(s)/aristado(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cano, O., 753, HUEFS, 137656, (HUEFS0137656), Pernambuco
Andrade, A.P., 277, PEUFR

Acritopappus catolesensis D.J.N.Hind & Bautista

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** presente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** ausente(s); **forma** ausente(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, 51333, K, (K000054756), SPF, (SPF00092094), **Typus**

Acritopappus confertus (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** presente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** conduplicada(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glabro(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** aristado(s).

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1736, K, (K000067658), **Typus**

Acritopappus connatifolius (Soar.Nunes) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum connatifolium* Soar.Nunes

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/hemisférico(s); **receptáculo** convexo(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** ausente(s); **forma** ausente(s).

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13221, RB, 202574, (RB00282620), Bahia, **Typus**

Acritopappus diamantinicus Bautista, S.Ortiz & Rodr.Oubiña

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** aristado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, LC8696, K, (K000941928), Bahia
Bautista & Ortiz, 2922, HRB, Bahia, **Typus**

Acritopappus harleyi R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme.

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15554, K, (K000069615), RB, 245837, (RB00287763), SPF, (SPF00039177), **Typus**
R.M. Harley, 15554, US

Acritopappus heterolepis (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum heterolepis* Baker
heterotípico *Acritopappus hagei* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** convexo(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme aristado(s)/aristado(s).

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3123, BM
Blanchet, J.S., 3123, K, (K000069676), P (P00130494), P (P00742234), **Typus**

Acritopappus irwinii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** convexo(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** aristado(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23621, K, (K000488619), RB, 144839, (RB00282621), **Typus**
H.S. Irwin, 23621, US

Acritopappus jacobaeus Bautista, Rodr.Oubiña & S. Ortiz

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** presente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P Bautista, 2381, HRB, Bahia, **Typus**

Acritopappus longifolius (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s)/apiculado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/glandulosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** aristado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4863, K, (K000484802), K, (K000067657), **Typus**
G. Gardner, 4863, BM

Acritopappus micropappus (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum micropappum* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** obtuso(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme laciniado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J.S., 3700, K, (K000069624), **Typus**

Acritopappus morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** convexo(s). **Flor: indumento** glabro(s). **Fruto: pápus** ausente(s); **forma** ausente(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, 8172, RB, 327474, (RB00287767), Bahia, **Typus**

Acritopappus pereirae Bautista, S.Ortiz & Rodr.Oubiña

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** presente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/glandulosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme aristado(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Baustista & Ortiz, 2810, HRB, 41079, Minas Gerais, **Typus**

Acritopappus pintoi Bautista & D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** convexo(s). **Flor: indumento** glabro(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme laciniado(s)/aristado(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bautista, H.P., 2220, K, (K000006564), **Typus**
Bautista, H.P., 2200, HRB

Acritopappus prunifolius R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** obtuso(s)/apiculado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** ausente(s); **forma** ausente(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 32394, RB, 251208, (RB00287766), NY, (NY00149909), MO (MO149405), Bahia, **Typus**
H.S. Irwin, 32394, US

Acritopappus santosii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** obtuso(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme laciniado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19350, CEPEC, (CEPEC00018000), Bahia, **Typus**

Acritopappus stenophyllus Bautista, Rodr.Oubiña & S. Ortiz

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** presente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** lanceolada(s); **lâmina(s)** conduplicada(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme/coroniforme aristado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista & J. Rodriguez-Oubiña, 2188, HRB, Bahia, **Typus**

Acritopappus subtomentosus R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** ovada(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** serreada(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **face(s) adaxial** pilosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** glanduloso(s). **Fruto: pápus** presente(s); **forma** coroniforme.

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 28506, RB, 154840, (RB00388470), NY, (NY00149910), MO (MO149407), K, (K000488620), **Typus**
H.S. Irwin, 28506, UB

Acritopappus teixeirae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s); **viscoso(s)** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** presente(s); **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** plana(s); **ápice(s)** caudado(s); **margem(ns)** inteira; **face(s) abaxial** glandulosa(s); **face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** plano(s). **Flor: indumento** piloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: pápus** ausente(s); **forma** ausente(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 20075, CEPEC, (CEPEC00017420), K, (K000069695), NY, (NY00149911), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 20075, CEPEC

Adenostemma J.R.Forst. & G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Adenostemma*, *Adenostemma brasilianum*, *Adenostemma fosbergii*, *Adenostemma goyazense*, *Adenostemma involucratum*, *Adenostemma platyphyllum*, *Adenostemma suffruticosum*, *Adenostemma verbesina*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Grossi, M.A., Hiriart, F.D. 2020. Adenostemma *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15930.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes. Folhas opostas, curto a longo pecioladas, lâmina amplo ovada ou triangular, margem crenada a serrada. Capitulescência corimbiforme composta ou paniculiforme com eixos corimbiformes. Invólucro hemisférico, 1 seriado. Receptáculo plano, epaleáceo. Brácteas involucrais 10-30, oblongas, às vezes parcialmente fundidas entre si. Flores 10-60, corola alva, infundibuliforme, curto 5 lobado, lobos internamente lisos, externamente com tricomas ou glandulas. Anteras com apêndice apical curto ou inconspicuo, base truncada. Estilete com ramos claviformes, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas 3-5 costadas. Papus com 3-5 cerdas curtas terminadas em uma glandula

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas geralmente elípticas, margem inteira ou sub-serreada .. A. suffruticosum
1. Folhas ovadas ou triangulares, margem distintamente serrada ou crenada .. 2
2. Planta geralmente prostrada, ereta somente nos ápices dos ramos .. A. verbesina
2. Plantas geralmente eretas, procumbente somente na base .. 3
3. Folhas triangulares com margem angulosa .. 4
3. Folhas ovadas sem margem angulosa .. 5
4. Lamina foliar mais comprida do que larga, brácteas involucrais com margens escariosas proeminentes, corola com limbo curto e principalmente hirsuto ..... A. involucratum
4. Lamina foliar tão longa quanto larga, brácteas involucrais com margens levemente escariosas, corola com limbo cilíndrico e glabro na porção basal ..... A. brasilianum

5. Corola com limbo bem curto e denso hirsuto, estilete com ramos não alargado distalmente .... A. fosbergii
5. Corola com limbo cilíndrico e glabro basalmente, estilete com ramos alargados distalmente .. 6
6. Eixos da capitulescência glabros ou pubescentes .... A. platyphyllum
6. Eixos da capitulescência densamente glanduloso estipitado .. A. goyazense

Adenostemma brasilianum (Pers.) Cass.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** ovada(s)/triangular(es); **margem(ns)** denteada(s). **Flor: corola com limbo** cilíndrico(s); **indumento** glabro(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas anuales, erectas, de 0,50-1,50 m de alto; tallos simples, con pelos glandulares o glabros, laxamente hojosos. Hojas pecioladas, láminas anchamente ovadas hasta triangulares, de 6-16 Å~ 5-14 cm, deltoideas o acorazonadas en la base y decurrentes a lo largo del pecíolo, agudas en el ápice, irregularmente dentadas en el margen, glabras en ambas caras o glandulosas sobre las nervaduras. Capítulos numerosos, largamente pedunculados, dispuestos en panojas laxas de cimas corimbiformes. Involucro hemisférico de 2-3 Å~ 5-6 mm; filarios 1-seriados, obtusos, glabros o con algunos pelitos glandulares blancos. Flores numerosas, con corolas blancas o amarillentas, pubescentes, de la misma longitud que el involucro y estilos blancos o rosados. Aquenios obovoides, ca. 2 mm de largo, tuberculados. Papus formado por 4 cerdas cortas terminadas en una cabezuela glandulosa

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 1377, K (K000924478), Rio de Janeiro

Adenostemma fosbergii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** ovada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Flor: corola com limbo** curto(s); **indumento** hirsuto(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente cilíndrico(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 8572, NY, (NY00230018), Acre

Adenostemma goyazense R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** ovada(s); **margem(ns)** serrada(s)/crenada(s). **Flor: corola com limbo** cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente espessado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Chagas e Silva, 160, US, (US00147458), Goiás, **Typus**

Adenostemma involucratum R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** ovada(s)/triangular(es); **margem(ns)** inteira/denteada(s). **Flor: corola com limbo** curto(s); **indumento** glabro(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente espessado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Benson, W., s.n., K (K000924497), São Paulo
A. Viegas, 3498, US, (US00147459), São Paulo, **Typus**

Adenostemma platyphyllum Cass.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** ovada(s); **margem(ns)** inteira/serrada(s)/denteada(s). **Flor: corola com limbo** cilíndrico(s); **indumento** glabro(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente espessado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lira Neto, 492, RB (RB00730229), Rio de Janeiro

Adenostemma suffruticosum Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: forma** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Flor: corola com limbo** cilíndrico(s); **indumento** glabro(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente espessado(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4204, K, (K000677903), Goiás
A. Macedo, 267, US, (US01638272)

BIBLIOGRAFIA

Hattori, E.K.O. & Nakajima, J.N. 2011. A família Asteraceae na Reserva Ecológica do Panga, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Hoehnea 38:165-214.

Adenostemma verbesina (L.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: forma** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s). **Flor: corola com limbo** cilíndrico(s); **indumento** glabro(s); **estilete(s) com ramo(s)** distalmente cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas anuales, decumbentes, radicantes en los nudos;
tallos delgados, glabros. Hojas pecioladas, láminas ovadas, de
2,5-4 Å~ 1-2 cm, redondeadas en la base, agudas en el ápice,
irregularmente dentadas en el margen, glabras o ligeramente
pubérulas en ambas caras. Capítulos pocos, largamente
pedunculados, dispuestos en cimas corimbiformes laxas,
compuestas. Involucro acampanado de 3 Å~ 4-5 mm; filarios 12-
16, oblongos, redondeados y ciliados en el ápice, glabros en el dorso. Flores 15-30, corola blanca. Aquenios negros, densamente papilosos. Papus formado por 3-4 cerdas cortas terminadas en
una cabezuela glandulosa

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 41931, MB (MO131204)
A.R. Reitz, 6400, K (K000924498), Santa Catarina

Ageratum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ageratum*, *Ageratum candidum*, *Ageratum conyzoides*, *Ageratum fastigiatum*, *Ageratum myriadenium*.

COMO CITAR

Rivera, V.L. 2020. Ageratum *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15932.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos de até 1,5m; caule ramificado a partir da base, cilíndrico, com ou sem glândulas e pelos; folhas alternas ou opostas, membranaceas, pecioladas, lâmina linear- lanceolada a oblanceolada, ovada, elípticas ou rombóideas, de margem levemente serreadas a denteado-crenadas, podendo ter pelos e pontuações glandulares em ambas as faces; inflorescencia cimosas a subcimosas ou corimbiformes; invólucro campanulado ou hemisférico; brácteas involucrais em uma ou duas series; receptáculo cônico e com ou sem paleás; corola branca ou arroxeada, normalmente infundibuliforme e com tricomas glandulares; estilete com ramos filiformes ou clavados, papilosos; cipselas 5-costadas, glabras ou com cerdas e tricomas glandulares; pápus ausente ou uniseriado em forma de coroa curta, ou ainda compost de 10 cerdas.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1A) Invólucro unisseriado - *Ageratum candidum*
1B) Invólucro bisseriado - 2
2A) Capítulos com mais de 40 flores - *Ageratum conyzoides*
2B) Capítulos com menos de 40 flores - 3
3A) Folhas pseudo-pecioladas - *Ageratum fastigiatum*
3B) Folhas com pecíolos de 1,5-12 mm de comprimento - *Ageratum myriadenium*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M., Robinson, H., 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Bot.anical Garden 22. Allen Press, Inc.
Roque, N. et al. 2016. Asteraceae no município de Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Rodriguésia 67(1): 125-202.
Pacheco, R.A. 2014. A família Asteraceae na Serra dos Pirineus, Goiás, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.
Pruski, J.F. 2014. Asteraceae. Flora Mesoamericana. Volume 5(2): 1-1455.

Ageratum candidum G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) presente(s); **puberulento(s)** esparsamente. **Folha: alterna(s)** ausente(s); **oposta(s)** presente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceada(s); **peciolada(s)** curto(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** denteada(s); **trinérvea(s) da base** ausente(s); **pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: forma** cimosa(s); **capítulo(s) pedicelado(s)** presente(s); **bráctea-involucral(ais)** unisseriada(s); **receptáculo cônico(s)** sem pálea(s). **Flor: cor da corola** branca; **antera(s)** colar cilíndrico(s); **apêndice(s) do estilete(s) papiloso(s)** densamente. **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 4 ou 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio grande assimétrico(s) anelar** presente(s); **pápus** presente(s) 5 a(s) 10 cerda(s) ou escama(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 30-40cm, raízes fasciculadas, fibrosas, caule ramificado a partir da base, cilíndrico, com glândulas; folhas opostas, membranáceas, pecioladas, denteada, 2-3 cm de comprimento, 1.5 cm de largura, pelos glandulares dispostas em ambas as faces; capítulos 30 flores brancas em cimas terminais; receptáculo cônico, epaleáceo; invólucro uniseriado, brácteas involucrais 14, membranáceas branco-esverdeadas, acuminadas, 3 mm de comprimento; corola branca, 1,5 mm de comprimento, tubo curto, limbo campanulado, glabro; estilete exserto, branco; cipselas negras, prismáticas, glabras, 1,5 mm de comprimento; pápus uniseriado, 10 cerdas brancas, acuminadas, ciliadas, 1,5 mm de comprimento.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 8328, RB, 126131, (RB00541871), RB, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1965. New Compositae. Sellowia 17: 83.

Ageratum conyzoides L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ageratum conyzoides*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Ageratum conyzoides* L. subsp. *conyzoides*

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) presente(s); **puberulento(s)** densamente. **Folha: alterna(s)** ausente(s); **oposta(s)** presente(s); **lâmina(s)** lanceada(s)/ovada(s); **peciolada(s)** curto(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **margem(ns)** crenada(s); **trinérvea(s) da base** presente(s); **pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: forma** cimosa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s) pedicelado(s)** presente(s); **bráctea-involucral(ais)** bisseriada(s); **receptáculo cônico(s)** sem pálea(s). **Flor: cor da corola** branca/azulada/rosa; **antera(s)** colar cilíndrico(s)/apêndice(s) alongado(s); **apêndice(s) do estilete(s) papiloso(s)** densamente. **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 4 ou 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio grande assimétrico(s) anelar** presente(s); **pápus** presente(s) coroniforme/presente(s) 5 a(s) 10 cerda(s) ou escama(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

De cheiro rançoso. Ervas ou subarbustos anuais ou perenes de curta duração, eretas ou se ramificando até 1,5 m, moderadamente ramificadas; raízes fibrosas e adventícias; ramos lisos e cilíndricos, densamente hirsutos com pelos longos que se espalham, de grandes células, alguns glandulares misturados com pubescência de esparso a muitos tricomas menores; folhas 2-10 x 1,5-7 cm, opostas, membranáceas, pecíolos hirsutos de até 0,50 cm com tricomas glandulares, lâmina ovada ou oblanceolada, fortemente trinérvea da base, face adaxial escassamente longo-pilosa, abaxial levemente mais pálida, com pontos glandulares sésseis reluzentes e escassamente pilosa nas nervuras, base truncada, arredondada a obtusa, margens normalmente crenadas a crenado-serreadas, ápice agudo curto a obtuso; capitulescências cimosas a subcimosas ou corimbiformes compactas, com alguns grupos de capítulos congestos, com ramos em sua maioria alternos; capítulos 3-4,5 mm, pedicelos 5-20mm, setosos, com tricomas glandulares, com bractéolas lanceoladas a linear-lanceoladas; invólucro hemisférico ou às vezes levemente campanulado, c. 50-100 flores; filárias 25-40, bisseriadas, maioria 3-4 x 1 mm, oblongo-lanceoladas, estreitamente bicostadas com margens escabras, ápice fortemente subaristado, agudo ou abruptamente acuminados, as vezes arroxeado, piloso com poucos tricomas longos, (a)glandulares; receptáculo cônico sem páleas; corolas brancas, azuis ou malva ,c. 1,7-2 mm com poucos tricomas, glanduloso estipitada distalmente, tubo 0,8-1 mm, com poucas ou muitas glândulas curto-estipitadas, lobos c. 0,2 mm tomentosos, entumescidos; anteras com colar espessado, apêndice ovado, ápice arredondado a levemente subagudo, base arredondada; ramos do estilete filiformes ou levemente clavados no ápice, bem curtos projetados c. 1 mm pra fora da corola, normalmente esbranquiçados, papilosos a mamilosos; cipselas 5-costadas, oblongas, c. 1,2-2,15 mm, com cerdas curtas nas costas; carpopódio grande, anelar, assimétrico; pápus normalmente de 5 escamas longo-subuladas, escabras, livres a ligeiramente fundidas na base, até 2 mm, com arestas apicais delgadas. 2n = 40.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boog, s.n., K
S. A. Mori, 11619, CEPEC, (CEPEC00015629), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. et al. 2016. Asteraceae no município de Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Rodriguésia 67(1): 125-202.
Hind, D.J.N. 1995. Compositae. *In* Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. (B.L. Stannard, ed.). Royal Botanic Gardens, Kew, p.175-278.
Pacheco, R.A. 2014. A família Asteraceae na Serra dos Pirineus, Goiás, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.
Pruski, J.F. 2014. Asteraceae. Flora Mesoamericana. Volume 5(2): 1-1455.

Ageratum fastigiatum (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Isocarpha fastigiata* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) presente(s); **puberulento(s)** densamente. **Folha: alterna(s)** presente(s); **oposta(s)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceada(s); **peciolada(s)** curto(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** denteada(s)/crenada(s); **trinérvea(s) da base** ausente(s); **pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: forma** cimosa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s) pedicelado(s)** presente(s); **bráctea-involucral(ais)** bisseriada(s); **receptáculo cônico(s)** paleáceo(s). **Flor: cor da corola** branca/rosa/lilás; **antera(s)** colar cilíndrico(s)/apêndice(s) alongado(s); **apêndice(s) do estilete(s) papiloso(s)** densamente. **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 4 ou 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio grande assimétrico(s) anelar** presente(s); **pápus** ausente(s)/presente(s) coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, subarbusto ou arbusto ereto de até 1,5 m. Ramificado desde a base, normalmente com ramos laterais bem curtos ou com fascículos de folhas nos nós. Ramos estriados, verde-avermelhados ou castanhos, velutinos, pelos simples, aglandulares, se tornado esparsos em direção a base ou levemente glanduloso pontuado. Folhas alternas, fasciculadas, membranáceas, pseudo-pecioladas, lâmina 10-53 x 2-15 mm, elípticas, oblanceoladas a linear-lanceoladas, base atenuada, pubérula embaixo, pelos simples, aglandulares restrita a venação, alvéolos marcadamente com pontuações glandulares, verde claro, mais escassamente pubérula na adaxial, com menos pontuações glandulares, verde médio, margens levemente serreadas a denteado-crenadas, às vezes levemente revolutas, ápice agudo, obtuso ou arredondado. Inflorescência terminal, ou subterminal, ramos da inflorescência alternos, laxos, terminando em densos corimbos ou cimas; capítulos pedicelados, pedicelos 0,5-3 mm, densamente pubérulos, com pontuações glandulares, comumente bracteoladas; bractéolas linear-lanceoladas, margem inteira e ciliada, ápice agudo; invólucro c. 3 mm diam., campanulado; filárias bisseriadas em séries mais ou menos iguais, 13 a 15, lanceoladas, moderadamente pubescente, margens ciliadas a inteiras, ápice acuminado a agudo com pontuações glandulares (por vezes bem densas); receptáculo cônico, foveolado, paleáceo, páleas c. 3-3,5 mm, linear-lanceoladas, margens ciliadas, ápice agudo, glanduloso pontuadas. Flores c. 15-35, primeiro rosas ou liláses depois se tornando branca, corola c. 2mm, infundibuliforme, base dilatada, estipitado-glandular, lobos da corola papilosos internamente e com pontuações glandulares externamente; apêndices da antera pelo menos duas vezes mais longos do que largos, ovados, base levemente arredondada a truncada; estilete não alargado na base, glabro, ramos do estilete curto-papilosos, clavados. Cipselas c. 1-2 mm, 5-costados, costas e corpo concolores, pretos, glabro, às vezes com tricomas glandulares esparsos, às vezes com costas esparso setosas; carpopódio grande, assimétrico, anelar; pápus presente, como uma coroa bem curta, ou ausente.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4837, GH, (GH00009393), NY, Minas Gerais, **Typus**
P.T. Sakane, 12, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. *In* Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. (B.L. Stannard, ed.). Royal Botanic Gardens, Kew, p.175-278.
Pacheco, R.A. 2014. A família Asteraceae na Serra dos Pirineus, Goiás, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.

Ageratum myriadenium (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
Alomia myriadenia Baker
Piqueria myriadenia Schultz-Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) presente(s); **puberulento(s)** esparsamente. **Folha: alterna(s)** presente(s); **oposta(s)** presente(s); **lâmina(s)** oblanceolada(s)/romboide(s); **peciolada(s)** curto(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** denteada(s); **trinérvea(s) da base** ausente(s); **pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: forma** cimosa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s) pedicelado(s)** presente(s); **bráctea-involucral(ais)** bisseriada(s); **receptáculo cônico(s)** paleáceo(s). **Flor: cor da corola** arroxeada; **antera(s)** colar cilíndrico(s)/apêndice(s) alongado(s); **apêndice(s) do estilete(s) papiloso(s)** densamente. **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 4 ou 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio grande assimétrico(s) anelar** presente(s); **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, c. 0,7 m alt., ereto, ramos ascendentes. Caule castanho arroxeado, glabro ou com tricomas glandulares esparsos, glanduloso pontuados. Folhas superiores alternas, inferiores subalternas a opostas, fasciculadas, membranácea, pecíolo 1,5#12 mm compr., lâmina 8#45 × 1,8#12 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas ou rombóideas, ápice agudo a acuminado, margem denteada, base deltóide a longo atenuada, ambas as faces glanduloso-pontuadas e podendo ter pelos acinzentados, peninérveas. Conflorescência cimosa a corimbosa, densa. Capítulos 2,67#5,2 × 2,44#4,6 mm compr., pedicelos 2,8#5,7 mm compr., congestos, glanduloso pontuados, bractéolas 2,3 × 0,47 mm compr., lineares a lanceoladas, ápice agudo, arroxeado, margem levemente ciliada. Invólucro campanulado, 2,5#5 × 2,3#4,4 mm compr. Brácteas involucrais 2-seriada, ca. 15, 2,4#2,7 × 0,7#0,9 mm compr., lanceoladas a setosas, foliáceas, ápice agudo a acuminado, margens ciliadas, face adaxial glanduloso-pontuada, esverdeadas com ápices arroxeados. Receptáculo levemente foveolado, páleas 2,9 × 0,6 mm compr., linear-lanceoladas, ápice agudo, margens inteiras, face adaxial glanduloso pontuada. Flores arroxeadas, 20#33, infundibuliforme, corola com tubo 2,75 × 0,45 mm compr., infundibuliforme, com tricomas glandulares, base levemente dilatada, limbo 1,3 × 0,9 mm compr., lobos 0,45 × 4 mm compr., revolutos. Anteras com colar levemente cilíndrico, apêndice oblongo, base levemente truncada. Estilete com ramos longo clavados, papilosos. Cipselas 5-costadas, 1,3#1,96 × 0,35#0,49 mm compr., glabras. Pápus ausente.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., 402, K, **Typus**
Bringel, J.B.A., 175, HUFU, (HUFU00041786), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Alomia myriadenia. Flora Brasiliensis 6(2): 192. 1876.
Pacheco, R.A. 2014. A família Asteraceae na Serra dos Pirineus, Goiás, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.

Agrianthus Mart. ex DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agrianthus*, *Agrianthus almasensis*, *Agrianthus campestris*, *Agrianthus carvalhoi*, *Agrianthus empetrifolius*, *Agrianthus giuliettiae*, *Agrianthus luetzelburgii*, *Agrianthus microlicioides*, *Agrianthus myrtoides*, *Agrianthus pungens*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Agrianthus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15937.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, ramificados; ramos cilíndricos, seríceos, escassamente pilosos, tomentosos, cerosos, glutinosos, setosos, glandulares estipitados, glabrescentes ou glabros, estriados. **Folhas** ascendentes, persistente no ápice dos ramos, coriáceas, face adaxial tomentosa, pilosa, setosa, hirsuta, glandular estipitada, glandular séssil, glabrescente ou glabra, face abaxial tomentosa, pilosa, setosa, hirsuta, glandular estipitada, glandular séssil, serícea, glabrescente ou glabra. **Capitulescência** terminal, capítulos pedunculados, pedúnculos tomentosos, pilosos, setosos, seríceos ou glandulares estipitados. **Invólucro** campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 2#4-séries, subiguais, lanceoladas, ápice agudo. **Receptáculo** convexo a côncavo, paleáceo. **Flores** 20#70 por capítulo; corola tubulosa, rósea ou alva, com ducto de resina ao longo do limbo, lacínias triangulares; apêndice do conectivo mais longo do que largo ou tão longo quanto largo, obtuso, antera base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete base não alargada, ramos do estilete papilosos. **Cipsela** cilíndrica, 5-costada, setosa ou glabra, com tricomas glandulares sésseis ou estipitados, carpopódio presente ou ausente, anuliforme ou cilíndrico, assimétrico ou simétrico, geralmente decorrente as costelas. **Pápus** presente ou ausente, persistente, 17#45 elementos subpaleáceos ou cerdoso-barbelados, subigual, planos, unisseriado ou bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar lanceolado-linear; pápus bisseriado, cerdoso-barbelado ..... *Agrianthus empetrifolius*
1'. Lâmina foliar elíptica, estreito-elíptica, lanceolada, oblanceolada; pápus unisseriado, subpaleáceo ou ausente 2
2. Ramos do estilete ca. 4 mm compr.; pápus ausente ..... *Agrianthus giuliettiae*
2'. Ramos do estilete 7-11 mm compr.; pápus subpaleáceo 3
3. Capitulescência umbeliforme 4
3'. Capitulescência corimbiforme 6

4. Ramos glabros ..... *Agrianthus myrtoides*
4'. Ramos com tricomas glandulares estipitados 5
5. Lâmina foliar com ambas as faces glandular estipitadas a glabras ..... *Agrianthus leutzelburgii*
5'. Lâmina foliar com ambas as faces pilosas com tricomas glandulares sésseis e estipitados ..... *Agrianthus campestris*
6. Ramos seríceos; lâmina foliar tomentosa em ambas as faces ..... *Agrianthus almasensis*
6'. Ramos tomentosos, setosos, glabrescentes ou glabros; lâmina foliar glabrescente em ambas as faces 7
7.Capítulos com ca. 70 flores; estilete 11 mm compr. ..... *Agrianthus microlicioides*
7'. Capítulo de 20-40 flores; estilete 4-9 mm compr. 8
8. Lâmina foliar com margem inteira, as vezes com ápice serreado; carpopódio anuliforme ..... *Agrianthus carvalhoi*
8'. Lâmina foliar com margem serreada; carpopódio ausente ..... *Agrianthus pungens*

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 2009. Agrianthus carvalhoi (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae), a new species from Bahia State, Brazil. Kew Bull. 64: 291-294

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. In: Stannard, B.L. Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia Brazil. Kew, Royal Botanic Gardens 175-278.

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). St. Louis, Missouri Botanical Garden. 581p.

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451.

Agrianthus almasensis D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis); **lâmina(s)** oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **margem(ns)** serreada(s)/revoluta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 0,70 m alt.; ramos seríceos. **Lâmina** foliar 9#17 × 1,7#4,5 mm, face adaxial e abaxial tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 0,9#1,5 mm compr., densamente tomentoso. **Invólucro** 5#6 × 4# 5 mm; brácteas involucrais 2-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** ca. 40, corola rósea, 3,3#3,8 mm compr., tubo 2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,6 mm compr.; antera 1,9 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 6,6 mm compr., ramos do estilete 3 mm compr. **Cipsela** ca. 1,8 mm compr., setosa com tricomas glandulares sésseis e estipitados; carpopódio presente, cilíndrico, assimétrico decorrente as costelas. **Pápus** 32#36 elementos, subpaleáceo, 2,8#3,1 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19699, K, (K000052518), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1993. Notes on the *Compositae* of Bahia, Brazil: I. Kew Bull. 48: 265-269.
Hind, D.J.N. 1995. Compositae. In: Stannard, B.L. Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia Brazil. Kew, Royal Botanic Gardens 175-278.

Agrianthus campestris Mart. ex DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis)/peciolada(s); **lâmina(s)** oblanceolada(s)/estreita(s) elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/involuta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 0,50#1 m alt.; ramos escassamente pilosos com tricomas glandulares estipitados. **Lâmina** foliar 12#20 × 2#3,5 mm compr., face adaxial e abaxial pilosa com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 2,2#4,4 mm compr., piloso com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 8#10 × 5#7 mm; brácteas involucrais 3#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20-30, corola branca, 2#4 mm compr., tubo 2 mm compr., piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 2,8#3 mm compr., piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados, lacínias 0,5#0,7 mm compr.; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 9 mm compr., ramos do estilete 4 mm compr. **Cipsela** 2#2,4 mm compr., setosa com tricomas glandulares sésseis; carpopódio presente, cilíndrico, simétrico decorrente com as costelas. **Pápus** 20#25 elementos, subpaleáceo, 1,3#2 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., P (P02456623), **Typus**
C.F.P. Martius, 1324, US, (US00145820), Minas Gerais, **Typus**
Mansanares, M.E.; Verola, C.F.; Azevedo, M.T.; Meireles, L.D., 282, UEC, 126501, (UEC118341), Minas Gerais
C.F.P. Martius, s.n., P (P02456623), Minas Gerais, **Typus**
C.F.P. Martius, 1490, P (P02456624), Minas Gerais, **Typus**

Agrianthus carvalhoi D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis); **lâmina(s)** oblanceolada(s)/estreita(s) elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,4#1 m alt.; ramos tomentosos. **Lâmina** foliar 8#16,8 × 2#5 mm, face adaxial e abaxial glabrescentes. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 1#6 mm compr., tomentoso, glutinoso com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 6#8,5 × 5#7 mm; brácteas involucrais 3-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#26, corola rósea, 4#4,5 mm compr., tubo 1,8#2,1 mm compr., com escassos tricomas glandulares sésseis ou glabro, limbo 2,5#3 mm compr., glabro, lacínias 0,5#0,7 mm compr.; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 8,5 mm compr., ramos do estilete 4#4,6 mm compr. **Cipsela** 1,8#2,5 mm compr., setosa com tricomas glandulares sésseis; carpopódio presente, anuliforme, simétrico não decorrente com as costelas. **Pápus** 32#36 elementos, cerdoso-barbelado, 2#3,7 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 26280, K, ESA, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 2009. *Agrianthus carvalhoi* (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae), a new species from Bahia State, Brazil. Kew Bull. 64: 291-294.

Agrianthus empetrifolius Mart. ex DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis); **lâmina(s)** subulada(s)/lanceada(s) linear(es); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s); **base** obtusa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s). **Flor: cor** rósea/branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,50#1,8 m alt.; ramos tomentosos**. Lâmina** foliar 2,7#10 × 1#1,4 mm, face adaxial e abaxial glabras. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 2,3#3,5 mm compr., tomentoso. **Invólucro** 5,5#6,8 × 4,7#6,4 mm; brácteas involucrais 3 a 4#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** ca. 25, corola rósea ou alva, 4 mm compr., tubo 1,6 mm compr., escassamente piloso na base e tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 2#2,2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, lacínias 0,5# 0,7 mm compr.; antera 1,6#1,8 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 6,5 mm compr, ramos do estilete 3,8 mm compr. **Cipsela** 1,7#2 mm compr., setosa com tricomas glandulares sésseis; carpopódio presente, cilíndrico, assimétrico decorrente com as costelas. **Pápus** 40#45 elementos, cerdoso-barbelado, 1,8#3 mm compr., bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 1905, CEPEC, (CEPEC00043475), K, (K000052503), Bahia
M.L.S. Guedes, 1483, CEPEC, (CEPEC00082343), Bahia
D.J.N. Hind, PCD4237, K, (K000052501)
J.R. Pirani, CFCR1972, NY, (NY00806673), K, (K000052505), US, (US01643643)
R.M. Harley, 28370, ESA (ESA079298), K, (K000052502), RB, 366152, (RB00388612), Bahia
Ganev, W., 1242, K, (K000070000), US, (US01643641), US, (US01643643), US, (US01643642)
A.A. Conceição, 1853, K, (K000941281), Bahia
Edmundo Pereira, 2217, RB, 95868, (RB00388715), US, 95868, (US01643644), Bahia
O.P. Duarte, 9211, RB, 129283, , (RB00388570), Bahia
H.P. Bautista, 2616, RB, (RB01351892), Bahia
Ferreira, S.C., 236, HUEFS, 111659, , (HUEFS0111659), Bahia
C.F.P. Martius, 1331, US, (US00145822), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Agrianthus empetrifolius* Mart. ex DC.

Figura 2: *Agrianthus empetrifolius* Mart. ex DC.

Figura 3: *Agrianthus empetrifolius* Mart. ex DC.

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451

Agrianthus giuliettiae D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis)/peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s); **base** cuneada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s). **Flor: cor** branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,7#0,8 m alt.; ramos setosos com tricomas glandulares estipitados. **Lâmina** foliar 3,3#8 × 2#4,2, face adaxial e abaxial setosa com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Capitulescência** umbeliforme ou capítulos solitários, pedúnculo 0,8#6,4 mm compr., setoso com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Invólucro** 3,3#5 × 3,5#6 mm; brácteas involucrais 2-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#30, corola branca, 2,3#2,7 mm compr., tubo 1 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 1,9#2,1 mm compr., com tricomas glandulares, lacínias ca. 0.5 mm compr.; antera 1 mm compr., apêndice do conectivo 0,1 mm compr., tão largo quanto longo; estilete ca. 4 mm compr., ramos do estilete 2 mm compr. **Cipsela** 1,4# 1-6 mm compr., glabra ou as vezes escassamente setosa com raros tricomas glandulares sésseis; carpopódio presente, cilíndrico, assimétrico decorrente com as costelas. **Pápus** ausente.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, H50594, K, (K000052528), K, (K000052527), US, (US01643636), MO (MO1830608)
T. Laessoe, 0, CEPEC, (CEPEC00096870), Bahia
Ganev, W., 615, K, , (K000052526), US, (US01643633)
Ganev, W., 1886, K, (K000052529), US, (US01643639)
Ganev, W., 648, K, (K000052530), US, (US01643634)
Ganev, W., 3172, K, (K000052532), US, (US01643640)
Silva, T., H53315, K, (K000052533), MO (MO1830607), US, (US01643637)
W. Ganev, 588, US, (US01643638), Bahia
R.M. Harley, 26516, CEPEC, (CEPEC00049289), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 0, CEPEC, (CEPEC00096869), Bahia
A.M. Giulietti, H50755, K, (K000052534), US, (US01643635)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Agrianthus giuliettiae* D.J.N.Hind

Figura 2: *Agrianthus giuliettiae* D.J.N.Hind

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. (1995) Compositae. In: Stannard, B.L. Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia Brazil. Kew, Royal Botanic Gardens 175-278.

Agrianthus luetzelburgii Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis); **lâmina(s)** oblanceolada(s)/estreita(s) elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,50#1,20 m alt.; ramos com tricomas glandulares estipitados. **Lâmina** foliar 10#19,7 × 2,3#4,5 mm, face adaxial e abaxial glandular estipitada a glabra. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 3,7#6,5 mm compr., glandular estipitado. **Invólucro** 8,6#9,5 × 8#9 mm; brácteas involucrais 3-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#35, corola rósea, 5#5,3 mm compr., tubo 2,4#2,8 mm compr., com escassos tricomas glandulares sésseis, limbo 2,7#3,2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, lacínias 1#1,2 mm compr.; antera 2,8 mm compr., apêndice do conectivo 0,5 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 7,6 mm compr., ramos do estilete 4,3 mm compr. **Cipsela** 2,6#3,1 mm compr., setosa; carpopódio presente, cilíndrico, assimétrico decorrente com as costelas. **Pápus** 17#30 elementos, subpaleáceo, 2,4 #4,6 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Rapini, 1393, K, (K000941283), Bahia
H.P. Bautista, 2825, RB, (RB01370170), HUEFS, 122244, (HUEFS0122244), Bahia
Ganev, W., 416, HUEFS, 10859, (HUEFS0010859), Bahia
Ganev, W., 1933, HUEFS, 122244, (HUEFS0122244), HUEFS, 14520, (HUEFS0014520), Bahia
Ganev, W., 3503, HUEFS, 18248, (HUEFS0018248), Bahia
L.P. Queiroz, 13731, HUEFS, 152094, (HUEFS0152094), Bahia
Oliveira, E.C., 71, HUEFS, 88263, (HUEFS0088263), Bahia
J.R. Pirani, CFCR2174, HUEFS, 68144, (HUEFS0068144), Bahia
R.M. Harley, 28289, HUEFS, 24981, , (HUEFS0024981), Bahia
R.M. Harley, 28375, HUEFS, 25067, (HUEFS0025067), Bahia
R.M. Harley, 28373, HUEFS, 25065, (HUEFS0025065), Bahia
R.M. Harley, 28373, ESA (ESA080295), Bahia
R.M. Harley, 25821, CEPEC, (CEPEC00047814), Bahia
R.M. Harley, 28289, CEPEC, (CEPEC00080735), Bahia
R.M. Harley, 28289, CEPEC, (CEPEC00080735), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Agrianthus luetzelburgii* Mattf.

Figura 2: *Agrianthus luetzelburgii* Mattf.

Figura 3: *Agrianthus luetzelburgii* Mattf.

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451

Agrianthus microlicioides Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis)/peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 1 m alt.; ramos glabros. **Lâmina** foliar 13#22 × 2,6#6 mm, face adaxial e abaxial glabrescentes a escassamente pilosas. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 9#13 mm compr., setoso com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 9#12 × 11#12,4 mm; brácteas involucrais 3 a 4-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** ca. 70, corola rósea, ca. 5,4 mm compr., tubo 2#2,4 mm compr., glabro, limbo 2,8#3,6 mm compr., glabro ou com escassos tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0.6 mm compr.; antera 2,6 mm compr., apêndice do conectivo 0,5 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 11 mm compr., ramos do estilete 5,5 mm compr. **Cipsela** 3,8#4,2 mm compr., setosa; carpopódio presente, cilíndrico, assimétrico decorrente com as costelas. **Pápus** 17#20 elementos, subpaleáceo, 1,3#2 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451

Agrianthus myrtoides Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s)/conduplicada(s); **base** obtusa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,4#0,6 m alt.; ramos glabros. **Lâmina** foliar 5#13 × 2#4 mm, face adaxial escassamente glandular séssil e hirsuta nas nervuras e base da folha, face abaxial escassamente glandular séssil e hirsuta nas nervuras e base da folha. **Capitulescência** umbeliforme, as vezes capítulos solitários, pedúnculo 1#4 mm compr., tomentoso, glutinoso. **Invólucro** 6#10 × 4#8 mm; brácteas involucrais 3 a 4#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#38, corola rósea, 2,4#3,9 mm compr., tubo 2,2 mm compr., escassamente piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados esparsados, limbo 1,2#2,1 mm compr., piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados esparsados, lacínias 0,4#0,6 mm compr.; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 7,5 mm compr., ramos do estilete 4,7 mm compr. **Cipsela** 2,5#3 mm compr., setosa; carpopódio presente, cilíndrico, simétrico decorrente com as costelas. **Pápus** ca. 25 elementos, subpaleáceo, 1#1,5 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gandara, A, 18, ALCB (ALCB006893), Bahia
F. A. Santana, 162, RB, 581410, (RB00796070), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Agrianthus myrtoides* Mattf.

Figura 2: *Agrianthus myrtoides* Mattf.

Figura 3: *Agrianthus myrtoides* Mattf.

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451

Agrianthus pungens Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia espiralada(s)/imbricada(s); **base** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s). **Flor: cor** rósea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1#2 m alt.; ramos glabrescentes a setosos com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Lâmina** foliar 9#22 × 2,4# 10,8 mm, faces adaxial e abaxial glabrescentes a escassamente pilosas ou glandulares sésseis. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 2,5#13 mm compr., setoso com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 7#12 × 7#12 mm; brácteas involucrais 3 a 4-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#40, corola rósea, 4,4#4,7 mm compr., tubo 1,7#2,2 mm compr., glabro com escassos tricomas glandulares, limbo 1,9#2,3 mm compr., glabro com escassos tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0.6 mm compr.; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo; estilete ca. 9 mm compr., ramos do estilete 5 mm compr. **Cipsela** 3,3#3,9 mm compr., glabra; carpopódio ausente. **Pápus** 25#30 elementos, subpaleáceo, 0,3#1,5 mm compr., unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Watanabe, M.T.C., 57, ALCB
D.J.N. Hind, 4214, ALCB

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. 1923. Compositae. In: Plantae Lutzelburginae Brasiliensis. R. Pilger (ed). Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem. 8:428-451

Alomiella R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Alomiella*, *Alomiella hatschbachii*, *Alomiella regnellii*.

COMO CITAR

Viera Barreto, J.N., Grossi, M.A. 2020. Alomiella *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB26786.

DESCRIÇÃO

HABITO: Hierbas perennes, erectas a decumbentes, con pocas ramas.
TALLOS: cilíndricos, ligeramente estriados, con largos pelos glandulares y no glandulares.
HOJAS. De filotaxis alterna, opuesta a subopuesta, pecioladas; láminas ovadas, romboides o triangular-deltoideas, de margen aserrado, ápice agudo, base truncada o cuneada, trinervadas.
INFLORESCENCIA. Cimosa laxa de pedicelos delgados.
CAPITULOS. Homógamos, discoideos; involucro acampanado; filarias 20-30, subimbricadas, en 3 series gradualmente desiguales, persistentes, elípticas a oblongas o linear-oblanceoladas; receptáculo plano, glabro, desnudo.
FLORES. Aproximadamente 40 por capítulo; corolas blancas, tubular infundibuliformes, glabras; lóbulos triangulares casi tan largos como anchos, lisos en ambas superficies, con presencia de tricomas biseriados, a veces también uniseriados, en su superficie externa.
ESTAMBRES. Collar anteral cilíndrico, apéndice anteral ovado, ligeramente más largo que ancho.
ESTILO. Base del estilo ensanchada, glabra; ramas del estilo filiformes, densamente papilosas, con papilas alargadas.
CIPSELAS. Elípticas u obpiramidales, prismáticas, 5-costadas, con o sin pelos gemelos; carpopodio conspicuo, con forma de tapón; papus ausente o de cortas cerdas deciduas.
POLEN. Granos de polen 17-20 µm de diámetro.
TIPO: *Alomia regnellii* Malme

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas con papus formado por cerdas cortas deciduas. Laminas pequeñas, 3-9 mm x 2-7 mm..... A. hatschbachii
1´. Plantas con papus ausente. Laminas comparativamente mayores, 2-4 (4,5) cm x 1,5-3,4 (4) cm..... A. regnellii

Alomiella hatschbachii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: formato cilíndrico(s)/sub estriado(s); **tipo de tricoma(s)** glanduloso(s) estipitado(s). **Folha: disposição** alterna(s) às vezes as basal(ais) oposta(s); **lâmina(s)** romboide(s)/ápice(s) agudo(s)/base cuneada(s)/margem(ns) serrado(s); **venação** trinérvea(s)/desde cerca da base. **Inflorescência: inflorescência(s) secundária(s)** cimosa(s)/laxa(s)/com pedicelo(s) fino(s); **número de filária(s)** 30; **disposição de filária(s)** subimbricada(s)/3 série desigual(ais); **formato filária(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/ ápice(s) agudo(s); **receptáculo** plano(s)/glabro(s). **Flor: número de flor(es) por capítulo(s)** 35/40; **corola** cor alva/tubular(es) infundibuliforme(s)/glabra(s)/lóbulo(s) triangular(es)/lóbulo(s) com tricoma(s) bisseriado(s) curto(s); **apêndice(s) conectivo(s) antera(s)** oblongo(s) ovado(s)/colar(es) antera(s) cilíndrico(s); **estilete(s)** com base glabra(s). **Fruto: carpopódio** presente(s)/ simétrico(s); **cipsela(s)** obpiramidal(ais)/5 costelada(s); **pápus** cerda(s) curta(s) decídua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

HÁBITO. Plantas herbáceas, perennes, erectas, 18-30 cm de altura.
TALLOS. Delgados, cilíndricos, subestriados, con pequeñas glándulas subsésiles estipitadas.
HOJAS. Hojas generalmente alternas, las basales a veces opuestas; pecíolo delgado 2-12 mm de longitud; lámina trinervada, romboide, 3-9 mm de longitud y 2-7 mm de ancho; base cuneada, margen aserrado, ápice agudo; cara adaxial subglabra, cara abaxial con pequeños tricomas glandulares subsésiles.
INFLORESCENCIA. Foliosa, cimosa, laxa; pedicelos de hasta 23 mm de longitud.
CAPÍTULOS. Aproximadamente 5 mm de alto y 5 mm de ancho;involucro 3-seriado; filarias aprox. 30, desiguales, angostamente oblongas o elípticas, 1,5-4 mm de largo, 0,3-0,9 mm de ancho; ápice cortamente agudo, algunas veces apenas acuminado; externamente y en el margen con pequeños tricomas no glandulares y glandulares.
FLORES. Flores 35-40 por capítulo; corola blanca de casi 3 mm de largo; tubular infundibuliforme, tubo de 0,7 mm de largo, glabro; garganta 1,7 mm de largo, glabra; lóbulos triangulares de 0,7 mm de largo, superficie exterior escasamente pilosa, tricomas no glandulares y biseriados de casi 0,1 mm de largo.
ESTAMBRES. Tecas anterales aprox. 1,1 mm de largo; apéndices anterales oblongo-ovados de 0,23 mm de largo y 0,15 mm de ancho.
ESTILO. Base del estilo ensanchada, glabra; ramas del estilo densamente papilosas.
CIPSELAS. Obpiramidales, prismáticas, 5- costadas, 1,8 mm de largo, generalmente con tricomas gemelos en las costillas; carpopodio aprox. 0,2 mm de ancho, 0,1-0,2 mm de alto, células basales de mayor tamaño; papus con aprox. 9 cerdas caducas, 0,7-0,9 mm de largo, barbelado.
POLEN. Grano de polen ca. 20 µm de diámetro.
ETIMOLOGÍA. La especie lleva el nombre del colector Gert Hatschbach del Museo Botanico Municipal, Curitiba, Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gert G. Hatschbach, William R. Anderson, Rupert C. Barneby & Bronwen Gates, 36137, MBM (MBM034949), NY, (NY00158174), US, (US00146125), Minas Gerais, **Typus**
Verardo, S.M.S., 23935, HUFU, (HUFU00042465), CESJ, 23935, (CESJ023935), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Alomiella regnellii (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: formato cilíndrico(s)/estriado(s); **tipo de tricoma(s)** glanduloso(s) estipitado(s)/simples longo(s). **Folha: disposição** oposta(s); **lâmina(s)** triangular(es) deltoide(s)/ápice(s) agudo(s)/base truncada(s)/margem(ns) serrado(s); **venação** trinérvea(s)/ desde cerca da base. **Inflorescência: inflorescência(s) secundária(s)** cimosa(s)/laxa(s)/com pedicelo(s) fino(s); **número de filária(s)** 20/30; **disposição de filária(s)** subimbricada(s)/3 série desigual(ais); **formato filária(s)** oblonga(s)/ápice(s) agudo(s); **receptáculo** plano(s)/glabro(s). **Flor: número de flor(es) por capítulo(s)** 40; **corola** cor alva/tubular(es) infundibuliforme(s)/ glabra(s)/lóbulo(s) triangular(es)/lóbulo(s) com tricoma(s) bisseriado(s) e unisseriado(s) longo(s); **apêndice(s) conectivo(s) antera(s)** ovado(s)/colar(es) antera(s) cilíndrico(s); **estilete(s)** com base glabra(s). **Fruto: carpopódio** presente(s)/simétrico(s); **cipsela(s)** elíptica(s)/5 costelada(s); **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

HÁBITO. Hierba perenne, de hasta 30 cm. de altura.
TALLOS. Tallos simples, cilíndricos, estriados, erectos y ascendentes desde la base, foliosos hasta el ápice, levemente pilosos y muy glandulosos.
HOJAS. Opuestas, pecioladas; pecíolo de 1,5-3 cm de largo; láminas triangular-deltoideas, raramente ovadas, 2- 4(4,5) cm de largo y 1,5 - 3,5 (-4) cm de ancho, ápice agudo, márgenes aserrados a groseramente dentados, base truncada a levemente cuneada, pubescentes y glandulosas.
INFLORESCENCIA. Cimosa, laxa; brácteas de los pedúnculos ovado-lanceoladas a lanceoladas, larga a brevemente pecioladas; pedicelos finos, densamente glandulosos.
CAPÍTULOS. Capítulos de aproximadamente 5 mm de longitud, homógamos; involucro campanulado; filarios 20-30, linear-oblanceolados, 5 mm de largo, y 0,8 mm ancho, agudos, verdosos, dorsalmente glandulosos, con levemente pubescentes; receptáculo plano, glabro, desnudo.
FLORES. Aproximadamente 40 por capítulo; corola blanca de 3 mm de largo, tubular infundibuliforme, glabra, tubo levemente dilatado (base 0,5 mm, garganta 1 mm); lóbulos del limbo cortos,0,75 mm de largo y 0,4-0,5 mm ancho, triangular-ovados, subobtusos, internamente glabros, externamente subglabros a pilosos.
ESTAMBRES. Filamentos de 0,5 mm largo; anteras de igual largo; apéndice conectival ovado.
ESTILO. Ramas del estilo clavadas
CIPSELAS. Aproximadamente 2,5 mm largo, elípticas, con 5 costillas, generalmente glabras; carpopodio presente, simétrico, con forma de tapón.
PAPUS. Ausente

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 1678, S (S10-19713), S (S-R-188), Mato Grosso, **Typus**
A. Lima, 58-3072, S, 79708 (S16-2842), S, 79708 (S16-2841), RB, 79708, (RB00388724), NY, (NY00895269), MO (MO1830635), K, (K000941731), K, (K000941730), Mato Grosso
G. T. Prance, E. Lleras & D. F. Coêlho, 19364, NYBG, 895269, (NY00895269), US, 1572936, (US01650348), US, 2852374, (US01650349), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Arrojadocharis Mattf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arrojadocharis*, *Arrojadocharis praxeloides*, *Arrojadocharis santosii*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Arrojadocharis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15956.

DESCRIÇÃO

Arbusto a subarbusto ereto a decumbente, ramificados, ramos cilíndricos, densamente a esparsamente setosos com tricomas glandulares estipitados, estriados. **Folhas** ascendentes, persistentes no ápice dos ramos, sésseis; face adaxial escassamente setosa, glabrescente ou glandular estipitada, face abaxial setosa, glandular estipitada. **Capitulescência** terminal, capítulos pedunculados, pedúnculos setosos, glandulares estipitados. **Invólucro** campanulado, cilíndrico, subimbricado; brácteas involucrais 2-séries, subiguais, oblongas a lanceoladas, ápice agudo. **Receptáculo** convexo, paleáceo. **Flores** 35-70, corola tubulosa, púrpura a rósea, lacínias triangulares; apêndice do conectivo mais largo do que longo, emarginado, retuso ou obtuso, antera base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete base não alargada, ramos do estilete obtusos, papilosos. **Cipsela** cilíndrica, 5-costada, setosa principalmente nas nervuras, com tricomas glandulares estipitados, carpopódio presente, cilíndrico ou anuliforme, assimétrico decorrente com as costelas ou simétrico não decorrente com as costelas. **Pápus** ausente ou presente, persistente, 3-35 elementos, cerdoso-barbelado, subigual, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.Ramos e lâmina foliar densamente glandulares estipitados; pedúnculo 2-13 cm compr.; capítulo 60-70 flores, pápus ausente ou 0,1-0,5 mm compr. . *Arrojadocharis praxeloides*
1'. Ramos e lâmina foliar densamente setosos; pedúnculo 8-16 mm compr.; capítulo 35-50 flores, pápus 2,3-3 mm compr. ..... *Arrojadocharis santosii*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). *[Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden, vol. 22]* Missouri Botanical Garden, St. Louis, 581 pp.

King, R.M. & Robinson, H. (1979) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXXIV. A new species of *Arrojadocharis*. Phytologia 44: 463–465.

Mattfeld, J. (1923) Compositae. In: Pilger, R. (Ed.) Plantae luetzelburgianae brasilienses I. *Notizblatt des Königl. botanischen Gartens und Museums zu Berlin* 8: 428–451.

Zappi, D.C., Lucas, E., Stannard, B.L., Lughadha, E.N., Pirani, J.R., Queiroz, L.P., Atkins, S., Hind, D.J., Giulietti, A.M., Harley, H. & Carvalho, A.M. (2003) Lista das plantas vasculares de Catolés, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo*, 21: 345–398.

Arrojadocharis praxeloides (Mattf.) Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **lâmina(s) foliar(es)** linear(es)/estreita(s) oblonga(s)/estreita(s) lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s)/plana(s)/involuta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a subarbusto 0,40-0,70 m alt.; ramos densamente glandulares estipitados com esparsos tricomas setosos. **Lâmina foliar** 10-22,4 × 1,4-2,8 mm compr., face adaxial com esparsos tricomas setosos e glandulares estipitados, face abaxial densamente glandular estipitada com escassos tricomas setosos. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 2-13 cm compr., densamente glandular estipitado com esparsos setosos. **Invólucro** 3-6,2 × 3,5-8 mm, campanulado; brácteas involucrais 2-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 60-70, corola púrpura a rósea, 1,4-2 mm compr., tubo ca. 0,8 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 0,9 -1,2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, lacínias 0,4-0,5 mm compr.; antera 1 mm compr., apêndice do conectivo 0,1 mm compr., emarginado a obtuso, base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete 3,4 mm compr., cilíndrico; ramos do estilete 2,2 mm compr. **Cipsela** 1,8-2 mm compr., cilíndrica, setosa principalmente nas nervuras, 5-costada; carpopódio cilíndrico, assimétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** ausente ou 0,1-0,5 mm compr., 3-10 elementos.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, PCD4000, K, (K000052535)
Ganev, W., 961, K, (K000052536)
D.J.N. Hind, 4000, CEPEC, (CEPEC00076468), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Arrojadocharis praxeloides* (Mattf.) Mattf.

Figura 2: *Arrojadocharis praxeloides* (Mattf.) Mattf.

Figura 3: *Arrojadocharis praxeloides* (Mattf.) Mattf.

BIBLIOGRAFIA

Mattfeld, J. (1923) Compositae. In: Pilger, R. (Ed.) Plantae luetzelburgianae brasilienses I. Notizblatt des Königl. botanischen Gartens und Museums zu Berlin 8: 428–451.

Arrojadocharis santosii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **lâmina(s) foliar(es)** estreita(s) lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s)/plana(s); **base** obtusa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** capítulo(s) solitário(s)/umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a subarbusto 0,30-0,40 m alt.; ramos densamente setosos com tricomas glandulares estipitados. **Lâmina foliar** 10-15,5 × 0,8-1,8 mm, face adaxial glabrescente a escassamente setosa, face abaxial setosa. **Capitulescência** umbeliforme ou capítulos solitários, pedúnculo 8-16 mm compr., densamente setoso com escassos tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 5,6-8 × 5-11 mm, cilíndrico-campanulado, brácteas involucrais 2-séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 35-50, corola púrpura, 2,7-3 mm compr., tubo 0,6 mm compr., com tricomas glandulares estipitados, limbo 2,2-2,6 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, lacínias 0.5-0,8 mm compr.; antera 1,2-1,4 mm compr., apêndice do conectivo 0,1 mm compr., retuso; estilete 5,5-6,5 mm compr., cilíndrico; ramos do estilete 3,5 mm compr. **Cipsela** 1,5-2 mm compr., cilíndrica, setosa principalmente nas nervuras e com tricomas glandulares estipitados, 5-costada; carpopódio anuliforme, simétrico, não decorrente com as costelas. **Pápus** 30-35 elementos, 2,3-3 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26331, CEPEC, (CEPEC00049286), Bahia
Stannard, B., 26331, K, (K000052544)
Ganev, W., 1922, K, (K000052545)
Ganev, W., 2275, HUEFS, 15814, (HUEFS0015814), K, (K000052546)
Ganev, W., 1830, HUEFS, 14417, (HUEFS0014417), Bahia
Ganev, W., 1911, HUEFS, 14498, (HUEFS0014498), Bahia
Santos, A.K.A., 989, HUEFS, 116833, (HUEFS0116833), Bahia
R. M. King, 8143, CEPEC, (CEPEC00018277), K, (K000052543), G, G00222310, (G00222310), Bahia, **Typus**
A.M. Carvalho, 6646, CEPEC, (CEPEC00080424), Bahia
P.T. Sano, CFCR14619, HUEFS, 68143, (HUEFS0068143), K, (K000052547)
A.M. Giulietti, 1417, HUEFS, 39221, (HUEFS0039221), ESA (ESA052188), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Arrojadocharis santosii* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Arrojadocharis santosii* R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Arrojadocharis santosii* R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. (1995) Compositae. In: Stannard, B. L. (ed.) *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. London: Royal Botanic Gardens Kew. pp175–278.

King, R.M. & Robinson, H. (1979) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXXIV. A new species of *Arrojadocharis*. *Phytologia* 44: 463–465.

Zappi, D.C., Lucas, E., Stannard, B.L., Lughadha, E.N., Pirani, J.R., Queiroz, L.P., Atkins, S., Hind, D.J., Giulietti, A.M., Harley, H. & Carvalho, A.M. (2003) Lista das plantas vasculares de Catolés, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo*, 21: 345–398.

Austrobrickellia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Austrobrickellia*, *Austrobrickellia bakerianum*, *Austrobrickellia patens*.

COMO CITAR

Rivera, V.L. 2020. Austrobrickellia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111473.

DESCRIÇÃO

Plantas eretas ou ramificadas a arqueadas. Arbustos ou subarbustos moderadamente ramificados em ângulos retos, aproximadamente. Ramos lisos e cilíndricos, pilosos a tomentosos. Folhas opostas com pecíolos delgados distintos; lâminas ovadas a oblongas, bases obtusas a truncadas, margens inteiras a bruscamente denteadas, trinervadas a partir de ou perto da base, com ou sem pontuações glandulares. Inflorescências de panículas tirsóides laxas e foliosas, ramos densamente corimbosos nas pontas; pedicelos delgados e curtos. Brácteas involucrais 6-20, subimbricadas, em 2-4 séries desiguais graduadas, as vezes persistentes, que se espalham quando secas ou velhas, ovadas a lanceoladas, ápices obtusos a agudos, fracamente ou fortemente bicostadas e pilosas na superfície externa; receptáculo plano a levemente convexo, glabro. Flores 3-12 por capítulo. Corolas branco esverdeado a roxas, tubulares, por vezes com leves constrições na parte superior e perto da base, glabras externamente ou com poucas e diminutas glândulas nos lobos; células do limbo alongadas, com paredes escassamente sinuosas; lobos (lacínias) estreitamente oblongos, cerca de duas vezes mais longos que largos, eretos, lisos em ambas as faces; colar da antera cilíndrico, as vezes curto, com poucas células subquadradas embaixo, maiores em cima, com numerosos engrossamentos anelares nas paredes; apêndices da antera oblongos, 1.25-1.5 vezes mais longos do que largos; base do estilete alargada, com numerosos pelos levemente distorcidos e ascendentes; ramos do estilete clavados, em sua maioria lisos. Cipselas prismáticas, 5-costadas, com cerdas quase que restritas as costas, com ou sem glândulas dos lados; carpopódio distinto, formato de rolha curta com parte de cima se projetando, células pequenas, subquadradas, em cerca de 5-15 camadas, com paredes ornamentadas leve ou densamente; papus de 30-35 cerdas persistentes em uma série, cerdas de margens duras, rústicas, células apicais obtusas, por vezes arredondadas. Grãos de pólen ca. 20 µm em diâmetro. Número cromossômico x=10.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1A) Capítulo com cerca de 20 brácteas involucrais em 3 séries e 12 flores de corola roxa - *Austrobrickellia bakerianum*
1B) Capítulo com 12-18 brácteas involucrais em 3-4 séries e 7-12 flores de corola branca - *Austrobrickellia patens*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M., Robinson, H., 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Bot.anical Garden 22. Allen Press, Inc. Lawrence, Kansas.

Austrobrickellia bakerianum (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium bakerianum* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: liso(s) cilíndrico(s) pubescente(s) presente(s); **ramificado(s) em ângulo reto(s)** presente(s). **Folha: oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **trinérvea(s) da base** presente(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência: panícula(s) tirsóide(s)** presente(s); **ramo(s) densamente corimbiforme(s) na(s) ponta(s)** presente(s); **filária(s)** trisseriada(s); **ápice(s) das filária(s)** agudo(s); **filária(s) externa(s) pubescente(s)** presente(s). **Flor: cor da corola** arroxeada; **lobo(s) da corola oblongo(s)** presente(s); **apêndice(s) da antera(s) oblongo(s)** presente(s); **base do estilete(s)** com pelo(s)/nodulosa(s); **apêndice(s) do estilete(s)** clavado(s). **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s) com cerda(s)** presente(s); **carpopódio distinto(s)** presente(s); **pápus de 30 a(s) 35 cerda(s) persistente(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Um arbusto, com ramos opostos delgados e cilíndricos, se ramificando em ângulos retos, cobertos com pubescência curta e fina. Folhas opostas, pecioladas, lâminas ovadas, ápices agudos, margens inteiras, 2,5-5 cm de comprimento, verdes e finamente pilosa na parte superior, mas densamente cobertas com pelo abaixo. Capítulos em panículas abundantes com ramos densamente corimbosos; pedúnculos curtos, o máximo 6 mm de comprimento. Invólucro campanulado, 7 mm de comprimento e largura; brácteas c. 20, trisseriadas, subcaducifólias; internas lanceoladas, agudas, verdes, glabras; externas ovadas, pilosas com 3 costas. Flores c. 12 no capítulo. Corolas roxas, menos de 6 mm compr.. Cipselas glabras, 3 mm de comprimento, com 4-5 costas fortes. Pápus branco, mais longo que o fruto, de c. 30 cerdas fortemente ciliadas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12816, Minas Gerais, **Typus**
Lobb, 58, K, (K000941696)
A.M. Giulietti, s.n., HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Robinson, B.L. 1925. Records of the Eupatorieae. Contr. Gray Herb. 75: 5
Baker. 1882. Journal of Botany, British and Foreign. 20: 226.

Austrobrickellia patens (D.Don ex Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium patens* D.Don ex Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Caule: liso(s) cilíndrico(s) pubescente(s) presente(s); **ramificado(s) em ângulo reto(s)** presente(s). **Folha: oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **trinérvea(s) da base** presente(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência: panícula(s) tirsóide(s)** presente(s); **ramo(s) densamente corimbiforme(s) na(s) ponta(s)** presente(s); **filária(s)** bisseriada(s); **ápice(s) das filária(s)** obtuso(s); **filária(s) externa(s) pubescente(s)** presente(s). **Flor: cor da corola** branca; **lobo(s) da corola oblongo(s)** presente(s); **apêndice(s) da antera(s) oblongo(s)** presente(s); **base do estilete(s)** com pelo(s)/ nodulosa(s); **apêndice(s) do estilete(s)** clavado(s). **Fruto: cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s) com cerda(s)** presente(s); **carpopódio distinto(s)** presente(s); **pápus de 30 a(s) 35 cerda(s) persistente(s)** presente(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Custodio Filho, 1494, SP, São Paulo
Lorentz, P.G., 82, K, (K000486589), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Don ex Hook. & Arn., Comp. Bot. Mag. 1: 242. 1835

Austrocritonia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Austrocritonia*, *Austrocritonia angulicaulis*, *Austrocritonia rosea*, *Austrocritonia taunayana*, *Austrocritonia velutina*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Hattori, E.K.O., Plos, A. 2020. Austrocritonia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15975.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos ou arvoretas, com poucos a muitos ramos; caule anguloso a cilíndrico, subglabro a velutino. **Folhas** opostas, pecioladas; lâmina ovada a elíptica, base aguda a acuminada (obtusa em *A. rósea*), margens inteiras ou discretamente serruladas, venação geralmente pinada, trinervada ou quinquenervada, ambas as faces glanduloso-pontuadas. **Capítulos** em corimbos, sésseis em agrupamentos; brácteas involucrais 12-25, fortemente subimbricadas, ca. 3-5 séries desiguais, brácteas das séries internas caducas; receptáculo plano a levemente convexo, glabro. **Flores** 5 ou 10 por capítulo, corola branca, estreitamente funeiforme, glabra, lobos glabros, duas vezes mais compridos que largos; colar da antera cilíndricos, apêndice do conectivo oblongo-triangular, ca. duas vezes mais compridos que largos; estilete com base não alargada, glabra; ramos do estilete linear, mamiloso. **Cipsela** prismática, 5-costada, glandulosas a glabras; carpopódio distinto; pápus 1-seriado, ca. 40-50 cerdas persistentes, congestas, fortemente escabras na porção proximal e lisas na porção distal.

COMENTÁRIO

La estructura de las cerdas del papus es un caracter único y el que le da más soporte al género Austrocritonia. Las cerdas son escábridas, incluso barbeladas hacia la base y se van tonrnado más lisas hacia el ápice, siendo la diferencia entre la base y el ápice muy grande. Este tipo de cerdas no se han hallado en ningún otro miembro de la subtribu Critoniinae (King & Robinson, 1987).

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arvoreta até 7 metros, folhas grandes
2. Caule anguloso, folhas com ambas faces glabras, flores 10 por capítulo .. A. angulicaulis
2. Caule cilíndrico; folhas com ambas as faces gríseo-velutíneas, flores 5 por capítulo .. A. velutinea
1. Arbustos baixos, folhas pequenas

3. Flor rósea ..A. rosea
3. Flor alva .. A. taunayana

BIBLIOGRAFIA

Baker, J. G. 1876. Compositae II. Eupatoriaceae. pp. 181—374. En Flora Brasiliensis 6(2), ed. C. F. P. Martius. München: Wien, Liepzig, Lipsiae Apud Frid. Fleischer in Comm.
Gardner, G. 1845. Flora of Brazil. London Journal of Botany 4: 116.
Gardner, G. 1846. Flora of Brazil. London Journal of Botany 5: 476.
King, R. M. & H. Robinson. 1975. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXLIII. A new genus, *Austrocritonia*. Phytologia 31(1): 115-117.
King, R. M. & H. Robinson. 1977. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXIV. Various notes and additions. Phytologia 37(5): 455-460.
King, R. M. & H. Robinson. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany From the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.

Austrocritonia angulicaulis (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **formato** anguloso(s); **indumento** subglabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **formato** ovada(s)/oval-lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/base cuneada(s); **indumento** face(s) adaxial glabra(s)/face(s) abaxial glabra(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** bráctea(s) interna(s) decídua(s); **disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/levemente convexo(s). **Flor: número de flor(es)** 10; **corola** branca; **androceu** colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **gineceu** base do estilete(s) não bulboso(s) glabro(s)/ramo(s) do estilete(s) linear(es)/apêndice(s) mamiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/glabro(s)/ carpopódio presente(s); **pápus** 1 - seriado(s).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pifano, D.S., 218, K, (K000486725), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Austrocritonia rosea (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **formato** cilíndrico(s); **indumento** tomentoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **formato** elíptica(s)/ ápice(s) agudo(s)/base atenuada(s); **indumento** face(s) adaxial glabra(s)/face(s) abaxial tomentosa(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** oblonga(s); **disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/levemente convexo(s). **Flor: número de flor(es)** 5; **corola** glabra(s) internamente/ lobo(s) ovado(s) - oblongo(s); **androceu** colar da antera(s) cilíndrico(s); **gineceu** base do estilete(s) não bulboso(s) glabro(s)/ ramo(s) do estilete(s) linear(es). **Fruto: cipsela(s)** glabro(s)/carpopódio presente(s); **pápus** 1 - seriado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 519, K, (K000484716), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1950. Considerações sobre o gênero Eupatorium. Arquivos do Jardim Botânico 10: 116 p.

Austrocritonia taunayana (Glaz. ex B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **formato** cilíndrico(s); **indumento** subglabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **formato** elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/base atenuada(s); **indumento** face(s) adaxial glabra(s)/face(s) abaxial glabra(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** bráctea(s) interna(s) decídua(s); **disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/levemente convexo(s). **Flor: número de flor(es)** 5; **corola** branca; **androceu** colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **gineceu** base do estilete(s) não bulboso(s) glabro(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/glabro(s)/carpopódio presente(s); **pápus** 1 - seriado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ca. 1,7m. Ramos cilíndricos, com cicatrizes foliares. Folhas com pecíolo 8,0-12,0mm; lâmina levemente discolor, cartácea, 4,2-8,0x0,6-2,4cm, elípticas, ápice e base agudos, margem serreada, ambas as faces glabras. Capitulescência terminal, paniculada. Capítulos cilíndrico-campanulados; brácteas involucrais 3 seriadas, escariosas, elípticas, ápice vináceo. Flores 5; corola ca. 4mm, tubulosa, alva, lobos glabros; ramos do estilete papilosos; antera de ápice obtuso, base curto sagitada. Cipsela fusiforme ca. 3mm, 5-costada, base estreita; carpopódio cilíndrico, distinto, curto-decorrente ao longo da região proximal das costas da cipsela. Papus cerdoso, cerdas escabras na metade proximal, lisas e agudas na metade distal

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 1528, K, (K000941836), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1950. Considerações sobre o gênero Eupatorium. Arquivos do Jardim Botânico 10: 116 p.

Austrocritonia velutina (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **formato** cilíndrico(s); **indumento** velutino(s)/tomentoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **formato** oval-lanceolada(s)/ápice(s) acuminado(s)/base cuneada(s); **indumento** face(s) adaxial glanduloso(s) pontuada(s)/face(s) adaxial velutina(s)/face(s) abaxial velutina(s)/face(s) abaxial tomentosa(s); **margem(ns)** inteira; **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ovada(s)/bráctea(s) interna(s) decídua(s); **disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/levemente convexo(s). **Flor: número de flor(es)** 5; **corola** branca/glabra(s) internamente/glabra(s) externamente/lobo(s) ovado(s) - oblongo(s); **androceu** colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) oblongo(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **gineceu** base do estilete(s) não bulboso(s) glabro(s)/ramo(s) do estilete(s) linear(es)/apêndice(s) mamiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** obcônica(s)/glanduloso(s)/carpopódio presente(s); **pápus** 1 - seriado(s)/cerda(s) congesta(s)/cerda(s) escabra(s) na(s) metade inferior(es)/cerda(s) lisa(s) na(s) metade superior(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 3 m, eretos, ramificados; ramos cilíndricos, levemente estriados, superiormente folhosos, densamente tomentosos, esparso-glanduloso-pontuados, palhetes. Folhas com pecíolos 8-21 mm, densamente tomentosos, palhetes, lâmina 44-150 X 16-55 mm, membranácea, oval-lanceolada, ápice acuminado, margens levemente revolutas, inteiras, base cuneada, face adaxial esparso-estrigoso-tomentosa, densamente glanduloso-pontuada, nervura central longo-setosa, face abaxial densamente tomentosa, glanduloso-pontuada, nervuras tomentosas, estramíneas, nervuras proeminentes. Capitulescência corimbiforme, eixos cilíndricos, densamente tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas lineares, densamente tomentosas, estramíneas. Capítulos sésseis ou com pedúnculos 1 mm, densamente tomentosos, glanduloso-pontuados; invólucro 8-9 mm, campanulado-turbinado; brácteas involucrais 10-15, 3-4-seriadas, escariosas, margens ciliadas, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, 3-nervadas, externas, 1,75-2 X 0,75-1 mm, ovais, ápice obtuso, internas 7-7,5-1-1,5 mm, oblongo-lanceoladas, ápice agudo; receptáculo convexo, epaleáceo, foveolado. Flores 5, corola 5-5,5 mm, lobos 0,5mm, lanceolados, internamente papilosos; anteras com apêndice oblongo; estilete com estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas 3-3,5 mm, apicalmente esparso glanduloso-pontuados, carpopódio levemente assimétrico, glabro; pápus 5-5,5 mm, cerdas 20-30, cilíndricas, apicalmente lisas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4865, K, (K000484721), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Austroeupatorium R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Austroeupatorium*, *Austroeupatorium albescens*, *Austroeupatorium apensis*, *Austroeupatorium inulaefolium*, *Austroeupatorium laetevirens*, *Austroeupatorium morii*, *Austroeupatorium neglectum*, *Austroeupatorium paulinum*, *Austroeupatorium petrophilum*, *Austroeupatorium picturatum*, *Austroeupatorium rosmarinaceum*, *Austroeupatorium silphiifolium*.

COMO CITAR

Almeida, G.S.S., Grossi, M.A. 2020. Austroeupatorium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15977.

DESCRIÇÃO

Erva ou subarbusto eretos, pouco ramificados. Folhas inferiores opostas, superiores subopostas ou alternas, pecioladas; lâmina ovada ou oblonga; margem serrada ou crenada. Sinflorescência em panículas corimbiformes, capítulos curto-pedicelados; brácteas involucrais 12-18, subimbricada, 2-3 séries iguais ou diferentes, ovadas ou oblonga; receptáculo levemente convexo, glabro. Flores 9-23 por capítulo; corola branca ou lilás, funiliforme ou tubular, superfície externa glandulosa; lobos triangulares; anteras com apêndice oblanceolado; base do estilete não alargada densamente pubérula, ramos filiformes. Cipsela prismática, 5 costada, setosas ou glandulosas; carpopódio distinto; papilho cerdoso,30-40 cerdas, persistente.

COMENTÁRIO

A ocorrência de indumento na base do estilete, a presença de glândulas na corola e cipsela, os lóbulos da corola lisos na face interna e papilosos na externa, assim como carpopódio curto e aneliforme na maioria das espécies ou estreitamente cilíndrico ou obcônico (ESTEVES, 2001)

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbusto até 2,5 m de altura
2. Folhas com face adaxial bulada resinosa; flores 6, eglandulosas.....*A. silphiifolium*
2’ Folhas com face adaxial lisa, não resinosa; flores 7-8, lobos glanduloso-pontoado.....*A. inulaefolium*
1’ Ervas a subarbustos até 1,5 m de altura
3. Flores alvas à rosadas.....*A. rosmarinaceum*
3’ Flores exclusivamente alvas
4. Subarbusto 1 – 1,5 m de altura
5. Folhas subcoriáceas, oval-rombóides à oblongas
6. Flores 9-12; cipsela glandulosa.....*A. albescens*
6’ Flores 5; cipsela eglandulosa.....*A. apensis*
5’ Folhas cartáceas ou membranáceas, ovadas ou lanceoladas
7. Folhas sésseis; Invólucro 2-seriado; cipsela com tricomas glandulosos capitados..... *A. laetevirens*
7’ Folhas pecioladas (pecíolo alado); invólucro 3-seriado; cipsela glabra.....*A. picturatum*
4’ Ervas
8. Invólucro 2-seriado; capítulos com 15-23 flores
9. Folhas lanceoladas, pecíolo não alado, margem integra à levemente denteada no ápice; capítulos com 15 à 20 flores.....*A. paulinum*
9’ Folhas ovadas à rombóides, pecíolo alado, margem crenada à crenada-serreada; capítulos com 23 flores..... *A. petrophylum*
8’ Invólucro 3-seriado; Capítulos com 10-12 flores
10. Caule tomentoso com indumento púrpura; folhas com face adaxial rugosa, glabrescente; cipsela glabra..... *A. neglectum*
10’ Caule esparsamente seríceo com indumento pardo; folhas com face adaxial lisa pubérula; cipsela esparso-glandulosa.....*A. morii*

BIBLIOGRAFIA

Referencias bibliográficas. King, R. M. & Robinson, H. 1970. Studies in Eupatorieae (Compositae). XXVI. A new genus Austroeupatorium. Phytologia 19: 433-435. King, R. M. & Robinson, H. 1981. Studies in Eupatorieae (Asteraceae). CCVII. Additional new combinations. Phytologia 49: 3-6. Robinson, H. 2006. New species and new combinations in Brasilian Eupatorieae (Asteraceae). Phytologia 88: 136-153.

Austroeupatorium albescens (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma estriado(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, ca. 1,0 m.Ramos estriados, alvo-pubérulos.Folhas opostas, subcoriáceas, pecioladas, ovado-rombóides; face adaxial rugosa, escabra, face abaxial pubescente na nervura principal. Sinflorescência paniculada-corimbiforme. Capítulos 9-12 flores; invólucro campanulado, 3-seriado. Flores alvas, corola infundibuliforme. Cipsela cilíndrica, glandulosa.Pappus cerdoso, alvo

COMENTÁRIO

Sinonímias: Eupatorium albescens Gard.
Eupatorium monardifolium

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 8330, GO, Goiás
G. Gardner, 3834, NY, 168974, Piauí

BIBLIOGRAFIA

BAKER, J.G. 1876. Compositae II : Eupatorieaceae. In: Fl. Bras. (C.P.F. Martius & A.G. Eichler, eds.) Monachii, Lipsiae 6(2):183-376.

Austroeupatorium apensis (Chodat) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s)/glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** oblonga(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** corimbiforme(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** claviforme(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glabra(s); **carpopódio** distinto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto 0,5-1 m alt., ereto.Caule cilíndrico, glabro na base e gríseo-piloso em direção ao ápice. Folhas opostas, pecioladas, oblongas, subcoriáceas, base obtusa, ápice arredondado, margem discretamente serreada a subíntegra; face adaxial pubescente, face abaxial grísea, glanduloso-pontuada. Sinflorescência corimbiforme. Capítulos com 5 flores; brácteas involucrais subimbricadas, 2-seriadas, oblongas, levemente tomentosas.Flores infundibuliformes, alvas; ramos do estilete clavados. Cipsela prismática, glabrescente. Papus cerdoso, alvo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 16214, MO, 3283229, Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCXV.Additions to Austroeupatorium an Cronquistianthus. Phytologia 51(3):179. 1982.

Austroeupatorium inulaefolium (Kunth) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Austroeupatorium inuliifolium* (Kunth) R.M.King & H.Rob.
Austroeupatorium inulifolium (Kunth) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/estriado(s)/pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s)/lanceolada(s)/membranácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** oblongo(s); **estilete(s)** filiforme(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/curto(s)/aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 2 m alt.; ramos cilíndricos estriados, tomentosos, glanduloso-pontoados, vináceos. Folhas opostas, pecioladas, oval-lanceoladas, acuminadas, crenado-denteadas; face adaxial escabra, estrigosa, face abaxial híspida, densamente glanduloso-pontoada, nervuras denso-tomentosas. Sinflorescência panícula-corimbiforme. Capítulos curto pedunculados; Invólucro subimbricado, brácteas involucrais 3-seriadas, externas ovais, internas lanceoladas, ápice obtuso ciliado, vináceo, esparso-tomentosas, glanduloso-pontoadas. Flores 7-8, alvas, lobos glanduloso-pontoados. Cipsela prismática 5-costada, glabra, glanduloso-pontoada; carpopódio assimétrico aneliforme. Papus cerdoso, alvo.

COMENTÁRIO

A espécie é caracterizada pelas folhas com face abaxial glanduloso-pontuadas, invólucro campanulado, 3--seriado com brácteas de ápice obtuso e cipsela glabra com carpopódio distinto.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 529, K, (K000052652)

Almeida, G.S.S., 656, VIC, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, G. S.S. Asteraceae nos campos rupestres do Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil 2008. Tese Doutorado em Botânica. Universidade Federal de Viçosa.
ESTEVES, R. L. O gênero Eupatorium s.l. (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo, Brasil, 2001. Tese Doutorado em Biologia Vegetal. Universidade Estadual de Campinas.

Austroeupatorium laetevirens (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **forma** ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/ branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/longo(s)/obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 1m alt., muito ramificado. Ramos tomentosos com tricomas alvos. Folhas opostas, sésseis, cartáceas, ovada a lanceolada. Sinflorescência panícula-corimbiformes. Capítulos 15-20 flores. Invólucro 2-seriados, campanulado.Flores brancas, infundibiliformes, lobos papilosos a glanduloso-pontoados. Cipselas com tricomas glandulares capitados; carpopódio cilíndrico longo. Papus de cerdas barbeladas alvas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 67, K (K000924850), Rio Grande do Sul
s.c., 965/966, K (K000924848)
s.c., 12905, K, (K000964360), Rio de Janeiro
Dusén, 1404, MO, Paraná, **Typus**
A.R. Reitz, 2964, RB

Austroeupatorium morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma estriado(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s)/membranácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** oblongo(s); **estilete(s)** filiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s); **carpopódio** curto(s)/obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ca. 1 m alt., ereta. Caule estriado pardo, esparsamente seríceo. Folhas opostas, pecioladas, membranáceas, ovadas, base atenuada, margem serreada, ápice acuminado;face adaxial pubérula, face abaxial glandulosa-pontoada. Sinflorescência panícula-corimbiforme.Capítulos campanulados, brácteas involucrais subimbricadas, 3-seriadas (ca. 18).Flores 10-12, corola alva, infundibuliforme, glabra; anteras com apêndice oblongo; estilete com base pilosa. Cipsela cilíndrica, esparso-glandulosa; carpopódio curso, espesso. Papus setoso, alvo.

COMENTÁRIO

Se distingue das demais espécies do gênero, pelo pecíolo delgado, folhas com base truncada e carpopódio curto e espesso.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 2977, K, (K000054835)
S.A. Mori, 13646, K, (K000052655), **Typus**
S.A.Mori, B.M. Boom & A.M. de Carvalho, 13646, CEPLAC, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. Phytologia 50(5):379, 1982.

Austroeupatorium neglectum (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s)/membranácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** corimbiforme(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glabra(s); **carpopódio** distinto(s)/aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 0,4 m alt.; caule cilíndrico, meduloso, tomentoso, indumento púrpura. Folhas opostas, pecioladas, membranáceas, ovadas, longo-acuminada, serreada; face adaxial rugosa glabrescente, face abaxial denso pubescente. Sinflorescência corimbosa.Capítulos campanulados, ca. 10 flores; invólucro subimbricado, 3-seriados, brácteas involucrais pubescentes, purpurescentes, ápice ciliado. Flores infundibuliformes, alvas, glabras. Cipsela prismática, glabra. Papus setoso, alvo.

COMENTÁRIO

Sinonímia Eupatorium neglectum B.L.Robinson

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 2786, K, (K000964356), Espírito Santo
Silva, J.M., 532, MBM

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.

BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Austroeupatorium paulinum (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma estriado(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/peciolada(s); **forma** lanceolada(s)/cartácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/ branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/ aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta. Caule pubescente. Folhas opostas à alternas, pecioladas,lanceoladas, base atenuada, ápice acuminado, margem íntegra a levemente denteada no ápice. Sinflorescência paniculada-corimbiforme, ramos velutíneos. Capítulos 15-20 flores, invólucro 2-seriado; brácteas involucrais externas com ápice agudo e internas com ápice obtuso, pubescentes. Flores infundibuliformes, alvas. Cipsela glandulosa. Papus cerdoso, alvo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, C., 498, GO, 0494162, São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.
BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Austroeupatorium petrophilum (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s)/membranácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** campanulado(s)/corimbiforme(s). **Flor: invólucro(s)** eximbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/ branca; **antera(s)** oblongo(s); **estilete(s)** filiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/ aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ca. 0,5 m alt.; caule ereto, cilíndrico viloso. Folhas opostas, pecioladas, pecíolo longo alado, ovadas a romboides, aguda, margem crenada a crenado-serreada, membranáceas; face adaxial vilosa, face abaxial viloso-pubescente. Sinflorescência corimbosa. Capítulos com 23 flores; invólucro eximbricado, brácteas involucrais ca. 15, 2-seriadas, obovadas a oblanceoladas, vilosas, margem ciliada. Flores infundibuliformes, alvas, glabras. Cipsela prismática, glanduloso-pontoada, com glândulas avermelhadas. Papus setoso, alvo.

COMENTÁRIO

Sinonímia *Eupatorium petrophylum* B.L.Robinson

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 6572, K (K000924839), Rio de Janeiro
A.C. Brade, 20279, RB

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.

BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Austroeupatorium picturatum (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **forma** ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s); **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s); **carpopódio** distinto(s)/curto(s)/ aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 1,5m alt. Ramos cilíndricos glabros a esparso-pubescentes.Folhas opostas, oval-lanceoladas, pecíolo alado, trinérveas, glabras em ambas as faces, quando pubescentes, apenas nas nervuras na face abaxial.Capítulos em panículas corimbiformes densas no ápice dos ramos. Invólucro campanulado; brácteas involucrais 3-seriadas. Flores 10-15, brancas à rosadas. Cipsela prismática, glabra.Papus cerdoso alvo.

Forma de Vida
Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 23414, RB
s.c., 9045, K (K000924838), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.

BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Austroeupatorium rosmarinaceum (Cabrera & Vittet) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/séssil(eis); **forma** linear(es)/cartácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glandulosa(s); **carpopódio** distinto(s)/longo(s)/obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 1 m alt. Ramos alvo-pubescentes. Folhas sésseis, opostas ou as superiores alternas, cartáceas, lineares, margem revoluta, alvo-pubescentes nas duas faces.Sinflorescência terminal paniculiforme.Capítulos 10-12 flores.Invólucro campanulado, brácteas involucrais 2-seriados. Flores infundibuliformes, brancas, glandulosas pontuadas na face externa. Cipsela 5-costada; carpopódio distinto longo, obcônico.Papus de cerdas finas, alvas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rau, G., s.n., RB, 42304

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.

BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Austroeupatorium silphiifolium (Mart.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/estriado(s)/pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/peciolada(s); **forma** ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s). **Inflorescência: capítulo(s)** paniculado(s) corimbiforme(s)/campanulado(s). **Flor: invólucro(s)** subimbricado(s); **corola** infundibuliforme(s)/branca; **antera(s)** cilíndrica(s); **estilete(s)** filiforme(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glandulosa(s); **carpopódio** curto(s)/aneliforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 2,5 m. alt; ramos cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados, vináceos. Folhas opostas, pecioladas, oval-lanceoladas a romboides; face adaxial bulada, estrigosa, resinosa, face abaxial tomentosa densamente glanduloso-pontuada, nervuras híspidas. Capítulos curto-pedunculados; invólucro campanulado, subimbricado, brácteas 3-seriadas, ; receptáculo convexo epaleáceo. Flores 6, alvas, eglandulosa, lobos papilosos apenas no ápice; anteras com ápice oblongo, base obtusa; estilete com estilopódio bulbiforme, piloso, ramos filiformes papilosos. Cipsela 5-costada, glanduloso-pontuadas; carpopódio curto, aneliforme.Papilho cerdoso, alvo.

COMENTÁRIO

A espécie caracteriza-se pelas folhas escabras com face adaxial densamente glanduloso-pontuada, e capítulos com apenas 6 flores

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 7018, K (K000924836), Distrito Federal
Vidal, M.R.R., 224, VIC, Minas Gerais
Almeida,G.S.S., 692, VIC, Minas Gerais
C.F.P. Martius, 140, NY, Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.
BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.
ALMEIDA, G.S.S. Asteraceae Dumort. Nos campos rupestres do Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil. (2008). Tese Doutorado em Botânica. Universidade Federal de Viçosa.

Ayapana Spach

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ayapana*, *Ayapana amygdalina*, *Ayapana lanceolata*, *Ayapana stenolepis*, *Ayapana triplinervis*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Viera Barreto, J.N. 2020. Ayapana *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15981.

DESCRIÇÃO

Hierbas erectas o arbustos, perennes. Tallos cilíndricos, a veces hexagonales. Hojas simples, de filotaxis opuesta, sésiles o aladas en la base, láminas angostamente ovadas a elípticas, margen entero a serrulado, trinervadas o pinnatinervadas. Inflorescencia en panículas laxas, con ramificaciones corimbosas laxas o densas; capítulos pedicelados, a veces sésiles. Involucro acampanado, filarias 15-35, subimbricadas, en 2-5 series, persistentes, lanceoladas. Receptáculo convexo, glabro. Flores 5-40 por capítulo, corolas blancas o rosas, tubular-infundibuliformes o tubulares, glabras en su superficie interna, con glándulas en la superficie externa de los lóbulos, células del limbo elongadas con paredes sinuosas, lóbulos triangulares cortos o largos, lisos en su superficie interna; collar anteral oblongo, con células elongadas, apéndice anteral ovado, ligeramente más largo que ancho, base del estilo ensanchada, glabra, ramas del estilo filiformes, densamente papilosas, con largas papilas. Cipselas prismáticas, obpiramidales, 5-costadas, con pelos gemelos mayormente sobre las costillas, carpopodio distintivo, con forma de tapón, con su borde superior distintivo, levemente asimétrico, fila basal de células de gran tamaño. Papus persistente de casi 20-40 cerdas delgadas, escabrosas o barbeladas, persistentes, células apicales de las cerdas agudas. Granos de polen ca. 17-22 µm de diámetro.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corolas blancas..... A. lanceolata
1´. Corolas rosadas..... 2
2. Hierbas, con tallos morado-rojizos..... 3
2´. Subarbustos, con tallos castaños..... A. stenolepis
3. Filarias oblongas, pubescentes, moradas..... A. amygdalina

3´. Filarias casi lineares, levemente pubescentes, verdes con ápice violáceo. A. triplinervis

Ayapana amygdalina (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium amygdalinum* Lam.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **lâmina(s)** oblongo(s)/lanceada(s); **margem(ns)** dentada(s); **indumento** glabra(s); **pecíolo(s)** subséssil(eis). **Inflorescência: filária(s)** subimbricada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **tipo** paniculiforme(s)/laxa(s). **Flor: antera(s)** redonda(s)/decurrente(s); **apêndice(s)** ovado(s); **colar(es)** oblongo(s); **cor** rósea; **estilete(s)** filiforme(s); **estilopódio** presente(s)/glabro(s); **tipo** infundibuliforme(s). **Fruto: carpopódio** conspícuo(s); **indumento** presente(s); **pápus** cerda(s) escábrida(s); **tipo** obpiramidal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hojas opuestas, oblongo-lanceoladas, ligeramente dentadas, glabras; inferiores más largas que las superiores, láminas inferiores 6-10 cm de largo, 1.5-2 cm de ancho, pinnatinervadas. Tallo cilíndrico, pubescente, morados. Inflorescencia paniculiforme, laxa, de ramificaciones delgadas. Capítulo de 12-20 flores, corolas rosadas, tubular-infundibuliforme, con pelos glandulares en los lóbulos, lóbulos triangulares. Involucro acampanado, filarias oblongas, desiguales, subimbricadas, pubescentes, moradas. Base del estilo ensanchada, glabra, ramas del estilo filiformes, densamente papilosos, con largas papilas. Collar anteral oblongo, apéndice anteral ovado. Cipsela obpiramidal, 5- costada, con pelos gemelos, principalmente sobre las costillas; carpopodio conspicuo, papus blanco, de 20-40 cerdas, escabrosas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3269, K, (K000677917)

Ayapana lanceolata R.M.King

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s)/estriado(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **lâmina(s)** ovada(s)/lanceada(s); **margem(ns)** inteira/dentada(s); **indumento** glabra(s)/glabrescente(s)/pubescente(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: filária(s)** subimbricada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **tipo** paniculiforme(s)/densa(s). **Flor: antera(s)** redonda(s); **apêndice(s)** ovado(s); **colar(es)** oblongo(s); **cor** branca; **estilete(s)** filiforme(s); **estilopódio** presente(s)/glabro(s); **tipo** infundibuliforme(s). **Fruto: carpopódio** conspícuo(s); **indumento** presente(s); **pápus** cerda(s) escábrida(s); **tipo** obpiramidal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas de hasta 3,5 m de altura, tallos suavemente castaños, cilíndrícos, apenas estriados, escasamente pubescentes. Hojas de filotaxis opuesta, pecíolo no alado de 3-9 mm de largo, láminas ovado-lanceoladas generalmente de 8-13 cm de largo, 3.5-5 cm de ancho, base redondeada o subcordada, margen entero, ápice acuminado, glabra en la cara adaxial, glandulosa en la cara abaxial, pinnatinervadas, las superiores, trinervadas. Inflorescencia paniculada, con ramificaciones cimosas densas, pedicelos de 1-2 mm de longitud. Involucro acampanado, 6 mm de alto, filarias ca. 30, ovadas o angostamente oblongas, 1-5 mm de longitud, 0.8-1 mm de ancho, desiguales, subimbricadas, en 5 series, obtusas en el ápice, 4-estriadas, glabras, excepto en el ápice donde son densamente pubescentes y glandulosas. Capítulo 15-25 flores, corolas blancas, 3.5 mm de longitud, angostamente tubular-infundibuliformes, lóbulos de 0.3 mm de longitud, densamente glandulíferos. Tecas 0.8-1 mm de longitud, apéndices anterales ovados, 0.20-0.25 mm de largo y 0.13-0.15 mm de ancho; ramas del estilo filiformes, cipsela 2 mm de longitud, pubescentes en las costillas, con algunos pelos glandulares en el ápice, papus 30-35 cerdas, 2.5-2.8 mm de longitud.

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 9895, K, (K000941690), Acre
Strudwick, J.J., 3907, RB, (RB00390279), Pará

Ayapana stenolepis (Steetz) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento** pubescente(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: filária(s)** subimbricada(s)/lanceolada(s); **involúcro(s)** campanulado(s); **tipo** paniculiforme(s)/densa(s). **Flor: antera(s)** redonda(s); **apêndice(s)** ovado(s); **colar(es)** oblongo(s); **cor** rósea; **estilete(s)** filiforme(s); **estilopódio** presente(s)/glabro(s); **tipo** infundibuliforme(s). **Fruto: carpopódio** conspícuo(s); **indumento** presente(s); **pápus** cerda(s) escábrida(s); **tipo** obpiramidal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto pubescente, con pelos glandulares y no glandulares, tallos cilíndricos, hojas sésiles, de filotaxis opuesta decusada, láminas pinnatinervadas, lanceoladas, 4-8 cm de longitud, 1 cm de ancho, márgenes enteros o apenas crenados, revolutos, ápice agudo, base atenuada, densamente pubescente en ambas caras. Inflorescencia paniculada, con corimbos terminales densos. Involucro acampanado, ca. 4 mm de alto, filarias 10-15, subimbricadas, en 2-3 series, agudas o acuminadas en el ápice, angostamente lanceoladas, dorso con pelos glandulares. Receptáculo plano, glabro. Capítulos numerosos de 25-30 flores, corolas rosadas, tubular-infundibuliformes, lóbulos con pelos glandulares. Apéndices anterales ovados, base del estilo ensanchada, glabra, ramas del estilo filiformes. Cipsela 2-3 mm de longitud, obpiramidal, 5-costadas, pubescente en las costillas, papus blanco, uniseriado ca. 30 cerdas escábridas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 500, K, (K000486629), **Typus**

Ayapana triplinervis (M.Vahl) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium triplinerve* Vahl
heterotípico *Eupatorium ayapana* Vent.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **lâmina(s)** oblongo(s)/lanceada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento** glabra(s); **pecíolo(s)** subséssil(eis). **Inflorescência: filária(s)** subimbricada(s)/lanceolada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **tipo** paniculiforme(s)/laxa(s). **Flor: antera(s)** redonda(s); **apêndice(s)** ovado(s); **colar(es)** oblongo(s); **cor** branca; **estilete(s)** filiforme(s); **estilopódio** presente(s)/glabro(s); **tipo** infundibuliforme(s). **Fruto: carpopódio** conspícuo(s); **indumento** presente(s); **pápus** cerda(s) escábrida(s); **tipo** obpiramidal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierba aromática perenne, glabra, de 35-100 (-150) cm de altura; tallo rojizo, a menudo parcialmente decumbente, con raíces en los nudos inferiores; brotes jóvenes a menudo blanquecinos, debido al exudado resinoso. Hojas de filotaxis opuesta, en tallos florales parcialmente alternas, simples, subsésiles, láminas lanceoladas a estrechamente oblongas, 3-12 cm x 0.5-2.5 cm, base gradualmente decurrente, ápice acuminado, márgenes enteros, recurvados o con algunos dientes diminutos, coriácea, verde oscuro o teñida de morado en una extensión variable, glabras, 3- nervadas, nervadura central prominente, morada, par opuesto de nervios laterales surgiendo por encima de la base de la lámina, pecíolo de 0,10 cm de largo. Inflorescencia paniculada, laxa, corimbos terminales laxos de pocos capítulos; involucro acampanado, filarias muy agudas, de color verde con puntas violáceas, levemente pubescentes, capítulos de 6-7 mm de largo, 20 (-50) flores. Flores todas tubulares-infundibuliformes, de 3.5-5 mm de largo, glabras en la superficie interna, con glándulas en la superficie externa de los lóbulos, rosadas, con base blanco verdosa; base del estilo ensanchada, glabra, ramas del estilo filiformes, apéndices fimbriados. Cipsela estrechamente oblonga, de 2 mm de largo, 5 costadas y escasamente pubescente en las costillas; papus de 3 mm de largo, blanco.

COMENTÁRIO

Ayapana triplinervis se originó en el área desde el norte de Brasil hasta Surinam, y se introdujo, cultivó y naturalizó hace mucho tiempo en algunas islas del Caribe, África, India, Indochina, Filipinas y Java, desde donde se introdujo a otras partes de Indonesia. Esta especie forma grandes grupos de tallos no ramificados que crecen durante todo el año, pero especialmente durante la temporada de lluvias. Rara vez florece en Java, y cuando aparecen los capítulos, las cipselas aparentemente nunca se desarrollan, probablemente porque la especie es triploide.
Las plantas de Ayapana triplinervis huelen fuertemente a cumarina, especialmente cuando se trituran, y tienen un sabor amargo y aromático. Es muy utilizada como té contra la diarrea crónica, como estimulante, tónico y sudorífico y contra heridas gravemente infectadas, aftas, enfermedades pulmonares y como antídoto para mordeduras de serpientes. Es un estimulante y un tónico en pequeñas dosis, pero cuando se toma en grandes cantidades es laxante. Por sus propiedades hemostáticas se utiliza para regular los problemas de menstruación. Un extracto de agua de las hojas y brotes secos se utiliza como estimulante cardíaco, aumentando la fuerza del latido del corazón pero disminuyendo su frecuencia. En Camboya, se recomienda que las madres jóvenes inhalen el aroma de las hojas para ganar fuerza y color. En Brasil y el Caribe, se utiliza un gargarismo preparado con las hojas para aliviar la candidiasis, el escorbuto y la angina. En Trinidad, la decocción se toma internamente o se usa para bañarse como remedio para la influenza, resfriados de pecho, neumonía y estreñimiento. En Indonesia y África, Ayapana triplinervis también se usa como una excelente cobertura del suelo para las plantaciones de té y caucho. En Surinam, las hojas se utilizan para condimentar la carne de tortuga. Se cultiva en Brasil por su aceite esencial, que se utiliza en perfumes. En la Francia del siglo XIX, una decocción de hojas se usaba ampliamente como sustituto del té, debido a su sabor picante.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 35650, (RB00391492), Amazonas

Ayapanopsis R.M.King

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ayapanopsis*, *Ayapanopsis oblongifolia*.

COMO CITAR

Rivera, V.L., Fernandes, A.C., Grossi, M.A. 2020. Ayapanopsis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15983.

DESCRIÇÃO

Ervas e subarbustos perenes; ramos cilíndricos, estriados, normalmente com pelos cinzentos; folhas opostas, pecioladas, de pecíolos alados ou não; lâminas elípticas a deltóides, base cuneada a cordada, ápice agudo a acuminado, margem inteira a fortemente denteada; inflorescências de panículas corimbosas com capítulos pedicelados; brácteas involucrais 30-50, subimbricadas, em 3 a 4 séries; receptáculo convexo glabro a piloso; flores 35-150; corolas rosa a violeta, em forma de funil; apêndice da antera mais longo do que largo; base do estilete alargada glabra a densamente pilosa; ramos do estilete lisos a mamilosos; cipsela com poucas a muitas cerdas, 5-costadas; pápus de 15-40 cerdas persistentes escabrosas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

R.M. King & H. Robinson. 1972.Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CIII. A new genus, *Ayapanopsis*. Phytologia 24: 382-386.
R.M. King & H. Robinson. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden Volume 22. AlleN Press, Inc., Lawrence, Kansas.

Ayapanopsis oblongifolia (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Bulbostylis oblongifolia* Gardner
Eupatorium trixoides Mart. ex Baker

DESCRIÇÃO

Arbusto de caule cilíndrico e tomentoso; folhas opostas, pecioladas, lâmina oblonga, margem denteada, com pelos na face abaxial; inflorescência laxa em panículas ou corimbos; capítulos pedicelados com 50-100 flores; invólucro campanulado com brácteas involucrais em 3 ou 4 séries, lineares de ápice acuminado, estriadas; receptáculo plano, glabro; corolas tubulosas, lilás, glabras; estilite de base alargada, glabra; pápus unisseriado de 10-15 cerdas escabrosas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4848, K, (K000677918), Minas Gerais, **Typus**

Bahianthus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bahianthus*, *Bahianthus viscosus*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Bahianthus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15997.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto, 1#4 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, viscosos, glabros. **Folhas** alterna-espiraladas, persistentes no ápice dos ramos, concolores, coriáceas, pecíolo 1#2,8 cm compr., lâmina foliar 3,5#7,5 × 0,7#3 cm compr., obovada, ápice obtuso, margem serreada 1/3 superior, base atenuada, faces adaxial e abaxial glabras, viscosas, venação pinada-reticulada. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedúnculo 6#17 mm compr., glabro, viscoso, bractéolas lanceoladas a lineares. **Invólucro** 6#10 × 5#7 mm, hemisférico, subimbricado; brácteas involucrais 18#20, 3-séries, externas 4,5#6 mm compr., internas 6#7,5 mm compr., lanceoladas a elípticas, ápice agudo, margem inteira, viscosas, glabras, verdes com meio e ápice marrom. **Receptáculo** convexo, glabro. **Flores** 15#30, corola 4#4,5 mm compr., tubulosa, alva a rósea, glabra; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo ou tão longo quanto largo, obtuso, base sagitada, colar da antera cilíndrico; estilete ca. 7 mm compr., linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete ca. 3,7 mm compr., papilosos, ápice clavado. **Cipsela** 3#3,8 mm compr., prismática, glabra, 5-costada; carpopódio cilíndrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 2,5#4 mm compr., cerdoso-barbelado, 30#35 cerdas, desiguais, unisseriado, bege.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Missouri Botanical Garden, St Louis, 581 pp.
King, R.M. & Robinson, H. (1972). Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXX. A new genus, Bahianthus. Phytologia 23: 312–313.https://doi.org/10.5962/bhl.part.19873
Roque, N., Ferreira, S.C. & van den Berg, C. (2017). Lapidia, a new monotypic genus of Asteraceae (Eupatorieae) from Brazil, and its phylogenetic placement. Phytotaxa 29: 1–16.http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.291.1.1

Bahianthus viscosus (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Mikania viscosa* Spreng.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto, ca. 1-4 m alt.; ramos cilíndricos, glabros, viscosos, estriados. **Folhas** alterno-espiraladas, persistentes no ápice dos ramos, concolores, coriáceas, pecíolo 10-28 mm compr., 35-75 × 7-30 mm compr., lâmina foliar obovada, ápice obtuso, margens serreadas 1/3 superior, base atenuada, face adaxial e abaxial glabra, viscosa, venação pinada-reticulada. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedúnculo 6-17 mm compr., glabro, viscoso, bractéolas lanceoladas a lineares. **Invólucro** 6-10 × 5-7 mm, hemisférico, subimbricado; brácteas involucrais 18-20, 3-séries, externas 4,5-6 mm compr., internas 6-7,5 mm compr., lanceoladas a elípticas, ápice agudo, margens inteiras, verdes com meio e ápice marrom, glabras, glutinosas. **Receptáculo** convexo, glabro. **Flores** 15-30, corola tubulosa, alva a róseo, 4-4,5 mm compr., glabra; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais longo do que largo ou tão longo quanto largo, obtuso, base sagitada, colar da antera cilíndrico; estilete ca. 7 mm compr., cilíndrico, glabro, ramos do estilete 3,7 mm compr., papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** 3-3,8 mm compr., cilíndrica, glabra, 5-costada; carpopódio presente, cilíndrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 30-35, 2,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado, plano, desiguais, unisseriado, bege.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 23917, ALCB (ALCB004962), Bahia
Costa, G, 1604, ALCB (ALCB030952), Bahia
J.P. Lanna, 1428, CEPEC, (CEPEC00003201), Bahia
S.A. Mori, 10507, CEPEC, (CEPEC00014676), Bahia
S.A. Mori, 12813, CEPEC, (CEPEC00017498), Bahia
R. P. Belém, 1866, CEPEC, (CEPEC00000308), Bahia
R. M. King, 8150, CEPEC, (CEPEC00018632), Bahia
R. M. King, 8160, CEPEC, (CEPEC00018640), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Bahianthus viscosus* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Bahianthus viscosus* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Bahianthus viscosus* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXX. A new genus *Bahianthus*. Phytologia 23(3): 312-313.

Barrosoa R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Barrosoa*, *Barrosoa apiculata*, *Barrosoa atlantica*, *Barrosoa betonicaeformis*, *Barrosoa candolleana*, *Barrosoa organensis*, *Barrosoa ramboi*, *Barrosoa viridiflora*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Barrosoa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16001.

DESCRIÇÃO

Erva, perene, ereta. Folhas opostas, às vezes alternas no ápice dos ramos, lâmina lanceolada a amplo ovada, margem serreada ou crenulada. Capitulescência corimbiforme. Invólucro 2-seriado, receptáculo conico, glabro, fortemente foveolado, brácteas involucrais 15-25, subiguais. Flores 20-55, alva, rósea, violeta ou púrpura, corola infundibulariforme, lobos papilosos, externamente pilosa e glandulosa, anteras com apêndice oblongo, colar curto, estilete com ramos denso curto papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 5-costada, esparso glandulosa, carpopódio distinto, procurrente nas costas da cipsela. Pápus cerdoso, cerdas 25-30, persistentes, barbeladas, ápice agudo

Forma de Vida
Arbusto, Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas a deltoides … 2 1. Folhas lanceoladas, oblongo-lanceoladas ou oblanceoladas … 4 2. Folhas com face adaxial glabra .. 3 2. Folhas com face adaxial esparso pubescentes, glanduloso-pontuadas … B. betoniciifolia 3. Folhas glanduloso-pontuada, ápice longo acuminado … B. apiculata 3. Folhas sem glandulas, ápice agudo … B. viridifolia 4. Folhas com ápice agudo … 5 4. Folhas com ápice acuminado … 6 5. Folha lanceolada, sem glandulas … B. candolleana 5. Folha oblanceolada, pubescente-glandulosa … B. atlantica 6. Folha peciolada, lanceolada … B. organensis 6. Folha séssil, oblongo-lanceolada … B. ramboi

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). St. Louis, Missouri Botanical Garden. 581p.
Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Barrosoa apiculata (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium apiculatum* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glanduloso(s). **Folha: base** cordada(s); **forma** ovada(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ereta. Ramos fistulosos, glabros, vernicosos, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, membranáceas, pecioladas, lâmina ovada, ápice longo acuminado, margem serrada, base cordada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, peninérveas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais 18-20, lanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso-pontuado. Flores alvas, corola glanduloso-pontuada, estilete com ramos ligeiramente claviformes, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela esparso setosa, carpopódio distinto. Pápus cerdoso, cerdas caducas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 773, K, (K000873822), K, (K000873823), K, (K000873824), **Typus**
Pereira, E., 4470, RB

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Barrosoa atlantica R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: base** atenuada(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira/serrada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** obtuso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, decumbente. Ramos cilíndricos, leve estriado. Folhas opostas, pecioladas, lâmina elíptica ou oblanceolada, ápice acuminado, margem serreada ou inteira, base atenuada, face adaxial glabra, glanduloso-pontuada, face abaxial glanduloso-pontuada, acródroma suprabasal. Capitulescência tirsiforme. Capítulos discóides, amplo campanulado. Invólucro eximbricado, brácteas involucrais oblongo-elípticas, ápice obtuso, margem escariosa, dorso esparso glanduloso-pontuada. Flores ca. 20, alvas, corola com tudo cilíndrico, glabro, lobos triangulares, externamente glanduloso pontuado, anteras com apêndica oblongo-ovado. Cipsela glabra, carpopódio distinto. Papus cerdoso, cerdas ca. 40

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dorothy Araujo, 4598, RB, (RB01208827), US, (US00050666), US, (US00050699), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CCXXIII. New combinations and new species of Central and South America 65(1): 62-63.

Barrosoa betonicaeformis (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Conoclinium betonicaeformis* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: base** truncada(s)/cordada(s); **forma** ovada(s)/deltoide(s); **margem(ns)** crenada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, anual, ereto ou decumbente. Caule simples ou ramificado, ramos pubescentes ou tomentosos, glandulosos. Folhas opostas, membranáceas, pecioladas, lâmina ovada a largo ovada ou deltóide, ápice agudo ou obtuso, margem crenada, base cordada, truncada ou hastada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, acródroma. Capitulescencia corimbiforme ou glomeruliforme, terminal. Capítulos discóides. Invólucro campanulado, brácteas involucrais 20-23, linear-lanceoladas, ápice acuminado, dorso pubescente ou subtomentoso, denso glanduloso-pontuado. Flores 40-65, lilás, corola com lobos pilosos, glanduloso estipitado, estilete com ramos levemente claviformes, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas glanduloso-pontuadas, esparso setosas, carpopódio distinto. Pápus cerdoso, cerdas persistentes

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 379, UEC
Boog, s.n., K, (K000941140), K, (K000941152)

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Barrosoa candolleana (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium candolleanum* Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha: base** atenuada(s); **forma** lanceolada(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, anual. Caule ereto, ramificado, pubescente, viscoso. Folhas opostas, superiores alternas, pecioladas, lâmina lanceolada, ápice agudo, margem serrada, base atenuada, ambas faces pubescentes, acródroma. Capitulescênai corimbiforme, terminal. Capítulos subsésseis. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 20-22, linear-lanceoladas, ápice acuminado, dorso alvo-pubescente. Flores 20-25, lilás, corola com lobos papilosos, estilete com ramos ligeiramente claviformes, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas com tricomas glandulares, carpopódio distinto. Pápus cerdoso, alvo, cerdas persistentes, ápice agudo

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 6651, SP
Tweedie, s.n., K, (K000488938), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Barrosoa organensis (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium organense* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: base** atenuada(s); **forma** lanceolada(s); **margem(ns)** crenada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Ramos angulosos, costados, pubérulo, denso glanduloso-pontuado. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada, ápice acuminado, margem crenado-denteada, base atenuada, decorrente, ambas faces denso glanduloso-pontuadas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos pedunculados. Invólucro 2-3-seriado, hemisférico, eximbricado, receptáculo convexo, epaleáceo, glabro, brácteas involucrais com ápice agudo, margem ciliada, dorso puberulo, glanduloso-pontuado, externas lineares, internas lanceoladas. Flores 40-45, monóclinas, lilases, corola tubulosa, lobos papilosos, externamente glanduloso-pontuado, anteras com apêndice obtuso, base sagitada, colar cilíndrico, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico. Cipsela prismática, 5-costada, glabra, glanduloso-pontuada, carpopódio anuliforme. Pápus cerdoso, unisseriado, cerdas barbeladas

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3960, RB
G. Gardner, 5777, P (P00742528), NY, (NY00169130), K, (K000873828), **Typus**

Barrosoa ramboi (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ramboi* Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: base** cordada(s); **forma** lanceolada(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, rizomatosa. Ramos cilíndricos, denso glanduloso-pubescentes. Folhas opostas, sésseis, lâmina estreito oblongo-lanceolada, ápice agudo, margem serrada na parte superior, base semi-amplexicaule, ambas faces glanduloso-hirsutas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, receptáculo hemisférico, glabro, 2-seriada, brácteas involucrais 12-14, subiguais, linear-lanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso-pubescente. Flores ca. 30, lilás, corola tubulosa. Cipsela prismática, 5-costada, ápice esparso pubescente. Pápus cerdoso, alvo, cerdas curto barbeladas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 11969, US, 100805, (US00130504), RB, 100805, (RB00740671), HBR (HBR0032679), Santa Catarina, **Typus** A.R. Reitz, 6411, MBM, RB

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1971. Studies in the Eupatorieae (Compositae). XXXIV. A new genus Barrosoa 21(1): 26-27.

Barrosoa viridiflora (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha: base** atenuada(s); **forma** deltoide(s); **margem(ns)** crenulada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto, ramificado. Ramos pubescentes. Folha oposta, membranácea, peciolada, lâmina deltóide, ápice agudo, base atenuada, face adaxial glabra, face abaxial esparso pubescente nas nervuras. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulo discóide, pedunculado. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais 20, ápice agudo, dorso griseo-pubescente. Flores 50-60, alvas, corola tubulosa. Cipsela glabra. Papus cerdoso, alvo, cerdas 30

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., K, (K000941168), **Typus**
W.J. Burchell, 1340, K, Rio de Janeiro

Bartlettina R.M.King

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bartlettina*, *Bartlettina hemisphaerica*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Fernandes, A.C., Grossi, M.A. 2020. Bartlettina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB139711.

DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta. Caule ramificado. Folhas opostas, longo pecioladas, lâmina elíptica ou amplo ovada. Capitulescência corimbiforme, laxa. Receptáculo plano ou convexo, esparso ou denso pubescente. Invólucro 3-4 seriado. Brácteas involucrais 20-50, estreito lanceoladas ou oblongas. Flores 20-150. Corola infundibulariforme, violácea ou alva, lobos externamente denso setosos, glanduloso-pontuados. Anteras com apêndice apical longo triangular ou amplo ovado. Estilete com ramos cilíndricos, curto papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 5-costada, glabra ou esparso setosa, raramente glandulosa, carpopódio cilíndrico. Papus unisseriado, 30-40 cerdas, persistentes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Bartlettina hemisphaerica (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto, ramos 3-4 angulosos. Folhas com pecíolo hirtelo, ápice agudo, margem dentada, base cordada ou arredondado-truncada, face adaxial esparso pubescente, face abaxial denso glanduloso-pontuada. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos longo pedunculados. Invólucro 3 seriado, laxo imbricadas. Brácteas involucrais externas menores, ovadas, internas linear-lanceoladas, ápice ciliado, dorso hirsuto. Flores 20. Cipsela glabra. Pápus 35 cerdas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.J.T. Cardoso, 596, RB, K, (K000941905), Rio de Janeiro

Bejaranoa R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bejaranoa*, *Bejaranoa semistriata*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Bejaranoa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16005.

DESCRIÇÃO

Arbusto 1#3 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, pubérulos. **Folhas** alternas ou opostas, discolores, membranáceas, pecíolo 0,3#0,7 cm compr.; lâmina foliar 1,5#7 × 0,5#4 cm, ovada, ápice obtuso, margem crenada, base truncada a obtusa, face adaxial tomentosa a glabrescente, face abaxial alvo-tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 0,3#0,5 cm compr. **Invólucro** 0,3#0,4 × 0,1#0,3 cm, campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 6#15, ca. 2-séries, oblanceoladas, estrigosas, as vezes com tricomas glandulares sésseis, ápice agudo, margem inteira, ciliada. **Receptáculo** plano a convexo, epaleáceo, glabro. **Flores** 4#5, corola 3,5#5 mm compr., tubulosa, lavanda a alva, com tricomas glandulares sésseis, tubo 2#3 mm compr., limbo 1#1,5 mm compr., lacínias triangulares, com tricomas glandulares sésseis externamente; antera 1,7#1,9 mm compr., apêndice do conectivo obtuso, mais longo do que largo, base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete 0,8#0,9 cm compr., linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete lineares, ápice obtuso. **Cipsela** 1,8#3 mm compr., prismática, 5-costada, setosa com tricomas glandulares estipitados e sésseis; carpopódio anuliforme. **Pápus** 0,4#0,5 cm compr., cerdoso, 30#55 cerdas, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

Bejaranoa semistriata (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Arbusto 1#3 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, pubérulos. **Folhas** alternas ou opostas, discolores, membranáceas, pecíolo 0,3#0,7 cm compr.; lâmina foliar 1,5#7 × 0,5#4 cm, ovada, ápice obtuso, margem crenada, base truncada a obtusa, face adaxial tomentosa a glabrescente, face abaxial alvo-tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 0,3#0,5 cm compr. **Invólucro** 0,3#0,4 × 0,1#0,3 cm, campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 6#15, ca. 2-séries, oblanceoladas, estrigosas, as vezes com tricomas glandulares sésseis, ápice agudo, margem inteira, ciliada. **Receptáculo** plano a convexo, epaleáceo, glabro. **Flores** 4#5, corola 3,5#5 mm compr., tubulosa, lavanda a alva, com tricomas glandulares sésseis, tubo 2#3 mm compr., limbo 1#1,5 mm compr., lacínias triangulares, com tricomas glandulares sésseis externamente; antera 1,7#1,9 mm compr., apêndice do conectivo obtuso, mais longo do que largo, base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete 0,8#0,9 cm compr., linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete lineares, ápice obtuso. **Cipsela** 1,8#3 mm compr., prismática, 5-costada, setosa com tricomas glandulares estipitados e sésseis; carpopódio anuliforme. **Pápus** 0,4#0,5 cm compr., cerdoso, 30#55 cerdas, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 1229, HUEFS
Melo, E., 2786, HUEFS

Bishopiella R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bishopiella*, *Bishopiella elegans*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Bishopiella *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16015.

DESCRIÇÃO

Erva acaulescente, ca.0,5 m alt.; haste cilindríca, glabra, estriada. **Folhas** em roseta, sésseis; lâmina foliar 20-45 × 2-10 mm compr., oblanceolada, ápice obtuso, margens inteira, base atenuada, face adaxial e abaxial glabra. **Capitulescência** terminal, 1-3 capítulos, pedúnculo 5-37 mm compr., tomentoso, glutinoso, bractéolas 2 alternas, 5-6,5 mm compr., oblanceolada. **Invólucro** 5-7 × 8-10 mm, cilíndrico-campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20-25, 2 séries, lanceoladas, ápice acuminado, glandular estipitado e séssil. **Receptáculo** cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 40-50, corola tubulosa, púrpura, 3-3,2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, limbo com tricomas glandulares sésseis, lacínias 0,5-0,6 mm compr., glandulares sésseis, ápice externo e margens internas e externa papilosas; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais largo do que longo, obtuso, base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete ca. 5 mm compr., cilíndrico; glabro, ápice obtuso. **Cipsela** 1,9 -2,3 mm compr., cilíndrica, setosa com escassos tricomas glandulares sésseis, 5-costada; carpopódio presente, anuliforme, assimétrico não decorrente com as costelas. **Pápus** 24-35, 3-3,2 mm compr., subpaleáceo, subiguais, unisseriado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1981) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCIII. a new genus, *Bishopiella*. Phytologia 48: 218–220.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Missouri Botanical garden, St Louis, 581 pp.
Roque, N., Ferreira, S.C. & van den Berg, C. (2017) Lapidia, a new monotypic genus of Asteraceae (Eupatorieae) from Brazil, and its phylogenetic placement. Phytotaxa 29: 1–16. http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.291.1.1

Bishopiella elegans R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Erva acaulescente, ca.0,5 m alt.; haste cilindríca, glabra, estriada. **Folhas** em roseta, sésseis; lâmina foliar 20-45 × 2-10 mm compr., oblanceolada, ápice obtuso, margens inteira, base atenuada, face adaxial e abaxial glabra. **Capitulescência** terminal, 1-3 capítulos, pedúnculo 5-37 mm compr., tomentoso, glutinoso, bractéolas 2 alternas, 5-6,5 mm compr., oblanceolada. **Invólucro** 5-7 × 8-10 mm, cilíndrico-campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20-25, 2 séries, lanceoladas, ápice acuminado, glandular estipitado e séssil. **Receptáculo** cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 40-50, corola tubulosa, púrpura, 3-3,2 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, limbo com tricomas glandulares sésseis, lacínias 0,5-0,6 mm compr., glandulares sésseis, ápice externo e margens internas e externas papilosas; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais largo do que longo, obtuso, base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete ca. 5 mm compr., cilíndrico; glabro, ápice obtuso. **Cipsela** 1,9 -2,3 mm compr., cilíndrica, setosa com escassos tricomas glandulares sésseis, 5-costada; carpopódio presente, anuliforme, assimétrico não decorrente com as costelas. **Pápus** 24-35, 3-3,2 mm compr., subpaleáceo, subiguais, unisseriado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 25978, CEPEC, (CEPEC00047801), Bahia
J.G. Jardim, 2572, CEPEC, (CEPEC00084343), Bahia
D.J.N. Hind, 0, CEPEC, (CEPEC00087623), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Bishopiella elegans* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Bishopiella elegans* R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Bishopiella elegans* R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. Pp. 175--278 in: Stannard, B. L. (ed.), *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. London: Royal Botanic Gardens Kew.

Brickellia Elliott

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brickellia*, *Brickellia diffusa*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Brickellia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16021.

DESCRIÇÃO

Erva anual ou perene, ereta, subarbusto ou arbusto. Folhas opostas ou alternas, lâmina linear, lanceolada, ovada, ou lobada, geralmente dentada. Capitulescencia geralmente paniculiforme, eixos bracteados, as vezes corimbiforme ou cimosa, raramente capítulos solitários com pedúnculo longo. Brácteas involucrais 14-45, subimbricadas, 5-6-seriadas, geralmente desiguais; receptáculo plano a levemente convexa. Flores ca. 4-100; corola geralmente alva a creme, algumas vezes púrpuras, tubular ou raramente funeiforme, lobos tão longos quanto largos ou duas vezes mais longos do que largos, lisos em ambas as superfícies. Anteras com colar cilíndrico ou levemente espessado, apêndice apical mais longos do que largos. Estilete com base distintamente alargada, densamente coberta por tricomas retorcidos. Estilete com ramos longo clavados. Cipsela prismática, 10-costada, setifera; carpopódio distinto. Papilho unisseriado, cerdas 10-80, persistentes, achatadas na superfície externa, barbeladas a densamente plumosas, celulas apicais agudas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

E.E. Schilling, R.W. Scott & J.L. Panero. 2015. A revised infrageneric classification for *Brickellia* (Asteraceae, Eupatorieae). Phytotaxa 234(2): 151-158.

Brickellia diffusa (Vahl) A.Gray

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium diffusum* Vahl

DESCRIÇÃO

Erva anual ramificada 0.3–1(–2) m; caule geralmente glabro. Leaves opostas, superiores alternas, pecíolo 1–7 cm compr.; lâmina 4–10 × 3–6.5 cm, amplo ovada, cartácea, ápice agudo, base obtusa a subcordada, margem crenado-denteada, faces glabras, face abaxial glanduloso-pontuada, acródroma suprabasal. Capitulescência paniculiforme, laxa; pedúnculo filiforme, glabro. Capitulo discóide, 6–8 mm compr.; involucro 6–7.5 mm compr., cilindrico a estreito turbinado; brácteas involucrais 2–3-seriadas, subimbricadas, linear-lanceoladas to lanceoladas, escariosas, 2-costada, glabras, externas 1–2 mm compr., internas 6–7.5 mm compr. Flores 5–14, creme; corolla funeiforme, 4–5.5 mm compr., lobos lisos; anteras com apêndice obtuso a arredondado, colar cilíndrico; Estilete com ramos estreito clavados, estilopódio alargado, longo setoso. Cipsela 1–2 mm compr., 8-10-costada, adpresso setosa, carpopódio simétrico, anuliforme; papilho cerdoso, cerdas 4–5 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

Campovassouria R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Campovassouria*, *Campovassouria barbosae*, *Campovassouria cruciata*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Hattori, E.K.O. 2020. Campovassouria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB26930.

DESCRIÇÃO

Subarbustos a arbustos eretos, pouco ramificados; ramos cilíndricos, pouco estriados, subglabros. **Folhas** opostas ou alternas, às vezes densamente espiraladas, subsésseis a curto-pecioladas; lâmina estreitamente lanceolada a estreitamente oblonga ou linear, margens inteiras a serruladas a serrilhadas, nervura principal depressa na face adaxial. **Inflorescência** terminal, densamente corimboso-paniculada, receptáculo plano, glabro; capítulos curto-pedunculados; invólucro cilíndrico, brácteas involucrais ca. de 12, subimbricadas, 3-4 séries, desiguais em comprimento, internas gradualmente maiores, face adaxial glabra, a maioria persistente, internas tardiamente caducas; receptáculo glabro, epaleáceo. **Flores** 5, lavanda a púrpura; corola estreitamente funeiforme, lobos triangulares a oval-lanceolados, tão compridas quanto largas ou até duas vezes mais comprido que largo, superfície interna lisa, superfície externa com células apicais papilosas; antera com colar cilíndrico, base curto arredondada; conectivo com apêndice apical amplamente ovado; estilete às vezes com base não alargada, glabra; ramos do estilete estreitamente lineares ou oblanceolados, com papilas densas, curtas e agudas. **Cipsela** prismática, 5-costada, esparsamente glandulosa, carpopódio distinto, cilíndrico; pápus ca. 30-40 cerdas congestas, persistentes em calo, às vezes soltando como uma unidade com o calo, células apicais das cerdas agudas.

COMENTÁRIO

Género exclusivamente sudamericano; se encuentra en Bolivia (porción sur de los Andes), Paraguay, Argentina y Uruguay (Cono Sur) y en Brasil. En Brasil, ocurre desde el Noreste (Bahía), pasando por el Sureste (Minas Gerais, Espírito Santo, Río de Janeiro y São Paulo), Medio Oeste (Mato Grosso do Sul) hasta la región Sur (Paraná, Santa Catarina y Río Grande). Del sur). En Brasil se encuentran dos especies del género, Campovassouria cruciata (Vell.) R.M. King & H. Rob. y Campovassouria barbosae H.Rob.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas; corola com tubo e lobos glabros; cipsela glabra..... *C. barbosae*
1´. Folhas linear lanceoladas a lineares, oblongas; corola com tubo e lobos glandulosos; cipsela glandular..... *C. cruciata*

BIBLIOGRAFIA

Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LVI. A new genus Campovassouria. Phytologia 22: 121-122.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.
Robinson, H. 2006. New species and new combinations in Brasilian Eupatorieae (Asteraceae). Phytologia 88(2): 136-153.

Campovassouria barbosae H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **formato** oblongo(s); **margem(ns)** serrulada(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais). **Flor: androceu** isostêmone/sinântera(s); **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es). **Fruto: cipsela(s)** 4 5 costada(s)/glabra(s)/carpopódio curto(s) ou ausente(s); **pápus** 20 40 cerda(s)/1 seriado(s)/cerda(s) escábrida(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ca. 1,5 m de altura; tallos estriados, glandulosos, estrigosos. Hojas de filotaxis opuesta, sésiles, lámina 2–5 × 0,4–2 cm, ovadas; ápice agudo, márgenes serrados o crenados, base redondeada o cordada; cara adaxial glabra, cara abaxial hirsuta. Inflorescencias con capítulos dispuestos en cimas corimbiformes densas. Capítulos con 5 flores, pedúnculos hirsuto-tomentosos de 2,5 mm de largo. Involucro acampanado, de 4–5 × 2 mm, filarias ca. 12, dispuestas en 3 series, subimbricadas, rosadas, las externas ovadas, glabras, obtusas, glandulares, márgenes ciliados, las intermedias elípticas a oblongas, glabras, obtusas, ciliadas, márgenes ciliados, las internas lanceoladas, glabras, redondeadas. Receptáculo cóncavo, glabro. Flores con corola de 3.5-4 mm de largo, blancas, glabras; base de la antera redondeada, apéndice conectival ovado, emarginado; estilo de ca. 2,3 mm de longitud, ramas filiformes, base del estilo no ensanchada, glabra. Cipselas obpiramidales, de 2 × 0,5 mm, glabras, carpopodio reducido. Papus con ca. 30-40 cerdas escábridas, ca. 3,5 mm de longitud.

COMENTÁRIO

Esta especie es conocida solo en Brasil y solo en el estado de Paraná. Ocurre en campos de altitud, por encima de los 1.300 metros de altitud, y su floración se da entre los meses de octubre y diciembre.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, E.F., 91, RB, 500352, (RB00593683), Paraná
Barboza, E, 672, MBM (MBM272291), Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 2006. New species and new combinations in brazilian Eupatorieae (Asteraceae). Phytologia 88: 136-153.

Campovassouria cruciata (Vell.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato** linear(es)/lanceolado(s)/oblongo(s); **margem(ns)** inteira/serrulada(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais). **Flor: androceu** isostêmone/sinântera(s); **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es). **Fruto: cipsela(s)** 4 5 costada(s)/esparso(s) estrigosa(s)/esparso(s) glandulosa(s)/carpopódio curto(s) ou ausente(s); **pápus** 20 40 cerda(s)/1 seriado(s)/cerda(s) escábrida(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ca. 2-3 m de altura; tallos estriados, glandulosos, estrigosos, frondosos hasta el ápice. Hojas de filotaxis opuesta o las superiores alternas, sésiles, lámina coriácea, lanceolada, linear-lanceolada u oblongo-lanceolada, 2.5–8.5 × 0.2–0.5 cm, ápice largo atenuado, márgenes enteros o serrados, ápice obtuso, base obtusa a levemente cuneada; ambas caras glabras, con pelos glandulares en ambas caras, trinervadas. Inflorescencias en panículas terminales cortas o largas, con capítulos dispuestos en cimas corimbiformes. Capítulos con 5 flores, pedunculados, pubescente, densamente glandulosos. Involucro acampanado, de 5-7 mm x 4 mm, filarias 14-17, dispuestas en 3-4 series, subimbricadas, oblongas, de ápice redondeado, ciliadas o no, las más internas caducas, las más externas persistentes, glabras, con o sin glándulas, receptáculo plano o ligeramente convexo, glabro. Flores con corola de 3-5 mm, rosadas, con tricomas glandulares dispersos; base de la antera redondeada, apéndice conectival ovado; estilo de aprox. 2 mm de largo, ramas filiformes, base del estilo no ensanchada, glabra. Cipselas obpiramidales, de 2.8-3 mm, con tricomas glandulares dispersos, carpopodio distintivo. Papus de 30-40 cerdas barbeladas.

COMENTÁRIO

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaio, J, 526, ALCB (ALCB046433), Rio Grande do Sul
Coelho, R.L.G., 165, UEC, 163465, (UEC028076), Santa Catarina
J.M. Silva, 3802, CGMS (CGMS003817), Paraná

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Campuloclinium DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Campuloclinium*, *Campuloclinium alternifolium*, *Campuloclinium burchellii*, *Campuloclinium campuloclinioides*, *Campuloclinium chlorolepis*, *Campuloclinium hirsutum*, *Campuloclinium irwinii*, *Campuloclinium macrocephalum*, *Campuloclinium megacephalum*, *Campuloclinium parvulum*, *Campuloclinium purpurascens*, *Campuloclinium riedelii*, *Campuloclinium scabrum*.

COMO CITAR

Roque, N., Rivera, V.L., Farco, G.E., Calvo, J. 2020. Campuloclinium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16040.

DESCRIÇÃO

Erva anual ou subarbustos perenes. Ramos cilíndricos, estriados, por vezes hirsutos. Folhas opostas ou alternas, sésseis ou com s pecíolos alados; lâminas ovadas a oblongas. Inflorescências corimbosas, com poucos a muitos capítulos; capítulos geralmente grandes com muitas flores. Brácteas involucrais de 15 a 30, eximbricadas a fracamente subimbricadas, em 2 a 3 séries, largas. Receptáculo arredondado a cônico, com pequenas cicatrizes elevadas em protuberâncias e glabro. Flores 30 a 100 por capítulo; corola rósea, lilás ou roxa, em forma de funil, tubo comprimido acima do nectário; lobos triangulares, normalmente mais largos do que longos, com papilas, glândulas e por vezes com pelos do lado de fora; colar da antera cilíndrico, curto; apêndice da antera oblongo; base do estilete variando de pequena a bem grande e inchada com poucos a muitos pelos (glabra em Campuloclinium irwinii); ramos do estilete lineares, achatados, levemente mamilosos a papilosos. Cipselas alongadas com 4-7 mm, prismáticas, com base estipitada e 5 costelas proeminentes, pálidas e setulíferas com glândulas; carpopódio grande, em forma de anel ou curto e cilíndrico, englobando completamente as protuberâncias do receptáculo quando preso; pápus de 25 a 40 cerdas unisseriadas longas (curtas em *Campuloclinium alternifolium* e *C. campuloclinioides*).

COMENTÁRIO

Campuloclinium DC. é um gênero neotropical, centrado no sudeste da América do Sul e que abrange 12 espécies. Sua área geográfica estende-se da região central e leste do para o centro da Argentina e oeste da Bolívia (Calvo & Roque 2017). O gênero pode ser distinguido pelo receptáculo altamente hemisférico ou cônico e cipselas com base estipitada, carpopódio expandido em um anel basal estreito, cinco costelas proeminentes (geralmente setulíferas) e pápus de cerdas barbeladas dispostas em uma série (King & Robinson 1972, 1987).

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pappus 0.9-1.4 mm long, markedly shorter than cypselae length (ratio pappus/cypselae length equal 0.3-0.4) …… 2
1. Pappus 2.2-6.9 mm long, similar to the cypselae length (ratio pappus/cypselae length equal 0.7-1.2) …… 3
2. Leaves opposite, petiolate, membranaceous ……. C. alternifolium
2. Leaves alternate, sessile, chartaceous …… C. campuloclinioides
3. Involucral bracts unequal (inner remarkably longer than outer ones) ……. 4
3. Involucral bracts subequal or equal …… 5
4. Outer involucral bracts lanceolate to ovate, 1.7-1.9 mm wide, straight at the apex, with glands; leaf lamina trullate to lanceolate, strigose above; pappus 3.2-3.9 mm long . ……. C. purpurascens
4. Outer involucral bracts narrowly lanceolate to linear, 0.5-1mmwide, recurved at the apex, usually without glands; leaf lamina lanceolate to ovate, scabrid and often slightly tuberculate above; pappus 3.8-5 mm long ……..…….. C. scabrum
5. Leaves alternate (the lower ones rarely subopposite) …….. 6
5. Leaves opposite (at least the lower and middle ones) …….. 8
6. Outer involucral bracts narrowly lanceolate, 2.6-5.3 x 0.6-1.5 mm; florets 28-45, 2.9-4 mm long; cypselae 2.3-3.4 mm long …….. C. parvulum
6. Outer involucral bracts lanceolate to ovate, (6.5-) 9.1-12 x (1.7-) 2.7-7.1 mm; florets 70-400, (3.9-) 4.3-5.6 mm long; cypselae (3-) 4.1-6.5 mm long ……. 7
7. Outer involucral bracts acute to obtuse, greenish or purplish; leaves with glands, usually strigose (rarely weakly tuberculate) above; cypselae (3-) 4.1-4.9 mm long ……..……..….. C. megacephalum
7. Outer involucral bracts acuminate, yellowish; leaves without glands, strongly tuberculate above; cypselae 5.8-6.5 mm long …… C. riedelii
8. Involucre turbinate; outer involucral bracts gibbous at the base ……. 9
8. Involucre hemispherical to campanulate; outer involucral bracts plane at the base …….. 11
9. Leaf lamina lanceolate to oblanceolate; synflorescence lax, capitula 10-25; corolla subcylindrical; style base not enlarged, glabrous ……. C. irwinii
9. Leaf lamina ovate to oblong-ovate; synflorescence more congested, capitula 20-150; corolla infundibuliform; style base slightly enlarged with trichomes ……. 10
10. Outer involucral bracts 5.6-7.2 mm long; corolla with slender basal tube closely investing the shaft of style …… C. chlorolepis
10. Outer involucral bracts 7.7-9.4 mm long; corolla progressively infundibuliform ……. C. hirsutum
11. Outer involucral bracts 9.1-13.4 mm long; florets 95-170, (3.9-) 5-7.4 mm long; pappus (3.8-) 5-6.9 mm long ……. C. macrocephalum
11. Outer involucral bracts 2.6-9.4 mm long; florets 28-70, 2.9-4.8 mm long; pappus 2.2-4.2 mm long ……. 12
12. Leaf lamina 1-2.1 x 0.6-1.1 cm; outer involucral bracts 2.6-5.3 x 0.6-1.5 mm; stem less than 0.5 m tall …… C. parvulum
12. Leaf lamina 2.8-7 x 1.2-3.8 cm; outer involucral bracts 5.3-9.4 x 1.7-3.8 mm; stem usually 1 m or taller ……. . 13
13. Leaf lamina narrowly lanceolate (rarely elliptic), covered with strigose indumentum (rarely densely villous); involucre hemispherical …..… C. burchellii
13. Leaf lamina ovate, densely covered with hirsute indumentum; involucre campanulate …… C. hirsutum

BIBLIOGRAFIA

Calvo, J. & Roque, N. 2017. Following the Gardner steps: re-collection of *Campuloclinium alternifolium* (Compositae) after 177 years. *Phytotaxa* 309 (2): 189-192.
Calvo, J. & Roque, N. 2018. Taxonomic Revision of the Neotropical Genus *Campuloclinium* (Eupatorieae, Compositae). *Systematic Botany* 43(2): 602-627.
King, R.M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XC. The genus, Campuloclinium. *Phytologia* 24: 170.

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22.

Campuloclinium alternifolium Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: caule(s)** herbáceo(s)/tricoma(s) multicelular(es)/tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/lanceolada(s)/membranácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** truncado(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es) esparso(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s)/bráctea(s) folhosa(s); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 30 e 40/subiguais/mais interna(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 190 - 220; **corola** branco/ tricoma(s) glandular(es) na(s) superfície(s) e tricoma(s) unicelular(es) nos lobo(s); **estilete(s)** base cilíndrica(s)/com tricoma(s); **antera(s)** ápice(s) obtuso(s). **Fruto: carpopódio** inconspícua(s); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/ tricoma(s) na(s) costela(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) desigual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbaceous annual plant. Stem 0.4-1 m tall, solid, weakly corrugated, covered with scattered multicellular trichomes ca.1.5 mm long and scattered glands, which are denser on the upper part. Leaves opposite, not decreasing in size up the stem or slightly so; lamina 7.5-13.4 cm long, 3.4-7.8 cm wide, ovate to broadly lanceolate, attenuate, truncate, dentate (teeth up to 1.5 mm), membranaceous, with very scattered multicellular trichomes and glands, the glands denser beneath, pinnately veined; petiole 19-60 mm long. Capitulescence corymbiform, with foliose bracts similar to the upper cauline leaves; capitula 5-25, hemispherical. Involucral bracts 27-37, 3-4-seriate, subequal; outer bracts 5.3-6.5 mm long, 1.9-2.9 mm wide, broadly lanceolate to ovate (rarely lanceolate), sclerified, plane at the base, covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 5.4-5.8 mm long, 0.8-1.6 mm wide, linear, paleaceous, with glands and multicellular trichomes on the upper part. Florets 190-220, 2.5-3.2 mm long, corolla infundibuliform, with glands along the whole surface and unicellular trichomes on the lobes; style base not enlarged with trichomes. Cypselae 2.9-3.7 mm long, (4-)5-ribbed, with trichomes ca. 0.3 mm long on the ribs; pappus 0.9-1.3 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3816, NY, (NY00163040), Goiás, **Typus**
Calvo & E. Ross-Nadi´e, 7521, US, SPF, RB, MBM, MA, K, ALCB, Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. 1876. Compositae II: Eupatoriaceae. In: Martius, C.P. von & Eichler, A.W. & Urban, I. Flora brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, 6(2):181-374.

Gardner, G. 1847. Controbutions towards a Flora of Brazil London J. Bot. 6: 438.
Calvo, J. & Roque, N. 2017. Following the Gardner steps: re-collection of Campuloclinium alternifolium (Compositae) after 177 years. Phytotaxa 309 (2): 189–192.

Campuloclinium burchellii (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium burchellii* Baker
heterotípico *Campuloclinium corymbosum* Sch. Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/tricoma(s) multicelular(es)/tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/superior(es) sub oposta(s) menor(es) no tamanho no ápice(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s)/cartácea(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) obtuso(s); **margem(ns)** sub inteira/crenada(s) a(s) dentada(s); **base** cuneada(s) a(s) atenuada(s); **indumento** estrigosa(s) a(s) densamente vilosa(s) com tricoma(s) glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 30 e 40/ subiguais/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 48 - 70; **corola** violeta/glândula(s) nos lobo(s); **estilete(s)** base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** ápice(s) obtuso(s). **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/ barbelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 1-2 m tall, solid, corrugated, covered with multicellular trichomes ca. 1 mm long (rarely with a sericeous-villous indumentum composed of trichomes up to 2.5 mm), antrorse (rarely subpatent), and scattered glands. Leaves opposite, the upper ones subopposite or alternate, progressively decreasing in size up the stem; lamina 4.4-7 cm long, 1.2-2.6 cm wide, narrowly lanceolate (rarely elliptic or slightly trullate), acute to obtuse, attenuate to cuneate (rarely rounded), sometimes slightly decurrent into the petiole, dentate (teeth up to 1 mm deep) to crenate or subentire, chartaceous, covered with multicellular trichomes, strigose to densely villous, and glands, pinnately veined; petiole 2-15 mm long. Synflorescence corymbiform-paniculate, with linear bracts; capitula 20-100, hemispherical. Involucral bracts 23-28, 3-seriate, equal or almost so; outer bracts 5.3-7.6 mm long, 1.7-2.7 mm wide, oblanceolate to narrowly lanceolate, sclerified, plane at the base, densely covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 5.9-7.2 mm long, 1.2-1.8 mm wide, oblanceolate, paleaceous, with glands on the upper part. Florets 48-70, 2.9-4.7 mm long, corolla infundibuliform, with glands on the lobes; style base usually slightly enlarged with trichomes. Cypselae 2.4-4.5 mm long, 5-ribbed, with trichomes ca. 0.3 mm long both on the ribs and intercostal surface and a few scattered glands; pappus 2.8-3.6 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12910, SPF, 12727
Hoehne, W., s.n., K, (K000941223), SPF, 12727

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.
Baker, Mart. Flora Bras. 6(2): 356. 1876. Argentina, Brasil.

Campuloclinium campuloclinioides (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum campuloclinioides* Baker
heterotípico *Campuloclinium barrosoana* (G.M.Barroso) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Trichogonia barrosoana* Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/tricoma(s) multicelular(es)/indumento aracnoide(s). **Folha: filotaxia** alterno(s)/menor(es) no ápice(s); **pecíolo(s)** séssil(eis) a(s) semi-amplexicaule(s); **lâmina(s) foliar(es)** cordiforme(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** crenada(s) a(s) dentada(s); **base** cordada(s); **indumento** face(s) adaxial aracnoide(s) a(s) vilosa(s)/face(s) abaxial lanosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/subiguais/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s)/vilosa(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 28 - 45; **corola** violeta/glândula(s) nos lobo(s); **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base cilíndrica(s)/sem tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem ca. 1 m tall, solid, weakly corrugated, covered with dense arachnoid indumentum composed of trichomes ca. 2 mm long. Leaves alternate, densely arranged at the lower half of the stem, progressively decreasing in size up the stem; lamina 2-3.1 cm long, 1.3-2.4 cm wide, cordiform, acute, cordate, crenate to dentate (teeth up to 1.4 mm deep), chartaceous, covered with arachnoid or villous indumentum above, 6 lanate beneath (with a few glands that are hidden by the indumentum), pinnately veined; sessile and semi amplexicaul. Capitulescence corymbiform-paniculate, with a few linear bracts; capitula 13-25, hemispherical. Involucral bracts 27-28, 3-seriate, subequal; outer bracts 5.8-7.6 mm long, 1.2-2.3 mm wide, oblanceolate to narrowly lanceolate, sclerified, plane at the base, covered with villous trichomes and usually glands; inner bracts 6.2-7 mm long, 0.7-1 mm wide, oblanceolate to linear, paleaceous, with trichomes on the upper part. Florets ca. 60, 3-3.2 mm long, corolla infundibuliform, with scattered papillae and glands on the lobes; style base not enlarged, glabrous. Cypselae 3.5-4 mm long, 5-ribbed, with numerous trichomes ca. 0.3 mm long both on the ribs and scattered papillae on the intercostal surface; pappus 0.9-1.4 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues-da-Silva, R., 374, IBGE, (IBGE00046959), RB
H.S. Irwin, 22832, K, (K000941225), RB

BIBLIOGRAFIA

Baker, G.J. 1876. Compositae II: Eupatoriaceae. In: Martius, C.P. von & Eichler, A.W. & Urban, I. Flora brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, 6(2):181-374.

Campuloclinium chlorolepis (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium chlorolepsis* Baker
heterotípico *Campuloclinium eiteniorum* R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Campuloclinium turbinatum* Sch. Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es)/tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/superior(es) sub oposta(s) menor(es) no tamanho no ápice(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/oblonga(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) obtuso(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** atenuada(s) a(s) truncada(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es) densamente na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s); **invólucro(s)** turbinado(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 10 e 20/subiguais/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/gibosa(s) na(s) base/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 28 - 45; **corola** rosado/branco/tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** ápice(s) obtuso(s). **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.6-2 m tall, solid, corrugated, covered with multicellular trichomes up to 2 mm long and glands. Leaves opposite (the upper ones sometimes alternate), progressively decreasing in size up the stem; lamina 3.5-5.3 cm long, 2.5-3.3 cm wide, oblong-ovate, acute to obtuse, cuneate to truncate, dentate, with teeth at the basal third up to 2.5 mm deep, chartaceous, covered with multicellular trichomes and glands (densely beneath), pinnately veined; petiole 3-7 mm long. Capitulescence corymbiform-paniculate, with linear bracts; capitula 35-150, turbinate. Involucral bracts 17-20, 3-seriate, subequal; outer bracts 5.6-7.2 mm long, 1.7-3.3 mm wide, oblanceolate to narrowly lanceolate, sclerified, gibbous at the base, covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 6.5-7.6 mm long, 1.1-1.8 mm wide, linear, paleaceous, with glands only on the upper part. Florets 29-44, 3.2-4.7mm long, corolla with slender basal tube closely investing the shaft of style, with glands on the whole surface or at least both on the lobes and the tube; style base usually slightly enlarged with trichomes. Cypselae 3.6-5.7 mm long, 5(-6)-ribbed, with trichomes ca. 0.3 mm long mainly on the ribs and scattered glands; pappus 2.7-4 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 42954, RB, 251320, (RB00395919), RB
Batalha, M.A., 109, RB

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.
Descrição de Eupatorium chlorolepis Baker na Flora Brasiliensis 6(2): 357.

Campuloclinium hirsutum Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es) hirsuto(s) e tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/superior(es) sub oposta(s) menor(es) no tamanho no ápice(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** arredondada(s) a(s) truncada(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es) esparso(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** campanulada(s)/turbinado(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/subiguais/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/gibosa(s) na(s) base/tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 35 - 47; **corola** rosado/glândula(s) nos lobo(s); **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) em todo(s) superfície(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 1#2 m tall, solid, corrugated, covered with hirsute multicellular trichomes ca. 2.5 mm long and glands. Leaves opposite, progressively decreasing in size up the stem; lamina 2.8#5.8 cm long, 2.2#3.8 cm wide, ovate, acute, rounded to truncate, dentate (teeth up to 2.5 mm at the basal third), chartaceous, usually densely covered with multicellular trichomes and glands, pinnately veined; petiole 3#7 mm long. Capitulescence corymbiform-paniculate, with linear bracts; capitula 20#90, turbinate to campanulate. Involucral bracts 20#28, 3#4-seriate, subequal; outer bracts 7.7#9.4 mm long, 1.8#3.8mmwide, oblanceolate to lanceolate, sclerified, usually gibbous at the base (rarely plane), covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 8.1#9.2 mm long, 1.3#1.7 mm wide, linear, paleaceous, with glands on the upper part. Florets 35#47, (3.3#)4#4.8 mm long, corolla infundibuliform, with glands on the lobes; style base slightly enlarged with trichomes. Cypselae 3.4#6.1 mm long, 5(#6)-ribbed, with trichomes ca. 0.2 mm long both on the ribs and intercostal surface and scattered glands (sometimes only a few); pappus (2.9#)3.8#4.2 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 7621, US, (US01643724), SP
Montovani, 507, SP

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Gardner, G. 1847. Contributions towards a flora of Brazil. London J. Bot. 6: 438.

Campuloclinium irwinii R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Campuloclinium hatschbachii* H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es)/tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/menor(es) no ápice(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** cuneada(s) a(s) atenuada(s); **indumento** hirsuto(s) glandulífera(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** turbinado(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/subiguais/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 31 - 48; **corola** branco/tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base cilíndrica(s)/sem tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** em anel/anéis; **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.6#1 m tall, solid, corrugated, covered with multicellular trichomes ca. 2.5 mm long and scattered glands. Leaves opposite (the upper ones subopposite), progressively decreasing in size up the stem; lamina 3.5#6.3 cm long, 1.2#3.2 cm wide, lanceolate to oblanceolate (sometimes widely lanceolate), acute, cuneate to attenuate, usually strongly dentate, with teeth at the basal third up to 4.5 mm deep, chartaceous, covered with multicellular trichomes (on the abaxial surface mainly on the veins) and glands, pinnately veined; subsessile. Capitulescence corymbiform-paniculate, usually lax, with linear bracts; capitula 10#25, turbinate. Involucral bracts 19#27, 3-seriate, subequal; outer bracts 5.1#6.5 mm long, 1.3#2.3 mm wide, lanceolate to oblanceolate, sclerified, gibbous at the base, covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 5.6#7.2mmlong, 1#1.2mm wide, linear, paleaceous, with glands on the upper part. Florets 33#48, 3#3.5 mm long, corolla subcylindrical, with glands on the whole surface; style base not enlarged, glabrous. Cypselae 3#3.9 mm long, 5-ribbed, with trichomes ca. 0.2 mm long on the ribs and scattered glands (sometimes very few or eglandular); pappus 2.4#3.1 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23865, NY, (NY00163044), RB
W.R. Anderson, 8543, RB

BIBLIOGRAFIA

Baker, G.J. 1876. Compositae II: Eupatoriaceae. In: Martius, C.P. von & Eichler, A.W. & Urban, I. Flora brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, 6(2):181-374.
Robinson, H. New Species and New Combinations in Brasilian Eupatorieae (Asteraceae). 2006. Phytologia 88(2): 141-144.

Campuloclinium macrocephalum (Less.) DC.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium macrocephalum* Less.
heterotípico *Campuloclinium pohlianum* Sch. Bip. ex Baker
heterotípico *Campuloclinium strigosum* Sch. Bp. ex Baker
heterotípico *Conoclinium macrocephalum* (Less.) DC. ex B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es)/tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/menor(es) no ápice(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s) a(s) ovada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** atenuada(s) a(s) truncada(s); **indumento** estrigoso(s) glandulífero(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s)/raramente sub umbeliforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** campanulada(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 30 e 40/subiguais/purpúrea/mais externa(s) oblanceolada(s) a(s) lanceolada(s)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 95 - 170; **corola** violeta/tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base cilíndrica(s)/com tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** em anel/anéis; **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.5-1.5 m tall, solid, weakly corrugated, covered with multicellular trichomes ca. 2.1 mm long, usually strigose (rarely densely villous up to 3 mm long), and glands. Leaves opposite, subopposite or the upper ones alternate, usually strongly decreasing in size up the stem; lamina 5.2-10(-16.2) cm long, 1.1-4.5 cm wide, narrowly lanceolate to deltate-ovate (rarely trullate), acute, attenuate to truncate, dentate (teeth up to 1.9 mm deep), chartaceous, covered with multicellular trichomes, usually strigose, and glands (rarely only a few), pinnately veined; petiole 4-20 mm long. Capitulescence corymbiform to subumbelliform, with linear bracts; capitula 5-60, campanulate. Involucral bracts 18-50, 3-seriate, subequal; outer bracts 9.1-13.4 mm long, (1.8-)2.3-4.3 mm wide, lanceolate (rarely ovate and long-acuminate), sclerified, plane at the base, covered with multicellular trichomes (rarely covered with a yellowish dense indumentum composed of villous trichomes) and glands (rarely without or only a few), usually purple-coloured (rarely yellowish, at least on dry specimens); inner bracts 8-10.6 mm long, 0.6-1.4 mm wide, linear, paleaceous, with some trichomes and glands on the upper part (rarely without glands), usually purple-coloured at the upper part. Florets 95-170, (3.9-)5-7.4 mm long, corolla infundibuliform, with glands on the lobes, usually purple coloured at the upper part; style base slightly enlarged, usually with trichomes. Cypselae (4.1-)4.5-6.2 mm long, 5-ribbed, with scarce trichomes ca. 0.1 mm long on the ribs (sometimes glabrous) and few scattered glands (rarely copious); pappus (3.8-)5-6.9mmlong, barbellate. Chromosome number: n= ca. 20.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reitz, J.G., 6642, RB
A.F.M. Glaziou, 16152, K, (K000488873)
V.C. Souza, 10397, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Campuloclinium macrocephalum* (Less.) DC.

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Campuloclinium megacephalum (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium megacephalum* Mart. ex Baker
heterotípico *Campuloclinium polyphyllum* Sch. Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es). **Folha: filotaxia** alterno(s)/alterna(s) com folha(s) oposta(s) na(s) base; **pecíolo(s)** ausente(s); **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) obtuso(s); **margem(ns)** dentada(s); **base** cuneada(s) a(s) arredondada(s); **indumento** estrigosa(s) a(s) densamente vilosa(s) com tricoma(s) glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** 36 - 44 (84)/subiguais/purpúrea/tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es)/mais interna(s) linear(es) paleácea(s); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 70 - 400; **corola** rosado/tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base cilíndrica(s)/sem tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.4-1 m tall, solid, weakly corrugated, densely covered with indumentum composed of multicellular trichomes ca. 0.2 mm long and longer trichomes up to 1.2 mm long at lower density. Leaves alternate (the lower ones rarely subopposite), not strongly decreasing in size up the stem; lamina (1.7-)2.5-6.7 cm long, (0.6-)1.2-4.9 cm wide, lanceolate to ovate (rarely almost orbiculate), acute to obtuse, cuneate to rounded, dentate (teeth up to 2.5 mm deep), chartaceous, covered with multicellular trichomes and glands, usually strigose and sometimes weakly tuberculate above, pinnately veined or tending to be 3-veined from base; with a petiole ca.1 mm long or subsessile. Capitulescence corymbiform, with bracts similar to the upper leaves; capitula 3-40, hemispherical. Involucral bracts 36-44(-84), 3-4-seriate, subequal; outer bracts (6.5-)9.1-11.2 mm long, (1.7-)2.7-7.1 mm wide, lanceolate to ovate (sometimes almost orbiculate), sclerified, sometimes slightly gibbous at the base, covered with multicellular trichomes and with or without glands, sometimes purple-coloured on the upper part; inner bracts (6.3-)9-10.1 mm long, 0.5-1.3 mm wide, linear, paleaceous, with glands on the upper part or without, sometimes purple coloured on the upper part. Florets 70-400, (3.9-)4.3-5.1mmlong, corolla infundibuliform, with few glands both on the lobes and tube; style base usually not enlarged or slightly so, glabrous or with some trichomes. Cypselae (3-)4.1-4.9 mm long, 5-ribbed, with trichomes 0.1-0.3 mm long on the ribs (rarely a few intercostal) and scattered glands; pappus (2.9-)3.8-4.6 mm long, barbellate. Chromosome number: n= 20-22.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 5474, UEC
Tamashiro, J.Y., 883, SPF, (SPF00098848), UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Campuloclinium parvulum (Glaz.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium parvulum* Glaz. ex B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es) hirsuto(s) e tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** alterna(s) ou suboposta(s)/patente(s) no caule(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** oblanceolada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** obtusa(s); **margem(ns)** crenada(s) a(s) dentada(s); **base** cuneada(s) a(s) atenuada(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es) esparso(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) folhosa(s); **invólucro(s)** campanulada(s)/hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/subiguais/purpúrea/plana(s) na(s) base/tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es)/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s)/tricoma(s) glândula(s) na(s) parte superior(es); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 28 - 45; **corola** purpúrea/tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) em todo(s) superfície(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.2-0.4 m tall, solid, corrugated, covered with indumentum composed of multicellular trichomes ca. 0.5 mm long and glands, usually antrorse. Leaves alternate or subopposite, patent on the stem, not strongly decreasing in size up the stem; lamina 1-2.1 cm long, 0.6-1.1 cm wide, oblanceolate (rarely lanceolate or ovate), obtuse (rarely acute), cuneate to attenuate, dentate (teeth up to 0.8 mm deep) to crenate, chartaceous, covered with scattered multicellular trichomes (usually denser on the veins beneath) and glands, pinnately veined; with a petiole 2-2.5 mm long. Capitulescence widely corymbiform-paniculate, with bracts similar to the upper leaves; capitula 15-100, campanulate to hemispherical. Involucral bracts 16-26, 3-seriate, subequal; outer bracts 2.6-5.3 mm long, 0.6-1.5 mm wide, narrowly lanceolate, sclerified, plane at the base, covered with multicellular trichomes and glands, usually purple-coloured; inner bracts 3.9-6.2 mm long, 0.7-1 mm wide, linear to oblanceolate, paleaceous, with glands on the upper part, usually purple coloured at the upper half. Florets 28-45, 2.9-4 mm long, corolla infundibuliform, with glands both on the lobes and tube, usually purple-coloured at the upper part; style base usually slightly enlarged, with trichomes. Cypselae 2.3-3.4mmlong, 5-ribbed, with trichomes ca. 0.2mmlong on the ribs and intercostal surface and scattered glands; pappus 2.2-3.8 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., 2333, SP, 16383, (SP050475), RB
A.C. Brade, 15606, RB, 32937, (RB00396595), RB

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Campuloclinium purpurascens (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium purpurascens* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es) hirsuto(s) e tricoma(s) glandular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/menor(es) no ápice(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s)/peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** trulada(s)/oblanceolada(s)/cartácea(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) obtuso(s); **margem(ns)** crenado(s)/dentada(s); **base** atenuada(s) a(s) truncada(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es) densamente na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** turbinado(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/desigual(ais)/purpúrea/plana(s) na(s) base/tricoma(s) multicelular(es) e glandular(es)/mais interna(s) linear(es) paleácea(s)/tricoma(s) glândula(s) na(s) parte superior(es); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 31 - 48; **corola** purpúrea/glândula(s) nos lobo(s); **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 1#3 m tall, solid, weakly corrugated, densely covered with indumentum composed of multicellular trichomes ca. 1.5 mm long, usually hirsute and slightly muricate on the
lower part. Leaves opposite (also the upper cauline ones), decreasing in size up the stem; lamina 3.2#11 cm long, 1.7#4.5 cm wide, trullate to lanceolate, acute to obtuse, truncate to cuneate, usually decurrent into the petiole, dentate (with teeth at the basal third up to 3 mm deep) or crenate, chartaceous, covered with multicellular trichomes above, strigose, and with multicellular trichomes and glands beneath, pinnately veined; petiole 3#40mmlong. Synflorescence corymbiform-paniculate, with linear bracts or, if similar to the upper leaves, very reduced; capitula 100#350, cylindrical-turbinate. Involucral bracts 21#27,3-seriate, unequal; outer bracts 3.9#5.8 mm long, 1.7#1.9 mm
wide, lanceolate to ovate, sclerified, plane at the base, covered with multicellular trichomes and glands; inner bracts 5.8#7.1 mm long, 0.7#1.5 mm wide, oblanceolate to linear, paleaceous, with glands on the upper part, usually purple-coloured the upper half (more numerous than outer bracts). Florets 31#41, 3.9#4.7 mm long, corolla infundibuliform, with glands mainly on the lobes, the upper part usually purple-coloured; style base slightly enlarged, often with trichomes. Achenes 3.4#4.2 mm long, 5-ribbed, with trichomes ca. 0.1 mm long on the ribs and sometimes scattered glands; pappus 3.2#3.9 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 7244, HUFU, (HUFU00043905), RB
Garcia, R.J.F., 504, RB

BIBLIOGRAFIA

Sch.-Bip. ex Baker, Mart. Fl. Bras. 6(2): 356. 1876. (Descrição de Eupatorium purpurascens).

Campuloclinium riedelii (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium riedelii* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es). **Folha: filotaxia** alterno(s); **pecíolo(s)** brevipeciolada(s)/ausente(s); **lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s) a(s) ovada(s)/cartácea(s)/pinada(s)/trinérvea(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** crenada(s) a(s) dentada(s); **base** cuneada(s) a(s) atenuada(s); **indumento** tricoma(s) multicelular(es) fortemente tuberculado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s)/bráctea(s) folhosa(s); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/subiguais/amarelado/mais externa(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s)/plana(s) na(s) base/mais interna(s) oblanceolada(s) a(s) linear(es) paleácea(s)/tricoma(s) multicelular(es); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 70 - 80; **corola** tricoma(s) glandular(es) na(s) corola; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** ápice(s) obtuso(s)/apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s)/cerda(s) iguais.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 0.5-0.8 m tall, solid, corrugated, covered with multicellular trichomes ca. 0.5 mm long, denser upwards and becoming glabrescent at the lower third, without glands. Leaves alternate (the lowest ones rarely subopposite), decreasing in size up the stem; lamina 4-6 cm long, 0.8-3.5 cm wide, lanceolate to ovate, acute, attenuate, finely dentate to crenate (teeth up to 1 mm deep), chartaceous, covered with multicellular trichomes, strongly tuberculate (and clearly antrorse on the adaxial surface), without glands, pinnately veined or tending to be 3-veined from base; sessile or subsessile. Capitulescence corymbiform, with linear bracts similar to the upper leaves; capitula 3-10, hemispherical. Involucral bracts 28-30, 3-4-seriate, subequal; outer bracts 9.8-12mmlong (with acumen up to 5.7mmlong), 3.4-5.8mm wide, ovate to widely lanceolate, long-acuminate to caudate, sclerified, plane at the base, covered with short multicellular trichomes (usually strongly tuberculate) and without glands, yellowish; inner bracts 8.6-10.1 mm long, 1-2 mm wide, oblanceolate to linear, paleaceous, without glands on the upper part. Florets 70-80, 4.8-5.6 mm long, corolla infundibuliform, without glands on the lobes but some trichomes; style base usually slightly enlarged, usually with trichomes. Cypselae 5.8-6.5 mm long, 5(-6)-ribbed, with trichomes ca. 0.3 mm long on the ribs; pappus 4-5.8 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 10404, RB
H. S. Irwin, 7386, NY, (NY00860983), Goiás
A. Macedo, 105, RB

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Campuloclinium scabrum (Klatt) J.Calvo & Roque

Tem como sinônimo
heterotípico *Campuloclinium tubaracense* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium tubaracense* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). **Caule: caule(s)** lenhoso(s)/estriado(s)/tricoma(s) multicelular(es). **Folha: filotaxia** oposta(s)/menor(es) no ápice(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/pinada(s); **ápice(s)** aguda(s); **margem(ns)** crenada(s) a(s) dentada(s); **base** levemente decurrente(s) no pecíolo(s)/cuneada(s) a(s) arredondada(s); **indumento** estrigoso(s) glandulífero(s)/tricoma(s) multicelular(es) fortemente tuberculado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s) paniculiforme(s)/bráctea(s) linear(es); **invólucro(s)** turbinado(s); **bráctea-involucral(ais)** entre 20 e 30/desigual(ais)/purpúrea/plana(s) na(s) base/mais interna(s) linear(es) paleácea(s)/tricoma(s) multicelular(es); **receptáculo** hemisférico(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 35 - 47; **corola** purpúrea; **estilete(s)** ramosa(s) sub clavado(s) papiloso(s)/base levemente ampliada(s)/com tricoma(s); **antera(s)** ápice(s) obtuso(s)/apêndice(s) apical(ais) mais longa que larga ou tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** expandido(s) em anel/anéis basal(ais); **cipsela(s)** alongado(s)/base estipitada(s)/5 costelado(s)/tricoma(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es); **pápus** unisseriado(s)/barbelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Stem 1-3 m tall, solid, weakly corrugated, covered with indumentum composed of multicellular trichomes ca. 1 mm long, usually hirsute on the lower part. Leaves opposite (also the upper cauline ones), decreasing in size up the stem; lamina 2.8-6.5 cm long, 1.7-3.9 cm wide, lanceolate to ovate, acute, cuneate to rounded (rarely truncate), sometimes slightly decurrent into the petiole, distantly dentate (with teeth at the basal third up to 1.1mmdeep) or crenate, chartaceous, covered with multicellular trichomes above, scabrid and often slightly tuberculate, and with multicellular trichomes and glands beneath, pinnately veined; petiole 5-13 mm long. Capitulescence corymbiform-paniculate, with linear bracts or, if similar to the upper leaves, very reduced; capitula 65-200, cylindrical-turbinate. Involucral bracts 26-31, 3-seriate, unequal; outer bracts 4.5-5.7mmlong, 0.5-1mmwide, narrowly lanceolate to linear, sclerified, plane at the base or slightly gibbous, covered with multicellular trichomes, sometimes purple-coloured, recurved at the apex; inner bracts 6.4-7.5mm long, 0.4-0.9 mm wide, linear, paleaceous, with glandular trichomes on the upper part, the upper half usually purple coloured (more numerous than outer bracts). Florets 35-47, 4.4-5.2 mm long, corolla infundibuliform, without glands on the lobes (sometimes short glandular trichomes), the upper part usually purple-coloured; style base slightly enlarged, often with trichomes. Cypselae 3.3-4.6 mm long, 5-ribbed, with trichomes ca. 0.1 mm long on the ribs and usually scattered glands; pappus 3.8-5 mm long, barbellate. Chromosome number: unknown.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Calvo, 7515, MBM, Santa Catarina
R.M.Klein, 11105, RB, 170578, (RB00396677), Santa Catarina
J. Calvo, 7513, ALCB, MBM, Santa Catarina

Catolesia D.J.N.Hind

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catolesia*, *Catolesia huperzioides*, *Catolesia mentiens*, *Catolesia monocephala*.

COMO CITAR

Rivera, V.L., Ferreira, S.C. 2020. Catolesia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16043.

DESCRIÇÃO

Arbustos; ramos glabros densamente folhosos na metade superior; folhas espiraladas, sésseis, com nervura central bem marcada, de ápices agudos; inflorescências corimbosas; capítulos com brácteas involucrais em duas séries, as externas persistentes e as internas decíduas ou caindo facilmente, com cílios nas margens e ápices agudos; receptáculos convexos, paleáceos; flores 10-30 de corolas brancas ou rosas, papilosas ou mamilosas; apêndices apicais das anteras triangulares, colar das anteras proeminentes; estilete de base glabra e ramos filiformes a levemente clavados, curto-papilosos; cipselas 5-costadas; pápus ausente ou com cerdas diminutas ou em coroa curto-denteada.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1A) Capítulos sésseis, corola branca e pápus como uma coroa curto-denteada - *Catolesia huperzioides*
1B) Capítulos pedunculados, corola rosa e pápus ausente ou de cerdas diminutas - 2
2A) Lâmina foliar oblanceolada, ápice apiculado, capitulescência congesta no ápice dos ramos, receptáculo convexo com 10 páleas, flores ca. 20 por capítulo - *Catolesia mentiens*
2B) Lâmina foliar aciculada, ápice obtuso, capítulos solitários no ápice dos ramos, receptáculo cônico com 60-70 páleas, flores 60-100 por capítulo - *Catolesia monocephala*.

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 2000. A new genus, Catolesia (Compositae: Eupatorieae) and a discussion of its affinities within the subtribe Gyptidinae of Bahia, Brazil, Kew Bulletin 55(4): 941-948.
Roque, N. et al. 2009. A new species of Catolesia (Asteraceae, Eupatorieae) from Bahia, Brazil. Novon 19(4): 507-510.
Roque et al. 2016. Asteraceae no município de Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Rodriguésia 67(1): 125-202.

Catolesia huperzioides Roque, H. Robinson & A.A. Conceiç˜ao

DESCRIÇÃO

Caule: glabro(s) presente(s); **pseudo espiralado(s) abaixo das inflorescência(s)** presente(s). **Folha: densamente espiralada(s)** presente(s); **séssil(eis)** presente(s); **ápice(s)** agudo(s); **nervura-central proeminente(s)** presente(s); **face(s) adaxial com pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: terminal(ais) corimbiforme(s)** presente(s); **com folha(s) ou bractéola(s) com pontuação(ões) glandular(es)** presente(s); **filária(s) bisseriada(s)** presente(s); **filária(s) com margem(ns) ciliada(s) estipitada(s) glandular(es)** presente(s); **filária(s) externa(s) persistente(s) e interna(s) decídua(s)** presente(s); **receptáculo convexo(s) glabro(s) e paleáceo(s)** presente(s). **Flor: cor** branca; **papilosa(s) ou mamilosa(s)** presente(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/cilindro da antera(s) inserido(s) na(s) corola; **estilete(s)** base glabra(s)/apêndice(s) linear(es)/apêndice(s) curto(s) papiloso(s). **Fruto: cipsela(s) 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio** inconspícuo(s); **pápus** coroniforme curto(s) dentada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto candelabriforme 0,6-0,9 m. Ramos 0,4-1 cm de diâmetro, glabros, ramificados desde a base, 6-8 ramos pseudo-espiralados abaixo das sinflorescências velhas, densamente folhoso na metade superior, lâminas foliares caem em ramos velhos mas bainhas persistentes. Folhas densamente espiraladas, imbricadas, sésseis, concolores, lanceoladas, levemente suculentas na aparência, lâminas 4-5 x 0,7-0,9mm, adaxialmente glabras e com 1 ou vários pontos glandulares, abaxialmente glabras, nervura central carinada em ambas faces, margens das lâminas na metade distal ondulada, ápices agudos, pungentes e encurvado. Sinflorescências terminais, corimbosas, mais de 200 em uma planta só, cada 0,5-1cm, 1-1,5 cm diâmetro, hemisféricos, cercada por folhas subdesiguais ao capítulo; cada sinflorescência com 7(8) a 12 capítulos, com 1 capítulo central e maior por sua largura e flores adicionais. Capítulos homógamos, discoides, cilíndricos, sésseis, capítulos periféricos 6-7mm, 2-3 diam., capítulos centrais 6-7mm, ca. 5mm diam.; bractéolas 3 a 5 por capítulo, parecendo folha, espessa, linear, 4-5 x ca. 0,5mm, superfície externa e margens com pontuações glandulares nas valas da epiderme, margens inteiras, ciliadas, ápices agudos, mucronadas. Invólucro campanulado, filárias bisseriadas, cremes, 17 a 20, afastadas, desiguais, filárias externas 8 a 10, persistentes, com base inflada, lanceoladas, 4-4,5 x ca. 0,5 mm, glabras, margens levemente sinuosas com cílios estipitados-glandulares, ápices agudos; filárias internas 9 a 10, caindo facilmente, com bases infladas, lanceoladas, ca. 5 x 0,8-1,2 mm, margens com cílios estipitados glandulares, ápices agudos; receptáculo convexo, alveolado, glabro, paleáceo, páleas 4 a 6, distribuídas entre as flores, decíduas, com a bases infladas, lineares a espatuladas, 4-5 x 0,5-0,7 mm, glabras, margens com cílios glandulares estipitados, ápices agudos. Flores bissexuais, c. 10 em capítulos periféricos e 26 a 30 em capítulos centrais, 4,5-5,5 mm, corolas brancas, actinomórficas, 2,5-3 x c. 0,5 mm, papilosas externamente, margens involutas; cilindro da antera incluído dentro da corola, oblongo, c. 1 mm, apêndices apicais da antera triangulares, c. 0.2 mm, tão longos quanto largos, ápices arredondados, colar da antera proeminente e marcadamente mais largo do que o filamento; estilete c. 3 mm, ramos do estilete lineares a filiformes, c. 1,5 mm, papilosos, nectário presente. Cipsela 1,5-2 mm, 5-costada, glabra; carpopódio inconspícuo; pápus forma uma coroa curto-denteada c. 0,1 mm.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Conceição, A.A., 1804, IBGE, (IBGE00063945), HUEFS, Bahia, **Typus**
A.A. Conceição, 3221, HUEFS, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Roque, N; Conceição, A.A.; Robinson, H. 2009. A New Species of Catolesia (Asteraceae, Eupatorieae) from Bahia, Brazil. Novon 19:505-510.
Roque et al. 2016. Asteraceae no município de Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Rodriguésia 67(1): 125-202.

Catolesia mentiens D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: glabro(s) presente(s); **pseudo espiralado(s) abaixo das inflorescência(s)** presente(s). **Folha: densamente espiralada(s)** presente(s); **séssil(eis)** presente(s); **ápice(s)** agudo(s); **nervura-central proeminente(s)** presente(s); **face(s) adaxial com pontuação(ões) glandular(es)** presente(s). **Inflorescência: terminal(ais) corimbiforme(s)** presente(s); **com folha(s) ou bractéola(s) com pontuação(ões) glandular(es)** presente(s); **filária(s) bisseriada(s)** presente(s); **filária(s) com margem(ns) ciliada(s) estipitada(s) glandular(es)** presente(s); **filária(s) externa(s) persistente(s) e interna(s) decídua(s)** presente(s); **receptáculo convexo(s) glabro(s) e paleáceo(s)** presente(s). **Flor: cor** rosa; **papilosa(s) ou mamilosa(s)** presente(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/cilindro da antera(s) inserido(s) na(s) corola; **estilete(s)** base glabra(s)/apêndice(s) linear(es)/apêndice(s) clavado(s)/apêndice(s) curto(s) papiloso(s). **Fruto: cipsela(s) 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio** anelar; **pápus** ausente(s)/primórdio(s) de cerda(s) diminuta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto pouco ramificado até c. 0,75m. Ramos c. 7 mm diâmetro, glabros, simples ou pouco ramificados da base, pouco a moderadamente ramificados na metade superior e pseudo-espiralados abaixo das inflorescências antigas, densamente folhosos na metade superior, folhas ascendentes comumente com a porção distal mais ou menos se espalhando, folhas mais longas circundando a inflorescência e então igualando ou ultrapassando os capítulos, normalmente persistentes com folhas esparsas na porção mais baixa da planta, por vezes se tornando sem folhas na metade mais baixa, cicatrizes foliares normalmente proeminentes, por vezes também com a pequena porção basal das folhas ainda conectadas. Folhas densamente espiraladas, sésseis, simples, estreitamente oblanceoladas, 7-19 x 1,1-2,1 mm, superfície adaxial verde, glabra, nervura central mais ou menos sulcada, escassas pontuações glandulares, superfície abaxial com pontuações glandulares, nervura central carinada, mais pronunciada na metade de baixo, margens inteiras, levemente involutas, ápices agudos, curvados para cima, geralmente vinácea. Inflorescências terminais, corimbosas, de vários capítulos, 10-12, raramente poucos (4) por aborto dos primeiros, pedicelados, pedicelos 5-8mm, glabros, com bractéolas, bractéolas 2 a 3 por pedicelos, a mais do alto por vezes ultrapassando o invólucro, parecido com uma folha, linear, 9-11 x 0,3-0,5 mm, muito escassamente pontuado glandulares, margens inteiras, ápices agudos; capítulos homógamos, discoides; invólucro c. 7x6 mm, campanulado, se tornando largamente campanulado depois de soltar as cipselas e filárias internas; filárias c. 20, bisseriadas, eximbricadas, filárias externas c. 10, persistentes, com a base marcadamente inflada do lado de fora, estreitamente oblanceolada, 6,9-7,3 x 0,7-0,9 mm, bi-costadas, superfície externa muito escassamente glandular-estipitada, margens com cílios estipitados-gladulares, ápices longo-agudos, filárias internas c. 10, decíduas ou caindo facilmente, estreitamente oblanceoladas, sem base inflada, c. 6,8 x c. 0,5 mm, superfície externa bicostada, margens com muito menos cílios estipitado-glandulares do que as externas, cílios mais densos perto da base, ápices longo-agudos; receptáculos convexos, relativamente lisos, glabros, paleáceos, c. 10 páleas distribuídas entre as flores e por vezes indistinguíveis das filárias internas adjacentes, estreitamente oblanceoladas, 5,8-5,9 x 0,4-0,5 mm, 2/3 inferiores sulcadas sobre a nervura central na superfície da flor, superfície externa com pelos estipitados-glandulares muito escassos, margens ciliadas, cílios glandulares-estipitados, ápices longo-agudos a atenuados, levemente curvados pra fora. Flores hermafroditas, c. 20, corola actinomórfica, rosa; tubo da corola glabro, c. 3,4 mm cumprimento por 0,3-0,9 mm diâmetro, expandindo gradualmente da base até os lobos; lobos da corola 5, estreitamente triangulares, c. 0,5 mm comprimento por c. 0,3 mm de largura, ápices inchados e curvados para dentro, superfícies mamilosas externamente. Cilindro da antera incluído na corola, apêndice apical da antera triangular, menos de duas vezes mais longo que largo, ápices arredondados, apêndices basais da antera arredondados; colar da antera proeminente e distintamente mais largo que o filamento. Base do estilete sem alargamento, glabra, eixo c. 2,5 mm de comprimento, glabro, ramos do estilete c. 2,5 mm, lineares, filiformes a levemente alargados nos ápices, curto-papilosos. Cipselas 1,4-1,7 mm, 5-costadas, costas na mesma cor do fruto, por vezes com muito poucas cerdas eglandulares; carpopódio anelar, margem superior subindo levemente nas costas, raramente com pelos isolados na margem superior; papus ausente, ou muito raramente com primórdios de cerdas diminutas abortadas no calo apical.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 1313, US, (US00901668), HUEFS, Bahia, **Typus**
Ferreira, S.C., 360, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. 2000. A new genus, *Catolesia* (Compositae: Eupatorieae), and a discussion of its affinities within the subtribe Gyptidinae of Bahia, Brazil. Kew Bulletin 55(4): 941-948.

Catolesia monocephala Roque & S.C. Ferreira

DESCRIÇÃO

Caule: glabro(s) presente(s); **pseudo espiralado(s) abaixo das inflorescência(s)** ausente(s). **Folha: densamente espiralada(s)** presente(s); **séssil(eis)** presente(s); **ápice(s)** obtuso(s); **nervura-central proeminente(s)** ausente(s); **face(s) adaxial com pontuação(ões) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência: terminal(ais) corimbiforme(s)** ausente(s); **com folha(s) ou bractéola(s) com pontuação(ões) glandular(es)** ausente(s); **filária(s) bisseriada(s)** presente(s); **filária(s) com margem(ns) ciliada(s) estipitada(s) glandular(es)** ausente(s); **filária(s) externa(s) persistente(s) e interna(s) decídua(s)** ausente(s); **receptáculo convexo(s) glabro(s) e paleáceo(s)** ausente(s). **Flor: cor** rosa/branca; **papilosa(s) ou mamilosa(s)** presente(s); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/cilindro da antera(s) inserido(s) na(s) corola; **estilete(s)** base glabra(s)/apêndice(s) linear(es)/apêndice(s) curto(s) papiloso(s). **Fruto: cipsela(s) 5 costada(s)** presente(s); **carpopódio** anelar; **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Catolesia monocephala se diferencia das outras duas espécies pelos capítulos solitários e pedunculados nos ápices dos ramos, lâmina foliar aciculada de ápice obtuso, receptáculo com 60-70 páleas, 60-100 flores por capítulo e papus ausente.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. O. Amorim, 408, ALCB, 133478, (ALCB054090), ALCB, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Roque, N., Ferreira, S.C., Amorim, V.O. & Van den Berg, C. 2018. A new species of Catolesia (Asteraceae, Eupatorieae) from Chapada Diamantina, Brazil. Phytotaxa 347(4): 272-278.

Cavalcantia R.M.King

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cavalcantia*, *Cavalcantia glomerata*, *Cavalcantia percymosa*.

COMO CITAR

Viera Barreto, J.N., Grossi, M.A. 2020. Cavalcantia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111158.

DESCRIÇÃO

HÁBITO. Subarbustos o hierbas perennes, erectas, con pocas ramas.
TALLOS. Redondeados, estriados, pubescentes.
HOJAS. Las inferiores opuestas, alternas hacia el ápice; pecioladas; láminas ovadas a deltoideas, base truncada, ápice acuminado a veces agudo, márgenes dentados.
CAPITULESCENCIAS. Paniculiformes o agrupadas en glomerulos
CAPÍTULOS. Filarios 8-10, eximbricados, en 2 series, subiguales a iguales, persistentes, angostamente obovados a ovados con ápices redondeados a agudos, fimbriados; receptáculo recto o convexo, glabro, desnudo o epaleáceo.
FLORES. Aproximadamente 6-30 por capitulo; corolas blancas, infundibuliformes, tubo basal corto, híspido o glabro; 5 lóbulos, triangulares, tan anchos como largos, papilosos en la superficie interna.
ESTAMBRES. Collar anteral levemente engrosado en la base, células con engrosamientos anulares transversos diferenciados en sus paredes con limites celulares oscuros; base de anteras obtusas; apendice anteral triangular, tan largo como ancho.
ESTILO. Base no engrosada, glabra; ramas del estilo filiformes, densamente papilosas.
CIPSELAS. Prismáticas, obovadas, con 3-5 costillas, glabras; carpopodio pequeño, anuliforme a muy cortamente cilíndrico.
PAPUS. Ausente.
GRANOS DE POLEN. 18 um de diámetro.
TIPO: *Ageratum glomeratum* G. Barroso & R. King.
ETIMOLOGÍA. El nombre del género se creó en honor a Paulo Cavalcante, el colector de la especie tipo y de otros especímenes de los dos géneros de Eupatorieae endémicos del área de la Serra dos Carajás, al sur de Pará.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capitulescencia glomeruliforme; receptáculo convexo; filarios dispuestos en 2 series; capítulos con 15-32 flores....…….*C. glomerata*
1´. Capitulescencia paniculiforme; receptáculo plano; filarios dispuestos en 1 serie; capítulo con 5-6 flores…….....…….*C. percymosa*

BIBLIOGRAFIA

Oliveira Cruz, A.P.; Lage Viana, P. y Ubiratan Santos, J. (2016) Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia, 67 (5): 1211-1242.
King, R. y Robinson H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden, 581p

Cavalcantia glomerata (G.M.Barroso & R.M.King) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum glomeratum* G.M.Barroso & R.M.King

DESCRIÇÃO

Caule: formato redondo(s)/estriado(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s) em base do caule(s)/alterna(s) para o ápice(s); **pecíolo(s)** presente(s)/delgado(s); **lâmina(s)** glabra(s) a pubescente(s)/eglandulosa(s)/ovada(s) a deltoide(s)/base truncada(s)/ápice(s) agudo(s) a acuminado(s)/margem(ns) dentado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** glomeriforme(s); **capítulo(s)** 15 - 32 flor(es); **filária(s)** 8 - 10/eximbricada(s)/em 2 série/persistente(s)/obovada(s) a ovada(s)/ápice(s) redondo(s) a agudo(s); **receptáculo** convexo(s)/desnudo(s). **Flor: antera(s)** apêndice(s) triangular(es)/base obtusa(s); **corola** branca/infundibuliforme(s)/tubo híspido(s); **estilete(s)** base não grossa(s) glabra(s)/porção estéril(eis) filiforme(s). **Fruto: carpopódio** presente(s)/simétrico(s)/anular a curtamente cilíndrico(s); **cipsela(s)** prismática(s)/obovada(s)/glabra(s)/3 - 5 costela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierba de 20#150 cm de altura, erecta. Tallos no alados, pubescentes, verdes. Hojas opuestas en la base y alternas en el ápice; pecíolo de 0,1–1,7 cm de largo, pubescente; lámina 1,9#5,7 × 1,5#3,6 cm, entera, raramente lobulada, lanceolada a deltoidea, glabra a pubescente en ambos caras, eglandular, venación semicraspedódroma, base truncada, ápice agudo a acuminado, margen dentado. Pedúnculo de 0,3 a 10,5 cm de largo, no fistuloso; capitulescencia glomeruliforme. Capítulo con 15-32 flores, filarios dispuestos en 2 series, eximbricados, eglandulares; receptáculo convexo, epaleaceo. Corola 0,1#0,3 × 0,1#0,2 cm, infundibuliforme, blanca, híspida en la base, 5 lóbadas. Anteras de 0,1 cm de largo, base obtusa, apéndice conectival redondeado, triangular. Estilo de 0,1 a 0,4 cm de longitud, ramas del estilo filiformes. Cipsela 0,1#0,3 cm de largo, obovada, glabra, 3#4 (5) costillas. Papus ausente

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcante, P., 2084, US, 2595222, (US00145861), RB, 143289, (RB00541872), RB, 143289, (RB00541954), Pará,
Typus
R.S. Secco, 109, NY, 2595222, (NY01194382), K, 2595222, (K000924585), K, 2595222, (K000924584), Pará

P.Cavalcante, 2644, RB, 154363, (RB00388554), Pará

BIBLIOGRAFIA

Oliveira Cruz, A.P.; Lage Viana, P. y Ubiratan Santos, J. (2016) Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia, 67 (5): 1211-1242.

Cavalcantia percymosa R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: formato redondo(s)/estriado(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s) em base do caule(s)/alterna(s) para o ápice(s); **pecíolo(s)** presente(s)/delgado(s); **lâmina(s)** glabra(s) a pubescente(s)/eglandulosa(s)/ovada(s) a deltoide(s)/base truncada(s)/ápice(s) acuminado(s)/margem(ns) dentado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculiforme(s); **capítulo(s)** 5 - 6 flor(es); **filária(s)** 8 - 10/eximbricada(s)/em 1 série/persistente(s)/obovada(s) a ovada(s)/ápice(s) redondo(s) a agudo(s); **receptáculo** reto(s)/desnudo(s). **Flor: antera(s)** apêndice(s) triangular(es)/base obtusa(s); **corola** branca/infundibuliforme(s)/tubo glabro(s); **estilete(s)** base não grossa(s) glabra(s)/porção estéril(eis) filiforme(s). **Fruto: carpopódio** presente(s)/simétrico(s)/anular a curtamente cilíndrico(s); **cipsela(s)** prismática(s)/obovada(s)/glabra(s)/3 - 5 costela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierba de 17–220 cm de largo, erecta. Tallos no alados, pubescentes, verdes. Hojas opuestas en la base y alternas en el ápice; pecíolo de 0,2–2,1 cm de largo, pubescente. Lámina 3#5,9 × 2#4,7 cm, entera, lanceolada a deltoidea, glabra a pubescente en ambas caras, eglandular, venación semicraspedódroma, base truncada, ápice acuminado, margen dentado. Pedúnculo de 0,2#7,1 cm de largo, no fistuloso; capitulescencia paniculiforme. Capítulo con 5-6 flores, discoideo, filarias dispuestas en 1 serie, eglandulares; receptáculo plano, epaleaceo. Corola 0,1#0,2 × 0,1#0,2 cm, infundibuliforme, blanca, glabra, 5 lóbada. Anteras de 0.1 cm de largo, base obtusa, apéndice concetival redondeado, triangular. Estilo de 0,1 a 0,4 cm de longitud, ramas del estilo filiformes. Cipsela 0,1#0,3 cm, angostamente obovada, glabra, 3#4 (5) costada. Papus ausente

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Alvarenga, M., s.n., US, (US00137395), Pará, **Typus**
Glaziou, 10980, K, (K000924586), Rio de Janeiro
I.L. Amaral, 955, K, (K000924587), Pará
Viana, P., 4179, MG (MG202801), Pará

BIBLIOGRAFIA

Oliveira Cruz, A.P.; Lage Viana, P. y Ubiratan Santos, J. (2016) Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia, 67 (5): 1211-1242.

Chacoa R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chacoa*, *Chacoa pseudoprasiifolia*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Chacoa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111536.

DESCRIÇÃO

Arbustos perennes. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, con ramificaciones secundarias opuestas, delgadas, delicadamente pubescentes. Hojas opuestas, largamente pecioladas, lámina ovado-deltoidea, base rendonda, ápice acuminado, margen aserrado. Venación trinervada . Capítulos homógamos, dispuestos en cimas corimbiformes paucicéfalas, (en conjunto forman panojas terminales), laxas, foliáceas. Involucro acampanado, filarias 10-15, levemente subimbricadas (aparentan eximbricadas), en 2 series, lanceoladas, de ápice acuminado, persistentes. Receptáculo ligeramente convexo o plano, desnudo, glabro. Flores (15)-20 por capítulo, corola blanca, levemente infundibuliforme a tubular, con tubo y limbo diferenciado en ciertos casos, limbo con 5 lóbulos tan largos como anchos; collar anteral cilíndrico, apéndice conectival ovado-oblongo; estilo con base no dilatada y glabra, inmersa en un nectario, ramas del estilo lineares, apenas ensanchadas en el ápice, papilosas. Cipsela negra, prismática, 5 costada, híspida y glandulífera, carpopodio poco desarrollado y central. Papus uniseriado, con ca. 30 cerdas capilares escabrosas, persistentes, tan largas como la corola.
Especie tipo: ***Chacoa pseudoprassifolia*** (Hassl.) R. M. King & H. Rob. Phytologia 32:275 (1975)
Etimología: de acuerdo a King & Robinson (1987) el nombre hace referencia a la región fitogeográfica del Chaco.
Género monotípico de regiones cálidas y templado-cálidas de Argentina, Brasil y Paraguay.
Nota: el género *Chacoa* fue descripto originalmente con dos especies (*Ch. pseudoprassifolia* (Hassl.) R. M. King & H. Rob. y *Ch. mikaniifolia* (B. L. Rob.) R. M. King & H. Rob). Posteriormente *Ch. mikaniifolia* fue ubicada en el género *Bishovia* R. M. King & H. Rob. por sus hojas alternas y la presencia de pelos glandulares estipitados (King & Robinson, 1987).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & H. Robinson (1975). Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CLIV. A new genus, *Chacoa*. Phytologia 32(3): 275-276.
King, R. M. & H. Robinson (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. Volumen 22. 581 p.
Freire. S. & L. Ariza Espinar (2014). *Chacoa* V.7 (1): 326-327 .En Zuloaga, F.O, M. J. Belgrano & A. M. Anton (eds.) 2014. Flora Argentina. Flora Vascular de la República Argentina. V. 7(1). 546 p.

Chacoa pseudoprasiifolia (Hassl.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Chacoa pseudoprassifolia (Hassl.) R. M. King & H. Rob. Phytologia 32:276 (1975) = *Eupatorium pseudoprassifolium* Hassler. Fedde Repert. 15:25 (1919).
Arbusto erecto, perenne, de 1 a 2 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, con ramificaciones secundarias opuestas, delgadas, delicadamente pubescentes. **Hojas** opuestas, largamente pecioladas, pecíolo de 4 a 6 cm de longitud, pubescentes; lámina ovado-deltoidea, glabra, abaxialmente pubescente en las venas; venación trinervada acródroma imperfecta suprabasal, base redondeada, margen dentado con 10-15 dientes anchos por lado, ápice acuminado. **Inflorescencia** terminal de capítulos agrupados en cimas corimbiformes, paucicéfalas, que en conjunto forman panojas terminales laxas, ejes tomentulosos, foliosas (2 hojas en cada ramificación). **Capítulos** pedunculados, pedúnculos de 2 a 3 mm de longitud, pubescente. **Involucro** acampanado, 3-3,5 x 2-2,5 mm, filarias 10-15 levemente subimbricadas, aparentan eximbricadas, dispuestas en dos series, lanceoladas, pubescentes, ápice acuminado, 1-2 x 0,3-0,5 mm, a veces con esteroma. **Receptáculo** plano o levemente convexo, desnudo, glabro. **Flores** (15)-20 por capítulo, corola blanca, levemente infundibuliforme a tubular, con tubo y limbo diferenciado en ciertos casos, limbo con 5 lóbulos tan largo como ancho, 2,7-3 mm de longitud, glandulosa en el exterior; anteras 0,8 mm de largo, tecas obtusas en la base, collar anteral cilíndrico, 0,2 mm de longitud, apéndice conectival ovado-oblongo, 0,2 a 0,3 mm de longitud; estilo 4,5 a 6 mm de longitud, base del estilo no dilatada, glabra, ramas del estilo lineares, apenas ensanchadas en el ápice, papilosas en sus 2/3 distales, 2,3 a 3 mm de longitud. **Cipsela** negra, prismática, 5 costadas, híspida y glandulosa en toda la superficie; carpopodio pequeño, rectangular y central. **Papus** formado por ca. 30 ceras escabrosas, dispuestas en una serie, 2,7 a 3 mm de longitud.
Tipos: PARAGUAY. Paraguaria Centralis: Prope Sapucay. 07-1913. *Hassler, E 11814* (E, K, RB, SI).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rau, W., 96, K, (K000941828), Rio Grande do Sul, **Typus**
D. E. Hassler, 11814, Kew (K000486757), RB (RB00397547)

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1989. Compostas 4: Tribo Eupatorieae. In R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense.

Chromolaena DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chromolaena*, *Chromolaena adenolepis*, *Chromolaena alvimii*, *Chromolaena arrayana*, *Chromolaena ascendens*, *Chromolaena asperrima*, *Chromolaena barbacensis*, *Chromolaena barrosoae*, *Chromolaena brunneola*, *Chromolaena caaguazuensis*, *Chromolaena callilepis*, *Chromolaena campestris*, *Chromolaena chaseae*, *Chromolaena christieana*, *Chromolaena cinereoviridis*, *Chromolaena congesta*, *Chromolaena costatipes*, *Chromolaena cryptantha*, *Chromolaena cylindrocephala*, *Chromolaena elliptica*, *Chromolaena epaleacea*, *Chromolaena extensa*, *Chromolaena ferruginea*, *Chromolaena gentianoides*, *Chromolaena hirsuta*, *Chromolaena horminoides*, *Chromolaena ivifolia*, *Chromolaena kleinii*, *Chromolaena laevigata*, *Chromolaena latisquamulosa*, *Chromolaena leucocephala*, *Chromolaena lilacina*, *Chromolaena margaritensis*, *Chromolaena mattogrossensis*, *Chromolaena maximiliani*, *Chromolaena minasgeraesensis*, *Chromolaena morii*, *Chromolaena mucronata*, *Chromolaena multiflosculosa*, *Chromolaena myriadenia*, *Chromolaena myriocephala*, *Chromolaena odorata*, *Chromolaena orbignyana*, *Chromolaena oxylepis*, *Chromolaena palmaris*, *Chromolaena paraguariensis*, *Chromolaena parviceps*, *Chromolaena pedalis*, *Chromolaena pedunculosa*, *Chromolaena perforata*, *Chromolaena pharcidodes*, *Chromolaena porphyrolepis*, *Chromolaena pseudinsignis*, *Chromolaena punctulata*, *Chromolaena pungens*, *Chromolaena revoluta*, *Chromolaena rhinanthacea*, *Chromolaena sagittifera*, *Chromolaena squalida*, *Chromolaena squarrosoramosa*, *Chromolaena squarrulosa*, *Chromolaena stachyophylla*, *Chromolaena tecta*, *Chromolaena thurnii*, *Chromolaena tyleri*, *Chromolaena ulei*, *Chromolaena verbenacea*, *Chromolaena verticillata*, *Chromolaena vindex*, *Chromolaena xylorhiza*.

COMO CITAR

Christ, A.L., Rebouças, N.C. 2020. Chromolaena *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16052.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos eretos, procumbentes ou raro apoiantes, com ou sem xilopódio, ramificados desde a base, ao longo do caule ou apenas na capitulescência; caules glabros, glabrescentes, estrigosos, pubérulos, seríceos, híspidos, escabros, tomentosos, hirsutos, pilosos, vilosos ou velutinos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência ou apenas na metade inferior e, então, áfilos ou quase áfilos na superior. **Folhas** opostas, alternas ou verticiladas, às vezes opostas na metade inferior do caule e alternas na superior, sésseis a pecioladas, 1–5-nervadas ou raro peninérveas, membranáceas a coriáceas, lâminas lineares, lanceoladas, sagitadas, oblongas, deltoides, elípticas, oblanceoladas, orbiculares, ovaladas, obovaladas ou romboides, margens inteiras, crenadas, serreadas ou denteadas, face adaxial glabra, glabrescente, híspida, velutina, hirsuta, pilosa, tomentosa, vilosa, estrigosa, ou serícea, glandulosa ou não, face abaxial glabra, tomentosa, híspida, velutina, glabrescente, estrigosa, hirsuta, pilosa, vilosa, ou serícea, glandulosa ou não, margens ciliadas ou não. **Capitulescências primárias** glomeriformes a corimbiformes, raro capítulos solitários ou dicásios. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, paniculiformes, candelabriformes ou dicásios compostos, às vezes ausentes; ramos com indumento semelhante aos caules, glandulosos ou não, bracteados ou não; brácteas, quando presentes, com formato e indumento semelhantes às folhas. **Capítulos** sésseis a longamente pedunculados; invólucros, em geral, cilíndricos, ou cilíndricos a campanulados, imbricados, multisseriados; brácteas involucrais 3–12-seriadas, decíduas, verdes, brancas, estramíneas ou vináceas no dorso, verdes, vináceas, rosadas ou acinzentadas no ápice, glabras a tomentosas, glandulosas ou não; ápices cartáceos como o dorso ou visivelmente diferenciados e coriáceos, adpressos, eretos, recurvados ou esquarrosos, ciliados ou não, petaloides ou não; externas deltoides, orbiculares, ovaladas, oblongas, oblanceoladas ou elípticas, internas lineares, oblongas, oblanceoladas ou espatuladas e gradualmente mais longas e estreitas que as externas; receptáculos planos a cônicos, glabros, paleáceos ou não; páleas, quando presentes, semelhantes às brácteas involucrais mais internas. **Flores** 3–80, corolas brancas a lilases, lobos papilosos ou não, glabros a pubérulos, glandulosos ou não. **Cipselas** obcônicas, oblongas, ou lineares, 3–8-costadas, costelas e sinúsias glabras a setosas, glandulosas ou não; pápus ca. 20–50 cerdas escabrosas do mesmo comprimento da corola, alvo, estramíneo, ou ferrugíneo, persistente nos frutos.

COMENTÁRIO

Chromolaena é o maior gênero segregado de *Eupatorium* a ocorrer no Brasil, onde é comum em formações campestres principalmente nos domínios Cerrado e Mata Atlântica no Centro-Sul do país. O gênero pode ser reconhecido pelos capítulos com invólucros imbricados, sempre com mais de 3 séries de brácteas involucrais, as quais geralmente possuem ao menos os ápices coloridos em tons de rosa, lilás ou vinho e são completamente decíduas na maturidade dos frutos. As espécies de *Chromolaena* são conhecidas por serem de difícil delimitação morfológica, resultando em um gênero com numerosos complexos de espécies e táxons problemáticos, necessitando de estudos mais aprofundados para ser melhor compreendido.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas involucrais externas com dorsos e ápices cartáceos; ápices adpressos ao dorso das brácteas mais internas (adpressos a recurvados em *C. pungens*) **2**
1. Brácteas involucrais externas com dorsos cartáceos e ápices coriáceos; ápices eretos, recurvados ou esquarrosos ao dorso das brácteas mais internas, mas nunca adpressos **44**

2. Folhas completamente glabras na face adaxial **3**
2'. Folhas estrigosas, pubérulas, escabras, tomentosas, hirsutas, híspidas, seríceas, velutinas, vilosas ou pilosas na face adaxial (às vezes glabrescentes ou com indumento apenas sobre as nervuras, mas nunca completamente glabras) **14**

3. Folhas completamente glabras na face abaxial **4**
3'. Folhas glabrescentes, estrigosas, pilosas, tomentosas, velutinas ou hirsutas na face abaxial (às vezes com indumento apenas sobre as nervuras, mas nunca completamente glabras) **6**

4. Folhas glandulosas na face abaxial; capitulescências secundárias candelabriformes ..... ***C. morii***
4'. Folhas não-glandulosas em ambas as faces; capitulescências secundárias corimbiformes **5**

5. Folhas ovaladas a elípticas, cartáceas a coriáceas; pedúnculos glabros; flores 15–26 ..... ***C. laevigata***
5'. Folhas lanceoladas a linear-lanceoladas, membranáceas; pedúnculos pubérulos; flores 5–13 ..... ***C. christieana***

6. Capítulos solitários ou raramente agrupados em capitulescências corimbiformes de 2–3 capítulos; flores 50–65 ..... ***C. multiflosculosa***
6'. Capítulos agrupados em capitulescências primárias corimbiformes de mais de 5 capítulos; flores 11–35 ..... **7**

7. Margens inteiras a paucisserreadas **8**
7'. Margens regularmente crenadas a serreadas **9**

8. Plantas ocorrentes em restinga; caules glabros a estrigosos, ramos estrigosos; folhas em geral uninérveas (raro trinérveas) ..... ***C. ulei***
8'. Plantas ocorrentes em campos ou florestas de altitude; caules pubérulos a tomentosos, ramos tomentosos a vilosos; folhas sempre trinérveas .... ***C. tecta***

9. Face abaxial das folhas velutina a tomentosa ..... ***C. squalida***
9'. Face abaxial das folhas glabrescente a estrigosa, pilosa ou hirsuta, em geral apenas sobre as nervuras **10**

10. Bases foliares arredondadas a truncadas **11**
10'. Bases foliares agudas a cuneadas ou atenuadas **12**

11. Face abaxial das folhas não-glandulosa; flores 21–35 ..... ***C. maximiliani***
11'. Face abaxial das folhas glandulosa; flores 13–17 ..... ***C. morii***

12. Caules hirsutos (raro glabros); capitulescências secundárias corimbiformes ..... ***C. verbenacea***
12'. Caules glabrescentes a estrigosos ou pubérulos; capitulescências secundárias paniculiformes **13**

13. Pedúnculos glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos; cipselas obcônicas ca. 4 mm compr. ..... ***C. minasgeraesensis***
13'. Pedúnculos estrigosos, glandulosos; cipselas lineares 2.8–3.1 mm compr. ..... ***C. myriocephala***

14. Capítulos com até 35 flores **15**
14'. Capítulos com mais de 40 flores **39**

15. Folhas peninérveas; flores ca. 6 ..... ***C. pharcidodes***
15'. Folhas 3–5-nervadas; flores 8–35 ..... **16**

16. Capitulescência secundária candelabriforme **17**
16'. Capitulescência secundária corimbiforme, paniculiforme, glomeriforme, tirsoide ou dicásio **19**

17. Folhas não-glandulosas na face abaxial ..... ***C. maximiliani***
17'. Folhas glandulosas na face abaxial **18**

18. Brácteas involucrais externas com ápices arredondados a raro obtusos, verdes .. ***C. odorata***
18'. Brácteas involucrais externas com ápices cuneados, castanhos a vináceos ..... ***C. porphyrolepis***

19. Capítulos 5–8.3 mm larg.; brácteas involucrais côncavas, brancas a estramíneas no ápice e no dorso ..... ***C. leucocephala***
19'. Capítulos até 5.3 mm larg. (raro até 6 mm larg. em *C. thurnii*); brácteas involucrais planas, estramíneas, verdes, castanhas, rosadas ou vináceas no ápice e brancas, estramíneas, verdes ou vináceas no dorso **20**

20. Capítulos dispostos em dicásios de cimas glomeriformes ..... ***C. tyleri***
20'. Capítulos dispostos em cimas corimbiformes, paniculiformes ou tirsoides **21**

21. Invólucros 12–20 mm compr. ..... ***C. thurnii***
21'. Invólucros até 11 mm compr. **22**

22. Folhas com face adaxial escabra ..... ***C. asperrima***
22'. Folhas com face adaxial glabrescente, pilosa, estrigosa, serícea, hirsuta, híspida, velutina ou tomentosa **23**

23. Folhas com face adaxial serícea; brácteas involucrais externas com ápices tomentosos ..... ***C. margaritensis***
23'. Folhas com face adaxial glabrescente, pilosa, estrigosa, hirsuta, híspida, velutina ou tomentosa; brácteas involucrais externas com ápices glabros a pubérulos **24**

24. Capítulos com 8–9 flores ..... ***C. punctulata***
24'. Capítulos com 11–35 flores **25**

25. Folhas com face adaxial hirsuta, híspida ou pilosa **26**
25'. Folhas com face adaxial glabrescente, estrigosa, velutina ou tomentosa **28**

26. Caule tomentoso ..... ***C. brunneola***
26'. Caule glabro a híspido, piloso ou hirsuto **27**

27. Folhas com base cuspidada a atenuada, face abaxial pilosa; flores 12–15 ..... ***C. parviceps***
27'. Folhas com base cuneada, face abaxial glabra a híspida; flores 20–30 ..... ***C. chaseae***

28. Brácteas involucrais externas com ápices acuminados a atenuados, geralmente com aspecto pungente ..... ***C. pungens***
28'. Brácteas involucrais externas com ápices agudos, cuneados, obtusos ou arredondados, nunca com aspecto pungente **29**

29. Pedúnculos velutinos a vilosos ..... ***C. oxylepis***
29'. Pedúnculos estrigosos, pubérulos, tomentosos ou hirsutos **30**

30. Folhas com face adaxial glandulosa **31**
30'. Folhas com face adaxial não-glandulosa **35**

31. Caules estrigosos; folhas 0.3–0.6 cm larg. ..... ***C. orbignyana***
31'. Caules pubérulos, velutinos, tomentosos, vilosos ou hirsutos; folhas 0.4–4.8 cm larg. **32**

32. Capítulos mais de três vezes tão longos quanto largos; corolas ca. 5 mm compr. ..... ***C. barbacensis***
32'. Capítulos entre duas a três vezes tão longos quanto largos; corolas 3.3–4.8 mm compr. **33**

33. Subarbustos ramificados apenas na capitulescência; brácteas involucrais internas com ápices agudos a atenuados, em geral com aspecto pungente ..... ***C. cylindrocephala***
33'. Subarbustos a arbustos densamente ramificados ao longo do caule e na capitulescência; brácteas involucrais internas com ápices agudos a obtusos, nunca com aspecto pungente **34**

34. Face adaxial das folhas velutina a tomentosa; cipselas 3.8–4.3 mm compr. ..... ***C. ferruginea***
34'. Face adaxial das folhas glabrescente a estrigosa; cipselas 2.1–3 mm compr. ..... ***C. squalida***

35. Caules hirsutos (raro glabros); folhas em geral não-glandulosas na face abaxial ..... ***C. verbenacea***
35'. Caules glabrescentes, pubérulos, velutinos, tomentosos ou vilosos; folhas sempre glandulosas na face abaxial **36**

36. Brácteas involucrais externas agudas a cuneadas; face abaxial das folhas vilosa ..... ***C. paraguariensis***
36'. Brácteas involucrais externas arredondadas a obtusas ou cuneadas; face abaxial das folhas estrigosa a velutina ou tomentosa **37**

37. Base das folhas arredondada a truncada; folhas inteiras na metade distal e serreadas na proximal ..... ***C. odorata***
37'. Base das folhas em geral cuneada a atenuada ou obtusa (raro arredondada); folhas crenadas a serreadas em ambas as metades **38**

38. Lâminas papiráceas a cartáceas; ramos estrigosos a pubérulos ..... ***C. pedunculosa***
38'. Lâminas subcoriáceas a coriáceas; ramos velutinos a vilosos ..... ***C. squalida***

39. Capítulo globosos; invólucros com mais de 1 cm larg. ..... ***C. epaleacea***
39'. Capítulos cilíndricos a campanulados; invólucros com até 8 mm larg. **40**

40. Ápices foliares agudos a obtusos **41**
40'. Ápices foliares longamente atenuados a acuminados **43**

41. Folhas com margens inteiras ..... ***C. arrayana***
41'. Folhas com margens regularmente crenadas a serreadas ou denteadas **42**

42. Folhas elípticas a oblongas; bases foliares atenuadas a obtusas; brácteas involucrais internas petaloides ..... ***C. horminoides***
42'. Folhas ovaladas; bases foliares arredondadas a cordiformes; brácteas involucrais internas não-petaloides ..... ***C. mattogrossensis***

43. Folhas vilosas em ambas as faces; flores lilases; cipselas setosas sobre as costelas ..... ***C. extensa***

43'. Folhas vilosas na face adaxial e glabras a vilosas sobre as nervuras na face abaxial; flores brancas; cipselas glabras ..... ***C. mucronata***

44. Folhas alternas pelo menos na metade superior do caule (e então opostas, verticiladas ou alternas na metade inferior) **45**
44'. Folhas opostas e/ou verticiladas ao longo de todo o comprimento do caule **54**

45. Capítulos com até cinco flores **46**
45'. Capítulos com mais de cinco flores **47**

46. Caules e folhas glabros, folhas não-glandulosas em ambas as faces ..... ***C. campestris***
46'. Caules tomentosos a vilosos, folhas glabrescentes na face adaxial e tomentosas e glandulosas na face abaxial ..... ***C. stachyophylla***

47. Capítulos com 20–60 flores **48**
47'. Capítulos com até ca. 14 flores **50**

48. Folhas lanceoladas a deltoides, sagitadas a hastadas na base ..... ***C. sagittifera***
48'. Folhas linear-lanceoladas a ovaladas, agudas a truncadas na base **49**

49. Folhas estrigosas na face adaxial e glabras a estrigosas sobre as nervuras na abaxial, glandulosas apenas na face abaxial ..... ***C. barrosoae***
49'. Folhas seríceas na face adaxial e tomentosas na abaxial, glandulosas em ambas as faces ..... ***C. vindex***

50. Folhas oblanceoladas a lineares ..... ***C. palmaris***
50'. Folhas lanceoladas, ovaladas, elípticas ou deltoides **51**

51. Folhas discolores, cinéreas (esbranquiçadas) na face abaxial ..... ***C. cinereoviridis***
51'. Folhas concolores, esverdeadas na face abaxial **52**

52. Folhas glabras na face adaxial e glabrescentes a estrigosas apenas sobre as nervuras na face abaxial ..... ***C. revoluta***
52'. Folhas glabrescentes a estrigosas ou hirsutas em ambas as faces **53**

53. Folhas ovaladas a elípticas, cuneadas, obtusas ou arredondadas nos ápices ..... ***C. pedalis***
53'. Folhas lanceoladas a linear-lanceoladas, agudas a longamente atenuadas nos ápices ..... ***C. hirsuta***

54. Brácteas involucrais externas com ápices esquarrosos, isto é, recurvados em um ângulo de 90º ou mais **55**
54'. Brácteas involucrais externas com ápices eretos a recurvados, mas nunca chegando a formar um ângulo de 90° **57**

55. Plantas com xilopódio; capítulos com até ca. 24 flores **56**
55'. Plantas sem xilopódio; capítulos com ca. 39–60 flores ..... ***C. squarrosoramosa***

56. Brácteas involucrais externas com ápices vináceos, glabros a estrigosos, não-ciliados ..... ***C. alvimii***
56'. Brácteas involucrais externas com ápices verdes a gríseos, tomentosos, ciliados ..... ***C. squarrulosa***

57. Face abaxial das folhas não-glandulosa **58**
57'. Face abaxial das folhas glandulosa **63**

58. Capítulos solitários ou em capitulescências extremamente laxas de 3–5 capítulos ..... ***C. pseudinsignis***
58'. Capítulos agrupados em capitulescências densas de mais de cinco capítulos **59**

59. Folhas orbiculares a ovaladas ..... ***C. latisquamulosa***
59'. Folhas elípticas a oblanceoladas ou obovaladas **60**

60. Capítulos sésseis densamente agrupados em cimas glomeriformes ..... ***C. cryptantha***
60'. Capítulos pedunculados dispostos em cimas corimbiformes **61**

61. Caules pubérulos a hirsutos; folhas 0.8–2.6 cm compr. ..... ***C. kleinii***
61'. Caules glabros; folhas com mais de 4 cm compr. **62**

62. Ramos pubérulos; brácteas involucrais externas com ápices arredondados a obtusos e internas com ápices agudos, todas com dorsos estramíneos a verdes ..... ***C. rhinanthacea***
62'. Ramos glabros; brácteas involucrais externas e internas com ápices atenuados, todas com dorsos vináceos ..... ***C. gentianoides***

63. Folhas 1-nervadas ..... ***C. palmaris***
63'. Folhas 3–5-nervadas **64**

64. Folhas verticiladas ..... ***C. verticillata***
64'. Folhas opostas **65**

65. Brácteas involucrais internas não-glandulosas **66**
65'. Brácteas involucrais internas glandulosas ao menos nos ápices **70**

66. Brácteas involucrais internas petaloides ..... ***C. callilepis***
66'. Brácteas involucrais internas não-petaloides **67**

67. Capitulescências secundárias em dicásios compostos ..... ***C. lilacina***
67'. Capitulescências secundárias em corimbos ou panículas **68**

68. Brácteas involucrais internas com ápices arredondados e rosados ..... ***C. ivifolia***
68'. Brácteas involucrais internas com ápices agudos a obtusos e verdes **69**

69. Folhas seríceas em ambas as faces, inteiras a (raro) paucisserreadas; invólucros com até 7 mm compr. ..... ***C. perforata***
69'. Folhas glabras na face adaxial e glabrescentes a estrigosas sobre as nervuras na abaxial, serreadas a denteadas; invólucros com mais de 7.8 mm compr. ..... ***C. revoluta***

70. Capítulos muito grandes (ca. 1–1.2 x 0.7–0.9 cm); brácteas involucrais densamente recobertas de tricomas glandulares ..... ***C. myriadenia***
70'. Capítulos pequenos (ca. 6–8.1 x 1.5–4.2 mm); brácteas involucrais com tricomas glandulares presentes apenas nos ápices **71**

71. Brácteas involucrais externas deltoides a lanceoladas, atenuadas nos ápices; internas com ápices atenuados a caudados ..... ***C. vindex***
71'. Brácteas involucrais externas ovaladas a oblongas, truncadas, cuneadas, acuminadas, agudas ou obtusas nos ápices; internas com ápices apiculados, acuminados, cuspidados, agudos, arredondados ou obtusos **72**

72. Folhas sésseis; nervuras subparalelas ..... ***C. costatipes***
72'. Folhas pecioladas; nervuras não-subparalelas **73**

73. Folhas lustrosas; nervação proeminente na face adaxial ..... ***C. adenolepis***
73'. Folhas não-lustrosas; nervação não-proeminente na face adaxial **74**

74. Folhas elípticas, agudas a cuneadas na base ..... ***C. elliptica***
74'. Folhas orbiculares a lanceoladas ou ovaladas, arredondadas a truncadas ou cordiformes na base **75**

75. Folhas com bases cordiformes e lâminas pendentes …..... ***C. caaguazuensis***
75'. Folhas com bases arredondadas a truncadas e lâminas patentes **76**

76. Face abaxial das folhas estrigosa a tomentosa; cipselas glandulosas ..... ***C. congesta***
76'. Face abaxial das folhas vilosa; cipselas não-glandulosas **77**

77. Cipselas glabras ..... ***C. ascendens***
77'. Cipselas setosas sobre as costelas ..... ***C. xylorhiza***

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1950. Considerações sobre o gênero *Eupatorium*. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, X: 13-116.

King, R.M. & Robinson, H. 1970. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). 29. The genus Chromolaena. Phytologia 20(3): 196-209.

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Missouri Botanical Garden, Lawrence, 581 pp.

Esteves, R.L. 2001. O gênero *Eupatorium s.l.* (Compositae - Eupatorieae) no Estado de São Paulo - Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. 431 p.

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena adenolepis (Sch.Bip.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium adenolepis* Sch.Bip. ex Baker
basiônimo *Eupatorium adenolepis* Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/hirsuto(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/orbicular(es); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** quinquenérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 50 cm alt., eretos ou procumbentes, xilopódio presente; caules hirsutos a vilosos, glandulosos, folhosos na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior ou folhosos até a capitulescência. Folhas 1.3–4 x 0.5–2.4 cm, opostas, pecioladas, 5-nervadas, lustrosas, lâmina orbicular a lanceolada, ápice arredondado a apiculado, base arredondada a atenuada, margem inteira a serreada, face adaxial glabra a estrigosa, não-glandulosa, retículo das nervuras visível, face abaxial estrigosa a hirsuta sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 3.4–5.6 mm compr., hirsutos a vilosos, glandulosos. Capitulescência primária corimbiforme ou glomeriforme. Capitulescência secundária corimbiforme, ramos hirsutos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.6–3.2 x 0.1–0.9 cm, às vezes sésseis, lâmina linear; pecíolos até 6.4 mm compr. Capítulos sésseis a pedunculados, pedúnculos até 4.5 mm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos, invólucros campanulados, 6–6.7 x 3.7–4.2 mm, brácteas involucrais 20–21, 5–6-seriadas, externas oblongas, 2.1–2.8 x 1.2–1.6 mm, ápices cuneados, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, eretos, dorsos vináceos, 3-nervados, pubérulos a glabrescentes, internas lineares, 5.5–5.8 x 0.7–0.9 mm, ápices acuminados, vináceos, ciliados, não-petaloides, glabrescentes a pubérulos, glandulosos, eretos, dorsos vináceos, 3-nervados, glabros; receptáculos paleáceos, páleas 1–3, 5.9–6.6 x 0.4–0.7 mm, lineares a estreitamente lineares, 1-nervadas, não-ciliadas, glandulosas ou não, ápices vináceos, dorsos estramíneos. Flores 16–20, corolas ca. 3.9 x 0.6 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos. Cipselas obcônicas, 2.3–2.6 x 0.5–0.8 mm, 5-costadas; costelas glabras a raro setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25–26 cerdas, alvo, 3.9–4.4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena adenolepis pode ser facilmente reconhecida pelas folhas lustrosas e reticuladas na face adaxial, pelos capítulos campanulados e pelas capitulescências paucicéfalas. A espécie é comumente confundida com *C. ascendens*, da qual difere pelo menor número de capítulos nas capitulescências e pelo formato e indumento das folhas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 36059, K, (K000931983), Minas Gerais
A. Riedel, 690, K, (K000486834), **Typus**
G. Hatschbach, 51215, MO (MO1898877), Minas Gerais, **Typus**

Chromolaena alvimii R.M.King & H.Robinson

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** esquarrosa(s)/glandulosa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 25–40 cm alt., eretos, ramificados apenas a partir da capitulescência; caules esparso-estrigosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1–2.5 x 0.2–0.6 cm, opostas, curto-pecioladas, 3-nervadas, coriáceas, lâmina lanceolada a oval-lanceolada, ápice agudo, base obtusa, margens serreadas, face adaxial glabra, glandulosa, face abaxial esparso-estrigosa, estrigosa sobres as nervuras, pecíolos 0.2–0.3 cm compr., estrigoso. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos esparso-estrigosos, bracteados, brácteas 0.5–1.3 x 0.1–0.2 cm, sésseis. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 1.5–3 cm compr., estrigosos, invólucros campanulados, 7–8 x 3.8–4 mm, brácteas involucrais ca. 28, 5–6-seriadas, externas obovadas, 3–5.5 x 1.3 mm, ápices agudos, região dos ápices vináceos, inteiras com ápice serreados, glabros a estrigosos, recurvados, dorso verde, 3-nervado, internas oblanceoladas, ca. 6 x 1.2 mm, ápices agudos a apiculados, região dos ápices vináceos, inteiras com ápice serreados, glabros a estrigosos, recurvados, dorso verde, 3-nervado, receptáculos cônicos, epaleáceos. **Flores** ca. 22, corolas 4.5–5 x 1 mm, lilases, lobos papilosos, glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 3 x 0.8 mm, 5-costadas, costelas não-setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 34 cerdas, branco a estramíneo, 4–4.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena alvimii é reconhecida pelos ápices das brácteas involucrais glabros a estrigosos, vináceos, recurvados e não-ciliados. Pode ser confundida com *Chromolaena barrosoa*, pelo hábito subarbustivo, presença de xilopódio, caules estrigosos e ramificações a partir da capitulescência; contudo, difere desta, pela lâmina foliar serreada (vs. unissereada), ápices das brácteas involucrais recurvados (vs. eretos) e receptáculo epaleáceo (vs. paleáceo).
O táxon é endêmico do Estado da Bahia, ocorrendo em vegetação de Campos Rupestres, sobre área de afloramentos rochosos, sendo uma espécie rupícola.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19617, RB, 233939, (RB00287779), Bahia, **Typus**
R.M. King, 8144, K, 233939, (K000069521), Bahia
R.M. Harley, 19617, CEPEC, 233939, (CEPEC00017972), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena arrayana (Gardner) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium arrayanum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** híspido(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** híspida(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/híspida(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 100 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados a partir da capitulescência; caules híspidos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 3–5.5 x 0.5–1.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina lanceolada, ápice agudo, base atenuada, margens inteiras, revolutas, face adaxial híspida, glandulosa, face abaxial híspida, híspida sobre as nervuras. **Capitulescência primária** corimbiforme de até 3 capítulos. **Capitulescência secundária** paniculiforme, ramos híspidos, bracteados, brácteas 0.9–1.6 x 0.3–0.4 cm, pecioladas, pecíolos híspidos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 2 cm compr., híspidos, invólucros cilíndricos, 10–12 x 4–7 mm, brácteas involucrais 7-8-seriadas, externas ovadas, 2–3 x 1.5–2 mm, ápices obtusos, castanho-vináceas, pubescentes, adpressos, internas oblonga-lanceoladas, ca. 5.5 x 1 mm, ápices obtusos, região dos ápices castanho-vináceas, pubescentes, glabros, adpressos. **Flores** 50-55, corolas ca. 6 x 1.3 mm, lilases, glabras. **Cipselas** obcônicas, ca. 4 x 1 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, setosas, pápus ferrugíneo.

COMENTÁRIO

Chromolaena arrayana caracteriza-se pelo hábito subarbustivo, ramos com indumento híspido; folhas lanceoladas e 50-55 flores por capítulo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3827, K, (K000484735), **Typus**
Miyagi, P.H., 612, SP

BIBLIOGRAFIA

Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena ascendens (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ascendens* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** orbicular(es)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 70 cm alt., procumbentes, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules pubérulos a vilosos, glandulosos, folhosos na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior. **Folhas** 1–3,1 x 0,7–2,8 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, coriáceas, lâmina orbicular a ovalada, ápice arredondado a agudo, base truncada a arredondada, margens crenadas a raro serreadas, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 1,4–3,3 mm compr., vilosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos vilosos, glandulosos, bracteados; brácteas 6,3–15,2 x 4,9–15,7 mm, pecíolos 0,9–2 mm, vilosos, glandulosos. **Capítulos** sésseis a subsésseis, pedúnculos até 5,75 mm compr., vilosos, glandulosos, invólucros cilíndricos, 4,5–7,2 x 2,3–3,8 mm, brácteas involucrais 20–30, 5–8 seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1,8–3 x 1–2 mm, ápices truncados a obtusos, viná ceos, ciliados, pubérulos, glandulosos ou raro não-glandulosos, eretos a recurvados, dorso estramíneo, 3-nervado, glabro, internas lineares, 4,3–6,6 x 0,7–1,2 mm, ápices cuspidados a acuminados, raro arredondados, viná ceos, ciliados, não-petaloides, pubérulos, glandulosos, eretos a recurvados, dorso estramíneo, 3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas, 1–2, lineares, 4,9–6,4 x 0,3–0,6 mm, 1-nervadas, ápice e dorso estramíneos, não-ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 13–24, corolas 3,1–4,4 x 0,4–0,8 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos ou raro não-glandulosas. **Cipselas** obcônicas, 1,7–2,7 x 0,3–0,7 mm, 5–7-costadas; costelas glabras, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 17–34 cerdas, alvo a estramíneo, 3–4,6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena ascendens é frequentemente confundida com espécies similares, sobretudo com *C. congesta* e *C. latisquamulosa*. Assim sendo, ela é tratada por Christ & Ritter (2019) como parte de um complexo de espécies chamado "complexo *Chromolaena congesta*", o qual encontra-se atualmente em estudo. *Chromolaena ascendens* difere das demais espécies do complexo através do indumento viloso dos caules e tomentoso da face abaxial das folhas; dos capítulos geralmente menores, com geralmente mais de 15 flores; do número menor de cerdas no pápus; e das cipselas glabras e não-glandulosas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 798, K, (K000486833), **Typus**
J.F. Widgren, 80, S (S-R-2093)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena ascendens* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena ascendens* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena ascendens* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena ascendens* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Freire, S. & Ariza Espinar, L. 2014. Chromolaena. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M.J. & Anton, A.M.R. (Eds.) Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina, Dicotyledonae, Asteraceae 7(1): 327-342.

Chromolaena asperrima (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium asperrimum* Sch. Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** seríceo(s); **face(s) adaxial da folha(s)** escabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 150 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules glabrescentes a setosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 9–13 x 2–6.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas a subparalelas, ou raramente subpeninérvias, coriáceas, lâmina lanceolada, oval-lanceolada, oval, ápice acuminado, base aguda, cuneada, ou obtusa, margens serreadas, face adaxial escabra, face abaxial glabrescente a serícea, setosa, serícea a setosa sobres as nervuras, pecíolos 1.2–1.3 cm compr., glabrescente. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos glabrescentes a setosos, bracteados, brácteas 1–1.7 x 0.2–0.3 cm, sésseis. **Capítulos** subsésseis a pedunculados; pedúnculos 0–0.5 cm compr., glabrescentes a setosas, invólucros cilíndricos, 7–11 x 3.5-5 mm, brácteas involucrais ca. 25-30, 4–8-seriadas, externas ovadas, ca. 1.8 x 1.3 mm, ápices obtusos, região dos ápices vináceos, ciliados, glabros, adpressos, internas oblongas, ca. 4.5-5 x 1.4-1.5 mm, ápices agudos, região dos ápices vináceos, ciliados, glabros, adpressos, receptáculos cônicos, paleáceos. **Flores** 15-20, purpúrea. **Cipselas** 5-costelas proeminentes, setosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo.

COMENTÁRIO

Chromolaena asperrima é caracterizada pelo hábito arbustivo, lâmina foliar coriácea, lanceolada a oval-lanceolada, em geral, longa, 9–13 cm compr., face adaxial escabra e margem serreada. A textura e indumentação aspérrima, ou seja, como de uma lixa, confere o nome da espécie.
A espécie era considerada endêmica do território brasileiro (KING & ROBINSON, 1987), contudo já foi catalogada para a flora da Bolívia (JøRGEGESEN *et al.*, 2014). No Brasil, o táxon ocorre no domínio fitogeográfico Cerrado, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, 290, K, (K000931989)
s.c., 294, K, (K000931991)
Fonseca, M.L., 231, RB
G. Gardner, 4218, K, (K000484738)
[Pohl], 294, K, (K000486831), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
JøRGENSEN, P. M., M. H. NEE & S. G. BECK. (eds.) 2014. Cat. Pl. Vasc. Bolivia, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(1–2): i–viii, 1–1744. Missouri Botanical Garden Press, St. Louis.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Chromolaena barbacensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium barbacense* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules tomentosos a vilosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.5–2.4 x 0.4–1.3 cm, opostas a raro alternas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas; lâmina ovalada, ápice obtuso a agudo, base cuneada, margem crenada ou serreada, raro inteira, face adaxial estrigosa a tomentosa, glandulosa, face abaxial estrigosa a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.3 cm compr., tomentosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes, ramos tomentosos a vilosos, bracteados, brácteas 0.3–0.6 x 0.1–0.3 cm, às vezes com as margens inteiras, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., pubérulos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.1–0.7 cm compr., pubérulos, invólucros cilíndricos 9–11 x 2.5–3 mm, brácteas involucrais 7–9-seriadas, externas ovaladas, 1–2 x 1–1.5 mm, ápices obtusos a arredondados, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro, internas lineares, 7–8 x 1 mm, ápices agudos a obtusos, vináceos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 1-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 20–25, corolas ca. 5.5 x 0.7–0.8, brancas, lobos glabros, glandulosos ou não. Cipselas obcônicas, 3.5–4 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25 cerdas, estramíneo, 5.5–6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena barbacensis é uma espécie frequente no Cerrado de Minas Gerais, onde concentra-se a maioria de suas populações. A espécie caracteriza-se sobretudo pelo porte muito ramificado; pelas folhas em geral com no máximo 2 cm compr. (raramente atingindo até 2.4 cm), densamente distribuídas ao longo do caule; e pelas capitulescências extremamente densas, com numerosos capítulos em geral muito estreitos e longos. Este aspecto geral a aproxima de C. tecta, com a qual é ocasionalmente confundida. Chromolaena barbacensis difere de C. tecta pelas folhas em geral crenadas a serreadas nas margens, com indumento mais denso no caule e em ambas as faces das folhas. A espécie também possui contínuos morfológicos com C. squalida, da qual difere essencialmente pelas folhas menores, com indumento mais denso na face adaxial e pelos capítulos mais numerosos, em geral mais longos e estreitos. Problemas de identificação são comuns entre ambas as espécies, entretanto, e estudos mais aprofundados visando resolver estes problemas e esclarecer a circunscrição destas espécies são necessários.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 51217, MO (MO1898888), Minas Gerais
J.N. Nakajima, 1798, HUFU, (HUFU00057518), Minas Gerais
R.C. Forzza, 6355, RB, 526595, (RB00674075), Minas Gerais
D. Sucre, 6702, RB, 144068, (RB00396870), Minas Gerais

Chromolaena barrosoae R.M.King & H.Robinson

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos, 30–50 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados a partir da capitulescência; caules estrigosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1.1–3.6 x 0.2–0.25 cm, opostas na base dos ramos, alternas no ápice dos ramos, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas, lâmina linear-lanceolada a lanceolada, ápice agudo, base aguda, margens inteiras a unisserriadas, revolutas, face adaxial esparsa-estrigosa, não-glandulosa, face abaxial glabra a estrigosa, estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, sésseis a subsésseis. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos estrigosos, raro glandulosos, bracteados, brácteas 0.8–1.3 x 0.1–0.2 cm, sésseis. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 2–5 cm compr., estrigosos, glandulosos, invólucros campanulados, 7.7–8 x 4–4.5 mm, brácteas involucrais ca. 34–36, 6–8-seriadas, externas oblongas a elípticas, 2–5 x 1.5–3 mm, ápices agudos, região dos ápices vináceos, ciliados, glabros a estrigosos, glandulosos, eretos, dorso verde, 3-nervado, glabro, internas oblongas, ca. 5.5–6.5 x 1 mm, ápices agudos a obtusos, região dos ápices vináceos, ciliados, estrigosos, glandulosos, eretos, dorso verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos cônico, paleáceo, páleas, 1–4, lineares, 6.5–7 x 0,11 mm, 1-nervadas, ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 28, corolas 4.7–5 x 1–1.5 mm, lilases, lobos papilosos na face interna, atingindo até a margem, glandulosos. **Cipselas** oblongas, ca. 3 x 0.7–1 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabras, com base setosa, não-glandulosas, pápus ca. 28-32 cerdas, branco, 4.5–5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena barrosae é distingiu-se por apresentar folhas opostas na base e alternas no ápice, margem da lâmina foliar com um dente no terço inferior (unisserriada) e receptáculo paleáceo.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 22797, RB, 411175, (RB00288257), Minas Gerais, **Typus**
A.S. Quaresma, 358, HUEFS, 193025, (HUEFS0193025), Minas Gerais
H.S. Irwin, 22797, NY, 411175, (NY00163367), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena brunneola (Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium brunneolum* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/hirsuta(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 80 cm alt., eretos, sem xilopódio, ramificados; caules tomentosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1.2–6 x 0.5–3.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas, lâmina elíptica, ápice agudo a obtuso, base atenuada a aguda, margens serreadas, face adaxial hirsuta, glandulosa, face abaxial tomentosa, glandulosa, tomentosa sobre as nervuras. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos tomentosos, bracteados, brácteas 0.6–1 x 0.4–0.6 cm, setosos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos ca. 1 cm compr., estrigosos, invólucros cilíndricos, 8–10 x 4 mm, brácteas involucrais 5–6-seriadas, externas ovadas, ca. 2 x 1–2 mm, ápices agudos, obtusos ou arredondados, ciliados, adpressos, glabros, internas linear-lanceoladas, ca. 4–5 x 1 mm, ápices agudos, obtuso, ciliados, adpressos, receptáculos levemente convexos. **Flores** 12-30, corolas 5 x 1–1.5 mm, brancas a lilases, lobos glandulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 3.5 x 0.7 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabras, pápus ca. 20-30 cerdas, branco, ca. 5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena brunneola é uma espécie pouco coletada e pouco conhecida. A espécie pode ser reconhecida pela presença de capitulescência em cimas corimbiformes laxas; invólucros cilíndricos, 8–10 cm compr e receptáculos levemente convexos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Williams, LO; Assis, V, 7038, SP, 58868, (SP032309), Minas Gerais
Arantes, A.A., 1171, HUFU, (HUFU00044153), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB26957>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena caaguazuensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium caaguazuense* Hieron.
heterotípico *Eupatorium caaguazuense* var. *crassifolium* Chodat
heterotípico *Eupatorium caaguazuense* var. *hirsutum* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/estrigoso(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules estrigosos a vilosos, raro hirsutos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.3–3 x 0.8–2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina ovalada, pendente, ápice agudo a obtuso, base cordiforme, margens crenadas, face adaxial glabrescente a estrigosa, glandulosa, face abaxial estrigosa a vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 1–4 mm compr., estrigosos a vilosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos pubérulos a tomentosos, glandulosos, bracteados. Capítulos pedunculados, pedúnculos até 0.2–0.3 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos; invólucros cilíndricos, 5.9–6.8 x 1.6–2.2 mm, brácteas involucrais 13–18, 4–5-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.7–2.3 x 0.8–1 mm, ápices agudos a cuneados, raro acuminados, verdes a vináceos, ciliados, glabrescentes a pubérulos, glandulosos, eretos a recurvados, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabrescente a pubérulo, internas lineares, 4.1–5.8 x 0.7–1.3 mm, ápices apiculados a acuminados, verdes a vináceos, não-petaloides, ciliados, glabrescentes a pubérulos, glandulosos, eretos a recurvados, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 4–5, corolas 4–4.5 x 0.5–0.8 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos ou não. **Cipselas** obcônicas, 2.2–3.2 x 0.5–0.8 mm, 5-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras a setosas, glandulosas ou não, pápus ca. 40–50 cerdas, estramíneo, 4.3–5.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena caaguazuensis possui ocorrência muito restrita no Brasil, com poucos registros confirmados. A espécies é mais comum em países limítrofes, particularmente no leste do Paraguai. *Chromolaena caaguazuensis* é considerada por Christ & Ritter (2019) como parte de um complexo de espécies nomeado como "complexo *Chromolaena congesta"*, o qual encontra-se atualmente sob estudos. Entre as espécies do complexo, a que mais se aproxima de *C. caaguazuensis* é *C. congesta*, da qual a primeira difere pelas folhas pêndulas e com bases sempre cordiformes, com indumento mais denso na face abaxial e sempre glanduloso em ambas as faces, e também pelos invólucros de menores dimensões e com menos flores.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Hassler, 8947, K, (K000486830)

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.
Freire, S. & Ariza Espinar, L. 2014. Chromolaena. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M.J. & Anton, A.M.R. (Eds.) Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina, Dicotyledonae, Asteraceae 7(1): 327-342.

Chromolaena callilepis (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium callilepis* Baker
heterotípico *Chromolaena polyantha* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium callilepis* var. *oligocephalum* Griseb.
heterotípico *Eupatorium paucicapitulatum* Hieron
heterotípico *Eupatorium polyanthum* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s)/petaloide(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabros a pubérulos, não-glandulares, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 2.7–8 x 0.4–1.6 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina lanceolada a linear, ápice agudo, base atenuada a arredondada, margens inteiras a serreadas, face adaxial glabra a estrigosa, não-glandulosa, face abaxial glabra a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas ou não, pecíolos 0.4–1.2 cm compr., glabros, não glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme a paniculiforme, ramos glabros a pubérulos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.8–4.8 x 0.2–0.5 cm, pecíolos 0.2–3.3 mm compr., glabros, não-glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.6–1.8 cm compr., pubérulos, não-glandulares, invólucros campanulados, 6.2–8.7 x 4.1–5.7 mm, brácteas involucrais 30–40, 5–6-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 2.3–2.4 x 1.2–1.9 mm, ápices arredondados a cuneados, verdes a vináceos, não-ciliados, glabros a raro pubérulos, não-glandulosos ou raro glandulosos, recurvados, dorso verde, 3–5-nervado, glabro, internas oblanceoladas a espatuladas, 6.4–7.5 x 0.7–1.1 mm, ápices arredondados, lilases a rosados, petaloides, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso verde, 2–3-nervado, glabro, receptáculos paleáceos ou não, pálea 0–1, linear, 6.2 x 0.5 mm, 1-nervada, ápice rosado, dorso estramíneo, não-ciliada, não-glandulosa. **Flores** 40–60, corolas 3.9–4.6 x 0.5–1 mm, lilases, lobos glabros, glandulares. **Cipselas** obcônicas, 2.9–3.4 x 0.4–0.6 mm, 5–6-costadas, costelas e sinúsias glabras a glabrescentes, não-glandulosas, pápus ca. 31–38 cerdas, branco, 4–4.7 mm compr.

COMENTÁRIO

Semelhante a *C. ivifolia*, da qual difere principalmente pelos invólucros campanulados, capítulos com mais flores, capitulescências mais laxas e brácteas involucrais internas com ápices petaloides. Esta espécie foi por muito tempo tratada pelo binômio *Eupatorium polyanthum* Baker, mas Christ & Ritter (2019) sugerem o uso de *C. callilepis* para evitar eventuais problemas e confusões causados pela existência de homônimos inválidos anteriores a *E. polyanthum*. Esta espécie é provavelmente endêmica ao bioma Pampa.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Lorentz, s.n., K, (K000486886)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena callilepis* (Baker) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena campestris (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium campestre* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** alterna(s); **formato da folha(s)** elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** pubérulo(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 40 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabros, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.6–5.5 x 0.4–1.6 cm, alternas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina elíptica, ápice agudo a obtuso, base aguda a cuneada, margens serreadas na metade distal e inteiras na proximal, raro inteiras em ambas as metades, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, margens não-ciliadas, pecíolos 1.2–3 mm compr., glabros, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescência secundária corimbiforme, ramos glabros, não-glandulosos, bracteados, brácteas 2–24 x 0.5–5 mm, pecíolos 0.2–0.4 mm compr., glabros, não-glandulosos. Capítulos subsésseis, pedúnculos 0.4–4 mm compr., glabros, não-glandulosos; invólucros cilíndricos, 6.4–7.6 x 2–2.4 mm, brácteas involucrais ca. 10, 3–4-seriadas, externas deltoides, 1.2–2.6 x 0.4–1 mm, ápices agudos a atenuados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso glabro, 1–3-nervado, interiores lineares, 4.7–6 x 0.7–1.3 mm, ápices atenuados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso glabro, 1–3-nervado, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 0–1, 7.1 x 0.4 mm, 1-nervada. Flores 5, corolas 4.4–5.3 x 0.5–0.8 mm, lilases, lobos pubérulos, não-glandulosos. Cipselas obcônicas ou oblongas, 2.3–3.1 x 0.5–0.7 mm, 3–5-costadas, costelas e sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25–30 cerdas, estramíneo, 5.2–5.9 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena campestris pode ser facilmente reconhecida pelos caules e folhas glabros, folhas consistentemente alternas e capítulos paucifloros, com em geral cinco flores e brácteas involucrais com ápices agudos a atenuados. Esta espécie é frequentemente confundida com *C. stachyophylla*, que apresenta hábito semelhante e também possui folhas alternas; entretanto, *C. campestris* difere de *C. stachyophylla* principalmente pelo formato das folhas e pelo indumento dos caules e folhas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 9606, MO (MO1898891), São Paulo
R. Romero, 1430, US, (US01667756), Minas Gerais
J.A. Ratter, 4954, K, (K000940007), São Paulo
J.L.S. Tannus, 190, HUFU, (HUFU00044156), São Paulo

Chromolaena chaseae (B.L.Rob.) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium chaseae* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/híspido(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/ glanduloso(s) pontuada(s)/híspida(s); **face(s) adaxial da folha(s)** híspida(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** oblanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 80-200 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules glabros a híspidos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1–5.6 x 3.1–3.8 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, coriáceas, lâmina oblanceoladas a ovadas, ápice arredondado a levemente agudo, base cuneada, margens serreadas, face adaxial levemente híspida, não-glandulosa, face abaxial glabra a híspida, híspida sobre as nervuras, glandulosa, pecíolo 0.2–1.1 cm compr., híspido. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos híspidos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.5-1.1 x 0.4 cm, pecíolos ca. 0.1 mm compr., híspidos, não-glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 1–2.5 cm compr., híspidos, não-glandulares, invólucros cilíndricos, 9–10 x 4–5 mm, brácteas involucrais ca. 25–40, 5–7-seriadas, externas ovadas a oblanceoladas, 2.4–3 x 1.5–1.6 mm, ápices mucronados a obtusos, região dos ápices verdes, ciliados ou não, glabros, adpressos, internas oblongas, ca. 8.2–9.8 x 1.2–1.8 mm, ápices agudos, região dos ápices verdes, ciliados, glabros, adpresos, 3-nervado, glabro, receptáculos plano, paleáceos. **Flores** 20–30, corolas 4.3–5.1 x 0.6–0.7 mm, lilases, lobos glabros. **Cipselas** obcônicas, ca. 3.6–4.3 x 0.6–0.9 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, levemente setosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo, 4.4–5.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena chaseae apresenta proximidade morfológica com *C. squalida* pelo o hábito arbustivo e a lâmina foliar ovada, entretanto, diferencia-se desta principalmente pelos ramos hirsutos (*vs*. ramos vilosos, velutinos, ou tomentosos) e pelas folhas com indumento híspido em ambas as faces (vs. glabra, estrigosa, velutina a tomentosa).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1584, K, (K000940011), Goiás
J.H. Kirkbride Jr., 3924, NY, (NY00871979), Distrito Federal
H.S. Irwin, 24019, K (K000941042), Goiás
H.S. Irwin, 24019, K (K000941042), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
CONTRO, F. L; NAKAJIMA, J. M. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Asteraceae - Eupatorieae. Boletim Botânico da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 35, p. 113-162, 2017 .

Chromolaena christieana (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium christieanum* Baker
heterotípico *Eupatorium laevigatulum* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules glabros a glabrescentes, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 3.3–9.2 x 0.4–1.7 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, membranáceas, lâmina lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo a atenuado, base aguda a atenuada, margens esparsamente serreadas, às vezes inteiras, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.3–1.6 cm compr., glabros, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos glabros a pubérulos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 1.7–4.8 x 0.2–1.4 cm, pecíolos 0.2–0.3 cm compr., glabros, não-glandulosos. **Capítulos** subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.2–1.8 cm compr., pubérulos, não-glandulares, invólucros cilíndricos, 5.7–7.6 x 2–3.2 mm, brácteas involucrais 18–22, 4–5-seriadas, externas ovaladas, 1–3.3 x 0.9–1.5 mm, ápices agudos, verdes, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso branco a verde, 3–5-nervado, glabros, internas lineares, 5–7 x 0.8–1.2 mm, ápices agudos a arredondados, verdes a rosados, não-petaloides, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso branco a verde, 3–5-nervado, glabros, receptáculos epaleáceos. **Flores** 5–13, corolas 3.6–5.2 x 0.5–0.8 mm, lilases ou raro brancas, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.7–3.8 x 0.5–0.7 mm, 3–5-costadas, costelas e sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 27–33 cerdas, estramíneo, 3.8–5 mm compr.

COMENTÁRIO

Semelhante a *C. margaritensis*, da qual difere principalmente pelo indumento dos caules, folhas e brácteas involucrais, que são glabros nesta espécie (vs. tomentosos em *C. margaritensis*).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Gilbert, 60, K, (K000486885), **Typus**
G.O.A. Malme, 2786, S (S15-61264), Mato Grosso do Sul
M. Sobral, 6351, FLOR (FLOR0029059), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 7: *Chromolaena christieana* (Baker) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena cinereoviridis (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium cinereoviride* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/glabrescente(s)/seríceo(s)/velutino(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **filotaxia** alterna(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 30–50 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas a partir da capitulescência; caules pubescentes a velutinos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 0.8–3.5 x 0.7–2 cm, alternas, ascendentes, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, discolores, lâmina oval a oval-lanceolada, ápice agudo a cuneado, base cuneada a obtusa, margens crenadas a crenadas-serreadas, face adaxial pubérula a tomentosa, denso glandulosa, face abaxial tomentosa, cinérea (esbranquiçada), denso glandulosa, tomentosa sobre as nervuras, pecíolos 0.12–0.2 cm compr., pubescentes a velutinos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme a glomeriforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme a glomeriforme, densas; ramos pubescentes a velutinos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.4–0.5 x 0.2–0.3 cm, pecíolos ca. 0.1 mm compr., pubérulos a tomentosos, incano a tomentosa, glandulosos. **Capítulos** sésseis; invólucros cilíndricos, 5–6 x 2–3 mm, brácteas involucrais ca. 30, 4–8-seriadas, externas ovadas a oblongas, 1.7–2 x 0.75 mm, ápices agudos, região dos ápices vináceos a estramíneo, ciliados, denso pubescente no ápice, denso-glandulosos, eretos, 1–3-nervado, internas espatuladas, ca. 5 x 1 mm, ápices truncados a obtusas, cuspidados, região dos ápices vináceos a estramíneo, ciliados, pubescentes no ápice, denso-glandulosos, eretos, 1–3-nervado, receptáculos levemente convexo, epaleáceos. **Flores** 8–12, corolas 3.5–4 x 1 mm, lilás, lobos papilosos, glandulosos na face externa. **Cipselas** obcônicas, ca. 1.7-2 x 1 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, setosas, glabras, não-glandulosas, pápus ca. 35 cerdas, branco, 3–3.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena cinereoviridis diferencia-se das demais espécies do gênero por apresentar folhas com filotaxia alterna, ascendentes, adensadas ao longo de todo o ramo, discolores, sendo estas curto-pecioladas; face adaxial denso pubescente a tomentosa, face abaxial incano a tomentosa, cinérea; capitulescência corimbiformes a glomeriformes, capítulos sésseis, fortemente adensados e brácteas involucrais com ápice denso-glanduloso.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, G.M., 808, HUFU, (HUFU00044174), Minas Gerais
N. Roque, 638, CEPEC, (CEPEC00100788), Bahia
Claussen, 49, RB, 40372, (RB00397002)

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
MARTINS, C.P.V. 2017. Os campos rupestres do Campo das Vertentes, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Lavras, 246p.

Chromolaena congesta (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium congestum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium bracteatum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium tozziifolium* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/deltoide(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 30 cm alt., eretos a raro procumbentes, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules estrigosos a tomentosos, glandulosos ou raro não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.7–3.5 x 0.5–2.2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervados, cartáceas a coriáceas, patentes, lâmina ovalada a lanceolada, às vezes deltoide, ápice agudo a obtuso, base arredondada a truncada, margens crenadas, face adaxial glabrescente a estrigosa, glandulosa ou não, face abaxial estrigosa a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 1.2–3.4 mm compr., estrigosos a hirsutos, glandulosos. **Capitulescência primária** glomeriforme ou às vezes corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos estrigosos a tomentosos, glandulosos, bracteados ou não, brácteas 0.3–2 x 0.1–1.1 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos 1–1.8 mm compr., estrigosos, glandulosos ou não. Capítulos sésseis a subsésseis, pedúnculos até 0.4 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos, invólucros cilíndricos, 5.3–8.1 x 2–3.5 mm, brácteas involucrais 15–23, 4–6-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 2–3.3 x 1–2.1 mm, ápices cuneados a truncados, raro acuminados, verdes a viináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro a pubérulo, internas lineares, 4.3–7.2 x 0.7–1.2 mm, ápices agudos a acuminados, verdes a viináceos, não-petaloides, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, linear, 6.5–6.6 x 0.6–0.7 mm, 1-nervada, ápice e dorso estramíneos, ciliada, glandulosa. **Flores** 5–11, corolas 3.6–5.6 x 0.5–0.9 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos a raro não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.4–3.3 x 0.5–0.8 mm, 5–8-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras a setosas, glandulosas, pápus ca. 30–47 cerdas, estramíneo, 3.8–5.5 mm compr..

COMENTÁRIO

Chromolaena congesta é uma espécie comum nas formações campestres do Sul do Brasil. Esta espécie apresenta muitos problemas de identificação e é o centro de um complexo de espécies tratado por Christ & Ritter (2019) como "complexo *Chromolaena congesta*", o qual encontra-se atualmente em estudo. *Chromolaena congesta* difere das demais espécies do complexo principalmente pelas folhas lanceoladas a ovaladas, às vezes deltoides, pelo hábito ereto e pelos capítulos paucifloros, com invólucros estreitamente cilíndricos. As espécies mais semelhantes a *C. congesta* a ocorrerem no Brasil são *C. hirsuta*, da qual *C. congesta* difere principalmente pela filotaxia oposta, e *C. latisquamulosa*, da qual *C. congesta* difere pelo hábito ereto, pelo formato das folhas e pela presença de tricomas glandulares na face abaxial das folhas. Destaca-se, no entanto, a existência de numerosos indivíduos com morfologia intermediária entre *C. congesta* e estas duas espécies.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, s.n., E, (E00385501), **Typus**
W. Rau, s.n., US, (US01668587), Rio Grande do Sul
A.C. Brade, 16172, RB, 42125, (RB00396816), São Paulo
L.T. Dombrowski, 1457, MBM (MBM187757), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.
Freire, S. & Ariza Espinar, L. 2014. Chromolaena. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M.J. & Anton, A.M.R. (Eds.) Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina, Dicotyledonae, Asteraceae 7(1): 327-342.

Chromolaena costatipes (B.L.Rob.) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium costatipes* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glandulosa(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/ glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 20–40 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules estrigosas a tomentosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.5–5 x 0.5–2.5 cm, opostas, sésseis, 3-nervadas, subparalelas, subcoriácea, lâmina oval-elíptica, ápice agudo, base atenuada, margens curo-serreadas, levemente revolutas, face adaxial estrigosa, glandulosa, face abaxial estrigosa, denso-glandulosa, estrigosa sobre as nervuras; pecíolos sésseis. **Capitulescência primária** denso-corimbiforme. **Capitulescência secundária** denso-corimbiforme; ramos pubérulos a tomentosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.7–5.6 x 0.2–1.8 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos até 0.9 cm compr., estrigosas a tomentosos, glandulosos. Capítulos sésseis, invólucros cilíndricos, 5–6 x 1.5–2 mm, brácteas involucrais 10,3-seriadas, externas oval-lanceoladas, 2–3 x 1 mm, ápices obtusos, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, eretos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, pubérulo, internas lineares, 4.5–5 x 1–1.5 mm, ápices acuminados, vináceos, não-petaloides, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados, dorso estramíneo a vináceo, 1–3-nervado, glabro a pubérulo, receptáculos epaleáceos. **Flores** 5–6, corolas 3.2–3.5 x 0.9–1 mm, lilases, lobos glandulosos. **Cipselas** oblongas, obcônicas, 2–2.5 x 0.6–0.8 mm, 8-costadas, costelas setosas, glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, branco a estramíneo, 2.5–3.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena costatipes é caracteizada pelo hábito subarbustivo (20-40 cm); lâmina foliar oval, elíptica; nervuras subparalelas e cipselas 8-costadas. Assemelha-se à *C. campestris* pelo hábito herbáceo, eixo da capitulescência longo e capítulos em corimbos, no entanto se diferencia por apresentar folhas opostas, brácteas involucrais externas com ápice agudo a obtuso (*vs.* folhas alternas, ápice truncado).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 3785, MO (MO2273781), Minas Gerais
R. Romero, 3024, K (K000940044), Minas Gerais
L.R. Lima, 213, RB, (RB01298576), Minas Gerais
J.N. Nakajima, 684, HUFU, (HUFU00057561), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
NAKAJIMA, J. N. 2000. A família Asteraceae no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, SP, Brasil.

Chromolaena cryptantha (Sch.Bip.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium cryptanthum* Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s); **nervação** trinérvea(s)/quinquenérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules tomentosos, não-glandulosos, folhosos na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior ou folhosos até a capitulescência. **Folhas** 3–6.7 x 1.2–3.3 cm, opostas, sésseis a pseudopecioladas, 3–5-nervadas, lâmina elíptica a obovalada, ápice obtuso a arredondado, base aguda a cuneada, margens crenadas na metade distal e inteiras na proximal, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa sobre as nervuras, não-glandulosa, margens ciliadas. **Capitulescências primárias** glomeriformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes; ramos tomentosos a lanosos, não-glandulosos, bracteados; brácteas 0.5–1 x 0.1–0.3 cm. **Capítulos** sésseis; invólucros campanulados, 6.7–10.9 x 1.7–4.3 mm, brácteas involucrais 15–20, 3–4-seriadas, externas oblongas, 2.4–3.5 x 1.2–1,9 mm, ápice cuneado a arredondado, ciliado, pubérulo a glabrescente, não-glanduloso, recurvado a ereto, dorso glabro, 3–5-nervado, internas oblongas, 4.1 x 1 mm, ápice agudo a arredondado, ciliado, não-petaloide, glabro a glabrescente, não-glanduloso, ereto a recurvado, dorso glabro, 3-nervado; receptáculos epaleáceos. **Flores** ca. 10, corolas lilases ou brancas.

COMENTÁRIO

Chromolaena cryptantha pode ser reconhecida facilmente pelos capítulos sésseis dispostos em cimas glomeriformes extremamente compactas, as quais se dispõem em corimbos nos ápices dos ramos férteis, e pelas suas folhas coriáceas, elípticas a obovaladas, com as bases agudas a cuneadas, glabras em ambas as faces (ou apenas esparsamente estrigosas sobre as nervuras na face abaxial) e sem tricomas glandulares.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 7650, US, (US01667770), Goiás
J. Bringel, 217, CEN (CEN00063321), Distrito Federal
H.S. Irwin, 26297, MO (MO1899860), Minas Gerais

Chromolaena cylindrocephala (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium cylindrocephalum* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules hirsutos a vilosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.6–4.3 x 0.7–2.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas; lâmina ovalada, ápice obtuso a apiculado, base arredondada a cuneada, margem crenada a serreada, face adaxial estrigosa a tomentosa, glandulosa, face abaxial tomentosa a vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.2–0.5 cm compr., hirsutos a vilosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos hirsutos a vilosos, bracteados, brácteas 0.7–1.9 x 0.3–0.7 cm, às vezes com as margens inteiras, pecíolos 0.1–0.3 cm compr., hirsutos a vilosos. Capítulos pedunculados a longamente pedunculados, pedúnculos 0.6–1.2 cm compr., pubérulos a hirsutos, invólucros cilíndricos 7.8–10.2 x 3–3.6 mm, brácteas involucrais 5–7-seriadas, externas ovaladas a oblongas, ápices agudos a obtusos, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, ápices agudos a atenuados, de aspecto pungente, vináceos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 20–25, corolas ca. 4 x 0.5–0.6, lilases, lobos glabros, glandulosos ou não. Cipselas obcônicas, 3.1–3.3 x 0.5–0.6 mm, 5-costadas, costelas glabras, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo a estramíneo, 4.2–4.6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena cylindrocephala é uma espécie rara e/ou pouco coletada. Seu aspecto geral (folhas ovaladas profundamente crenadas a serreadas nas margens e capitulescência secundária paniculiforme ampla e laxa, com capítulos pedunculados a longamente pedunculados, agrupados em corimbos) é similar a C. pedunculosa, espécie que ocorre mais ao Sul do Brasil, associada à Mata Atlântica. Chromolaena cylindrocephala difere de C. pedunculosa sobretudo pelo indumento hirsuto a viloso no caule e nos eixos, pelas folhas densamente estrigosas a tomentosas na face adaxial e tomentosas a vilosas na face abaxial, e também pelas brácteas involucrais internas com ápices agudos a atenuados. De outras espécies com brácteas involucrais internas semelhantes (como C. oxylepis e C. pungens), C. cylindrocephala difere principalmente pela capitulescência secundária paniculiforme, ampla e laxa, com capítulos em geral longamente pedunculados.
Esta espécie é ocasionalmente confundida com C. squalida, espécie muito polimórfica e de ampla distribuição na América do Sul. Chromolaena cylindrocephala difere de C. squalida principalmente pelas brácteas involucrais com ápices geralmente agudos (particularmente as mais internas), pelo indumento mais denso na face adaxial das folhas e pelos capítulos em geral longamente pedunculados.
Devido a pouca quantidade de material seguramente identificado, faz-se necessária a realização de mais trabalho de campo e de revisões de herbário minunciosas a fim de melhor compreender a morfologia e a distribuição desta espécie.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3238, GH, (GH00007624), Bahia, **Typus**

Chromolaena elliptica (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ellipticum* Hook. & Arn.
heterotípico *Chromolaena umbelliformis* (Dusén) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium umbelliforme* Dusén

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 50 cm alt., procumbentes, raro eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules pubérulos a tomentosos, glandulosos ou não, folhosos apenas na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior, raro folhosos até a capitulescência. Folhas 1.5–11.5 x 0.4–3.8 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas a coriáceas, lâmina elíptica, ápice agudo a arredondado, base aguda a cuneada, margens crenadas a serreadas, raro denteadas na metade distal, inteiras na proximal, face adaxial estrigosa sobre as nervuras, não-glandulosa ou raro glandulosa, face abaxial estrigosa a tomentosa, raro estrigosa apenas sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas; pecíolos até 1.4 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme; ramos pubérulos a tomentosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.7–5.6 x 0.2–1.8 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos até 0.9 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos. Capítulos sésseis a subsésseis, pedúnculos até 0.5 cm compr., estrigosos a tomentosos, glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 4.9–6.8 x 2.4–4.2 mm, brácteas involucrais 14–19, 4–6-seriadas, externas ovaladas a ovalado-oblongas, 1.5–3.4 x 0.7–1.8 mm, ápices obtusos a truncados, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, pubérulo, internas lineares, 4.4–6.6 x 0.6–1.2 mm, ápices acuminados a obtusos, vináceos, não-petaloides, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a vináceo, 1–3-nervado, glabro a pubérulo, receptáculos epaleáceos. **Flores** 8–17, corolas 3.9–5.2 x 0.5–0.9 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos. **Cipselas** oblongas ou raro obcônicas, 2–2.9 x 0.4–0.9 mm, 5–8-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras a setosas, glandulosas, pápus ca. 30–38 cerdas, branco a estramíneo, 4.2–5.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena elliptica é uma espécie rara, pouco frequente nos campos do Sul e Sudeste do Brasil. Esta espécie pertence a um complexo de espécies tratado por Christ & Ritter (2019) como "complexo *Chromolaena congesta*", o qual encontra-se atualmente em estudo. Ela difere das demais espécies do complexo principalmente pelas folhas elípticas agudas a cuneadas na base, em geral concentradas na metade inferior do caule. A espécie mais semelhante a *C. elliptica* é *C. rhinanthacea*, da qual difere pelo indumento das folhas, caules e brácteas involucrais, pelo hábito e pela distribuição das folhas ao longo do caule.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, s.n., K, (K000486789), **Typus**
A.C. Brade, 7136, SP, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena elliptica* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena elliptica* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena elliptica* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena elliptica* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena elliptica* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.
Freire, S. & Ariza Espinar, L. 2014. Chromolaena. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M.J. & Anton, A.M.R. (Eds.) Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina, Dicotyledonae, Asteraceae 7(1): 327-342.

Chromolaena epaleacea Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** hirsuta(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s); **nervação** quinquenérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/adpressa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 100 cm alt., eretos, ramificados na capitulescência; caules hirsurtos, ferrugíneos, folhosos da base até a capitulescência. Folhas 4.8–8.4 x 2.3–5.3 cm, opostas, curto-pecioladas, 5-nervadas, cartáceas, lâmina ovada, ápice agudo, cuneado, base subarredondada a truncada, margens crenadas, raro inteiras, face adaxial hirsuta a denso-hirsuta, face abaxial hirsuta, hirsuta e ferrugíneos sobre as nervuras; pecíolos 0.2–0.6 cm compr., hirsutos, ferrugíneos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme a dicásio; ramos hirsutos, ferrugíneos, bracteados; brácteas 1.6–2.7 x 1.2–1.4 cm, margens inteiras a levemente crenadas, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., hirsutos, ferrugíneos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.5-1.5 cm compr., hirsutos, ferrugíneos, invólucros globosos, 1–1.5 x 1–1.1 mm, brácteas involucrais 8–10-seriadas, escariosas, externas ovadas, 1–3 x 1–1.8 mm, ápices agudos a subarredondados, petalóide, glabros, adpressos e côncavos no ápice, dorso estramíneo a verde, internas oblongas, ca. 4.5–5 x 1–1.4 mm, ápices arredondados a cuneados, petalóide ou não, glabros, adpressos, eretos e/ou côncavos no ápice, dorso estramíneo a vináceo, receptáculos epaleáceos. **Flores** ca. 60, corolas lilases. **Cipselas** oblongas, 5-costadas, costelas setosas, pápus estramíneo.

COMENTÁRIO

Chromolaena epaleacea caracteriza-se, morfologicamente, pelos ramos com indumento hirsutos e ferrugíneos; folhas curto-pecioladas, margens crenadas; brácteas involucrais 8–10-sereriadas, escariosas, as externas com ápices agudos a subarredondados, e côncavos; internas com ápices arredondados a cuneados, e côncavos, ou não; com cerca de 60 flores por capítulo.
King & Robinson (1987) delimitaram a distribuição do táxon restrita ao Brasil, entretanto, estudos mais recentes reveleram que a espécie também possui ocorrência para o território boliviano (JøRGENSEN et al., 2014). Para o Brasil, Chromolaena epaleacea distribui-se nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, no domínio fitogeográfico do Cerrado.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

José Geraldo Guimarães, 130, RB, 207516, (RB00397097), Goiás
Gardner, George, 3828, E, (E00433297), **Typus**
H.S. Irwin, 15989, NY, (NY00872061), Mato Grosso
G. Gardner, 3828, K, (K000484740), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
JøRGENSEN, P. M., M. H. NEE & S. G. BECK. (eds.) 2014. Cat. Pl. Vasc. Bolivia, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(1–2): i–viii, 1–1744. Missouri Botanical Garden Press, St. Louis.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Chromolaena extensa (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium extensum* Gardner
heterotípico *Eupatorium subserratum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** vilosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) candelabriforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** linear(es); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules pilosos a hirsutos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 4.5–7.2 x 1.3–2.9 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice atenuado, base atenuada a arredondada, margens inteiras a paucisserreadas, face adaxial vilosa, não-glandulosa, face abaxial vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.6–2 cm compr., pilosos a vilosos, não-glandulosos. Capitulescência primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias candelabriformes a corimbiformes, ramos pilosos a vilosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.7–2.8 x 0.4–0.9 cm, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., pilosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.7–1.7 cm compr., glabros a glabrescentes, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 7.7–9.1 x 4.1–5.1 mm, brácteas involucrais 7–8-seriadas, externas deltoides a oblongas, 1.3–2 x 1.3–1.4 mm, ápices cuneados, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorsos 5-nervados, glabros, internas lineares, 6.6–7.1 x 0.8–0.9 mm, ápices arredondados, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorsos 1–3-nervados, glabros, receptáculos epaleáceos. Flores 40–80, corolas 4–4.7 x 0.5–0.7 mm, lilases, lobos não-glandulosos. Cipselas lineares, 3.1–3.5 x 0.5–0.7 mm, 3–4-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 40 cerdas, estramíneo, 4.4–4.7 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena extensa é uma espécie pouco coletada e, consequentemente, pouco conhecida. Esta espécie é comumente confundida com *C. mucronata*, *C. maximiliani* e *C. odorata*, das quais difere pelo indumento viloso em ambas as faces da folha e pela tendência a apresentar folhas mais delgadas, longamente atenuadas nos ápices e inteiras nas margens.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4214, K, (K000484743), **Typus**

Chromolaena ferruginea R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium charpinii* Cabrera
homotípico *Eupatorium ferrugineum* Gardner
heterotípico *Eupatorium squalidum* var. *tomentosum* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/velutina(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/velutina(s)/ tomentosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s)/romboide(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/ crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules pubérulos a tomentosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.4–7.1 x 0.8–3.7 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas; lâmina lanceolada a ovalada, às vezes romboide, ápice obtuso a acuminado, base arredondada a cuneada, margem inteira a crenada ou serreada, face adaxial velutina a tomentosa, glandulosa, face abaxial velutina a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.4–0.9 cm compr., pubérulos a tomentosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes a paniculiformes, ramos pubérulos a tomentosos, bracteados, brácteas 0.7–1.8 x 0.2–0.7 cm, pecíolos 0.2–0.3 cm compr., pubérulos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.1–0.9 cm compr., pubérulos, invólucros cilíndricos 8.2–10.2 x 3.4–3.8 mm, brácteas involucrais 6–8-seriadas, externas ovaladas, 1.6–3.2 x 0.9–1.6 mm, ápices agudos a obtusos, estramíneos a verdes, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro, internas lineares, 6.9–7 x 0.6–0.8 mm, ápices agudos, estramíneos a verdes, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 1-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 25–30, corolas 4.3–4.6 x 0.6–0.7, brancas, lobos glandulosos. Cipselas obcônicas, 3.8–4.3 x 0.6–0.7 mm, 4–5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, estramíneo, 5–5.1 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena ferruginea é uma espécie frequente ao longo de todo o Cerrado brasileiro, mas que tem sido negligenciada em tratamentos taxonômicos anteriores. Esta espécie possui certa variação morfológica em caracteres como a densidade do indumento no caule, tamanho das folhas e formato das margens foliares, mas, apesar disso, pode ser de modo geral reconhecida pelas folhas velutinas a tomentosas em ambas as faces e capítulos com ca. 25-30 flores e brácteas involucrais com ápices agudos a cuneados. Chromolaena ferruginea já foi tratada como sinônimo de C. pungens, e problemas de identificação entre ambas as espécies são frequentes sobretudo devido a este fator e a um certo contínuo morfológico entre ambas. Optou-se aqui por reconhecer C. ferruginea como táxon distinto de C. pungens, da qual difere sobretudo pelas capitulescências primárias mais laxas e amplas, pelas folhas mais espaçadas ao longo do caule e pelas brácteas involucrais nunca longamente atenuadas e de aspecto pungente. Salienta-se, entretanto, que estudos taxonômicos focados em *C. pungens* e em outras espécies morfologicamente semelhantes, particularmente *C. pungens*, são necessários para que a circunscrição destes táxons possa ser feita de forma mais segura e objetiva.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, s.n., RB, 250547, (RB00397810), Bahia
Miranda, A.M., 3298, FLOR (FLOR0048349), Ceará
CAC, 2045, RB, 276115, (RB00398506), Mato Grosso do Sul
G.M. Araújo, 1937, HUFU, 276115, (HUFU00044265), Minas Gerais
N. Bordon, s.n., HUFU, 276115, (HUFU00044248), Minas Gerais

Chromolaena gentianoides (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium gentianoides* (B.L.Rob.) B.L.Rob.
heterotípico *Chromolaena oinopolepis* (Malme) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium oinopolepis* (Malme) Cabrera
heterotípico *Eupatorium rhinanthaceum* var. *oinopolepis* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., procumbentes, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules glabros, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 4–7.6 x 0.5–2.3 cm, opostas, sésseis, 3-nervadas, cartácea, lâmina elíptica a oblanceolada, ápice arredondado a obtuso, base aguda a atenuada, margens inteiras a serreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, margens não-ciliadas. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos glabros, não-glandulosos, bracteados, brácteas 1.5–3.9 x 0.1–0.5 cm. **Capítulos** pedunculados, pedúnculos até 0.3–1.2 cm compr., glabros, não-glandulosos, invólucros campanulados, 5.5–7.2 x 3.2–4.7 mm, brácteas involucrais 17–26, 4–5-seriadas, externas deltoides, 2.8–3.8 x 0.8–1.5 mm, ápices atenuados, vináceos, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso vináceo, 3-nervado, glabro, internas lineares, 4.8–6.2 x 0.6–1 mm, ápices atenuados, vináceos, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso vináceo, 1–3-nervado, glabros, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos; páleas 0–2, 5.6–6.1 x 0.4–0.5, lineares, ápice e dorso vináceos, não-ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 17–24, corolas 4–5.5 x 0.5–0.9 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas a oblongas, 2.6–3.1 x 0.5–0.8 mm, 5–7-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 35–50 cerdas, estramíneo, 4.2–5.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena gentianoides é uma espécie típica de campos de altitude do Sul do Brasil. Essa espécie possui grande semelhança morfológica com *C. rhinanthacea*, principalmente nas características vegetativas, sendo que erros de identificação entre ambas as espécies são comuns. *Chromolaena gentianoides* difere de *C. rhinanthacea* pelos ramos e pedúnculos glabros, invólucros amplamente campanulados, brácteas involucrais totalmente vináceas, atenuadas nos ápices e pelo maior número de flores nos capítulos. *C. gentianoides* é considerada por Christ & Ritter (2019) como parte do "complexo *Chromolaena congesta*", um complexo de espécies que está atualmente sob estudos. O invólucro desta espécie é bastante distintivo entre as espécies de *Chromolaena*, sendo de grande utilidade para auxiliar em sua identificação.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 2739, P, **Typus**
P. Dusén, 14611, S (S15-65957), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena gentianoides* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena gentianoides* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena gentianoides* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena gentianoides* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena gentianoides* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena hirsuta (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium hirsutum* Hook. & Arn.
homotípico *Eupatorium congestum* var. *hirsutum* (Hook. & Arn.) Cabrera & Vittet
heterotípico *Eupatorium bartsiifolium* DC.
heterotípico *Eupatorium congestum* var. *truncatum* Hassl.
heterotípico *Eupatorium hexanthum* DC.
heterotípico *Eupatorium subhastatum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium trichophorum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s)/hirsuta(s); **filotaxia** alterna(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/deltoide(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** recurvada(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 2 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules pubérulos a hirsutos, não-glandulosos ou raro glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.1–6.4 x 0.4–0.2 cm, alternas, às vezes as inferiores opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas a coriáceas, lâminas lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo a atenuado, base cuneada a truncada, raro arredondada ou cordiforme, margens inteiras a raro crenadas ou serreadas na metade distal e crenadas a serreadas na proximal, face adaxial glabrescente a hirsuta, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a hirsuta, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 1.2–3.8 mm compr., hirsutos, não-glandulares. **Capitulescências primárias** corimbiformes ou raro glomeriformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos pubérulos a hirsutos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.7–3.7 x 0.2–1.4 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos 0.9–2.4 mm compr., hirsutas, não-glandulosos. Capítulos sésseis a pedunculados, pedúnculos até 1.7 cm compr., pubérulos a hirsutos, glandulosos, invólucros cilíndricos a raro campanulados, 4.6–7.1 x 1.9–3.4 mm, brácteas involucrais 14–25, 4–6-seriadas, externas ovaladas a, 1.5–3.5 x 0.9–1.8 mm, ápices acuminados a cuneados, verdes, ciliados, glabrescentes a pubérulos, glandulosos ou raro não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, pubérulo, interiores lineares, 4.5–6.1 x 0.6–1.2 mm, ápices agudos a acuminados, verdes a vináceos, não-petaloides, ciliados, glabrescentes a pubérulos, glandulosos ou raro não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabrescente a pubérulo, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, linear, 5.5–5.7 x 0.4–0.5 mm, 1-nervada, ápice e dorso estramíneos, ciliada, não-glandulosa. **Flores** 5–12, corolas 3.6–5.3 x 0.4–0.9 mm, lilases ou raro brancas, lobos glabros a pubérulos, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.2–3.5 x 0.4–0.9 mm, 5–6-costadas; costelas e sinúsias glabrescentes a setosas, glandulosas ou raro não-glandulosas, pápus ca. 30–43 cerdas, branco a estramíneo 3.8–5.6 mm compr.

COMENTÁRIO

Frequente em formações campestres e em terrenos antropizados, como beiras de estrada. É considerada parte de um complexo de espécies chamado por Christ & Ritter (2019) de "complexo *Chromolaena congesta*", o qual está atualmente sob estudos. Difere das demais espécies do complexo principalmente pelas folhas alternas. *Chromolaena hirsuta* partilha um contínuo morfológico com *C. congesta*, levando a vários problemas de identificação.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, s.n., K, (K000486819), **Typus**
J. Tweedie, s.n., K, (K000486819), **Typus**
J. Tweedie, s.n., K, (K000486820)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

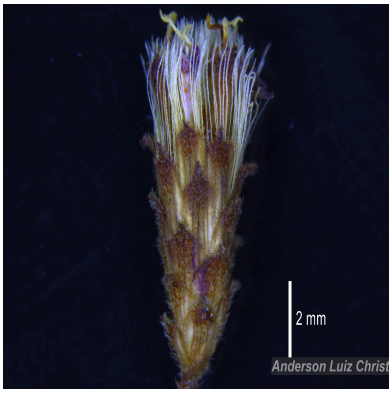

Figura 5: *Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.
Freire, S. & Ariza Espinar, L. 2014. Chromolaena. In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M.J. & Anton, A.M.R. (Eds.) Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina, Dicotyledonae, Asteraceae 7(1): 327-342.

Chromolaena horminoides DC.

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium horminoides* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s)/petaloide(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules tomentosos a vilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.9–7.4 x 0.4–2.9 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina elíptica a oblonga, ápice obtuso, base atenuada a obtusa, margens crenadas, face adaxial tomentosa, glandulosa, face abaxial tomentosa a vilosa, glandulosa, margens ciliadas; pecíolos 2.8–3.1 mm compr., vilosos, glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes; ramos tomentosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.9–1.7 x 0.2–0.3 cm, pecíolos 2–2.7 mm compr., tomentosos, glandulosos. Capítulos pedunculados; pedúnculos 0.4–2.1 cm compr. invólucros cilíndricos a campanulados, 8–12.2 x 6–8 mm, brácteas involucrais 40–75, 6–9-seriadas, externas oblongas, 2.8–3.8 x 1.9–2.1 mm, ápice agudo a arredondado, esverdeado a rosado, não-ciliado, glabro a glabrescente, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, esverdeado, 3–5-nervado, internas espatuladas, 9–9.2 x 1.5–1.6 mm, ápice arredondado, rosado, não-ciliado, petaloide, glabro, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, 3–5-nervado; receptáculos paleáceos, páleas 3–5, 8.8–9.5 x 0.8–1.3 mm, espatuladas, ápice rosado, dorso estramíneo. Flores 40–60, corolas 5–6.5 x 0.8–1.1 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. Cipselas obcônicas, 3.9–5 x 0.7–1 mm, 5–6-costadas, costelas glabras, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30–35 cerdas, alvo a estramíneo, 5–5.3 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena horminoides é uma espécie frequente em áreas de ocorrência de Cerrado no Centro-Oeste e no Sudeste do Brasil. A espécie pode ser facilmente reconhecida pelos capítulos grandes, colunares ou em formato de barril, com as brácteas involucrais lilases a rosadas, vistosas e petaloides, que conferem a esta espécie grande potencial ornamental. Esta espécie é frequentemente confundida com *C. leucocephala*, e o relacionamento entre ambas ainda não foi completamente esclarecido. Muitos autores optam por tratar *C. leucocephala* como sinônimo de *C. horminoides* devido à numerosos indivíduos intermediários entre os fenótipos típicos de ambas as espécies, os quais nem sempre podem ser seguramente associados exclusivamente a apenas uma delas. Entretanto, dado que este fenômeno é comum a diversos outros *taxa* em *Chromolaena*, optamos por tratar ambas as espécies como distintas, uma vez que é possível diferenciar os fenótipos típicos com certa segurança. *Chromolaena horminoides* difere de *C. leucocephala* sobretudo pelas brácteas involucrais lilases a rosadas (vs. brancas a estramíneas), petaloides (vs. não-petaloides), com nervuras em geral pouco marcadas (vs. nervuras em geral bem marcadas) e superfície corrugada (vs. superfície lisa), além de possuir folhas geralmente maiores e com formato elíptico a oblongo e capitulescências mais laxas e com menos capítulos. Reitera-se, contudo, a necessidade de estudos aprofundados objetivando esclarecer melhor a circunscrição e o relacionamento entre *C. horminoides* e *C. leucocephala*.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Sevilha, 6902, CEN (CEN00104081), Minas Gerais
G.C.P. Pinto, 107/82, RB, 219456, (RB00397856), Minas Gerais
G. Hatschbach, 64679, MO, 219456 (MO1898903), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero *Eupatorium s.l.* (Compositae - Eupatorieae) no Estado de São Paulo - Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. 431 p.

Chromolaena ivifolia (L.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ivifolium* L.
heterotípico *Chromolaena luquensis* (Chodat) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium affine* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium concinnum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium fasciculare* Poepp.
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *asperum* Baker
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *extrorsum* Baker
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *foliosum* Chodat
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *gracilimum* Baker
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *hirsutum* Hassl.
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *laxiflorum* Baker
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *perturbinatum* B.L.Rob.
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *pilcomayense* Hassl.
heterotípico *Eupatorium ivifolium* var. *serratum* Griseb.
heterotípico *Eupatorium luquense* Chodat
heterotípico *Eupatorium obscurum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/hirsuta(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules pubérulos a hirsutos, não-glandulosos ou raro glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.7–8.9 x 0.4–4.4 cm, opostas, sésseis a pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina lanceolada a linear, ápice agudo a obtuso, base aguda a cuneada, raro arredondada, margens inteiras a serreadas na metade distal, inteiras na proximal, face adaxial glabra a estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a raro hirsuta sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas; pecíolos até 1.4 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes a paniculiformes, ramos pubérulos a hirsutos, glandulosos ou não, bracteados, brácteas 0.9–8.5 x 0.2–2 cm, pecíolos até 1.5 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.4–1.6 cm compr., pubérulos, glandulosos ou não, invólucros cilíndricos a campanulados, 5.5–7.8 x 2.7–4 mm, brácteas involucrais 22–40, 6–7-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.4–2.9 x 1–1.6 mm, ápices arredondados a truncados, vináceos, ciliados ou não, glabros a pubérulos, glandulosos ou raro não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, interiores espatuladas a lineares, 5–7.5 x 0.7–1.1 mm, ápices arredondados, rosados, não-petaloides, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 3–4-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 0–2, lineares, 3.2–7 x 0.2–0.7 mm, 1–3-nervadas, ápices estramíneos a rosados, dorso estramíneo, não-ciliada, não-glandulosa. **Flores** 18–27, corolas 3.3–4.8 x 0.4–0.9, lilases, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2–3.4 x 0.4–0.8 mm, 5–7-costadas, costelas e sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 25–40 cerdas, branco a estramíneo, 3.8–4.9 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena ivifolia é uma das espécies de *Chromolaena* com a maior distribuição geográfica, ocorrendo do sul dos Estados Unidos ao norte da Argentina. Esta espécie possui grande plasticidade nas características vegetativas ao longo de sua distribuição, mas os caracteres reprodutivos permanecem mais ou menos constantes. Pode ser reconhecida pelos capítulos pequenos, com

brácteas involucrais internas com ápices arredondados e rosados. Semelhante a *C. callilepis*, da qual difere principalmente pelos capítulos menores, com menos flores e sem brácteas petaloides, e a *C. lilacina*, da qual difere principalmente pelo formato e distribuição das folhas pelo caule, pelo indumento e pelas brácteas involucrais. Esta espécie também é semelhante a *C. arnottiana*, espécie ainda não registrada no Brasil, que difere de *C. ivifolia* principalmente pelo aspecto geral das brácteas involucrais e pelo menor número de flores nos capítulos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Leocádio., 002, HUCP, (HUCP00008135), Paraná
E. Hassler, 10267, K, (K000373093)
R. Wasum, 4984, FURB (FURB17284), Rio Grande do Sul
O.S. Ribas, 3451, FURB (FURB17285), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

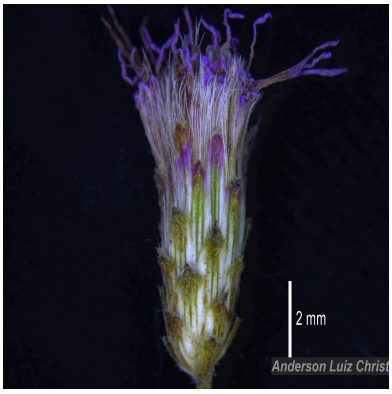

Figura 6: *Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena kleinii (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium kleinii* Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** estrigosa(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** hirsuta(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s)/denteada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 50 cm alt., eretos ou procumbentes, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência, caules pubérulos a hirsutos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.8–2.6 x 0.3–0.9 cm, opostas, pecioladas a sésseis, 3-nervadas, cartáceas, lâmina oblanceolada a estreito-elíptica, ápice agudo, base aguda a atenuada, margens serreadas na metade distal e inteiras na metade proximal, raro profundamente denteadas na face distal, face adaxial estrigosa a hirsuta, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a hirsuta sobre as nervuras, não-glandulosa. Capitulescências primárias corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.2–2.3 x 0.1–0.3 cm, às vezes lanceoladas, com bases arredondadas e margens inteiras a crenadas. Capítulos pedunculados, pedúnculos 4.3–25 mm compr., glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 7–8 x 3–4 mm, brácteas involucrais 30–32, 6–7-seriadas, externas ovaladas a ovalado-oblongas, 2.3–3.1 x 1.3–2 mm, ápices cuneados a apiculados, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a vináceo, glabro, 3–4-nervado, internas lineares, 6.6–7.2 x 1–1,3 mm, ápices cuneados a arredondados, vináceos, ciliados, não-petaloides, glabros, não-glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo, glabro, 3-nervado, receptáculos epaleáceos. Flores 25–32, corolas 4.3–4.8 x 0.5–0.6, lilases, lobos glabros, não-glandulosas. Cipselas oblongas a obcônicas, 2.4–2.6 x 0.6–1 mm, costelas e sinúsias setosas, não-glandulosas, pápus ca. 29–34 cerdas, alvo, 4.3–4.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena kleinii possui grande variação morfológica, sobretudo nos caracteres vegetativos. Poucas populações apresentam as folhas características dos espécimes-tipo, sendo a grande maioria das populações formada por indivíduos com folhas mais elípticas e apenas serreadas na metade superior, sem os dentes visivelmente destacados. Apesar disso, a espécie pode ser reconhecida pelas capitulescências laxas com capítulos grandes e multifloros, pelas folhas oblanceoladas a elípticas distribuídas ao longo de todo o caule e pelos invólucros glabros, com os ápices das brácteas involucrais pouco recurvados a eretos. O aspecto geral da planta lembra o gênero *Praxelis*, em especial *P. sanctopaulensis*, mas *C. kleinii* difere das espécies deste gênero principalmente pelo receptáculo plano.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 10649, FLOR (FLOR0000404), Santa Catarina
L.A. Funez, 3807, FURB (FURB50452), Santa Catarina
L.B. Smith, 10619, HBR (HBR0018777), Santa Catarina
Smith, 10619, RB, 101064, (RB00543076), Santa Catarina, **Typus**
Mgf., 10290, RB, 81867, (RB00396971), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena kleinii* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena kleinii* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Chromolaena laevigata (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium laevigatum* Lam.
heterotípico *Eupatorium alternans* DC.
heterotípico *Eupatorium laevigatum* f. Kuntze
heterotípico *Eupatorium laevigatum* f. Kuntze
heterotípico *Eupatorium laevigatum* f. Kuntze
heterotípico *Eupatorium laevigatum* var. *arenarium* Baker
heterotípico *Eupatorium laevigatum* var. *squamulosum* Hieron.
heterotípico *Eupatorium laevigatum* var. *submembranaceum* Hieron.
heterotípico *Eupatorium propinquum* DC.
heterotípico *Eupatorium psiadiifolium* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 3 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules glabros, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 3.6–15 x 1–9 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas a coriáceas, lâmina ovalada a estreito-elíptica, ápice agudo a obtuso, às vezes atenuado, base cuneada a atenuada, margem serreada a pouco serreada na metade distal, inteira na proximal, raro inteira em ambas as metades, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, margens não-ciliadas, pecíolos 0.4–2.7 cm compr., glabros, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos glabros, não-glandulosos, bracteados, brácteas 1.3–9.2 x 0.2–2.6 cm, pecíolos 0.2–1.5 cm compr., glabros, não-glandulosos. **Capítulos** pedunculados, raro subsésseis, pedúnculos 0.1–1.5 cm compr., glabros, não-glandulosos, invólucros cilíndricos 7–9.5 x 2–4 mm, brácteas involucrais 21–32, 5–7-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.5–3.5 x 1–2.5 mm, ápices cuneados a arredondados, raro acuminados, verdes, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, interiores lineares, 5.5–9 x 0.6–1.5 mm, ápices agudos a cuneados, raro obtusos, verdes a rosados, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 1–7, lineares, 6–10 x 0.2–0.5 mm, 1-nervadas, ápices e dorsos estramíneos, ciliadas, não-glandulares. **Flores** 15–26, corolas 3.6–5.3 x 0.5–0.8 mm, lilases ou raro brancas, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.5–4 x 0.3–0.8 mm, 4–6-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 23–30 cerdas, alvo a estramíneo, 4.2–6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena laevigata é uma das espécies de *Chromolaena* com a maior distribuição geográfica, ocorrendo do sul dos Estados Unidos ao norte da Argentina. É uma das espécies mais comuns de *Chromolaena* no Brasil. Esta espécie se caracteriza pelas folhas em geral ovaladas a elípticas, grandes, glabras e de aspecto lustroso e vernicoso. Devido a essa aparência vernicosa da folhagem e dos caules, *C. laevigata* é ocasionalmente confundida com espécies de *Symphyopappus* Turcz., das quais difere principalmente pelos invólucros imbricados, capítulos com mais de cinco flores e pápus unisseriado, persistente nas cipselas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.A. Pacheco, 719, HUFU, 84877, (HUFU00044354), Goiás
A. Jussieu, 8394, P (P00680333), P (P00680332), **Typus**
M.G. Caxambu, 7295, ALCB (ALCB045575), Paraná
W.H. Camp, 3522, RB, 84877, (RB00397032)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

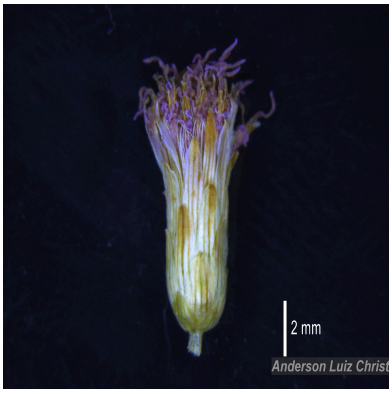

Figura 6: *Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena latisquamulosa (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium rhinanthaceum* var. *latisquamulosum* Hieron.
homotípico *Eupatorium latisquamulosum* (Hieron.) Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** orbicular(es)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 40 cm alt., procumbentes, raro eretos, xilopódio presente, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules estrigosos a pubérulos, raro glabrescentes, não-glandulosos, folhosos na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior, raro folhosos até a capitulescência. Folhas 0.6–2.8 x 0.4–2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina orbicular a ovalada, ápice agudo a arredondado, base arredondada, às vezes cuneada, margens crenadas a serreadas na metade distal, inteiras na proximal, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra a estrigosa sobre as nervuras, não-glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.9–3.8 mm compr., pubérulos, raro glabros, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescência secundárias** corimbiformes; ramos pubérulos, não-glandulosos, bracteados ou não; brácteas 0.4–0.8 x 0.2–0.3 cm, pecíolos 1.5–1.6 mm compr., pubérulos, não-glandulosos. Capítulos sésseis a subsésseis, pedúnculos até 0.4 cm compr., pubérulos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 4.8–6.2 x 2.2–3.3 mm, brácteas involucrais 13–19, 5–6-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.9–3 x 0.8–1.9 mm, ápices cuneados a obtusos, raro arredondados ou truncados, vináceos, ciliados, pubérulos, não glandulosos ou raro glandulosos, eretos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabrescente a pubérulo, internas lineares, 4.3–5.5 x 0.7–1.2 mm, ápices acuminados a arredondados, vináceos, não-petaloides, ciliados, glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, pouco recurvados a eretos, dorso estramíneo a vináceo, 3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, linear, 5 x 0.3 mm, 1-nervada, ápice e dorso estramíneos, ciliados, glandulosos. **Flores** 9–14, corolas 3.2–4.4 x 0.4–0.8 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2–2.7 x 0.4–0.8 mm, 5–8-costadas, costelas setosas, sinúsias glabrescentes a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 25–40 cerdas, estramíneo, 3.7–5.3 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena latisquamulosa é uma espécie frequente em campos de altitude do Sul do Brasil. Esta espécie foi negligenciada por muito tempo, sendo comumente identificada de forma errônea como *C. ascendens* ou *C. congesta*. Esta espécie pertence a um complexo de espécies chamado por Christ & Ritter (2019) de "complexo *Chromolaena congesta*", o qual encontra-se atualmente em estudo. *Chromolaena latisquamulosa* difere das demais espécies do complexo pelas folhas orbiculares, em geral glabras ou esparsamente pubérulas e sem tricomas glandulares na face abaxial.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 8996, US, (US01667946), Santa Catarina
P. Dusén, 14329, S (S-R-8993), Paraná
A.R. Reitz, 17446, NY, (NY00785018), Paraná
P. Dusén, 10814, S (S-R-8994), Paraná
P. Dusén, 3227, S (S-R-8995), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena latisquamulosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena latisquamulosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena latisquamulosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena latisquamulosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

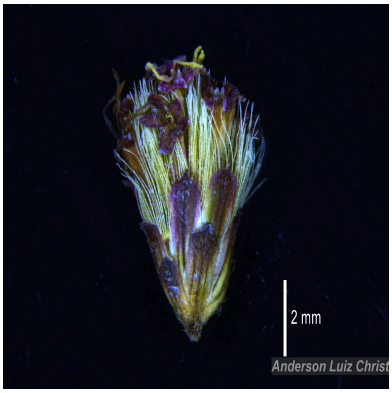

Figura 5: *Chromolaena latisquamulosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena leucocephala Gardner

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium horminoides* var. *leucocephalum* (Gardner) Baker
homotípico *Eupatorium leucocephalum* (Gardner) Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules tomentosos a vilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.4–4.6 x 0.8–1.7 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina elípticas a oblongas, ápice obtuso, base obtusa a arredondada, margens crenadas, face adaxial tomentosa, glandulosa, face abaxial tomentosa a vilosa, glandulosa, margens ciliadas; pecíolos 2.8–4.6 mm compr., vilosos a hirsutos, glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes a paniculiformes; ramos vilosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.5–2.3 x 0.2–0.8 cm, pecíolos 1.8–3.8 mm compr., tomentosos a vilosos, glandulosos. Capítulos pedunculados; pedúnculos 0.4–1.8 cm compr., vilosos, glandulosos; invólucros cilíndricos a campanulados, 10–16 x 5–8.3 mm, brácteas involucrais 8–12-seriadas, côncavas, externas oblongas, 1.3–3.4 x 0.7–1.6 mm, ápice agudo a arredondado, branco a estramíneo, não-ciliado, glabro a glabrescente, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, branco a estramíneo, 1–3-nervado, internas espatuladas, 10–12 x 0.9–1.2 mm, ápice arredondado, branco a estramíneo, não-ciliado, não-petaloide, glabro, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, 1–3-nervado; receptáculos paleáceos, páleas espatuladas, ápice e dorso brancos a estramíneos. Flores 25, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. Cipselas obcônicas, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas.

COMENTÁRIO

Chromolaena leucocephala é uma espécie relativamente comum em áreas de Cerrado do Centro-Oeste brasileiro, particularmente em Goiás e no Distrito Federal. Esta espécie possui grande proximidade morfológica com *C. horminoides*, o que frequentemente leva a problemas de identificação entre ambas. Apesar da existência de numerosos espécimes com morfologias intermediárias entre *C. leucocephala* e *C. horminoides*, os fenótipos típicos de ambas as espécies podem ser distinguidos com certa segurança. *Chromolaena leucocephala* difere de *C. horminoides* sobretudo pelos capítulos maiores, mas com menor número de flores; pelas brácteas involucrais brancas a estramíneas (vs. lilases a rosadas), não-petaloides (vs. petaloides), lisas (vs. corrugadas) e em geral com a nervura central bem marcada (vs. todas as nervuras marcadas). Esta espécie também tende a apresentar folhas menores, entrenós mais curtos e capitulescências mais densas e com mais capítulos. As relações entre *C. leucocephala* e *C. horminoides* devem ainda ser estudadas de forma mais aprofundada para que futuras decisões taxonômicas mais bem embasadas possam ser tomadas. *Chromolaena leucocephala* também se aproxima muito de *C. mattogrossensis*, da qual difere pelos capítulos com menos flores e pelas folhas mais estreitas e com bases nunca cordiformes.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.A. Versiane, 593, HUFU, (HUFU00044404), Goiás
R.A. Pacheco, 1058, HUFU, (HUFU00044409), Goiás
J.M. Pires, 58055, US, (US01668112), Minas Gerais

Chromolaena lilacina (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium lilacinum* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabrescentes a pubérulos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.7–9 x 0.4–1.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas, lâmina lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo, base cuneada, margens inteiras, face adaxial glabrescente, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., pubérulos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** dicásios compostos, ramos pubérulos, bracteados, brácteas 0.2–0.4 x 0.1–0.7 cm, pecíolos 0.6–1 mm compr., pubérulos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.2–1 cm compr., pubérulos, não-glandulosos, invólucros campanulados, 5–6 x 2–3.4 mm, brácteas involucrais 5–6-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 0.8–1.5 x 0.5–0.6 mm, ápices arredondados a cuneados, esverdeados, ciliados, pubérulos, não-glandulosos, eretos a recurvados, dorso estramíneo a esverdeado, 3-nervado, glabro, internas lineares, 5–5.5 x 0.5–1.5 mm, ápices obtusos, rosados, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso branco a esverdeado, 1-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 20–22, corolas 3.5 x 0.5 mm, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 1.5–2.5 x 0.4–0.5, 5-costadas, costelas e sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 20 cerdas, branco, 3.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena lilacina possui grande semelhança com *C. ivifolia*, espécie mais comum e mais bem distribuída, da qual difere pelas folhas maiores e mais largas, com indumento mais esparso em ambas as faces; pelas capitulescências em dicásios laxos e amplos, com numerosos capítulos; pelos invólucros campanulados; e pelas características gerais das brácteas involucrais. Esta espécie também lembra superficialmente *C. callilepis* (sobretudo os caracteres vegetativos), mas difere desta pelas folhas mais largas, capítulos menores e com menos flores e pelas brácteas involucrais não-petaloides.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 3261, RB, 486236, (RB00570849), Mato Grosso do Sul
G.A. Amador, 49, CGMS (CGMS004214), Mato Grosso do Sul

Chromolaena margaritensis (Hassl.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium conyzoides* subsp. *margaritense* Hassl.
homotípico *Eupatorium margaritense* (Hassl.) Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** seríceo(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., ramificados desde a base ou apenas na capitulescência, caules pubérulos a tomentosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 3–7.6 x 0.5–2.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo, base arredondada a aguda, margens inteiras a raro serreadas, face adaxial serícea, não-glandulosa, face abaxial tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–1.1 cm compr., tomentosos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos tomentosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 1.2–5 x 0.3–1, pecíolos 0.4–0.6 mm compr., tomentosos, não-glandulosos. **Capítulos** subsésseis a pedunculados, pedúnculos até 1 cm compr., tomentosos, glandulosos ou não, invólucros cilíndricos, 5.8–7.2 x 2–3 mm, brácteas involucrais 15–20, 5–7-seriadas, externas ovaladas, 1.5–3 x 0.8–1.7 mm, ápices cuneados a arredondados, vináceos, ciliados, tomentosos, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3–5-nervado, pubérulo, internas lineares, 4.6–6.1 x 0.7–1.2 mm, ápices agudos a arredondados, vináceos, ciliados, não-petaloides, glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 9–14, corolas 4–4.7 x 0.5–0.9 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, não-glandulosas. **Cipselas** oblongas, 3.2–3.8 x 0.4–0.9 mm, 3–5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 22–34 cerdas, estramíneo, 4,6–5,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena margaritensis é uma espécie pouco coletada e frequentemente confundida com outras, como *C. odorata.* Sua maior proximidade morfológica se dá com *C. christieana*, da qual *C. margaritensis* difere principalmente pelo indumento dos caules, folhas e brácteas involucrais, que é glabro em *C. christieana*.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2370, ESA (ESA060789), Mato Grosso do Sul
G.O.A. Malme, 2793, S (S15-64240), Mato Grosso do Sul
G.O.A. Malme, 2793, S (S15-64236), Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 49199, US, (US01667751), Mato Grosso do Sul

Chromolaena mattogrossensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium mattogrossense* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/hirsuto(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/hirsuta(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s)/denteada(s); **nervação** trinérvea(s)/quinquenérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos até 1 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules hirsutos a vilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.5–6 x 1.2–5 cm, opostas, pecioladas, 3–5-nervadas, lâmina ovalada, ápice agudo a obtuso, base arredondada a cordiforme, margens denteadas a serreadas, face adaxial estrigosa a pubérula, não-glandulosa, face abaxial hirsuta a vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.3–0.6 cm compr., vilosos, glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos hirsutos a vilosos, glandulosos, bracteados, brácteas até 3 x 1.3 cm, pecíolos 0.3–0.4 cm compr., vilosos, glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.3–1 cm compr., vilosos, glandulosos; invólucros cilíndricos a campanulados, 10–11 x 5–6.5 mm, brácteas involucrais 6–8-seriadas, externas oblongas, 2.4–3.3 x 1–2 mm, ápices obtusos, rosados, glabros, não-glandulosos ou raro glandulosos, adpressos, dorso 3–5-nervado, esverdeado, glabro, internas lineares, 8–9 x 0.5–1.5 mm, ápices arredondados, rosados, não-petaloides, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso 3-nervado, esverdeado, glabro; receptáculos epaleáceos. Flores 40–50, corolas 5–5.5 x 0.7–1, lilases, lobos glabros, glandulosos. Cipselas obcônicas, ca. 5 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas e sinúsias setosas, glandulosas, pápus ca. 25–30 cerdas, alvo.

COMENTÁRIO

Chromolaena mattogrossensis é uma espécie largamente negligenciada pelos tratamentos taxonômicos, sobretudo devido à sua grande proximidade morfológica com *C. horminoides* e *C. leucocephala*. Essa espécie pode ser reconhecida pelas folhas ovaladas, em geral cordiformes ou arredondadas nas bases, e pelos capítulos grandes, em geral campanulados em com grande número (40-50) de flores. *Chromolaena mattogrossensis* difere de *C. leucocephala* e *C. horminoides* sobretudo pelo formato da lâmina e da base das folhas e pela tendência que estas possuem a serem mais largas do que nestas espécies. Além disso, *C. mattogrossensis* possui mais flores em seus capítulos do que *C. leucocephala*. Entretanto, os limites entre essas espécies ainda são estão completamente esclarecidos, e trabalhos aprofundados focados na taxonomia deste grupo são necessários para que maiores decisões taxonômicas possam ser tomadas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15300, MO (MO1898901), Distrito Federal
G. Hatschbach, 64563, K (K000940156), Minas Gerais
J.C. Guimarães, 260, RB, 208589, (RB00397591), Mato Grosso
S. Tsugaru, B-160, NY, (NY00872114), Goiás

Chromolaena maximiliani (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium maximiliani* Schrad. ex DC.
heterotípico *Eupatorium maximiliani* var. *hispidulum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/piloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabrescente(s)/pilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) candelabriforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** linear(es); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 2 m alt., eretos ou apoiantes, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules glabros a pilosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 4.5–14 x 1.2–4.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice atenuado, base arredondada a obtusa, raro truncada, margens serreadas a raro inteiras, face adaxial glabra a esparsamente estrigosa, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a pilosa, às vezes apenas sobre as nervuras, não-glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.3–2 cm compr., pubérulos a pilosos, não-glandulosos. Capitulescência primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias candelabriformes, ramos pubérulos a pilosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.9–2.7 x 0.2–0.8 cm, margens às vezes inteiras, face abaxial às vezes pubérula e glandulosa, pecíolos 0.2–0.5 cm compr., pubérulos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.4–1.4 cm compr., pubérulos a pilosos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 7.7–9.6 x 2.7–4.3 mm, brácteas involucrais 35–40, 6–9-seriadas, externas orbiculares a oblongas, 1.5–2.3 x 1–1.6 mm, ápices arredondados a cuneados, verdes, não-ciliados, glabros a raro esparsamente pubérulos, não-glandulosos, adpressos, dorsos brancos, 3–5-nervadas, glabros, internas lineares, 6.5–8.7 x 0.6–1.2 mm, ápices arredondados, verdes, não-ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorsos brancos, 1–3-nervados, glabros, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, estreitamente linear, 7.4 x 0.5 mm, 1-nervada, não-ciliada, não-glandulosa. Flores 21–35, corolas 4.2–4.9 x 0.5–0.9 mm, lilases ou brancas, lobos papilosos, não-glandulosos. Cipselas lineares, 3.5–4.3 x 0.4–0.7 mm, 3–4-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25–28 cerdas, estramíneo, 4.7–5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena maximiliani caracteriza-se principalmente pelas folhas em geral serreadas ao longo de todo o comprimento da margem, não-glandulosas na face abaxial e pelos capítulos em geral com mais de 30 flores. Esta espécie é muito semelhante a *C. odorata*, o que tende a ocasionar problemas de identificação entre ambas. Muitos espécimes apresentam morfologias intermediárias entre ambas as espécies, e muitos caracteres potencialmente informativos se sobrepõem, o que dificulta a identificação de ambas. De um modo geral, *C. maximiliani* apresenta maior tendência ao hábito arbustivo, possui geralmente folhas mais membranáceas, maiores e serreadas ao longo de toda a margem, mais flores nos capítulos e nunca possui tricomas glandulares nas folhas e nem nas brácteas involucrais, ao contrário de *C. odorata*.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Santos, 78, CEN (CEN00020867), Goiás
T. Chimalli, s.n., VIES (VIES027528), Espírito Santo
V. Gomes, 29, COR, (COR00003614), Mato Grosso do Sul

Chromolaena minasgeraesensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium minasgeraesense* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 3.1–6 x 0.7–2.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice agudo, base aguda a cuneada, margens serreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, pecíolos 0.2–0.5 cm compr., pubérulos, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.4–2.8 x 0.1–0.9 cm, pecíolos 0.1–0.4 cm compr., pubérulos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.1–0.8 cm compr., glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos; invólucros cilíndricos, 8–10 x 2–2.5 mm, brácteas involucrais 7–8-seriadas, externas oblongas, ápices obtusos, vináceos, glabros, glandulosos, adpressos, dorso esverdeado, 3-nervado, glabro, internas lineares, 8–10 x 0.8–1 mm, ápices agudos, vináceos, não-petaloides, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso esverdeado, 3-nervado, glabro; receptáculos epaleáceos. Flores 16–20, corolas 4.5–5 x 0.5–0.7, brancas a lilases, lobos glabros, glandulosos. Cipselas obcônicas, ca. 4 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25–30 cerdas, alvo a estramíneo, 4–4.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena minasgeraesensis é uma espécie rara, pouco coletada e pouco conhecida. Possui grande afinidade morfológica com *C. pedunculosa*, da qual difere pelo indumento mais esparso a glabrescrente nos caules, pela face adaxial foliar glabra e pelo menor número de flores nos capítulos. *Chromolaena minasgeraesensis* possui também grande proximidade morfológica com *C. myriocephala*, da qual difere essencialmente pelo indumento dos pedúnculos e pelo formato e comprimento das cipselas. São necessários estudos mais aprofundados com estas espécies a fim de melhor esclarecer suas relações e suas circunscrições.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 2790, US, (US01668386)
M. Magalhães, 1555, US, (US01668172)
E.K.O. Hattori, 573, HUFU, (HUFU00044218), Minas Gerais

Chromolaena morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) candelabriforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 2.5 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules glabrescentes a estrigosos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 2–7 x 1–3.6 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice agudo a acuminado, base arredondada a truncada, margens serreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, margens não-ciliadas; pecíolos 0.3–0.8 cm compr., estrigosos, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias candelabriformes; ramos estrigosos a pubérulos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.7–2.4 x 0.5–0.7 cm, pecíolos 0.1–0.3 mm compr., estrigosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.2–0.9 cm compr., estrigosos a pubérulos, glandulosos; invólucros cilíndricos, 7.1–8 x 2–3 mm, brácteas involucrais 30–35, 6–7-seriadas, externas oblongas, 1.5–2.2 x 1–2 mm, ápice apiculado, esverdeado, ciliado, glabro a glabrescente, glanduloso, adpresso, dorso esverdeado, glabro, 3-nervado, internas lineares, 5.8–6.1 x 0.6–0.9 mm, ápice arredondado, esverdeado, ciliado, não-petaloide, glabro, glanduloso ou não, adpresso, dorso esverdeado, glabro, 1-nervado; receptáculos epaleáceos. **Flores** 13–17, corolas 3.3–3.6 x 0.5–0.6 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 3.3–3.4 x 0.4–0.6 mm, 5-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 32 cerdas, alvo a estramíneo, 3.4–3.6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena morii pode ser facilmente reconhecida pelas suas folhas glabras e lustrosas em ambas as faces.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Ganev, 352, K, (K000069557)
A.M. Giulietti, 896, CEPEC, (CEPEC00068639), Bahia

Chromolaena mucronata (Gardner) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium mucronatum* Gardner
heterotípico *Chromolaena picta* (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** vilosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos, ca. 200 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules vilosos, glandulosos. **Folhas** 5–10 x 1.6–4 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina oval a oval-lanceolada, ápice longi-acuminado, base cuneada a atenuada, margens serreadas a inteiras, face adaxial vilosa, não-glandulosas, face abaxial glabra a vilosa, violosa sobre as nervuras, glandulosa, pecíolos 0.7–2 cm compr. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme ou dicásio, ramos glabros a vilosos, bracteados, brácteas 1.5–2.3 x 0.4–0.7 cm, subsésseis, vilosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.5–2 cm compr., glabros a vilosos, invólucros ca. 7.7–8 x 4–4.5 mm, brácteas involucrais 7–10-seriadas, externas ápices obtusos, verdes, ciliados, estriadas. **Flores** 40-55, brancas a creme, lobos glangulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 4 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabras, pápus ca. 30 cerdas, estramíneo, ca. 4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena mucronata caracteriza-se, morfologicamente, pelo ápice da lâmina foliar longi-acuminado; capitulescência corimbiforme ou dicásio, dicásio, principalmente nas capitulescências secundárias; invólucros 7.7–8 x 4–4.5 mm e brácteas involucrais 7–10-sereiadas.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 16228, NY, (NY00872080), Mato Grosso
H.S. Irwin, 16228, MO (MO1896112), Mato Grosso
A. Lima, 58-3123, K (K000940079), Mato Grosso
G. Gardner, 3825, K, (K000484748), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena multiflosculosa (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium multiflosculosum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** orbicular(es)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules vilosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.9–1.9 x 0.4–1.2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, coriácea, lâmina orbicular a ovalada, ápice obtuso, base obtusa, margens inteiras a serreadas na metade distal, inteiras na proximal, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas; pecíolos 0.2–0.3 cm compr., tomentosos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** ausentes (capítulos solitários) ou raro corimbiformes de 2–3 capítulos. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos tomentosos a vilosos, glandulosos ou não, bracteados, brácteas 0.8–1.6 x 0.4–0.9 cm, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., tomentosos, não-glandulosos. Capítulos sésseis a subsésseis, pedúnculos até 0.2 cm compr., tomentosos, glandulosos; invólucros cilíndricos a campanulados, 8.5–10.5 x 3.7–4.5 mm, brácteas involucrais 7–8-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.7–2.8 x 1.4–1.7 mm, ápices arredondados a obtusos, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 7.2–7.8 x 0.7–0.9 mm, ápices arredondados, vináceos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 50–65, corolas 4.2–4.7 x 0.7–1 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 3.3–3.5 x 0.5–0.7 mm, 5-costadas, costelas e sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30–40 cerdas, estramíneo, 5.3–5.4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena multiflosculosa caracteriza-se sobretudo pelos capítulos solitários (raramente em corimbos de 2–3 capítulos), grandes, com mais de 50 flores, e pelas folhas com menos de 2 cm de comprimento, glabras em ambas as faces (ou glabrescentes a estrigosas sobre as nervuras na face abaxial). Esse conjunto de caracteres permite diferenciar a espécie de C. squalida, espécie com a qual C. multiflosculosa é frequentemente confundida, mas que possui capítulos menores, agrupados em corimbos, com menos flores e folhas em geral com maiores dimensões e tomentosas a vilosas na face abaxial. Chromolaena multiflosculosa também se aproxima de C. barbacensis, da qual difere essencialmente pelos capítulos solitários e maiores, com maior número de flores.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, s.n., RB, 163260, (RB00397553), Minas Gerais
M. Peron, 170, RB, 277731, (RB00397732), Minas Gerais
M. Pimentel, 67, US, 277731, (US01668296)
L.O. Williams, 6225, MO (MO1899855), Minas Gerais
L.O. Williams, 6225, MO (MO1899855), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena multiflosculosa* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena multiflosculosa* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena multiflosculosa* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Chromolaena myriadenia R.M.King & H.Robinson

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/hirsuta(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s); **capitulescência(s)** dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 50 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados a partir da capitulescência; caules hirsutos a tomentosos, glandulosos, ferrugíneos, folhosos da base até a capitulescência. Folhas 1.9–6 x 1.2–1.6 cm, opostas, curto-pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina lanceolada, ápice agudo, base aguda, margens levemente serreadas a serreadas, face adaxial hirsuta, denso-glandulosa, face abaxial hirsuta a tomentosa, glandulosa, hirsuta a tomentosa sobre as nervuras, margens ciliadas; pecíolos 0.2–0.3 cm compr., hirsutos a tomentosos, glandulosos. **Capitulescência primária** dicásio. **Capitulescência secundária** dicásio; ramos hirsutos a tomentosos, glandulosos, ferrugíneos, bracteados; brácteas 1.2–2.7 x 0.4–0.7 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos com 0.1 cm compr. ou sésseis, hirsutos a tomentosos, glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.9–2 cm compr., hirsutos a tomentosos, glandulosos, ferrugíneos, invólucros campanulados, 10–12 x 0.7–0.9 mm, brácteas involucrais ca. 50, 6–8-seriadas, externas ovadas a ovada-oblongas, 2–3 x 1.8–2 mm, ápices obtusos, rubro, ciliados, pubérulos, denso-glandulosos, eretos a levemente recurvados, dorso ferrugíneo, 4-nervado, pubérulo, internas lineares a oblongas, 8–10 x 1–1.2 mm, ápices agudos, rubro, não-petaloides, ciliados, pubérulos, denso-glandulosos, eretos a levemente recurvados, dorso ferrugíneo, 4-nervado, glabro a pubérulo, receptáculos epaleáceos. **Flores** 35–40, corolas ca. 6.5 x 2 mm, lilases, lobos glandulosos. **Cipselas** prismáticas, ca. 3.8 x 0.7 mm, 5–6-costadas, costelas setosas, pápus ca. 30–35 cerdas, branco a estramíneo, 6–6.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena myriadenia é reconhecida pelos ramos denso-hirsutos a tomentosos; lâmina foliar lanceolada, face adaxial hirsuta e denso-glandulosa; capitulescência em dicásio; brácteas involucrais denso-glandulosas com dorso ferrugíneo e ápice rubro.
A espécie é endêmica do Brasil, no Estado de Goiás, sendo microendêmica para a Chapada dos Veadeiros, região Centro-Oeste do país. No território brasileiro, Chromolaena myriadenia ocorre no domínio fitogeográfico Cerrado, em vegetação de afloramentos rochosos,

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12878, US, 411176, (US01668287), Goiás
H.S. Irwin, 24812, RB, 411176, (RB00288256), Goiás, **Typus**
H.S. Irwin, 24812, NY, (NY00163373), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena myriadenia* R.M.King & H.Robinson

BIBLIOGRAFIA

Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena myriocephala (Gardner) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium myriocephalum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s); **forma cipsela(s)** linear(es); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, 70–100 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules glabrescentes a esparso-estrigosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 2.3–6.6 x 0.4–3.8 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, coriáceas, lâmina lanceolada a oval, ápice agudo, raro apiculado, base atenuada, margens crenadas a serreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente, esparso estrigosa sobre as nervuras, denso-glandulosa, pecíolos 0.3–0.5 cm compr., denso-estrigosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** paniculiforme, ramos glabrescentes a esparso-estrigosos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.7–1.5 x 0.2–0.4 cm, pecíolos ca. 0.2–0.3 mm compr., estrigosos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.2–0.4 cm compr., estrigosos, glandulosos, invólucros cilíndricos, 7–10 x 2 mm, brácteas involucrais ca. 28–35, 5–7-seriadas, externas ovadas a elípticas, 1.7–3 x 1.2–1.5 mm, ápices arredondados a agudos, ciliados, glabros, raros glandulosos, adpressos, 3–5-nervado, internas lineares a oblanceoladas, 6–7.3 x 1–1.3 mm, ápices agudos a cuneados, ciliados, glabros, raros glandulosos, adpressos, 2–5-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 11-22, corolas 4.5–4.7 x 0.7–1 mm, brancas a lilases, lobos papilosos na face interna, glandulosos. **Cipselas** lineares, ca. 2.8–3.1 x 0.3 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabrescentes, não-glandulosas, pápus ca. 26–34 cerdas, alvo, ca. 3.2–4.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena myriocephala é uma espécie endêmica do Cerrado brasileiro, sendo registrada nas regiões Nordeste (Piauí), Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso) e Sudeste (Minas Gerais). O táxon é caracterizado pelos ramos glabrescentes a esparso-estrigosos, folhas lanceoladas a ovadas, face abaxial glabrescente a esparso-estrigosa sobre as nervuras, face adaxial glabra, margens crenadas a serreadas, capítulos cilíndricos, longos e estreitos (7-10 x 2 mm).
Apresenta semelhança morfológica com *Chromolaena parviceps* pelas folhas lanceoladas a ovadas, margens serreadas, capitulescência corimbiforme e capítulos cilíndricos. Entretanto, difere desta, pelos ramos glabrescentes a esparso-estrigosos (vs. pilosos a hirsutos), indumento foliar glabro, glabrescentes a esparso-estrigosos (vs. pilosos a hisurtos) e brácteas involucrais externas ovadas, elípticas (vs. deltóide a oblongas). Também pode ser ligeiramente confundida com *Chromolaena pedunculosa* pela lâmina foliar lanceolada a ovada, margem serreada e pedúnculos desenvolvidos, contudo, diferencia-se dessa pelos ramos glabrescentes a esparso-estrigosos (vs. pubérulos a vilosos), face abaxial glabrescente a esparso-estrigosa (vs. tomentosa), capítulescências densos (vs. laxos) e cipselas lineares (vs. obcônicas).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3824, K, (K000484756), **Typus**
G.O.A. Malme, 1598, S (S15-64894), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
PACHECO, R. A. A família Asteraceae na Serra dos Pinrineus, Goiás, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, 171p.

Chromolaena odorata (L.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium odoratum* L.
heterotípico *Eupatorium clematitis* DC.
heterotípico *Eupatorium conyzoides* var. *incanum* Baker
heterotípico *Eupatorium conyzoides* var. *pauciflorum* Baker
heterotípico *Eupatorium conyzoides* var. *scaberulum* Hassl.
heterotípico *Eupatorium conyzoides* Vahl
heterotípico *Eupatorium divergens* Less.
heterotípico *Eupatorium floribundum* Kunth
heterotípico *Eupatorium graciliflorum* DC.
heterotípico *Eupatorium klattii* Millsp.
heterotípico *Eupatorium odoratum* var. *pauciflorum* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s)/cima(s) candelabriforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 2 m alt., apoiantes, raro eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules glabrescentes a pubérulos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 3.2–9.8 x 0.9–4.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina ovalada a lanceolada, ápice agudo a atenuado, base arredondada a truncada, margens inteiras na metade distal, serreadas na proximal, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.4–1.5 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos ou não. **Capitulescência primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** candelabriformes, às vezes paniculiformes, ramos estrigosos a pubérulos, glandulosos ou não, bracteados, brácteas 0.9–9.2 x 0.3–3.8 cm, margens às vezes inteiras em ambas as metades, pecíolos 0.2–1.2 cm compr., pubérulos a tomentosos, não-glandulosos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos até 1.8 cm compr., estrigosos a pubérulos, glandulosos ou não, invólucros cilíndricos, 8.2–9.6 x 2.6–3.5 mm, brácteas involucrais 23–32, 5–7-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.6–3.1 x 0.9–1.8 mm, ápices arredondados a raro obtusos, verdes, ciliados ou não, pubérulos, glandulosos ou não, adpressos, dorso branco a verde, 3–5-nervado, glabro a pubérulo, internas lineares, 7.4–9 x 0.5–1 mm, ápices arredondados, verdes a rosados, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso branco a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, linear, 8.4–8.7 x 0.5–0.6 mm, 1-nervada, ápice rosado, dorso branco, não-ciliada, não-glandulosa. **Flores** 17–23, corolas 4.6–5.9 x 0.4–1 mm, lilases ou brancas, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 3.1–4.8 x 0.4–0.7 mm, 4–6-costadas, costelas e sinúsias setosas, não-glandulosas, pápus ca. 25–38 cerdas, alvo a estramíneo, 5.1–6.1 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena odorata é uma das espécies de *Chromolaena* com a maior distribuição geográfica, ocorrendo do sul dos Estados Unidos ao norte da Argentina. Também ocorre como invasora adventícia em partes da Ásia, África e Ilhas do Pacífico. *Chromolaena odorata* é frequente em ambientes antropizados, mas também ocorre em bordas de mata. Esta espécie possui semelhança morfológica com numerosas outras espécies, principalmente *C. maximiliani*, e as diferenças entre elas ainda não estão totalmente esclarecidas. Segundo Esteves (2001), ambas podem ser diferenciadas principalmente pela ausência de tricomas glandulares na face abaxial das folhas de *C. maximiliani*.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Dreveck, 792, FURB (FURB00769), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

Figura 7: *Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.
Esteves, R.L. 2001. O gênero *Eupatorium s.l.* (Compositae - Eupatorieae) no Estado de São Paulo - Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. 431 p.

Chromolaena orbignyana (Klatt) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium orbignyanum* Klatt
heterotípico *Chromolaena densiflora* (Morong.) H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/glanduloso(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/velutina(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s)/ setuloso(s); **forma cipsela(s)** linear(es); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 100-300 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules estrigosos, glandulosos, folhosos da base a capitulescência. Folhas 0.7–4 x 0.3–0.6 cm, opostas, curto-pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina lanceolada a estreito-elíptica, ápice setoso-acuminado, base atenuada, margens inteiras a serreadas, face adaxial estrigosa, glandulosa, face abaxial denso-estrigosa a velutina, glandulosa, velutina sobre as nervuras, margens ciliadas; pecíolos 0.3-0.5 cm compr., estrigosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme; ramos estrigosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0.5–1 x 0.2–0.3 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos ca. 0.1 cm compr. ou séssil, estrigosos, glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.5–1 cm compr., estrigosos, glandulosos, invólucros cilíndricos, 7–10 x 0.3–0.5 mm, brácteas involucrais ca. 32, 5–6-seriadas, externas ovadas, elípticas, 1.5–2.3 x 1–1.2 mm, ápices cuneados, agudos, ciliados, glabras, raro glandulosos, adpressos, 3–6-nervado, internas lineares, oblongas, elípticas, 3–6 x 1–1.5 mm, ápices acuminados, agudos, não-petaloides, não-ciliados, glabros, raro glandulosos, eretos, 2–5-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** ca. 19, corolas 4.5–4.7 x 0.9–1 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** linear, 3–3.1 x 0.2–0.3 mm, 5-costadas, costelas setosas, glabras, não-glandulosas, pápus ca. 34 cerdas, branco a estramíneo, 4–5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena orbignyana destaca-se, morfologicamente, pelo hábito arbustivo; lâmina foliar lanceolada a estreito-elíptica, curto-pecioladas; invólucros cilíndricos,0.7–1 x 0.3–0.5 mm; brácteas involucrais externas com ápices, em geral, acuminados, ou agudos.
A espécie possui distribuição em três países da América do Sul, Brasil, Paraguai e Argentina. No território brasileiro, o táxon ocorre nos estados do Amazonas (região Norte), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (região Centro-Oeste), em vegetação de Cerrado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 12737, HUFU, (HUFU00044500), Mato Grosso do Sul
Savarais, M., 227, MBM (MBM398881), Mato Grosso do Sul
Keller, HA; Pirondo, A; Lattar, EC; Franco, MM, 10931, UEC, 201118, (UEC170484)

BIBLIOGRAFIA

Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena oxylepis (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium oxylepis* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** viloso(s)/velutino(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/velutina(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/velutina(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules velutinos a vilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1–5.5 x 0.4–2.5 cm, opostas a raro verticiladas, pecioladas, 3-nervadas; lâmina lanceolada a ovalada, ápice agudo a acuminado, base arredondada a atenuada, margem inteira, face adaxial velutina, glandulosa, face abaxial velutina a vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.5 cm compr., velutinos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos velutinos a vilosos, bracteados, brácteas 0.8–1.2 x 0.3–0.4 cm, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., velutinos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.2–0.5 cm compr., velutinos a vilosos, invólucros cilíndricos 9.1–10.8 x 2.5–3.3 mm, brácteas involucrais 6–7-seriadas, externas ovaladas, 1.3–2 x 1.2–1.3 mm, ápices cuneados a agudos, castanhos a vináceos, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro, internas lineares, 7.8–9 x 0.8–1 mm, ápices atenuados, de aspecto pungente, castanhos a vináceos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 15–16, corolas lilases ou brancas, lobos glandulosos. Cipselas obcônicas, 3–4 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas glabras, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo a estramíneo, 5.6–6.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena oxylepis é uma espécie infrequente em formações campestres do Cerrado, que pode ser reconhecida sobretudo pelas folhas lanceoladas a ovaladas com margens inteiras, ápices agudos a acuminados e bases arredondadas a atenuadas; e pelos capítulos com ca. 15 flores e brácteas involucrais internas com ápices de aspecto pungente, visivelmente mais atenuados que as externas. Esta espécie é frequentemente confundida com C. pungens, que possui as mesmas brácteas involucrais internas. Entretanto, C. oxylepis difere de C. pungens principalmente pelas folhas inteiras (vs. crenadas), pelas brácteas involucrais externas com ápices agudos a cuneados (vs. externas com ápices atenuados e de aspecto pungente), pelos capítulos com menos flores e pelas capitulescências primárias mais laxas e secundárias em geral menos ramificadas.
Apesar de espécimes assinalados a C. oxylepis serem rotineiramente coletados nos estados de MG e GO, a ocorrência desta espécie não é confirmada para estes estados em virtude dos caracteres morfológicos aberrantes destes espécimes, como folhas crenadas, capítulos com maior número de flores e brácteas involucrais com ápices mais obtusos. A inclusão destes espécimes na circunscrição de C. oxylepis alteraria o conceito inicial da espécie e causaria a sua sobreposição com espécies como C. ferruginea e C. pungens, resultando em uma espécie com grande variação morfológica e de difícil circunscrição. Optou-se aqui por reconhecer C. oxylepis de uma forma mais estrita, levando-se em consideração os caracteres utilizados por De Candolle (1836) para circunscrever a espécie, os quais permitem a sua distinção de outras espécies semelhantes. Entretanto, a circunscrição desta espécie ainda é algo nebulosa, e estudos específicos com este táxon se fazem necessários para que suas identidade e suas relações com outras espécies de Chromolaena sejam esclarecidas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Dusén, [Not on sheet], S (S15-65070), São Paulo
L.B. Smith, 14656, US, (US01668282), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L., Holmes, W.C. & McDaniel, S. 1996. Compositae III. In: Spichiger, R. & Ramella, L. (Eds.) Flora del Paraguay. Editions de Conservatoirie et Jaridn Botaniques de la Ville de Genève & Missouri Botanical Garden, 356 pp.

Chromolaena palmaris (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium palmare* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/verticilada(s); **formato da folha(s)** linear(es)/oblanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 22 cm alt., eretos ou procumbentes, com xilopódio, ramificados desde a base e na capitulescência. caules glabrescentes a estrigosos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 7–15 x 1–3.8 mm, opostas, alternas ou verticiladas, sésseis, 1-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâminas oblanceoladas a lineares, ápice agudo a obtuso, base atenuada, margens inteiras ou paucisserreadas, face adaxial glabrescente a estrigosa, glandulosa ou não, face abaxial glabrescente a estrigosa, glandulosa. Capitulescências primárias corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos glabrescentes a estrigosos, glandulosos ou não, bracteados, brácteas 0,2–0,7 x 0,05–0,1 cm. Capítulos pedunculados, pedúnculos 4–13 mm compr., estrigosos a seríceos, glandulosos ou não, invólucros cilíndricos, 5,4–7,4 x 1,7–2,7 mm, brácteas involucrais 24–25, 5–6-seriadas, externas ovaladas, 1,8–2,2 x 0,8–1,2 mm, ápices agudos a obtusos, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, eretos a recurvados, dorso vináceo, 3–4-nervado, glabro, internas lineares a linear-lanceoladas, 4,3–5,2 x 0,6–0,7 mm, ápices agudos a acuminados, vináceos, ciliados, não-petaloides, glabrescentes a pubérulos, glandulosos ou não, recurvados a eretos, dorso vináceo, 3–4-nervuras, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 8–11, corolas 2,6–3,3 x 0,5–1,2 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos ou não. Cipselas obcônicas, 2,3–2,6 x 0,3–0,5 mm, costelas setosas, sinúsias glabras, glandulosas ou não, pápus ca. 25–30 cerdas, alvo, 4–4,2 mm de compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena palmaris é típica dos campos de altitude do Sul do Brasil. Essa espécie é bastante distinta das demais espécies de *Chromolaena* devido ao seguinte conjunto de caracteres: caules numerosos emergindo de um único xilopódio, folhosos até a capitulescência, folhas oblanceoladas a lineares muito estreitas e capítulos paucifloros com invólucros em geral vináceos. Alguns indivíduos possuem folhas e capítulos maiores e mais robustos, mas, de modo geral, conservam as demais características da espécie.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 2321, ESA (ESA009134), São Paulo
G. Hatschbach, 50893, FLOR (FLOR0018961), Paraná
s.c., 5417, K (K000940201), Paraná
J.M. SIlva, 7710, RB, (RB00878955), Paraná
L. Lisingen, 85, MBM (MBM305896), Paraná
V.C. Souza, 2321, UNIP (UNIP02740), São Paulo
J.M. Silva, 8215, FURB (FURB04288), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena palmaris* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena palmaris* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena palmaris* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Chromolaena paraguariensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium paraguariense* Hieron.
homotípico *Eupatorium oxylepis* subsp. *paraguariense* (Hieron.) Hassl.
heterotípico *Chromolaena angusticeps* (Malme) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium angusticeps* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/ cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 1 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules pubérulos a vilosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.3–3.6 x 0.9–1.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartácea, lâmina ovalada a lanceolada, ápice agudo a acuminado, raro obtuso, base cuneada a arredondada, margens inteiras a serreadas, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 4.6–6.1 mm compr., vilosos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos pubérulos a vilosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.8–3.7 x 0.2–1.3 cm, pecíolos 1.4–6.1 mm compr., vilosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.5–2 cm long, pubérulos, não-glandulosos, invólucros campanulados, raro cilíndricos, 7.9–9.3 x 2.9–4.5 mm, brácteas involucrais 31–41, 6–7-seriadas; externas deltoides a ovaladas, 1.2–2.9 x 0.7–1.4 mm, ápices agudos a cuneados, estramíneos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 6.9–8.3 x 0.5–0.9 mm, ápices agudos a cuneados, estramíneos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 16–23, corolas 4.3–5.6 x 0.4–0.7 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.9–4 x 0.4–0.8 mm, 5–7-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 29–36 cerdas, branco a estramíneo, 4.9–6 mm long.

COMENTÁRIO

Chromolaena paraguariensis pode ser reconhecida pelo indumento viloso na face abaxial das folhas, pelas brácteas involucrais internas com ápices agudos a cuneados e pela nervação bem-marcada na face abaxial das folhas, em geral com caráter esbranquiçado. É uma espécie rara, pouco coletada e provavelmente em algum grau de ameaça. Essa espécie possui certa semelhança com *C. oxylepis*, da qual difere pelas capitulescências em geral mais laxas, pelas brácteas involucrais internas agudas a cuneadas (vs. atenuadas) e pela nervação sempre marcada no dorso da folha (vs. nervação imersa).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Malme, [Not on sheet], S (S10-19896), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena paraguariensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena paraguariensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena paraguariensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena paraguariensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena paraguariensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena parviceps (Malme) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium parviceps* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/pilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** pilosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s)/denteada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules pilosos a hirsutos, às vezes glabrescentes, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.8–12.5 x 0.6–5.5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice agudo a obtuso, base cuspidada a atenuada, margens denteadas a serreadas, face adaxial pilosa, não-glandulosa, face abaxial pilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.5–1.9 cm compr., pilosos a hirsutos, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos pilosos a hirsutos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 1.4–8 x 0.4–3 cm, margens às vezes inteiras, pecíolos 0.2–1.5 cm compr., pilosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.2–0.7 cm compr., estrigosos a pilosos, não-glandulosos; invólucros cilíndricos, 7.1–7.8 x 2–2.6 mm, brácteas involucrais 5–6-seriadas, externas deltoides a oblongas, 1.4–1.8 x 0.7–0.9 mm, ápices agudos a obtusos, esverdeados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso esverdeado, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, ápices agudos a atenuados, esverdeados, não-petaloides, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso esverdeado, 1–3-nervado, glabro; receptáculos epaleáceos. Flores 12–15, corolas 4–4.2 x 0.5–0.7, lilases. Cipselas obcônicas, 3.1–3.4 x 0.4–0.6 mm, 3–5-costadas, costelas e sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus branco, 4–4.4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena parviceps é uma espécie pouco coletada e, consequentemente, pouco conhecida. A espécie caracteriza-se pelas folhas em geral grandes e largas; pelas capitulescências paniculiformes amplas, com capítulos agrupados em corimbos densos; e pelos capítulos paucifloros com brácteas involucrais mais internas com ápices agudos a atenuados, de aspecto pungente. O aspecto geral da planta lembra *C. pedunculosa*, da qual *C. parviceps* difere pelo indumento dos caules e folhas, pelo número menor de flores nos capítulos e pelo formato dos ápices das brácteas involucrais internas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 1768, S (S-R-9287), Mato Grosso, **Typus**

Chromolaena pedalis (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pedale* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** recurvada(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos, ca. 30 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules pubérulos a pilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1.2–1.5 x 0.9–2 cm, alternas ou opostas na metade inferior e alternas na superior, pecioladas, 3-nervadas, membranáceas, lâmina oval a elíptica, ápice cuneado ou subarredondado a obtuso, base cuneada a arredondada, margens crenadas a serreadas, face adaxial estrigosa, glandulosa, face abaxial estrigosa, glandulosa, estrigosa sobre as nervuras, pecíolos 1.3–1.5 cm compr., setosos, glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos pubérulos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.4–5 x 0.3–0.4 cm, pecíolos ca. 0.2 mm compr., estrigosos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.5–1.5 cm compr., pubescentes, glandulosos, invólucros cilíndricos, 7–10 x 2–3 mm, brácteas involucrais ca. 20, 7-seriadas, externas ovadas a amplo-ovadas, 1.8–1.9 x 1 mm, ápices obtusos a arredondados, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados, dorso 3-nervado, glabrescente, internas oblanceoladas, ca. 5 x 0.5 mm, ápices cuneados, vináceos, ciliados, glabrescentes, glandulosos, recurvados, vináceos, dorso 3-nervado, pubescente, receptáculos convexos, epaleáceos. **Flores** 10–14, corolas ca. 5.5 x 1 mm, lilases, lobos papilosos na face interna, atingindo até a margem, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 3.5 x 1 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, setosas, não-glandulosas, pápus ca. 20–30 cerdas, alvo, 4–4.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena pedalis distingui-se das demais espécies pela presença de brácteas involucrais com ápice reflexo, densamente glanduloso e vináceos.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J. Robim, 532, ESA (ESA031053), São Paulo
A.P. Duarte, 7563, RB, 118026, (RB00397675), Minas Gerais
A.S. Quaresma, 351, HUEFS, 193018, (HUEFS0193018), Minas Gerais
L.S. Leoni, 10138, HUFU, 72634, (HUFU00073558), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

BRAZIL FLORA GROUP. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
LOPES, I. T. F. V. 2018. A tribo Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo/Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. UFU: Minas Gerais.

Chromolaena pedunculosa (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pedunculosum* Hook. & Arn.
heterotípico *Chromolaena foliata* (Baker) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium conyzoides* var. *foliatum* Baker
heterotípico *Eupatorium foliatum* var. *incanum* Hieron.
heterotípico *Eupatorium foliatum* (Baker) Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules pubérulos a vilosos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 4–9.5 x 1.2–5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina ovalada a lanceolada, ápice acuminado a obtuso, base cuneada a atenuada, raro arredondada, margens crenadas a serreadas, raro inteiras, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa sobre as nervuras a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.4–2.5 cm compr., pubérulos a vilosos, glandulosos ou não. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** paniculiformes, ramos estrigosos a pubérulos, glandulosos ou não, bracteados, brácteas 0.8–8.2 x 0.2–4.2 cm, às vezes margens inteiras e bases arredondadas, pecíolos 0.1–1.6 cm compr., pubérulos a vilosos, glandulosos ou não. Capítulos subsésseis a longamente pedunculados, pedúnculos 0.2–3.3 cm compr., pubérulos, não-glandulosos ou raro glandulosos, invólucros cilíndricos, 7.5–10 x 2.4–4.4 mm, brácteas involucrais 25–36, 6–7-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.9–3.4 x 1.2–2 mm, ápices arredondados a cuneados, estramíneos a vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3–6-nervado, glabro, internas lineares, 6.6–9.7 x 0.7–1.1 mm, ápices arredondados a obtusos, estramíneos a vináceos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou paleáceos, páleas 1–4, lineares, 6.9–9.3 x 0.2–0.7 mm, 1-nervadas, ápice e dorso estramíneos, ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 20–35, corolas 4–6 x 0.4–1 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.4–4.2 x 0.4–07, 4–6-costadas, costelas e sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 30–40 cerdas, alvo a estramíneo, 4.4–5.8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena pedunculosa é uma espécie bastante comum, ocasionalmente comportando-se como ruderal e ocorrendo em locais antropizados. A espécie apresenta grande plasticidade fenotípica, muitas vezes dificultando sua identificação e levando-a a ser confundida com espécies semelhantes, como *C. paraguariensis*, *C. myriocephala* e *C. cylindrocephala*. De modo geral, a espécie pode ser reconhecida pelas capitulescências paniculiformes grandes e amplas, pelas folhas ovaladas a lanceoladas em geral estrigosas em ambas as faces e pelos capítulos em geral longamente pedunculados, com as brácteas involucrais vináceas ao menos nos ápices.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chase, 9509, MO (MO1899852)
J. Cordeiro, 2041, ESA (ESA085158), Paraná
P. Schwirkoski, 262, FURB (FURB17322), Santa Catarina
J. Tweedie, 429, K (K000940216), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena perforata (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium perforatum* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/seríceo(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/seríceo(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glabra(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 1 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados desde a base; caules estrigosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 1.5–5.5 x 0.4–2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, subcoriáceas, lâmina lanceolada a estreito-elíptica, ápice acuminado ou agudo, base acuminada ou atenuada, margens inteiras a levemente serreadas, face adaxial serícea, glandulosa, face abaxial serícea, glandulosa, serícea sobre as nervuras, pecíolos ca. 0.7 cm compr., estrigosos, não glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos estrigosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 2.4–2.5 x 0.1–0.2 cm, pecíolos ca. 0.7–0.8 mm compr., estrigosos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 1–1.3 cm compr., estrigosos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 6–7 x 2–3 mm, brácteas involucrais ca. 30, 4–5-seriadas, externas ovadas, 3–4 x 3 mm, ápices obtusos a agudos, verdes, ciliados, glabros a pubérulos, não-glandulosos, recurvados, internas linear-lanceoladas, ca. 5 x 7 mm, ápices agudos a obtusos, verdes, ciliados, glabros a pubérulos, não-glandulosos, recurvados a eretos, receptáculos levemente convexos, epaleáceos. **Flores** 14–20, corolas 5 x 1 mm, brancas, lobos papilosos na face interna, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 3 x 0.5 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo, ca. 4 mm compr.

COMENTÁRIO

Táxon endêmico do território brasileiro, no Estado de Minas Gerais, domínio fitogeográfico Cerrado. *Chromolaena perforata* é caracterizada pela lâmina foliar lanceolada a estreito-elíptica e ca. 20 flores por capítulo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Arantes, 1172, HUFU, 25586, (HUFU00044540), Minas Gerais
A.A. Arantes, 1173, HUFU, 25586, (HUFU00044541), Minas Gerais
A.P. Duarte, 8161, US, (US01668437), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T. 2015. Chromolaena in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16053>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena pharcidodes (B.L.Rob. ex Gleason) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pharcidodes* B.L.Rob. ex Gleason

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** estrigoso(s)/velutino(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** peninérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/adpressa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glanduloso(s)/glabrescente(s)/ setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 100–300 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules denso-estrigoso a levemente velutino, raro glandulosos ou não, folhosos a capitulescência. Folhas 5–9.5 x 2.7–5 cm, opostas, pecioladas, peninérvea, cartáceas, lâmina oval-lanceolada, ápice acuminado, base cuneada a cuspidada, margens serreadas, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa, denso-glandulosa, estrigosa sobre as nervuras, margens ciliadas; pecíolos 0.7–1 cm compr., denso-estrigoso a velutino, não-glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme; ramos denso-estrigoso, raro glandulosos, bracteados; brácteas 2–3.5 x 0.6–1.5 cm, pecíolos 0.3–0.5 cm compr., denso-estrigoso, raro glandulosos. Capítulos sésseis, invólucros cilíndricos, 7–8 x 1.5–2 mm, brácteas involucrais ca. 21, 7–8-seriadas, externas obovadas, 1–3 x 1–1.5 mm, ápices arredondados, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, internas lineares, oblongas, elípticas, 3.8–5.7 x 1–1.3 mm, ápices arredondados, vináceos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos a eretos, dorso estramíneo a vináceo, 1–3-nervado, receptáculos epaleáceos. **Flores** ca. 6, corolas 3.8–4 x 0.9–1 mm, purpúreos, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** oblongas, 3–3.2 x 0.4–0.5 mm, 3-costadas, costelas setosas, glabrescente, glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, branco a estramíneo, 3.5–4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena pharcidodes pode ser facilmente confundida com *Chromolaena orbignyana* por ambas serem espécies arbustivas; ramos estrigosos a velutinos; capítulos cilídricos e, em geral, estreitos. Contudo, diferencia-se desta pelas folhas oval-lanceoladas, 5–9.5 x 2.7–5 cm, nervuras peninérvias (vs. lanceoladas a estreito-elípticas, 0.7–4 x 0.3–0.6 cm, 3-nervadas); capítulos sésseis (vs. pedunculados); brácteas involucrais com ápices arredondados (vs. cuneados, agudos, acuminados) e ca. 6 flores por capítulo (vs. ca. 19 flores).
Restrita a América do Sul, a espécie possui distribuição na Venezuela, Guiana e no Brasil.
No território brasileiro, os registros de *Chromolaena pharcidodes* estão localizados na na porção extremo Norte, no Estado do Amazonas, fazendo fronteira com os países acima já citados (Venezuela e Guiana), em vegetação de Floresta Ombrófila, com cerca de 920-1080 m de altitude.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, s.n., RB, 362313, (RB00397565), Amazonas
Schomburgk, 187.S., K, (K000486792), **Typus**
Boom, BM, 7693, INPA, 161125, (INPA0161125)

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p

Chromolaena porphyrolepis (Baker) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium porphyrolepis* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/glabra(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) candelabriforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 25-60 cm alt., eretos a decumbentes, ramificados desde a base; caules pubérulos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 5–11 x 0.7–2 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, estreito ovada a lanceolada, ápice agudo a atenuado, base cuneada a assimétrica, margens inteiras a esparso-serreadas, face adaxial escabra-estrigosa e levemente rugosa, glandulosa, face abaxial escabro-tomentosa, glandulosa, escabro-tomentosa sobre as nervuras, pecíolos 4.5–5 cm compr., tomentosos, glandulosos. **Capitulescência primária** candelabriformes. **Capitulescência secundária** candelabriformes, ramos pubérulos a seríceos, glandulosos, bracteados, brácteas ca. 4 x 1 cm, pecíolos ca. 3 mm compr., tomentosos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.6–1.2 cm compr., estrigosos, glandulosos, invólucros cilíndricos, 13 x 3 mm, brácteas involucrais ca. 32, 7–8-seriadas, externas ovadas, 4.5–5 x 2.5 mm, ápices cuneados, castanhos ou vináceaos, ciliados, glabrescentes, glandulosos, adpressos, dorso 1–3-nervado, glabrescente, internas lineares, ca. 9 x 0.8 mm, ápices arredondados a mucronados, castanhos, não-ciliados, pilosos, não-glandulosos, adpressos, dorso verde, 3-nervado, receptáculos planos a levemente convexos, epaleáceos. **Flores** 22-24, corolas ca. 5.5 x 1 mm, brancas, lobos papilosos na face interna. **Cipselas** obcônicas, ca. 4 x 0.8 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, glabras, não-glandulosas, pápus branco, ca. 5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena porphyrolepis distingui-se das demais espécies pela margem da lâmina foliar revoluta, face abaxial escabro-tomentosa e face adaxial escabro-estrigosa e levemente rugosa.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 686, S (S10-20137), Minas Gerais, **Typus**
P. Carauta, 1127, RB (RB00397624), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

BRAZIL FLORA GROUP. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
LOPES, I. T. F. V. 2018. A tribo Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo/Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. UFU: Minas Gerais.

Chromolaena pseudinsignis R.M.King & H.Robinson

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 25–30 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados a partir da capitulescência; caules glabros, semicarnosos, não-glandulosos, folhosos da base até a capitulescência. Folhas 1–7 x 0.1–0.25 cm, opostas, sésseis, 1-nervada, membranáceas a semicarnosas, lâmina linear, ápice setoso, base truncada, margens inteiras, face adaxial glabras, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, glabra sobre as nervuras, margens não-ciliadas. **Capitulescência primária** cimeira de 3–5 capítulos. **Capitulescência secundária** cimeira a raro solitária; ramos glabros, semicarnosos, não-glandulosos, bracteados; brácteas 1–3 x 0.1–0.2 cm, margens inteiras, séssésis, glabras, membranáceas a semicarnosas, não-glandulosos. Capítulos pedunculadas, pedúnculos 1–5 cm compr., glabros, semicarnosos, não-glandulosos, invólucros campanulados, 9–11 x 7–8 mm, brácteas involucrais ca., 4–5-seriadas, externas obovadas, 4–5 x 2–2.5 mm, ápices obtusos, verdes a purpúreos, ciliados, glabros, não-glandulosos, subcarnosas, eretos a recurvados, dorso verde, 4-nervado, glabro, internas elípticas a oblanceodas, 5–8 x 1.5–1.7 mm, ápices obtusos, purpúreos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos a recurvados, dorso verde, 4-nervado, glabro, receptáculos paleáceos. **Flores** 40–45, corolas ca. 5 x 1 mm, purpúreas, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** oblongas, ca. 3.2 x 0.6 mm, 5–7-costadas, costelas setosas no ápice, glabras, não-glandulosas, pápus ca. 40 cerdas, branco a estramíneo, 3.5–4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena pseudinsignis distingui-se facilmente das demais espécies do gênero por apresentar ramos glabros, semicarnosos; lâmina foliar linear, glabra, séssil, membranácea a semicarnosa, 1-nervada, e capítulos, em geral, longamente pedunculados, solitários ou em cimeiras.
A espécie é endêmica do território brasileiro, no Estado de Goiás, e microendêmica para a Chapada dos Veadeiros, em vegetação de Cerrado e Campo Rupestre.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8279, K, (K000486790), **Typus**
King, R. M. & F. Almeda, 8279, G, G00223274, (G00223274), Goiás, **Typus**
King, R.M., 8279, K, G00223274, (K000486790), **Typus**
H.S. Irwin, 12607, NY, (NY00872145), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena pseudinsignis* R.M.King & H.Robinson

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p

Chromolaena punctulata (DC.) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium punctulatum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 150–200 cm alt., eretos com ramos escandescentes, ramificados desde a base; caules glabros a glabrescentes, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 5–10 x 2–5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina ovada, ápice agudo, acuminado a raro cuspidado, base obtusa, margens inteiras a serreadas, levemente revolutas, face adaxial glabrescentes, não-glandulosa, face abaxial estrigosa, glandulosa, margens não-ciliadas; pecíolos 0.9–3 cm compr., glabrescentes, não-glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme a tirsóide. **Capitulescência secundária** corimbiforme a tirsóide; vilosos, glandulosos ou não, bracteados; brácteas 1–2.2 x 0.9–1.5 cm, margens inteiras a serreadas, pecíolos 0.2–0.5 cm compr., glabrescentes, não-glandulosos. Capítulos sésseis a raro subsésseis, pedúnculos 0.1–0.2 cm compr., vilosos, glandulosos ou não, invólucros cilíndricos, 7–8 x 2–2.5 mm, brácteas involucrais ca. 18, 6–8-seriadas, externas ovadas a elípticas, 1.2–3 x 1–1.2 mm, ápices mucronados, lilás, não-ciliados, pubérulos, glandulosos ou não, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro, internas lineares, oblongas, 5.5–7 x 0.8–1.1 mm, ápices mucronados, liláses, não-petaloides, não-ciliados, pubérulos, não-glandulosos, eretos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 8–9, corolas 4.8–5 x 0.9–1 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** oblongas, 2.9–3 x 0.5–0.7 mm, 5-costadas, costelas setosas, glabras, não-glandulosas, pápus ca. 25 cerdas, branco a estramíneo, 4.5–5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena punctulata pode ser erroneamente confundida, morfologicamente, com *C. pharcidodes* pelo hábito arbustivo; lâmina foliar oval e capítulos 7–8 mm compr., sésseis. Entretanto, pode ser facilmente diferenciada pelos ramos glabros a vilosos (vs. denso-estrigosos a velutinos); lâmina foliar com face adaxial glabrescentes (vs. estrigosa); brácteas involucrais com ápices mucronados (vs. arredondados) e cipselas 5-costadas, não-glandulosas (vs. 3-costadas, glandulosos). Além disso, *Chromolaena punctulata* possui distribuição nas regiões Sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo) e Sul (Paraná), enquanto *Chromolaena pharcidodes*, no Brasil, ocorre restritamente em uma porção extrema da região Norte, no Estado do Amazonas.
King & Robinson (1970) cita a ocorrência desta espécie para a Colômbia, contudo, nenhum registro é reportado para o país. Até o presente momento, somente coletas no território brasileiro são observados nos herbários. Portanto, aqui, *Chromolaena punctulata* foi considerada endêmica do Brasil. Porém são necessárias novas coletas, estudos sistemáticos e biogeográficos para uma melhor determeninação da distribuição real da espécie.
No Brasil, a espécie foi registrada nos estados o Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, em vegetação de restinga, no domínio fitogeográfico Mata Atântica.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Araujo, 5629, US, 103953, (US01668424), Rio de Janeiro
Moraes, MD, 63, UEC, 103953, (UEC123532), São Paulo
P. K. Dusén, 17068, US, 103953, (US01668423), Paraná

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Compositae) XXIX Chromolaena. Phytologia, New York, v. 20, p. 205, 1970.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p

Chromolaena pungens (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pungens* Gardner
heterotípico *Eupatorium oxylepis* var. *tomentosum* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/hirsuta(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s)/romboide(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/recurvada(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/recurvada(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules tomentosos a vilosos, às vezes hirsutos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2–7.6 x 0.8–2.9 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas; lâmina ovalada a romboide, ápice agudo a acuminado, base cuneada a atenuada, margem crenada a serreada, face adaxial glabrescente a hirsuta, glandulosa ou não, face abaxial tomentosa a vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.4–1 cm compr., tomentosos a vilosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos tomentosos a hirsutos, bracteados, brácteas 0.2–1.2 x 0.1–0.4 cm, às vezes com as margens inteiras, pecíolos 0.1–0.3 cm compr., vilosos a hirsutos. Capítulos subsésseis a pedunculados, pedúnculos 0.1–0.7 cm compr., pubérulos a vilosos, invólucros cilíndricos 7.4–9.3 x 2.4–2.7 mm, brácteas involucrais 5–7-seriadas, externas deltoides a ovaladas, 1.3–2.4 x 0.9–1.4 mm, ápices acuminados a atenuados, de aspecto pungente, verdes, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos a recurvados, dorso verde, 3-nervado, glabro, internas lineares, 7.1–7.4 x 0.6–0.8 mm, ápices atenuados, de aspecto pungente, verdes, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos a recurvados, dorso verde, 1-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 25–30, corolas brancas, lobos glandulosos. Cipselas obcônicas, 2.6–2.7 x 0.4–0.5 mm, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, estramíneo, 4.1–4.6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena pungens é uma espécie característica do Cerrado brasileiro. A espécie pode ser reconhecida pelo seguinte conjunto de caracteres: todas as brácteas involucrais com ápices atenuados, de aspecto pungente; folhas crenadas a serreadas nas margens, nunca inteiras; capitulescências primárias corimbiformes densas e secundárias paniculiformes laxas a densas. Chromolaena pungens possui grande proximidade morfológica com C. oxylepis, da qual difere pelas folhas crenadas a serreadas (vs. inteiras), pelas brácteas involucrais externas acuminadas a atenuadas (vs. cuneadas a agudas), pelo maior número de flores nos capítulos e pelas capitulescências mais densas. Outra espécie morfologicamente relacionada é C. ferruginea, da qual C. pungens difere sobretudo pelo formato das brácteas involucrais. Entretanto, existe um evidente contínuo morfológico que conecta ambas espécies, tornando a delimitação e identificação de ambas algo problemática.
Chromolaena pungens possui grande variação no tamanho e no indumento das folhas, que varia de glabrescente a densamente tomentoso ou viloso. O aspecto geral dos invólucros, apesar de ser a principal característica morfológica da espécie, também varia consideravelmente, com as brácteas externas com ápices variando de apenas acuminados a longamente atenuados e todas as brácteas variando de adpressas a recurvadas. São necessários estudos mais aprofundados com esta espécie e outras semelhantes, sobretudo C. oxylepis e C. ferruginea, para que a circunscrição destes táxons seja definida com mais robustez a fim de evitar os frequentes problemas de identificação entre eles.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4862, K, (K000484779), **Typus**
G. Gardner, 4211, K, (K000484771)
G. Pereira-Silva, 11763, ALCB (ALCB048611), Tocantins
R.A. Pacheco, 756, HUFU, (HUFU00044503), Goiás

Chromolaena revoluta (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium revolutum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s)/denteada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules estrigosos a pubérulos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.7–4.5 x 0.5–1.5 cm, opostas ou alternas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas a elípticas, concolores, lâmina lanceolada a elíptica, ápice agudo a acuminado, base aguda a atenuada, margens serreadas a denteadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa apenas sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.5 cm compr., glabrescentes, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias ausentes ou corimbiformes, ramos estrigosos a pubérulos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.5–1.5 x 0.1–0.3 cm, lâminas às vezes lineares, margens inteiras, sésseis a pecioladas, pecíolos até 0.3 cm compr., estrigosos, não-glandulosos. Capítulos sésseis a pedunculados, pedúnculos até 1.2 cm compr., estrigosos, não-glandulosos; invólucros cilíndricos, 7.8–10 x 1.5–4 mm, brácteas involucrais ca. 20, 3–4-seriadas, externas deltoides a lanceoladas, 2.8–4 x 1.1–1.8 mm, ápices agudos a atenuados, verdes, ciliados, glabros, glandulosos, eretos a recurvados, dorso verde, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 7.6–7.9 x 0.4–0.8 mm, ápices agudos, verdes, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos, dorso verde, 1–3-nervado, glabro; receptáculos epaleáceos. Flores 8–12, corolas 4.3–4.6 x 0.5–1, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos ou não. Cipselas obcônicas, 3–4 x 0.5–0.8 mm, 5–8-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 40 cerdas, alvo, 4.8–5.7 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena revoluta é uma espécie pouco comum e pouco coletada, sendo conhecida apenas através de poucos registros provenientes de Goiás e do Distrito Federal. A espécie é ocasionalmente confundida com *C. vindex*, da qual difere pelo indumento mais esparso nos caules, ramos e folhas, pelo menor número de flores nos capítulos e pelas folhas em geral com maiores dimensões. A principal característica da espécie é a densa cobertura de tricomas glandulares na face abaxial das folhas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Fonseca, 2199, RB, 408406, (RB00398431), Distrito Federal
R.C. Forzza, 6723, CEN, 408406 (CEN00082729), Goiás
G. Gardner, 3247, K, (K000484780), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pacheco, R.A. 2014. A família Asteraceae na Serra dos Pirineus, Goiás, Brasil. Dissertação 181 f. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

Chromolaena rhinanthacea (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium rhinanthaceum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/glabra(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 40 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabros, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 4.2–7.5 x 0.9–1.8 cm, opostas, sésseis, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina elíptica a oblanceolada, ápice agudo a arredondado, base aguda a atenuada, margens crenadas a serreadas na metade distal, inteiras na proximal; face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, não-glandulosa, margens não-ciliadas. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos pubérulos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.8–1.4 x 0.1–0.2 cm. **Capitulos** subsésseis a pedunculados, pedúnculos até 0.7 cm compr., pubérulos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 5–5.5 x 2.3–3 mm, brácteas involucrais 14–16, 4–5-seriadas, externas ovaladas a elípticas, 2.2–3 x 0.9–1.5 mm, ápices arredondados a obtusos, vináceos, não-ciliados, glabros a pubérulos, não-glandulosos, eretos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro a pubérulo, internas lineares 4.2–5.2 x 0.8–1 mm, ápices agudos, vináceos, não-petaloides, não-ciliados, glabros a glabrescentes, não-glandulosos, eretos, dorso estramíneo a verde, 2–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, 5.7 x 0.5 mm, linear, 1-nervada, ápice e dorso estramíneos, não-ciliada, não-glandulosa. **Flores** 9–11, corolas 3.9–4.7 x 0.5–0.9 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.5–2.7 x 0.5–0.6 mm, 5–6-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 28–32 cerdas, estramíneo, 4.3–4.9 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena rhinanthacea é uma espécie bastante rara: a maior parte de seus registros de ocorrência são coletas históricas, e a espécie possui atualmente apenas uma população conhecida. *Chromolaena rhinanthacea* se distingue das demais espécies do gênero pelas folhas elípticas a oblanceoladas, glabras, não-glandulosas e dispostas ao longo de todo o caule, também glabro. Apesar de ser tratada por Christ & Ritter (2019) como parte do "complexo *Chromolaena congesta*", *C. rhinanthacea* é bastante distinta das demais espécies do complexo. Sua maior afinidade é com *C. gentianoides*, da qual difere pelos ramos e pedúnculos pubérulos, pelo aspecto geral dos invólucros e pela menor quantidade de flores nos capítulos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 5707, R, SP
G. Hatschbach, 23186, MBM (MBM017401)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena rhinanthacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena rhinanthacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena rhinanthacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena rhinanthacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena rhinanthacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena sagittifera (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium sagittiferum* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** pubérulo(s)/glabrescente(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/sagitada(s)/deltoide(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 30 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules glabrescentes a pubérulos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.5–1.2 x 0.1–0.5 cm, opostas na base e alternas no ápice, sésseis, 1-nervadas, lâmina lanceolada a deltoide, ápice agudo, base sagitada a hastada, margens inteiras, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabra, glandulosa, margens não-ciliadas. Capitulescências primárias corimbiformes de três capítulos ou capítulos solitários. Capitulescências secundárias ausentes; ramos pubérulos, não-glandulosos, bracteados; brácteas 4.2–6 x 0.7–0.8 mm. Capítulos pedunculados, pedúnculos 1.5–3.4 cm compr., pubérulos, não-glandulosos; invólucros campanulados, 6–9.5 x 4.4–6.5 mm, brácteas involucrais 33–40, 5–6-seriadas, externas oblongas, 3–3.4 x 1.1–1.3 mm, ápice agudo a cuspidado, vináceo, não-ciliado, glabrescente, não-glanduloso, ereto a recurvado, dorso verde, glabro, 3-nervado, internas lineares, 6–6.6 x 0.6–1 mm, ápice atenuado, vináceo, ciliado, não-petaloide, pubérulo, não-glanduloso, ereto, dorso esverdeado, glabro, 1–3-nervado; receptáculos paleáceos; páleas 10–16, 6.4–8 x 0.2–0.4 mm, lineares a estreito-lineares, 1-nervadas, ápice vináceo, dorso esverdeado, ciliadas, não-glandulosas. Flores 40–60, corolas 4–5.6 x 0.6 mm, lilases, lobos glabros, não-glandulosos. Cipselas obcônicas, 2.8–3.5 x 0.7 mm, 5–6-costadas, costelas glabras, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 32 cerdas, alvo a estramíneo, 5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena sagittifera pode ser facilmente reconhecida pelas folhas lanceoladas e sagitadas na base, densamente disposta ao longo do caule e pelos capítulos grandes, campanulados a cupuliformes e solitários ou dispostos em cimas corimbiformes de três capítulos. Segundo Robinson (1922), na descrição original da espécie, *C. sagittifera* estaria mais relacionada ao gênero *Praxelis* do que ao gênero *Chromolaena* devido ao seu receptáculo cônico. Entretanto, no material analisado, foi constatado que o formato do receptáculo aproxima-se mais de cilíndrico do que cônico. De qualquer modo, a capitulescência desta espécie possui certa semelhança superficial com a de algumas espécies de *Praxelis*, e o relacionamento de *C. sagittifera* com este gênero deve ser investigado mais a fundo em estudos futuros.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19537, K, (K000486786), **Typus**
N.M. Castro, s.n., HUFU, (HUFU00044550), Minas Gerais
E. Pereira, 8911, RB, 122160, (RB00397950), Minas Gerais
G. Hatschbach, 36459, MO (MO1896230), Minas Gerais

Chromolaena squalida (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium squalidum* DC.
heterotípico *Eupatorium crenatum* Gardner
heterotípico *Eupatorium martiusii* DC.
heterotípico *Eupatorium ramosissimum* Gardner
heterotípico *Eupatorium squalidum* var. *caleoides* Baker
heterotípico *Eupatorium squalidum* var. *martiusii* (DC.) Baker
heterotípico *Eupatorium squalidum* var. *subvelutinum* (DC.) Baker
heterotípico *Eupatorium subvelutinum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/pubérulo(s)/viloso(s)/velutino(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/velutina(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência ou apenas na capitulescência; caules pubérulos, velutinos, tomentosos ou vilosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 0.9–7.3 x 0.5–4.8 cm, opostas a verticiladas, pecioladas, 3-nervadas, subcoriáceas a coriáceas; lâmina lanceolada a ovalada ou elíptica, ápice agudo a obtuso, às vezes arredondado, base cuneada a obtusa, margem crenada a serreada, face adaxial glabra a estrigosa, glandulosa ou não, face abaxial velutina a tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.7 cm compr., velutinos a vilosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes a paniculiformes, ramos velutinos a vilosos, bracteados, brácteas 0.7–2.4 x 0.2–0.9 cm, às vezes com as margens inteiras, pecíolos 0.1–0.4 cm compr., tomentosos a vilosos. **Capítulos** subsésseis a longamente pedunculados, pedúnculos 0.1–1.6 cm compr., pubérulos a tomentosos, invólucros cilíndricos 5.9–9 x 2.1–5.3 mm, brácteas involucrais 5–7-seriadas, externas orbiculares a oblongas, 1.8–2.8 x 0.9–1.3 mm, ápices obtusos a arredondados, vináceos, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 5.3–6.8 x 0.7–1.1 mm, ápices agudos a obtusos, vináceos, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 12–30, corolas 3.3–4.8 x 0.4–1 mm, brancas a lilases, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.1–3 x 0.4–0.7 mm, 5-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, estramíneo, 3.6–4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena squalida é uma espécie amplamente distribuída pela América do Sul e de grande variação morfológica, tendo sido tratada de forma inconsistente pelos diferentes autores a estudarem Eupatorium e Chromolaena.
Desde a Flora Brasiliensis de Baker (1876), o conceito inicial desta espécie tem sido profundamente alterado e expandido devido ao tratamento de espécies como E. subvelutinum DC. e E. martiusii DC. como suas variedades e pela descrição de E. squalidum var. caleoides Baker. As duas primeiras espécies possuem grande semelhança entre si e diferem da variedade típica de E. squalidum por possuírem folhas em geral lanceoladas, com indumento velutino na face abaxial, e capítulos menores, mais estreitos e com menos flores; por sua vez, E. squalidum var. caleoides se distingue da variedade típica essencialmente por apresentar folhas maiores, indumento mais esparso nos caules e capítulos mais largos, com brácteas involucrais consistentemente arredondadas, enquanto a variedade típica tende a apresentar brácteas mais obtusas. Estas variedades, entretanto, jamais foram validamente recombinadas para Chromolaena, e suas circunscrições nunca foram estudadas de uma forma mais aprofundada, visando esclarecer a relações entre elas e entre a variedade típica de E. squalidum.

Por este motivo, optou-se aqui por circunscrever C. squalida de forma muito ampla, considerando todas as variedades descritas por Baker (com exceção de E. squalidum var. tomentosum) como sinônimos de C. squalida. Deste modo, C. squalida pode ser reconhecida pelo seguinte conjunto de caracteres: folhas glabras a glabrescentes na face adaxial (ou raramente estrigosas - neste caso, o indumento da face adaxial é visivelmente menos denso que o da face abaxial); face abaxial das folhas velutina a tomentosa; capítulos com 12-30 flores; e brácteas involucrais externas com ápices obtusos a arredondados, enquanto as mais internas podem apresentar ápices mais agudos.
Diversas espécies de Chromolaena ocorrentes no Brasil possuem semelhanças superficiais com esta espécie, e muitas são rotineiramente confundidas com ela. Os maiores problemas de identificação envolvem C. barbacensis, C. cylindrocephala, C. ferruginea, C. multiflosculosa, C. oxylepis e C. pungens. O indumento das folhas (que é sempre mais esparso na face adaxial do que na abaxial), o formato das brácteas involucrais internas (que são em geral obtusas a raro agudas, mas nunca atenuadas e/ou de aspecto pungente) e o número de flores nos capítulos podem ser utilizados para distinguir C. squalida de todas estas espécies, algumas mais facilmente do que outras. Entretanto, estudos taxonômicos mais aprofundados são desejáveis a fim de melhor esclarecer a circunscrição destas espécies, e não é incomum encontrar espécimes com características comuns a C. squalida e outras espécies, o que em muitos cenários dificulta ou até impossibilita uma identificação mais acurada.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Norte (Roraima)
Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Dusén, 11707, S (S15-66915), Paraná
G. Gardner, 3829, K, (K000484783), **Typus**
G. Eiten, 4431, K, (K000054200)
M.G.L. Wanderley, CFCR7742, K (K000940054), Minas Gerais
G. Gardner, 4206, K, (K000484787), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena squalida* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena squalida* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Chromolaena squarrosoramosa (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium squarrosoramosum* Hieron.
heterotípico *Chromolaena oyadensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Eupatorium oyadense* var. *paraguayense* Hieron.
heterotípico *Eupatorium oyadense* Hieron.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/pubérulo(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** esquarrosa(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 1 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules pubérulos a hirsutos, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência. Folhas 3.3–8.6 x 0.5–3.4 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina ovalada a lanceolada, ápice atenuado a obtuso, base cuneada a atenuada, margens crenadas a serreadas na metade distal, inteiras na proximal, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a hirsuta, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–3.2 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** dicásios. **Capitulescências secundárias** dicásios compostos, ramos pubérulos a hirsutos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.7–4.9 ´ 0.2–2.2 cm, pecíolos 0.1–0.5 cm compr., hirustos, glandulosos. Capítulos longamente pedunculados, pedúnculos 2.1–4.8 cm compr., pubérulos a hirsutos, glandulosos, invólucros campanulados, 6.2–8.7 x 3.4–6 mm, brácteas involucrais 30–50, 6–8-seriadas, externas oblongas, 1.7–3.6 x 1–1.9 mm, ápices arredondados a cuneados, verdes, ciliados, pubérulos, glandulosos, esquarrosos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, glabro, internas lineares a raro espatuladas, 5.6–7.3 x 0.5–1 mm, ápices arredondados a cuneados, rosados a vináceos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros a pubérulos, não-glandulosos ou raro glandulosos, recurvados a eretos, dorso estramíneo a verde, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 1–2, lineares, 7.5–8.5 x 0.1–0.2 mm, 1-nervadas, ápices estramíneos a rosados, dorso estramíneo, ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 39–60, corolas 3–5.4 x 0.4–0.6 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2.6–3 x 0.3–0.6 mm, 5–6-costadas, costela e sinúsias setosas a glabrescentes, pápus ca. 20–26 cerdas, alvo, 3.8–4.8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromoleana squarrosoramosa pode ser facilmente reconhecida pelo indumento em geral hirsuto dos caules, pelas capitulescências em dicásios compostos normalmente grandes e amplas, pelos capítulos com muitas flores e pelo invólucro campanulado, com as brácteas involucrais externas em geral esquarrosas nos ápices.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Balansa, 944, K, (K000486772)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena squarrosoramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena squarrosoramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena squarrosoramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena squarrosoramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

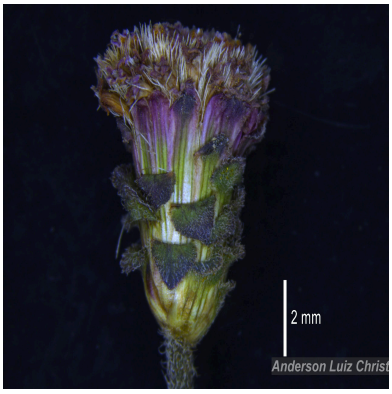

Figura 5: *Chromolaena squarrosoramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena squarrulosa (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium squarrulosum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium ascendens* var. *parcisetosum* B.L.Rob.
heterotípico *Eupatorium liatrideum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s)/glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** oblonga(s)/orbicular(es); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/ serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** esquarrosa(s)/glandulosa(s)/ tomentosa(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/esquarrosa(s)/pubérula(s)/tomentosa(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/ campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 70 cm alt., procumbentes, raro eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules estrigosos a tomentosos, raro glabrescentes, glandulosos ou não, folhosos até a capitulescência ou apenas na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior. Folhas 1.2–5.7 x 0.4–2.3 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a coriáceas, lâmina orbicular a oblonga, ápice agudo a arredondado, base arredondada a truncada, às vezes cuneada, margens crenadas a serreadas, face adaxial glabra a estrigosa, glandulosa ou não, face abaxial glabra a estrigosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 1.3–6.5 mm long, pubérulos, glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. Capitulescência secundárias corimbiformes; ramos pubérulos a tomentosos, glandulosos, bracteados ou não, brácteas 0.8–2.5 x 02–0.9 cm, pecíolos1.5–2.7 mm compr., pubérulos, não-glandulosos. Cspítulos longamente pedunculados, raro sésseis ou subsésseis, pedúnculos até 3.7 cm compr., pubérulos a tomentosos, glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 6.2–9 x 2.5–4.9 mm, brácteas involucrais 15–35, 5–7-seriadas, externas orbiculares a oblongas, 2–3.7 x 1–2.6 mm, ápices truncados a obtusos, verdes a gríseos, ciliados, tomentosos, glandulosos ou raro não-glandulosos, esquarrosos, dorso estramíneo a verde, 3–5-nervado, pubérulo, internas lineares, 5–7 x 0.8–1.4 mm, ápices agudos a acuminados, vináceos, não-petaloides, ciliados, pubérulos a tomentosos, glandulosos ou raro não-glandulosos, eretos a recurvados ou raro esquarrosos, dorso vináceo, 1–3-nervado, glabro a pubérulo, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, pálea 0–1, linear, 6.5–7 x 0.5–0.9 mm, 1-nervada, ápice e dorso estramíneos, ciliada, não-glandulosa. **Flores** 6–24, corolas 4.2–6 x 0.4–1 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos ou raro não-glandlosos. **Cipselas** oblongas a obcônicas, 2.3–3.9 x 0.5–0.8 mm, 5–8-costadas, costelas e sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 30–40 cerdas, alvo a estramíneo, 4.3–5.8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena squarrulosa é frequente nas formações campestres do bioma Pampa. Esta espécie apresenta grande variação fenotípica em relação ao tipo de indumento, formato das folhas, número de flores nos capítulos e algumas características dos invólucros. Mesmo assim, *C. squarrulosa* pode de modo geral ser reconhecida pelas brácteas involucrais com ápices gríseo-tomentosos e esquarrosos. Esta espécie foi considerada por Christ & Ritter (2019) como parte do "complexo *Chromolaena congesta*", principalmente por apresentar contínuos morfológicos com *C. congesta*. Este grupo está sendo atualmente estudado a fim de melhor esclarecer as relações entre as suas espécies.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.M. Pedersen, 11971, NY, (NY00806546), Rio Grande do Sul
J. Tweedie, s.n., E, (E00385505), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena squarrulosa* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena stachyophylla (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium stachyophyllum* Spreng.
heterotípico *Chromolaena alternifolia* Gardner
heterotípico *Eupatorium claussenii* Gardner
heterotípico *Eupatorium pulchrum* Gardner
heterotípico *Eupatorium scaberrimum* Walp.
heterotípico *Eupatorium subalternifolium* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato da folha(s)** linear(es)/elíptica(s)/orbicular(es)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 60 cm alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules tomentosos a vilosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 2.6–5.3 x 0.2–2.5 cm, alternas, sésseis a pecioladas, 3-nervadas, lâmina linear, ovalada, orbicular ou elíptica, ápice arredondado a agudo, base arredondada a aguda, margens inteiras a crenadas ou serreadas na metade distal e inteiras na proximal, face adaxial glabrescente, não-glandulosa, face abaxial tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0–5.7 mm compr., vilosos, glandulosos ou não. Capitulescências primárias glomeriformes. Capitulescências secundária corimbiforme, ramos tomentosos, glandulosos, bracteados, brácteas 6.3–8 x 0.6–1.8 mm, lineares, sésseis. Capítulos sésseis; invólucros cilíndricos, 5–6 x 1.2–2 mm, brácteas involucrais 9–12, 3–4-seriadas, externas deltoides a lanceoladas, 2–2.3 x 0.8–1 mm, ápices agudos, pubérulos, não-glandulosos, eretos a recurvados, dorso glabro a pubérulo, 3-nervado, internas lineares, 4.8–5 x 0.7–0.9 mm, ápices agudos a atenuados, glabros, não-glandulosos, eretos a recurvados, dorso glabro, 1-nervado. Flores 3–5, corolas 4–4.3 x 0.5–0.8 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos. Cipselas obcônicas, 3.4–3.8 x 0.6–0.8 mm, 6-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 32–38 cerdas, estramíneo, 4.3–4.8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena stachyophylla pode ser facilmente reconhecida pelas folhas alternas, tomentosas no dorso, distribuídas ao longo de todo o caule e pelos capítulos pauciflоros, com invólucros 3-4-seriados. Ainda assim, a espécie possui grande plasticidade fenotípica, apresentando indivíduos com folhas que variam desde lineares até orbiculares a elípticas, com margens inteiras ou crenadas a serreadas. A espécie é ocasionalmente confundida com *C. campestris*, da qual difere pelo hábito mais robusto, indumento tomentoso a viloso nos caules, dorso das folhas tomentoso, pelo formato das folhas e pelas cipselas de maiores dimensões.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, s.n., RB, 104002, (RB00398558), Paraná
S.M. Campos, 164, RB, 116593, (RB00398681), São Paulo
R. Rodrigues, 707, HEPH, (HEPH00002610), Distrito Federal
E. Chaves, 106, HUFU, (HUFU00044645), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena stachyophylla* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena stachyophylla* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena stachyophylla* (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Chromolaena tecta (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium tectum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/pubérulo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, até 2 m alt., eretos, sem xilopódio, ramificados ao longo do caule e na capitulescência; caules pubérulos a tomentosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.8–3.3 x 0.2–0.8 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, lâmina lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo, base arredondada a aguda, margens inteiras a raro paucisserreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a tomentosa sobre as nervuras, glandulosa, margens não-ciliadas; pecíolos 0.1–0.6 cm compr., pubérulos a tomentosos, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias corimbiformes; ramos tomentosos a vilosos, bracteados; brácteas 0.9–1.3 x 0.2–0.3 cm, pecíolos 0.1–0.3 mm compr., tomentosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.5–0.9 cm compr., estrigosos a pubérulos; invólucros cilíndricos, 7.5–10 x 2.5–3.7 mm, brácteas involucrais 6–9-seriadas, externas oblongas, 1.2–2.3 x 1–1.4 mm, ápice obtuso a arredondado, ciliado, glabro, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, 3–5-nervado, internas lineares, 7–9 x 0.6–0.8 mm, ápice agudo a obtuso, ciliado, não-petaloide, glabro, não-glanduloso, adpresso, dorso glabro, 1–3-nervado; receptáculos epaleáceos. **Flores** 15–20, corolas lilases, lobos glabros, não-glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 3–4 x 0.4–0.6 mm, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas; pápus 4–4.5 mm compr., ca. 20-30 cerdas alvas.

COMENTÁRIO

A maioria dos espécimes identificados como *Chromolaena tecta* possui folhas estreito-lanceoladas longas, com margens inteiras e capítulos mais estreitos e com 8-9 séries de brácteas involucrais, caracteres que permitem o fácil reconhecimento desta espécie, junto com as folhas congestas ao longo de todo o caule e glabras na face ventral e o hábito arbustivo ramificado da planta. Entretanto, observa-se certa variação em algum destes caracteres: alguns indivíduos ocasionalmente possuem capítulos mais largos e com menos séries de brácteas involucrais e folhas mais lanceoladas, arredondadas na base e pouco serreadas nas margens, o que pode dificultar sua identificação. *Chromolaena tecta* possui certa semelhança morfológica com *C. barbacensis*, que difere desta por possuir folhas menores, com nervuras marcadas na face abaxial e indumento mais denso em ambas as faces da folha. *Chromolaena tecta* é uma espécie característica das serras dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19836, RB, 67043, (RB00398642), Espírito Santo
G. Gardner, 518, K, (K000484793), **Typus**

Chromolaena thurnii (B.L.Robinson) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium thurnii* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** tomentoso(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/pubérula(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/dicásio; **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabrescente(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, ca. 200 cm alt., eretos, ramificados desde a base; caules denso-estrigosos a tomentosos, folhosos da base até a capitulescência. Folhas 3–5.7 x 1.5–1.6 cm, opostas, curto-pecioladas, 3-nervadas, cartáceas a coriáceas, lâmina lanceolada, oval-lanceolada, ápice acuminados, base aguda a cuneada, margens inteiras a serreadas, revolutas, face adaxial glabrescentes, face abaxial denso-estrigosa a tomentosa, glandulosa, denso-estrigosa a tomentosa sobre as nervuras; pecíolos 0.3–0.4 cm compr., estrigosos a tomementosos. **Capitulescência primária** corimbiforme, dicásio. **Capitulescência secundária** corimbiforme, dicásio; ramos denso-estrigosos a tomementosos, bracteados; brácteas 1.2–2.8 x 0.5–1 cm, margens inteiras, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., estrigosos a tomentosos, glandulosos. Capítulos pedunculados, pedúnculos até 1–1.5 cm compr., estrigosos a tomentosos, invólucros cilíndricos, 12–20 x 4–6 mm, brácteas involucrais ca. 30, 8–9-seriadas, externas ovadas a obovadas, 2–3 x 1.5–2 mm, ápices obtusos, cuneados, arredondados, pubérulos, adpressos, dorso verde, internas elípticas, oblongas, 5–9 x 1–1.6 mm, cuneados a subarredondados, não-petaloides, pubérulos, adpressos, dorso verde, glabro. **Flores** ca. 25, corolas ca. 6 x 1 mm, lilases, glabrescentes, papilosas. **Cipselas** oblongas, ca. 4 x 1 mm, costelas setosas, glabrescentes, pápus ca. 45 cerdas, branco a estramíneo, ca. 6 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena thurnii, assim como as demais espécies que ocorrem exclusivamente na região Norte do Brasil, é uma espécie subamostrada e com carência de estudos, sendo necessarário a realização de pesquisas sistemáticas e biogeográficas, incluindo estes táxons que ocorrem na porção Norte do país.
Essa espécie apresenta semelhanças morfológicas com *Chromolaena pharcidodes* (hábito arbustivo, ramos denso-estrigosos a tomentosos e lâmina foliar lanceolada a oval-lanceolada), o que facilmente pode levar ao erro no processo de identificação. Entretanto, *C. thurnii* diferencia-se desta pelos capítulos pedunculados (vs. sésseis) e invólucros 12–20 x 4–6 mm (vs. 7–8 x 1.5–2 mm).
Chromolaena thurnii ocorre em três países da América do Sul (Venezuela, Guiana e Brasil). No território brasileiro, possui distribuição restrita ao Estado de Roraima, no domínio fitogeográfico Amazônia.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Thurn, E.F. im, 95, K, (K000486771), **Typus**
N. A. Rosa, 326, RB, 253839, (RB00398559), Roraima
G.T. Prance, 9892, MO (MO2733473), Roraima

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Compositae) XXIX Chromolaena. Phytologia, New York, v. 20, p. 205, 1970.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Chromolaena tyleri (B.L.Robinson) R.M.King & H.Robinson

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium tyleri* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) glomeriforme(s)/dicásio; **capítulo(s)** subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, ca. 250 cm alt., eretos com ramos escandecentes, ramificados desde a base; caules glabrescentes a estrigosos, não-glandulosos, folhosos da base até a capitulescência. Folhas 8–12 x 3–5 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, cartáceas, lâmina oval, ápice acuminado, base aguda a cuneada, margens serreadas, face adaxial estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a velutina, glandulosa, estrigosa a velutina sobre as nervuras, margens ciliadas ou não; pecíolos 1.4–1.6 cm compr., denso-estrigosos, não-glandulosos. **Capitulescência primária** dicásio, glomeriforme. **Capitulescência secundária** dicásio, glomeriforme; ramos tomentosos, não glandulosos, bracteados; brácteas 4–5.5 x 0.9–1 cm, margens serreadas, pecíolos até 0.3–0.4 cm compr., denso-estrigosos, não-glandulosos. Capítulos subsésseis, pedúnculos 0.1–0.2 cm compr., tomentosos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 5–6 x 1.8–2 mm, brácteas involucrais ca. 22, 6–8-seriadas, externas elípticas, 1.8–2.3 x 1–1.3 mm, ápices arredondadas, ciliados, glabras, glandulosos ou não, adpressas, dorso estramíneo a verde, 3-nervado, glabro a pubérulo, internas elípticas, oblongas, lineares, 4–5 x 1–1.2 mm, ápices arredondados, não-petaloides, ciliados, glabros, não-glandulosos, eretos, raro adpressos, dorso estramíneo a vináceo, 1–3-nervado, glabro a pubérulo, receptáculos epaleáceos. **Flores** ca. 9, corolas ca. 3.5 x 0.5 mm, brancas, lobos glabros a pubérulos, não-gladulos. **Cipselas** oblongas, 2–2.5 x 0.4–0.5 mm,3-costadas, costelas setosas, pubescentes,não-glandulosas, pápus ca. 20 cerdas,branco a estramíneo,3–3.5 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena tyleri pode ser confundida com *C. pharcidodes* pelos ramos estrigosos; lâmina foliar com ápice acuminado; capítulos sésseis a subsésseis e brácteas involucrais com ápices arredondados. Contudo, pode ser diferenciada pelo hábito arbustivo com ramos escandescentes (vs. arbustos eretos); capitulescência dicásio, glomeriforme (vs. corimbiforme) e ca. 9 flores por capítulo (vs. 6).
A espécie ocorre na Colômbia, Venezuela e Brasil. No território brasileiro, a distribuição de *Chromolaena tyleri* está restrita ao Estado do Amazonas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 5501, INPA, 171163, (INPA0171163), Amazonas
D. Daly, 5501, INPA, 171163, (INPA0171163), Amazonas
D. Daly, 5501, RB, 362676, (RB00398593)
D. Daly, 5501, RB, 362676, (RB00398593)

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studies in the Eupatorieae (Compositae) XXIX Chromolaena. Phytologia, New York, v. 20, p. 205, 1970.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Chromolaena ulei (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ulei* Hieron

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/estrigoso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** uninérvea(s)/trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, até 1.5 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules glabros a estrigosos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.3–3.2 x 0.2–0.6 cm, opostas, pecioladas, 1–3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina lanceolada a linear, às vezes elíptica, ápice agudo a obtuso, base aguda a atenuada, margens inteiras, às vezes esparsamente serreadas, face adaxial glabra, não-glandulosa, face abaxial glabrescente a estrigosa sobre as nervuras, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 2.3–5 mm long, glabros a estrigosos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. Capitulescências secundárias paniculiformes, ramos estrigosos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.6–3.2 x 0.1–0.8 cm, pecíolos 1.1–6 mm long, glabros a estrigosos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados a longamente pedunculados, pedúnculos 0.6–3.2 cm compr., pubérulos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 7–9.8 x 3–4.4 mm, brácteas involucrais 28–45, 6–8-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.4–3.7 x 1–1.5 mm, ápices arredondados, raro agudos ou obtusos, estramíneos ou raro vináceos, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 5.9–8.7 x 0.6–1.1 mm, ápices agudos a arredondados, estramíneos a raro vináceos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 1–3, lineares, 6.1–8 x 0.4–0.6 mm, 1-nervadas, ápice e dorso estramíneos, não-ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 19–27, corolas 3.7–5.5 x 0.4–0.8 mm, lilases, lobos glabros, glandulosos ou não. **Cipselas** obcônicas, 3–3.9 x 0.5–0.8 mm, 3–5-costadas, costelas e sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 28–42 cerdas, branco, 4–5.2 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena ulei é endêmica ao litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ocorre em geral em áreas de restinga. A espécie pode ser facilmente reconhecida pelas folhas em geral lineares e estreitas, densamente dispostas ao longo do caule e glabras. Entretanto, alguns indivíduos apresentam certa variação morfológica e parecem formar um contínuo com *C. pedunculosa*.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Marchett, 131, US, (US01668533), Rio Grande do Sul
F. Gonzatti, 1809, ECT (ECT0005127), Rio Grande do Sul
R.M. Klein, 6591, FLOR (FLOR0001953), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Figura 7: *Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena verbenacea (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium verbenaceum* DC.
heterotípico *Eupatorium rhodolepis* Chodat
heterotípico *Eupatorium verbenaceum* var. *rhodolepis* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** glabro(s)/hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/estrigosa(s)/hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** adpressa(s)/glandulosa(s)/glabra(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** adpressa(s)/glabra(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/subséssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 2 m alt., eretos, raro procumbentes, sem xilopódio, ramificados apenas na capitulescência; caules hirsutos, raro glabros, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 1.7–8.3 x 0.7–0.4 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, papiráceas a cartáceas, lâmina ovalada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, base cuneada a atenuada, margens serreadas a raro crenadas, face adaxial glabra a estrigosa, não-glandulosa, face abaxial estrigosa a hirsuta apenas sobre as nervuras, não-glandulosa ou raro glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.3–2.3 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. **Capitulescências primárias** corimbiformes. **Capitulescências secundárias** corimbiformes, ramos hirsutos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.6–6.1 x 0.2–2.9 cm, às vezes margens inteiras, pecíolos 0.2–1.7 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. Capítulos pedunculados, raro subséssseis, pedúnculos 0.2–2.3 cm compr., estrigosos ou hirsutos, raro glabros ou glabrescentes, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 7.2–9.7 x 2.5–3.4 mm, brácteas involucrais 18–29, 5–6-seriadas, externas ovaladas a oblongas, 1.7–3.4 x 0.7–2 mm, ápices arredondados a obtusos, raro cuneados, vináceos ou raro estramíneos, ciliados, glabros, não-glandulosos ou raro glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a vináceo, 3–5-nervado, glabro, internas lineares, 6.3–8.4 x 0.7–1.2 mm, ápices acuminados a arredondados, vináceos ou raro estramíneos, não-petaloides, ciliados ou não, glabros, não-glandulosos, adpressos, dorso estramíneo a vináceo, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos ou raro paleáceos, páleas 1–3, lineares, 6.7–8.2 x 0.4–0.5 mm, 1–3-nervadas, ápices estramíneos a vináceos, dorso estramíneo, não-ciliadas, não-glandulosas. **Flores** 11–17, corolas 4–5.3 x 0.4–0.7, lilases, lobos glabros a pubérulos, não-glandulosos ou raro glandulosos. **Cipselas** obcônicas ou raro oblongas, 2.9–3.8 x 0.5–0.8 mm, 5–6-costadas, costelas glabras a setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 27–40 cerdas, alvo a estramíneo, 4.2–5.4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena verbenacea é bastante distinta das demais espécies de *Chromolaena* pelo seguinte conjunto de caracteres: folhas cuneadas a atenuadas na base, em geral não-glandulosas e hirsutas sobre as nervuras na face abaxial; caules em geral hirsutos; capitulescências corimbiformes; e capítulos com em geral todas ou quase todas as brácteas involucrais vináceos nos ápices e dorsos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Christ, 392, RB, (RB01426858), Rio Grande do Sul
P. Dusén, 8274, S (S15-62775), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 6: *Chromolaena verbenacea* (DC.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Chromolaena verticillata R.M.King & H.Robinson

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: indumento caule(s)** hirsuto(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/ hirsuta(s); **face(s) adaxial da folha(s)** hirsuta(s); **filotaxia** verticilada(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/ oblanceolada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira; **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** papiloso(s)/glanduloso(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, ca. 40 cm alt., eretos, sem xilopódio, ramificados apenas a partir da capitulescência; caules hirsutos, não-glandulosos, folhosos até a capitulescência. **Folhas** 0.6–3.5 x 0.1–0.7 cm, 3-4 verticiladas, pecioladas, 3-nervadas, nervuras subparalelas, coráceas, lâmina lanceolada a elíptica ou oblanceolada, ápice agudo, base aguda a decorrente, margens inteiras, face adaxial hirsuta, não-glandulosa, face abaxial hirsuta, glandulosa, hirsuta sobre as nervuras, pecíolos 0.2–0.3 cm compr., hirsutos, não-glandulosos. **Capitulescência primária** corimbiforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, ramos hirsutos, não-glandulosos, bracteados, brácteas 0.2–0.7 x 0.1–0.2 cm, pecíolos ca. 0.2 mm compr., hirsutos, glandulosos. **Capítulos** pedunculados; pedúnculos 0.7–1.5 cm compr., hirsutos, não-glandulosos, invólucros cilíndricos, 8–9 x 3-5 mm, brácteas involucrais ca. 30, 4–5-seriadas, externas oblongas a arredondas, 2.8–3.1 x 1.1–1.5 mm, ápices agudos a arredondados, vináceos, esparso-ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados, dorso 3-nervado, internas estreito-lanceoladas, ca. 5.2–5.6 x 0.6–1.2 mm, ápices agudos a apiculados, vináceos, não-ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados, dorso 3-nervado, glabro, receptáculos convexos a cônicos, epaleáceos. **Flores** 16-37, corolas 2.9–4.5 x 1 mm, lilases, lobos papilosos na face interna, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, ca. 2.4–3.3 x 0.5–0.6 mm, 5-costadas, costelas proeminentes, setosas, não-glandulosas, pápus ca. 30 cerdas, alvo, 2.8–4 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena verticillata é facilmente reconhecida e distinguida das demais espécies do gênero pela filotaxia verticilada e nervação subparalela.
O táxon é endêmico do Cerrado brasileiro, na Serra do Cipó, no Estado de Minas Gerais.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R.M. King, 8488, US, (US01668693), Minas Gerais
A.P. Duarte, 7562, K, (K000802901), **Typus**
A.P. Duarte, 7562, US, 2853646, (US00146362), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 1085–1113, 2015.
FORZZA, R. C. 2010. Lista de espécies Flora do Brasil http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
KING, R. M.; ROBINSON, H. E. Studiens in the Eupatorieae (Asteraceae) CC. addttions to the genus Chromolaena. Phytologia, New York, v. 47, p. 231, 1980.

Chromolaena vindex (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium vindex* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/tomentoso(s)/seríceo(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/tomentosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/seríceo(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** inteira/serreada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/campanulado(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s)/oblonga(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 0.6 m alt., eretos, com xilopódio, ramificados desde a base e na capitulescência; caules seríceos a tomentosos, glandulosos, folhosos até a capitulescência. Folhas 0.8–1.9 x 0.3–1.2 cm, opostas ou alternas, pecioladas, 3-nervadas, membranáceas, lâmina lanceolada a ovalada, ápice agudo a obtuso, base truncada, margens inteiras a serreadas, face adaxial serícea, glandulosa, face abaxial tomentosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 0.1–0.2 cm compr., seríceos a tomentosos, não-glandulosos. Capitulescências primárias corimbiformes. Capitulescências secundárias ausentes ou corimbiformes, ramos seríceos a tomentosos, glandulosos, bracteados, brácteas 0.5–0.7 x 0.1–0.2 cm, pecíolos ca. 0.1 cm compr., seríceos. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0.3–1.3 cm compr., tomentosos, glandulosos, invólucros cilíndricos a campanulados, 6–7 x 3.3–4 mm, brácteas involucrais 15–20, 3–4-seriadas, externas deltoides a lanceoladas, 2.2–3.4 x 0.8–1 mm, ápices atenuados, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, eretos a recurvados, dorso vináceo a esverdeado, 3–5-nervado, pubérulo, internas lineares, 6.2–6.6 x 0.6–0.9 mm, ápices atenuados a caudados, vináceos, não-petaloides, ciliados, pubérulos, glandulosos, eretos, dorso esverdeado, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. Flores 20–30, corolas 4.6–4.9 x 0.4–0.8, lilases, lobos pubérulos, glandulosos. Cipselas obcônicas a oblongas, 2.8–3.3 x 0.5–0.8 mm, 5-costadas, costelas setosas, sinúsias glabras a setosas, não-glandulosas, pápus ca. 30–40 cerdas, alvo a estramíneo, 4.9–5.8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena vindex pode ser reconhecida pelos caules incano-seríceos ou gríseo-tomentosos, cespitosos, com capitulescências em geral de poucos capítulos com invólucros campanulados e brácteas involucrais com ápices atenuados, vináceos. A espécie é ocasionalmente confundida com *C. revoluta*, da qual difere por apresentar mais flores nos capítulos, pelo seríceo ou tomentoso indumento dos ramos e folhas e pelas folhas membranáceas, de menores dimensões.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.H.F. Oldenburger, 1800, MO (MO1899940), Distrito Federal
M.A. Silva, 1003, US, (US01668680), Distrito Federal
A.B. Giroldo, 53, CEN (CEN00095922), Distrito Federal
R. Romero, 3767, HUFU, (HUFU00057599), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Contro, F.L. & Nakajima, J.N. 2017. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Asteraceae - Eupatorieae. Boletim de Botânica 35: 113-162.

Chromolaena xylorhiza (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium xylorhizum* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: indumento caule(s)** glanduloso(s)/hirsuto(s)/viloso(s). **Folha: face(s) abaxial da folha(s)** glanduloso(s) pontuada(s)/vilosa(s); **face(s) adaxial da folha(s)** hirsuta(s)/estrigosa(s); **filotaxia** oposta(s); **formato da folha(s)** ovada(s); **margem(ns) da folha(s)** crenada(s); **nervação** trinérvea(s). **Inflorescência: bráctea(s) involucral(ais) externa(s)** ereta(s)/recurvada(s)/glandulosa(s)/pubérula(s); **bráctea(s) involucral(ais) interna(s)** ereta(s)/recurvada(s)/pubérula(s)/glandulosa(s); **capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s)/cima(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: lobo(s) da corola** glanduloso(s)/pubérulo(s)/glabro(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** glabro(s)/setuloso(s); **forma cipsela(s)** obcônica(s); **pápus** cerda(s) escabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, até 60 cm alt., procumbentes, xilopódio presente, ramificados desde a base ou apenas na capitulescência; caules hirsutos a vilosos, glandulosos, folhosos na metade inferior e áfilos ou quase áfilos na superior. **Folhas** 1,6–3,9 x 0,8–2,6 cm, opostas, pecioladas, 3-nervadas, coriáceas, lâmina ovalada, ápice agudo a atenuado, base arredondada, margens crenadas, face adaxial estrigosa a hirsuta, não-glandulosa, face abaxial vilosa, glandulosa, margens ciliadas, pecíolos 2–3,6 mm compr., vilosos, glandulosos. **Capitulescência primária** glomeriforme. **Capitulescência secundária** corimbiforme, eixos vilosos, glandulosos, bracteados; brácteas 0,6–1,4 x 0,3–0,5 cm, pecíolos 0,9–2 mm, vilosos, glandulosos. **Capítulos** sésseis; invólucros cilíndricos, 5,2–7,5 x 3–3,5 mm, brácteas involucrais ca. 15–20, 6–8 seriadas, externas ovaladas a oblongas, ápices cuneados a arredondados, vináceos, ciliados, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso esverdeado, 3-nervado, glabro, internas lineares, ápices acuminados a arredondados, vináceos, ciliados, não-petaloides, pubérulos, glandulosos, recurvados a eretos, dorso esverdeado, 1–3-nervado, glabro, receptáculos epaleáceos. **Flores** 15–22, corolas 4–4,6 x 0,4–0,6 mm, lilases, lobos glabros a pubérulos, glandulosos. **Cipselas** obcônicas, 2,5–2,9 x 0,5–0,7 mm, 5-costadas; costelas setosas, sinúsias glabras, não-glandulosas, pápus ca. 20–30 cerdas, alvo a estramíneo, 4,5–4,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Chromolaena xylorhiza é tratada por Christ & Ritter (2019) como parte do "complexo *Chromolaena congesta*", o qual encontra-se atualmente em estudo. Entre as espécies do complexo, *C. xylorhiza* aproxima-se mais de *C. ascendens*, da qual difere sobretudo pelo indumento das cipselas. *Chromolaena xylorhiza* é uma espécie rara e pouco coletada, conhecida apenas para poucos pontos de ocorrência nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Regnel, I210, K, (K000486770)

BIBLIOGRAFIA

Martins, C.P.V. 2017. Os campos rupestres do Campo das Vertentes, Minas Gerais, Brasil: Eupatorieae (Asteraceae). Dissertação de mestrado (Botânica Aplicada). Universidade Federal de Lavras, Lavras. 247 f.
Christ, A.L. & Ritter, M.R. 2019. A taxonomic study of Praxelinae (Asteraceae - Eupatorieae) in Rio Grande do Sul, Brasil. Phytotaxa 393(2): 141-197.

Conocliniopsis R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Conocliniopsis*, *Conocliniopsis prasiifolia*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Conocliniopsis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16068.

DESCRIÇÃO

Subarbutso ou arbusto, ereto. Folhas opostas, às vezes alternas, lamina ovada, crenada. Capitulescência denso corimbiforme ou paniculiforme. Capítulos discóides. Brácteas involucrais 12-16, 3-seriadas, persistentes; receptáculo conico, glabro, fortemente foveolado. Flores 20-30, lavandula ou azulada, corola funeiforme, glandulosa, lobos internamente mamilosos, anteras com apêndice ovado, colar alongado, cilíndrico, estilete com ramos filiformes, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 4-5-costada, setosa, carpopódio proeminente, setoso. Papilho cerdoso, 1-seriado, cerdas 30-35, barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Conocliniopsis prasiifolia (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Conoclinium prasiifolium* DC.
heterotípico *Eupatorium urticaefolium* L.

DESCRIÇÃO

Arbusto, 0,3#1 m alt. Ramos cilíndricos, estriados, estrigosos. Folhas alternas, pecioladas, pecíolo 0,4#4,2 cm compr.; lâmina foliar 1–5 × 0,4#2,6 cm, membranácea, discolor, ovada, ápice agudo, margem crenada, base truncada, face adaxial estrigosa e face abaxial vilosa com tricomas glandulares sésseis. Capitulescência corimbiforme. Capítulos pedunculados, pedúnculo ca. 0,3 cm compr. Invólucro 0,6#0,5 × 0,5#0,4 cm, campanulado, bisseriado; brácteas involucrais 17#20, externas 3#4 × 0,9#1,2 mm, oblanceoladas, internas 4#4,8 × 0,5#0,8mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, esverdeadas com ápice vináceo, pubescentes. Receptáculo cônico, foveolado, epaleáceo. Flores 25#35, corola 3#3,5 mm compr., lilás, glabra, tubo 1,6#1,9 mm compr., limbo 1#1,2 mm compr., lacínias 0,3#0,4 mm compr., glabras. Antera 1,1#1,2 mm compr., apêndice do conectivo obtuso, tão longo quanto largo, base truncada, colar da antera cilíndrico. Estilete 5#4,5 mm compr., glabra, ramos do estilete lineares, ápice obtuso. Cipsela 1,2#1,6 mm compr., cilíndrica a obovóide, pilosa, 5-costada; carpopódio proeminente, anuliforme. Pápus 2,3#3 mm compr., unisseriado, cerdoso, persistente.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 234, HUEFS
Oliveira, E.C., 17, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. In: Stannard, B.L. Flora of Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia Brazil. Kew, Royal Botanic Gardens 175-278.

Critonia P.Browne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Critonia*, *Critonia megaphylla*, *Critonia morifolia*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Grossi, M.A., Fernandes, A.C. 2020. Critonia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27003.

DESCRIÇÃO

Arvoreta, arbusto ereto ou liana. Ramos frequentemente fistulosos, glabros a denso vilosos. Folhas opostas, pecioladas, lâmina com bolsas secretoras translúcidas. Capitulescência paniculiforme, ampla. Capítulos pedunculados. Invólucro cilíndrico-campanulado, subimbricado, 4-6 seriado. Receptáculo plano ou levemente convexo, glabro. Bráctes involucrais desiguais, as internas facilmente decíduas. Flores 4-12. Corola subcilíndrica a estreito infundibulariforme, lobos triangulares, externamente lisos ou papilosos. Anteras com colar cilíndrico, apêndice apical ovado ou oblongo. Estilete com ramos filiformes a levemente claviformes, lisos ou mamilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 5- costada, setosa ou glabra, carpopódio curto, aneliforme, simétrico, percurrente. Papus unisseriado, cerdas persistentes

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas a elípiticas, margem denteada, invólucro 4 seriado, capítulos curto pedunculados, 6-10 flores.. Critonia morifolia
1. Folhas lanceoladas a estreito-elípticas, margem serreada ou serreado-crenada, invólucro 5 seriado, capítulos sésseis ou subsésseis, 11 flores .. Critonia megaphylla

BIBLIOGRAFIA

Referencias bibliográficas. King, R. M. & Robinson, H. 1981. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCVII. Additional new combinations. Phytologia 49: 3-6.

Critonia megaphylla (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: forma lanceolada(s) à estreito(s) elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência: capítulo(s)** séssil(eis) ou sub séssil(eis); **invólucro(s)** 5 à 6 seriado(s). **Flor: número** 11.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 5917, K, (K000955350), Minas Gerais, **Typus**

Critonia morifolia (Mill.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium morifolium* Mill.

DESCRIÇÃO

Folha: forma ovada(s) à elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência: capítulo(s)** curto(s) pedunculado(s); **invólucro(s)** 4 seriado(s). **Flor: número** 6 à 10.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 2059, S (S15-62873), S

Dasycondylus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dasycondylus*, *Dasycondylus debeauxii*, *Dasycondylus dusenii*, *Dasycondylus hirsutissimus*, *Dasycondylus platylepis*, *Dasycondylus regnellii*, *Dasycondylus resinosus*, *Dasycondylus riedelii*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Rivera, V.L. 2020. Dasycondylus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16073.

DESCRIÇÃO

Subarbustos e arbustos, eretos ou prostrados. Ramos estriados e hirsutos. Folhas opostas, pecioladas, lâminas ovadas a oblongas, margem inteira a serreada. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discóides, sésseis a curto-pedicelados. Invólucro subimbricado, 3-4-seriado, receptáculo cônico, glabro a pubescente, foveolado, brácteas involucrais 15-25. Flores 20-60, alvas, corola funeiforme, lobos internamente lisos, externo papiloso, glanduloso e curto pubescente, anteras com apêndice ovado, colar curto, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio alargado, hirsuto. Cipselas prismática, 5-costada, base setosa, carpopódio grande, procurrente nas costas da cipsela. Pápus cerdoso, cerdas 30-40, persistentes

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave disponível e traduzida: King, R.M. & Robinson, H. 1972. Phytologia 24:188
1. Folha com base cordada a truncada; lobos da corola com pelos externamente .. *Dasycondylus platylepis*
1. Folha com base cuneada; lobos da corola com pouco ou nenhum pelo .. 2
2. Capítulos com 45 a 60 flores .. 3
2. Capítulos com 20 a 40 flores .. 4
3. Brácteas involucrais externas 3 vezes mais longas do que largas e de ápice obtuso, e capítulo com 60 flores .. *Dasycondylus debeauxii*
3. Brácteas involucrais externas raramente 2 vezes mais longas do que largas e arredondadas no ápice, e capítulo de 45-50 flores .. *Dasycondylus lobbii* (Bolívia, Peru)
4. Lobos da corola de 1.5 a 2 vezes mais longos do que largos, e com poucos pelos externamente .. 5
4. Lobos da corola raramente mais longos do que largos e com glândulas externamente .. 7
5. Ramos hirsutos, ausência de cerdas nos lobos da corola, face abaxial pilosa .. *Dasycondylus hirsutissimus*
5. Ramos com poucos pelos, cerdas nos lobos da corola, face abaxial tomentosa .. 6

6. Folhas quase glabras com margem crenada, e brácteas involucrais externas obtusas .. *Dasycondylus riedellii*
6. Folhas com face abaxial tomentosa, margem denteada e brácteas involucrais externas arredondadas .. *Dasycondylus regnellii*
7. Brácteas involucrais externas arredondadas, capítulos de 27 a 40 flores, e folhas ovado-lanceoladas .. *Dasycondylus dusenii*
7. Brácteas involucrais externas agudas, capítulos com 20 a 30 flores, e folhas oblongo-ovadas .. *Dasycondylus resinosus*

BIBLIOGRAFIA

R. King & H. Robinson. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVII. A new genus, Dasycondylus. Phytologia 24: 187.

Dasycondylus debeauxii (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium debeauxii* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais); **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, decumbente ou escandente. Ramos pubescentes. Folhas opostas, pecioladas, lâmina membranácea, ovada a estreito ovada, ápice agudo, margem crenada, base cuneada, face adaxial glabrescente, face abaxial pubescente, glanduloso-pontuada, acródroma supra-basal. Capitulescência paniculiforme, eixos corimbiformes. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriado, receptáculo conico, foveolado, brácteas involucrais 27-30, desiguais, dorso pubescente, glanduloso-pontuado, externas oval-lanceoladas, ápice obtuso, internas lanceoladas, ápice agudo. Flores 53-75, alvas, corola esparso glanduloso estipitado, lobos com tricomas curtos. Cipselas prismáticas, 5-costadas, ápice setoso, tricomas geminados, carpopódio anuliforme, procurrente nas costas da cipsela. Papus cerdoso

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 8966, UEC
M. Debeaux, 74, P (P00603169), GH, (GH00007626), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Dasycondylus dusenii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s)/piloso(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais); **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es)/clavado(s)/mamiloso(s). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, pouco ramificado. Folha peciolada, lâmina ovada, ápice agudo, margem subserrada ou inteira, base breve cuneada, face adaxial pubescente, face abaxial pubérula-tomentosa. Capítulo discóide. Invólucro campanulado, brácteas involucrais 25-30, externas oblongas, ápice obtuso ou truncado, denso hirsutas, internas lanceoladas. Flores 27-40, corola com lobos somente glandulosos, antera com apêndice ovado-oblongo. Cipsela com ápice setoso. Pápus cerdoso, cerdas 35-40, ápice agudo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. K. Dusén, 17214, US, (US00145798), Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

R.M. King & H. Robinson. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVII. A new genus, Dasycondylus. Phytologia 24: 189.

Dasycondylus hirsutissimus (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium hirsutissimus* Baker
heterotípico *Dasycondylus santosii* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais); **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** clavado(s). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Caule simples, cilíndrico, estriado, denso hirsuto. Folhas opostas, curto pecioladas, lâmina ovado-rombóidea, ápice acuminado, margem inciso-crenada, base atenuada, face adaxial esparso pilosa, face abaxial denso pilosa, peninérvea. Capitulescência corimbiforme. Capítulo discóide, curto pedunculado. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 15-18, externas oblanceoladas, ápice agudo, dorso pubescente, internas lineares, ápice agudo, dorso pubescente. Flores 30-40, corola tubulosa, glanduloso-pontuada no ápice,lobos externamente papiloso, anteras com apêndice oblongo-ovado, estilete com ramos lineares. Cipsela glabra. Pápus cerdoso, alvo, cerdas 40, persistentes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 11041, RB, 233453, (RB00398684), Bahia
T. S. Santos, 1713, RB, 262000, (RB00398694), US, 233453, (US00145800), Bahia, **Typus**

Dasycondylus platylepis (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium platylepis* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **formato** oblonga(s); **margem(ns)** serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais); **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva. Ramos parcialmente achatados, fistulosos, estriados, pubescentes, esparso glanduloso-pontuados. Folhas opostas, levemente discolor, membranácea, peciolada, lâmina apical lanceolada a estreito lanceolado-deltóide, basal deltóide, ápice atenuado, margem duplo-serreada a denteada, ciliada, base truncada, levemente decorrente, face adaxial glabra a esparso-setosa, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial setosa, denso glanduloso-pontuada, eucamptódroma, nervuras proeminentes, setosas a pubescentes. Conflorescência terminal, corimbiforme, laxa, eixos seríceo-tomentosos. Capítulos pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriadas, receptáculo levemente convexo, foveolado, glabro, brácteas involucrais ca. 24, membranáceas, glabrescentes, cremes, ca. 7-8 estrias longitudinais, margem ciliada, externas oblongas, ápice cuneado, internas oblongas a lineares, ápice cuneado a agudo. Flores ca. 40, corola estreito-funeiforme, branca, externamente glabra, internamente pilosa, tubo com base levemente alargada, lobos papilosos, eretos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice ovado, base truncada, estilete com ramos cilíndricos, levemente claviformes, papilosos, base cilíndrica, glabra. Cipselas curto prismáticas, 5-costadas, ápice setoso, base esparso-setosa ou glabra, carpopódio distinto, decorrente às costas, assimétrico. Pápus cerdoso, alvo, cerdas livres.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 361, K, (K000488937), K, (K000941197), P (P00603170), **Typus**

Dasycondylus regnellii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais)/mais longa que larga; **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es)/clavado(s). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ramificado. Folha peciolada, lâmina ovada, ápice breve acuminado, margem distinta serrada, base breve cuneada, face abaxial denso tomentosa. Capítulo discóide. Invólucro campanulado, brácteas involucrais ca. 20, externas obovadas, ápice obtuso, denso hirsuto, internas lanceoladas. Flores ca. 25-30, corola com lobos setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice amplo ovado. Cipsela com ápice denso setoso. Papus cerdoso, cerdas com ápice agudo

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 715, US, (US00145799)

BIBLIOGRAFIA

R.M. King & H. Robinson. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVII. A new genus, Dasycondylus. Phytologia 24: 190.

Dasycondylus resinosus (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Mikania resinosa* Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** imbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** oval(ais); **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es)/clavado(s). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ereto ou escandente. Ramos basais fistulosos, glabros, ramos superiores estriados, pubescentes. Folhas opostas, membranáceas, pecioladas, lâmina ovada ou largo ovada, ápice agudo, margem inteira ou crenado-dentada, base cuneada, face adaxial glabra, face abaxial pubescente, glanduloso-pontuada, acrodroma suprabasal. Capitulescência paniculiforme, eixos corimbiformes. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais 2-23, desiguais, dorso pubescentes, glanduloso-pontuado, externas oblongo-lanceoladas, ápice agudo, internas lanceoladas, ápice agudo. Flores 25-35, alvas, corola glanduloso estipitada, lobos pilosos. Cipsela prismática, 5-costada, glabra, carpopódio anuliforme, leve procurrente. Pápus cerdoso, alvo ou palhete

COMENTÁRIO

Quanto a nervação, as folhas são triplinérveas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, J.P., 147, UEC
Sprengel ?, 407, P (P00708634)

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

R.M. King & H. Robinson. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVII. A new genus, Dasycondylus. Phytologia 24: 191.

Dasycondylus riedelii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: cilíndrico(s) estriado(s) hirsuto(s) presente(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **formato** ovada(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s); **oposta(s)** presente(s); **peciolada(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **capítulo(s)** curto(s) pedicelado(s); **panícula(s) corimbo** presente(s); **receptáculo** cônico(s)/foveolado(s). **Flor: apêndice(s) da antera(s)** mais longa que larga; **base do estilete(s)** hirsuta(s); **corola branca funiforme(s)** presente(s); **ramo(s) do estilete(s)** linear(es). **Fruto: carpopódio distinto(s)** presente(s); **cipsela(s) prismática(s) 5 costada(s)** presente(s); **pápus 30 40 cerda(s)** escábrida(s)/unisseriado(s)/persistente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto pouco ramificado. Folha peciolada, lâmina ovada, ápice breve acuminado, margem leve crenulada ou subintegra, base breve cuneada, ambas faces glabrescentes. Capitulo discóide. Invólucro campanulado, brácteas involucrais ca. 20, externas oblongas, ápice agudo. Flores ca. 25, corola com lobos glanduloso-setosos, anteras com apêndice oblongo. Cipsela esparso setosa. Pápus cerdoso, cerdas ca. 40, ápice agudo a subagudo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., GH, (GH00006347), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

R.M. King & H. Robinson. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVII. A new genus, Dasycondylus. Phytologia 24: 191.

Diacranthera R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diacranthera*, *Diacranthera crenata*, *Diacranthera hebeclinia*, *Diacranthera ulei*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Fernandes, A.C., Grossi, M.A. 2020. Diacranthera *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16084.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto. Caule curto pubescente. Folha oposta, curto peciolada, lamina ovada. Capitulescência curto cimosa. Capítulo curto pedunculado. Invólucro 2-seriado. Receptáculo amplo convexo. Brácteas involucrais ca. 25, subiguais, ovadas ou oblongo-lanceoladas. Flores 50-65. Corola estreito-infundibuliforme, lobos esparso setosos, esparso glanduloso. Anteras com apêndice apical bilobado. Estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio espessado, denso hirsuto. Cipsela prismática, 5-costada, glabra, carpopódio espessado. Pápus unisseriado, cerdas 35

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.
1. Caule glabro, folhas glabras, ápice acuminado, receptáculo piloso .. D. hebeclinia
1. Caule piloso, folhas pilosas e/ou glanduloso pontuadas, ápice agudo, receptáculo esparso piloso ou glabro
2. Folhas com numerosas glandulas proeminentes, anteras com apêndice bilobado até o meio, corola avermelhada, com lobos glabros .. D. crenata
2. Folhas com pontuações glandulares, anteras com apêndice bilobado até a base, corola alvo-esverdeada, com lobos curto setosos .. D. ulei

Diacranthera crenata (Schltdl. ex Mart.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Campuloclinium crenatum* Schltdl. ex Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s); **indumento** piloso(s) e ou glanduloso(s) pontuado(s). **Inflorescência: receptáculo** esparso(s) piloso(s) ou glabro(s). **Flor: antera(s) com apêndice(s)** inteiro; **corola** vermelha; **lobo(s)** setoso(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, E., 3010, K
R.M. Harley, 18309, K, (K000069879), K

Diacranthera hebeclinia H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha: ápice(s)** acuminado(s); **indumento** glabro(s). **Inflorescência: receptáculo** piloso(s). **Flor: antera(s) com apêndice(s)** inteiro; **corola** alvo - esverdeada; **lobo(s)** glabro(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 6125, CEPEC, NY, US

Diacranthera ulei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s). **Folha: ápice(s)** agudo(s); **indumento** piloso(s) e ou glanduloso(s) pontuado(s). **Inflorescência: receptáculo** esparso(s) piloso(s) ou glabro(s). **Flor: antera(s) com apêndice(s)** inteiro; **corola** alvo - esverdeada; **lobo(s)** glabro(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9119, US, (US00145801), Ceará, **Typus**
L.P. Queiroz, 13755, K

Dissothrix A.Gray

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dissothrix*, *Dissothrix imbricata*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Dissothrix *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16089.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Folhas opostas, lâmina ovado-lanceolada, serrada. Capitulescência paniculiforme, com ramos cimosos. Capítulos discóides. Brácteas involucrais 15, subimbricadas, 3-seriadas, receptáculo plano, glabro. Flores 6-8, alvas, corola tubulosa, esparso glandulosa, lobos lisos, anteras com apêndice oblongo, colar filiforme; estilete com ramos longo clavados, mamilosos na base, estilopódio alargado, glabro. Cipsela prismática, 5-costada, curto setosa, carpopódio anuliforme. Papilho cerdoso, 5 cerdas longas acima das costas, ca. 18 cerdas curtas, desiguais

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Piauí)

Dissothrix imbricata (Gardner) B.L.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Stevia imbricata* Gardner

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificada. Ramos cilíndricos, estriados, puberulos. Folhas superiores, alternas, inferiores opostas, pecioladas, lâmina lanceolada, membranácea, ápice agudo, margem serreado-denteada, base atenuada, faces glabrescentes, acródroma basal. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro imbricado, brácteas involucrais 2-seriadas, estreito-lanceoladas, glabrescentes. Flores 6, corola tubulosa. Cipsela costada, esparso pilosa. Papilho cerdoso, cerdas desiguais, 35-40

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1744, K, (K000054173), K, (K000054172), K, , (K000054171), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sinônimo: Dissothrix gardneri A. Gray

Disynaphia Hook. & Arn. ex DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Disynaphia*, *Disynaphia calyculata*, *Disynaphia ericoides*, *Disynaphia filifolia*, *Disynaphia ligulifolia*, *Disynaphia littoralis*, *Disynaphia minutiflora*, *Disynaphia multicrenulata*, *Disynaphia praeficta*, *Disynaphia radula*, *Disynaphia senecionidea*, *Disynaphia spathulata*, *Disynaphia variolata*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Hattori, E.K.O., Grossi, M.A. 2020. Disynaphia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25226.

DESCRIÇÃO

Erva perene ou subarbusto. Folhas alternas, geralmente denso espiraladas, lâmina linear a oblonga ou oblanceolada, margem inteira ou diminuto serreada. Capitulescência corimbiforme. Capítulo discóide, pedunculado. Invólucro 2-3-seriado, receptáculo levemente convexo ou plano, glabro a esparso piloso, brácteas involucrais ca. 11-15, desiguais, dorso pubescente. Flores púrpura, avermelhada, lilás ou alva, corola com tubo amplo na base, lobos mais compridos do que largos, superfície interna lisa ou mamilosa, externa glabra, setosa ou glanduloso-pontuada. Anteras com apêndice largo, ápice constrito, base hastada, colar curto. Estilete com ramos lineares, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 4-5-costada, glabra ou esparso glandulosa, carpopódio indistinto, às vezes setoso. Pápus cerdoso, unisseriado, cerdas ca. 35, geralmente decíduas em conjunto com o calo na base, células apicais agudas

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas viscosas .. D. praeficta
1. Folhas pilosas ou glabras ou glanduloso-pontuadas, nunca viscosas .. 2
2. Folhas lanceoladas, linear-lanceolada, elíptico-lanceoladas ou oblonga .. 3
2. Folhas lineares ou linear-espatuladas ou filiforme .. 5
3. Subarbusto ou arbusto, brácteas involucrais internas com ápice obtuso, flores 5 .. 4
3. Erva, brácteas involucrais internas com ápice agudo, flores 14-15 .. D. radula
4. Folhas lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, face abaxial denso tomentosa ou velutinea .. D. multicrenulata

4. Folhas linear-lanceoladas, face abaxial estrigoso-tomentosas .. D. senecionidea
5. Folhas incano-tomentosas em ambas faces .. 6
5. Folhas laxo tomentosas, pubescentes, glabrescentes ou glabras .. 7
6. Folhas linear-espatuladas .. D. ligulifolia
6. Folhas espatuladas .. D. spathulata
7. Brácteas involucrais internas agudas .. D. calyculata
7. Brácteas involucrais internas obtusas .. 8
8. Folhas submuricado-pubérula, especialmente nas bordas e nervura ou esparso pubérula .. 9
8. Folhas glabras .. 10
9. Folhas lineares, não glanduloso-pontuadas .. D. littoralis
9 Folhas linear-espatuladas, glanduloso-pontuadas .. D. variolata
10. Folhas denso glanduloso-pontuadas .. D. minutiflora
10. Folhas sem glândulas .. 11
11. Brácteas involucrais não glandulosas, corola alva .. D. filifolia
11. Brácteas involucrais glanduloso-pontuadas, corola lilás .. D. ericoides

Disynaphia calyculata (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** agudo(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos denso folhosos, tênue incano-tomentosos. Folhas alternas, lâmina lineares, ápice agudo, margem inteira, ambas faces esparso tomentosas ou glabrescentes. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedúnculo tomentosos. Invólucro campanulado-cilíndrico, 2-seriado, brácteas involucrais 8-10, dorso tomentoso, externas lineares, ápice agudo, internas lanceoladas, ápice agudo. Flores 5, lilás ou avermelhadas. Cipselas glabras. Pápus cerdoso

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tweedie, s.n., K, (K000488918), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. 1876. Compositae II: Eupatoriaceae. *In* Martius, C.F.P. von (ed.) *Flora brasiliensis* 6(2): 181-374.

Disynaphia ericoides (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos alvo-pubescentes. Folhas alternas, sésseis, alternas, densamente espiraladas, lâmina linear, ápice agudo, margem inteira, base aguda, ambas faces glabras. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedunculados. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 10-12, desiguais, dorso denso pubescentes, glanduloso-pontuadas, externas lanceoladas, ápice agudo, internas oblongas, ápice obtuso. Flores 5, lilás. Cipsela 5-costada, glabra, carpopódio obsoleto. Pápus cerdoso, cerdas finas, palhetes, barbeladas

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Scaramuzza, 76, ESA, 8705, (ESA008705), São Paulo
Gaudichaud, 843, P (P00742391), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l. (Compositae - Eupatorieae) no Estado de São Paulo - Brasil. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Tese de doutorado.

Disynaphia filifolia (Hassl.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** linear(es)/subulada(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glabra(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glabra(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 1m. Ramos costados, curto pubescentes, densamente folhosos. Folhas alternas, fasciculadas, estreito lineares a filiformes, glabras. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedúnculo papilosos, brácteas subinvolucrais 3-4, foliáceas. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais oblongas, ápice obtuso, dorso alvo-pubérulo, internas maiores que externas. Flores 4-5, corola alva. Cipsela 2mm. Papus cerdoso, cerdas barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Capanema, 4946, RB, (RB00399374)
Hassler, E., 8995, P (P00742410), K, (K000488916), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia ligulifolia (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** espatulada(s)/linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos denso foliosos, tênue incano-tomentosos. Folhas alternas, lâmina linear-espatulada, ápice obtuso, margem inteira, base longo atenuada, ambas faces incano-tomentosas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulo discoide, pedunculado. Invólucro cilíndrico-campanulado, brácteas involucrais 8-10, externas menores, ápice agudo, internas oblongas, ápice obtuso. Flores 5, avermelhadas. Cipsela glabra. Pápus cerdoso, alvo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonzatti, F., s.n., FURB, (FURB04282), Rio Grande do Sul
Tweedie, John, s.n., E, (E00385500), K, (K000488913), K, (K000941431), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia littoralis (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glabrescente(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Ramos cilíndricos, denso velutíneo, folhosos. Folhas alternas, sésseis, lâmina linear, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ambas faces muricado-pubescente, principalmente nas margens e nervuras, ou subglabras, uninérveas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedúnculo tomentoso. Invólucro estreito-campanulado ou semicilíndrico, 2-seriado, brácteas involucrais 10-12, dorso denso seríceos. externas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, ápice agudo, internas oblongas, ápice obtuso. Flores 5, avermelhadas. Cipselas pentagonais, glabras. Pápus cerdoso, cerdas alvas, barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatscbach, G., 12424, K, (K000941436)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia minutiflora R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) herbácea(s) perene(s)/lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** subulada(s); **face(s) adaxial da folha(s)** glandulosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glandulosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glanduloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ramificada, ou subarbusto. Ramos cilíndricos, esparso puberulos, glanduloso-pontuados. Folhas alternas, sésseis, subuladas, denso glanduloso-pontuadas, ápice agudo. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discoides, pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais 10-12, ápice púrpura, estreito oblonga, ápice obtuso, denso piloso-fimbriado, dorso glanduloso-pontuado, esparso pubérulo. Flores 5, alvas, corola glabra, lobos glanduloso-pontuados. Cipsela glabra, ápice setoso, glanduloso-pontuado. Papus cerdoso, cerdas 10, barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19573, US, (US00145789), MO (MO797888), MBM (MBM087414), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXCI. Various new species from Brazil. Phytologia 46(5):295-307.

Disynaphia multicrenulata (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Disynaphia achillaea* (Chodat) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glandulosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto. Ramos densamente folhosos, denso gríseo-tomentosos ou velutíneos. Folhas alternas, curto pecioladas, lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira ou denticulada, base arredondada, face adaxial gríseo tomentosas, glanduloso-pontuada, face abaxial denso gríseo-tomentosas a velutíneas. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discoides, pedúnculo tomentoso. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais com dorso lanuginoso, externas curtas, ovado-lanceoladas, internas oblongas, ápice obtuso. Flores 5, corola roxo-purpura. Cipselas glabras. Pápus cerdoso, palhete

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2622, K, (K000941434), Mato Grosso do Sul
Sello, 677, K, (K000488912), P (P02399770), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia praeficta (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** oblanceolada(s)/linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** glandulosa(s)/viscosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glandulosa(s)/viscosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** agudo(s); **bráctea-involucral(ais)** ovada(s)/oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto. Ramos dicotomicos, às vezes fasciculados, densamente folhoso no ápice. Folhas alternas, espiraladas, lâmina linear a estreito-oblanceolada, ápice agudo, caloso, margem crenada a serreada, ambas faces glanduloso-pontuadas, viscosas, uninérveas. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discoides, pedúnculo glanduloso-pontuado, glanduloso estipitado. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 10-12, ápice acuminado, margem laciniada, dorso glanduloso-pontuado, externas lineares ou estreito ovado-lanceoladas, internas oblongo-ovadas, margem ciliada. Flores 5, alvas a rosa-claras, corola com tubo glabro, lobos com ápice agudo. Cipsela 5-costada, costas setosas, às vezes ápice glanduloso estipitado ou glanduloso-pontuado, carpopódio estreito anuliforme, setoso. Pápus cerdoso, cerdas planas, barbeladas

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, s.n., K, (K000941440), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, B1-1990, P (P00603167), RB, 20606, (RB00464108), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia radula (Chodat) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) herbácea(s) perene(s)/lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glandulosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** agudo(s); **bráctea-involucral(ais)** linear(es). **Flor: número** 5/mais de 10. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ou subarbusto, com xilopódio. Caule simples, ereto, folhoso, curto e denso pubescente. Folhas alternas, sésseis ou breve pecioladas, lâmina lanceolada ou oblonga, ápice agudo, margem inteira ou serrada, base arredondada ou levemente cordada, face adaxial curto estrigosa, face abaxial curto estrigosa, glanduloso-pontuada. Capitulescencia corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedúnculo denso puberulo. Invólucro campanulado, 2-3-seriado, brácteas involucrais externas oblongo-lanceoladas, ápice obtuso, dorso subtomentoso, internas amplo lineares, ápice agudo, dorso subtomentoso. Flores 14-15, lilás. Cipsela 3mm. Pápus cerdoso, alvo, cerdas barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 7938, K, (K000964355), Rio de Janeiro
Hassler, 8538, P (P00742622), P (P00742621), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia senecionidea (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** linear(es) lanceolada(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glandulosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s)/glandulosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** agudo(s)/obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** ovada(s)/oval-lanceolada(s)/linear(es). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos cilíndricos, estriados, tomentosos. Folhas alternas, sésseis, lâmina linear-lanceolada, ápice acuminado, margens inteiras ou levemente serreadas, base truncada, ambas faces escabras, estrigoso-tomentosas, glandulosas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, pedunculado. Invólucro campanulado, 2-seriadas, receptáculo plano, glabro, brácteas involucrais ca. 10, lanceoladas ou oblongas, tomentosas, glandulosas, ápice agudo ou obtuso, purpúreo, margens inteiras, ciliadas, nervuras estriadas. Flores 5, lilases, monoclinas, corola tubulosa, tubo glabro, ápice 5-lobado, lobos triangulares, glandulosos, anteras de base aguda, apêndice amplamente ovado, ramos do estilete lineares, cilíndricos, papilosos, ápice agudo a obtuso. Cipselas obcônicas, glabras, 5-costadas. Pápus cerdoso, 1-seriado, cerdas barbeladas, alvas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 568, HUFU
P. Dusén, 7636, S (S15-70334), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Hattori, E.K.O. 2009. Asteraceae da Estação Ecológica do Panga, Uberlândia, Minas Gerais. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. Dissertação de mestrado.

Disynaphia spathulata (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Disynaphia halimifolia* (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) lenhoso(s) ramificado(s). **Folha: formato da folha(s)** espatulada(s); **face(s) adaxial da folha(s)** tomentosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** tomentosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos denso folhosos, denso tomentosos. Folhas alternas, lâmina espatulada, ápice obtuso, margem inteira, base longo atenuada, ambas faces denso gríseo-tomentosas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discoides, pedunculados. Invólucro cilíndrico-campanulado, brácteas involucrais 8-10, dorso incano-tomentosas, externas menores, lanceoladas, internas oblongas, ápice obtuso. Flores 5, avermelhadas a rosadas. Cipsela glabra. Pápus cerdoso, alvo ou rosado-avermelhado

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Paula-Souza, 4241, ESA, 89781, (ESA089781), Goiás
Isabelle, s.n., K, (K000488914), Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Disynaphia variolata (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) herbácea(s) perene(s). **Folha: formato da folha(s)** espatulada(s)/linear(es); **face(s) adaxial da folha(s)** glabrescente(s)/glandulosa(s); **face(s) abaxial da folha(s)** glabrescente(s)/glandulosa(s). **Inflorescência: ápice(s) bráctea-involucral(ais) interna(s)** obtuso(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: número** 5. **Fruto: indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta, ramificada. Ramos cilíndricos, folhosos. Folhas alternas, sésseis, linear-espatuladas, ápice obtuso, margem inteira, face adaxial glabrescente, face abaxial esparso puberulo, ambas faces glanduloso-pontuadas. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capitulo discoide, pedunculado. Invólucro 2-3-seriado, dorso gríseo-tomentoso, externas lanceoladas, ápice agudo, internas elíptico-oblongas, ápice obtuso, margem ciliada. Flores 5, corola púrpura. Cipsela glabra. Pápus cerdoso, cerdas 40, barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dombrowski, L.T., 11229, RB, (RB00399583), Paraná
A. Saint-Hilaire, C2-1553, P (P00742722), P (P04266833), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Eitenia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eitenia*, *Eitenia polyseta*, *Eitenia praxelioides*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Eitenia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27045.

DESCRIÇÃO

Ervas, eretas, anuais ou perenes. Caule cilíndrico, estriado, hirsuto. Folhas opostas, curto-pecioladas, lâmina ovada, trinervada desde a base, face abaxial glanduloso pontuada. Conflorescência em panícula cimosa ou subcimosa, laxa. Capítulo longo pedunculado. Invólucro campanulado. Brácteas involucrais 3-4-seriadas imbricadas a subimbricadas, desiguais, lanceoladas, caducas, externas caindo primeiro. Receptáculo cônico, glabro. Flores alvas a arroxeadas, corola funeiforme, lobos desiguais, oblongos, superfície interna densamente longo-papilosa. Antera com colar alargado inferiormente, apêndice levemente oblongo. Estilete com ramos filiformes, densamente longo-papilosos, base não alargada, glabra. Cipsela obcompressa, costas denso longo-cerdosas, superfícies pouco a muito pilosas. Carpopódio distinto, assimétrico. Pápus unisseriado, cerdas, cilíndricas, robustas, às vezes intercaladas com cerdas mais delicadas, escabras, ápice agudo, persistente.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos hirsutos, flores lilás, papilho com 8 cerdas E. praxelioides
1. Ramos denso hirsutos, flores alvas, papilho com 20 cerdas .. E. polyseta

Eitenia polyseta R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s). **Folha: abaxial** pubescente(s); **adaxial** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** atenuada(s); **disposição** oposta(s); **margem(ns)** serrada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s); **forma** paniculiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **receptáculo** convexo(s)/glabro(s). **Flor: cor** alvo; **estilopódio** cilíndrico(s)/glabro(s); **indumento** glabro(s). **Fruto: carpopódio** assimétrico(s); **costa(s)** 3; **indumento** setoso(s); **pápus** unisseriado(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 10354, NY, (NY00168309), Goiás, **Typus**

Eitenia praxelioides R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s). **Folha: abaxial** pubescente(s); **adaxial** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **disposição** oposta(s); **margem(ns)** serrada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s); **forma** paniculiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **receptáculo** convexo(s)/glabro(s). **Flor: cor** violeta; **estilopódio** espessado(s)/glabro(s); **indumento** setoso(s). **Fruto: carpopódio** assimétrico(s); **costa(s)** 3; **indumento** setoso(s); **pápus** unisseriado(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 8923, CEN, 135599 (CEN00059166), Pará

Eupatoriopsis Hieron.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eupatoriopsis*, *Eupatoriopsis hoffmanniana*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Eupatoriopsis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115040.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Folhas opostas, lâmina ovada a elíptica, ápice agudo, margem serrada. Capitulescência cimosa, laxa. Capítulo discóide. Invólucro subimbricado, 1-2-seriado, receptáculo cônico, glabro. Brácteas involucrais 12-14, subiguais, membranáceas ou escariosas, internas caducas. Flores ca. 30, lilás, corola funeiforme, tubo curto, glabro, lobos amplo triangular, externamente glandulosos, internamente papilosos, anteras com apêndices longos, colar alargado na base, estilete com ramos estreito linear, densamente papiloso, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela obcompressa, 2-costada, setosa, carpopódio distinto, assimétrico. Pápus cerdoso, 1-seriado, cerdas 18-20, curtas, desiguais, persistentes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Eupatoriopsis hoffmanniana Hieron.

DESCRIÇÃO

Erva anual, 15-60cm. Caule simples ou ramificado, cilíndrico, sub-estriado, pubescente. Folhas breve pecioladas, lâmina ovada, membranácea, discolor, margem serrada, às vezes crenado-serrada, base atenuada, ambas faces pilosas, broquidródroma. Capitulescência corimboso-paniculiforme. Capítulos pedunculados, ca. 8-12 cm. Invólucro amplo-campanulado, receptáculo conico, foveolado, glabro, brácteas involucrais 10, obovadas, membranáceas, ápice obtuso, escarioso-hialino. Flores 10-30, lilás, corola 2-2,5mm compr., tubo 0,5mm compr., anteras 3mm compr., estilete 5mm compr. Cipsela 3mm compr., glabra, costas escabras. Papus 0,2mm compr.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 684, S (S10-19868), S (S10-19866), S (S10-19865), S (S10-19859), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Eupatorium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eupatorium*, *Eupatorium lineatum*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Grossi, M.A. 2020. Eupatorium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22208.

DESCRIÇÃO

O gênero Eupatorium L. ocorre na América do Norte, Europa e Asia, de acordo com a circunscrição mais restrita proposta por King & Robinson (1987). A grande maioria das espécies foram segregadas em outros gêneros, mas algumas ainda não foram transferidas formalmente para outros gêneros por falta de estudos mais aprofundados. Este é o caso de Eupatorium lineatum Sch. Bip. ex Baker, que deverá ser transferido para o gênero Chromolaena por Nakajima e Castro (com. pess.)

Forma de Vida
Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

Eupatorium lineatum Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Subarbusto 0,5m alt., caule ereto; ramos cilíndricos, estriados, estrigoso-tomentosos, glanduloso-pontuados. Folhas alternas, sésseis, distribuídas ao longo do caule, lâminas subcoriáceas, lineares, ápice obtuso, margem inteira, base atenuada, ambas as faces glanduloso-pontuadas, nervação reticulódroma. Capitulescência corimbosa, terminal. Capítulos sésseis, invólucro 3-seriado, cilíndrico, brácteas involucrais persistentes, esverdeadas, ápice agudo, vináceo, margem inteira, ciliada, série externa oval-lanceolada, persistente, glanduloso-pontuada, série intermediária lanceolada, caduca, série interna linear, hialina, caduca, glabra; receptáculo levemente convexo, glabro. Flores 5, lilases, corola infundibuliforme, glanduloso, lobos mais longos que largos, triangulares, revolutos, externamente glandulosos, internamente papilosos; anteras com apêndices apicais obtusos, base sagitada, colar cilíndrico; estiletes apêndices apicais agudos, papilosos, ramos lineares, base cilíndrica. Cipselas primáticas, 5-costadas, glabras, nervuras setosas; carpopódios simétricos, cilíndrico. Pápus unisseriado, cerdoso, creme, cerdas ca. 30

Forma de Vida
Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Sello, s.n., P (P04267479), **Typus**
R. Romero, 1537, HUFU

Fleischmannia Sch.Bip.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fleischmannia*, *Fleischmannia hatschbachii*, *Fleischmannia laxa*, *Fleischmannia laxicephala*, *Fleischmannia matogrossensis*, *Fleischmannia microstemon*, *Fleischmannia remotifolia*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Fernandes, A.C., Grossi, M.A. 2020. Fleischmannia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16122.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, ou subarbustos eretos ou apoiantes. Ramos cilíndricos, estriados, glabros ou pubescentes. Folhas opostas, raramente subopostas ou alternas, pecioladas. Capitulescência paniculiforme, terminal. Invólucro campanulado, subimbricado, 3-4 seriado. Receptáculo plano ou levemente convexo, glabro. Brácteas involucrais persistentes. Flores 20-50. Corola infundibulariforme, lobos largo triangular, ambas faces papilosas, externamente com tricomas longos, unisseriados, septados. Antera com colar cilíndrico, apêndice apical oblongo. Estilete com ramos lineares e levemente clavados, longo papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela cilíndrica, 5-costada, com ou sem tricomas geminados, em geral não glandulosas, carpopódio anuliforme, simétrico. Papus unisseriado, cerdas barbeladas, delgadas

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave adaptada de Robinson, H. (2015)
1. Plantas anuais com ramos fortemente ascendentes .. F. microstemmon
1. Plantas perenes com ramos abertos .. 2
2. Capitulos agrupados em corimbos densos, estilete com ramos alargados no ápice .. F. remotifolia
2. Capítulos agrupados laxamente, estilete com ramos não alargados .. 3
3. Capítulos com pedúnculos denso pubescente, papus com cerdas alargadas na base .. F. laxicephala
3. Capítulos com pedúnculos hispidos com glandulas estipitadas ou glabros, papus com cerdas não alargadas na base .. 4
4. Capítulos com pedúnculos hispidos com glandulas estipitadas, brácteas involucrais internas agudas com margem escariosa, corola lavandula .. F. laxa
4. Capítulos com pedúnculos glabros ou subglabros, com tricomas não glandulares esparsos, brácteas involucrais internas obtusas ou arredondadas e margem amplo escariosas, corola alva .. 5

5. Folhas membranáceas, amplo ovadas com margem serrada, com face abaxial esparso glanduloso pontuada .. F. mattogrossensis
5. Folhas subcoriáceas, estreito ovadas com margem esparso serrada, ambas faces sem glandulas .. F. hatschbachii

BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 2015. The genus Fleischmannia in Argentina, Bolivia, Brazil and Paraguay (Eupatorieae, Asteraceae). Phytokeys 57:61-92

Fleischmannia hatschbachii H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aberto(s). **Folha: forma** ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** amplo paniculiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor: corola** alvo. **Fruto: pápus** cerda(s) com base cilíndrica(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 34659, US, (US01268795), Mato Grosso, **Typus**

Fleischmannia laxa (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aberto(s). **Folha: forma** amplo ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es)/ glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** amplo paniculiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** híspido(s). **Flor: corola** lilás. **Fruto: pápus** cerda(s) com base cilíndrica(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4856, K, (K000484809), K, (K000484808), **Typus**

Fleischmannia laxicephala (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aberto(s). **Folha: forma** ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es)/glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** amplo paniculiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor: corola** alvo. **Fruto: pápus** cerda(s) com base achatada(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 12341, LP, FLOR (FLOR0021781), Santa Catarina, **Typus**

Fleischmannia matogrossensis H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aberto(s). **Folha: forma** amplo ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es)/glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** amplo paniculiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor: corola** alvo. **Fruto: pápus** cerda(s) com base cilíndrica(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 66769, US, (US01268796), Mato Grosso, **Typus**

Fleischmannia microstemon (Cass.) R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fleischmannia microstemon*, *Fleischmannia microstemon var. microstemon*, *Fleischmannia microstemon var. paniculata*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium microstemon* Cass.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ascendente(s). **Folha: forma** ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es)/glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** amplo paniculiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** pubescente(s). **Flor: corola** lilás/alvo. **Fruto: pápus** cerda(s) com base cilíndrica(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos com pedúnculos pubérulo, folhas com ápice obtuso ou levemente acuminado, cipselas com costas palhetes .. F. microstemon var. microstemon
1. Capítulos com pedúnculos hispidos e pequenas glandulas estipitadas, folhas com ápice abruptamente curto acuminada, cipselas com costas obscuramente palhetes .. F. microstemon var. paniculata

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Burchell, 7480, K, (K000955349), K, Goiás

Fleischmannia microstemon (Cass.) R.M.King & H.Rob. var. *microstemon*

DESCRIÇÃO

Subarbustos até 1,5m alt., eretos ou apoiantes. Ramos delgados, pubescentes. Folhas opostas, com internós de 4-5cm, pecíolos de 1,5-2,5cm; lâmina membranácea, 4-5x2,5-2,7cm, ovada, ápice agudo, margem serrada na metade superior, base arredondada, glabrescente na face adaxial, pubescente e glandulos-pontoada na abaxial, trinérvea. Inflorescência paniculiforme difusa de capítulos dispostos em cimas corimbiformes laxas nas extremidades de raminhos, bracteados. Capítulos com 20-25 flores. Invólucros 3,5-4mm compr.; brácteas involucrais dispostas em 3 séries, todas lanceoladas com os ápices agudos e dorsos glabrescentes. Flores com corola ca. 2,5mm compr., alvacentas; estilete com base cilíndrica, glabra, ramos ligeiramente claviformes. Cipselas 1,5-1,7mm compr., 5-costada, com tricomas nos ângulos; carpopódio distinto. Pápus de cerdas delgadas, alvacentas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cassini, A.H.G., s.n., P, **Typus**

Fleischmannia microstemon var. *paniculata* H.Rob.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica pela folha com ápice curto acuminado, capitulescência com eixos com glândulas estipitadas, capítulos com pedúnculos com glandulas estipitadas e cipselas com costas não palhetes ou obscuramente palhetes

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. S. Santos, 3151, US, (US01268794), Bahia, **Typus**

Fleischmannia remotifolia (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aberto(s). **Folha: forma** ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **indumento** tricoma(s) não glandular(es)/glandular(es). **Inflorescência: capitulescência(s)** denso(s) corimbiforme(s); **capítulo(s) com pedúnculo(s)** pubescente(s). **Flor: corola** lilás/alvo. **Fruto: pápus** cerda(s) com base cilíndrica(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., 16689, RB, (RB00402077), Ceará
A.C. Vauthier, 259, G-DC, Minas Gerais, **Typus**

Gardnerina R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gardnerina*, *Gardnerina angustata*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Gardnerina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27068.

DESCRIÇÃO

Erva anual ou perene de vida curta, base decumbente. Ramos eretos. Folhas opostas na base, alternas no ápice dos ramos, lâmina ovada a rombóidea, repando-denteada a pinatifida. Capitulescência cimosa, poucos capítulos discóides. Invólucro bisseriado, receptáculo plano, glabro, brácteas involucrais 10-12, iguais ou subiguais, persistentes, lanceoladas, bicostadas. Flores 12-15, alvas, corola funeiforme, com tricomas glandulares estipitados na base, limbo com tricomas curtos, lobos externamente lisos, internamente denso papilosos, anteras com filamentos pilosos, colar cilndrico, estilete com ramos amplo clavados ou achatados, denso curto-papilosos, estilopódio cilindrico ou levemente alargado, glabro. Cipsela subprismática, 5-costada, glabra, carpopódio distinto, alargado. Papus ausente

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

Gardnerina angustata (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Piqueria angustata* Gardner

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Caule ramificado, cilíndrico, estriado, viscoso-viloso. Folhas opostas, às vezs alternas, longo pecioladas, alada, lâmina ovada, margem dentada, base truncada, acródroma, ambas faces pilosas, viscosas. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos discóides, pedunculados Invólucro campanulado, glanduloso-piloso, receptáculo conico, glabro, brácteas involucrais subiguais, lanceoladas, acuminadas, glanduloso-ciliadas, 3-nervadas. Flores 12, corola tubulosa, tubo glanduloso piloso na base, fauce ampliada, anteras com apêndice inconspícuo ou ausente, estilete com ramos clavados. Cipsela oblonga, base atenuada, glabra

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3809, K, (K000067660), K, (K000067661), Goiás

Goyazianthus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Goyazianthus*, *Goyazianthus tetrastichus*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.N., Fernandes, A.C. 2020. Goyazianthus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27074.

DESCRIÇÃO

Subarbustos eretos, Folhas opostas, sésseis; lâmina elíptica, ápice agudo, base aguda, margem inteira, revoluta, camptódroma, glandulosa e pubescente em ambas as faces. Capitulescência dicasiforme. Capítulos homógamos, discoides; pedunculado . Invólucro cilíndrico, imbricado; brácteas involucrais 3- seriadas, glandulosas. Eixo da inflorescência convexo, epaleáceo. Flores 4(6), corola creme, tubulosa, actinomorfa ; estilete base alargada, pilosa, ramos clavados, papilosos. Cipselas prismáticas. Pápus ca. 7 mm compr., 1- seriado, cerdoso, cerdas livres, alvacentas, persistentes.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. and H. Robinson. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). *Monographs in Systematic Botany. Missouri Botanical Garden* 22: 1–581.
Ribeiro, R. N . 2017. *Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do Bioma Cerrado.* Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 155pp.

Goyazianthus tetrastichus (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Symphyopappus tetrastichus* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Subarbustos eretos, 40 cm alt. Caule cilíndrico, pubescente. Folhas opostas, sésseis; lâmina 2,5–7 × 0,2–0,7 cm, elíptica, ápice agudo, base aguda, margem inteira, revoluta, camptódroma, glandulosa e pubescente em ambas as faces. Capitulescência dicasiforme. Capítulos homógamos, discoides; pedúnculo 3–6 mm compr., glanduloso. Invólucro 8–9 × 2–3 mm, cilíndrico, imbricado; brácteas involucrais 3- seriadas, glandulosas. Eixo da inflorescência convexo, epaleáceo. Flores 4(6), corola creme, tubulosa, actinomorfa, tubo 5–7 mm compr., glabro, lóbulos ca. 1 mm compr., glandulosos na face externa e glabros na face interna; anteras ca. 2 mm comp., apêndice do conectivo ca. 0,5 × 0,4 mm; estilete 2–5 mm compr., base alargada, pilosa, ramos 3–3,5 mm compr., clavados, papilosos. Cipselas 3–4 mm compr., prismáticas, 5–6- costadas, pilosas nas costelas. Pápus ca. 7 mm compr., 1- seriado, cerdoso, cerdas livres, alvacentas, persistentes.

COMENTÁRIO

Distingui-se das demais espécies de Eupatorieae, devido as brácteas involucrais conduplicadas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M. & Bishop, L.E., 8881, K, (K000941757), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Goyazianthus tetrastichus* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Goyazianthus tetrastichus* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Grazielia*, *Grazielia bishopii*, *Grazielia brevipetiolata*, *Grazielia dimorpholepis*, *Grazielia gaudichaudeana*, *Grazielia intermedia*, *Grazielia mollicoma*, *Grazielia mollissima*, *Grazielia multifida*, *Grazielia nummularia*, *Grazielia schultzii*, *Grazielia serrata*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Hattori, E.K.O., Grossi, M.A. 2020. Grazielia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27076.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, ou arbustos eretos, com poucos a muitos ramos. **Caule** cilíndrico, estriado, geralmente densamente pubérulo a hirtelo, ou esparsamente hirsuto. **Folhas** opostas, curto-pecioladas, lâmina ovada a lanceolada, às vezes divididas em segmentos estreitos, margens geralmente serreadas, nervura central depressa na face adaxial, ambas as faces densamente pubérulas, às vezes glandulosas. **Inflorescências** em corimbos densos; capítulos curto pedunculados; brácteas involucrais ca. 15, subimbricados, em 3-4 séries, desiguais, com uma série externa, mais escura, diferenciada das demais séries; receptáculo plano ou levemente convexo, glabro. **Flores** 5 por capítulo, corola com base alargada, e levemente larga próxima ao ápice, de cor branca, rosa, lilás ou púrpura, lobos triangulares, geralmente liso na superfície interna; colar da antera curta, cilíndrica, com células subquadradas ou oblongas, com espessamentos transversais, oblíquos, ou verticais, tecas das anteras com base curto acuminados, apêndice do conectivo mais longo que largo; estilete não alargado na base, glabro, ramos do estilete lineares, não alargados no ápice, densamente curto papilosos. **Cipsela** prismática, 4-5-costada, geralmente com poucos tricomas glandulares curto-estipitadas, e tricomas tectores curtos; carpopódio ausente, ou curto cilíndrico; pápus ca. 20-30 cerdas, persistentes, congestas, escábridas, com ápice das células agudo.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 2-3-pinatissectas, segmentos lineares .. G. multifida
1. Folhas inteiras ou lobadas .. 2
2. Folhas com face abaxial tomentosa, pilosa, pubérula ou escabra .. 3
2. Folhas com ambas faces glabras .. 10
3. Folhas lineares ou estreito lanceoladas .. G. serrata
3. Folhas outras formas .. 4

4. Folhas com margem crenado-serrada ou crenada .. 5
4. Folhas com margem serrada .. 8
5. Folha ovada .. 6
5. Folha lanceolada ou ovada, obovada ou obovado-oblongo .. 7
6. Folhas glanduloso-pontuadas .. G. bishopii
6. Folha sem pontuações glandulosas .. G. schultzii
7. Folha lanceolada, face abaxial velutíneo-tomentosa .. G. intermedia
7. Folha ovada, obovada ou obovado-oblonga, face abaxial escabra .. G. brevipetiolata
8. Margem da folha com incisões profundas, incano velutineo, base cordada .. G. molissima
8. Margem da folha com incisões não profundas, tomentosa, base obtusa ou aguda .. 9
9. Folhas com ápice e base agudos .. G. dimorpholepis
9. Folhas com ápice e base obtusos .. G. mollicoma
10. Folhas elípticas a ovadas, glabras .. G. gaudichaudiana
10. Folhas orbiculadas, tomentosas .. G. nummularia

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia bishopii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/obtuso(s); **base da folha(s)** arredondada(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, pouco ramificado. Ramos cilíndricos, denso pubérulo. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada, ápice agudo ou obtuso, margem crenulada, base obtusa, face adaxial puberula, glanduloso-pontuada, face abaxial pubescente nas nervuras, glanduloso-pontuada, acródroma-basal. Capitulescência tirsóide ou panicula-corimbiforme. Capítulo discóide. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais externas 2-4, lanceoladas ou lineares, dorso esparso pubescente, internas oblongas, ápice obtuso, denso pubérulo, dorso 4-costado. Flores 5, alvas, corola infundibulariforme, tubo glabro, lobos esparso puberulo, glanduloso-pontuado, anteras com apêndice ovado. Cipsela triangular, glabra, carpopódio conspícuo, glanduloso. Pápus cerdoso, cerdas ca. 40, ápice agudo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hattori, E.K.O. et al., 1504, K, (K000941548), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King. R.M. & Robinson, H. 1981. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCIX. Two new species of Grazielia from Brazil. Phytologia 49: 284-290.

Grazielia brevipetiolata Baker ex Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** atenuado(s)/obtuso(s); **base da folha(s)** obtusa(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Ramos cilíndricos, denso escábrido-velutíneo. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada, obovada ou obovado-oblonga, ápce obtuso, margem crenada ou inciso-crenada, base truncada ou cuneada, ambas faces escábridas, glanduloso-pontuadas, peninérvea. Capitulescência denso corimbiforme. Capítulo discóide, pedunculado. Invólucro campanulado, 3-seriado, brácteas involucrais oblanceoladas, ápice obtuso, margem hialina, ciliada, dorso pubérulo. Flores 5, corola infundibulariforme, glabra, lobos triangulares. Cipsela prismática, glanduloso-pontuada. Papus cerdoso, cerdas ca. 40

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, s.n., P (P02405792), **Typus**

Grazielia dimorpholepis (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) glanduloso(s)/estrigoso(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **base da folha(s)** arredondada(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/carpopódio ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto 0,5–1 m alt.; ramos cilíndricos, costados estrigosos, glandulosos. Folhas simples, opostas, pecíolo 2–15 mm, limbo 15–90 × 8–25 mm, ovado a lanceolado; ápice agudo a obtuso, margens serreadas, base aguda; face adaxial setosa, glandulosa, face abaxial tomentosa, glandulosa. Capítulos discóides, pedunculados, em corimbos; invólucro cilíndrico, 4–6 mm compr., 2–3 mm diâm., bractéolas maiores que o invólucro; brácteas involucrais 6, persistentes, 2-seriadas, 5 × 0,5 mm, linear-lanceolada, esverdeada, ápice agudo, setosa, glandulosa, série interna 4 × 1,5mm, oblonga, ápice arredondado, tomentoso,margens ciliadas, setosa, glandulosa; receptáculo plano, glabro. Flores 5, creme, monóclinas, corola tubulosa, tubo 2,5 mm compr., 1 mm diâm., internamente glabro, fauce infundibuliforme, lobos 0,3 × 0,3 mm, estrigosos, glandulosos; anteras com apêndice apical obtuso a agudo, base sagitada; ramos do estilete cilíndricos, pilosos, ápice arredondado, sem pilosidade abaixo do ponto de bifurcação. Cipsela obcônica, 1,2–1,5 mm compr., 07–0,8 mm diâm., glabra, 5-costada; pápus cerdoso, 1-seriado, 3,5 mm.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, 447, K, (K000488906), P (P02670542), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia gaudichaudeana (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s)/glanduloso(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/obtuso(s); **base da folha(s)** obtusa(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/carpopódio ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 0,6-1,5 m, pouco ramificados, desde a base; ramos marrom-avermelhados, esparso-tomentosos, com tricomas glandulares, levemente viscosos. Folhas opostas, superiormente alternas, patentes, caducas, pecíolos 1-5 mm, densamente com tricomas glandulares, lâmina 6-41 X 2-21 mm, membranácea, oblongo-oval, ápice agudo a obtuso, margens crenado-serreada, com tricomas glandulares, base obtusa, ambas as faces glanduloso-pontuadas, 1 par de nervuras acródromas basais. Capitulescência laxa, ou congesta, eixos tomentosos, com tricomas glandulares, brácteas foliáceas lanceoladas, glanduloso-pontuadas, bractéolas subinvolucrais 3,5-9 X 0,25-1 mm, linear-subuladas, com tricomas glandulares, marrom-avermelhadas. Capítulos subsésseis, pedúnculos 1-2 mm; invólucro 4-6 mm, campanulado, brácteas involucrais 7, 2-seriadas, escariosas, ápice obtuso, fimbriado, densamente tomentosas, glanduloso-pontuadas, 3-nervadas, externas 3,5-5 X 1-1,5 mm, oblongo-lanceoladas, margens ciliadas, internas 4-5 X 1,25-1,5 mm, oblongas, ápice fimbriado, margens hialinas, fimbriadas; receptáculo plano, foveolado. Flores com corola 3-4,5 mm, glabra ou com tricomas glandulares, lobos 0,5-0,75 mm, externamente densamente glanduloso-pontuados; anteras com apêndice lanceolado; estilete com ramos obtusos, papilosos. Cipselas 1,5-2 mm, 5-costadas, glabras, apicalmente às vezes com tricomas glandulares; pápus 3-4 mm, cerdas 35-40, cilíndricas, barbeladas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudchaud, 669, P (P02477196), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia intermedia (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s)/glanduloso(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** atenuado(s); **base da folha(s)** atenuada(s); **formato da folha(s)** oval-lanceolada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos 1,5 m, eretos, ramificados desde a base; ramos acastanhados, densamente tomentosos, glanduloso-pontuados, lâmina 2,5-111 X 5-28 mm, subcoriácea, oval-lanceolada, ápice acuminado, margens serreadas, base atenuada a cuneada, face adaxial esparso-estrigosa, glanduloso-pontuada, face abaxial densamente tomentosa, principalmente nas nervuras, glanduloso-pontuada, camptódromas. Capitulescência terminal, eixos levemente estriados, densamente tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas linear-lanceoladas, esparso-tomentosas, glanduloso-pontuadas, bractéolas subinvolucrais subuladas, esparso-tomentosas, glanduloso-pontuadas. Capítulos com pedúnculos 1-2 mm, tomentosos, glanduloso-pontuados; invólucro 4-5 mm, campanulado, brácteas involucrias 10, 3-4-seriadas, escariosas, margens ciliadas, face abaxial tomentosa, glandulos-pontuada, 3-5-nervads, purpurascentes, externas 0,75-1,5 X 0,5-0,75 mm, ovais, ápice agudo, internas 3,5-4 X 1-1,25 mm, oblongas, ápice obtuso; receptáculo plano, alveolado. Flores com corola 2,75-3 mm, glabra, lobos 0,25-0,5 mm, externamente glabros; anteras com apêndice lanceolado; estilete com ramos obtusos, papilosos. Cipselas 1,75-2 mm, 5-costadas, glabras, esparsamente com tricomas glandulares no ápice; pápus 2-2,5 mm, cerdas 25-30, levemente achatadas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, 844, P (P00742448), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia mollicoma (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** obtuso(s); **base da folha(s)** obtusa(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramo cilíndrico, tomentoso. Folhas opostas, pecioladas, lâmina elíptico-oblonga, ápice obtuso, margem obtuso serrada, base arredondada, face adaxial tomentela, face abaxial tomentosa, peninérvea. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discóides, sésseis. Invólucro 2-seriado, brácteas involucrais 10, externas lineares, híspido-ciliadas, internas oblongo-rombóideas ou ovadas, ápice obtuso, dorso gríseo-tomentoso. Flores 5, corola cilíndrica, glabra, lobos deltóides. Cipsela prismática, glabra. Pápus cerdoso, cerdas ca. 37

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 2233, K, (K000941553), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, 823, P, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia mollissima (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) hirtelo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **base da folha(s)** obtusa(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Caule simples, incano-velutíneo, glanduloso. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a largo ovada, ápice agudo, margem serrada com incisões profundas, base arredondada, face adaxial pubescente, glanduloso-pontuada, face abaxial incano-velutínea, glanduloso pontuada. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 10-11, externas subuladas, internas oval-oblongas, ápice arredondado, dorso esparso piloso, glanduloso. Flores alvas, corola com lobos glanduloso-estipitados, estilete com ramos lineares. Cipelas 5-costadas, glabras, carpopódio obsoleto. Pápus cerdoso, cerdas espessas, concrescidas em anel na base

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, 371, P (P00742499), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia multifida (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) hirtelo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/obtuso(s); **base da folha(s)** atenuada(s); **formato da folha(s)** linear(es). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto ou decumbente. Ramos esparso pilosos. Folhas opostas, 2-3-pinatissectas, lâmina com segmentos lineares, ápice agudo ou obtuso, ambas faces esparso pilosas. Capítulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, subsésseis. Invólucro campanulado, 2-seriado, receptáculo plano, glabro, brácteas involucrais 10-12, externas lineares ou subuladas, glabras, internas oblongas, ápice obtuso, dorso tomentoso. Flores alvas, corola com logos glandulosos estipitados, estilete com ramos lineares, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas 5-costadas, glabras. Pápus cerdoso, cerdas espessas, poucas não concrescidas em anel na base

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, 509, P (P00244257), **Typus**
I. Cordeiro, 1290, ESA, 19147, (ESA019147), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia nummularia (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) esparsamente hirsuto(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** obtuso(s); **base da folha(s)** arredondada(s)/ cordada(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Ramos esparso pubescentes. Folhas opostas, pecioladas, lâmina orbicular, ápice obtuso, margem serrado-crenada, base cordada, ambas faces glabras. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro estreito-campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 10, externas lineares, glabras, internas oblongo-lanceoladas, ápice obtuso, dorso pubescente. Flores 5, alvas, corola cilíndrica. Cipselas prismáticas. Papus cerdoso, cerdas planas, curto barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Richter, E., s.n., K, (K000941566), Rio Grande do Sul
Tweedie, s.n., K, (K000488903), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Grazielia schultzii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) esparsamente hirsuto(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **base da folha(s)** arredondada(s); **formato da folha(s)** ovada(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, pouco ramificado. Ramos cilíndricos, piloso. Folhas opostas, pecioladas, lâmina amplo ovada, ápice agudo, margem crenado-serrada, base obtusa, face adaxial glabra, face abaxial pilosa nas nervuras, acródroma basal. Capitulescência tirsóide-paniculiforme, eixos corimbiformes. Capítulo discóide, pedunculado. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais externas 2-3, lineares ou lanceoladas, pilosas, internas 5, oblongas, ápice truncado, pubérulo. Flores 5, alvas, corola infundibulariforme, glabra, lobos externamente pilosos, anteras com apêndice subquadrado. Cipsela triangular, glabra. Pápus cerdoso, cerdas ca. 30, escabras

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Regnell, A.F., I-230, K, (K000941576), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCIX. Two new species of Grazielia from Brazil. Phytologia 49: 284-290.

Grazielia serrata (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento caule(s) densamente pubérulo(s). **Folha: ápice(s) da folha(s)** atenuado(s); **base da folha(s)** atenuada(s); **formato da folha(s)** linear(es). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/carpopódio presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ramificado. ramos tomentosos, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, pecioladas, lâmina linear, ápice longo acuminado, margem serrada, base cuneada, face adaxial glabra ou híspida nas nervuras, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, peninérvea. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos discóides, curto pedunculados. Invólucro campanulado, 2-3-seriado, brácteas involucrais 10-12, externas lineares ou subuladas, glabras, internas oblongas, ápice obtuso, dorso pubescente, glanduloso-pontuado. Flores alvas, corola esparso glanduloso estipitada. Cipsela prismática, glabra. Papus cerdoso, cerdas espessas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, 3207, P (P02411548), K, (K000488905)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Guayania R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guayania*, *Guayania bulbosa*, *Guayania cerasifolia*, *Guayania penninervata*, *Guayania roupalifolia*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Guayania *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117106.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou arbustos, eretos. Folhas opostas, lâmina elíptica a amplo ovada, serrada. Capitulescencia fortemente cimosa, com eixos terminando em agrupamentos de capítulos sésseis ou subsésseis. Invólucro campanulado, 3-4 seriado. Receptáculo convexo a hemisférico, glabro. Brácteas involucrais ca. 12-25, subimbricadas, desiguais, persistentes. Flores 5-25, alvo-azuladas, lavandulas ou alvas, corola com tubo cilíndrico, glabro, lobos triangulares, externamente denso curto pubescente. Anteras com apêndice amplo, triangular. Estilete com ramos filiformes, cilíndricos, denso curto papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas 5 costadas, glabras ou esparso setoso, carpopódio fortemente assimétrico. Papus unisseriado, cerdoso, ca. 30-40, cerdas barbeladas, persistentes, ápice agudo

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas glabras .. 2
1. Folhas pilosas .. 3
2. Lâmina coriácea, lanceoladas a obovadas, capítulos 4-14 flores ..... G. roupalifolia
2. Lâmina membranácea, ovado-oblongas, capítulos 22-42 flores ..... G. cerasifolia
3. Subarbusto xilopodial, folhas com margem crenado-dentada, capítulos 29-36 flores ..... G. bulbosa
3. Subarbusto ou arbusto escandente, folhas com margem dentada, capítulos com 11-25 flores ..... G. penninervata

Guayania bulbosa (Aristeg.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium bulbosum* Aristeg.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: tipo** herbáceo(s) perene(s). **Folha: forma** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** crenado(s) denteada(s); **textura** membranácea(s). **Flor: número** 29 - 36.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly, J.J., 6664, NY, 7381, (NY01214697), INPA
R. S. Cowan, 31446, NYBG, 7381, (NY00007381), Amazonas, **Typus**

Guayania cerasifolia (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium cerasifolium* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: tipo** lenhoso(s). **Folha: forma** ovada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** serreada(s)/dentada(s); **textura** membranácea(s). **Flor: número** 22 - 42.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2160, P (P00742347), P (P00742346), GH, (GH00007586), **Typus**

Guayania penninervata (Wurdack) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: tipo** lenhoso(s). **Folha: forma** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** dentada(s); **textura** membranácea(s). **Flor: número** 11 - 25.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60460, RB, 298570, (RB00402185), NY, Amazonas

Guayania roupalifolia (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium roupalifolium* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: tipo** lenhoso(s). **Folha: forma** lanceolada(s)/obovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **textura** coriácea(s). **Flor: número** 4 - 14.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7190, RB, (RB00770089), Amazonas
Rodrigues, W.A., 9888, INPA

Gymnocondylus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gymnocondylus*, *Gymnocondylus galeopsifolius*.

COMO CITAR

Rivera, V.L., Fernandes, A.C. 2020. Gymnocondylus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27084.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas perenes. Ramos estriados, hirsutos. Folhas opostas, pecioladas, lâminas ovais de base abruptamente curto-cuneada, margem crenulada, ápice levemente acuminado e venação trinérvea. Inflorescência de cima corimbosa com poucas ramificações. Brácteas involucrais em cerca de 50, eximbricadas, em 2-3 séries desiguais, persistentes, lanceoladas a lineares. Receptáculo levemente complexo, glabro. Flores 60-80 por capítulo; corolas brancas ou vermelhas?, em forma de funil, tubo basal bastante estreito embaixo; lobos triangulares, cerca de duas vezes mais longo do que largo, superfície externa densamente hirsuta. Colar da antera delgado; apêndice da antera triangular, 1.5 vezes mais longos do que largos; base do estilete dilatada, glabra; ramos do estilete estreitamente clavados, densamente papilosos. Cipsela fusiforme, com 5 costelas, setulíferas na parte superior; carpopódio distinto em forma de rolha com borda superior distinta. Pápus cerca 5-10 com cerdas persistentes, ásperas.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

R.M. King & H. Robinson. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden, Volume 22. Allen Press, Inc., Lawrence, Kansas.

Gymnocondylus galeopsifolius (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium galeopsifolium* Gardner
heterotípico *Eupatorium rupestre* Gardner

DESCRIÇÃO

Espécie rara, coletada poucas vezes. Morfologicamente próxima a outros gêneros de Ayapaninae, sensu King & Robinson, como Heterocondylus e Ayapana. Se distingue pela presença de 5 a 10 cerdas no pápus, os ramos do estilete grandes mas densamente papilosos, e os pelos dos lobos da corola.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4855, K, (K000484707), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Gymnocoronis DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gymnocoronis*, *Gymnocoronis spilanthoides*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Fernandes, A.C. 2020. Gymnocoronis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80667.

DESCRIÇÃO

Hierbas anuales o perennes, erectas. **Hojas** opuestas, sésiles o pecioladas, lanceoladas a ovadas o deltoides. **Capítulos** dispuestos en cimas corimbosas laxas y compuestas. **Involucro** hemisférico; filarios 20-50, dispuestos en 1 a 2 series, lineares, de longitud semejante. **Receptáculo** convexo, sin páleas, glabro. **Flores** 50-200, con corolas blancas, estrechamente tubulosas, apenas ensanchadas en el limbo, 5-lobadas; lóbulos lisos en la superficie interna, usualmente con glándulas o pelos en la externa. **Anteras** sin apéndice conectival y obtusas en la base. Ramas del **estilo** largamente exertas, claviformes en el ápice, cubiertas de papilas cortas y densas, lisas en el ápice; base del estilo no dilatada y glabra. **Cipselas** ligeramente curvadas, prismáticas, 4-5-costadas, glandulosas entre las costillas. **Papus** ausente. Número básico de cromosomas x = 9.
Género con cuatro especies de México y Guatemala y otra austroamericana, recientemente naturalizada en China y Japón, que llega hasta el nordeste de la Argentina.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1974. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). 127. Additions to the American and Pacific Adenostemmatinae: Adenostemma, Gymnocoronis and Sciadocephala. Phytologia 29: 1-20.

Gymnocoronis spilanthoides DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gymnocoronis spilanthoides*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Gymnocoronis spilanthoides* var. *subcordata* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Hierbas de 1-1,5 m de alto; tallos erectos, ramosos, glabros. **Hojas** opuestas, pecioladas, pecíolos de 1-6(-9) cm de largo, láminas lanceoladas u ovadas, de 8-18 × 1-9 cm, atenuadas o cordadas en la base, atenuadas y agudas en el ápice, aserradas en el margen, glabras en ambas caras. **Involucro** ca. 4 × 8 mm; filarios lanceolados, pubescentes en el dorso. **Flores** con corolas blancas. **Ramas del estilo** blancas o rosadas. **Cipselas** gruesas, glabras.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Black, G.A., 501090, NY (01214706), Pará

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1974. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). 127. Additions to the American and Pacific Adenostemmatinae: Adenostemma, Gymnocoronis and Sciadocephala. Phytologia 29: 1-20.

Gyptidium R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gyptidium*, *Gyptidium trichobasis*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Grossi, M.A. 2020. Gyptidium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114773.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Caule cilíndrico, estriado. Folhas opostas, as vezes alternas, pecioladas, lâmina ovada a lanceolada, margem crenulada, base truncada. Capitulescência corimbiforme. Invólucro 2-3 seriado, campanulado, subimbricado. Receptáculo conico, paleáceo ou hirsuto. Brácteas involucrais ca. 25, subiguais, persistentes. Flores 50-80, corola alva a rosea, infundibulariforme, tubo longo, lobos curtos, triangulares, externamente lisos, internamente papilosos. Anteras com apêndice apical ovado, base obtusa. Estilete com ramos lineares, alargada apenas no ápice, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas 4-5 costadas, glandulosas, carpopódio obsoleto. Papus unisseriado, cerdoso, cerdas 25-35, escábridas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXIX. A new genus, Gyptidium. Phytologia 23: 310-311.

Gyptidium trichobasis (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Eupatorium candolleanum* var. *curitybanum* Dusén ex Malme

DESCRIÇÃO

Erva ca. 60-80cm alt., ereta. Ramos folhosos na parte inferior, hirsuto-glanduloso. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovado-rombica ou ovado-triangular, ápice agudo, base deltóide ou truncada, ambas faces denso pubescentes, glanduloso-pontuadas. Capitulescência corimbiforme, laxa. Capítulos pouco numerosos, pedúnculo pubescente, glanduloso-pontuado. Invólucro 2-seriado, campanulado. Receptáculo hemisférico, curto piloso. Brácteas involucrais ca. 30, externas mais curtas, lanceoladas, agudas, glanduloso-pubescentes. Flores numerosas, lilás. Cipsela glabra. Papus alvo

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Smith, P., 10980, US, (US01642694), HRB
A.R. Reitz, 12629, HRB

Gyptis (Cass.) Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gyptis*, *Gyptis crassipes*, *Gyptis lanigera*, *Gyptis tanacetifolia*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Ferreira, S.C. 2020. Gyptis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27086.

DESCRIÇÃO

Hierbas o **subarbustos** perennes usualmente con raíces tuberosas o xilopodios. **Tallos** erectos, cilíndricos, estriados, escasamente ramosos, con indumento variado. **Hojas** generalmente opuestas en la mitad inferior de las ramas y alternas en la superior, con margen entero, serrulado o dentado, o usualmente más o menos profundamente lobadas o bipinnatisectas, glabras o tomentulosas. **Capítulos** numerosos, dispuestos en cimas corimbiformes densas. **Involucro** usualmente campanulado; filarios 16-25, dispuestos en 2 ó 3 series, subimbricados, gradualmente más cortos, lanceolados o lineares, truncados o redondeados en el ápice, donde son densamente pilosos y a veces coloreados, persistentes luego de la caída de los frutos. **Receptáculo** plano, sin páleas, glabro. **Flores** 4-35, con la corola rosada, lilácea o blanca, infundibuliforme o tubular, limbo 5-lobado, lóbulos triangulares, densamente papilosos en las superficies interna y externa, con tricomas glandulares y no glandulares en la superficie externa. **Anteras** con collar anteral cilíndrico; apéndice conectival ovado a oblongo, obtusas en la base. **Ramas del estilo** lineares o filiformes, redondeadas en el ápice, densamente papilosas; base del estilo usualmente glabra, no engrosada. **Cipselas** prismáticas, con 4 ó 5 costillas, atenuadas y ligeramente curvas hacia la base, densamente híspidas, con numerosos pelos gemelos en toda su superficie; carpopodio reducido. **Papus** formado por ca. 40 cerdas escabrosas, blanquecinas. Número básico de cromosomas x = 10.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

CLAVE DE LAS ESPECIES
1. Hojas más o menos profundamente lobadas o bipinnatisectas.....*G. tanacetifolia*
1’. Hojas enteras con margen liso o aserrado.....2
2. Hojas rómbico-ovadas, obovadas o elípticas, con 12-18 dientes a cada lado..... *G. lanigera*
2’. Hojas rómbico-lanceoladas, con 8-10 dientes a cada lado .....*G. crassipes*

BIBLIOGRAFIA

Referencia bibliográfica. Robinson, H. 1971. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XXXIII. The genus Gyptis. Phytologia 21: 22-25. 1971.
Observación. Una explicación detallada sobre aspectos nomenclaturales y tipológicos de Gyptis puede hallarse en Flann et al., 2010 (Taxon 59: 1225).

Gyptis crassipes (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium crassipes* Hieron.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterna(s); **lâmina(s)** inteira. **Inflorescência: tipo** ramosa(s). **Flor: estilete(s)** linear(es). **Fruto: tricoma(s)** não glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas perennes de 30-100 cm de alto, con xilopodio fusiforme y tallos ascendentes y erectos, poco ramificados, densamente pubescentes. **Hojas** alternas, cortamente pecioladas, láminas rómbico-lanceoladas, de 3-8 × 1,2-6 cm, subagudas en el ápice, cortamente aserradas, con 8-10 dientes en cada margen, tan largos como anchos, tomentulosas, especialmente en el envés. **Capítulos** numerosos, dispuestos en cimas corimbiformes densas. **Involucro** acampanado, de 4-5,5 × 4-5 mm; filarios dispuestos en 3 series, gradualmente más cortos, oblongos, obtusos o redondeados en el ápice, pubescentes, principalmente en el ápice, los externos de 3,5 × 0,5 mm, los internos de 5 × 4 mm. **Flores** 10-27; corola blanca o lilácea, de 5-6 mm de largo. **Anteras** de 2-2,5 mm de largo. **Cipselas** de 2,2-3 × 0,6-0,7 mm, con numerosos pelos gemelos, estipitadas en la base. **Papus** de 4-5 mm de largo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A.C., 51, HUEFS
A.C. Brade, 16175, HUEFS

Gyptis lanigera (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium lanigerum* Hook. & Arn.
heterotípico *Eupatorium vernoniopsis* Sch.Bip. ex Baker
heterotípico *Gyptis vernoniopsis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/alterna(s); **lâmina(s)** inteira. **Inflorescência: tipo** escaposa(s). **Flor: estilete(s)** linear(es). **Fruto: tricoma(s)** glandular(es)/não glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas perennes de 50-100 cm de alto, con xilopodio fusiforme y tallos ascendentes o erectos, poco ramificados, hojosos en la parte inferior, densamente pubescentes o aterciopelados, con tricomas simples y glandulares. **Hojas** opuestas, subopuestas o alternas, subsésiles, láminas rómbico-ovadas, obovadas o elípticas, de 2,5-6,5 × 1,8-3,5 cm, base atenuada, ápice agudo u obtuso, margen aserrado, con 12-18 dientes a cada lado, haz híspido, envés pubescente o tomentoso, con tricomas no glandulares y glandulares, 3-nervadas. **Capítulos** numerosos dispuestos en cimas corimbiformes densas. **Involucro** acampanado de 4-5 × 4-5 mm; filarios dispuestos en 3 series, gradualmente más cortos, los externos lanceolados, de 3-4 × 0,5 mm, densamente pubescentes en la porción superior, los internos oblongos, obtusos o redondeados en el ápice, de 6-6,5 × 0,5 mm. **Flores** 10-23; corola lilácea, de 5,5-6 mm de largo, lóbulos ca. 1,5 veces más anchos que largos. **Anteras** de 1,5-2 mm de largo. **Cipselas** de 2,5-3,5 × 0,6-0,8 mm, con numerosos pelos gemelos, principalmente sobre las costillas, y algunos pelos glandulares, levemente estipitados en la base. **Papus** de 4,5-5,5
mm de largo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Scaramuzza, C.A.M., 192, SP
Campos, S.M., 212, SP

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Gyptis tanacetifolia (Gillies ex Hook. & Arn.) D.J.N. Hind & Flann

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/alterna(s); **lâmina(s)** pinatissecta(s). **Inflorescência: tipo** escaposa(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: tricoma(s)** glandular(es)/não glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos de 20-50 cm de alto, con tallos simples o apenas divididos, ascendentes o erectos, foliosos, densamente pubescentes. **Hojas** superiores alternas, las inferiores opuestas, bipinnatisectas, con segmentos lanceolados, lineares o filiformes, de 3-8 cm × 2-5 mm, atenuados en la base, laxa o densamente pubescentes en ambas caras. **Capítulos** numerosos dispuestos en cimas corimbiformes densas. **Involucro** acampanado, de 3,5-5 × 4-5 mm; filarios dispuestos en 2-3 series, gradualmente más cortos, oblongos, obtusos, densamente pubescentes, principalmente en el ápice. **Flores** 12-35; corola blanca, rosada o violácea, de 3-4 mm de largo. **Anteras** de 1,5-2 mm de largo. **Cipselas** de 2,5-3 × 0,6-0,7 mm, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, levemente estipitadas en la base. **Papus** de 3-4 mm de largo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Hatschbachiella R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hatschbachiella*, *Hatschbachiella polyclada*, *Hatschbachiella tweedieana*.

COMO CITAR

Grossi, M.A. 2020. Hatschbachiella *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115473.

DESCRIÇÃO

Hierbas o subarbustos erectos, escasa a densamente ramosos. **Tallos** cilíndricos, estriados, puberulosos. **Hojas** opuestas o alternas, subsésiles o pecioladas; láminas ovadas a estrechamente ovadas o elípticas a estrechamente elípticas, margen entero o serrulado, pubescentes en ambas caras. **Capítulos** numerosos, cortamente pedunculados, dispuestos en panículas corimbiformes. **Involucro** acampanado; filarios 12-15, dispuestos en 2 ó 3 series, débilmente subimbricados, desiguales, gradualmente más cortos,
oblongos a ovados, hirsutos, principalmente en el ápice. Receptáculo plano, sin páleas, glabro. **Flores** 10 a 25 por capítulo, con corola blanca o violácea, tubular o infundibuliforme, con limbo 5-lobado, glandulífera en la superficie externa, principalmente sobre
los lóbulos. Anteras con apéndice conectival ovado, obtusas en la base; collar anteral cilíndrico, con engrosamientos prominentes en las paredes celulares. Ramas del estilo lineares a levemente espatuladas en el ápice, con papilas cortas y concentradas; base del estilo con tricomas. **Cipselas** prismáticas, 5-costadas, a veces estipitadas en la base, densamente híspidas y glandulíferas; carpopodio
prominente. Papus blanco o amarillento, formado por 30-40 cerdas escabrosas, persistentes, tan largas como la corola. Número básico de cromosomas x = 10.
Género con dos especies de regiones cálidas y templado-cálidas del sur de América del Sur, desde Paraguay, Uruguay y sur de Brasil hasta el nordeste y noroeste de la Argentina. En Brasil crecen ambas especies.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Hojas opuestas, pecioladas, de 3-6 cm × 3-7 mm..... ***Hatschbachiella tweedieana***

Hojas alternas, sésiles o subsésiles, de 0,5-1 cm × 2-6 mm..... ***Hatschbachiella polyclada***

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXI. A new genus Hatschbachiella. Phytologia 23: 393-394. King, R.M., Kyhos, D.W., Powell, A.M., Raven, P.H. & Robinson, H. 1976. Chromosome numbers in Compositae. XIII. Eupatorieae. Ann. Missouri Bot. Gard. 63: 862-888. Robinson, H., Powell, A. M., Carr, G. D., King, R. M. & Weedin, J. F. 1989. Chromosome numbers in Compositae. XVI. Eupatorieae II. Ann. Missouri Bot. Gard. 76: 1004-1011.

Hatschbachiella polyclada (Dusén ex Malme) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium polycladum* Dusén ex Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) alterna(s); **lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/margem(ns) inteiro; **pecíolo(s)** subséssil(eis). **Flor: cor da corola** branca; **estilete(s) ápice(s)** linear(es); **forma da corola** tubular(es). **Fruto: base cipsela(s)** leve estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, s.n., RB, 177248
G. Hatschbach, 14204, NY, Paraná

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M. & ROBINSON,H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monograf. Syst.Bot.Missouri Bot. Gard. 22.

BARROSO,G. (1950). Considerações sobre o gênero *Eupatorium* L. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 230-333.

Hatschbachiella tweedieana (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) oposta(s); **lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/margem(ns) inteiro/margem(ns) serrulado(s); **pecíolo(s)** peciolada(s). **Flor: cor da corola** branca; **estilete(s) ápice(s)** linear(es); **forma da corola** infundibuliforme(s). **Fruto: base cipsela(s)** leve estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sufrútices de 30-70 cm de alto, con tallos erectos, ramosos, pubescentes. **Hojas** opuestas, pecioladas, láminas estrechamente elípticas, de 3-6 cm × 3-7 mm, base atenuada, decurrente en el pecíolo, ápice agudo, margen entero o serrulado, corta y densamente pubescente en ambas caras. **Capítulos** de 6-7 × 5-6 mm. **Involucro** acampanado de 4,5-5,5 × 5-5,5 mm; filarios oblongos, los externos ca. 3 × 0,5 mm, los internos ca. 4 × 0,5 mm. **Flores** 15-25, corola blanca, de 2,9-3,6 mm de largo. Anteras de 1,5-2 × 0,25-0,40 mm; apéndice conectival de 0,15 × 0,20 mm; collar anteral elongado, cilíndrico, de 0,2 × 0,07 mm. Estilo de 5-8 mm de largo, con tricomas en la base, sin estilopodio, apéndice estéril de las ramas del estilo con papilas cortas, densamente dispuestas. **Cipselas** de 1,9-3 × 0,4-0,6 mm, con pelos gemelos, principalmente sobre las costillas y pelos glandulares en toda la superficie, levemente estipitado en la base; carpopodio conspicuo, anuliforme, de 0,15 × 0,15 mm. Papus con cerdas de 2,3 - 3 mm de largo.
Distribución geográfica y hábitat. Especie nativa del sur de América del sur. Se distribuye desde el sur de Brasil, Paraguay, Uruguay y norte y este de la Argentina, donde crece desde el nivel del mar hasta los 1300 m s. m., en suelos arenosos y en campos húmedos.Puede ser invasora en campos de cultivo abandonados.

Forma de Vida
Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Carrasco, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Montes, E., 1837, LP
Coimbra, H.K.R., 1667, RB
Dusén P.K.H., 9606a, NY (802141), Paraná

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXI. A new genus Hatschbachiella. Phytologia 23: 393-394. King, R.M., Kyhos, D.W., Powell, A.M., Raven, P.H. & Robinson, H. 1976. Chromosome numbers in Compositae. XIII. Eupatorieae. Ann. Missouri Bot. Gard. 63: 862-888. Robinson, H., Powell, A. M., Carr, G. D., King, R. M. & Weedin, J. F. 1989. Chromosome numbers in Compositae. XVI. Eupatorieae II. Ann. Missouri Bot. Gard. 76: 1004-1011. Grossi, M.A. 2014.

Tribu Eupatorieae (Asteraceae) g énero Hatschbachiella R.M. King & H. Rob. En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 357-358. Estudio Sigma S.R.L. Buenos Aires.

Hebeclinium DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hebeclinium*, *Hebeclinium macrophyllum*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Fernandes, A.C. 2020. Hebeclinium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16134.

DESCRIÇÃO

Subarbustos o hierbas gigantes y erectas. **Hojas** opuestas, a menudo largamente pecioladas, láminas ovadas a deltoides o lanceoladas, generalmente crenadas o aserradas en el margen. **Capítulos** dispuestos en cimas corimbiformes laxas. **Involucro** anchamente acampanado; filarios 25-40, usualmente en 3-5 series, de diferente longitud, los externos más cortos, subimbricados, los internos caedizos a la madurez de los frutos. **Receptáculo** hemisférico, sin páleas, glabro a densamente hirsuto. **Flores** 20-80, con la corola blanca o rosada, tubular, apenas ampliada en el limbo que es 5-lobado, lóbulos lisos sobre ambas superficies, usualmente con pequeñas glándulas y pelos pluricelulares sobre la externa. **Anteras** con apéndice conectival oblongo, obtusas en la base. **Ramas del estilo** lineares, ligeramente claviformes en el ápice, papilosas; base del estilo usualmente no dilatada y glabra. **Cipselas** con 4-5
costillas, a veces híspidas. **Papus** formado por 30-40 cerdas cortamente barbeladas, tan largas como la corola. Número básico de cromosomas x = 10.
Género con 20 especies distribuidas por las regiones cálidas y templado-cálidas de América (Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Ecuador, Guayana, Jamaica, México, Panamá, Paraguay, Perú y Venezuela).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Referencia bibliográfica. King, R. M. & Robinson, H. 1969. Studies in the Compositae—Eupatorieae—IX. A review of the genus Eupatorium section Hebeclinium in Colombia. Sida 3: 321-326.

Hebeclinium macrophyllum (L.) DC.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium macrophyllum* L.

DESCRIÇÃO

Arbustos de 1-2,5 m de alto, con ramas gríseo-tomentosas. Hojas largamente pecioladas, pecíolos de 2,5-6 cm de largo, láminas anchamente ovadas, de 10-20 × 7-18 cm, acorazonadas en la base, agudas en el ápice, aserradas en el margen, laxamente pubérulas en ambas caras. Capítulos numerosos dispuestos en cimas corimbiformes densas. Involucro acampanado de 4-5 × 4-5 mm; filarios pajizos, en 3 series, todos agudos en el ápice y pubescentes y con 3-5 surcos en el dorso, los exteriores gradualmente menores y ovados, los interiores oblongo-lanceolados. Receptáculo piloso. Flores 60-80, corolas blancas, ca. 3,5 mm de largo. Aquenios glabros de 1-1,5 mm de largo. Papus blancuzco.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2890, INPA

Heterocondylus R.M.King

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heterocondylus*, *Heterocondylus alatus*, *Heterocondylus amphidyctius*, *Heterocondylus decipiens*, *Heterocondylus lysimachioides*, *Heterocondylus pumilus*, *Heterocondylus vitalbae*.

COMO CITAR

Grossi, M.A., Fernandes, A.C., Viera Barreto, J.N. 2020. Heterocondylus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16136.

Tem como sinônimo
heterotípico *Bulbostylis* Gardner

DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos eretos ou semi-prostrados, eventualmente arbustos escandentes (H. vitalbae), pouco ou muito ramificados. Caule cilíndrico, levemente estriado, pubescente a tomentoso, muitas vezes com tricomas glandulares. Folhas inteiras, concentradas na base ou no ápice da planta ou distribuídas por todo o caule, opostas, alternas ou verticiladas, na porção superior dos ramos alternas (opostas em H. alatus e H. vitalbae), sésseis ou pecioladas. Sinflorescências terminais, paniculiformes ou corimbiformes, 3 a 200 capítulos. Capítulos um a muitos, terminais, invólucro cilíndrico ou campanulado, brácteas involucrais persistentes, 4 a 6 séries, subimbricadas ou eximbricadas. Eixo da inflorescência plano, glabro. Flores 20 a 110, róseas, corola infundibuliforme, glabra, lobos triangulares, comprimento nunca maior que o dobro da largura, face interna com células planas, face externa com ou sem tricomas glandulares ou glândulas sésseis, antera com apêndice apical agudo ou arredondado, de comprimento e largura aproximadamente iguais ou até duas vezes mais comprido que largo, base decorrente ou arredondada, colar cilíndrico, células da região inferior subquadradas, as demais oblongas a estreitamente oblongas, paredes celulares com espessamentos anelares transversais, estilete com base alargada, pilosa ou glabra, ramos rosados, cilíndricos ou levemente clavados, com papilas muito curtas, mamilosas. Cipselas turbinadas, prismáticas, (4-) 5 costadas, levemente estipitadas, carpopódio cilíndrico, assimétrico, com células cubóides, de paredes bastante espessas e lúmen reduzido. Pápus unisseriado, cerdas escabras, persistentes, esbranquiçadas, células apicais agudas.

COMENTÁRIO

Heterocondylus ocorre em florestas e áreas campestres neotropicais. Heterocondylus vitalbae é um subarbusto escandente ocorrente em áreas florestais nos Neotrópicos. Heterocondylus decipiens e H. lysimachioides crescem sempre em áreas campestres, de solo encharcado e distribuem-se no Brasil, no Paraguai e a primeira também no norte da Argentina. As demais, todas brasileiras, são campestres, com exceção de H. alatus, que ocorre também em bordas de florestas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbustos escandentes ..... *H. vitalbae*
1’. Subarbustos ou arbustos eretos..... 2
2. Invólucro subimbricado 3
2’. Invólucro eximbricado 5
3. Sinflorescência cima paniculiforme ..... *H. alatus*
3’. Sinflorescência cima corimbiforme 4
4. Lâmina foliar panduriforme, coriácea, com nervuras bastante evidentes na face abaxial ..... *H. amphidictyus*
4’. Lâmina foliar ovalada ou obovalada, cartácea, com nervuras pouco evidentes na face abaxial ..... *H. pumilus*
5. Brácteas involucrais externas recurvadas para fora, vináceas, fortemente glandulosas ..... *H. macrocephalus*
5’. Brácteas involucrais todas retas, rosadas, pilosas 6
6. Subarbustos eretos, com caule e folhas hirsutos, folhas de margem serreada ..... *H. decipiens*
6’. Subarbusto com caule delgado, com porção inferior decumbente e radicante na base, caule e folhas esparsamente lanulosos, folhas de margem crenada ... *H. lysimachioides*

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CV. A new genus, Heterocondylus. Phytologia 24: 389-392.

Heterocondylus alatus (Vell.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Eupatorium semiamplexifolium* G.S.S. Almeida & Carv.-Okano
heterotípico *Eupatorium vauthierianum* var. *campestre* Dusén ex Malme
heterotípico *Eupatorium vauthierianum* DC.
heterotípico *Heterocondylus itacolumiensis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade levemente glanduloso(s)/densamente glanduloso(s). **Folha: forma do limbo** ovado(s)/lanceado(s)/oblanceolado(s)/panduriforme(s); **disposição** no ápice(s) do caule(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** alado(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s)/ápice(s) agudo(s)/lanceolada(s)/obtrulada(s)/vinácea/hirsuta(s)/glandular(es)/hialina(s)/ápice(s) hirsuto(s); **eixo da inflorescência(s)** plano(s)/glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** arredondado(s); **base da antera(s)** decurrente(s); **base do estilete(s)** expandida(s)/pilosa(s); **lobo(s)** triangular(es)/face(s) interna(s) com célula(s) plana(s)/face(s) externa(s) com ou sem tricoma(s) glandular(es) ou glândula(s) séssil(eis); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/cilíndrico(s)/com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/prismática(s)/5 costada(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/persistente(s)/esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou subarbustos eretos, 1-4 m alt. Caule pouco ou muito ramificado, de ramos pouco a densamente glandulares, verde ou purpúreo. Folhas concentradas na porção superior do caule, opostas, lâmina ovalada, lanceolada ou oblanceolada, às vezes panduriforme, membranácea ou cartácea, 4-17(-20) cm compr., 1,2-7(-9,6) cm larg., ápice agudo ou acuminado, base atenuada, decorrente ao longo do pecíolo ou auriculada, margem serreada, ambas as faces esparsa a densamente híspidas e glandulares, face abaxial com ou sem pontuações translúcidas, sésseis ou com pecíolo alado, alas às vezes semiamplexas, 0,2-5,5 cm compr., pinadas craspedródomas. Sinflorescência paniculiforme densa, ramos opostos, 10 a 200 capítulos, 1 a 5 bractéolas lineares, alternas, 0,1-0,4 cm compr., subtendendo cada capítulo, e brácteas foliáceas, lanceoladas ou ovaladas, subtendendo 1 a vários capítulos, 0,8-2,5 cm compr., alternas. Capítulo com pedúnculo 0,5-6 cm compr., invólucro cilíndrico, 0,7-1,3 cm compr., 0,5-0,8 cm larg., brácteas involucrais 20 a 30, subimbricadas, 0,35-1,3 cm compr., 0,1-0,2 cm larg., ápice agudo, 5 a 6 séries, 2 séries mais externas lanceoladas, vináceas, hirsutas (tricomas longos) e glandulares na porção externa, demais séries obtruladas, hialinas, ápice hirsuto. Flores 20 a 30, corola 5,2-8 mm compr., 0,3-0,7 mm larg. (porção mais estreita) e 0,7-1,3 mm larg. (porção mais larga), glabra, lobo glabro, 0,5-1 mm compr., 0,4-0,7 mm larg., antera 0,8-2,5 mm compr., 0,2-0,3 mm larg., filete 0,8-2 mm compr., colar da antera 0,2-0,4 mm compr., 0,075-0,125 mm larg., apêndice apical arredondado, 0,25-0,35 mm compr., 0,07-0,1 mm larg., base decorrente, estilete até bifurcação 3-7 mm compr., ramos 3-7 mm compr., cilíndricos, base alargada, pilosa. Cipsela 3-5,5 mm compr., 0,5-1 mm larg., tricomas geminados e glandulares por toda sua extensão. Pápus 20 a 30 cerdas, 4-8 mm compr.

COMENTÁRIO

Heterocondylus alatus distribui-se na Bahia, no Distrito Federal, na região Sudeste e nos estados do Paraná e Santa Catarina. Ocorre em bordas de mata da Mata Atlântica e do Cerrado e em áreas campestres úmidas dos campos rupestres da Chapada Diamantina, na Bahia, e de Minas Gerais. Floresce de junho a novembro, e eventualmente no início do ano.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 3025, R

BIBLIOGRAFIA

Almeida, G.S.S. & Carvalho-Okano, R.M. 2010. Three new species of Eupatorieae (Compositae) from Brazil. Kew Bulletin 65: 1-7.
Baker, J.G. 1876. Compositae II. Eupatoriaceae. In: C.F.P. von Martius, Eicler, A.W. & Urban, I. (eds.). Flora Brasiliensis 6 (2): 181-374, tab. 51-102.
Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l. (Compositae - Eupatorieae) no estado de São Paulo - Brasil. Universidade Estadual de Campinas (Tese de doutorado). 314p.
King, R.M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CV. A new genus Heterocondylus. Phytologia 24 (5): 389-392.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22, 581 p.
Vellozo, J. M. C. 1829. Florae Fluminensis Icones Vol. 8. Ex off. lithogr. Senefelder. Paris [Paris].

Heterocondylus amphidyctius (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium amphidictyum* DC.
heterotípico *Heterocondylus pandurifolius* (Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade tomentoso(s)/densamente glanduloso(s). **Folha: forma do limbo** panduriforme(s)/obovada(s)/amplexicaule(s); **disposição** na(s) base do caule(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s)/ápice(s) agudo(s)/lanceolada(s)/ obtrulada(s)/rósea/glandular(es)/hialina(s); **eixo da inflorescência(s)** plano(s)/glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** arredondado(s); **base da antera(s)** arredondada(s); **base do estilete(s)** expandida(s)/pilosa(s); **lobo(s)** triangular(es)/face(s) interna(s) com célula(s) plana(s)/face(s) externa(s) com ou sem tricoma(s) glandular(es) ou glândula(s) séssil(eis); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/ cilíndrico(s)/com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/prismática(s)/5 costada(s)/levemente estipitada(s)/ carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/persistente(s)/ esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito subarbustivo, com xilopódio, 30-80 cm alt. Caule não ramificado, ereto ou semiprostrado, castanho-ferrugíneo, piloso e densamente glanduloso. Folhas concentradas na metade inferior do caule, a porção superior áfila, com ou sem bractéolas, alternas ou opostas, panduriformes ou obovaladas, coriáceas, 4,6-11,0 cm compr., 1,7-4,7 cm larg., ápice agudo, obtuso ou arredondado, base cuneada ou levemente auriculada, semiamplexa, margem levemente serreada ou crenada na metade superior, ambas as faces escabras, séssil, pinadas craspedródomas, nervuras proeminentes na face abaxial, com a nervura central muito proeminente. Sinflorescência em cima corimbiforme densa, 6 a 20 capítulos, bractéolas lineares, 0,5 cm compr., 0,1 cm larg., subtendendo 1 a 4 capítulos. Capítulo com pedúnculo de 0,3-1,5 cm compr., invólucro cilíndrico, 0,7-1,0 cm compr., 0,4-0,5 cm larg., brácteas involucrais subimbricadas, 23 a 30, 0,3-1 cm compr., 0,1-0,3 cm larg., ápice agudo, 4 ou 5 séries, 2 séries mais externas lanceoladas, rosadas, as demais estreitamente obtruladas, hialinas, ápice agudo, glândulas globosas sésseis na porção central dorsal (séries mais internas) ou por toda a superfície (séries mais externas), margens inteiramente fimbriadas (séries mais externas) ou no terço superior (nas séries mais internas). Flores 32 a 40, corola 6-6,5 mm compr., 0,4-0,7 mm larg. (porção mais estreita) e 1,4-1,6 mm larg. (porção mais larga), glabra, lobo glabro, 0,8-0,9 mm compr., 0,6-0,65 mm larg., antera 0,2 mm compr., 0,25-0,3 mm larg., filete 1,5-2 mm compr., colar 0,35-0,45 mm compr., 0,125 mm larg., apêndice apical arredondado, 0,3-0,35 mm compr., 0,3-0,32 mm larg., base arredondada, estilete até a bifurcação 4,5-5,5 mm compr., ramos 4,5-5,5 mm compr., cilíndricos, base alargada, pilosa. Cipsela 3-4 mm compr., 0,6-0,7 mm larg., tricomas glandulares pedicelados por toda a cipsela, tricomas geminados sobre as costas, concentrados principalmente no ápice e na base da cipsela. Pápus 25 a 30 cerdas, 6-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie do Cerrado e campos rupestres de Minas Gerais e São Paulo. Floresce de outubro a abril, com pico de floração no verão.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lund, P., 877, R (GH00007520), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. 1876. Compositae II. Eupatoriaceae. In: C.F.P. von Martius, Eicler, A.W. & Urban, I. (eds.). Flora Brasiliensis 6 (2): 181-374, tab. 51-102.
De Candolle, A.P. 1836. Compositae-Eupatoriaceae, part I. In: Treuttel & Würtz (eds.). Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis. Ed. Paris. 5: 103-211.
Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l. (Compositae - Eupatorieae) no estado de São Paulo - Brasil. Universidade Estadual de Campinas (Tese de doutorado). 314p.
King, R.M. & Robinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CV. A new genus Heterocondylus. Phytologia 24 (5): 389-392.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22, 581 p.

Heterocondylus decipiens (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium decipiens* Baker
heterotípico *Eupatorium grande* Sch.Bip. ex Baker
heterotípico *Heterocondylus grandis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade pubescente(s). **Folha: forma do limbo** ovado(s); **disposição** por todo(s) o caule(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea-involucral(ais)** eximbricada(s)/rósea; **eixo da inflorescência(s)** glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** face(s) externa(s) glandular(es); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** agudo(s); **base da antera(s)** arredondada(s); **base do estilete(s)** expandida(s)/glabra(s); **lobo(s)** triangular(es); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/ com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/prismática(s)/5 costada(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/persistente(s)/esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito subarbustivo, com rizoma, 50-100 cm alt. Caule simples ou pouco ramificado, ereto, hirsuto, verde ou purpúreo. Folhas distribuídas por toda a extensão do caule, opostas, ovaladas, cartáceas, 2,0-7,0 cm compr., 0,6-4,0 cm larg., ápice agudo, base atenuada ou cuneada, margem serreada, face adaxial híspida, face abaxial densamente lanuginosa, subsésseis, pecíolo, quando presente, até 0,5 cm compr., pinadas craspedródomas. Sinflorescência em cima corimbiforme laxa, 4 a 50 capítulos, bractéolas reduzidas, lanceoladas, 0,5-1,5 cm compr., subtendendo 1 a 2 capítulos.
Capítulo com pedúnculo de 0,5-4,0 cm compr., invólucro cilíndrico, 0,7-1 cm compr., 0,6-0,7 cm larg., brácteas involucrais eximbricadas, rosadas, 30 a 35 por capítulo, 0,6-1 cm compr., 0,07-0,4 cm larg., ápice arredondado ou obtuso nas duas séries mais internas, as demais com ápice agudo ou acuminado, 4 ou 5 séries, a série mais interna obtrulada, as demais oblanceoladas, as séries mais externas com tricomas glandulares por toda sua
superfície externa, nas mais internas, concentrados na porção central externa, todas hirsutas (tricomas muito longos) na porção central externa. Flores 80 a 100, corola reta ou levemente recurvada, glabra, 6-7 mm compr., 0,1-0,2 mm (porção mais estreita) e 0,8-1 mm (porção mais larga), lobos com tricomas glandulares esparsos, 0,8-0,9 mm compr.,0,3-0,4 mm larg., antera 1,2-1,5 mm compr., 0,15-0,17 mm larg., filete 1-1,5 mm compr., colar 0,2-0,25 mm compr., 0,075 mm larg., apêndice apical agudo, 0,25-0,3 mm compr., 0,2 mm larg., base decorrente, estilete até bifurcação 5,5-7 mm compr., ramos 2,5-3,5 mm compr., cilíndricos, base alargada, glabra. Cipsela 3-4,5 mm compr., 0,4-0,5 mm larg., tricomas geminados esparsamente distribuídos por toda sua extensão. Pápus 15 a 24 cerdas escabras, 4,5-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie com distribuição disjunta em Goiás e Minas Gerais e no sul do Brasil, Paraguai e norte da Argentina. Ocorre em campos úmidos ou
margens de rios de áreas campestres de Minas Gerais e do sul do Brasil, Paraguai e nordeste da Argentina. Floresce de dezembro a maio, com pico de floração no verão.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1620, HUFU

Heterocondylus lysimachioides (Chodat) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium lysimachioides* Chodat

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade pubescente(s). **Folha: forma do limbo** ovado(s); **disposição** na(s) base do caule(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **eixo da inflorescência(s)** glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** arredondado(s); **base da antera(s)** arredondada(s); **base do estilete(s)** expandida(s); **lobo(s)** triangular(es); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costada(s)/carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/persistente(s)/esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito subarbustivo, decumbente na porção inferior, ereto na superior, 50-100 cm alt. Caule delgado, pouco ramificado, ramos delgados, entrenós grandes (2-4 cm compr.), folhas diminutas, esparsamente lanuloso, verde ou purpúreo. Folhas distribuídas por todo o caule, opostas, ovaladas, cartáceas, 1,5-2,2 cm compr., 1-1,4 cm larg., ápice agudo, obtuso ou arredondado, base arredondada, margem crenada nos 3/4 superiores,
ambas as faces esparsamente estrigosas, face abaxial com pontuações translúcidas, pecíolo 0,2-0,3 cm compr., acródromas basais perfeitas. Sinflorescência cima corimbiforme laxa, 1 a 5 capítulos, pedúnculos delgados longos, bractéolas foliáceas, lineares ou ovaladas, 0,5-1 cm compr., alternas ou opostas, subtendendo cada capítulo. Capítulo com pedúnculo de 5-30 cm compr., invólucro cilíndrico, 0,9-1 cm compr., 0,6-0,7
cm larg., brácteas involucrais eximbricadas, 15 a 24, 0,6-1 cm compr., 0,14-0,3 cm larg., 4 séries, 3 séries mais externas oblanceoladas, ápice arredondado ou obtuso, a mais interna linear, ápice agudo, rosadas, duas séries mais externas hirsutas (tricomas longos), glandulares, duas séries mais internas hirsutas nas porções apical e central externa. Flores 40 a 70, corola 6-7 mm compr., 0,3-0,4 mm larg. (porção mais estreita) e 0,9-1,2
mm larg. (porção mais larga), tricomas glandulares esparsamente distribuídos por toda sua extensão, lobo 0,6-0,7 mm compr., 0,5 mm larg., antera 1,25-1,5 mm compr., 0,17-0,2 mm larg., filete 1 mm compr., colar 0,2-0,25 mm compr., 0,075 mm larg., apêndice apical arredondado, 0,25-0,3 mm compr., 0,2-0,3 mm larg., base decorrente, estilete até bifurcação 4-5 mm compr., ramos 3-4 mm compr., levemente clavados, base alargada,
glabra. Cipsela 4-5 mm compr., 0,5-0,6 cm larg., tricomas geminados concentrados em sua porção superior. Pápus 15 a 20 cerdas escabras, 6-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie ocorrente em áreas temporariamente alagadas de Goiás, Mato Grosso do Sul, e Minas Gerais, e também no centro e sul do Paraguai, no mesmo tipo de hábitat. Floresce de janeiro a abril.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Balansa, B., 810, K

Heterocondylus pumilus (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Bulbostylis pumila* Gardner
heterotípico *Eupatorium agrigaudium* Cabrera
heterotípico *Eupatorium jaraguense* B.L.Rob.
heterotípico *Heterocondylus inesiae* R. Esteves
heterotípico *Heterocondylus jaraguensis* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Heterocondylus reitzii* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade pubescente(s)/levemente glanduloso(s). **Folha: forma do limbo** ovado(s); **disposição** na(s) base do caule(s)/ por todo(s) o caule(s); **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s); **eixo da inflorescência(s)** glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** arredondado(s); **base da antera(s)** decurrente(s); **base do estilete(s)** expandida(s)/pilosa(s)/glabra(s); **lobo(s)** triangular(es); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/prismática(s)/5 costada(s)/ levemente estipitada(s)/carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/ persistente(s)/esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito subarbustivo ereto ou com a base levemente prostrada, 7-150 cm alt. Caule glandular, tricomas longos não glandulares esparsos, marrom ou purpúreo. Folhas distribuídas por toda a extensão ou concentradas na base do caule, opostas, alternas ou verticiladas, ovaladas, elípticas ou obovaladas, cartáceas a levemente coriáceas, 2-9,5 cm compr., 0,8-3 cm larg., ápice agudo ou obtuso, às vezes, arredondado, base atenuada, margem serreada, raramente crenada, ambas as faces híspidas, tricomas glandulares esparsos por toda a lâmina, pecíolo quando presente 0,1-3 cm compr., pinadas craspedródomas. Sinflorescência em cima corimbiforme laxa ou densa, 2 a 30 capítulos, pedúnculo áfilo ou 1 a 2 brácteas subtendendo cada capítulo, lineares, alternas, 0,5-1 cm compr., 0,1-0,2 cm larg. Capítulo com pedúnculo de 0,5-7 cm compr., densamente glandular, tricomas longos esparsos, invólucro cilíndrico, 0,7-1,4 cm compr., 0,5-1 cm larg., brácteas involucrais subimbricadas, 35 a 45, 0,3-1,4 cm compr., 0,1-0,2 cm larg., ápice agudo, 4 ou 5 séries, série mais interna obtrulada, hialinas, porção apical da face externa com tricomas glandulares, duas séries intermediárias lanceoladas, hialinas ou com a porção apical vinácea, face externa com tricomas glandulares, duas séries mais externas lanceoladas, vináceas, densamente glandulares na face externa. Flores 35 a 70, corola 5-9 mm compr., 0,2-0,5 mm larg. (porção mais estreita) e 0,8-1,4 mm larg. (porção mais larga), glabra, lobo 0,6-1,3 mm compr., 0,3-0,7 mm larg., antera 0,1-0,2 mm compr., 0,025-0,03 mm larg., filete 1-2 mm compr., colar 0,025-0,05 mm compr., 0,01-0,012 mm larg., apêndice apical arredondado, 0,03-0,05 mm compr., 0,02-0,03 mm larg., base decorrente, estilete até bifurcação 3-7 mm compr., ramos 3,5-7 mm compr., cilíndricos, base alargada, glabra ou pilosa. Cipsela 2,5-5 mm compr., 0,5-0,9 mm larg., tricomas geminados e glandulares distribuídos por toda sua extensão, os geminados concentrados sobre as costas e os glandulares principalmente na superfície entre as costas. Pápus 25 a 35 cerdas, 4-10 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie distribuída em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e norte de Santa Catarina, em campos de altitude ou campo rupestre, eventualmente em bordas de mata na transição para o campo. Floresce todo o ano, sendo que as populações do sul florescem principalmente no verão e as do sudeste no inverno.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4842, K

Heterocondylus vitalbae (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium vitalbae* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade pubescente(s). **Folha: forma do limbo** ovado(s); **disposição** por todo(s) o caule(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** paniculada(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea-involucral(ais)** subimbricada(s)/ápice(s) agudo(s)/lanceolada(s); **eixo da inflorescência(s)** glabro(s). **Flor: cor da corola** rósea; **forma da corola** infundibuliforme(s); **pilosidade da corola** glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** arredondado(s); **base da antera(s)** arredondada(s); **base do estilete(s)** expandida(s); **lobo(s)** triangular(es); **ramo(s) do estilete(s)** rosado/com papila(s) curta(s) mamilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** turbinada(s)/prismática(s)/5 costada(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio cilíndrico(s) assimétrico(s) com célula(s) cúbica(s); **pápus** unisseriado(s)/cerda(s) escabra(s)/persistente(s)/esbranquiçado/com célula(s) apical(ais) aguda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito arbustivo escandente. Caule pouco ramificado, ramos esparsamente pubescentes. Folhas distribuídas por toda a extensão do caule, opostas, ovaladas, cartáceas ou levemente coriáceas, 6,5-12 cm compr., 3-7 cm larg., ápice agudo, base arredondada ou cordada, margem esparsa ou fortemente serreada, face adaxial glabra, a abaxial glabra ou esparsamente pubescente, pontuações translúcidas, pecíolo 1-2 cm compr., acródromas basais perfeitas. Sinflorescência em cima paniculiforme densa, com ramos opostos, 30 a 150 capítulos, 1 a 3 bractéolas lineares, alternas, 0,2-0,5 cm compr., subtendendo cada capítulo, brácteas foliáceas lanceoladas ou ovaladas, 1-3 cm compr., opostas, subtendendo cada ramo da sinflorescência. Capítulo com pedúnculo de 0,5-2,5 cm compr., invólucro cilíndrico, 0,9-1 cm compr., 0,5-0,7 cm larg., brácteas involucrais subimbricadas, 18 a 24, 0,4-1 cm compr., 0,1-0,35 cm larg., 5 ou 6 séries, duas séries mais externas oblongas, hirsutas, face externa com glândulas sésseis, ápice obtuso, duas séries intermediárias elípticas, hialinas, porção apical externa hirsuta, duas séries mais internas lanceoladas, hialinas, ápice agudo, margens fimbriadas, as mais externas rosadas. Flores 35 a 65, corola 6,5-8,5 mm compr., 0,3-0,4 mm larg. (porção mais estreita) e 1-1,5 mm larg. (porção mais larga), glabra, lobo glabro, 0,6-75 mm compr., 0,5-0,62 mm larg., antera 1,2-1,5 mm compr., 0,2-0,3 mm larg., filete 1,5 mm compr., colar 0,2-0,3 mm compr., 0,075 mm larg., apêndice apical agudo, 0,25 mm compr., 0,17-0,2 mm larg., base decorrente, estilete até bifurcação 6-7 mm compr., ramos 3-3,5 mm compr., cilíndricos ou levemente clavados, base alargada, glabra. Cipsela 2,5-4 mm compr., 0,5- 0,7 mm larg., tricomas geminados concentrados principalmente em seu ápice. Pápus 18 a 22 cerdas, 6-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Heterocondylus vitalbae possui ampla ocorrência nas Américas Central e do Sul, sendo encontrada em Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, Suriname, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Brasil e nordeste da Argentina, sempre em interior e borda de floresta. No Brasil ocorre no Amazonas, na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Floresce o ano todo, com predomínio entre julho e setembro.

Forma de Vida
Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forero, E., 6408, RB

Idiothamnus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Idiothamnus*, *Idiothamnus pseudorgyalis*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Idiothamnus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111607.

DESCRIÇÃO

Arbustos erectos o pequeños árboles perennes. Tallos cilíndricos, levemente estriados, escasamente pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, láminas elípticas a ovadas, base y ápice acuminadas, margen serrado a sub-entero. Venación pinnada. **Capítulos** homógamos, dispuestos en cimas corimbiformes terminales, laxas, foliáceas. **Involucro** acampanado, filarias 14-21, subimbricadas, dispuestas en 3-4 series gradadas, ovadas a oblongo-lanceoladas, con ápices reflexos a veces, persistentes. **Receptáculo** convexo, con páleas (similares a las filarias), glabras. **Flores** (10)-12 por capítulo, corola blanca a levemente lilacina, tubular, apenas ampliada en el limbo, limbo con 5 lóbulos, 1 a 2 veces más largos que anchos, glandulares en el exterior; anteras con collar anteral cilíndrico, apéndice conectival triangular; estilo con base no dilatada y glabra, inmerso en un nectario, ramas del estilo lineares, apenas ensanchadas en el ápice, lisas a ligeramente papilosas. **Cipsela** negra, prismática, 5 costadas, híspidas; carpopodio bien desarrollado, rectangular y central. **Papus** uniseriado, con 20-30 cerdas escabrosas, persistentes, casi o tan largos como la corola.
Especie tipo: *Imeria clavisetus* (V. M. Badillo) R. M. King & H. Rob.
Etimología: de acuerdo con King & Robinson (1987) deriva del griego "idios" (distinto o peculiar) y "thamnos" (arbusto), *arbusto peculiar*.
Género con cuatro especies de las regiones cálidas y templadas cálidas de Argentina, Brasil, Paraguay, Perú y Venezuela. En Brasil habita una especie.
Nota: este género, junto a *Eupatoriastrum* Greenm., presenta páleas en su receptáculo. La fitogeografía de *Idiothamnus* es anómala, ya que las 4 especies habitan áreas geográficas distantes entre sí, lo que indicaría que la distribución ancestral más amplia (King & Robinson 1975, 1987)

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1950. Considerações sobre o gênero Eupatorium. Arquivos do Jardim Botânico 10: 116 p.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

R. M. King & H. Robinson (1975). Studies in Eupatorieae (Asteraceae). CLV. A new genus, *Idiothamnus*. Phytologia 32 (3): 277-285.

Idiothamnus pseudorgyalis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Idiothamnus pseudogyalis R. M. King & H. Rob. Phytologia 32(3): 279, 281.
Arbusto perenne de 1 a 2 metros de altura. Tallos erectos, cilíndricos, levemente estriados, pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, pecíolo de 1 a 1,5 cm de longitud, delicadamente pubescentes, láminas elípticas, 4-9 x 12-20 cm, base y ápice acuminadas, pubescentes en ambas caras, glandulosas en el envés, margen sub-entero, venación pinnada. **Inflorescencia** terminal de capítulos agrupados en cimas corimbiformes laxas, foliosas (2 hojas en cada ramificación). **Capítulos** cortamente pedunculados, pedúnculos 0,8 a 1,2 mm de longitud, escasamente pubescentes. **Involucro** acampanado, 2-2,3 x 6 mm, filarias 14 a 21, subimbricadas, dispuestas en 3-4 series gradadas, ovado-lanceoladas, con ápices acuminados de 2 a 5 mm de longitud. **Receptáculo** convexo con páleas linear-lanceoladas, glabras, ca. 5 mm de longitud. **Flores** (10)-12-20 por capítulo, corola blanca a levemente lilacina, tubular, apenas ampliada en el limbo, 3-3,2 mm de largo, limbo con 5 lóbulos, lóbulos una a dos veces más largo que ancho, glanduloso en el exterior; anteras de 0.5 mm de longitud, tecas obtusas en la base, collar anteral cilíndrico, 0,15 a 0,2 mm de longitud, apéndice conectival triangular de 0,15 a 0,17 mm de largo; estilo de 5 a 5,5 mm de longitud, base del estilo no dilata, glabra, inmersa en un nectario, ramas lineares, apenas ensanchadas en el ápice, ligeramente mamilosas en los 2/3 distales de 1,8 a 2,3 mm de longitud. **Cipsela** negra, prismáticas, 5 costadas, pubescentes en la parte superior y en las costillas, ca. 2 mm de longitud; carpopodio bien desarrollado, rectangular y central. **Papus** formado por ca. 30 cerdas escábridas, dispuestas en una serie, de 2,8 a 3 mm de longitud.
Tipos: BRASIL. Brasilia. *Riedel s.n.* (Holotipo GH, isotipos F in B, K, P, US)

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, C.M. et al., 163, K, (K000941829), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1950. Considerações sobre o gênero Eupatorium. Arquivos do Jardim Botânico 10: 116 p.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.
King, R. M. & H. Robinson (1975). Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLV. A new genus, *Idiothamnus*. Phytologia 32 (3): 277-285.

Imeria R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Imeria*, *Imeria memorabilis*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Imeria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111628.

DESCRIÇÃO

Arbusto erecto, perenne. Tallos erectos, cilíndricos, con ramificaciones secundarias opuestas, densamente pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, láminas coriáceas a subcoriáceas, ovada a elíptica, base obtusa o acuminada, margen entero o aserrado, ápice acuminado. Venación pinnada. **Capítulos** homógamos, dispuestos en cimas corimbiformes terminales, densas, foliáceas. Involucro acampanado, filarias 20-25, fuertemente subimbricadas, dispuestas en 4-5 series gradadas, oblongo-ovadas a oblongo-lanceoladas, las externas persistentes, las internas deciduas. **Receptáculo** levemente convexo. **Flores** 8-10 por capítulo, corola rosa a rosadas-lilacinas, tubulosa, sin diferenciación marcada de tubo y limbo, limbo de 5 lóbulos apenas más largos que anchos, densamente mamilosos-papilosos y esclerificados en los extremos; anteras con collar anteral pobremente desarrollado, apéndice conectival desarrollado, triangular; estilo con base del estilo no dilatada y glabra, inmersa en un nectario, ramas lineares, ligeramente mamillosas. **Cipsela** negra, pobremente carbonizada, 7-9 costada, glabras; carpopodio pequeño, cortamente cilíndrico, central. **Papus** 1-2 seriado, con ca. 50 cerdas escábridas, subpersistentes, las más largas tienen los ápices levemente ensanchados.
Especie tipo: *Imeria memorabilis* (Maguire & Wurd.) R. M. King & H. Rob.
Etimología: de acuerdo con King & Robinson (1987) el nombre *Imeria* fue dado por Imeri, una de las montañas del sur del complejo Neblina-Imeri (Venezuela) de donde proviene el material típico.
Género con 2 especies sudamericanas de la región de las tierras altas de la región de Guayana. En Brasil, habita una especie.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & H. Robinson (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22, 581 p.
King, R. M. & H. Robinson (1975). Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLII. A new genus *Imeria*. Phytologia 32 (3): 271-272.

Imeria memorabilis (Maguire & Wurdack) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Imeria memorabilis (Maguire & Wurd.) R. M. King & H. Rob. Phytologia 32 (3): 271-272 = *Eupatorium memorabile* Maguire & Wurd. Memoirs of The New York Botanical Garden 9: 366 (1957).
Arbustos perennes, de 0,7 a 1,5 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, con ramificaciones secundarias opuestas, robustas, densamente pubescentes (pelos de base pluricelular persistente). **Hojas** opuestas, cortamente pediceladas, pedicelo de 1,5 a 2 mm de longitud, pubescentes, lámina coriácea a subcoriácea, ovadoelíptica, 8-10 x 4-6 cm, glandulosa en ambas caras, tomentulosa en el envés, base cortamente acuminada margen entero, ápice levemente acuminado. **Inflorescencia** terminal de capítulos agrupados en cimas corimbiformes paucicéfalas, laxas, ejes tomentulosos, foliosas (2 hojas en cada ramificación). **Capítulos** pedunculados, pedúnculo de 0,5 a 1,2 mm de longitud, pubescentes. **Involucro** acampanado, 1,8-2,5 x 0,7 mm, filarias 20-(25), fuertemente imbricadas, dispuestas en 4-5 series gradadas, oblongo-ovadas a oblongo-lanceoladas, las internas persistentes (0,8-1 x 0,3 mm), las externas deciduas (1,5-2,5 x 0,5-0,7 mm). **Receptáculo** levemente convexo, hirsuto. **Flores** 8-10 por capítulo, corola rosa a rosado-lila, tubulosa, sin diferencia marcada entre tubo y limbo, limbo con 5 lóbulos apenas más largos que anchos, 1,8 a 2,8 mm de longitud, densamente mamiloso papiloso y esclarificado en los extremos de los lóbulos; anteras de ca. 0,5 mm de longitud, tecas obtusas en la base, collar anteral cilíndrico apéndice conectival triangular 0,15 a 0,2 mm de longitud; estilo de 2,8 a 5 mm de longitud, base no dilata y glabra, inmersa en un nectario, ramas del estilo lineares, ligeramente mamilosas, 1,3 a 3 mm de longitud. **Cipsela** pobremente carbonizada, prismática, 7-9 costada, glabras; carpopodio pequeño, cortamente cilíndrico y central. **Papus** formado por ca. 50 cerdas escábridas, dispuestas en 1-2 series, persistentes, 1,5 a 2,5 mm de longitud.
Tipos: VENEZUELA. Terr. Amazonas, Cerro de la Neblina. Jan. 10, 1954. *Maguire, Wurdack & Bunting 37210* (Holotipo NY). Shrub 0.7-1.5 m, fls. pale lilac, frequent along escarpment overlooking Cerro Grande near Cumbre Camp. elev. 1650 m.
Paratipos: VENEZUELA. Terr. Amazonas, Cerro de la Neblina. Dec. 27, 1953. *Maguire, Wurdack & Bunting 37210* (NY). Upper part of escarpment face above Camp 3. elev. 1500-1700 m. Jan. 4, 1954. *Maguire, Wurdack & Bunting 36959* (NY). Scrub forest near Cumbre Camp. elev. 1700 m. Jan 6, 1954. Maguire, Wurdack & Bunting 37070 (NY). Cumbre along west escarpment Cerro de la Neblina, elev. 1700-1800 m.
Nota: de acuerdo con Pruski (1990), se reconocen dos variedades: *memorabilis* y *desensericea* Pruski, basándose en la pubescencia de las cipselas. La variedad *desensericea* sólo se encuentra en Brasil.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60381, NY, **Typus**

B. Maguire, 37210, K (K000486721)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.
Pruski, J. F. (1990). Compositae of the Guayana Highland - III. Additions to *Imeria* and *Mikania* (Eupatorieae). Memoirs of the New York Botanical Garden 64:239-247.

Isocarpha R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Isocarpha*, *Isocarpha megacephala*, *Isocarpha oppositifolia*.

COMO CITAR

Rivera, V.L., Fernandes, A.C. 2020. Isocarpha *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16149.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes. Folhas opostas embaixo e por vezes alternas na parte superior, sésseis ou com pecíodos alados, com ou sem aurículas basais; lâminas estreito elípticas, trinérveas, margens inteiras a serruladas, ápices agudos, subglabras a curto-pubescentes, com pontuações glandulares pelo menos na face abaixal. Inflorescências em panículas frouxas por vezes folhosas; capítulos solitários ou em pequenos grupos; capítulos solitários ou em pequenos grupos; pedicelos curtos a alongados. Brácteas involucrais 10-15, eximbricadas, em 2 séries, persistentes, elípticas a lanceoladas, na maioria das vezes costadas. Receptáculos colunares ou fortemente cônicos, paleáceos, com páleas muito similares `as brácteas involucrais. Flores 60-200; corolas brancas, rosas ou roxas, normalmente quase cilíndricas (I. megacephala) ou forma de funil estreito e tubo basal curto, glandulosas no exterior do tubo e lobos, lobos lisos ou papilosos; colar da antera cilíndrico, apêndice terminal da antera deltoide; base do estilete alargada, glabra a levemente papilosa ou curto-pubescente; ramos do estilete curtos e papilosos; cipselas prismáticas, com 5 costelas glabras ou setulíferas dos lados, base estreitada; carpopódio curto, oblíquo e em forma de rolha, simétrico sem parte de cima distinta ou assimétrico e fortemente estipitado; epaposo.

COMENTÁRIO

Isocarpha se distingue de todas as outras Eupatorieae pelo receptáculo fortemente cônico a colunar e repleto de páleas, ramos do estilete curtos e cipselas epaposas.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Adaptada de Keil & Stuessy (1981).
1 Folhas com bases auriculadas; cipselas puberulentas - Isocarpha atriplicifolia
1' Folhas sem aurículas basais, afilando em direção aos ramos; cipselas glabras - 2
2 Corolas cilíndricas, não bem diferenciadas em tubo e limbo; brácteas involucrais com 4-6 costelas longitudinais - Isocarpha megacephala

2' Corolas com limbo ampliando abrupta ou gradualmente, com tubo e limbo bem diferenciados; brácteas involucrais com 1-2 costelas longitudinais - 3
3 Folhas opostas, na maioria das vezes; brácteas involucrais com 2 costelas conspícuas, rígidas, apiculadas, brancas ou amarelo pálido; corolas com limbo ampliando gradualmente - Isocarpha oppositifolia
3' Folhas alternas, na maioria das vezes; brácteas involucrais com 1-2 costelas inconspícuas, macias, agudas a acuminadas, pubescentes de pelos arroxeados; corolas ampliando abruptamente no limbo - 4
4 Capítulos solitários na maioria das vezes; pedúnculos fistulosos - Isocarpha fistulosa
4' Capítulos em grupos de 3-5 na maioria das vezes; pedúnculos cilíndricos, não fistulosos - Isocarpha microcephala

Isocarpha megacephala Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: base não; **filotaxia** oposta(s) na(s) base; **pontuação(ões) glandular(es) presente(s)** abaxial/adaxial. **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** costelada(s) 2 3 4/estéril(eis)/fértil(eis). **Flor: cilíndrica(s)** sim; **diferenciada tubo limbo** não; **número** 200 a 300; **estilete(s)** sem nódulo(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **carpopódio** pouco desenvolvido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zehntner, L., 1913, M

BIBLIOGRAFIA

D.J. Keil and T.F. Stuessy. 1981. Systematics of Isocarpha (Compositae: Eupatorieae). Systematic Botany, Vol. 6, No. 3 , pp. 258-287.

Isocarpha oppositifolia (L.) Cass.

Tem como sinônimo
basiônimo *Calea oppositifolia* L.

DESCRIÇÃO

Folha: base não; **filotaxia** oposta(s) na(s) base; **pontuação(ões) glandular(es) presente(s)** abaxial. **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** costelada(s) 2/rígida(s)/fértil(eis). **Flor: cilíndrica(s)** não; **diferenciada tubo limbo** sim; **número** 60 a 150; **estilete(s)** base nódulo(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **carpopódio** oblíquo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Maranhão)

BIBLIOGRAFIA

Trans. Linn. Soc. 12: (1816) 110. 12. (1816) 110.

Kaunia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kaunia*, *Kaunia rufescens*.

COMO CITAR

Viera Barreto, J.N., Grossi, M.A. 2020. Kaunia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB138665.

DESCRIÇÃO

ARBUSTOS o pequeños **ÁRBOLES** perennes, generalmente muy ramificados. Tallos leñosos, erectos o ascendentes, cilíndricos, estriados, generalmente pubescentes cuando jóvenes y glabros cuando maduros.
HOJASopuestas, generalmente pecioladas (solo una especie con hojas sésiles), lámina generalmente ovada u obovada, a veces elíptica, oblonga, base cuneada o redondeada, ápice agudo, obtuso o acuminado, márgen entero a groseramente dentado. Venación generalmente trinervada, reticulada, a veces pentanervada o pinnatinervada.
CAPÍTULOS homógamos, dispuestos en capitulescencias terminales, usualmente en cimas paniculiformes piramidales, a veces corimbiformes, laxas o densas, generalmente foliáceas, generalmente con pedúnculos tomentosos.
INVOLUCRO acampanado, filarias generalmente 10-25, dispuestas en 2-3 series, oblongas u ovadas, de ápice obtuso o agudo, generalmente pubescentes.
RECEPTÁCULO plano o apenas convexo, desnudo, glabro.
FLORES 10-35 (45) por capítulo, blancas o rosado-liláceas (en varias especies dependiendo del estadío de desarrollo), tubulares o infundibuliformes, con el tubo y el limbo gradualmente diferenciado, corola glabra, limbo con 5 lóbulos triangulares tan largos como anchos a cerca de 1.5 veces más largos que anchos, generalmente pubescentes hacia el ápice con pelos glandulares, lisos sobre su superficie internas y papilosos en la externa, células del limbo estrechas con paredes laterales sinuosas; estambres con apéndice conectival desarrollado, con forma deltoidea, collar anteral desarrollado, rectangular, con las células más proximales a la antera rectangulares y las más distales cuadradas, estilo con ramas estigmáticas alargadas, filiformes, papilosas, base del estilo no ensanchada, estilo inmerso en un nectario.
CIPSELAS cilíndricas, 5 costadas, glandulíferas, generalmente pero no siempre con pelos gemelos, que varían su posición: solo en costillas, cerca del carpopodio o en toda la superficie; carpopodio usualmente distintivo, con células pequeñas, subcuadradas u oblongas, de paredes bastante delgadas o engrosadas.
PAPUS uniseriado, con numerosas cerdas capilares, generalmente escabrosas, persistentes, células apicales con extremos redondeados o agudos.

Especie tipo: *Eupatorium eucosmoides* B. L. Rob.

Etimología: El nombre *Kaunia* fue creado por King & Robinson en honor a Edward Kaun de Baltimore, quién les proveyó gran ayuda en la revisión de la tribu Eupatorieae.

Distribución geográfica: Argentina, Bolivia, Brasil, Ecuador, Paraguay y Perú.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1980) Studies in the Eupatorieae (Compositae). XXIV. A new genus: *Kaunia*. Phytologia 47: 257. 1980.

Kaunia rufescens (Lund ex DC.) R.M. King

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium rufescens* P.W.Lund ex DC.
heterotípico *Eupatorium rufescens* var. *glabratum* Hieron. ex B.L. Rob

DESCRIÇÃO

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, K.D. et al., 2840, ESA (ESA022313), São Paulo
J.A. Jarenkow, 2115, ESA (ESA039770), Rio Grande do Sul
E. Barboza, 4091, RB, (RB00995525), Santa Catarina
M.B.Casari, 677, RB, 366655, (RB00403223), Rio de Janeiro
Moysés Khulmann, 3269, RB, 119836, (RB00403219)
L.C.Fogaça, 21, RB, 288240, (RB00403215), Rio de Janeiro
A.Castellanos, 23381, RB, 118582, (RB00403199), São Paulo
A.R. Reitz, 8861, RB, 108860, (RB00403173), Santa Catarina
M.Khulmann, 1934, RB, 119833, (RB00403192), São Paulo
M.Khulmann, 897, RB, 119834, (RB00403188), São Paulo
L.Travassos Filho, s.n., RB, 119831, (RB00403181), São Paulo
Gustav Edwall, s.n., RB, 119832, (RB00403168), Minas Gerais
O.Roppa, 806, RB, 146631, (RB00403163), Minas Gerais
Nanda F.F.Mac Leish, 677, RB, 265147, (RB00403161), Rio de Janeiro
Ronaldo Wasum & et al., 7972, MO (MO1894430), Rio Grande do Sul
A.C. Brade, 15901, RB, 34549, (RB00403197), São Paulo
Ronaldo Wasum & et al., 8637, MO (MO1894429), Rio Grande do Sul
Carneiro, 1113, MBM (MBM297170)
W. Rau, 60, K (K000924475), Rio Grande do Sul
Oliveira, AA de, 2886, FURB (FURB49132)
Oliveira, AA de, 943, FURB (FURB17933)

Barbosa, E, 4091, FURB (FURB17932)
M. Verdi, 2151, FURB (FURB00820), Santa Catarina
Lund, s.n., C (C10007346), C (C10007344), C (C10007345), R, Rio de Janeiro, **Typus**
J.A. Jarenkow, 2132, ESA (ESA033579), Rio Grande do Sul
M. Verdi, 2336, FURB (FURB17931)
M. Verdi, 2207, FURB (FURB17935)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Kaunia rufescens* (Lund ex DC.) R.M. King

Figura 2: *Kaunia rufescens* (Lund ex DC.) R.M. King

Figura 3: *Kaunia rufescens* (Lund ex DC.) R.M. King

Figura 4: *Kaunia rufescens* (Lund ex DC.) R.M. King

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. y R.M. Klein (1989) Compostas. 4. Tribo: Eupatorieae. Flora Ilustrada Catarinense 1:413-760
Cabrera, A.L. y N. Vittet (1963) Compositae Catharinensis. II. Eupatorieae. *Sellowia* 15:149-258.
Cabrera, A.L. (1996) *Eupatorium*. En "*Flora del Paraguay, vol 25. Compositae III, Asteroideae: Eupatorieae*". (Editores R. Spichiger, L. Ramella) pp. 17–206. (Editions des Conservatoire et Jardin Botaniques de la Ville de Genéve and Missouri Botanical Garden: Geneva, Switzerland).
Vega, A.J. y Dematteis, M. (2008) Eupatorium rufescens y Vernonia oligactoides (Asteraceae), nuevas citas para la Flora Argentina. *Bonplandia*, 17: 83-89.

Koanophyllon Arruda

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Koanophyllon*, *Koanophyllon adamantium*, *Koanophyllon andersonii*, *Koanophyllon baccharifolium*, *Koanophyllon conglobatum*, *Koanophyllon consanguineum*, *Koanophyllon eitenii*, *Koanophyllon fuscum*, *Koanophyllon lobatifolium*, *Koanophyllon myrtilloides*, *Koanophyllon simillimum*, *Koanophyllon solidaginoides*, *Koanophyllon thysanolepis*, *Koanophyllon tinctorium*, *Koanophyllon tricephalotes*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Plos, A., Fernandes, A.C. 2020. Koanophyllon *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16151.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou arvoretas, raro lianas. Ramos cilíndricos, estriados, glabros ou pilosos. Folhas opostas, raro alternas, pecioladas, margem inteira a serreadas, geralmente glabras, peninérveas. Capitulescência terminal, geralmente paniculiforme ou cimas corimbiformes. Capítulos com 5-20 flores. Invólucros campanulados, eximbricados, 2-4 seriados. Receptáculo plano, glabro. Brácteas involucrais 7-16, persistentes, subiguais. Flores alvas ou creme, corola infundibuliforme, tubo alargado, lobos triangulares, ambas faces lisas, externamente glanduloso-pontuadas. Anteras com colar cilíndrico, apêndice apical reduzido, ovado, em geral emarginado. Estilete com ramos lineares, obtusos ou levemente clavados distalmente, papilhosos ou lisos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas prismáticas, 5-costadas, nervuras setosas, eglandulosas ou esparso glanduloso estipitadas, carpopódio distinto, aneliforme. Papus unisseriado, cerdoso, 30-35 cerdas

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Conflorescencia panícula-tirsóide 2
1. Conflorescencia corimbiforme ou panículas de cimas corimbiformes 4
2. Liana, capítulo 5-10 flores, 8 brácteas involucrais ..... K. tricephalotes
2. Arbustos ou arvoreta, capítulo 15-20 flores, 10-15 brácteas involucrais 3
3 Folhas com margem claramente denteadas, eixos conflorescência glabras, capítulos 15-20, flores, brácteas involucrais linear-lanceoladas, acuminadas, escariosas ..... K. tinctorium

3 Folhas com margem serreada, eixos pubescentes, 15 flores, papus alvo ..... K. similimum
4. Folhas subcoriáceas ou coriáceas 5
4 Folhas membranáceas ou cartáceas 7
5. Folhas alternas as vezes verticiladas, flores 45-50, brácteas involucrais internas lanceoladas ..... K. myrtiloides
5. Folhas opostas, flores 10-16 6
6. Folhas com margem dentada, brácteas involucrais internas oblongo-lineares, agudas ..... K. fuscum
6. Folhas com margem inteira ou crenada, brácteas involucrais internas ovadas, obtusas ..... K. baccharifolium
7. Cipselas setiferas, ocasionalmente glanduloso-estipitadas 8
7. Cipselas glandulosas 13
8. Folhas com face abaxial glabra ou glabrescentes ou denso glanduloso pontuada 9
8. Folhas com face abaxial tomentosa 11
9. Ramos cilíndricos, pilosos, folhas com face adaxial pilosa, esparso glanduloso pontuada, flores 50-75, brácteas involucrais denso pilosas, glanduloso pontuadas ... . *K. andersonii*
9. Ramos hexagonais ou semi-hexagonais, glabrescentes, face adaxial glabra, flores 16-20, brácteas involucrais pubescentes 10
10. Folha com margem crenado-serrada, capítulos numerosos em panícula de cima corimbiforme ..... *K. solidaginoides*
10. Folha com margem profundamente lobada, poucos capítulos em cima corimbiforme no ápice dos eixos ..... K. lobatifolium
11. Folhas pecioladas ..... *K. conglobatum*
11. Folhas subsésseis (até 5mm) 12
12. Capítulos com mais de 50 flores, brácteas involucrais castanho-avermelhadas, internas espatuladas, ápice arredondado ou truncado, eroso ..... K. thysanolepis
12. Capítulos com até 30 flores, brácteas involucrais castanhas, internas lineares, acuminadas ..... K. adamantium
13. Liana, ramos estrigosos ..... *K. consanguineum*
13. Arbusto, ramos híspidos ..... *K. eiten*ii

Koanophyllon adamantium (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium adamantinum* Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial tomentosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** coriácea(s) ou subcoriácea(s).
Inflorescência: tipo corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4859, MBM, (K000484723), Minas Gerais, **Typus**

Koanophyllon andersonii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas glabras

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 6344, NY, (NY00180370), US, (US01105959), **Typus**

Koanophyllon baccharifolium (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium baccharifolium* Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** coriácea(s) ou subcoriácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pontuações glandulosas

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5786, K, (K000484728), Rio de Janeiro, **Typus**

Koanophyllon conglobatum (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium conglobatum* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial tomentosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salzmann, P., 9, K, (K000069497), **Typus**

Koanophyllon consanguineum (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium consanguineum* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial tomentosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s).
Inflorescência: tipo corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito volúvel

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, D., 598, K, (K000941781), Rio de Janeiro

Koanophyllon eitenii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 14155, US, (US00146301), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Koanophyllon fuscum (N.E.Br.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** coriácea(s) ou subcoriácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.V. McConnell & J.J. Quelch, 648, K, (K000486698), Roraima, **Typus**

Koanophyllon lobatifolium (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium lobatifolium* Cabrera

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folha com margem profundamente lobada

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cadorin, T.J. et al., 2092, FURB (FURB00821), Santa Catarina
A.R. Reitz, 6772, HBR (HBR0032737), LP, Santa Catarina

Koanophyllon myrtilloides (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** coriácea(s) ou subcoriácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pontuações glandulosas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., s.n., K, (K000941796), Tocantins
A.C. Vauthier, 282, G-DC, Minas Gerais, **Typus**

Koanophyllon simillimum (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** panícula(s) - tirsóide(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos eretos

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pohl, 318, K, (K000941801)

Koanophyllon solidaginoides (Kunth) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto escandente

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 6344, RB, (RB00407974), Goiás

Koanophyllon thysanolepis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial tomentosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Bráteas involucrais internas espatuladas, ápice eroso

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saavedra, M.M. et al., 351, K, (K000941806), Minas Gerais
A.F.M. Glaziou, 8135, R, 48723, (R000048723), Minas Gerais, **Typus**

Koanophyllon tinctorium Arruda ex H.Kost.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial tomentosa(s); **pecíolo(s)** ausente(s) ou subséssil(eis); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s).
Inflorescência: tipo corimbiforme(s) ou cima(s) corimbiforme(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas glabras em ambas as faces

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mexia, I., 4655, K, (K000941808), Minas Gerais
J. Lhotsky, s.n., G-DC, Rio de Janeiro, **Typus**

Koanophyllon tricephalotes (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s) ou glabrescente(s) ou glandulosa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **textura** membranácea(s) ou cartácea(s). **Inflorescência: tipo** panícula(s) - tirsóide(s). **Fruto: cipsela(s)** pilosa(s) às vezes glandulosa(s) estipitada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 4948, MO (MO1892930), Minas Gerais
Schott, 299, Rio de Janeiro

Lapidia Roque & S.C. Ferreira

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lapidia*, *Lapidia apicifolia*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Lapidia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603421.

DESCRIÇÃO

Diagnosis:—Compositarum, tribus Eupatorieae. Bahiantho habitu robusto foliis oppositis ad apicem congestis receptaculo plano et epaleaceo glabroque floribus albis similis, sed foliis coriaceis tomentosis cum trichomatibus glandulari-punctatis et pappo purpureo differt. Robust shrubs, weakly ramified at base and well branched in the apex. leaves only in the apex of the branches, opposite-decussate, somewhat fleshy, tomentose, glabrescent. Capitulescence corymbiform with capitula cylindricalturbinate, receptacle flat, epaleaceous and glabrous, involucral bracts 3-seriate, subimbricate, flowers 18–20, corolla white, apical anther-appendages obtuse and purple, basal anther thecae rounded, style with long branches, slightly clavate, mammillate, base not enlarged, glabrous. Cypselae 5-ribbed, carpopodium annuliform, pappus of bristles, setae fringed, distinct in size, purplish or white with purple apex.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. , Ferreira, S.C. & van den Berg, C. 2017. Lapidia, a new monotypic genus of Asteraceae (Eupatorieae) from Brazil, and its phylogenetic placement. Phytotaxa 291 (1): 001–016. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.291.1.1

Lapidia apicifolia Roque & S.C. Ferreira

DESCRIÇÃO

Erect shrubs 2–4 m high, main axis of similar diameter as second and third-level axes, branches dichotomously and loosely ramified producing a forked branching system toward the apex. Stems striated, internodes 5–10 mm long, nodal region detached after the falling leaves, tomentose and with capitate glandular trichomes in younger parts, becoming glabrescent in older ones. leaves opposite, decussate, somewhat fleshy, conduplicate, petioles 4–6 mm long, tomentose; blades 1.8–3 × 1.8–3.5 cm, orbicular to obovate, rounded to truncate at apex, dentate, less commonly denticulate on the upper half margin, cuneate to truncate at base, venation pinnate, veins tomentose, tector trichomes uniseriate and biseriate, glabrescent, with dense capitate glandular trichomes on both surfaces. Capitulescence lax and corymbiform at apex of branches; capitula pedicellate, pedicels 4–7 mm long, tomentose, bracteolate, bracteoles 5–10, 1–3 mm long, linear, tomentose. Capitula discoid, homogamous; involucres cylindrical-turbinate, 4–6 × 5–6 mm, involucral bracts 3-seriate, subimbricate, bracts 14–16, in 3 series, the outer ones 3 × 0.5 mm, linear-lanceolate, tomentose, the inner one 4–4.5 × 1 mm oblanceolate, acuminate, tomentose, margins scarious, revolute at maturity, glabrescent, green; receptacle flat, slightly convex, glabrous. Flowers 18–20 , bisexual, corolla tubulose, 5-lobed, white, 8–10 mm long, corolla throat 4 mm long, white, corolla tube 1–2 mm long, glabrous, corolla lobe deltate, with erect, capitate glandular trichomes on abaxial surface, otherwise glabrescent; anthers ca. 1.5 mm long, exserted from the corolla, connective-appendage oblong, rounded, as long as or slightly longer than wide, purple base rounded, anther-collars cylindrical, involute at female stage; styles 6–7 mm long, glabrous, not enlarged at base, style branches linear, densely papillose on sterile portion (1.5–2 mm long), stylopodium annuliform. Cypselae cylindrical, 5-ribbed, sparsely pilose (trichomes biseriate) along the ribs, surfaces glabrescent; carpopodium small, annuliform; pappus of 20–25 persistent bristles in one series, fused at the base, distinct in size, 2–4 mm long, apex purple or white and purple on apex.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, 1772, ALCB, Bahia, **Typus**
M.L.S. Guedes, 10769, ALCB, Bahia, **Typus**
N. Roque, 1659, ALCB, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Lapidia apicifolia* Roque & S.C. Ferreira

Figura 2: *Lapidia apicifolia* Roque & S.C. Ferreira

Figura 3: *Lapidia apicifolia* Roque & S.C. Ferreira

Figura 4: *Lapidia apicifolia* Roque & S.C. Ferreira

BIBLIOGRAFIA

Roque, N., Ferreira, S.C. & van den Berg, C. 2017. Lapidia, a new monotypic genus of Asteraceae (Eupatorieae) from Brazil, and its phylogenetic placement. Phytotaxa 291 (1): 001–016. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.291.1.1.

Lasiolaena R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lasiolaena*, *Lasiolaena blanchetii*, *Lasiolaena carvalhoi*, *Lasiolaena duartei*, *Lasiolaena lychnophorioides*, *Lasiolaena pereirae*, *Lasiolaena santosii*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Lasiolaena *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16157.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, ramificados; ramos jovens densamente tomentosos, lanosos ou seríceos, alvos ou ferrugíneos, estriados, tornando-se glabrescentes na base. Folhas denso-espiraladas, concentradas no ápice dos ramos ou não, coriáceas, discolores, obovadas, ovadas, lanceoladas, elípticas, oblanceoladas ou triangulares, ápice agudo ou arredondado, margem serreada ou inteira, plana ou revoluta, base atenuada, cordada, cuneada ou truncada, face adaxial glabra ou pilosa, face abaxial tomentosa, lanosa ou serícea, pecioladas ou sésseis. Capítulos dispostos em inflorescência terminal, corimbiforme, curto a longo pedunculados, pedúnculos tomentosos, lanosos ou seríceos; invólucro cilíndrico ou campanulado; brácteas involucrais 2-4 séries, subimbricadas, subiguais, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa, lanosa, serícea ou glabra; receptáculo cônico ou convexo, piloso (glabro em L. carvalhoi). Flores 12-100 por capítulo, bissexual, corola rosa, corola infundibular, glabras ou pubescentes, tricomas glandulares externamente; lobos triangulares, mamilosos em ambas as faces; colar da antera cilíndrico, apêndice apical da antera ovado, arredondado, triangular, inteiro ou emarginado, base da antera arredondada ou decorrente; base do estilete não dilatada, glabra, ramos do estilete longos, clavados, mamilosos. Cipsela prismática, 5-costada, recoberta com tricomas tectores e/ou glandulares; carpopódio anuliforme; pápus cerdoso, cerdas barbeladas, ápice agudo, base cilíndrica ou dilatada, unisseriado, persistentes.

COMENTÁRIO

O gênero é endêmico da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. O nome se refere ao indumento das folhas, ramos jovens e brácteas involucrais densamente alvo-tomentosas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar 4-9 × 2-4 mm, triangular, margem inteira, fortemente revolutas ..... L. lychnophorioides
1. Lâmina foliar 1,5-4,8 x 0,4-3,2 cm, obovadas, ovadas, elípticas, oblanceoladas, margem serreada, denticulada, plana 2

2. Indumento dos ramos ferrugíneo; receptáculo convexo, glabro; pápus até 2 mm compr., com 12-16 cerdas ..... L. carvalhoi
2. Indumento dos ramos alvo; receptáculo cônico, piloso; pápus 2,5-3,5 mm compr., com 20-32 cerdas..... 3
3. Capitulescências com 25-65 capítulos; capítulo com 12-20 (25) flores, invólucro 6-7 × 2,5-3,5 mm, cilíndrico ..... L. blanchetii
3. Capitulescências com 3-20 capítulos, capítulos 27-100 flores, invólucro 3-6 × 6-11 mm, campanulado 4
4. Flores pecioladas (pecíolo 6-8 mm compr.), lâmina foliar com face adaxial tomentosa, invólucro 9-11 × 5-6 mm; flores 67-100 ..... L. santosii
4. Flores sésseis a pecioladas (pecíolo 3-5 mm compr.), lâmina foliar com face adaxial glabra; invólucro 3-7 × 4-5 mm; flores 18-52 5
5. Folhas pecioladas (pecíolo 3-5 mm compr.), lâmina 1-1,2 cm larg.; invólucro 6-7mm alt.; flores 27-52 ..... L. duartei
5. Folhas sésseis, lâmina 0,4-0,5 cm larg.; invólucro 3-4mm alt.; flores 18-21 ..... L. pereirae

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robsinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVI. A new genus, Lasiolaena. Phytologia 24(3): 185-186.
Ferreira, S.C. 2010. Filogenia molecular da subtribo Gyptidinae R.M.King & H.Rob. (Eupatorieae, Asteraceae) e revisão taxonômica do gênero Lasiolaena R.M.King & H.Rob. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia.

Lasiolaena blanchetii (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium blanchetii* Sch.Bip. ex Baker
heterotípico *Lasiolaena morii* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) lanoso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 1.5 - 4.8 compr. (cm) 0.6 - 3.2 larg. (cm)/obovada(s) à elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) terço(s) superior(es) serreada(s) plana(s)/base atenuada(s) raramente cuneada(s)/ face(s) adaxial glabrescente(s); **no caule(s)** no ápice(s); **pecíolo(s)** 3 à 5 compr. (mm). **Inflorescência: corimbiforme(s)** 25 à 65 capítulo(s) pedúnculo(s) muito curto(s) tomentoso(s); **invólucro(s)** 6 - 7 à 2.5 - 3.5 mm cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 12 à 18 2 à 3 seriada(s) ápice(s) acuminado(s) face(s) abaxial tomentosa(s) com tricoma(s) glandular(es) castanho dourado; **receptáculo** cônico(s) piloso(s). **Flor: flor(es)** 12 - 20 (25); **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) ovado(s) ou triangular(es) ápice(s) arredondado(s) levemente emarginado(s) base arredondada(s); **ramo(s) do estilete(s)** 3.5 - 4 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 1.8 - 2.5 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 3 - 3.5 compr. (mm) 21 - 26 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J.C., 3698, G, K, RB

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robsinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVI. A new genus, *Lasiolaena*. Phytologia 24(3): 185-186

Lasiolaena carvalhoi D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) ferrugíneo(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 1 - 1.8 compr. (cm) 0.6 - 1 larg. (cm)/elíptica(s) à ovada(s)/ápice(s) agudo(s) ou obtuso(s) apiculado(s)/margem(ns) 2 terço(s) superior(es) serrulada(s) plana(s)/base atenuada(s)/ face(s) adaxial glabra(s); **no caule(s)** ao longo(s) dos ramo(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: corimbiforme(s)** 4 à 13 capítulo(s) pedúnculo(s) 3 à 8 mm tomentoso(s); **invólucro(s)** 5 - 6 à 9 - 10 mm campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 16 à 21 2 à 3 seriado(s) ápice(s) apiculado(s) face(s) abaxial pubescente(s); **receptáculo** convexo(s) glabro(s). **Flor: flor(es)** 24 - 32; **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) ovado(s) arredondado(s) emarginado(s) base arredondada(s); **ramo(s) do estilete(s)** 4 - 5 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 3 - 3.5 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 1.8 - 2 compr. (mm) 12 - 16 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 1950, HUEFS, **Typus**
Ganev, W., 1875, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. 1999. A new species of *Lasiolaena* (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae), and a synopsis of the genus. Kew Bulletin 54: 915-925.

Lasiolaena duartei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) lanoso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 1.4 - 2.3 compr. (cm) 1 - 1.2 larg. (cm)/elíptica(s) à ovada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) 2 terço(s) superior(es) serrulada(s) plana(s)/base cuneada(s)/face(s) adaxial glabra(s) vernicosa(s)/face(s) abaxial densamente tomentosa(s); **no caule(s)** no ápice(s); **pecíolo(s)** 3 à 5 compr. (mm). **Inflorescência: corimbiforme(s)** 6 à 20 capítulo(s) pedúnculo(s) 3 à 12 mm tomentoso(s); **invólucro(s)** 6 - 7 à 4 - 5 campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 23 à 31 2 à 3 seriado(s) ápice(s) acuminado(s) face(s) abaxial com tricoma(s) glandular(es); **receptáculo** cônico(s) piloso(s). **Flor: flor(es)** 27 - 52; **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) ovado(s) arredondado(s) base arredondada(s); **ramo(s) do estilete(s)** 3.5 - 4 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 1.8 - 2 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 3 - 3.2 compr. (mm) 23 - 28 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 328, HUEFS
Ferreira, S.C., 345, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robsinson, H. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCVI. A new genus, *Lasiolaena*. Phytologia 24(3): 185-186

Lasiolaena lychnophorioides Roque et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) lanoso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 4 - 9 compr. (mm) 2 - 4 larg. (mm)/triangular(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira revoluta(s)/base truncada(s) à cordada(s)/face(s) adaxial glabra(s) vernicosa(s)/face(s) abaxial densamente tomentosa(s); **no caule(s)** ao longo(s) dos ramo(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: corimbiforme(s)** 8 à 12 capítulo(s) pedúnculo(s) 3 à 5 mm lanoso(s); **invólucro(s)** 6.5 - 8.5 à 7 - 10 mm campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 24 à 36 3 à 4 seriada(s) ápice(s) agudo(s) face(s) adaxial lanosa(s) com tricoma(s) glandular(es); **receptáculo** cônico(s) densamente piloso(s). **Flor: flor(es)** 30 - 38; **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) ovado(s) arredondado(s) base arredondada(s); **ramo(s) do estilete(s)** 2.5 - 3 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 2 - 5 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 2.5 - 3.5 compr. (mm) 20 - 22 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Conceição, A.A., 1878, HUEFS, **Typus**
Ferreira, S.C., 343, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae).CXCI. Various new species from Brasil. Phytologia 46(5): 295-307.

Lasiolaena pereirae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) lanoso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 1.5 - 1.9 compr. (cm) 0.4 - 0.5 larg. (cm)/oblanceolada(s) (raramente lanceada(s))/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) terço(s) superior(es) serreada(s) plana(s)/base atenuada(s)/face(s) adaxial glabra(s)/face(s) abaxial densamente tomentosa(s); **no caule(s)** ao longo(s) dos ramo(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: corimbiforme(s)** cerca 20 capítulo(s) pedúnculo(s) 4 à 7 mm tomentoso(s); **invólucro(s)** 3 - 4 à 8 - 6 mm campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 12 à 18 2 à 3 seriada(s) ápice(s) agudo(s) face(s) abaxial tomentosa(s) com tricoma(s) glandular(es); **receptáculo** cônico(s) piloso(s). **Flor: flor(es)** 18 - 21; **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) oblongo(s) emarginado(s) ou truncado(s) ápice(s) arredondado(s); **ramo(s) do estilete(s)** 3 - 3.5 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 2 - 2.2 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 3 compr. (mm) 25 - 30 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 2081, RB, **Typus**

Lasiolaena santosii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramosa(s) lanoso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es) discolor(es)** 1.6 - 2.5 compr. (cm) 0.5 - 0.9 larg. (cm)/oblanceolada(s) à obovada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) 1 terço(s) quarto superior denticulada(s) plana(s)/base atenuada(s); **no caule(s)** no ápice(s); **pecíolo(s)** 6 à 8 compr. (mm). **Inflorescência: corimbiforme(s)** 3 à 9 capítulo(s) pedúnculo(s) 0.5 à 1.3 mm tomentosa(s); **invólucro(s)** 9 - 11 à 4 - 6 mm cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais) lanceada(s) à linear(es) face(s) adaxial glabra(s)** 33 à 38 2 à 3 seriada(s) ápice(s) agudo(s) face(s) abaxial tomentosa(s) com tricoma(s) glandular(es); **receptáculo** cônico(s) esparsamente piloso(s). **Flor: flor(es)** 67 - 100; **antera(s)** apêndice(s) apical(ais) oblongo(s) arredondado(s) base decorrente(s); **ramo(s) do estilete(s)** 3 - 3.5 compr. (mm). **Fruto: cipsela(s) pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)** 1.5 - 2 compr. (mm); **pápus cerdoso(s)** 3 - 3.5 compr. (mm) 21 - 32 cerda(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8138, RB, **Typus**
Ferreira, S.C., 295, HUEFS
Ferreira, S.C., 291, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae).CXCI. Various new species from Brasil. Phytologia 46(5): 295-307.

Leptoclinium Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leptoclinium*, *Leptoclinium trichotomum*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.N. 2020. Leptoclinium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27157.

DESCRIÇÃO

Subarbustos eretos, 0,6–2 m alt. Caule cilíndrico, piloso. Folhas alternas; pecíolo ca. 0,1 mm compr.; lâmina 1,6–2,7 × 0,4–0,7 mm, oblanceolada a estreito elíptica, ápice agudo, base aguda, margem inteira, borda revoluta, camptódroma, glandulosa e pilosa em ambas as faces. Capitulescência corimbiforme. Capítulos homógamos, discoides; pedúnculo 2–5 mm compr., piloso. Invólucro 8–9 × 3 mm, cilíndrico, imbricado; brácteas involucrais 3- seriadas, pilosas. Eixo da inflorescência plano, epaleáceo. Flores 4–5, corola creme, tubulosa, actinomorfa, tubo 3,6–4 mm compr., glabro, lóbulos 0,6 mm compr., glabros em ambas as faces; anteras ca. 1,8 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,1 × 0,1 mm; estilete 2–3,8 mm compr., base alargada, pilosa, ramos 2–3 mm compr., clavados, papilosos. Cipselas 3,1–3,5 mm compr., prismáticas, 5- costadas, glabras. Pápus 3–5 mm compr., 1-seriado, cerdoso, cerdas livres, alvacentas, caducas.

COMENTÁRIO

Trata-se de um gênero monoespecífico do Brasil (Hind & Robinson 2007), endêmico do estado de Goiás. As suas folhas alternas espiraladas, lâminas pilosas em ambas as faces e quatro a cinco flores creme por capítulo facilita seu reconhecimento em campo.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. & Robinson. H. 2007. Tribo Eupatorieae. *In*: Kadereit, J.M. & Jeffrey, C. (eds). The Families and Genera of Vascular Plants. Vol. 8 Springer, Berlin. Pp. 510-575.
Ribeiro, R.N. 2017. Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do bioma Cerrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás

Leptoclinium trichotomum (Gardner) Benth.

Tem como sinônimo
basiônimo *Liatris trichotoma* Gardner

DESCRIÇÃO

Subarbustos eretos, 0,6–2 m alt. Caule cilíndrico, piloso. Folhas alternas; pecíolo ca. 0,1 mm compr.; lâmina 1,6–2,7 × 0,4–0,7 mm, oblanceolada a estreito elíptica, ápice agudo, base aguda, margem inteira, borda revoluta, camptódroma, glandulosa e pilosa em ambas as faces. Capitulescência corimbiforme. Capítulos homógamos, discoides; pedúnculo 2–5 mm compr., piloso. Invólucro 8–9 × 3 mm, cilíndrico, imbricado; brácteas involucrais 3- seriadas, pilosas. Eixo da inflorescência plano, epaleáceo. Flores 4–5, corola creme, tubulosa, actinomorfa, tubo 3,6–4 mm compr., glabro, lóbulos 0,6 mm compr., glabros em ambas as faces; anteras ca. 1,8 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,1 × 0,1 mm; estilete 2–3,8 mm compr., base alargada, pilosa, ramos 2–3 mm compr., clavados, papilosos. Cipselas 3,1–3,5 mm compr., prismáticas, 5- costadas, glabras. Pápus 3–5 mm compr., 1-seriado, cerdoso, cerdas livres, alvacentas, caducas.

COMENTÁRIO

Espécie com registro apenas para o Brasil (King & Robinson 1987), endêmica de Goiás. É uma planta bastante abundante na região norte do estado de Goiás, em cerradão, campo sujo, campo rupestre e cerrado rupestre. *Leptoclinium trichotomum* pode ser reconhecida pelas folhas alternas, lâmina foliar pilosa em ambas as faces, capítulos com quatro a cinco flores e cerdas caducas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3831, B, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Leptoclinium trichotomum* (Gardner) Benth.

Figura 2: *Leptoclinium trichotomum* (Gardner) Benth.

Figura 3: *Leptoclinium trichotomum* (Gardner) Benth.

Figura 4: *Leptoclinium trichotomum* (Gardner) Benth.

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany. Missouri Botanical Garden, Washington. 22: 1-581p.
Ribeiro, R.N. 2017. Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do bioma Cerrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás

Liatris Gaertn. ex Schreb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Liatris*, *Liatris spicata*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G., Grossi, M.A., Fernandes, A.C. 2020. Liatris *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111526.

DESCRIÇÃO

Ervas, perenes, eretas. Folhas elípticas ou oblanceoladas, inteiras. Inflorescência cimosa, espiciforme. Brácteas involucrais c. 20-25, subimbricadas, 3-5-seriadas; receptáculo epaláceo. Flores geralmente roxas, às vezes lilases ou brancas. Cipselas prismáticas, c.10 estriadas; carpopódio ausente; pápus 1–2-seriados, persistente.

COMENTÁRIO

Liatris compreende 41 espécies e vários híbridos, nativas do Canadá, México e Estados Unidos (Nesom 2005), das quias muitas espécies são cultivadas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N.; Robinson, H. 2007. Tribe Eupatorieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 510-574 .

Liatris spicata (L.) Willd.

DESCRIÇÃO

Ervas, perenes, eretas. Folhas elípticas ou oblanceoladas, inteiras. Inflorescência cimosa, espiciforme. Brácteas involucrais c. 20-25, subimbricadas, 3-5-seriadas; receptáculo epaláceo. Flores geralmente roxas, às vezes lilases ou brancas. Cipselas prismáticas, c.10 estriadas; carpopódio ausente; pápus 1–2-seriados, persistente.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N.; Robinson, H. 2007. Tribe Eupatorieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 510-574 .
Lorenzi, H. 2015. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum.

Litothamnus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Litothamnus*, *Litothamnus ellipticus*, *Litothamnus nitidus*.

COMO CITAR

Amorim, V.O., Fernandes, A.C., Grossi, M.A. 2020. Litothamnus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16166.

DESCRIÇÃO

Arbustos a suarbustos eretos; ramos cilíndricos, angulosos, glabros, com internós curtos. **Folhas** opostas, pecioladas, coriáceas a suculentas; lâmina foliar elíptica a obovada, base aguda, atenuada ou cuneada, margem inteira, revoluta ou plana, ápice obtuso, arrendondado ou acuminado, ambas as faces glabras. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, com ramos opostos, capítulos pedunculados. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, eximbricado; brácteas involucrais 7#15, ca. 2-séries, subiguais, elípticas a lanceoladas, ápice acuminado, persistentes. **Receptáculo** plano, epaleáceo, glabro. **Flores** 4#20 por capítulo; corola tubulosa, alva a creme, glabras a esparsamente pubérula, com tricomas glandulares sésseis, lacínias ovadas a triangulares, internamente mamilosas, externamente papilosas; apêndice do conectivo mais longo do que largo, oblongo, antera base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete lineares, ápice obtuso, papilosos. **Cipsela** prismática, 5#8 costada, estreitando na base, glabra, setosa nas costelas e ápice ou as vezes com tricomas glandulares estipitados, carpopódio anuliforme ou cilíndrico. **Pápus** persistente, cerdoso-escabroso, 30#43 cerdas, subiguais, bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas involucrais 12#15; flores 15#20; pápus 30 cerdas ..... *Litothamnus ellipticus*
1. Brácteas involucrais 7; flores 4; pápus 43 cerdas ..... *Litothamnus nitidus*

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from Missouri Botanical Garden, v. 22, p. 1-581. 1987.

TURNER, B.L. A new species of *Litothamnus* (Asteraceae, Eupatoriea) from Brazil. Phytologia 69 (6): 424-427. 1990.

Litothamnus ellipticus R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/anguloso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/obovada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** 12 - 15. **Flor: corola** branca; **número** 20.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 2#3 m alt.; ramos cilíndricos (velhos), angulados (jovens), glabros, internós 5#10 mm compr. **Folhas** opostas, congestas, pecíolo 5 mm compr., margem ciliada; lâmina foliar 4#8 × 2,5#4 cm, elíptica a obovada, ápice obtuso, margem inteira, plana, base cuneada a atenuada, as vezes aguda, faces adaxial e abaxial glabras. **Capitulescência** terminal corimbiforme, pedúnculo 0,2#0,4 cm compr., glabro. **Invólucro** 7#8 × 5#6 mm; brácteas involucrais 12#15, 2-séries, lanceoladas a elípticas, ápice acuminado, margens ciliadas, glabras. **Receptáculo** plano, epaleáceo, glabro. **Flores** 15#20, corola alva, ca. 5 mm compr., glabra a esparsamente pubérula, com tricomas glandulares sésseis, tubulosa, lacínias ca. 7 mm compr., densamente mamilosa nas margens e internamente; antera ca. 1,7 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,3 mm compr., oblongo, mais longo do que largo; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete lineares, ápice obtuso, papilosos. **Cipsela** 2,5#3,5 mm compr., 5#7 costada, as vezes com tricomas glandulares estipitados; carpopódio anuliforme. **Pápus** 4,5#5,5 mm compr., cerdoso-escabroso, 30-cerdas, subiguais, bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 2502, RB
A.M. Carvalho, 4426, RB
S.A. Mori, 9751, RB

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from Missouri Botanical Garden, v. 22, p. 1-581. 1987.

KING, R.M.; ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXV. A new genus from Bahia, *Litothamnus*. Phytologia 44: 79-83. 1979.

Litothamnus nitidus (DC.) W.C.Holmes

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium nitidun* DC.
basiônimo *Mikania nitida* (DC.) R.M.King & H.Rob.
homotípico *Kanimia nitida* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/anguloso(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/obovada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** 7. **Flor: corola** branca/creme; **número** 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a subarbusto 0,5#2,5 m alt.; ramos cilíndricos (velhos), angulados (jovens), as vezes estriados, glabros, internós 8#25 mm compr. **Folhas** opostas, pecíolo 1,5#4 mm compr., margem ciliada; lâmina foliar 7#12 × 1#2 cm, elíptica a obovada, ápice arredondado a acuminado, margem inteira, revoluta, base atenuada a cuneada, faces adaxial e abaxial glabras. **Capitulescência** terminal corimbiforme, pedúnculo 0,1#0,4 cm compr., glabro. **Invólucro** 6#9 × 1#3 mm; brácteas involucrais ca. 7, 2-séries, 4-internas, elípticas, 3-externas, lanceoladas, ambas com ápice acuminado, margens ciliadas, glabras. **Receptáculo** plano, epaleáceo, glabro. **Flores** 4, corola ca. 6 mm compr., alva a creme, glabra, tubulosa, lacínias ca. 7 mm compr., densamente mamilosa nas margens e internamente; antera ca. 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,5 mm compr., oblongo, mais longo do que largo; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete lineares, ápice obtuso, papilosos. **Cipsela** 2,5#3,4 mm compr., 5#8 costada, glabra ou setosa nas costelas e ápice; carpopódio cilíndrico. **Pápus** 2,5#4,5 mm compr., cerdoso-escabroso, 43-cerdas, subiguais, bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3216, HUEFS
M.L.S. Guedes, 25122, ECT, 6207, (ECT0006207), ECT, 6205, (ECT0006205), ASE, 10617, (ASE0019450), ALCB, 134830, (ALCB060721), ALCB, 127810, (ALCB045039), ALCB, 126311, (ALCB027382), Bahia
Melo, E., 1117, HUEFS
A.Gandara, 172, ECT (ECT0006207), ECT (ECT0006205), Bahia

BIBLIOGRAFIA

HOLMES, W.C. *Litothamnus nitidus* (Compositae: Eupatorieae), a new combination based *Mikania nítida* (DC) R. King & H. Robinson. Phytologia 81: 385-390. 1996.

Lomatozona Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lomatozona*, *Lomatozona andersonii*, *Lomatozona artemisiifolia*, *Lomatozona huntii*, *Lomatozona inaequale*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Lomatozona *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27240.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, eretos, perenes. Caule cilíndrico, estriado, glanduloso estipitado. Folhas opostas, pecioladas, lâminas ovadas, margens lobadas a profundamente dissectas, face abaxial com muitas glândulas estipitadas e sésseis, trinervadas ou trilobadas desde ou próximo da base. Conflorescência cimosa laxa. Capítulos com pedunculos curtos a longos. Invólucro campanulado. Brácteas involucrais ca. 3-4-seriadas, fortemente imbricadas, caducas, externas caindo primeiro. Receptáculo levemente convexo, paleáceo ou não. Flores brancas ou azuladas, corola ligeiramente funeiforme, com glândulas ocasionais na superfície externa, lobos triangulares a levemente oblongos, densamente papilosos na face interna. Antera com colar curto, apêndice longo, oblongo-ovado, mais longo que largo. Estilete com ramos filiformes densamente papilosos, base não alargada, glabro. Cipselas prismáticas, principalmente 5-costadas, densamente setosas nas costas. Carpopódio ausente ou pouco desenvolvido, simétrico. Pápus unisseriado, cerdoso, cerdas barbeladas, ápice agudo, unidas na base, persistente

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos e folhas denso pubescentes com tricomas glandulares longos; brácteas involucrais com ápice estreito agudas; receptáculo com páleas .. L. artemisiifolium
1. Ramos e folhas somente com tricomas glandulares pequenos ou sésseis; brácteas involucrais com ápice agudo ou obtuso; receptáculo epaleáceo
2. Brácteas involucrais com ápice obtuso, margem com glândulas; capítulo com 25-27 flores .. L. andersonii
2. Brácteas involucrais com ápice agudo, dorso e margem com glândulas; capítulos com 10-20 flores
3. Folhas levemente lobadas; capítulos com 15-20 flores; corola zigomorfa com lobos externos longos, botão floral com corola curva .. L. inaequale
3. Folhas tripartidas ou profundamente lobadas; capítulos com 10 flores; corola actinomorfa .. L. huntii

Lomatozona andersonii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glanduloso(s). **Folha: forma** lobada(s); **indumento** glanduloso(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** não paleáceo(s). **Flor: número** 27/25; **simetria** actinomorfa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 10258, US, (US00146364), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1975. Studies in Eupatorieae (Asteraceae). 148. A new species of Lomatozoma

Lomatozona artemisiifolia Baker

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/glanduloso(s). **Folha: forma** profundamente lobada(s); **indumento** pubescente(s)/glanduloso(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ápice(s) estreito(s) agudo(s); **receptáculo** paleáceo(s). **Flor: número** 27/20; **simetria** actinomorfa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 11786, NY, (NY00894793), Goiás

Lomatozona huntii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glanduloso(s). **Folha: forma** tripartida(s); **indumento** glanduloso(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** não paleáceo(s). **Flor: número** 10; **simetria** actinomorfa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, D.R., 6011, K, (K000486872), Mato Grosso, **Typus**

Lomatozona inaequale R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glanduloso(s). **Folha: forma** profundamente lobada(s); **indumento** glanduloso(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ápice(s) agudo(s); **receptáculo** não paleáceo(s). **Flor: número** 15/20; **simetria** zigomorfa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9826, US, (US00146365), Mato Grosso, **Typus**

Macropodina R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Macropodina*, *Macropodina blumenavii*, *Macropodina bradei*, *Macropodina reitzii*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Rivera, V.L. 2020. Macropodina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78139.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ou arbusto, ereto. Folhas geralmente opostas, superiores alternas, com pecíolo estreito, lâmina ovada, margem serreada. Capitulescência cimosa, laxa. Invólucro 3-4-seriado, subimbricado, receptáculo plano a levemente convexo, glabro, brácteas involucrais 18-40, estreito elípticas a lineares, externas menores. Flores 25-30, azul-claras, corola estreito funeiforme, lobos alongados, lisos, externamente glandulosos. Antera com apêndice oblongo, achatado, colar alargado. Estilete com ramos filiformes, estilopódio cilíndrico ou levemente alargado, esparso a denso hirsuto. Cipsela prismática, 5-costada, costas estreitas, base estipitada, esparso setosa, carpopódio anuliforme, células amplas. Papus cerdoso, unisseriado, cerdas 25-30, barbeladas, persistentes.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos com pedúnculos e brácteas involucrais com tricomas glandulares estipitados .. *M. blumenavii*
1. Capítulos com pedúnculos e brácteas involucrais não glandulosos
2. Brácteas involucrais 30-40, glanduloso-pontuadas, flores 25-45, brácteas involucrais glanduloso-pontuadas .. *M. bradei*
2. Brácteas involucrais 18-20, pubescente, flores 20-25 .. *M. reitzii*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robsinson, H. 1987. The genera of The Eupatorieae (Asteraceae). Missouri Botanical Garden. New York.

Macropodina blumenavii (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium blumenavii* Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s)/glanduloso(s). **Folha: disposição** oposta(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** pubescente(s)/glanduloso(s) estipitada(s); **invólucro(s)** bisseriada(s). **Flor: número** acima 40.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, ca. 1m. Ramos costados, denso glanduloso-hirsuto. Folhas opostas, pecíolo 1-5cm, lâmina ovada, ápice acuminado, margem serrado-denteada, base obtusa, ambas faces pubescentes. Capitulescência cimeira, laxa. Capítulos discóides, pedúnculo hirsuto-glanduloso. Invólucro campanulado, 2-seriado, brácteas involucrais 20-25, iguais, linear-lanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso-pubescentes. Flores 40-50. Cipsela glandulosa. Pápus estramíneo ou gríseo

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. H. G. Ule, 664, GH, (GH00007561), Santa Catarina, **Typus**

Macropodina bradei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s). **Folha: disposição** oposta(s) ou alterna(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** pubescente(s)/glandulosa(s); **invólucro(s)** trisseriada(s)/4 seriado(s). **Flor: número** entre 20 à 40.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ca. 2,5m. Caule puberulo. Folhas basais maiores, opostas, apicais alternas, pecioladas, lâmina ovada, ápice breve acuminado, margem crenado-serrada, base obtusa ou estreito cuneada. Capítulo pedunculado, longo puberula. Invólucro 3-4-seriado, brácteas involucrais 30-40, desiguais, dorso puberulo, glanduloso. Flores ca. 25-45, corola funeiforme, tubulosa. Estilete com estilopódio breve hirsuto. Cipsela ca. 6mm compr. Papus cerdoso, cerdas ca. 30

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 18853, US, (US00145836), RB, Rio de Janeiro, **Typus**

Macropodina reitzii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s). **Folha: disposição** oposta(s) ou alterna(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** pubescente(s); **invólucro(s)** bisseriada(s)/trisseriada(s). **Flor: número** entre 10 à 20.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 2m. Ramos pubescentes. Folhas basais opostas, superiores alternas, pecioladas, lâmina amplo ovada, ápice acuminado, margem serreada, base obtusa a curto cuneada. Capítulos com pedúnculo pubescente. Invólucro 2-3-seriado, brácteas involucrais 18-20, dorso pubescente. Flores ca. 20-25, corola funeiforme. Estilete com estilopódio denso hirsuto. Cipsela ca. 4mm compr. Papus cerdoso, cerdas ca. 30

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 10501, US, (US00145837), RB, 100851, (RB00403989), Santa Catarina, **Typus**

Malmeanthus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malmeanthus*, *Malmeanthus catharinensis*, *Malmeanthus hilarii*, *Malmeanthus subintegerrimus*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Malmeanthus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111679.

DESCRIÇÃO

Malmeanthus R. M. King & H. Rob. Phytologia 47(3): 225-226.1980
Arbustos erectos o **arbolitos** de hasta 3 metros de altura, perennes. Tallos subcilíndricos, estriados, pubescentes. **Hojas** comunmente opuestas, pecioladas; láminas ovado-elípticas a elípticas lanceoladas, base aguda a levemente acuminada, márgenes aserrados a subenteros, ápice levemente acuminado; venación trinervada. **Capítulos** homógamos, en cimas corimbiformes. **Involucro** acampanado, filarios ca. 20, dispuestos en 3-4 series subimbricadas, oblongos, los internos son deciduos. **Receptáculo** ligeramente convexo, sin páleas, glabros. **Flores** 5-22 por capítulo, corola blanca o violácea, tubular, limbo con 5 lóbulos triangulares, superficie externa glandular o no*;* anteras 5, collar anteral cilíndrico, apéndice conectival ovado; ramas del estilo lineares, obtusas en el ápice, papilosas, base del estilo recto y glabra. **Cipsela** negra, prismática, 5-costada, setulosa o glandulosa, carpopodio pobremente desarrollado, con pocas células diferenciadas o ausente. **Papus** uniseriado, con 30-35 cerdas escabrosas a barbeladas, persistentes, casi tan largas como la corola.
Género formado por 3 especies. Habita en regiones cálidas y templado cálidas de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay. En Brasil se encuentran las 3 especies.
Etimología: de acuerdo a King & Robinson (1980, 1987), este género fue dedicado a Gustaf Malme (1864-1937), botánico sueco, destacado por sus estudios en las asteráceas brasileñas.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos con 5 flores, cipselas densamente glandulíferas, lóbulos de la corola dos veces más largos que anchos, envés de las hojas con pubescencias rojiza sobre las venas.....*M. hilarii*
1'. Capítulos con 10 a 22 flores, cipselas aglandulares con escaso tomento, lóbulos de la corola tan largos como anchos, envés de las hojas con pubescencia blanca sobre sus venas y lámina.....2

2. Capítulos con 10 flores, pecíolos 5 mm long, cipselas con tricomas biseriados.....*M. subintegerrimus*
2'. Capítulos con 20 a 22 flores, pecíolos 10 mm long, cipselas con tricomas mayormente uniseriados.....*M. catharinensis*

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.M. & Ariza Espinar, L. (2014) *Malmeanthus*. *In*: Freire, S.E. (ed.) *Asteraceae. Flora Argentina: flora vascular de la República Argentina.* Vol. 7. Instituto de Botánica Darwinion & Instituto Multidisiciplinario de Biología Vegetal, San Isidro, 369-370 pp.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1980) Studies in Eupatorieae (Asteraceae), 199. A new genus *Malmeanthus*. Phytologia 47(3): 225-229.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.

Malmeanthus catharinensis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) 10 mm; **pubescente(s)** branca. **Flor: flor(es)** 20. **Fruto: carpopódio** ausente(s); **pubescente(s)** não glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Malmeanthus catharinensis R.M. King & H. Rob.
Tipo: A. Lourteig 2198 (US)
Arbusto de hasta 3 m de alto; tallos cilíndricos, subtomentulosos. **Hojas** opuestas, pecioladas, pecíolo 7-13 mm long; láminas ovadas, 5-9 x 1,3-3,3 cm, base levemente acuminada, agudas en el ápice, margen entero o levemente serrado, tomentulosas. **Inflorescencia** corimboso-paniculada. **Capítulos** numerosos, 10-11 x 4-5 mm; filarias ca. 20, subimbricadas, 4-5 seriadas, oblongas a lanceoladas, 1,5-7 x 1 -1,8 mm, ápice puberuloso a puberuloso fimbriado. **Flores** 20-22; corolas blancas, 6,5-7 mm long; apéndice anteral subcuadrado. **Cipsela** negra, prismática, 5-costada, 4,7 x 0,7 mm, escasamente pubescentes en la parte superior. **Papus** formado por 30-35 cerdas, 5-6 mm long.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lourteig, A., 2198, US, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in Eupatorieae. 199. A new genus *Malmeanthus*. Phytologia 47(3): 225-229.

Malmeanthus hilarii (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) 10 mm; **pubescente(s)** avermelhada. **Flor: flor(es)** 5. **Fruto: carpopódio** ausente(s); **pubescente(s)** glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Malmeanthus hilarii (B. L. Rob.) R. M. King & H. Rob.
Eupatorium hilarii B. L. Rob.
Tipo: Saint-Hilaire A. de, D-161 (P, GH)
Arbusto; tallos cilíndricos, tomentulosos, con indumento ferrugíneo. **Hojas** opuestas, pecioladas, pecíolo 7-11 mm; láminas ovadas, 6-7 x 3-4 cm, base subaguda, ápice agudo, margen aserrado, raro crenado, membranáceas, pubescentes, con indumento ferrugíneo. **Inflorescencia** formada por corimbos densos. Capítulos numerosos, brevemente pedicelados; involucro cilíndrico, filarias ca. 20, ovadas, gradualmente más cortas, las externas ovadas, las internas oblongas. **Flores** 5; corolas blancas. **Cipsela** negra, prismática, 5-costada, 3,8 mm long. **Papus** formado por ca. 36 cerdas barbeladas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 161, P (P04264395), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in Eupatorieae 199. A new genus *Malmeanthus*. Phytologia 47(3): 225-229.
Robinson, B. L. 1923. Records preliminary to a general treatment of the Eupatoriae, III. Contr. Gray Herb. n.s. 68:19-20.

Malmeanthus subintegerrimus (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) 5 mm; **pubescente(s)** branca. **Flor: flor(es)** 10. **Fruto: carpopódio** presente(s); **pubescente(s)** não glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Malmeanthus subintegerrimus (Malme) R. M. King & H. Rob.
Lectotipo: Malme s.n. (Herb. Regnell)
Arbustos de 1-3 m de alto; ramas fulv-tomentosas. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, pecíolo 5-6 mm long; láminas elíptico-lanceoladas, 5-10 x 2,4 cm, atenuadas en la base y algo decurrentes a lo largo del pecíolo, agudas en el ápice; enteras o con algún diente en el margen; papiráceas; glabras o casi en el haz y densamente pubescentes hasta tomentosas en el envés. **Capítulos** pequeños, numerosos, dispuestos en cimas corimbiformes densas en el ápice de las ramas. **Involucro** acampanado-cilíndrico, 8-10 x 3 mm; filarias 3-seriadas, gradualmente más cortas, las externas ovadas, las internas oblongas, todas redondeadas y pubérulas en el ápice y glabras en el dorso. **Flores** 10-18; corolas blancas o violáceas, ca. 5 mm long; anteras con apéndice conectival ovado; ramas del estilo lineares, obtusas en el ápice, base del estilo no dilatada y glabra. **Cipselas** negras, prismáticas, 5-costadas, ca. 4 mm long, glabras. **Papus** formado por 30-35 cerdas barbeladas, casi tan largas como la corola.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pedersen, T.M., 11945, K, (K000941487), Rio Grande do Sul
G. A. Malme, 1176, S, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in Eupatorieae (Asteraceae) 199. A new genus Malmeanthus. Phytologia 47(3): 225-229.

Mikania Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania*, *Mikania acuminata*, *Mikania additicia*, *Mikania alexandreae*, *Mikania alvimii*, *Mikania amazonica*, *Mikania amorimii*, *Mikania anethifolia*, *Mikania argyreiae*, *Mikania argyropappa*, *Mikania arrojadoi*, *Mikania aschersonii*, *Mikania badiniana*, *Mikania bakeri*, *Mikania banisteriae*, *Mikania barrosoana*, *Mikania belemii*, *Mikania biformis*, *Mikania bishopii*, *Mikania bradei*, *Mikania brunnescens*, *Mikania buddleiaefolia*, *Mikania burchellii*, *Mikania cabrerae*, *Mikania cacerensis*, *Mikania callineura*, *Mikania campanulata*, *Mikania camporum*, *Mikania campos-portoana*, *Mikania candolleana*, *Mikania capricorni*, *Mikania cardiophylla*, *Mikania casarettoi*, *Mikania chlorolepis*, *Mikania cipoensis*, *Mikania citrodora*, *Mikania clematidifolia*, *Mikania coarctata*, *Mikania conferta*, *Mikania confertissima*, *Mikania congesta*, *Mikania cordifolia*, *Mikania corymbiifolia*, *Mikania cynanchifolia*, *Mikania decora*, *Mikania decumbens*, *Mikania duckei*, *Mikania duidensis*, *Mikania dusenii*, *Mikania elliptica*, *Mikania erioclada*, *Mikania eriostrepta*, *Mikania fasciculata*, *Mikania filgueirasii*, *Mikania firmula*, *Mikania fulva*, *Mikania glabra*, *Mikania glandulosissima*, *Mikania glauca*, *Mikania glaziovii*, *Mikania gleasonii*, *Mikania glomerata*, *Mikania goyazensis*, *Mikania grazielae*, *Mikania guaco*, *Mikania guilleminii*, *Mikania hagei*, *Mikania hartbergii*, *Mikania hastato-cordata*, *Mikania hastifolia*, *Mikania hemisphaerica*, *Mikania hirsutissima*, *Mikania hoehnei*, *Mikania hoffmanniana*, *Mikania hookeriana*, *Mikania involucrata*, *Mikania itambana*, *Mikania jeffreyi*, *Mikania kubitzkii*, *Mikania laevigata*, *Mikania lanuginosa*, *Mikania lasiandrae*, *Mikania leiolaena*, *Mikania leptotricha*, *Mikania ligustrifolia*, *Mikania lindbergii*, *Mikania lindleyana*, *Mikania linearifolia*, *Mikania longiacuminata*, *Mikania longipes*, *Mikania lucida*, *Mikania luetzelburgii*, *Mikania lundiana*, *Mikania macedoi*, *Mikania malacolepis*, *Mikania mattos-silvae*, *Mikania megalophylla*, *Mikania michelangeliana*, *Mikania micrantha*, *Mikania microcephala*, *Mikania microdonta*, *Mikania microlepis*, *Mikania microphylla*, *Mikania microptera*, *Mikania morii*, *Mikania mosenii*, *Mikania myriocephala*, *Mikania nana*, *Mikania neblinensis*, *Mikania nelsonii*, *Mikania neurocaula*, *Mikania nigricans*, *Mikania nigropunctulata*, *Mikania nodulosa*, *Mikania nummularia*, *Mikania oblongifolia*, *Mikania obovata*, *Mikania obtusata*, *Mikania ochroleuca*, *Mikania officinalis*, *Mikania oliveirae*, *Mikania oreophila*, *Mikania orleansensis*, *Mikania oxylepis*, *Mikania pacei*, *Mikania pachychaeta*, *Mikania palustris*, *Mikania paniculata*, *Mikania pannosa*, *Mikania paranahybensis*, *Mikania paranensis*, *Mikania parodii*, *Mikania parviflora*, *Mikania parvifolia*, *Mikania periplocifolia*, *Mikania pernambucensis*, *Mikania phaeoclados*, *Mikania pilosa*, *Mikania pinnatiloba*, *Mikania pohliana*, *Mikania pohlii*, *Mikania populifolia*, *Mikania premnifolia*, *Mikania pseudogracilis*, *Mikania pseudohoffmanniana*, *Mikania pseudomicrocephala*, *Mikania psilostachya*, *Mikania pteropoda*, *Mikania purpurascens*, *Mikania ramosissima*, *Mikania reticulata*, *Mikania retifolia*, *Mikania reynoldsii*, *Mikania rimachii*, *Mikania rondonensis*, *Mikania roraimensis*, *Mikania rothii*, *Mikania rotunda*, *Mikania rotundifolia*, *Mikania rufescens*, *Mikania salviifolia*, *Mikania salzmanniifolia*, *Mikania santosii*, *Mikania sarcodes*, *Mikania scabrida*, *Mikania schenckii*, *Mikania selloi*, *Mikania sericea*, *Mikania sessilifolia*, *Mikania setigera*, *Mikania simpsonii*, *Mikania smaragdina*, *Mikania smilacina*, *Mikania sprucei*, *Mikania stenomeres*, *Mikania stenophylla*, *Mikania stipulacea*, *Mikania stygia*, *Mikania stylosa*, *Mikania subverticillata*, *Mikania sulcata*, *Mikania teixeirae*, *Mikania ternata*, *Mikania testudinaria*, *Mikania thapsoides*, *Mikania thyrsoidea*, *Mikania trachypleura*, *Mikania triangularis*, *Mikania trichophila*, *Mikania trinervis*, *Mikania trinitaria*, *Mikania triphylla*, *Mikania ulei*, *Mikania variifolia*, *Mikania vauthieriana*, *Mikania viminea*, *Mikania virgata*, *Mikania vismiifolia*, *Mikania vitifolia*, *Mikania warmingii*.

COMO CITAR

Ritter, M.R., Gandara, A., Simão-Bianchini, R., Souza-Buturi, F.O., Abreu, V.H.R. 2020. Mikania *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5344.

Tem como sinônimo
heterotípico *Kanimia* Gardner
heterotípico *Willoughbya* Neck. ex Ktze.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras volúveis ou escandentes, subarbustos; ramos fistulosos ou maciços. Folhas simples e opostas, mais raramente verticiladas; inteiras ou denteada, serreada, mais raramente lobadas ou pinatissectas; nervuras geralmente peninérveas broquidódromas ou actinódromas com 1 (-2) pares de nervuras basais ou supra basais, geralmente sem estípulas, mais raramente com estípulas interpeciolares. Capítulos homógamos, discoides, receptáculo plano, epaleáceo, alvéolado, sésseis ou pedicelados (pedunculados), reunidos em inflorescências paniculiformes, corimbiformes ou espiciformes; uma bráctea subinvolucral na base, no meio ou no ápice dos pedicelos, brácteas involucrais ovadas, oblongas, elípticas ou lanceoladas, base geralmente espessada (gibosa) ou plana, quatro brácteas involucrais livres, dísticas, externas pouco menores que as internas; quatro flores por capítulo. Corola branca, creme, verde claro ou rosada, com um tubo basal estreito, limbo campanulado ou tubuloso bem distinto e cinco lacínios triangulares ou lanceolados. Cipselas 5 (-10) costadas, estriadas, glabras ou pilosas, glândulas presentes ou não; pápus unisseriados, cerdosos.

COMENTÁRIO

Na literatura encontramos os termos pedicelo ou pedúnculo para designar o eixo de cada capítulo do gênero. Aqui utilizamos pedicelo (como sinônimo de pedúnculo).

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas, Roraima)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de *Mikania* ocorrentes no Brasil
1. Plantas decumbentes (ramos deitados sobre o substrato).
2. Folhas triangulares.
3. Caules pilosos ..... ***Mikania cipoensis***
3’. Caules glabros ..... ***Mikania decumbens***
2’. Folhas ovadas.
4. Folhas membranáceas, margem denteada ..... ***Mikania microphylla***
4’. Folhas subcoriáceas a coriáceas, margem crenada ... ***Mikania sessilifolia***
1’. Plantas eretas ou volúveis.
5. Plantas eretas.
6. Folhas verticiladas.
7. Ramos pilosos.
8. Folhas ovadas a cordiformes.
9. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania itambana***
9’. Folhas com margem crenada.
10. Inflorescência corimbiforme ..... ***Mikania pseudogracilis***
10’. Inflorescência paniculiforme ..... ***Mikania badiniana***
8’. Folhas triangulares a lanceoladas.
11. Folhas triangulares ..... ***Mikania thapsoides***
11’. Folhas lanceoladas ..... ***Mikania triphylla***
7’. Ramos glabros.
12. Folhas subcoriáceas a coriáceas.

13. Folhas obovadas ..... ***Mikania hagei***
13'. Folhas ovadas, elípticas ou lanceoladas.
14. Folhas peninérveas broquidódromas.
15. Brácteas subinvolucrais lanceoladas ..... ***Mikania oblongifolia***
15'. Brácteas subinvolucrais lineares ..... ***Mikania subverticillata***
14'. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais ..... ***Mikania virgata***
12'. Folhas cartáceas.
16. Folhas com margem denteada a profundamente recortada.
17. Folhas muito recortadas, com segmentos lineares; bráctea subinvolucral um pouco abaixo do ápice do pedicelo ..... ***Mikania anethifolia***
17'. Folhas denteadas ou recortadas, mas sem formar segmentos lineares; bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania fulva***
16'. Folhas com margem crenada, inteira ou ondulada.
18. Folhas ovadas, margem crenada ..... ***Mikania pseudogracilis***
18'. Folhas elípticas, margem inteira ou ondulada ..... ***Mikania glauca***
6'. Folhas opostas.
19. Folhas membranáceas.
20. Capítulos pedicelados.
21. Ramos e folhas pilosos ..... ***Mikania goyazensis***
21'. Ramos e folhas glabros.
22. Folhas serreadas, peninérveas broquidódromas; inflorescências corimbiformes . ..... ***Mikania fasciculata***
22'. Folhas denteadas, actinódromas; inflorescências paniculiformes ... . ***Mikania pachychaeta***
20'. Capítulos sésseis a subsésseis ..... ***Mikania longiacuminata***
19'. Folhas subcoriáceas a coriáceas ou cartáceas.
23. Folhas subcoriáceas a coriáceas.
24. Capítulos sésseis a subsésseis ..... ***Mikania nummularia***
24'. Capítulos pedicelados.
25. Ramos glabros.
26. Folhas com margem inteira e plana.
27. Folhas elípticas.
28. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania oblongifolia***
28'. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais ..... ***Mikania alvimii***
27'. Folhas lanceoladas ..... ***Mikania palustris***
26'. Folhas com margem crenada, serreada, denteada ou revoluta.
29. Folhas com margens denteadas.
30. Folhas ovadas, brácteas involucrais oblongas, glabras, com ápice arredondado a agudo ..... ***Mikania arrojadoi***
30'. Folhas triangulares, brácteas involucrais elípticas, pilosas, com ápice acuminado ..... ***Mikania officinalis***
29'. Folhas com margens crenadas, serreadas ou revolutas.
31. Folhas com margens inteiras revolutas, actinódromas, com 5 nervuras basais, inflorescência com ramos espiciformes ..... ***Mikania mosenii***
31'. Folhas com margens crenadas ou serreadas, actinódromas, com 3 nervuras basais, inflorescência com ramos paniculiformes ..... ***Mikania nelsonii***
25'. Ramos pilosos.
32. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania premnifolia***
32'. Folhas actinódromas.
33. Folhas orbiculares, com margens crenadas ..... ***Mikania parvifolia***
33'. Folhas ovadas, com margens inteiras ou denteadas.
34. Folhas com 5 nervuras basais, margem inteira .... ***Mikania luetzelburgii***
34'. Folhas com 3 nervuras basais e 2 suprabasais, margem denteada ..... ***Mikania hartbergii***
23'. Folhas cartáceas.
35. Capítulos sésseis a subsésseis (pedicelo extremamente curto).
36. Inflorescência com ramos espiciformes ..... ***Mikania ramosissima***
36'. Inflorescência com ramos corimbiformes ou paniculiformes.

37. Inflorescência paniculiforme ..... ***Mikania pohlii***
37'. Inflorescência corimbiforme.
38. Folhas lanceoladas.
39. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania oxylepis***
39'. Folhas com margem inteira ou revoluta ..... ***Mikania bakeri***
38'. Folhas ovadas ou cordiformes ..... ***Mikania purpurascens***
35'. Capítulos pedicelados.
40. Folhas triangulares.
41. Folhas pinatissectas ou denteadas, brácteas involucrais glabras ...
..... ***Mikania fulva***
41'. Folhas crenadas ou serreadas, brácteas involucrais pilosa ..
..... ***Mikania thapsoides***
40'. Folhas elípticas, lanceoladas, ovadas, obovadas ou cordadas.
42. Folhas lanceoladas.
43. Bráctea subinvolucral no ápice do pedicelo ..... ***Mikania viminea***
43'. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania linearifolia***
42'. Folhas elípticas, ovadas, obovadas ou cordadas.
44. Ramos glabros.
45. Folhas peninérveas broquidódromas.
46. Inflorescência corimbiforme ..... ***Mikania glabra***
46'. Inflorescência paniculiforme.
47. Bráctea subinvolucral linear.
48. Folhas elípticas ..... ***Mikania glauca***
48'. Folhas ovadas ..... ***Mikania pacei***
47'. Bráctea subinvolucral lanceolada ..... ***Mikania reticulata***
45'. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
49. Folhas actinódromas com 5 nervuras basais ..... ***Mikania teixeirae***
49'. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
50. Folhas com margem inteira revoluta ..... ***Mikania obtusata***
50'. Folhas com margem crenada ou serreada ..... ***Mikania warmingii***
44'. Ramos pilosos.
51. Folhas com margem lobada ..... ***Mikania pinnatiloba***
51'. Folhas com margem inteira, crenada ou denteada.
52. Folhas orbiculares ..... ***Mikania leiolaena***
52'. Folhas elípticas, lanceoladas, ovadas ou cordadas.
53. Folhas com margem inteira.
54. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania rothii***
54'. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania neurocaula***
53'. Folhas com margem crenada ou denteada.
55. Folhas com margem crenada ..... ***Mikania badiniana***
55'. Folhas com margem denteada.
56. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania nana***
56'. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania sulcata***
5'. Plantas volúveis.
57. Folhas verticiladas ..... ***Mikania simpsonii***
57'. Folhas opostas.
58. Ramos pilosos.
59. Capítulos sésseis a subsésseis (pedicelos extremamente curtos).
60. Folhas membranáceas.
61. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania megalophylla***
61'. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
62. Folhas com margem lobada ..... ***Mikania ochroleuca***
62'. Folhas com margem inteira.
63. Inflorescência paniculada com ramos paniculiformes .....
..... ***Mikania pseudomicrocephala***
63'. Inflorescência paniculada com ramos espiciformes.
64. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania acuminata***
64'. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania selloi***
60'. Folhas subcoriáceas a coriáceas ou cartáceas.

65. Folhas subcoriáceas a coriáceas.
66. Folhas com margem inteira, inflorescência corimbiforme ..... ***Mikania parviflora***
66'. Folhas com margem denticulada, inflorescência paniculiforme .....
..... ***Mikania santosii***
65'. Folhas cartáceas.
67. Folhas glabras ..... ***Mikania laevigata***
67'. Folhas pilosas.
68. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais e 2 suprabasais.
69. Brácteas subinvolucrais ovadas ..... ***Mikania duidensis***
69'. Brácteas subinvolucrais lanceoladas ..... ***Mikania casarettoi***
68' Folhas actinódromas com 3 nervuras basais ..... ***Mikania microlepis***
59'. Capítulos pedicelados.
70. Folhas membranáceas.
71. Folhas peninérveas broquidódromas.
72. Folhas glabras em ambas as faces ..... ***Mikania ternata***
72'. Folhas pilosas em ambas as faces.
73. Folhas lanceoladas, inflorescência paniculada com ramos glomeriformes
..... ***Mikania erioclada***
73'. Folhas ovadas, inflorescência paniculada com ramos espiciformes ...
..... ***Mikania psilostachya***
71'. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
74. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
75. Folhas glabras na face adaxial.
76. Brácteas involucrais pilosas.
77. Inflorescência corimbiforme ..... ***Mikania stipulacea***
77'. Inflorescência paniculiforme ..... ***Mikania cacerensis***
76'. Brácteas involucrais glabras.
78. Inflorescência paniculiforme com ramos espiciformes ..... ***Mikania ochroleuca***
78'. Inflorescência paniculiforme ou corimbiforme com ramos paniculiformes ou corimbiformes.
79. Brácteas subinvolucrais na metade do pedicelo ..... ***Mikania aschersonii***
79'. Brácteas subinvolucrais no ápice ou na base do pedicelo.
80. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania cabrerae***
80'. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania belemii***
75'. Folhas pilosas na face adaxial.
81. Inflorescência corimbiforme.
82. Folhas com base atenuada ou hastada ..... ***Mikania chlorolepis***
82'. Folhas com base arredondada ou cordada ..... ***Mikania citrodora***
81'. Inflorescência paniculiforme.
83. Brácteas subinvolucrais na metade do pedicelo.
84. Folhas lanceoladas, brácteas involucrais oblongas ou oblanceoladas,
com ápices agudos ..... ***Mikania candolleana***
84'. Folhas ovadas, brácteas involucrais elípticas ou lanceoladas, com
ápices acuminados ..... ***Mikania hirsutissima***
83'. Brácteas subinvolucrais no ápice ou na base do pedicelo.
85. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo.
86. Folhas lanceoladas a triangulares.
87. Brácteas involucrais glabras e ciliadas ..... ***Mikania camporum***
87'. Brácteas involucrais puberulentas ..... ***Mikania chlorolepis***
86'. Folhas ovadas ou cordiformes.
88. Folhas ovadas, brácteas involucrais oblongas, com ápices agudos ...
..... ***Mikania additicia***
88'. Folhas cordiformes, brácteas involucrais elípticas ou lanceoladas, com
ápices acuminados ..... ***Mikania eriostrepta***
85'. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo.
89. Folhas ovadas, brácteas subinvolucrais ovadas ..... ***Mikania malacolepis***
89'. Folhas triangulares, brácteas subinvolucrais lineares.
90. Brácteas involucrais lanceoladas, com ápices agudos ....
..... ***Mikania campos-portoana***
90'. Brácteas involucrais oblongas ou elípticas, com ápices obtusos ou acuminados.

91. Folhas com margem denteada, brácteas involucrais oblongas, com ápices obtusos ..... ***Mikania barrosoana***
91'. Folhas com margem inteira ou ciliada, brácteas involucrais elípticas ou lanceoladas, com ápices acuminados ..... ***Mikania oreophila***
74'. Folhas actinódromas com 5 nervuras basais.
92. Inflorescência corimbiforme.
93. Folhas triangulares, pinatissectas ..... ***Mikania periplocifolia***
93'. Folhas ovadas, crenadas a denteadas.
94. Brácteas subinvolucrais lineares ou ovadas, brácteas involucrais com ápices agudos ..... ***Mikania cordifolia***
94'. Brácteas subinvolucrais lanceoladas, brácteas involucrais com ápices acuminados .. .. ***Mikania micrantha***
92'. Inflorescência paniculiforme.
95. Folhas glabras na face adaxial ..... ***Mikania cacerensis***
95'. Folhas pilosas na face adaxial.
96. Brácteas subinvolucrais na metade do pedicelo ..... ***Mikania argyreiae***
96'. Brácteas subinvolucrais no ápice ou na base do pedicelo.
97. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania callineura***
97'. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo .... ***Mikania pseudohoffmanniana***
70'. Folhas cartáceas, subcoriáceas a coriáceas.
98. Folhas cartáceas.
99. Folhas peninérveas broquidódromas.
100. Inflorescência corimbiforme.
101. Folhas glabras na face adaxial ..... ***Mikania pohliana***
101'. Folhas pilosas na face adaxial.
102. Folhas sem glândulas em ambas as faces ..... ***Mikania pannosa***
102'. Folhas com glândulas em ambas as faces.
103. Folhas com a margem inteira plana e nunca ciliada .... ***Mikania guaco***
103'. Folhas com a margem inteira revoluta e ciliada .... ***Mikania involucrata***
100'. Inflorescência paniculiforme.
104. Inflorescência paniculiforme com ramos espiciformes .... ***Mikania leptotricha***
104'. Inflorescência paniculiforme com ramos paniculiformes.
105. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo.
106. Folhas elípticas ou lanceoladas, com margens denticuladas .... ***Mikania burchellii***
106'. Folhas ovadas ou cordiformes, com margens inteiras a denteadas.
107. Brácteas subinvolucrais ovadas e brácteas involucrais com ápices agudos ..... ***Mikania sericea***
107'. Brácteas subinvolucrais lineares e brácteas involucrais com ápices arredondados ..... ***Mikania pannosa***
105'. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo.
108. Brácteas involucrais glabras ..... ***Mikania lasiandrae***
108'. Brácteas involucrais pilosas.
109. Folhas com margem inteira plana ..... ***Mikania pilosa***
109'. Folhas com margem inteira revoluta ..... ***Mikania retifolia***
99'. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
110. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
111. Brácteas subinvolucrais na metade do pedicelo.
112. Folhas glabras em ambas as faces ..... ***Mikania stenomeres***
112'. Folhas pilosas em ambas as faces ..... ***Mikania stylosa***
111'. Brácteas subinvolucrais no ápice ou na base do pedicelo.
113. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo.
114. Brácteas involucrais glabras ..... ***Mikania filgueirasii***
114'. Brácteas involucrais pilosas.
115. Folhas ovadas, com margens inteiras ou crenadas ..... ***Mikania bradei***
115'. Folhas triangulares, com margens denteadas ..... ***Mikania capricorni***

113’. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo.
116. Folhas com margem denticulada, inflorescência paniculiforme com ramos glomeriformes ..... ***Mikania brunnescens***
116’. Folhas com margem inteira, inflorescência paniculiforme com ramos paniculiformes ..... ***Mikania hoffmanniana***
110’. Folhas actinódromas com 5 nervuras basais.
117. Inflorescência corimbiforme.
118. Brácteas involucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania microdonta***
118’. Brácteas involucrais no ápice do pedicelo.
119. Folhas cordiformes com margens crenadas ..... ***Mikania microcephala***
119’. Folhas triangulares com margens denteadas.
120. Brácteas subinvolucrais ovadas, cipselas com costelas lisas .... ***Mikania cynanchifolia***
120’. Brácteas subinvolucrais lineares a lanceoladas, cipselas com costelas escabras ou serrilhadas ..... ***Mikania trachypleura***
117’. Inflorescência paniculiforme.
121. Folhas com margens inteiras.
122. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania vitifolia***
122’. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo.
123. Folhas triangulares a hastadas ..... ***Mikania orleansensis***
123’. Folhas lanceoladas a ovadas.
124. Brácteas subinvolucrais lineares ..... ***Mikania vismiifolia***
124’. Brácteas subinvolucrais ovadas.
125. Folhas peninérveas broquidódromas, brácteas involucrais puberulentas . ..... ***Mikania banisteriae***
125’. Folhas actinódromas, brácteas involucrais pilosas .... ***Mikania bishopii***
121’. Folhas com margens denteadas, denticuladas ou serreadas.
126. Folhas triangulares ..... ***Mikania salviifolia***
126’. Folhas ovadas a cordiformes.
127. Folhas com margem denteada, brácteas subinvolucrais lanceoladas .. .. ***Mikania lanuginosa***
127’. Folhas com margem serreada, brácteas subinvolucrais ovadas ..... ***Mikania setigera***
98’. Folhas subcoriáceas a coriáceas.
128. Folhas glabras na face adaxial.
129. Folhas peninérveas broquidódromas.
130. Inflorescência corimbiforme ..... ***Mikania parviflora***
130’. Inflorescência paniculiforme.
131. Folhas elípticas, brácteas subinvolucrais ovadas na base do pedicelo ..... ***Mikania elliptica***
131’. Folhas ovadas, brácteas subinvolucrais lanceoladas no ápice do pedicelo ..... ***Mikania neblinensis***
129’. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
132. Brácteas subinvolucrais no ápice do pedicelo ..... ***Mikania duckei***
132’. Brácteas subinvolucrais na base do pedicelo ..... ***Mikania phaeoclados***
128’. Folhas pilosas na face adaxial.
133. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania conferta***
133’. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
134. Folhas triangulares, com margem denteada ..... ***Mikania capricorni***
134’. Folhas ovadas, com margem inteira a denticulada.
135. Cipselas glabras ..... ***Mikania scabrida***
135’. Cipselas pilosas ..... ***Mikania trichophila***
58’. Ramos glabros.
136. Inflorescência espiciforme ou glomeriforme.
137. Inflorescência espiciforme.
138. Folhas com margem crenada, denteada ou revoluta.
139. Folhas com margem crenada ou denteada.
140. Folha com margem crenada ..... ***Mikania thyrsoidea***

140’. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania pteropoda***
139’. Folhas com margem revoluta ..... ***Mikania schenckii***
138’. Folhas com margem inteira plana.
141. Folhas elípticas, lanceoladas.
142. Folhas peninérveas broquidódromas.
143. Folhas membranáceas ..... ***Mikania megalophylla***
143’. Folhas cartáceas ..... ***Mikania ligustrifolia***
142’. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
144. Folhas membranáceas ..... ***Mikania thyrsoidea***
144’. Folhas cartáceas ou subcoriáceas a coriáceas.
145. Brácteas involucrais elípticas.
146. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais ..... ***Mikania lundiana***
146’. Folhas actinódromas com 5 nervuras basais ..... ***Mikania amazonica***
145’. Brácteas involucrais oblongas ..... ***Mikania rondonensis***
141’. Folhas triangulares, ovadas ou obovadas.
147. Folhas triangulares.
148. Bráctea involucral linear-lanceolada ..... ***Mikania pernambucensis***
148’. Bráctea involucral oblanceolada ..... ***Mikania hastifolia***
147’. Folhas obovadas ou ovadas.
149. Folhas obovadas ..... ***Mikania sprucei***
149’. Folhas ovadas.
150. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania nigricans***
150’. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
151. Folhas membranáceas.
152. Bráctea subinvolucral elíptica ..... ***Mikania argyropappa***
152’. Bráctea subinvolucral linear ..... ***Mikania kubitzkii***
151’. Folhas cartáceas ou subcoriáceas a coriáceas.
153. Folhas subcoriáceas a coriáceas.
154. Folhas ovadas ..... ***Mikania sarcodes***
154’. Folhas obovadas ..... ***Mikania roraimensis***
153’. Folhas cartáceas ..... ***Mikania paniculata***
137’. Inflorescência glomeriforme.
155. Folhas triangulares.
156. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania congesta***
156’. Folhas com margem inteira.
157. Corola com tubo 1-2 mm e limbo 3-4 mm compr. .... ***Mikania glomerata***
157’. Corola com tubo 0,5 mm e limbo 6-7 mm compr. ..... ***Mikania oliveirae***
155’. Folhas elípticas, ovadas ou orbiculares.
158. Folhas peninérveas broquidódromas ..... ***Mikania buddleiaefolia***
158’. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
159. Folhas actinódromas com 3 nervuras basais.
160. Bráctea involucral com ápice arredondado ou obtuso .....
..... ***Mikania confertissima***
160’. Bráctea involucral com ápice agudo ..... ***Mikania hookeriana***
159’. Folhas actinódromas com 5 nervuras basais ..... ***Mikania smilacina***
136’. Inflorescência corimbiforme ou paniculiforme.
161. Inflorescência corimbiforme.
162. Folhas peninérveas broquidódromas.
163. Folhas lanceoladas ..... ***Mikania corymbiifolia***
163’. Folhas triangulares a ovadas.
164. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo .... ***Mikania nigropunctulata***
164’. Bráctea subinvolucral no ápice do pedicelo ..... ***Mikania involucrata***
162’. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
165. Folhas triangulares.
166. Folhas com base sagitada.
167. Folhas pilosas, bráctea involucral lanceolada ..... ***Mikania stenophylla***
167’. Folhas glabrescentes, bráctea involucral elíptica ..... ***Mikania dusenii***
166’. Folhas com base não sagitada.
168. Folhas com margem revoluta ..... ***Mikania hastato-cordata***

168’. Folhas com margem não revoluta.
169. Folhas glabras, inflorescência laxa ..... ***Mikania jeffreyi***
169’. Folhas glabrescentes, inflorescência congesta ..... ***Mikania parodii***
165’. Folhas ovadas ou cordiformes.
170. Folhas cordiformes ..... ***Mikania hoehnei***
170’. Folhas ovadas.
171. Inflorescência corimbiforme laxa ..... ***Mikania rimachii***
171’. Inflorescência corimbiforme congesta ..... ***Mikania stygia***
161’. Inflorescência paniculiforme.
172. Folhas peninérveas broquidódromas.
173. Folhas com margem muito recortada, pinatissectas.
174. Folhas com segmentos lobados ..... ***Mikania ulei***
174’. Folhas com segmentos lanceolados ..... ***Mikania amorimii***
173’. Folhas com margem inteira.
175. Folhas triangulares ou elípticas.
176. Folhas triangulares ..... ***Mikania biformis***
176’. Folhas elípticas.
177. Folhas com margem inteira.
178. Folhas membranáceas ..... ***Mikania vauthieriana***
178’. Folhas cartáceas.
179. Bráctea subinvolucral linear.
180. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania gleasonii***
180’. Bráctea subinvolucral na metade do pedicelo ..... ***Mikania lucida***
179’. Bráctea subinvolucral lanceolada ..... ***Mikania trinitaria***
177’. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania longipes***
175’. Folhas ovadas ou orbiculares.
181. Folhas orbiculares ..... ***Mikania rotundifolia***
181’. Folhas ovadas.
182. Folhas cartáceas.
183. Bráctea subinvolucral na metade do pedicelo ..... ***Mikania lucida***
183’. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania salzmanniifolia***
182’. Folhas membranáceas.
184. Bráctea subinvolucral no ápice do pedicelo ..... ***Mikania mattos-silvae***
184’. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania myriocephala***
172’. Folhas actinódromas com 3 ou 5 nervuras basais.
185. Folhas actinódromas com 3 nervuras.
186. Folhas com margem extremamente recortada, com segmentos lobados ..... ***Mikania clematidifolia***
186’. Folhas com margem inteira, crenada, denteada ou serreada.
187. Folhas com margem inteira.
188. Folhas elípticas ou triangulares.
189. Folhas elípticas ..... ***Mikania obovata***
189’. Folhas triangulares.
190. Folhas com glândulas ..... ***Mikania grazielae***
190’. Folhas sem glândulas ..... ***Mikania triangularis***
188’. Folhas cordiformes ou ovadas.
191. Folhas cordiformes ..... ***Mikania testudinaria***
191’. Folhas ovadas.
192. Bráctea involucral oblonga ..... ***Mikania rotunda***
192’. Bráctea involucral elíptica ou lanceolada.
193. Folhas com somente três nervuras basais.
194. Folhas cartáceas ..... ***Mikania paranahybensis***
194’. Folhas membranáceas ..... ***Mikania guilleminii***
193’. Folhas com três nervuras basais mais duas nervuras suprabasais ..... … .....… ***Mikania trinervis***
187’. Folhas com margem crenada, denteada ou serreada.
195. Folhas elípticas ou triangulares.
196. Folhas elípticas.
197. Folhas com margem esparsamente denteada ..... ***Mikania michelangeliana***

197’. Folhas com margem serreada na parte médio-superior ..... ***Mikania smaragdina***
196’. Folhas triangulares.
198. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania glaziovii***
198’. Bráctea subinvolucral no ápice do pedicelo.
199. Bráctea subinvolucral linear, lanceolada ou elíptica.
200. Bráctea subinvolucral elíptica ..... ***Mikania variifolia***
200’. Bráctea subinvolucral linear ou lanceolada.
201. Bráctea involucral oblonga ..... ***Mikania campanulata***
201’. Bráctea involucral elíptica ..... ***Mikania reynoldsii***
199’. Bráctea subinvolucral ovada ou oblonga.
202. Folha com ápice acuminado ..... ***Mikania morii***
202’. Folha com ápice caudado ..... ***Mikania paranensis***
195’. Folhas cordiformes, orbiculares ou ovadas.
203. Folhas cordiformes ..... ***Mikania cardiophylla***
203’. Folhas orbiculares ou ovadas.
204. Folhas membranáceas ..... ***Mikania alexandreae***
204’. Folhas subcoriáceas a coriáceas.
205. Folhas orbiculares ..... ***Mikania glandulosissima***
205’. Folhas ovadas ..... ***Mikania michelangeliana***
185’. Folhas actinódromas com 5 nervuras.
206. Caule alado ..... ***Mikania microptera***
206’. Caule não alado.
207. Folhas com margem denteada ..... ***Mikania hemisphaerica***
207’. Folhas com margem revoluta ou inteira.
208. Folhas com margem inteira revoluta ..... ***Mikania lindbergii***
208’. Folhas com margem inteira plana.
209. Folhas elípticas.
210. Bráctea subinvolucral na base do pedicelo ..... ***Mikania coarctata***
210’. Bráctea subinvolucral no ápice do pedicelo ..... ***Mikania firmula***
209’. Folhas cordiformes, ovadas ou lanceoladas.
211. Folhas cordiformes ..... ***Mikania populifolia***
211’. Folhas ovadas ou lanceoladas.
212. Bráctea subinvolucral ovada ..... ***Mikania lindleyana***
212’. Bráctea subinvolucral linear, lanceolada ou elíptica.
213. Bráctea subinvolucral elíptica ..... ***Mikania rufescens***
213’. Bráctea subinvolucral linear ou lanceolada ..... ***Mikania nodulosa***

Mikania acuminata DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Muito semelhante à M. lundiana, diferindo principalmente quanto ao indumento da face abaxial das folhas e da textura membranácea destas. Também assemelha-se à M. ramosissima, mas esta possui a nervação broquidódroma.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peron, M., 820, RB
R.C. Forzza, 6387, RB, 526631, (RB00674111), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, s.n., P (P02693616), Minas Gerais

Mikania additicia B.L.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania chaseae* B.L. Rob

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s)/truncada(s) decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s)/ curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edm. Pereira, 5695, RB, 109612, (RB00405842), Rio de Janeiro
A.C. Brade, 14651, RB, 26072, (RB00405849), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania additicia* B.L.Rob.

Figura 2: *Mikania additicia* B.L.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Robinson, B.L. 1934. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 104: 31

Mikania alexandreae G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cordada(s)/truncada(s) decurrente(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) arredondado(s)/ glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 16535, RB, 43275, (RB00541902), Rio de Janeiro, **Typus**

Mikania alvimii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Cavalcanti, 83, K, (K000946022), Goiás
R.M. King, 8126, M, M-0029636, (M0029636), MO, 2927007, Bahia, **Typus**

Mikania amazonica Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s)/ subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/glandulosa(s)/ ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/ glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ongley, J.C., P21762, INPA
s.c., s.n., NY, (NY00215123), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 6: II. 266. 6. II. 266.

PRUSKI, J.F. 1992. Compositae of the Guayana Highland - VII. Noteworthy species of Chromolaena and Mikania (Eupatorieae) from Venezuela. Brittonia 44(2): 213-219.

Mikania amorimii Borges & Forzza

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** lobo(s) elíptico(s) a(s) ovado(s); **margem(ns)** inteira/pinatissecta(s); **base** cuneada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** hirsuto(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 5000, CEPEC, ALCB (ALCB044729), US, (US01672962), Bahia, **Typus**

Mikania anethifolia (DC.) Matzenb.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania carvifolia* Hieron. ex Arechav.
heterotípico *Mikania verticillata* Sch. Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/bipinatífida(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N.I., 486, ICN
A. Saint-Hilaire, C2/2733, P (P02693705), Rio Grande do Sul
F. Sellow, 3474, P (P00244245), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania anethifolia* (DC.) Matzenb.

Figura 2: *Mikania anethifolia* (DC.) Matzenb.

Figura 3: *Mikania anethifolia* (DC.) Matzenb.

Figura 4: *Mikania anethifolia* (DC.) Matzenb.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania argyreiae DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fontoura, T., s.n., RB, 291729
G. Pabst, 6995, K, (K000925659), Rio de Janeiro
W. Hoehne, 3862, RB, 366233, (RB00404017), São Paulo

Mikania argyropappa Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ glabra(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Warming, s.n., P, K, (K000500106), Minas Gerais, **Typus**
S.L. Jung-MAndaçolli, 599, IAC, 29253, SP, 298609, São Paulo

Mikania arrojadoi Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 8760, US, RB, 125342, (RB00408603)

Mikania aschersonii Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/curtamente viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s)/glabra(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Croat, 62699, RB, INPA, 168663, , , (INPA0168663)
N. T. da Silva, 60872, US, (US01673087), RB, (RB00408852), NY, (NY01214108), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

PRUSKI, J.F. 1992. Compositae of the Guayana Highland - VII. Noteworthy species of Chromolaena and Mikania (Eupatorieae) from Venezuela. Brittonia 44(2): 213-219.

Mikania badiniana G.S.S.Almeida & Carv.-Okano

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** crenada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s)/híspido(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/tomentosa(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

COMENTÁRIO

Embora na descrição da espécie conste folhas com nervação reticulada, constatou-se nas exsicatas e na ilustração a nervação actinódroma com 3 a 5 nervuras basais e assim consideramos nessa descrição e na chave. Também constatou-se que na descrição que a espécie e considerada com folhas opostas mas nos comentários da mesma, é citada uma variação de folhas opostas e verticiladas. Assim, considerou-se as duas características.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Almeida, G.S.S.; et al., 709, VIC, 29114, (VIC029114), Minas Gerais, **Typus**

Mikania bakeri R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Kanimia gracilis* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/velutino(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** flor(es) não observada; **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lund, s.n., K, (K000500101), K
A. Riedel, s.n., K

Mikania banisteriae DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania banisteriae*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Mikania banisteriae* var. *umbrosa* Baker
heterotípico *Mikania antioquiensis* Hieron
heterotípico *Mikania gabrieli* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/estrigosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 7041, IBGE
s.c., s.n., NY, (NY00215132), **Typus**

Mikania barrosoana G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 7446, RB, 100933, (RB00409020), Santa Catarina
A.F.M. Glaziou, 12872, R, 85883, (R000085883), Rio de Janeiro, **Typus**

Mikania belemii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/viloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8007, K, (K000052769), **Typus**

Mikania biformis DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania diversifolia* DC.
heterotípico *Mikania obsoleta* (Vell.) G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 1557, K, (K000052717), Bahia, **Typus**
L.R. Noblick, 2800, US, (US01672998)

Mikania bishopii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 8035, HEPH
F.C.A. Oliveira, 501, RB, 408316, (RB00409038), Distrito Federal

Mikania bradei B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **base** subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/vilosa(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 7223, US
A.C. Brade, s.n., SP, 6101, (SP000524), São Paulo, **Typus**

Mikania brunnescens B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** denticulada(s); **base** cuneada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ vilosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 4774, GH, (GH00010255), Minas Gerais, **Typus**

Mikania buddleiaefolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/vilosa(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Correia, C.M.B., s.n., RB, 291655
G. Hatschbach, 11711, RB, 125562, (RB00409004), MO (MO1932810), Paraná

Mikania burchellii Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania salicifolia* Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** denticulada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/vilosa(s)/ápice(s) acuminado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 4920, P (P02693251), P (P02693240), **Typus**
Rodrigues, R.S., 801, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania burchellii* Baker

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania cabrerae G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.T. Rizzini, 23, RB, 104151, (RB00411809)

Mikania cacerensis G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 250, R, R, 151930, (R000151930)

Mikania callineura Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) truncado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, F., F. Sello, B (P), P (P00706632)
Gandara, A., 159, RB, (RB01380940), Bahia

Mikania campanulata Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania inordinata* R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Mikania sublaxa* Malme
heterotípico *Mikania widgrenii* B.L. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cordada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) arredondado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1118, ICN
G. Gardner, 4888, NY, (NY00215171), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania camporum B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denticulada(s); **base** subcordada(s)/ hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s)/ igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Leite, 3456, US
D. Sucre, 2900, RB, 139267, (RB00417125), São Paulo

Mikania campos-portoana G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/velutino(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** velutina(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/ igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 10483, R
D. Fernandes, 595, RB, 355684, (RB00417301), Rio de Janeiro

Mikania candolleana Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/estriado(s)/viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/pilosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 7241, US, US, (US01673099)

Mikania capricorni B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/curtamente viloso(s)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** cuneada(s)/hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, s.n., P (P02693596)
P. Dusén, 15888, S (S16-6232), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania capricorni* B.L.Rob.

Figura 2: *Mikania capricorni* B.L.Rob.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania cardiophylla B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s)/presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 17040, NY, (NY00894873), MO (MO1932830), RB, RB, 45919, (RB00409082), Minas Gerais

Mikania casarettoi B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Casaretto, 533, GH, 80250, (GH00010271), Rio de Janeiro, **Typus**
A.F.M. Glaziou, 6607, R, 80250, (R000080250), Rio de Janeiro, **Typus**

Mikania chlorolepis Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/triangular(es); **margem(ns)** denticulada(s); **base** atenuada(s)/hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1267, ICN
M. Nadruz, 2200, RB, 464847, (RB00524357), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania chlorolepis* Baker

Figura 2: *Mikania chlorolepis* Baker

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania cipoensis G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) decumbente(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s)/hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2458, RB, RB, 70603, (RB00541903), **Typus**
Figueira, J.E.C. et al., BHCB 50364, ESA, 76904, (ESA076904), Minas Gerais

Mikania citrodora W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/velutino(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** denticulada(s); **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** velutina(s); **face(s) abaxial** lanosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/ corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/tomentosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Holmes, W.C., 5064, MBM, HUFU, (HUFU00048110)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania citrodora* W.C.Holmes

Figura 2: *Mikania citrodora* W.C.Holmes

Figura 3: *Mikania citrodora* W.C.Holmes

Mikania clematidifolia Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** lobo(s) elíptico(s) a(s) ovado(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, s.n., RB, 105132, (RB00409825), Paraná
R. Kummrow, 2838, UPCB

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania coarctata Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** flor(es) não observada; **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4857, K, (K000873885), Minas Gerais, **Typus**

Mikania conferta Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** híspido(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., NY, (NY00215182), Rio de Janeiro, **Typus**
H. C. de Lima, 3596, RB, CEPEC, (CEPEC00061469)

Mikania confertissima Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** inteira/revoluta(s)/denticulada(s); **base** arredondada(s)/truncada(s) decurrente(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/vilosa(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 909, K, (K000500010), **Typus**
A.C. Brade, 10428, R

Mikania congesta DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/ actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/ paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Ceará, Paraíba)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Strudwick, J.J., 3296, US, US, (US01673149)

Mikania cordifolia (L.f.) Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Roque, 854, SP, 441903
Ritter, M.R., 1206, ICN
S.L.C.Leite, s.n., ECT, 3439, (ECT0003439), Rio Grande do Sul
M.R.Ritter, 1311, ECT, 3458, (ECT0003458), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania cordifolia* (L.f.) Willd.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania corymbiifolia (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kanimia corymbiifolia* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) longa(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule: ramo(s) glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); Séssil, 4-7 com comp.. 1-3 larg. **lâmina(s)** obtusa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** crassa(s). **Inflorescência:** corimbosa(s) com ramificação tricótoma; **capítulo(s)** 4-20, pedicelado(s); **bráctea-involucral(ais)** estreitas, alternas, lineares, 8-12mm de compr. ovada-oblonga(s), 2-3mm de larg. **Flor:** Corola com 7 mm compr., tubulosa, parte estreita (“gargalo”) com dentes curtos ca. 3 mm compr. **Fruto: cipsela(s)** longas, 10-costadas, cerdas dos pápus avermelhadas, ca. 44, 6mm.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pilger, R.K.F., 220, B

BIBLIOGRAFIA

Disponível em: http://servicos.jbrj.gov.br/flora/search/Mikania_corymbiifolia
Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/8869510#page/254/mode/1up
Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/12987284#page/26/mode/1up

Mikania cynanchifolia Hook. & Arn. ex B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, 1091, K, (K000500212), K
Rodrigues, R.S., 943, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania cynanchifolia* Hook. & Arn. ex B.L.Rob.

Figura 2: *Mikania cynanchifolia* Hook. & Arn. ex B.L.Rob.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania decora Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); . **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); .

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Nov. Gen. et Sp. 3: 53. 3. 53.

Mikania decumbens Malme

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania kleiniana* Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) decumbente(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1282, ICN
E. Pereira, 5412, K, (K000946025), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania decumbens* Malme

Figura 2: *Mikania decumbens* Malme

Figura 3: *Mikania decumbens* Malme

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania duckei G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** hirsuta(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 112, RB, 102726, (RB00541906), RB

Mikania duidensis B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 40403, NY, (NY02491366), Roraima
B. Maguire, 60508, NY, (NY01214151), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 1931 58: 485.1931 58: 485.

Mikania dusenii B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K., 4969, ICN
P. K. H. Dus n, 18040, GH, (GH00010297), **Typus**
Per Dusén, 18042, MO (MO1930472), Paraná

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania elliptica DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/vilosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Antunes, K., 261, ALCB
Blanchet, 35, P (P02691901)

Mikania erioclada DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., 3182, ALCB, CEPEC (CEPEC00079506)

Mikania eriostrepta B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/lanosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Kuhlmann, 1674, SP, São Paulo
F.C. Hoehne, s.n., SP, 20895, GH, (GH00010301), NY, (NY01182346), São Paulo, **Typus**

Mikania fasciculata C.T. Oliveira & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/triangular(es)/patente(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Raízes fasciculadas com uma raiz principal curta e muitas raízes laterais

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.T. Oliveira, 977, SPF, 240000, (SPF00240000), RB, 240000, (RB01409373), Minas Gerais, **Typus**
C.T. Oliveira, 977, RB, 240000, (RB01409373), Minas Gerais, **Typus**

Mikania filgueirasii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 5276, IBGE, (NY00215195), Distrito Federal, **Typus**

Mikania firmula Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 683, US
Glocimar Pereira-Silva, 3063, CEN (CEN00029995), Bahia

Mikania fulva (Hook. & Arn.) Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania ternifolia* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** pinatissecta(s)/denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/ glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 123, ICN
Tweedie, John, 2842, E, (E00322899), **Typus**
P. K. H. Dusén, 16886, NY, (NY00797260), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania fulva* (Hook. & Arn.) Baker

Figura 2: *Mikania fulva* (Hook. & Arn.) Baker

Figura 3: *Mikania fulva* (Hook. & Arn.) Baker

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.,

Mikania glabra D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

CFCR, 13435, SPF
T.R.S. Silva, s.n., UEC, 177442, (UEC065792), Minas Gerais, **Typus**

Mikania glandulosissima W.C.Holmes & D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** orbicular(es); **margem(ns)** crenada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, H50975, SPF, US, (US01673299)
M. Alves - ALCB, 56, CEN (CEN00089616), Bahia

Mikania glauca Mart. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, 13732, K, (K000925462), Minas Gerais
G. Hatschbach, 36574, NY, (NY1579499), US

Mikania glaziovii Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mello-Filho, L.E., 1438, US
A.F.M. Glaziou, 4856, P (P00706678), K, (K000488997), Rio de Janeiro, **Typus**

Mikania gleasonii B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguirre, 47109, RB, 116321, (RB00409420), NY, 116321, (NY01214152), NY, 1214152 (NY01214152), Amapá

BIBLIOGRAFIA

n. s. n. s. (1924).n. s. 73:

Mikania glomerata Spreng.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania hatschbachii* G.M.Barroso
heterotípico *Mikania scansoria* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/ paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1392, ICN
G. Hatschbach, 4928, SP, (SP000527)

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania goyazensis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kanimia goyazensis* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/ereto(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) longa(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbácea; Folhas inteiras, opostas, forma lanceolada-oblonga, ápice agudo-obtuso, base cuneada, paucidentada, peninérvea, 3-5(-7) nervuras, pubescentes, ca. 14 mm de comp., pecíolo ca. 2mm. Inflorescência subcorimbosa, bractéola lanceolada-linear, capítulos, cipselas imaturas, 8-10 costadas, pápus alvos, escabrados.

COMENTÁRIO

Obra original em: https://www.biodiversitylibrary.org/item/123746#page/1025/mode/1up

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. King, 8840, K, (K000946006), Goiás
R.M. King e Frank Almeda, 8280, MO (MO1931355), Goiás
A.F.M. Glaziou, 21635, K, (K000500099), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

http://servicos.jbrj.gov.br/flora/search/Mikania_goyazensis

Mikania in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27269>. Acesso em: 21 Fev. 2020
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. Mikania in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB27269>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Obra original: https://www.biodiversitylibrary.org/item/123746#page/1025/mode/1up

Mikania grazielae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8159, RB
King, R.M., 8159, K, (K000052784), RB, 327463 (RB00287795), US, Bahia, **Typus**

Mikania guaco Kunth

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania archidonensis* Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s); **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 5976, K, (K000925750), Rondônia
W. Milliken, s.n., K, (K000925752), Roraima
C. Ferreira, 8745, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania guaco* Kunth

Figura 2: *Mikania guaco* Kunth

Mikania guilleminii B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 4781, RB
J. B. A. Guillemin, 854, GH, (GH00010330), G, G00300862, (G00300862), G, G00300863, (G00300863), **Typus**

Mikania hagei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** obovada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8101, RB, 327457, (RB00287794), Bahia, **Typus**

Mikania hartbergii W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/hirsuta(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/velutina(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Holmes, W.C., 5071, NY, (NY00230508), MBM, 173090, (MBM173090), Minas Gerais, **Typus**
R. Simão-Bianchini, 13071, K, (K000946010), Minas Gerais

Mikania hastato-cordata Malme

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1380, ICN
G. O. A. Malme, 227, S (S-R-3565), S, Rio Grande do Sul, **Typus**
N. I. Matzenbacher, s.n., RB, 437051, (RB00443767), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania hastifolia Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 894, P, 85976 (P02691253), Rio de Janeiro
A.F.M. Glaziou, 1420, R, 85976, (R000085976), Rio de Janeiro

Mikania hemisphaerica Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s)/cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1252, SP
F. Sellow, 267, K

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania hirsutissima DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/viloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4879, P (P00706709), **Typus**
Ritter, M.R., 1384, ICN

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania hoehnei B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., SP, (SP000528), Rio de Janeiro, **Typus**
R.M. Klein, 770, HBR

Mikania hoffmanniana Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 9842, RB, 158340, (RB00409681)
R.C. Forzza, 3475, RB (RB00552027)
Per Dusén, 6713, MO (MO1930501), NY, (NY00811739), Paraná

Mikania hookeriana DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 17361, IBGE, IBGE, (IBGE00000710)

Mikania involucrata Hook. & Arn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania bracteosa* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s)/ciliada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** mucronado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Longhi, S. .J., 661, HDCF (HDCF002481), Rio Grande do Sul
Ritter, M.R., 1209, ICN
O.S. Ribas, 5730, RB, 405187, (RB00409628), Paraná
G. Hatschbach, 78255, RB, 467325, (RB00527956), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania involucrata* Hook. & Arn.

Figura 2: *Mikania involucrata* Hook. & Arn.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania itambana Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/viloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) truncado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 53021, US, K, (K000925465), Minas Gerais

Mikania jeffreyi D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19615, K, (K000052793), RB, Bahia, **Typus**

Mikania kubitzkii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 12825, RB, RB, 193760, (RB00283085), RB, 237793, (RB00410138), **Typus**

Mikania laevigata Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Espécie de grande importância econômica na medicina popular devido a presença de cumarina

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dalpiaz , S., s.n., ICN, 115248
Gaio, J, 472, ALCB (ALCB046452), Rio Grande do Sul
P. K. Dusén, 6781, US, (US01673534), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania laevigata* Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Mikania laevigata* Sch.Bip. ex Baker

Figura 3: *Mikania laevigata* Sch.Bip. ex Baker

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania lanuginosa DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5779, P (P00706718)
R.C. Forzza, 4281, RB (RB00551992), CEPEC, (CEPEC00131753)

Mikania lasiandrae DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/ maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 8523, HBR, US, (US01673614)
W. Hoehne, 2467, RB, 128787, (RB00409654), São Paulo

Mikania leiolaena DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** orbicular(es); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/ maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 2366, US
E.P. Heringer, s.n., RB, 97305, (RB00409659), Minas Gerais

Mikania leptotricha Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/tomentosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 4913, K, (K000373131), GH, (GH00010370), São Paulo, **Typus**

Mikania ligustrifolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. K. H. Dusén, 16720, NY, (NY00811660), Paraná

Mikania lindbergii Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania lindbergii*, *Mikania lindbergii var. collina*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Correia, C.M.B., 77, RB, RB, 291664, (RB00409768)
A.R. Reitz, 2.060, B (B 10 0002073)

Mikania lindbergii var. *collina* Baker

DESCRIÇÃO

Ramos pubérulos. Folhas pecioladas, ca. 1 cm compr., 4-5 x 1,5-2 cm. Corola com tubo ca. 1 mm e limbo 3,5-4 mm com lacínias de 0,5 mm.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 13426, RB

Mikania lindleyana DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania acrensis* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/dicásio; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/oblanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carvalho-Leite, S.L., s.n., ICN, 118093
A.R. Reitz, 2043, S (S16-11820), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania linearifolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** paralelódroma(s) 5 a(s) 7 nervura(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/oblanceolada(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 18388, IBGE
B. Maguire, 56978, RB, 465451, (RB00525219), Goiás

Mikania longiacuminata (Rusby) Buchtien

Tem como sinônimo
basiônimo *Willoughbya longiacuminata* Rusby

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** flor(es) não observada; **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramo ereto, finamente sulcado; **Folhas** com pecíolos e nervuras sobre a parte inferior ferruginosa-tomentellate; pecíolos de 1-2 cm de comprimento, amplamente marginados, na base ligeiramente dilatados e conatos; lâminas de 7-12 cm compr., 2,5-4 cm larg. junto à base, ovalada com base arredondada, regularmente longo-acuminado e ápice muito agudo, e toda a margem, minuciosamente ferruginosa de ambos os lados, espessa, ostentando três pares como nervuras primárias a partir do quarto inferior, as primárias superiores na sua maioria obscuras, angularmente reticuladas com as primeiras e umas com as outras, as nervuras ligeiramente marcadas por cima e salientes por baixo; **Inflorescência** panículas solitárias nas axilas, as inferiores mais curtas, as superiores muito mais compridas do que as folhas, piramidais, um pouco soltas, lanceoladas, os pedúnculos com metade do comprimento da porção florífera; **Capítulos** numerosos, com flores brancas, sub-sésseis, com 4 mm de compr. e metade da largura, subtendida por uma bráctea de 1 mm de compr. e largura; escamas involucrais obovadas, cartilaginosas, esbranquiçadas, com porção média verde, com muitas nervuras, com a porção terminal fina, fimbrilada, tendendo a tornar-se em dorso de propagação recorrente, o par mais curto aproximadamente igualando as flores; **Cipselas** com 5 mm de compr., pilosa; pápus com 2,5 mm de compr., ásperas, de cor castanho-alaranjada ou castanho-amarelada.

COMENTÁRIO

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).

Buchtien, O. *Mikania longiacuminata*. Contibuciones a la Flora de Bolivia 1: 190. 1910.

Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. Mikania in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Rusby, H. H. *Willoughbya longiacuminata*. Memoirs of the Torrey Botanical Club 6(1): 59. 1896. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/31869289#page/62/mode/1up

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Croat, 62685, INPA, 168649, , , (INPA0168649), NY
Bang, Miguel, 1504, K, (K000500117), E, (E00413704), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Buchtien, O. *Mikania longiacuminata*. Contibuciones a la Flora de Bolivia 1: 190. 1910.
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. Mikania in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Rusby, H. H. *Willoughbya longiacuminata*. Memoirs of the Torrey Botanical Club 6(1): 59. 1896. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/31869289#page/62/mode/1up

Mikania longipes Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Widgren, A., 144, K, (K000500019), S, Minas Gerais, **Typus**

Mikania lucida S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/ maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tavares, A.S., 120, US, NY, (NY01214187)

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 3: 199 (1939). 3: 199 (1939).

Mikania luetzelburgii Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/velutino(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza et al., 11552, K, K, (K000946135)
N. Roque, 2150, ALCB (ALCB003558), ALCB

Mikania lundiana DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania catharinensis* Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s)/presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s)/ ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1382, ICN
G. Hatschbach, 51327, CEPEC, (CEPEC00043614), Espírito Santo
G. Gardner, 4880, K, (K000958195), K, (K000958196), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania macedoi G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 11358, K, (K000946133), Distrito Federal
A. Macedo, 4319, RB, 96524, (RB00283082), RB

Mikania malacolepis B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/velutino(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** velutina(s)/tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s); **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/glabra(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira; ramos cilíndricos, flexuosos, não fistulosos, estriados, velutino-tomentosos, pardos a castanhos. Folhas opostas, pecíolos ca. 8–42 mm compr., lâmina 6–12 × 3–7,5 cm, ovada a amplo-ovada, discolor, membranácea, ápice acuminado a atenuado, base arredondada a subcordada, margem inteira, face adaxial pilosa, face abaxial denso velutino-tomentosa, principalmente nas nervuras principais, actinódroma. Conflorescência tirsóide, eixos denso tomentosos, capítulos com pedúnculos ca. 1,8 mm compr.; invólucro cilíndrico, ca. 6 × 2 mm; bractéolas subinvolucrais ovadas ou oblongas a orbiculares, velutino-tomentosas, ca. 3,5 mm compr., ápice cuneado a obtuso ou arredondado; brácteas involucrais 4, pardas, ca. 4,8 × 1,5 mm, denso velutino-tomentosas, externas oblongas, internas lineares, ápice cuneado a obtuso, esparso-glanduloso-pontuado; receptáculo plano, epaleáceo, glabro. Flores 4, corola infundibuliforme, branca, tubo 0,5–1 mm compr., esparso-setoso ou glabro, limbo 2–2,5 mm compr., glabro, lacínias lanceoladas, eretas, esparso-setosas ou glabras; anteras com apêndice ovado ou lanceolado, base sagitada; estilete com ramos cilíndricos, papilosos, base cilíndrica, glabra. Cipselas prismáticas, gríseas, ca. 4 mm compr., 5-costadas, costas proeminentes, ápice e base setosos a pilosos, carpopódio simétrico. Pápus barbelado-setoso, alvo a palhete, ca. 4 mm compr., pauciocerdoso, cerdas livres, caducas.

COMENTÁRIO

LOPES, I.T.F. A Tribo Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo/Minas Gerais, Brasil. Dissertação UFU. 2018. 116p. Acesso em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23222/3/TriboEupatorieaeParque.pdf

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Castro, 633, HUFU, 26489, (HUFU00048217), Minas Gerais
J. E. B. Warming, s.n., GH, 26489, (GH00010379), Minas Gerais, **Typus**

Eug. Warming, s.n., S, 26489 (S16-15324), Minas Gerais
A.F.M. Glaziou, 17080, P (P02693603), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

http://servicos.jbrj.gov.br/flora/search/Mikania_malacolepis
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. Mikania in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB27269>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Mikania in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27269>.
LOPES, I.T.F. A Tribo Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo/Minas Gerais, Brasil. Dissertação UFU. 2018. 116p. Acesso em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23222/3/TriboEupatorieaeParque.pdf
Obra original: https://www.biodiversitylibrary.org/page/39575991#page/393/mode/1up

Mikania mattos-silvae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10430, CEPEC, NY, (NY00800720)

Mikania megalophylla W.C.Holmes & McDaniel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s)/viloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas geminadas até ca. 3 m de comp., caule cilíndrico, estriado a sulcado, oco, glabros a vilosos (no nó), entrenós 10 cm ou mais. **Folhas** elípticas, 33-40 cm de comp., 13-17 cm de larg., margens inteiras a fracamente/obscuramente crenadas, ápice cuspidado a caudado-cuspidado, base truncada a obtusa, glabra em ambas as faces, mais clara na face adaxial, ligeiramente puberulenta nas nervuras principais; pecíolo ca. 4 cm de comp., glabro, sulcado, espesso. **Inflorescência** paniculada, com ca. 20 cm de comp. e ca. 2-15 cm de largura, abertas, últimas ramificações espiciformes a glomeriformes-espiciformes, 1-4 cm de comp., ramificações ligeiramente angulares, puberulentas. **Capítulos** sésseis, de 3,5-5 mm de comp., um pouco antrópicas e ramos paralelos (em vez de perpendiculares aos ramos); brácteas exteriores elípticas, estreitamente ovais, com 2-4 mm de comp., glabrescentes a fracamente pilosas, margens inteiras a eriçadas, ápices agudos a sub-obtusos; **brácteas involucrais** ovais de 3,5-4 mm de comp., pilosas, margens inteiras, ligeiramente involutas, ápices obtusos, com tufos ou pelos (tricomas); Corolas tubulosas hipocrateriformes, de 2,5-3 mm de comp., brancas, tubo aparentemente glandular de 1,25-1,5 mm de comp., gargalo ca. 1 mm de comp., dentes ca. 0,5 mm de comp., triangulares. **Cipsela** ca. 1,5 mm de comp., glandular, lisa, castanho claro a castanho escuro, cerdas do pápus 30-35, brancas, ca. 3 mm de comp., barbeladas, espessadas nas pontas.

COMENTÁRIO

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Holmes, W. C. & McDaniel, S. T. Phytologia 31: 276(–277). 1975. (Obra Original).
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9887, K, (K000946132), L
Belshaw, C.M., 3153, K (K000634174), K (K000634173), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Holmes, W. C. & McDaniel, S. T. Phytologia 31: 276(–277). 1975. Obra Original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/13038754#page/290/mode/1up
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania michelangeliana Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60507A, NY, (NY01214191), Amazonas

Mikania micrantha Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm/presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1020, ICN
Ritter, M.R., 1106, VIES (VIES024698), Rio Grande do Sul
S.L.C.Leite, s.n, ECT (ECT0003447), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania microcephala DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** crenada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 1448, IBGE
E. Warming, 277, P (P02694464), Minas Gerais
Hoehne, W., 2491, ESA, 39917, (ESA039917), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania microcephala* DC.

Figura 2: *Mikania microcephala* DC.

Figura 3: *Mikania microcephala* DC.

Mikania microdonta DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Leoncini, O., 72, RB, 129242, (RB00410146)
A.-C. Vauthier, 291, GH, (GH00010388), GH, (GH00010387), P (P00706752), Minas Gerais, **Typus**

Mikania microlepis Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denticulada(s); **base** atenuada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/lanosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., NY, (NY00230538), **Typus**
A.R. Reitz, 8953, NY, (NY00811759), HBR
J.B.E. Pohl, 286, K, K, (K000978093), NY, (NY00230538), **Typus**

Mikania microphylla Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) decumbente(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Claussen, P.C.D., s.n., K, (K000978091), **Typus**
Pereira, E., 2972, RB
Mendes Magalhães, 1518, RB, 71506, (RB00410022), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania microphylla* Sch.Bip.

Mikania microptera DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania hexagona* B.L. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

COMENTÁRIO

Com ramos alados

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N.I., s.n., ICN, 122884
Blanchet, 1710, K
N. I. Matzeubacher, s.n., RB, 257589, (RB00410096), Rio Grande do Sul
N. I. Matzeubacher, s.n., RB, 257589, (RB00410096), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania microptera* DC.

Figura 2: *Mikania microptera* DC.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denticulada(s); **base** hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** menor que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo. **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

COMENTÁRIO

Os parátipos depositados nos herbários CEPEC e RB (RS Pinheiro 1345), coletados em Una, BA (na Mata Atlântica), apresentam capítulos imaturos mas é possível observar as brácteas subinvolucrais ovaladas e foliáceas; além disso, apresenta das folhas ovaladas, correspondendo à descrição de Mikania lindleyana DC.
O holótipo de Mikania morii R.M.King & H. Rob. depositado no herbário CEPEC e isótipos depositados nos herbários US e NY (S. Mori 9995), coletados em Maracás, BA (transição para a caatinga), apresentam capítulos com brácteas involucrais elípticas e bem menores, além de folhas hastadas.
Concluindo, os parátipos não correspondem à espécie descrita por R.M.King & H. Rob.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9995, US, (US01673814), US, (US00146522), NY, 230540, (NY00230540), CEPEC, (CEPEC00013734), Bahia, **Typus**

Mikania mosenii Malme

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 1988, US, US 3491954, (US01673813)
H. Mosén, 4204, P, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania mosenii* Malme

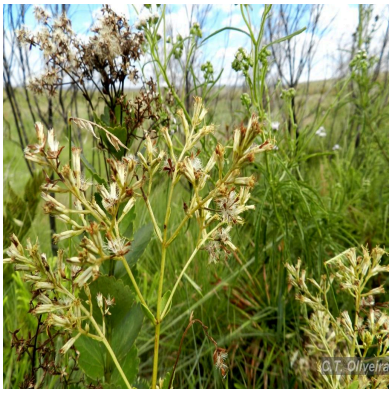

Figura 2: *Mikania mosenii* Malme

Figura 3: *Mikania mosenii* Malme

BIBLIOGRAFIA

Nakajima, J.N. 2000. A família Asteraceae no Parque Nacional da Serra da Canastra, MG, Brasil. UFU, Uberlândia.

Mikania myriocephala DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2342, RB
M.D. Moraes, 70, INPA, 248739, (INPA0248739), UEC, São Paulo
s.c., s.n., NY, (NY00230541), Bahia, **Typus**

Mikania nana W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/decumbente(s)/estriado(s)/viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22847, MBM (MBM017396), Paraná, **Typus**
O.S. Ribas, 1600, ESA, 36317, (ESA036317), Paraná

Mikania neblinensis Aristeg.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7155, RB, 571346, (RB00770057), Amazonas
G. Martinelli, 17803, RB, 571346, (RB00806131), Amazonas

Mikania nelsonii D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, 4680, ALCB (ALCB003563), Bahia
R.M. Harley, 27290, SPF, US, (US00432887)

Mikania neurocaula DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/velutina(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/velutina(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) truncado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

COMENTÁRIO

O indumento da planta toda é pulverulento, tricomas muito curtos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1162, HUFU, (HUFU00058370), US, (US01773854), Minas Gerais

Mikania nigricans Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sant`Ana, S.C., 534, ALCB
G. Gardner, 780, K, K, (K000958192)

Mikania nigropunctulata Hieron.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania tepuiensis* V.M. Badillo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/glabro(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s); **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 4706, NY, (NY01214217), Pará
N.T. Silva, 60874, NY, MG, Amazonas

Mikania nodulosa Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 721, R, S (S-R-3582)

Mikania nummularia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/velutino(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** crenada(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** velutina(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/vilosa(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2737, RB
R. Romero, 2401, K, (K000925685), Minas Gerais
G. Eiten, 7619, K, (K000925700), Rio de Janeiro
G. Hatschbach, 38742, MBM, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania nummularia* DC.

Figura 2: *Mikania nummularia* DC.

Mikania oblongifolia DC.

Tem como sinônimo
homotípico *Kanimia oblongifolia* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N.I., 2329, ICN
G. Hatschbach, s.n., RB, 148233, (RB00410273), Paraná
P. Claussen, s.n., K, (K000946121), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania oblongifolia* DC.

Figura 2: *Mikania oblongifolia* DC.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania obovata DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s)/tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 24662, ALCB (ALCB019849), Bahia
M.L.S. Guedes, 9645, ALCB

Mikania obtusata DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2672, RB, RB, 70607, (RB00410738)

Mikania ochroleuca B.L. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** hastado(s) cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis)/curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, delgada, herbácea; **caule** cilíndrico, puberulento, fistuloso; internos ca. 16 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, deltoide-ovadas, verde escura e glabras em ambas as faces, com ca. 7-8 cm de compr. e 5-6,5 cm de larg., na base 3(-5)-nervuras, margem ondulada, lobos laterais agudos a sub-agudos; pecíolos flexíveis 3-3,5 cm compr., pubescente no pecíolo. **Inflorescências** em panículas sub-densas ovoides terminais e laterais ca. 7-13 cm de altura e 6-10 cm de diâmetro, pubescentes, ramos paniculados sub-divaricados, base ramificada, ca. 1-2 cm compr. nos últimos ramos, espiciformes. **Capítulos** sésseis a brevemente pedicelados ca. 7 mm compr.; bractéolas pequenas lanceoladas-oblongas, base aguda, sub-glabras com ca. 4,5-5 mm compr. **Corolas** alvas-amareladas, tubo delgado, glabro com ca. 3 mm compr., lobos com dentes oblongo-ovados, obtusos com ca. 1 mm compr. **Cipselas** negras com ca. 2,2 mm de compr., cerdas do pápus 30-40.

COMENTÁRIO

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).

Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Robinson, B. L. *Mikania ochroleuca*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 80: 38. 1928. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/item/123406/#page/869/mode/1up

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9886, G, GH, (GH00010412), GH, (GH00010413), K, (K000500093), US, (US00610590), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Robinson, B. L. *Mikania ochroleuca*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 80: 38. 1928. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/item/123406/#page/869/mode/1up

Mikania officinalis Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania officinalis*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Mikania officinalis* Mart. subsp. *officinalis*
homotípico *Mikania officinalis* var. *brachypoda* (DC.) Malme
heterotípico *Mikania brachypoda* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** agudo(s)/ curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/ punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/vilosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/ campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 16325, HBR
Sehnem, 5458, B (B 10 0002090)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania officinalis* Mart.

Figura 2: *Mikania officinalis* Mart.

Figura 3: *Mikania officinalis* Mart.

Mikania oliveirae R.L.Esteves & R. Capel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** subcordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Provavelmente se trate de Mikania glomerata Spreng, espécie polimórfica e que apresente quimiótipos em diferentes locais do Brasil. A presença ou não de cumarina, que é o marcador químico para a espécie, varia de acordo com as condições ambientais, já comprovada para Mikania glomerata.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Capel, R., 35, HB

Mikania oreophila Ritter & Miotto

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/ciliada(s); **base** atenuada(s)/hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Próxima de *M. paranensis*, mas difere desta por apresentar folhas membranáceas hastadas, com o limbo estendendo-se pelo pecíolo e de *M. chlorolepis*, que apresenta folhas menores, mais triangulares e bráctea subinvolucral ovalada, localizada na base dos capítulos.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Ritter & S.L. Carvalho Leite, 1110, MO (MO256070), FLOR (FLOR0047386), ICN, Rio Grande do Sul, **Typus**
Ritter, M.R., 1277, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania oreophila* Ritter & Miotto

Figura 2: *Mikania oreophila* Ritter & Miotto

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2002. Mikania oreophila, (Asteraceae, Eupatorieae), a new species from southern Brazil. Novon, 12: 533-535.

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania orleansensis Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/tomentosa(s)/ ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1169, ICN
Ule, 1269, P (P00706871), **Typus**
M. Sobral, s.n., FURB (FURB00865), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania oxylepis Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** paralelódroma(s) 5 a(s) 7 nervura(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** patente(s)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fabio, 114, SP, 42679, Mato Grosso
M. Pires, 56978, RB, 119680, (RB00411860), Goiás
C.F.P. Martius, 1626, M, P, 119680 (P00706784), Minas Gerais, **Typus**

Mikania pacei W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40884, MBM (MBM057027), RB, (RB01088009), SPF, (SPF00109334), Minas Gerais, **Typus**

Mikania pachychaeta (Baker) G.M.Barroso

Tem como sinônimo
basiônimo *Ophryosporus pachychaeta* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 11623, RB, RB, 71516, (RB00410285)

Mikania palustris (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kanimia palustris* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** paralelódroma(s) 5 a(s) 7 nervura(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbácea ereta glabérrima, único caule, estriado, folhoso, ápice angulado subáfilo. **Folhas** opostas, sésseis, lineares, obtusas, coriáceas, inteiras, 5 nervuras, paralelas proeminentes em ambas as faces. **Inflorescência** corimbo terminal tricótoma. **Capítulos** pedicelados, com flores brancas, bractéola oblongo-linear curta, invólucro em camadas (escamas), agudo estriado com ápice sub-ciliado. **Cipsela** glabra.

COMENTÁRIO

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).

Gardner, G. *Kanimia palustres*. London Journal of Botany 6: 447. 1847.https://www.biodiversitylibrary.org/page/2926421#page/449/mode/1up

King, R. M. & Robinson, H. E. *Mikania palustres*. Phytologia 47: 126. 1980. https://www.biodiversitylibrary.org/page/13161149#page/136/mode/1up

Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3836, K, K, (K000958203), K, (K000958204)
Malme, G.O.A., 1510, S, S (S16-18609), S (S16-18610)
V.C. Souza, 14536, K, (K000946101), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Gardner, G. *Kanimia palustres*. London Journal of Botany 6: 447. 1847. https://www.biodiversitylibrary.org/page/2926421#page/449/mode/1up
King, R. M. & Robinson, H. E. *Mikania palustres*. Phytologia 47: 126. 1980. https://www.biodiversitylibrary.org/page/13161149#page/136/mode/1up
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania paniculata DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 4656, HBR, K (K000847722), K, (K000946012)

Mikania pannosa Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s)/ curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. A. Rosa, 323, RB, 265788, (RB00417206), Roraima
G.T. Prance, 9949, US

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 6: II. 261. 6. II. 261.

Mikania paranahybensis G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/ maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) arredondado(s)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 9050, NY, (NY00894963), Distrito Federal
Riedel, 1026, P, NY, (NY00230550)

Mikania paranensis Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusen, 4088, K, (K000500092), Paraná, **Typus**
Ritter, M.R., 1151, ICN
G. Hatschbach, s.n., RB, 127183, (RB00410675), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania paranensis* Dusén

Figura 2: *Mikania paranensis* Dusén

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania parodii Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/serreada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 936, ICN
C.T. Oliveira, 583, RB, (RB01371276)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania parodii* Cabrera

Figura 2: *Mikania parodii* Cabrera

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania parviflora (Aubl.) H.Karst.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania divaricata* Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/curtamente viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis)/curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1027, K, (K000925764), Amazonas
G.T. Prance, 15244, NY, (NY01214229), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Holmes, W.C. & McDaniel, S. 1982. Genus Mikania - Tribe Eupatorieae. In: J.F. Macbride (ed.). Flora of Peru. Fieldiana Botany New Series 9: 1-57.

Mikania parvifolia Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** orbicular(es); **margem(ns)** crenada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2687, RB
G.S.S.Almeida, 433, RB, 487339, (RB00572286), Minas Gerais
F. C. Raben, 639, GH, (GH00010419), Minas Gerais, **Typus**

Mikania periplocifolia Hook. & Arn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania auricularis* Griseb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** pinatissecta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tweedie, s.n., K (K000802916), **Typus**
Ritter, M.R., 1333, ICN

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania pernambucensis Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s); **lacínia(s)** glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 6047, HUEFS, 66615, (HUEFS0066615), Maranhão, **Typus**

Mikania phaeoclados Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/estriado(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 1961, RB, RB, 68764, (RB00410551)
F. Sellow, 1136, B, 68764 (B 10 0002106), **Typus**

Mikania pilosa Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 722, S (S16-18910), S (S16-18909), S (S16-18908), S, Minas Gerais, **Typus**

Mikania pinnatiloba DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** lobada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N.I., s.n., ICN, 53680
Gaudichaud C., 427, P (P00244252), **Typus**
G. Hatschbach, 26447, K, (K000925476), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania pinnatiloba* DC.

Figura 2: *Mikania pinnatiloba* DC.

Figura 3: *Mikania pinnatiloba* DC.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania pohliana Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A.S. Pereira, 1287, IBGE, IBGE, (IBGE00009484)
J.B.E. Pohl, 3323, NY, (NY00230556), **Typus**

Mikania pohlii (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kanimia pohlii* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/seríceo(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/ oblanceolada(s)/ciliada(s)/glandulosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/triangular(es)/glandular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 16611, IBGE
J.B.E. Pohl, 536, K, **Typus**
A.Allem, 798, RB, 178321, (RB00410414), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania pohlii* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Mikania pohlii* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Mikania populifolia Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s)/cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 5188, IBGE, (IBGE00009457), IBGE

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania populifolia* Gardner

Figura 2: *Mikania populifolia* Gardner

Mikania premnifolia Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/seríceo(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** mucronado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/ glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 8140, RB, 122401, (RB00410363)
G. Gardner, 4871, K, (K000873884), Minas Gerais, **Typus**

Mikania pseudogracilis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** crenada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s)/tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/tomentosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lewinsohn, T., 95108, US, (US01674163)
A.F.M. Glaziou, 15120, P (P00707060), P (P00707059), Minas Gerais, **Typus**

Mikania pseudohoffmanniana G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/ciliada(s)/vilosa(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** inflexa(s)/glandular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 9942, HBR
W. Hoehne, 2951, NY, (NY00800999), São Paulo
Margarete Emmerich, 1968, RB, 129249, (RB00410433), Minas Gerais

Mikania pseudomicrocephala R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/híspido(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** escamiforme(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/puberulenta(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/infundibuliforme(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito volúvel**. Caule** não fistuloso, sub-hexagonal, suavemente estriado denso hispidado. **Folhas** opostas, ca. 1-2,5 de compr., lâminas ovadas, até 6 cm de compr. e até 4 cm de larg., base rotundada, trinérveas, margens inteiras, ápices brevemente agudos, esparsamente puberulentos, face abaxial sub-tomentosa nas nervuras mais espessas, sem glândulas. **Inflorescência** tirsoide-paniculata, brácteas primárias ‘foliiformibus’ escamadas, com ca. 5 cm de compr., brácteas secundárias e terciárias subulatas, brácteas subinvolucrais lineares, com ca. 0,5-1,0 mm de compr. **Capítulos** sésseis, com ca. 4 mm de compr., invólucro oblongo a elíptico, ca. 2,5 mm de compr. e 0,8-1,0 mm de larg., ápice rotundado, margem pubérula-fimbriata, geralmente a parte externa glabra, subápice suavemente puberulento. **Corola** branca, ca. 2,5 mm de compr., tubulosa, com ca. 0,7 mm de compr., na parte externa um pouco glandulosa-punctata, a parte mais estreita infundibuliforme com ca. 1 mm de compr., externamente glabra, lacínias reflexas ovadas, com ca. 0,7-0,8 mm compr. e ca. 0,5 mm de larg., em ambas as faces, pouco, glandulosa-punctata, lóbulos com células oblongas e paredes laterais por vezes tortuosas, filamentos das partes superiores ca. 0,25 mm de compr., tecas das anteras ca. 0,7 mm de compr.; apêndices das anteras ca. 0,18 mm de compr. e ápice longo rotundado, às vezes brevemente obtuso, base dos estiletes glabros, ramos dos estiletes glandulíferos, apêndices dos estiletes lineares densamente curto papiloso. **Cipsela** ca. 1,7 mm de compr., 5-costados, glandulífero, cerdas dos pápus ca. 25, unisseriadas, geralmente com 1,8-2,2 mm de compr., parte superior levemente maior, células apicais obtusas a estreito rotundadas. **Grãos de pólen** ca. 20 µm.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. P. Duarte, 9168, US, 2858577, (US01674154), Espírito Santo
V.C. Souza, 16455, UEC, 113874, (UEC128514), K, (K000946169), ESA (ESA038723), Mato Grosso

Belém, R.P., 1630, CEPEC, US, 113874, (US00146546)

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
King, R.M. & Robinson, H.E. *Mikania pseudomicrocephala*. Phytologia 49: 490. 1981. Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/12994334#page/92/mode/1up.
Ritter, M.R.; Liro, R.M.; Roque, N.; Nakajima, J.N.; Souza-Buturi, F.O.; Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania psilostachya DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania psilostachya*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania scabra* DC.
Mikania psilostachya var. *scabra* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/velutino(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** estrigosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa, N.A.; Santos, M.R. dos; Silva, S.S. da, 4198, INPA, Amapá
Ferreira, C.A.C.; Lima, J.; Maduro, C.B.; Erazo, ND de C; Bacelar-Lima, C.G., 12409, INPA, Paraná
S.A. Mori, 11429, RB, 252629, (RB00410667), Bahia
E.P. Heringer, 7013, IBGE

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania psilostachya* DC.

Figura 2: *Mikania psilostachya* DC.

Figura 3: *Mikania psilostachya* DC.

BIBLIOGRAFIA

Cruz, A.P.O., Viana, P.L., Santos, J.U. 2016. Mikania. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguesia, 67(5): 1211-1242.

Mikania pteropoda DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** arredondada(s)/decurrente(s) no pecíolo(s) ala(s) crespa(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/ punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glandulosa(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lund, s.n., K
G. Gardner, 482, P (P00706851), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania pteropoda* DC.

Figura 2: *Mikania pteropoda* DC.

Mikania purpurascens (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kanimia purpurascens* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/seríceo(s)/híspido(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** crenada(s)/revoluta(s); **base** cordada(s)/truncada(s) decurrente(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s)/estrigosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/tomentosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 1575, RB, 503018, (RB00598664), Minas Gerais
Silva, M.A., 2519, IBGE

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania purpurascens* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Mikania purpurascens* (Baker) R.M.King & H.Rob.

Mikania ramosissima Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** revoluta(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1158, US, US, (US01674200)
G. Gardner, 4883, K, (K000958198), K

Mikania reticulata Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 13538, RB
M.M. Saavedra, 875, RB, 484581, (RB00568914), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania reticulata* Gardner

Figura 2: *Mikania reticulata* Gardner

Mikania retifolia Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/oblanceolada(s)/vilosa(s)/tomentosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** menor que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 53370, US, (US01674193), US

Mikania reynoldsii W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55084, MBM, 141003, (MBM141003), Minas Gerais, **Typus**
Holmes, WC, 5069, MBM, 141003 (MBM173094), Minas Gerais, **Typus**

Mikania rimachii W.C.Holmes & McDaniel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas, caule cilíndrico, fracamente estriado, glabro, internós a 11 cm ou mais. **Folhas** largamente ovaladas com ca. 14 cm de comprimento e 10 cm de largura, margens inteiras, ápices acuminados, bases pouco profundas, superfícies superiores glabras, palmáceas 5-7 nervuras, superfícies inferiores com pontos ásperos escassos, mais claras do que acima, muitas vezes púrpura, pecíolos até cerca de 6 cm de comprimento, glabros. **Inflorescência** corimbosa a cimosa até cerca de 6,5 cm de comprimento e 11 cm de diâmetro, ramificações angulares, aladas, ligeiramente puberulentas, avermelhadas, pedicelos com cerca de 4 mm de comprimento. **Capítulos** com 6,5-7,5 mm de comprimento, brácteas exteriores lanceoladas, de 2,5-3 mm de comprimento. As brácteas são glabras a ligeiramente puberulentas, frequentemente avermelhadas, ápices agudos a acuminados, lidados no ápice do pedicelo, brácteas involucrais lineares-oblongas ca. 5,5-6,5 mm de comprimento, glabras a pouco puberulentas (especialmente na base), com 1-3 nervuras, ápices agudos. **Corolas** ca. 3,5 mm de comprimento, tubo ca. 1,7 mm de comprimento. Funil campanulado no gargalo, com 0,7-0,8 mm de comprimento. Dentes de 1-1,1 mm de comprimento. Comprimento aproximadamente igual ou ligeiramente superior ao do gargalo do funil, triangular. **Aquênios** ca. 3 mm de comprimento, glabros, esverdeados (ligeiramente imaturos), bordos (nervuras) com asas sub-herbáceas um pouco estreitas, cerdas do pápus ca. 32 finas, brancas, ca. 3,5 mm de comprimento, barbeladas.

COMENTÁRIO

Obra original: https://www.biodiversitylibrary.org/page/13298407#page/207/mode/1up

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Austin, D.F., 6954, US, US, 3109612, (US01674187)
McDaniel, S, 21646, MBM (MBM146241), RB, 261384, (RB00283086), **Typus**
Sidney McDaniel, 10879, RB, 355494, (RB00410526)

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Holmes, W. C. & McDaniel, S. T. Phytologia 41: 195–196. 1978[1979]. (Obra Original).
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania rondonensis V.M. Badillo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/ igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 1879, K, K, (K000946163)

Mikania roraimensis B. L. Rob

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** obovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis)/curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, glabérrima, com caule fistuloso, cilíndrico, castanho avermelhado, costulado; entrenós com 3-5 cm de comprimento; folhas opostas, curto-pecioladas, de obovais a espatulado-oblanceoladas, inteiras, atenuadas em direção à base, subcoriáceas, trinérveas, com 5-6 com de comprimento e 1,8-2,4 cm de largura; pecíolo com 5 mm de comprimento; capítulos pedicelados, dispostos em racemos; pedicelo com 3-6 atingindo quase o seu comprimento; capítulos nutantes; brácteas involucrais oblongas, de ápice arredondado; tubo da corola com 1,8 mm de comprimento e o limbo com 1,5 dividindo em lacínios de 0,5 mm de comprimento; aquênio glabro com 4 mm e pápus amarelado.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4668, UB, L.3657563, (UB0039221), Amazonas
E. H. G. Ule, 8798, GH, L.3657563, (GH00010443), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. Mikania in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB80700>.
Robinson, B. L. Contrib. Gray Herb. n. s. 80: 39. 1928. Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/item/123406#page/870/mode/1up

Mikania rothii G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Roth, L., 1643, RB, CEN (CEN00039059), RB, 97728, (RB00541908)

Mikania rotunda Griseb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** arredondada(s); **ápice(s)** apiculado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito volúvel. **Caule** glabro, estriado, cilíndrico. **Folhas** rígidas, 4”-3” de compr. e 3”-2,5” de larg., ovais-arredondadas, curtamente apiculadas, margens inteiras, triplinérveas, com as nervuras proeminentes na face abaxial, glabras na face adaxial, sem glândulas, pecíolo 8’’’-10’’’ de compr. **Inflorescência** corimbo tricótomo axilar, ca. 2-2,5” de larg., panículas laxas, ca. 6” de compr., pedúnculos puberulentos, pedicelos ternatos, um pouco mais curto do que os capítulos, pedicelos laterais 2’’’ e central 1-1,5’’’ de compr., brácteas lanceoladas-lineares, 1/3 tão longa quanto o invólucro ou deficientes. Camadas do invólucro oblongas-lineares, 3’’’ de compr., espessas, subestriadas, glabras. **Corola** subclavada, limbo cilíndrico, tão quanto o tubo, 5-denteada, com os dentes deltoides. **Cipsela** glabra, pápus bronzeado-esbranquiçado.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29468, K, K, (K000946162)

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Grisebach, A. H. R. *Mikania rotunda*. Flora of the British West Indian Islands 364. 1861. Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/379583#page/381/mode/1up
Ritter, M.R.; Liro, R.M.; Roque, N.; Nakajima, J.N.; Souza-Buturi, F.O.; Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania rotundifolia G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** orbicular(es); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/racemosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 897, P
J. A. Jesus, 363, CEPEC, (CEPEC00005139), Bahia

Mikania rufescens Sch.Bip. ex Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania pachylepis* Sch.Bip. ex Baker
heterotípico *Mikania riedeliana* Casar.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s)/presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/ glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., NY, (NY00230568), **Typus**
Hagelund, K., 15664, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania rufescens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Mikania rufescens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 3: *Mikania rufescens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 4: *Mikania rufescens* Sch.Bip. ex Baker

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania salviifolia Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denticulada(s); **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s); **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/ glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1391, ICN
G. Gardner, 4884, K, K, (K000958165), K, (K000958166), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania salviifolia* Gardner

Figura 2: *Mikania salviifolia* Gardner

Figura 3: *Mikania salviifolia* Gardner

Figura 4: *Mikania salviifolia* Gardner

Figura 5: *Mikania salviifolia* Gardner

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania salzmanniifolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 7364, ALCB, HUEFS (HUEFS051125)

Mikania santosii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denticulada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s)/actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/ corimbiforme(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis)/curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 1438, CEPEC, UEC, RB, 265805, (RB00543083), Bahia, **Typus**

Mikania sarcodes Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, glabérrima, com ramos delicados, multissulcados; folhas opostas, pecioladas, ovadas, obtusas, inteiras, carnuloso-coriáceas, com 5 cm de comprimento e 2,5 cm de largura, arredondadas na base ou largo cuneadas, com 3-5 nervuras ascendentes; capítulos sésseis; bractéola na base do invólucro, com 2 mm de comprimento; brácteas involucrais com 3 mm; aquênio glabro com 2 mm e o pápus com 3 mm de comprimento; limbo e tudo da corola de igual comprimento.

COMENTÁRIO

Baker, J. G. Flora Brasiliensis 6(2): 269. 1876. (1 Feb 1876). Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139791#page/194/mode/1up
Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB27287>.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 36171, US, (US01674238), US

BIBLIOGRAFIA

Baker, J. G. Flora Brasiliensis 6(2): 269. 1876. (1 Feb 1876). Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139791#page/194/mode/1up
Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB27287>.

Mikania scabrida Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** subcordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** estrigosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bunbury C., s.n., BR, BR0000005418916, Minas Gerais, **Typus**
Dusén, P., 14598, MBM, 251696, (MBM251696), Paraná

Mikania schenckii Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/obovada(s); **margem(ns)** revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glandulosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 18983, RB, MO (MO1930647)
A. P. Duarte, 2226, NY, (NY00895040), Minas Gerais

Mikania selloi Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/curtamente viloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/ escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

É caracterizada pelas folhas membranáceas, glabras e no grupo de espécies com inflorescências secundárias racemiformes é a espécie com brácteas involucrais menores, de 2-3mm compr.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Custodio Filho, 1345, SP, 193309, São Paulo
F. Sellow, 725, GH, (GH00010465), **Typus**
Sello, 725, K, (K000500108)

Mikania sericea Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/seríceo(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s)/igual(ais) às involucral(ais); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 388, B (B 10 0002111)
R.M. Klein, 7840, HBR
Guilherme Alves Elias, s.n., CRI (CRI010213), Santa Catarina

Mikania sessilifolia DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mikania sessilifolia*, *Mikania sessilifolia var. regnellii*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) decumbente(s)/velutino(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** crenada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** estrigosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Damasceno Jr., 1028, COR, (COR00016652), Mato Grosso do Sul
J.R. Pirani, 50971, HUEFS (HUEFS058919), Bahia
A.F. Regnell II, 156, NY, (NY00162345), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania sessilifolia* DC.

Figura 2: *Mikania sessilifolia* DC.

Figura 3: *Mikania sessilifolia* DC.

Mikania sessilifolia var. *regnellii* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folhas com a face abaxial tomentosa.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 156, B

Mikania setigera Sch. Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** hirsuta(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** ciliada(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/campanulado(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, com ramos revestidos de longos pelos fulvos, hirsutos; folhas ovais, de base levemente cordada, serradas, papiráceas, hirsutas sobre as nervuras na parte dorsal, quinquenérveas, acuminadas no ápice, com 10-14 cm de comprimento e 6-7 cm de largura; pecíolo hirsuto, com 2 cm de comprimento; ramos da panícula curtos, hirsutos; bractéola oval, acuminada, trinérvea, pilosa no ápice, com 3,5 mm de comprimento e 1,8 mm de largura; brácteas involucrais estriadas, levemente ciliadas no ápice, com 4 mm de comprimento e 1 mm de largura; tubo da corola com 1 mm e o limbo campanulado, com 2,3 mm dividido em lacínios agudos de 1,3 mm de comprimento; aquênio glabro, com 3 mm; pápus com 3 mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Schultz, C. H. B. Flora Brasiliensis 6(2): 259. 1876. (1 Feb 1876). Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139786#page/189/mode/1up

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 15843, RB, 34036, (RB00410772), Rio de Janeiro

L. Riedel, 899, K, (K000500116)

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Schultz, C. H. B. Flora Brasiliensis 6(2): 259. 1876. (1 Feb 1876). Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139786#page/189/mode/1up

Mikania simpsonii W.C.Holmes & McDaniel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. H. Nee, 34980, US, 3212103, (US01674300), INPA

Mikania smaragdina Dusén ex Malme

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania latisquama* Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s)/presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/ corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. K. H. Dusén, 10109a, NY, (NY00230584), **Typus**
Hagelund, K., 15954a, ICN

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania smilacina DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** paralelódroma(s) 5 a(s) 7 nervura(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) glomeriforme(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 14776, IBGE
E.P. Heringer, 1915, K, (K000925746), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania smilacina* DC.

Figura 2: *Mikania smilacina* DC.

Mikania sprucei Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** obovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/glabra(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, glabérrima, com folhas curto pecioladas, subagudas, subcoriáceas, de margem inteira, com 7-10 cm de comprimento e 3,5-5 cm de largura, longo-cuneadas na base, deltoides no ápice; pecíolo com 8-12 mm de comprimento; inflorescência laxa; capítulos sésseis ou quase sésseis, dispostos em espigas; flores perfumadas; bractéola pequena; brácteas involucrais castanho esverdeadas, com 4-5 mm de comprimento; tubo da corola de comprimento igual ao do limbo; aquênio glabro, com 2,5 mm; pápus avermelhado com 3,5 mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Baker, J. G. Flora Brasiliensis 6(2): 264. 1876. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139786#page/191/mode/1up
Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 21060, K, (K000925984), US
Ule, E., 8798, K, (K000500112)
W.C. Steward, P20320, K, (K000925986), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Baker, J. G. Flora Brasiliensis 6(2): 264. 1876. Obra original disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/page/139786#page/191/mode/1up
Barroso, G.M. Mikaniae do Brasil. Separata de arquivos do Jardim Botânico, vol. XV. 1958. 186p.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania stenomeres B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/ ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. W. D. Holway, 1856, GH, (GH00010475), Rio de Janeiro, **Typus**
G. Hatschbach, 49716, US, 3031269, (US01674377), Minas Gerais

Mikania stenophylla W.C.Holmes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/serreada(s)/denteada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** flor(es) não observada; **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Volúvel, ramos delgados; caule cilíndrico, obscuramente angular, 1-2 mm de diâmetro, glabro a delicadamente puberulento; internós 8-18 cm compr. **Folhas** opostas, estreitamente hastadas, atenuadas, 3,5 cm de compr. e 0,6-2,5 cm de larg., ápices acuminados, margem sub-inteira a denteada, a remotamente serreada, base aguda, ca. 8 mm compr., base sub-cuneada até o ponto de inserção do pecíolo, palmada com 5 nervuras, face adaxial puberulenta, nervuras obscuras, face abaxial puberulenta, glandular; pecíolo delgado, 1,5-3,5 cm de compr., sulcado (depois de seco), puberulento, pecíolos opostos conectados por uma parte da superfície da folha em forma de estípula lacerada, tão largo quanto o caule, lobos ca. 0,8 mm compr., aparentemente decíduo a partir dos nós inferiores. **Inflorescência** corimbosa, terminal ou axilar, 1-3 cm de compr., 1-3 cm de larg., ramos sulcados, puberulentos; brácteas lineares, ca. 1,3 cm compr., puberulentos. **Capítulos** ca. 5 mm compr.; brácteas exteriores lineares a lanceoladas, ca. 2 mm de compr., possivelmente puberulentas, ápices acuminados. Filárias lanceoladas-elípticas, ca. 3,3 mm compr., possivelmente puberulentas, 1-3 nervuras, ápices acuminados. **Corola** creme a branca, 3-3,3 mm de compr., lobos ovados, 0,5-0,6 mm compr., superfície estigmática hirsuta. **Cipsela** marrom escura, ca. 1,5 mm compr., glandular. Cerdas dos pápus 35-40, ca. 3,3 mm compr., brancas.

COMENTÁRIO

Obra original disponível em: Holmes, W. C. *Mikania stenophylla*. Phytologia 51: 234. 1982. https://www.biodiversitylibrary.org/page/13039252#page/248/mode/1up

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23818, MBM, 14733, (MBM014733), Mato Grosso

G. Hatschbach, 32528, MBM, MBM (MBM026794), **Typus**
V.J. Pott, 6339, CGMS (CGMS004903), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Holmes, W. C. *Mikania stenophylla*. Phytologia 51: 234. 1982. https://www.biodiversitylibrary.org/page/13039252#page/248/mode/1up
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.

Mikania stipulacea Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) maior(es) que 2 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/tomentosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

COMENTÁRIO

Possui folhas hastadas

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hemmendorff, E., 381, S, S, G00495523 (S16-19796), Rio de Janeiro
Commerson, P., s.n., G-DC, G00495523, (G00495523), **Typus**

Mikania stygia B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** curtamente pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/puberulenta(s)/ápice(s) arredondado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s); **lacínia(s)** flor(es) não observada. **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito volúvel, glabérrima, obscuramente puberulenta. **Caule** cilíndrico, com ca. 8 mm de compr., fistuloso, entrenós ca. 17 cm de compr. **Folhas** opostas, pecioladas, ovadas, levemente onduladas-dentadas ou caudatas-acuminadas, ápices rotundados, bases rotundadas ou brevemente agudas, cartáceas, opacas, 3-nervuras supra-basais, ca. 11-16 cm de compr. e 5-7 cm de larg., pecíolos ca. 2,5-4 cm de compr., linha transversal puberulenta, ramos menores ca. 5-8 cm de compr. **Inflorescência** corimbo convexo ou ovoides, com ca. 5-12 cm de diâmetro. **Capítulos** em glomérulos agregados e sésseis a brevemente pedicelados, ca. 13 mm de compr., brácteas elípticas, com ca. 5 mm de compr. ‘suffultis’, invólucro em camadas, oblongos, ca. 8 mm de compr., ápice rotundado, puberulento. **Corola** estreita tubulosa, tubo longo e gradualmente alargado, ca. 6,5 mm de compr., lobos denteados, ca. 2 mm de compr. e 0,6 mm de larg. **Cipsela** ca. 4 mm de compr., delgada, ligeiramente escabrada, cerdas dos pápus ca. 45, brancas, barbeladas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buchtien, O., 1574, K (K000634171), K, (K000500137), **Typus**
C. Ferreira, 6755, INPA, 173869, , , (INPA0173869), US, (US01674367), NY, (NY00710130), US

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Ritter, M.R.,Liro, R.M.,Roque, N.,Nakajima, J.N.,Souza-Buturi, F.O.,Oliveira, C.T. 2015. *Mikania* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB5434>.
Robinson, B. L. *Mikania stygia*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 90: 36. 1930. Disponível em: https://www.biodiversitylibrary.org/item/125094#page/792/mode/1up.

Mikania stylosa Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/tomentosa(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 606, P
M.M. Saavedra, 303, RB, (RB00550794), Minas Gerais

Mikania subverticillata Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 607, P
N.L. Menezes, CFCR 3291, K, (K000925461), Minas Gerais

Mikania sulcata (Hook. & Arn.) B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/curtamente viloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **base** atenuada(s)/ hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gallinal, A. et al., s.n., ICN, 132022
Lima, L.F., 565, ICN, 164367
Gaudichaud, 944, P (P00706895)

Mikania teixeirae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns)** inteira; **base** subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** infundibuliforme(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 9543, US, (NY00162344), UB, Distrito Federal, **Typus**

Mikania ternata (Vell.) B.L.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania apiifolia* DC.
heterotípico *Mikania dentata* Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lobo(s) elíptico(s) a(s) ovado(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1105, ICN
Rambo, 41703, B (B 10 0002118)
M. Verdi, 2146, FURB (FURB00870), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania ternata* (Vell.) B.L.Rob.

Figura 2: *Mikania ternata* (Vell.) B.L.Rob.

Figura 3: *Mikania ternata* (Vell.) B.L.Rob.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania testudinaria DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** cordiforme(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** menor que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vauthier, M., 330, P, GH, (GH00010491), Minas Gerais, **Typus**

Mikania thapsoides DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania lagoensis* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/lanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es)/pilosa(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1258, ICN
M. Sobral, 9274, RB, 437055, (RB00443755), Rio Grande do Sul
C. Gaudichaud, s.n., P, Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania thapsoides* DC.

Figura 2: *Mikania thapsoides* DC.

Figura 3: *Mikania thapsoides* DC.

Figura 4: *Mikania thapsoides* DC.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania thyrsoidea Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/piloso(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s)/denticulada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/escamiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/glabra(s)/ápice(s) truncado(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 2402, RB, 77412, (RB00410891), MO (MO1933000), Minas Gerais
Manso, 109, K, Mato Grosso
Regnell III, 719, P, Minas Gerais, **Typus**
J.F. Widgren, 141, K, **Typus**
S.C. Chiea, 670, SP, São Paulo

Mikania trachypleura B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** denteada(s); **base** cordada(s)/hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/lanceolada(s)/ciliada(s)/vilosa(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cipselas com costelas escabrosas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1375, ICN
Ritter, M.R., 1179, VIES (VIES024711), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania triangularis Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira; **base** truncada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/ maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., NY, (NY00230605), Minas Gerais, **Typus**
R.M. Klein, 1322, HBR
Regnell II, 159, P, Minas Gerais, **Typus**

Mikania trichophila DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s)/híspido(s); **medula** fistulosa(s)/sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** estrigosa(s); **face(s) abaxial** híspido(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** ápice(s) acuminado(s). **Fruto: cipsela(s)** esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2091, US, US, (US01674425)
Blanchet, 2097, P, K, P (P00706914), Bahia, **Typus**

Mikania trinervis Hook. & Arn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania andrachne* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais) mais 2 suprabasal(ais); **textura** membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1381, ICN, Rio Grande do Sul
s.c., 868, K, (K000955498), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania trinitaria DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** atenuada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** lanceolada(s) maior(es) que o limbo/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Poole, 2089, US, 230606, (US01674568)
F. W. Sieber, Fl. Trinitatis No.18, NYBG, 230606, (NY00230606), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Prod. 5: 194. 5. 194.

Mikania triphylla Spreng. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s)/paniculado(s) com ramo(s) espiciforme; **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, 883, P, Minas Gerais, **Typus**
F. Sellow, B-719, P (P00706919), **Typus**
G. Hatschbach, 68166, US, (US01674560)

Mikania ulei Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) escandente/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** presente(s) menor que 1 mm; **lâmina(s)** lobo(s) elíptico(s) a(s) ovado(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1388, ICN
P. K. Dusén, 10149, US, (US01674558), Paraná
s.c., 10149, K, (K000946154), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania ulei* Hieron.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania variifolia Hieron.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania sapucayensis* Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/lobo(s) elíptico(s) a(s) ovado(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s); **base** cuneada(s)/hastada(s) ou sagitada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais)/actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s)/ovada(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ciliada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 643, ICN
Hassler, E., 11840, K, (K000500086), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania vauthieriana Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **venação** peninérvea(s) broquidódroma(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/glabra(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** revoluta(s)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 557, RB, 60977, (RB00411149), Rio de Janeiro
Vauthier, 110, K, (K000500105), Rio de Janeiro, **Typus**

Mikania viminea DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/estriado(s); **medula** fistulosa(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/ciliada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s) a(s) caudado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/esparso(s) glandulosa(s); **venação** paralelódroma(s) 5 a(s) 7 nervura(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** elíptica(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/ciliada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glabra(s). **Fruto: cipsela(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N.I., s.n., ICN, 110880
Gaudichaud C., 919, P (P00244242), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania virgata B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/híspido(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** subcoriácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** racemosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis) a(s) subséssil(eis); **bráctea(s) sub involucral(ais)** linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/ciliada(s)/glandulosa(s)/ápice(s) agudo(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) arredondado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2328, RB, (RB00411225)
E. W. D. Holway, 1395, GH, (GH00010504), Minas Gerais, **Typus**

Mikania vismiifolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/piloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** no ápice(s) do pedicelo(s)/linear(es) curta(s); **bráctea-involucral(ais)** oblanceolada(s)/puberulenta(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/maior(es) que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vauthier, M., 267, P (P00682903), P, Minas Gerais, **Typus**

Mikania vitifolia DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mikania punctata* Gardn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/estriado(s)/piloso(s); **medula** sólida(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es); **margem(ns)** inteira/ciliada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** curtamente acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/punctado(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 5 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) base do pedicelo(s)/linear(es) longa(s); **bráctea-involucral(ais)** ciliada(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** campanulado(s)/igual(ais) o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s)/esparso(s) pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 1104, ICN
Gaudichaud C., 426, P (P00706928), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Mikania vitifolia* DC.

Figura 2: *Mikania vitifolia* DC.

BIBLIOGRAFIA

RITTER, M.R. & MIOTTO, S.T.S. 2005. Taxonomia de *Mikania* Willd. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Hoehnea, 32(3): 309-359.

Mikania warmingii Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/glabro(s)/curtamente viloso(s); **medula** não observado. **Folha: filotaxia** oposta(s); **estípula(s) interpeciolar(es)** ausente(s); **lâmina(s)** triangular(es)/ovada(s); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** esparso(s) glandulosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) glandulosa(s); **venação** actinódromo 3 nervura(s) basal(ais); **textura** cartácea(s). **Inflorescência: padrão das sinflorescência(s)** paniculada(s) laxa(s)/tirsóide(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea(s) sub involucral(ais)** na(s) metade do pedicelo(s)/lanceolada(s); **bráctea-involucral(ais)** oblonga(s)/glabra(s)/ápice(s) obtuso(s). **Flor: limbo com lacínia(s)** tubuloso(s)/menor que o tubo; **lacínia(s)** triangular(es)/ápice(s) acuminado(s)/glandular(es). **Fruto: cipsela(s)** glandulosa(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 3116, RB, RB00411158, RB, 98035, (RB00411158)
Eng. Warming, s.n., P, P00706929, P, 98035 (P00706929), Minas Gerais, **Typus**

Monogereion G.M.Barroso & R.M.King

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Monogereion*, *Monogereion carajensis*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Monogereion *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80704.

DESCRIÇÃO

Erva 25-80 cm compr., ereta; ramos cilíndricos, pubescentes, com tricomas glandulares. Folhas alternas; pecíolo 1,5–3 cm compr., pubescente; lâmina 2-4,1 × 1-4 cm, cartácea, ovada a lanceolada, lobada a lobada pinatissecta, pubescente, com tricomas glandulares em ambas as faces. Capitulescência corimbiforme ou capítulo solitário; capítulo campanulado ca. 3,5 diâm., 5 mm alt., 27-102 flores, receptáculo epaleáceo; brácteas involucrais 2–3 séries, eximbricadas, oblongo-lanceoladas, ápice agudo, margem fimbriada a ciliada, eglandulares. Corola 1-4 × ca. 1 mm, tubulosa, infundibuliforme, lilás a rósea, pubescente; apêndice apical da antera obtuso a arredondado; estilete 0,1-0,4 cm compr., ramos do estilete clavados. Cipsela 1-3 mm compr., prismática, híspida, 3-5 costada; pápus unisseriado, coroniforme, 1–2(3) aristado, barbelado, 1-4 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Campo Limpo, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. & King, R.M. 1971. New taxa of Compositae(Eupatorieae) from Brazil. Brittonia 23: 118-121.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Cruz, A.P.O., Viana, P.L. & Santos, J.U. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia 67, n. 5 (Especial): 1211-1242. DOI: 10.1590/2175-7860201667520

Monogereion carajensis G.M.Barroso & R.M.King

DESCRIÇÃO

Erva 25#80 cm compr., ereta; ramos cilíndricos, pubescentes, com tricomas glandulares. Folhas alternas; pecíolo 1,5–3 cm compr., pubescente; lâmina 2#4,1 × 1#4 cm, cartácea, ovada a lanceolada, lobada a lobada pinatissecta, pubescente, com tricomas glandulares em ambas as faces. Capitulescência corimbiforme ou capítulo solitário; capítulo campanulado ca. 3,5 diâm., 5 mm alt., 27#102 flores, receptáculo epaleáceo; brácteas involucrais 2–3 séries, eximbricadas, oblongo-lanceoladas, ápice agudo, margem fimbriada a ciliada, eglandulares. Corola 1-4 × ca. 1 mm, tubulosa, infundibuliforme, lilás a rósea, pubescente; apêndice apical da antera obtuso a arredondado; estilete 0,1#0,4 cm compr., ramos do estilete clavados. Cipsela 1-3 mm compr., prismática, híspida, 3#5 costada; pápus unisseriado, coroniforme, 1–2(3) aristado, barbelado, 1-4 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Campo Limpo, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sperling, C.R. et al., 5683, K, (K000941733), Pará
Cavalcante, P., 2136, US, (US00146126), Pará
P.L. Viana, 6113, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Monogereion carajensis* G.M.Barroso & R.M.King

Figura 2: *Monogereion carajensis* G.M.Barroso & R.M.King

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. & King, R.M. 1971. New taxa of Compositae (Eupatorieae) from Brazil. Brittonia 23: 118-121.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Cruz, A.P.O., Viana, P.L. & Santos, J.U. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia67, n. 5 (Especial): 1211-1242.

Morithamnus R.M.King et al.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Morithamnus*, *Morithamnus crassus*, *Morithamnus ganophyllus*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Morithamnus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16217.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, com ramos candelabriformes; ramos cilíndricos, estriados, viscosos, com tricomas glandulares sésseis. **Folhas** opostas ou alternas, naviculares, pecioladas, viscosas, suculentas; lâmina foliar obovada a oblanceolada, ápice obtuso ou agudo, margem inteira, base cuneada a atenuada. **Capitulescência** terminal, capítulos pedunculados, pêndulos após a senescência. **Invólucro** hemisférico, eximbricado; brácteas involucrais 20#35, 2#4 séries, subiguais, lineares a lanceoladas, ápice agudo, as internas persistentes. **Receptáculo** plano a convexo, epaleáceo, glabro. **Flores** 25#100 por capítulo; corola tubulosa, rósea ou alva, com ducto de resina pareados com as nervuras do tubo, lacínias ovadas a oblongas, internamente glabras e externamente com tricomas glandulares; antera apêndice do conectivo tão longo quanto largo, oblongo a ovado, base obtusa, colar da antera cilíndrico; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete filiformes, ápice obtuso, papilosos. **Cipsela** prismática, 5-costada, setosa apenas na parte superior das costelas, levemente constrticta na base, carpopódio cilíndrico. **Pápus** persistente, cerdoso-barbelado, 20#25 cerdas, desiguais, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas alterna-espiraladas; brácteas involucrais 2-séries; flores 100; pápus 0,5#1 mm compr. ..... *Morithamnus crassus*
1. Folhas opostas; brácteas involucrais 3#4 séries; flores 25; pápus 2,5#4,5 mm compr. ..... *Morithamnus ganophyllus*

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from Missouri Botanical Garden, v. 22, p. 1-581. 1987.

KING, R.M.; ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXCI. Various new species from Brasil. Phytologia 46: 295-307. 1980.

KING, R.M.; ROBINSON, H; BARROSO, G.M. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXVII. The new genus, *Morithamnus*. Phytologia 44: 451-454. 1979.

Morithamnus crassus R.M.King et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) estriado(s)/viscoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s); **lâmina(s)** obovada(s)/oblanceolada(s). **Flor: corola** rósea; **flor(es)** 100.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1#2 m alt.; ramos viscosos, crassos, cilíndricos, estriados, glabros, com tricomas glandulares. **Folhas** alterna-espiraladas, ascendentes, pecíolo 2,5 cm compr.; lâmina foliar 8#15 × 2,5#4,5 cm, obovada, ápice obtuso, acuminado, margem inteira, base cuneada, faces adaxial e abaxial glabras com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** terminal corimbiforme, pedúnculo 0,4#5,5 cm compr., glabro. **Invólucro** 9 × 12#14 mm; brácteas involucrais ca. 35, 2-séries, viscosas, com tricomas glandulares sésseis. **Receptáculo** plano a convexo, epaleáceo. **Flores** ca. 100, corola ca. 5 mm compr., rósea, glabra, lacínias ca. 0,8 mm compr., externamente com tricomas glandulares sésseis; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., tão longo quanto largo; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete filiforrmes, denso papiloso. **Cipsela** ca. 3 mm compr., setosa na parte superior das costelas, levemente constrticta na base; carpopódio cilíndrico. **Pápus** 0,5#1 mm compr., cerdoso-barbelado, 20#25 cerdas, desiguais, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, PCD3532, HUEFS, 62157, (HUEFS0062157), Bahia
R. M. King, 8166, CEPEC, (CEPEC00018271), Bahia
King, R. M. & al., 8166, G, G00300912, (G00300912), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Morithamnus crassus* R.M.King et al.

Figura 2: *Morithamnus crassus* R.M.King et al.

Figura 3: *Morithamnus crassus* R.M.King et al.

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H; BARROSO, G.M. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXVII. The new genus, *Morithamnus*. Phytologia 44: 451-454. 1979.

Morithamnus ganophyllus (Mattf.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium ganophyllus* Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/estriado(s)/viscoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/oposta(s); **lâmina(s)** obovada(s)/oblanceolada(s). **Flor: corola** branca; **flor(es)** 25.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1#2 m alt.; ramos viscosos, cilíndricos, estriados, glabros, com tricomas glandulares. **Folhas** opostas, patentes, pecíolo 2#3 cm compr.; lâmina foliar 7#12 × 1#2 cm, oblanceolada, ápice agudo, acuminado, margem inteira, base atenuada, faces adaxial e abaxial glabras com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** terminal corimbiforme, pedúnculo 0,5#1,5 cm compr., glabro. **Invólucro** 6#7 × 5 mm; brácteas involucrais ca. 20, 3#4 séries, viscosas, com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Receptáculo** plano, epaleáceo, glabro. **Flores** ca. 25, corola ca. 5,5 mm compr., alva, glabra, lacínias ca. 1 mm compr., externamente com tricomas glandulares sésseis; antera 2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., tão longo quanto largo; estilete glabro, base não alargada, ramos do estilete filiformes, ápice obtuso, denso papiloso. **Cipsela** ca. 4 mm compr., setosa na parte superior das costelas, levemente constrticta na base; carpopódio cilíndrico. **Pápus** 2,5#4,5 mm compr., cerdoso-barbelado, 20#25 cerdas, desiguais, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 4467, HUEFS, 26067 (HUEFS026067), HUEFS, 26067 (HUEFS011387), CEPEC, 26067 (CEPEC00079120), Bahia
D.J.N. Hind, PCD3986, HUEFS, 26067, (HUEFS0026067), Bahia
Ganev, W., 944, K, 26067, (K000069981), K, 26067, (K000069982), K, 26067, (K000069983)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Morithamnus ganophyllus* (Mattf.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Morithamnus ganophyllus* (Mattf.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Morithamnus ganophyllus* (Mattf.) R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXCI. Various new species from Brasil. Phytologia 46: 295-307. 1980.
KING, R.M.; ROBINSON, H; BARROSO, G.M. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXVII. The new genus, *Morithamnus*. Phytologia 44: 451-454. 1979.

Neocabreria R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Neocabreria*, *Neocabreria catharinensis*, *Neocabreria concinna*, *Neocabreria malachophylla*, *Neocabreria pennivenia*, *Neocabreria serrulata*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Plos, A., Hattori, E.K.O. 2020. Neocabreria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB103528.

DESCRIÇÃO

Subarbusto, ereto. Folhas opostas, lâmina estreito-elíptica, margem serrada ou crenado-serrada. Capitulescência paniculiforme, eixos corimbiformes. Invólucro subimbricado, 3-4-seriado, receptáculo plano a leve convexo, glabro a denso hirsuto, brácteas involucrais 25-30, desiguais, internas caducas. Flores 6-25, alvas a róseas, corola funeiforme, glabra, internamente pilosa, lobos lisos, glabros ou externamente com glândulas, anteras com colar cilíndrico, estilete com ramos lineares, lisos ou mamilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 4-5-costada, base estreitada, ápice setoso ou glanduloso-pontuado, carpopódio inconspícuo. Pápus cerdoso, 1-seriado, cerdas 30-40, persistentes

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

King, R.M. & Robinson, H. 1978. Phytologia 38:424
1. Cipsela somente com glândulas na porção apical .. 2
1. Cipsela com tricomas na porção apical .. 3
2. Folhas elíptica ou oblanceolada, com face abaxial glabra ou glabrescente, receptáculo piloso .. N. catharinensis
2. Folha lanceolada, com face abaxial pubérula a subtomentela, receptáculo sem tricomas .. N. serrulata
3. Capitulos com 6 flores, receptáculo com poucos tricomas ou glabro, brácteas involucrais glabras na superfícia interna .. N. pennivenia
3. Capítulos com 15-25 flores, receptáculo hirsuto, brácteas involucrais denso pubescente no ápice da superfície interna .. 4
4. Folhas com margem crenado-serrada, brácteas involucrais com ápice agudo .. N. concinna
4. Folhas com margem serrada, brácteas involucrais externas com ápice agudo, internas com ápice obtuso .. N. malacophylla

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXV. A new genus *Neocabreria*. *Phytologia* 23: 151-152.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.

Neocabreria catharinensis (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium catharinense* Cabrera

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial glabra(s)/glabrescente(s); **formato da folha(s)** estreitamente elíptico(s)/oblanceolado(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) interna(s)** ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** piloso(s) ou esparso(s) piloso(s). **Fruto: cipsela(s)** ápice(s) glanduloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ramificado. Ramos cilíndricos, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, curto pecioladas, lâmina lanceolada a oblanceolada, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, face adaxial glanduloso-pontuada, face abaxial glabra, peninervea. Capitulescência corimbiforme, densa. Capítulos discóides. Invólucro campanulado, 3-seriado, receptáculo plano, piloso, brácteas involucrais 16, externas ovadas, agudas, internas oblongas, ápice obtuso ou truncado, glanduloso-pontuadas, margem ciliada, dorso glabro. Flores 10, alvas, corola tubulosa. Cipsela glanduloso-pontuada. Pápus cerdoso, alvo, cerdas curto barbeladas

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 10458, K, (K000941878), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1989. Compostas 4: Tribo Eupatorieae. In: R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina.

Neocabreria concinna R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial glabrescente(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) interna(s)** ápice(s) agudo(s); **receptáculo** piloso(s) ou esparso(s) piloso(s). **Fruto: cipsela(s)** ápice(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Caule cilíndrico, glabro, ramos hirsutos. Folhas opostas, peciolada, lâmina ovado-lanceolada, ápice acuminado, margem crenado-serrada, face adaxial glabrescente, face abaxial incano-tomentoso, peninérvea. Capitulescência corimbiforme. Capítulo pedunculado. Invólucro 3-seriado, subimbricado, receptáculo plano, hirsuto, brácteas involucrais oblongo-lineares, ápice agudo, margem ciliada, dorso pubescente. Flores 15-25. Cipsela prismática, ápice piloso

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Gaudichaud, 627, P (P00603164), Rio Grande do Sul, **Typus**

Neocabreria malachophylla (Klatt) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial pubérula(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) interna(s)** ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** hirsuto(s). **Fruto: cipsela(s)** ápice(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ramificado. Ramos costados, denso velutineo. Folhas opostas, papirácea, pecioladas, lâmina lanceolada ou ovado-lanceolada, ápice longo agudo, margem serreada, base deltóide ou atenuada, face adaxial pubescente, face abaxial denso velutínea, peninérvea. Capitulescência corimbiforme. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 4-seriado, receptáculo levemente convexo, piloso, brácteas involucrais oblongo-lanceoladas, externas subagudsa, internas obtusas, dorso esparso pubescente, caducas. Flores 20-25, lilases, corola tubulosa. Cipsela com ápice esparso piloso. Papus cerdoso, alvo

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Joly, s.n., K, (K000941885), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1989. Compositae 4: Tribo Eupatorieae. In: R.Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina.

Neocabreria pennivenia (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Symphyopappus penivennius* B.L. Rob.
heterotípico *Neocabreria mexiae* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial pubérula(s); **formato da folha(s)** estreitamente elíptico(s)/lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) interna(s)** ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** glabro(s). **Fruto: cipsela(s)** ápice(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Ramos cilíndricos, estriados, denso pubescentes, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, peciolada, lâmina estreito-elíptica a lanceolada, discolor, cartácea, ápice agudo, base atenuada, margem serrilhada, ambas faces esparso-setosas a estrigosas, face abaxial glanduloso-pontuada, eucamptódroma, nervura central proeminente, pubescente. Conflorescência terminal, denso corimbiforme. Capítulos pedunculados. Invólucro cilíndrico, 4-5-seriado, receptáculo plano, epaleáceo, glabro, brácteas involucrais ca. 14, ápice e margem ciliados, externas oblongo-ovadas, ápice obtuso, esparsamente glanduloso-pontuado, internas oblongas a oblanceoladas, caducas, ápice obtuso a arredondado, glanduloso-pontuado. Flores 6 (7-10), corola levemente funeiforme, branca, glabra, tubo externamente glanduloso ou glabro, internamente piloso, lobos lanceolado, glanduloso-pontuados. Cipselas prismáticas, glabras, 5-costadas, ápice e base setosos, base curto estipitada, carpopódio simétrico. Pápus barbelado-setoso, cerdas parcialmente unidas na base.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mendes Magalhães, 2452, RB, (RB00411667), Minas Gerais

Neocabreria serrulata (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial glabra(s); **formato da folha(s)** lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) interna(s)** ápice(s) obtuso(s); **receptáculo** piloso(s) ou esparso(s) piloso(s). **Fruto: cipsela(s)** ápice(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ramificado. Ramos pubescentes. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada, ápice agudo, base cuneiforme, margem serrilhada, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa, peninérvea. Capitulescência corimbiforme, terminal. Capítulos pedunculados. Invólucro campanulado, 3-4-seriado, brácteas involucrais oblongas, ápice obtuso, piloso, dorso glabro. Flores 10-12, corola tubulosa. Cipsela glabra. Pápus cerdoso, palhete

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 11251, K, (K000941883), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.

Ophryosporus Meyen

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ophryosporus*, *Ophryosporus freyreysii*, *Ophryosporus laxiflorus*, *Ophryosporus organensis*, *Ophryosporus regnellii*.

COMO CITAR

Plos, A., Nakajima, J. 2020. Ophryosporus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16222.

DESCRIÇÃO

Ophryosporus Meyen (1834: 402). Type species: —*Ophryosporus triangularis* Meyen
Piqueria section *Artemisioides* DC. (1836: 105). Type species:—*Piqueria artemisioides* Kunth in H.B.K.
Trychinolepis B.L. Rob. (1928: 3). Type species:—*Trychinolepis hoppii* B.L. Rob.
Erect or less commonly climbing shrubs or subshrubs. Stems moderately to strongly branched, leafy, terete, striated or smooth, glabrous or pubescent. Leaves usually opposite and solitary or less commonly in alternate fascicules, petiolates, petiole variable in length, blade widely variable in size, usually lanceolate, lanceolate-ovate or ovate, exceptionally linear, base symmetric or asymmetric, cuneate to truncate, margins entire, denticulate to deep incise with teeth of first to second order, rarely revolute, apex acute to shortly acuminate, glabrous or hirsute (simple conical), commonly glandular (type # or #); venation acrodromous suprabasal imperfect type. Inflorescence of third order cymoid or thyrsoid, terminal or axilar, corimbose or glomerulose, loose or congest. Capitula 50 to more than 400 by inflorescence of third order, discoid, isomorphic, homogamous. Involucres campanulate or cylindrical, 1 or 2 seriate; phyllaries 4-8, eximbricate or slightly subimbricate, ovate-lanceolate to oblong, persistent; glabrous, hirsute (conical simple) or glandular (type # or #). Receptacles flat, naked, glabrous. Florets (3)-4-10-(12), bisexual, corollas whitish, yellowish or greenish, rare slight violet when inmature; subcampanulate, campanulate or tubular, limb 5-lobed, lobes triangular, 1-2 time longer than wider. Anthers 5, thecae rounded or slightly auriculate at the base, anther collar cylindrical or balusterform, conectival anther appendages null or rudimentary, entire or emarginate. Style base cylindrical, style branches clavate, dorsally papillose, stigmatic areas in two widely separated marginal lines at the base of each style branch and apical style sterile appendages, exert 1/3 of the total length of corollas; stilopodium present (nectary). Cypsela prismatic, 5-ribbed, pyriform, straight to slightly falcate, sometimes shortly stipitate, sericeus and/or glandular, with twin hairs or glandular trichomes; carpopodium annular or cylindrical, enlarged to the base, central or eccentric. Pappus white, pale yellow or brown, of one series of persistent bristles, basally fused in a ring, scales or absent. n= 10.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbusto erecto.....*O. laxiflorus*
1'. Arbusto apoyante.....2.
2. Láminas de las hojas ovadas.....*O. regnelli*
2'. Láminas de las hojas lanceoladas.....3.
3. Inflorescencias de corimbos densos.....*O. organensis*
3'. Inflorescencias de corimbos laxos.....*O. freyreysii*

BIBLIOGRAFIA

Campostrini Forzza, R. (ed.) (2010) Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil. Vol. 1. Jardim Botânico do Rio de Janeiro y Estudio Andrea Jakobsson, Rio de Janeiro, 875 pp.
Candolle, A.P. de (1836) *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis* 5. Sumptibus Sociorum Treuttel et Würz, Paris, 706 pp.
Gardner, G. (1846). Contribution towards a Flora of Brazil, cont. *London Journal of Botany* 5: 209-491.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
Hooker, W.J. & Arnott, G.A.W. (1835 [1836]) Contributions toward a flora of South America and the islands of the Pacific. *Companion to the Botanical Magazine* 1: 234-244.
King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXIII. The genus, *Ophryosporus*. *Phytologia* 23: 397-400.
King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXI. Additions to the genus *Ophryosporus*. *Phytologia* 25: 65-67.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.
Meyen, F.J.F. (1834) *Reise um die Erde ausgeführt auf dem Königlich preussischen Seehandlungs-Schiffe Prinzess Louise, commandirt von Capitain W. Wendt, in den Jahren 1830, 1831 und 1832*. Vol.1. Berlin, Sander'schen Buchhandlung, 493 pp.
Plos, A. (2013) Revisión sistemática, análisis cladístico y biogreográfico del género Ophryosporus Meyen (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata (FCNyM, UNLP). Buenos Aires. Argentina. Disponible en http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/25918 (Último acceso Julio 2016).
Plos, A. (2014) *Ophryosporus*. *In*: Freire, S.E. (ed.) *Asteraceae. Flora Argentina: flora vascular de la República Argentina.* Vol. 7. Instituto de Botánica Darwinion & Instituto Multidisiciplinario de Biología Vegetal, San Isidro, 398-403 pp.
Plos, A. & Sancho, G. (2013) Lectotipificaciones en *Ophryosporus* (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica* 48: 335-340.
Plos, A., Sancho, G. & Iharlegui, L. (2011) Secretory structures of leaves of *Ophryosporus* Meyen (Asteraceae, Eupatorieae), a genus with medicinal properties. *Journal of the Torrey Botanical Society* 138: 391–399.
Robinson, B.L. (1905). Diagnoses and notes relating to American Eupatorieae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n.s. 31: 271-278.
Robinson, B.L. (1906) Studies in the Eupatorieae. Revision of the genus *Piqueria*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n.s. 32: 4-16.
Robinson, B.L. (1906) Studies in the Eupatorieae. Revision of the genus *Ophryosporus*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n.s. 32: 17-27.
Robinson, B.L. (1928) Records preliminary to a general treatment of the Eupatorieae - VII. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 80: 3-42.
Robinson, H., Schilling, E. & Panero, J.L. (2009) Tribe Eupatorieae. *In*: Funk, V.A., Susanna, A., Stuessy, T.F & Bayer, R.J. (eds.) *Systematic, Evolution and Biogeography of Compositae*. International Association for Plant Taxonomy, Vienna, pp.731-744.
Thunberg, C.P. (1818) *Plantarum brasiliensium: decas secunda*. Zeipel & Palmblad, Upsala, 27 pp.

Ophryosporus freyreysii (Thunb.) Baker

DESCRIÇÃO

Caule: formato escandente. **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** dentado(s). **Flor: corola** tubulosa(s). **Fruto: pilosidade** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ophryosporus freyreyssii (Thunb.) Baker Flora Brasiliensis 6(2): 188. 1876.
Eupatorium freyreysi Thunb. Plantarum Brasiliensium 2: 25. 1818.
= *Mikania clavellata* DC. Prodr. 5: 192. 1836.
= *Eupatorium freyreissi* DC. Prod. 5: 169. 1836. Under *E. laeve* DC.
= *Eupatorium riedelianum* Gardn. in Hook. Lond. Journ. Bot. 5: 478. 1846. Lectotype: Brasil #Serro do frio. Diamont Dist.#, 08/1840. Gardner 4851 BM foto! 000795971, isolectotype GH foto! 00007602. K foto! 000542514, K foto! 000541515, NY foto! 00801362 y US foto! 00130514 (Plos & Sancho, 2012).
Climbing shrub. Stems with internodes 4–12 cm long, purple, striated, glabrous. Leaves opposite, petiolate, petiole 0.3–1 cm long; blades ovate–linear, 5–4 × 0.8–1.2 cm, base decurrent, margins flat, serrate with teeth of first order, apex acute, herbaceous, subglabrous in both faces, only with eglandular trichomes simple conical. Inflorescence of third order cymoid, leafy, with persistent, small leaves, constituted by axilar and terminal corymbiform cymes of loose capitula. Capitula 200–250, ca. 4.5 mm high, pedunculate, peduncles 1–3 mm. Involucre campanulate, ca. 2.5 mm high; phyllaries 5–7, eximbricate, 1-seriate, obovate, ca. 2 × 1 mm, margins entire, apex obtuse, slightly fimbriate, herbaceous, sterome absent, subglabrous dorsally, only with eglandular tricomes simple conical. Florets 3–6, corollas white, subcampanulate, ca. 2.7 mm long, tube ca. 1.7 × 0.3 mm, limb ca. 1 × 0.5 mm, lobes ca. 0.25 × 0.5 mm, tube glandular, only with glandular trichomes type #. Anthers ca. 0.7 mm long, anther collar cylindrical, thecae obtuse at the base, connective apical appendix null. Style base cylindrical, shaft ca. 2 mm long, style branches clavate, ca. 1.2 mm long. Cypselae pyriform to slightly falcate, not stipitate, ca. 1.5 × 0.5 mm, sericeous and glandular, twin hairs and glandular trichomes type # on the ribs, carpopodium eccentric and cylindric. Pappus 2.2–2.5 mm long, of ca. 20 pale bristles.
Typus: BRAZIL. Brasilia. "Minas Geraes". Freyreiss s.n. (Holotypus UPS).
Etymology:—The specific epithet “freyreyssii” honors Georg Wilhelm Freyreiss (1789–1825) a German naturalist.
Phenology:—Flowering from October to August.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G. & Eiten, L.T., 7746, K, (K000941855), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXIII. The genus, *Ophryosporus*. *Phytologia* 23: 397-400
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Baker, J.G. (1876) Compositae II. Eupatorieae. In: Martius, C.F.P. (ed.). *Flora Brasiliensis*, Fleischer, Monachii: Lipsiae. Vol. 6(2): 181–376 [Tabulae explicatae: 373–376; Index: 377–398].
Candolle, A.P. de (1836) *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis* 5. Sumptibus Sociorum Treuttel et Würz, Paris, 706 pp.
Gardner, G. (1846). Contribution towards a Flora of Brazil, cont. *London Journal of Botany* 5: 209-491.
Plos, A. (2013) Revisión sistemática, análisis cladístico y biogreográfico del género Ophryosporus Meyen (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata (FCNyM, UNLP). Buenos Aires. Argentina. Disponible en http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/25918 (Último acceso Julio 2016).
Plos, A. & Sancho, G. (2013) Lectotipificaciones en *Ophryosporus* (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica* 48: 335-340.
Robinson, B.L. (1906) Studies in the Eupatorieae. Revision of the genus *Ophryosporus*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n.s. 32: 17-27.
Thunberg, C.P. (1818) *Plantarum brasiliensium: decas secunda*. Zeipel & Palmblad, Upsala, 27 pp.

Ophryosporus laxiflorus Baker

DESCRIÇÃO

Caule: formato arborícola. **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s). **Flor: corola** infundibuliforme(s). **Fruto: pilosidade** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ophryosporus laxiflorus Baker Flora Brasiliensis 6(2): 189. 1876
Erect shrub, ca. 2 m tall. Stems with internodes 5–7.5 cm long, light brown, striated, pubescent. Leaves opposite, petiolate, petiole 0.1–0.5 cm long; blades oblong–ovate, 3–7 × 0.9–1.9 cm, base cuneate, margins flat, serrate with teeth of first order, apex obtuse, herbaceous, subglabrous in both faces, only with eglandular trichomes simple conical. Inflorescence of third order cymoid, leafy, with persistent, small leaves constituted by axilar and terminal corymbiform cymes of loose capitula. Capitula 180–300, ca. 4.5 mm high, pedunculate, peduncles 0.8–1.6 mm long. Involucre campanulate, ca. 3.5 mm high; phyllaries 5–6, eximbricate, 1-seriate, obovate, ca. 1 × 2.25 mm, margin entire, apex obtuse, slightly fimbriate, herbaceous sometimes with sterome, glabrous. Florets 5–6, corollas white, subcampanulate, ca. 2.3 mm long, tube ca. 1 × 0.25 mm, limb ca. 1.3 × 0.5 mm, lobes ca. 0.25 × 0.3 mm, tube glandular, only with glandular trichomes type #. Anthers ca. 1 mm long, anther collar cylindrical, thecae slightly auriculate at the base, connective apical appendix null. Style base cylindrical, shaft ca. 1.7 mm long, style branches clavate, ca. 1.8 mm long. Cypselae pyriform, slightly stipitate, 2.7 × 0.5–0.7 mm, sericeous throughout, only with twin hairs, carpopodium eccentric and annular. Pappus 2.5–2.7 mm long, of 15–20 pale bristles.
Typus: BRAZIL #"Minas Gerais in campis ad Caldas" *Regnell III.709* (Holotypus: US).
Etymology:—The specific epithet “laxiflorus” refers to the Latin words laxus = loose and florus = inflorescences, with loose inflorescences.
Phenology:—Flowering in April.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P., 17989, K, (K000941856), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. (1876) Compositae II. Eupatorieae. In: Martius, C.F.P. (ed.). *Flora Brasiliensis*, Fleischer, Monachii: Lipsiae. Vol. 6(2): 181–376 [Tabulae explicatae: 373–376; Index: 377–398].

King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXIII. The genus, *Ophryosporus*. *Phytologia* 23: 397-400
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Plos, A. (2013) Revisión sistemática, análisis cladístico y biogreográfico del género *Ophryosporus* Meyen (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata (FCNyM, UNLP). Buenos Aires. Argentina. Disponible en http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/25918 (Último acceso Julio 2016).

Ophryosporus organensis Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: formato escandente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** serreada(s). **Flor: corola** tubulosa(s). **Fruto: pilosidade** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ophryosporus organensis Cabrera. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 15: 74. 1957.
Climbing shrub. Stems with internodes 3–10 cm long, reddish, striated, glabrous. Leaves opposite, petiolate, petiole 0.5–1 cm long; blades ovate to ovate–linear, 3.5–6 × 1.2–2 cm, base rounded, margins flat, serrate with teeth of first order, apex acute, herbaceous, subglabrous in both faces, only with eglandular trichomes simple conical. Inflorescence of third order cymoid, leafy, with persistent, small leaves, constituted by axilar and terminal corymbiform cymes of congested capitula. Capitula 120–150, ca. 3.5 mm high, pedunculate, peduncles 1–2 mm long. Involucre cylindrical, ca. 3.2 mm high; phyllaries 5, eximbricate, 1-seriate, obovate–linear, ca. 3.8 × 1.4 mm, margins entire, apex obtuse, slightly fimbriate, herbaceous, sterome absent, glandular dorsally, only with glandular trichomes type #. Florets 4–5, corollas whitish, campanulate, ca. 2.7 mm long, tube ca. 1 × 0.25 mm, limb ca. 1.7 × 0.75 mm, lobes ca. 0.3 × 0.4 mm, tube glandular, only with glandular trichomes type #. Anthers ca. 1 mm long, anther collar cylindrical, thecae slightly auriculate at the base, connective apical appendix null. Style base cylindrical, shaft ca. 1.2 mm long, style branches clavate, ca. 2.5 mm long. Cypselae pyriform to slightly falcate, not stipitate, ca. 2.2 × 0.5 mm, subglabrous, only with twin hairs on the ribs, carpopodium eccentric and cylindrical. Pappus 2.3–2.5 mm long, of 20–25 pale bristles.
Typus: BRAZIL#Estado de Río de Janeiro, Serra dos Órgãos, silva ca. 1600 msnm, arbusto apoyante, 12/07/1956. *A. L. Cabrera 12269.* (Holotypus: LP!, isotypus: GH foto!, K foto!).
Etymology:—The specific epithet “organensis” refers to the location where the holotype was collected, Serra dos Órgãos (Brazil).
Phenology:—Flowering in July.
Note:— According to Cabrera (1957), a duplicate of the type specimens is holded at RB although that material could not be found (R. Forzza. pers. comm.).

COMENTÁRIO

According to Cabrera (1957), a duplicate of the type specimens is holded at RB although that material could not be found (R. Forzza. pers. comm.).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Cabrera, 12269, LP, GH, K, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. (1957) Compositae brasilienses novae. *Arquivos do Jardim Botânico* 15: 71-76.
King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXIII. The genus, *Ophryosporus*. *Phytologia* 23: 397-400.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.
Plos, A. (2013) Revisión sistemática, análisis cladístico y biogreográfico del género Ophryosporus Meyen (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata (FCNyM, UNLP). Buenos Aires. Argentina. Disponible en http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/25918 (Último acceso Julio 2016).

Ophryosporus regnellii Baker

DESCRIÇÃO

Caule: formato escandente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** serreada(s). **Flor: corola** infundibuliforme(s). **Fruto: pilosidade** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ophryosporus regnelli Baker Flora Brasiliensis 6(2): 188. 1876.
= *Eupatorium regnellii* Sch. Bip. (1859: 182) Typus:—BRASIL. Prov. Minas Geraes “Caldas”, August 1862, *F.A. Regnell I 237*. Nomen nudum.
Climbing shrub. Stems with internodes 5–11 cm long, reddish, striated, pubescent. Leaves opposite, petiolate, petiole 1–2.2 cm long; blade ovate, 2.5–4 × 8–11, base cuneate, margins flat, serrate with teeth of first order, apex acute, softly herbaceous, subglabrous in both faces, only with eglandular trichomes simple conical. Inflorescence of third order cymoid, leafy, with persistent, small leaves, constituted by axilar and terminal corymbiform cymes of congested capitula. Capitula 120–150, ca. 2 mm high, pedunculate, peduncule 0.5–1 mm long. Involucre campanulate, ca. 3 mm high; phyllaries 6, eximbricate, 1-seriate, obovate, ca. 3 × 1 mm, margins entire, apex obtuse, slightly fimbriate, herbaceous, sterome absent, subglabrous dorsally, only with eglandular trichomes simple conical. Florets 5–6, corollas white, campanulate, ca. 2.7 mm long, tube ca. 1 × 0.4 mm, limb ca. 1.7 × 0.7 mm, lobes ca. 0.5 × 0.3 mm, tube glandular, only with glandular trichomes type #. Anthers ca. 1 mm long, anther collar balusteform, thecae obtuse at the base, connective apical appendix null. Style base cylindrical, shaft ca. 2.6 mm long, style branches clavate, ca. 2.2 m long. Cypselae pyriform, not stipitate, ca. 2.5 × 0.9 mm, sericeous and glandular throughout, twin hairs and glandular trichomes type #, carpopodium eccentric and annular. Pappus 2–2.5 mm long, 22–26 pale bristles.
Typus: BRAZIL, Prov. Minas Geraes, Caldas. Regnell I 237, 08/1862. (Holotypus US!, isotypus BR foto!, S foto!).
Phenology:—Flowering from August to April.
Etymology:—The specific epithet “regnellii” honors the Swedish botanist and physicit Anders Fredrik Regnell (1807–1884).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Esteves, R.L., 2157, RB, (RB00411686), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. (1876) Compositae II. Eupatorieae. In: Martius, C.F.P. (ed.). *Flora Brasiliensis*, Fleischer, Monachii: Lipsiae. Vol. 6(2): 181–376 [Tabulae explicatae: 373–376; Index: 377–398].
Campostrini Forzza, R. (ed.) (2010) Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil. Vol. 1. Jardim Botânico do Rio de Janeiro y Estudio Andrea Jakobsson, Rio de Janeiro, 875 pp.
King, R.M. & Robinson, H. (1972) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). LXXIII. The genus, *Ophryosporus*. *Phytologia* 23: 397-400.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Plos, A. (2013) Revisión sistemática, análisis cladístico y biogreográfico del género Ophryosporus Meyen (Asteraceae, Eupatorieae, Critoniinae). Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata (FCNyM, UNLP). Buenos Aires. Argentina. Disponible en http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/25918 (Último acceso Julio 2016).
Robinson, B.L. (1906) Studies in the Eupatorieae. Revision of the genus *Piqueria*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n.s. 32: 4-16.

Parapiqueria R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parapiqueria*, *Parapiqueria cavalcantei*.

COMO CITAR

Viera Barreto, J.N., Grossi, M.A. 2020. Parapiqueria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78145.

DESCRIÇÃO

Hierbas, pequeñas, erectas, anuales; ramificadas desde una base única. Tallos sub-redondeados, estriados, glabros. Hojas opuestas, las superiores sub-opuestas a alternas, cortamente pecioladas a sésiles; láminas membranáceas, lineares. Capitulescencias tirsoideas-paniculadas, pedicelos finos. Filarios 10, eximbricados, dispuestos en 2 series, subiguales, persistentes, oblongos, angostamente bicostados; receptáculos cónicos, paleáceos, con paleas morfológicamente similares a los filarios. Flores 12 por capítulo, corolas blancas, infundibuliformes-campanuladas, con un corto tubo basal glabro, limbo ampliamente campanulado, con garganta corta; células de limbo alargadas con paredes laterales sinuosas; 4-5 lóbulos, oblongo ovados, casi 1,5 veces mas largos que anchos, lisos en su superficie interna, superficie externa con 1-2 glándulas cortas, basalmente uniseriadas, ovadas. Collar anteral angostamente cilíndrico, células usualmente alargadas, con engrosamientos anulares transversos en las paredes; tecas con 8-10 granos de polen cada una, apéndice conectival ausente.
Base del estilo apenas engrosada, distintivamente pilosa; ramas del estilo cortas, estrechándose en grosor hacia el ápice de las mismas, cortamente papilosas. Cipselas subfusiformes, 5-costadas, glabras a los lados; carpopodio diferenciado, asimétrico, forma de tapón con un reborde superior, células en ca. 4 series, generalmente sub cuadradas. Papus ausente Granos de polen ca. 18-20 um de diámetro.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

BIBLIOGRAFIA

Oliveira Cruz, A.P.; Lage Viana, P. y Ubiratan Santos, J. (2016) Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia, 67 (5): 1211-1242.
King, R. y Robinson H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden, 581p

Parapiqueria cavalcantei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Hierba 5#15 cm, erecta. Ramas verdes, glabras, sin alas. Hojas opuestas; sésiles; hoja 0,1#2,2 × 0,05#0,2 cm, entera, espatulada, lineares, ligeramente pubescente en ambos lados, eglandular, hifódroma, ápice obtuso a agudo, base atenuada, margen entero. Pedúnculo de 0,1–0,4 cm de largo, no fistuloso; capitulescencia tirsoidea-paniculiforme. Capítulo ca. 8 flores, receptáculo discoideo, convexo; filarios dispuestos en 1 serie, eglandulares. Corola ca. 0,1 × 0,1 cm, infundibuliforme campanulada, blanca, glabra, de 4 (5) lóbulos; anteras ca. 0,1 cm de largo, base obtusa. Estilo de 0,1 cm. de largo, ramas del estilo filiformes, estrechándose hacia el ápice. Cipsela ca. 0,1 cm de largo, prismáticas, subfusiformes, glabras, eglandulares, 3#4 (5) costadas. Papus ausente

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcante, P., 2162, US, 192288, (US00146127), RB, 192288, (RB00283094), MG (MG036742), Pará, **Typus**
P. L. Viana, 5237, NYBG, 02698914, (NY02698914), Pará

BIBLIOGRAFIA

Oliveira Cruz, A.P.; Lage Viana, P. y Ubiratan Santos, J. (2016) Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. Rodriguésia, 67 (5): 1211-1242.
King, R. y Robinson H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden, 581p

Piqueriella R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piqueriella*, *Piqueriella brasiliensis*.

COMO CITAR

Viera Barreto, J.N., Grossi, M.A. 2020. Piqueriella *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16246.

DESCRIÇÃO

Hierbas a subarbustos, pequeños, erectos desde la base. Tallos redondeados, estriados. Hojas usualmente opuestas, pecioladas; láminas ovadas, finas, trinervadas desde un punto cerca de la base, base ampliamente cuneada, margen con varios dientes largos, ápice corto y angostamente acuminado, levemente glandulosa en la cara abaxial. Capitulescencia cima laxa, ramas con glándulas estipitadas; pedúnculos finos, puberulentos. Filarios 6, eximbricados, dispuestos en 2 series, iguales, persistentes, oblongos, sub-truncados, 3-5 denticulados; receptáculo levemente convexo, glabro. Flores 8 por capítulo, corola infundibuliforme campanulada, tubo basal corto y glabro en la superficie externa, garganta corta y ampliamente campanulada, células cortamente oblongas con paredes laterales sinuosas; lóbulos de la corola triangular-ovados, más largos que anchos, densamente papilosos en la superficie interna y márgenes.
Collar anteral más bien corto, robusto, células usualmente cortas con engrosamientos anulares transversos en las paredes; apéndice conectival pequeño pero distinguible, muy corto y ancho, con el margen apical levemente recurvado. Base del estilo no engrosada, glabra; ramas del estilo cortas y clavadas, densamente cubiertas de papilas largas. Cipselas prismáticas, 5-costadas, glabras; carpopodio asimétrico, anuliforme, células usualmente alargadas, en 2-3 series, con paredes levemente engrosadas. Papus ausente.
Granos de polen 16-18 um de diámetro.
Tipo: Piqueriella brasiliensis R. King & H. Robinson.
Etimología: El nombre *Piqueriella* es un diminutivo de *Piqueria*, género que da nombre al primero en base a varios caracteres diagnóstico que comparten ambos.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)

BIBLIOGRAFIA

King, R. y Robinson H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden, 581p

Piqueriella brasiliensis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Hierbas a subarbustos, pequeños, erectos desde la base, con pocas ramas. Tallos redondeados, estriados. Hojas usualmente opuestas, pecioladas; láminas ovadas, finas, trinervadas desde un punto cerca de la base, base ampliamente cuneada, margen con varios dientes largos, ápice corto y angostamente acuminado, levemente glandulosa en la cara abaxial. Capitulescencia cima laxa, ramas con glándulas estipitadas; pedúnculos finos, puberulentos. Filarios 6, eximbricados, dispuestos en 2 series, iguales, persistentes, oblongos, sub-truncados, 3-5 denticulados; receptáculo levemente convexo, glabro. Flores 8 por capítulo, corola infundibuliforme campanulada, tubo basal corto y glabro en la superficie externa, garganta corta y ampliamente campanulada, células cortamente oblongas con paredes laterales sinuosas; lóbulos de la corola triangular-ovados, más largos que anchos, densamente papilosos en la superficie interna y márgenes.
Collar anteral más bien corto, robusto, células usualmente cortas con engrosamientos anulares transversos en las paredes; apéndice conectival pequeño pero distinguible, muy corto y ancho, con el margen apical levemente recurvado. Base del estilo no engrosada, glabra; ramas del estilo cortas y clavadas, densamente cubiertas de papilas largas. Cipselas prismáticas, 5-costadas, glabras; carpopodio asimétrico, anuliforme, células usualmente alargadas, en 2-3 series, con paredes levemente engrosadas. Papus ausente. Granos de polen 16-18 um de diámetro.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, (US00145997), RB, Ceará, **Typus**
Santos, FDS, 286, ALCB (ALCB047106), Ceará

BIBLIOGRAFIA

King, R. y Robinson H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany of the Missouri Botanical Garden, 581p

Planaltoa Taub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Planaltoa*, *Planaltoa lychnophoroides*, *Planaltoa salviifolia*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.N. 2020. Planaltoa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27322.

DESCRIÇÃO

Arbustos á subarbustos eretos, ramificados ou não. Caule cilíndrico, piloso. Folhas alternas espiraladas e opostas cruzadas; lâmina elíptica, ovada ou lanceolada, ápice agudo, base truncada ou levemente cordada, margem serreada ou levemente ondulada, borda revoluta, camptódroma, pilosa e glandulosa em ambas as faces, séssil ou pecíolada. Capitulescência Tirsoide ou Corimbiforme. Capítulos homógamos, discóides, pedunculados ou sésseis, bractéolas que circundam o capítulo. Invólucro cilíndrico, eximbricado; brácteas involucrais 1–2- seriadas, glandulosas ou pilosas. Eixo da inflorescência plano, epaleáceo. Flores 4–5, corola lilás, tubulosa, actinomorfa, tubo glabro ou piloso, lóbulos pilosos na face externa e glabros na face interna; estilete com base alargada, pilosa, ramos do estilete clavados ou agudos, papilosos; anteras com apêndice do conectivo presente. Cipselas cilíndricas ou prismáticas, 5 ou 8- costadas, glabras. Pápus ausente.

COMENTÁRIO

Planaltoa contempla duas espécies endêmicas do Brasil (Hind & Robinson 2007), reportadas apenas para o estado de Goiás. O gênero é caracterizado principalmente pelas bractéolas que circundam o capítulo.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar ovada ou lanceolada, base levemente cordada ..... *P. lycnophoroides*
1’. Lâmina foliar elíptica, base truncada ..... *P. salviifolia*

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N & Robinson. H. 2007. Tribo Eupatorieae. Pp. 510#575 In: Kadereit, J.M. & Jeffrey, C. (eds). The families and genera of vascular plants. Springer, Berlin.

Ribeiro, R.N. 2017. Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do bioma Cerrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás
King, R.M., Robinson, H., 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Bot.anical Garden 22. Allen Press, Inc.

Planaltoa lychnophoroides G.M.Barroso

Tem como sinônimo
basiônimo *Vernonia lychnophorioides* Glaz.

DESCRIÇÃO

Caule: ereto(s) ramificado(s) ou não/cilíndrico(s)/piloso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s) espiralada(s)/oposta(s) cruzada(s); **lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/base levemente cordada(s)/camptódroma(s)/pilosa(s) e glandulosa(s) em amba(s) face(s)/séssil(eis) e peciolada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** tirsóide(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/presença de bractéola(s). **Flor: flor(es)** 4 à 5/lilás; **corola** tubulosa(s)/actinomorfa(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glabra(s). **Semente: cipsela(s) com** pápus/ausente(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21594, p, (P00755886), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Planaltoa lychnophoroides* G.M.Barroso

Figura 2: *Planaltoa lychnophoroides* G.M.Barroso

Figura 3: *Planaltoa lychnophoroides* G.M.Barroso

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R.N. 2017. Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do bioma Cerrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás
King, R.M., Robinson, H., 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Bot.anical Garden 22. Allen Press, Inc.

Planaltoa salviifolia Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: ereto(s) ramificado(s) ou não/cilíndrico(s)/piloso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s) espiralada(s)/oposta(s) cruzada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) agudo(s) obtuso(s)/base truncada(s)/camptódroma(s)/pilosa(s) em amba(s) face(s)/ séssil(eis). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculado(s) e piloso(s)/presença de bractéola(s). **Flor: flor(es)** lilás; **corola** tubulosa(s)/actinomorfa(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/glabra(s). **Semente: cipsela(s) com** pápus/ ausente(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21618, G, P02458524, (P02458524), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Planaltoa salviifolia* Taub.

Figura 2: *Planaltoa salviifolia* Taub.

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R.N. 2017. Eupatorieae Cass. (Asteraceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: diversidade e similaridade florística entre áreas do bioma Cerrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás
King, R.M., Robinson, H., 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Bot.anical Garden 22. Allen Press, Inc.

Platypodanthera R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Platypodanthera*, *Platypodanthera melissifolia*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Platypodanthera *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16250.

DESCRIÇÃO

Erva a subarbusto, ereto ou ascendente, 0,2#0,8 m alt.; ramos cilíndricos ou hexagonais, estriados, glabrescentes. **Folhas** opostas, as vezes fasciculadas, concolores, membranáceas, pecioladas.; lâmina foliar ovada, estreita-ovada ou lanceolada, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, cuneada, truncada ou cordada, faces adaxial abaxial glabras, raramente pubescente na venação. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedunculadas, pedúnculo fistuloso, glabrescente. **Invólucro** campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20#35, 2-séries, oblongas a lanceoladas, glabras, ápice agudo, margem inteira, as vezes lacerada, ciliada. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 40#130, corola infundibuliforme, lilás, tubo glabro, limbo glabro, lacínias triangulares, mais longa do que larga, glabras; apêndice do conectivo mais largo do que longo, truncado, colar da antera piriforme; estilete linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** prismática, base estipitada, 5-costada, setosa nas costelas; carpopódio diminuto. **Pápus** 1#2,5 mm compr., subplumoso, 15#20 cerdas, desiguias, unisseriado.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

KING, R.M.; ROBINSON, H. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCIV. The new genus, *Platypodanthera*. Phytologia 24: 182. 1972.
KING, R.M.; ROBINSON, H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from Missouri Botanical Garden, v. 22, p. 1-581. 1987.

Platypodanthera melissifolia (DC.) R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Platypodanthera melissifolia*, *Platypodanthera melissifolia subsp. melissifolia*, *Platypodanthera melissifolia subsp. riocontensis*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Campuloclinium arenarium* Gardner

DESCRIÇÃO

Erva a subarbusto, ereto ou ascendente, 0,2#0,8 m alt.; ramos cilíndricos ou hexagonais, estriados, glabrescentes. **Folhas** opostas, as vezes fasciculadas, concolores, membranáceas, pecioladas.; lâmina foliar ovada, estreita-ovada ou lanceolada, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, cuneada, truncada ou cordada, faces adaxial abaxial glabras, raramente pubescente na venação. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedunculadas, pedúnculo fistuloso, glabrescente. **Invólucro** campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20#35, 2-séries, oblongas a lanceoladas, glabras, ápice agudo, margem inteira, as vezes lacerada, ciliada. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 40#130, corola infundibuliorme, lilás, tubo glabro, limbo glabro, lacínias triangulares, mais longa do que larga, glabras; apêndice do conectivo mais largo do que longo, truncado, colar da antera piriforme; estilete linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** prismática, base estipitada, 5-costada, setosa nas costelas; carpopódio diminuto. **Pápus** 1#2,5 mm compr., subplumoso, 15#20 cerdas, desiguias, unisseriado.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar 1,6#6,7 × 0,9#4,2 cm, ovada; flores 100; pápus 1-1,5 mm compr. ..... *Platypodanthera melissifolia* sub. *melissiofolia*

1. Lâmina foliar 1,5#5 × 0,3#1,5 cm, estreita-ovada a lanceolada; flores 40-65; pápus 1,5-2,5 mm compr. ... *Platypodanthera melissifolia* sub. *riocontensis*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1987). The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Missouri Botanical Garden, St Louis, 581 pp.

Platypodanthera melissifolia (DC.) R.M.King & H.Rob. subsp. *melissifolia*

Tem como sinônimo
basiônimo *Ageratum melissifolium* DC.

DESCRIÇÃO

Erva a subarbusto, ereto ou ascendente, 0,3#0,6 m alt.; ramos cilíndricos ou hexagonais, estriados, glabrescentes. **Folhas** opostas, as vezes fasciculadas, concolores, membranáceas, pecíolo 0,6#1,5 cm compr.; lâmina foliar 1,6#6,7 × 0,9#4,2 cm, ovada, ápice agudo, margem serreada, base cuneada, truncada ou cordada, face adaxial glabra, face abaxial glabra, raramente pubescente na venação. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedúnculo 0,4#2,5 cm compr., fistuloso, glabrescente. **Invólucro** 0,6#0,9 cm diâm., campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20#35, 2-séries, oblongas a lanceoladas, glabras, ápice agudo, margem inteira, as vezes lacerada, ciliada. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 100 (73#130), corola 2#3 mm compr., infundibuliforme, lilás, tubo ca. 0,5 mm, glabro, limbo 1,5#2,5 mm compr., glabro, lacínias triangulares, mais longa do que larga, glabras; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais largo do que longo, truncado, colar da antera piriforme; estilete ca. 4 mm compr., linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete 2,5 mm compr., papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** ca. 3 mm compr., prismática, base estipitada, 5-costada, setosa nas costelas; carpopódio diminuto. **Pápus** 1#1,5 mm compr., subplumoso, 15#20 cerdas, desiguias, unisseriado.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 257, HUEFS
Ferreira, S.C., 235, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Platypodanthera melissifolia subsp. melissifolia* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Platypodanthera melissifolia subsp. melissifolia* (DC.) R.M.King & H.Rob.

Platypodanthera melissifolia subsp. *riocontensis* D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Erva a subarbusto, ereto ou ascendente, 0,2#0,8 m alt.; ramos cilíndricos ou hexagonais, estriados, glabrescentes. **Folhas** opostas, as vezes fasciculadas, concolores, membranáceas, pecíolo ca. 0,3 cm compr.; lâmina foliar 1,5#5 × 0,3#1,5 cm, estreita-ovada a lanceolada, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, faces adaxial e abaxial glabras. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, pedúnculo 0,4#2,5 cm compr., fistuloso, glabrescente. **Invólucro** 0,4#0,6 cm diâm., campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 20#35, 2-séries, oblongas a lanceoladas, glabras, ápice agudo, margem inteira, as vezes lacerada, ciliada. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo, glabro. **Flores** 40#65, corola 2#3 mm compr., infundibuliforme, lilás, tubo ca. 0,5 mm, glabro, limbo 1,5#2,5 mm compr., glabro, lacínias triangulares, mais longa do que larga, glabras; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,3 mm compr., mais largo do que longo, truncado, colar da antera piriforme; estilete ca. 4 mm compr., linear, base não alargada, glabra, ramos do estilete 2,5 mm compr., papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** 2,5#3 mm compr., prismática, base estipitada, 5-costada, setosa nas costelas; carpopódio diminuto. **Pápus** 1,5#2,5 mm compr., subplumoso, 15#20 cerdas, desiguias, unisseriado.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 27080, SPF, US, Bahia, **Typus**
G. Hatschbach, 47430, US, CEPEC, Bahia
N. Roque, 639, CEPEC, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Platypodanthera melissifolia subsp. riocontensis* D.J.N.Hind

Figura 2: *Platypodanthera melissifolia subsp. riocontensis* D.J.N.Hind

Figura 3: *Platypodanthera melissifolia subsp. riocontensis* D.J.N.Hind

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1999. A New Subspecies of *Platypodanthera melissifolia* (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae) from Bahia, Brazil. Kew Bulletin, 54 (4): 927-932.

Praxeliopsis G.M.Barroso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Praxeliopsis*, *Praxeliopsis mattogrossensis*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Praxeliopsis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114887.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Ramos glabros. Folhas alternas, sésseis, lâmina linear, inteira. Capitulescência cimosa, laxa. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro imbricado, receptáculo cônico, glabro, brácteas involucrais 20-25, 3-seriadas, desiguais. Flores ca. 16, lilás, corola hipocrateriforme, tubo alongado, estreito funeiforme, glabro, lobos desiguais, internamente denso papiloso, apêndice inconspícuo ou ausente, colar curto e alargado na base, estilete com ramos filiformes, denso papiloso, estilopódio alargado. Cipsela prismática, 5-costada, costas longo setosas, carpopódio distinto, simétrico. Papus cerdoso, 5 cerdas grossas, barbeladas, persistentes

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The Genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany 22: 581 p.

Praxeliopsis mattogrossensis G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Erva ca. 24cm. Caule simples, cilíndrico, glabro, com cicatrizes foliares. Folha alterna, lâmina 0,5 x 10mm, linear, ápice obtuso, caloso, glabra, uninérvea. Capítulo solitário, axilar, pedúnculo longo, ca. 6cm. Invólucro 9mm compr., 3-seriado, receptáculo conico, glabro, brácteas involucrais ca. 8, ciliadas. Flores ca. 16, zigormofa, corola tubulosa, lobos irregulares, anteras elipticas, base cordada, estilete com ramos alongados, obtusos, denso pilosos. Cipsela estipitada, 3mm compr., ciliadas. Papus unisseriado, cerdoso, 5 cerdas barbeladas, unidas na base

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Windisch, P.G., 1948, R, 48252, (R000048252), Mato Grosso, **Typus**

Praxelis Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Praxelis*, *Praxelis asperulacea*, *Praxelis basifolia*, *Praxelis capillaris*, *Praxelis clematidea*, *Praxelis decumbens*, *Praxelis diffusa*, *Praxelis grandiflora*, *Praxelis insignis*, *Praxelis kleinioides*, *Praxelis macrocarpa*, *Praxelis minima*, *Praxelis missiona*, *Praxelis odontodactyla*, *Praxelis ostenii*, *Praxelis sanctopaulensis*, *Praxelis splettii*.

COMO CITAR

Abreu, V.H.R. 2020. Praxelis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16265.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos perenes, com ou sem xilopódio, dicotomicamente ramificados ou não; ramos eretos ou decumbentes, estriados, glabros, glabrescentes, pubescentes ou hirsutos. **Folhas** simples, opostas, alternas ou verticiladas, pecioladas ou sésseis; membranáceas ou subcoriáceas; de glabras a pubescentes; nervação uninérvea ou trinérvea. **Inflorescência** disposta em capítulos terminais, individualizados, cimeiras ou corimbiformes; pedunculados; capítulos com 19-208 flores. **Invólucro** cilíndrico ou campanulado; brácteas involucrais em 3-7 séries, gradualmente menores, ovadas, lanceoladas ou lineares, caducas ou persistentes; receptáculo glabro e cônico. **Flores** com corolas lilases ou purpúreas; glabras; hipocrateriformes; bissexuadas; corola com lobos triangulares, iguais entre si ou com um dos lobos destacado dos demais pelo maior tamanho, papilosos na face interna. **Estilete** com base piriforme e glabra; ramos longos, subulados, lineares ou clavados e papilosos. **Antera** com apêndice apical geralmente 2 a 3 vezes mais comprido do que largo; colar da antera piriforme ou ausente. **Cipsela** comprimida, (-2)3-4-(-7) costada, costas setosas, com tricomas geminados; carpopódio fortemente assimétrico, principalmente os situados mais externamente com aréola de inserção numa posição lateral em relação ao eixo de maior comprimento da cipsela. **Pápus** unisseriado, de cerdas barbeladas, e as células da parte distal com ápice agudo.

COMENTÁRIO

Praxelis Cass. é um gênero que ocorre principalmente no Brasil, dentre outros países como: Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Paraguai, Peru e Venezuela (KING & ROBINSON, 1987). Nenhuma das espécies brasileiras ocorre na Colômbia, Guiana Francesa e no Peru. No Brasil, predomina no bioma Cerrado, onde as espécies são exclusivas de campo rupestre, crescendo em solo arenoso-pedregoso ou entre fendas de rochas. Os resultados palinológicos não foram significativos para a separação das espécies de *Praxelis*, por isso, optou-se em não elaborar uma chave para o gênero com esses dados. No entanto, os caracteres morfológicos externos, tais como, ramos, xilopódio, folhas, inflorescência e brácteas involucrais foram mais informativos para a segregação das espécies. Por isso, optou-se pela utilização desses dados na confecção da chave. O status de conservação das espécies de *Praxelis* ainda não foi avaliado para a Lista Vermelha da IUCN (2015).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.Brácteas involucrais persistentes.....2
– Brácteas involucrais decíduas.....7
2.Xilopódio presente.....3
– Xilopódio ausente.....5
3.Ramos decumbentes; folhas subcoriáceas.....*P. decumbens*
– Ramos eretos; folhas membranáceas.....4
4.Ramos pubescentes; folhas elípticas, trinérveas.....*P. grandiflora*
– Ramos hirsutos; folhas lineares, uninérveas.....*P. sanctopaulensis*
5.Folhas angustifoliadas, verticiladas, margem inteira e revoluta.....*P. macrocarpa*
– Folhas lineares, opostas ou alternas, margem serreada.....6
6.Ramos cilíndricos, hirsutos; folhas opostas.....*P. insignis*
– Ramos hexagonais a pentagonais, glabros; folhas alternas.....*P. splettii*
7.Inflorescência de capítulos isolados.....8
– Inflorescência de capítulos agregados.....15
8.Ramos com caules glabrescentes.....9
– Ramos com caules hirsutos.....10
9.Folhas verticiladas, angustifoliadas, uninérveas, glabrescentes, margem inteira e revoluta.....*P. capillaris*
– Folhas opostas, ovadas, trinérveas, pubescentes, margem serreada.....*P. odontodactyla*
10.Folhas opostas-decussadas; ovadas a lanceoladas.....*P. minima*
– Folhas opostas; ovadas, lineares, assimétricas ou elípticas.....11
11.Folhas pecioladas..... *P. diffusa*
– Folhas sésseis.....12
12.Folhas lineares ou ovadas.....13
– Folhas assimétricas ou elípticas.....14
13.Folhas lineares e uninérveas.....*P. basifolia*
– Folhas ovadas e trinérveas.....*P. kleinioides*
14.Folhas assimétricas, pubescentes.....*P. missiona*
– Folhas elípticas, glabrescentes.....*P. ostenii*
15.Ramos dicotômicos; folhas lineares, uninérveas; inflorescência cimeira trímera; invólucro cilíndrico.....*P. asperulacea*
– Ramos não dicotômicos; folhas ovadas, trinérveas; inflorescência cimeira corimbiforme; invólucro campanulado.....*P. clematidea*

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
Esteves, R.L. O gênero *Eupatorium* s.l. (Compositae – Eupatorieae) no Estado de São Paulo – Brasil. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp, SP. 2001. Não paginado.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.
Nakajima, J.N. A família Asteraceae no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp, SP. 2000. Não paginado.

Teles, A.M.; Viana, P.L. & Esteves, R.L. Taxonomic novelties in *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae): a new species and a new combination. Phytotaxa. 2016. 278 (1): 048–054.

Praxelis asperulacea (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium asperulaceum* Baker
homotípico *Praxelis karuaiensis* (V.M.Badillo) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s)/dicotômico(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** linear(es); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** glabrescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** cimeira(s) trímera(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) curto(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/ colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 2 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm de altura; sem xilopódio; dicotomicamente ramificadas, ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; 20-25mm compr.; lineares; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas no ápice e inteiras na parte mediana e basal; glabrescentes nas duas faces e uninérveas. **Inflorescência** cimeira trímera, com pedúnculos curtos e hirsutos; capítulos com 21-28 flores. **Invólucro** 6-8mm de compr.; cilíndrico; brácteas involucrais dispostas em 4-5 séries gradualmente menores, caducíssimas, externas ovadas, internas lanceoladas, ápice erodido em todas. **Flores** com corola lilás, ca. 3,2-3,5mm compr.; ramos do estilete ligeiramente clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2-3mm compr.; (2)3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie destaca-se por apresentar algumas características singulares. É a única com distribuição restrita à Região Amazônica. *Praxelis asperulacea* apresenta inflorescência dicotomicamente ramificada, margem serreada somente no ápice, os capítulos estão organizados numa cimeira trímera. A cipsela pode apresentar 2-costas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4851, NY, (NY01214386), NY, (NY01214387), NY, (NY01214389), P (P02671100), US, (US01665243), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis basifolia (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** linear(es); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 40cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; ca. 40mm compr.; lineares; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas; pubescentes nas duas faces e uninérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, com pedúnculos longos e hirsutos; capítulos com ca. 60 flores. **Invólucro** ca. 6-8mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores, caducíssimas, externas ovadas com ápice atenuado, internas lanceoladas com ápice erodido e mucronado. **Flores** com corola lilás, ca. 3,2mm de compr.; ramos do estilete ligeiramente clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** ca. 2mm compr.; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie apresenta características muito semelhantes à P. insignis, e ambas ocorrem próximas a áreas alagadas. Entretanto, as duas espécies separam-se entre si por: folhas de P. basifolia geralmente são mais largas e mais compridas do que em P. insignis; em P. basifolia, o indumento ocorre nas duas faces o que não acontece em P. insignis; as brácteas involucrais de P. basifolia, além de caducíssimas, apresentam ápice atenuado nas mais externas, erodido e mucronado nas mais internas e tem os ramos do estilete ligeiramente clavados. Em P. insignis, as brácteas involucrais são persistentes, com os ápices erodidos e mucronados em todas e os ramos do estilete são lineares.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 391, RB, 85510, (RB00427077), Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 62222, US, 85510, (US01665236), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis capillaris (DC.) Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: forma** estreita(s) igual agulha; **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** inteira e revoluta(s); **indumento** glabrescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) glabrescente(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/ bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) apiculado(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** subulado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 1 dos lobo(s) mais longa que larga papiloso(s). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 5; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e glabrescentes. **Folhas** verticiladas, sésseis; lâminas membranáceas; 15-65mm compr.; angustifoliadas; extremidades agudas; margens inteiras e revolutas; glabrescente em ambas as faces e uninérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, com pedúnculos longos e glabrescentes; capítulos com 23-26 flores. **Invólucro** ca. 6-8mm compr.; cilíndrico; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores; caducíssimas; ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas; ápices erodidos em todas. **Flores** com corola lilás, ca. 4-5,2mm compr.; com um dos lobos da corola ligeiramente maior; ramos do estilete subulados; apêndice apical da antera mais estreito do que comprido, apiculado e colar piriforme. **Cipsela** 2-2,7mm compr.; 5-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis capillaris e *P. macrocarpa* são as únicas espécies que apresentam as folhas verticiladas, angustifoliadas, com margens revolutas, que não formam nervuras secundárias evidentes, e apresentam um dos lobos da flor maior, com os ramos do estilete subulados. Entretanto, elas podem se diferenciar pelas seguintes características: *P. macrocarpa* apresenta o maior número de séries de brácteas involucrais (6-8) em relação à *P. capillaris*, que apresenta apenas 3-4 séries, portanto, consequentemente, nota-se o invólucro de *P. macrocarpa* bem maior do que o invólucro de *P. capillaris*, podendo chegar até 10 mm de comprimento. Diferenciam-se também pela concrescência das brácteas involucrais, que são caducas em *P. capillaris* e persistentes em *P. macrocarpa*. O comprimento dos frutos distingue com perfeição as duas espécies: 1,5 mm de comp. em *P. capillaris* e 3,5 mm de comp. em *P. macrocarpa*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 36757, MO (MO1962846), NY, (NY00805318), P (P02476420), US, (US01665283), US, (US01665285), US, (US01665291), US, (US01665296), NY, (NY00871756), NY, (NY00861249), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis clematidea (Griseb.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** ovada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** peciolada(s); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** cima(s) corimbiforme(s) congesta(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) curto(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 60cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, com pecíolos até 1cm compr.; lâminas membranáceas; 31-52mm compr.; ovadas; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas; pubescentes em ambas as faces e trinérveas. **Inflorescência** com capítulos reunidos em cimas corimbiformes, com pedúnculos curtos e hirsutos; capítulos com 37-52 flores. **Invólucro** 6-8mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores, caducíssimas, ovadas nas mais externas com ápice acuminado, lanceoladas internas com ápice mucronado. **Flores** com corola lilás, ca. 3,2-5mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2,2-2,5mm compr.; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie destaca-se por seus capítulos reunidos em cimas corimbiformes congestas, com pedúnculos curtos, característica que a diferencia prontamente da espécie mais próxima, *Praxelis diffusa*. É uma espécie ruderal, apesar de uma das coletas existir na Amazônia, não ocorre na mata, portanto não foi considerado esse Bioma, pois ela ocorre na rua (antropizada). A espécie de *Praxelis* típica da vegetação Amazônica é somente *P. asperulacea*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 75452, HUEFS (HUEFS082978), HUFU, (HUFU00049435), MBM (MBM000847), NY, (NY00805325), RB, 148228, (RB00427169), US, 148228, (US01665363), US, 148228, (US01665364), US, 148228, (US01665373), US, 148228, (US01665390), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis decumbens (Gardner) A. Teles & R. Esteves

Tem como sinônimo
homotípico *Chromolaena decumbens* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** decumbente(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: forma** elíptica(s); **consistência** subcoriácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** peciolada(s); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** glabrescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) pubescente(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/sem colar da antera(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** purpúrea; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 40cm altura; com xilopódio; ramos decumbentes e pubescentes. **Folhas** opostas, com pecíolos até 1cm compr.; lâmina subcoriácea, 20-25mm compr., largamente elíptica, obtusa nas duas extremidades, margens crenadas, glabrescentes em ambas as faces e trinérveas. **Inflorescência** de capítulos isolados, com pedúnculos longos e pubescentes; capítulos com 45-50 flores. **Invólucro** 7-8mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 5-6 séries gradualmente menores, persistentes, ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas, ápice subarredondado e mucronado em todas. **Flores** com corola purpúrea, ca. 5,5-6mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar ausente. **Cipsela** ca. 2,2mm compr.; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis decumbens foi descrita a priori como *Chromolaena* (GARDNER, 1846), e, posteriormente, ficou restrita na seção *Praxelis* de *Eupatorium* (BAKER, 1876). King & Robinson (1970) realizaram uma nova mudança, fazendo com que essa espécie voltasse para o gênero *Chromolaena*, porém, esse gênero possui receptáculo plano ou quase plano (ESTEVES, 2001) a levemente convexo (NAKAJIMA, 2000) e carpopódio nem sempre assimétrico, logo, essas características não se encaixam como *Praxelis*, que apresenta o receptáculo cônico e o carpopódio fortemente assimétrico. Para Nakajima (2000), *P. decumbens* subordinada ao gênero *Chromolaena* não é uma posição consistente, necessitando de mais trabalhos referentes ao gênero *Praxelis* para resolver essa problemática. Já Esteves (2001), tratou a espécie em questão como *P. decumbens*. Contudo, *P. decumbens* apresenta características que enquadram essa espécie ao gênero *Praxelis*, concordando com o trabalho de Esteves (2001).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, CT; Arruda, AJ, 355, BHCB, 142259 (BHCB011495), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1843, CEN, 94580, (CEN00094580), Minas Gerais
Edmundo Pereira, 2514, RB, 98127, , (RB00396932), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
Baker, J.G. Compositae II: *Eupatorium*. In: Flora Brasiliensis (Martius & A.G. Eichler). 1876. 6v (2). P. 274-365.
Esteves, R.L. O gênero *Eupatorium* s.l. (Compositae – Eupatorieae) no Estado de São Paulo – Brasil. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp, SP. 2001. Não paginado.
Gardner, G. Contributions towards a Flora of Brazil, being the characters of several new species of Compositae, belonging to the tribu Eupatoriaceae. 5v. London J. Bot. 1846. P. 464-466.
King, R.M. & Robinson, H. Studies in Eupatorieae (Compositae): XXVIII. The genus Praxelis. 20v. Phytologia. 1970. P. 193-195.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.
Nakajima, J.N. A família Asteraceae no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp, SP. 2000. Não paginado.
Teles, A.M.; Viana, P.L. & Esteves, R.L. Taxonomic novelties in *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae): a new species and a new combination. Phytotaxa. 2016. 278 (1): 048–054.

Praxelis diffusa (Rich.) Pruski

Tem como sinônimo
homotípico *Praxelis villosa* Cass.
heterotípico *Eupatorium pauciflorum* Kunth
heterotípico *Praxelis pauciflora* (Kunth) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** ovada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** peciolada(s); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) curto(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, com pecíolos até 1cm compr.; lâminas membranáceas; 20-40mm compr.; ovadas; agudas nas duas extremidades; margens serreadas; pubescentes em ambas as faces e trinérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, com pedúnculos curtos e hirsutos; capítulos com 30-43 flores. **Invólucro** 4-6,5mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores, caducíssimas, ovadas nas mais externas com ápice acuminado, lanceoladas nas mais internas com ápice erodido e mucronado. **Flores** com corola lilás, ca. 2-4mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 1-2,5mm compr.; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Há afinidade com *Praxelis clematidea*, porém apresenta capítulos isolados, enquanto *P. clematidea* apresenta cimas corimbiformes congestas. E, assim como *P. clematidea*, é uma planta ruderal, portanto, não foi considerada a coleta no Estado do Amazonas, como pertencente àquele bioma, pois, entendeu-se como uma ocorrência pontual resultado de sua condição de planta ruderal.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Funch, R., 628, HUEFS (HUEFS040732), HUEFS (HUEFS040762), HUEFS (HUEFS040821), Bahia
A.A.M. de Barros, 1025, RB, 476735, (RB00549760), Rio de Janeiro
G. Hatschbach, 23497, RB, 148229, (RB00427612), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis grandiflora (DC.) Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: forma** elíptica(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) pubescente(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s)/bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** linear(es); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 40cm de altura; com xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados, pubescentes, com tricomas alvos, grandes, esparsos, pluricelulares e unisseriados. **Folhas** opostas; sésseis; lâminas membranáceas; 29-32mm compr.; elípticas; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas; pubescente em ambas as faces (com um tricoma saindo de cada dente da margem) e trinérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, pedúnculos longos e pubescentes; capítulos com 55-70 flores. **Invólucro** 9-11mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 5 séries gradualmente menores, persistentes (-caducas), ovadas nas mais externas com ápice atenuado e a margem hialina, lanceoladas nas mais internas com ápice erodido e mucronado, e margem hialina. **Flores** com corola lilás, ca. 6-7mm compr.; ramos do estilete lineares; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 9-10mm compr.; 4-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis grandiflora destaca-se por ter o maior invólucro dentre as *Praxelis*, chega até 11 mm de comprimento, é a única que apresenta a fitomelanina presente na cipsela depositada externamente aos feixes vasculares e o disco floral é o mais espesso.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 47307, US, (US01665451), US, (US01665458), Mato Grosso do Sul

A.C. Brade, 12926, RB, 27896, (RB00427473), RB, 42144, (RB00427153), MO, 42144 (MO1960301), MO, 42144 (MO1960297), São Paulo
Jacintha I. de Lima, s.n., RB, 61317, (RB00427485), RB, 60674, (RB00427159), RB, 78048, (RB00427155), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis insignis (Malme) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium insigne* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** linear(es); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** linear(es); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 4 ou 5; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 30cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas; sésseis; lâminas membranáceas; 40-66mm compr.; lineares; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas; pubescentes na face adaxial ou glabras nas duas faces e uninérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, longamente pedunculados, pedúnculos hirsutos; capítulos com 70-120 flores. **Invólucro** 8-9mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores; persistentes; ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas; ápice erodido e mucronado em todas. **Flores** com corola lilás ca. 4-6mm compr.; ramos do estilete lineares; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2-3mm compr.; 3-4(-5)-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis insignis apresenta semelhança com *P. basifolia*. Com relação às folhas, os dentes da margem são esparsos e só há pubescência na face adaxial ou totalmente glabra em ambas as faces. Os ramos do estilete são lineares apenas nessa espécie e *P. grandiflora*. Nem todas as espécies de *Praxelis* possuem as brácteas involucrais caducas, dentre elas *P. decumbens*, *P. grandiflora*, *P. insignis*, *P. macrocarpa* e *P. sanctopaulensis*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 7078a, NY, (NY00805328), NY, (NY00805327), MO (MO2422087), Mato Grosso
G. Hatschbach, 40104, US, (US01665449), Goiás
Pastore, J.F.B., 3951, HUEFS (HUEFS184727), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis kleinioides (Kunth) Sch. Bip.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** ovada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas; sésseis; lâminas membranáceas; 39-45mm compr.; ovadas; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas, com dentes diminutos e esparsos; pubescente nas duas faces e trinérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, longamente pedunculados, pedúnculos hirsutos; capítulos com 31-108 flores. **Invólucro** 6-8mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries; caducíssimas; ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas; ápice erodido em todas. **Flores** com corola lilás, ca. 3-5,5mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2-2,5mm compr.; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie é a única que apresenta os dentes da margem foliar esparsos e diminutos, as faces da folha são pubescentes com muitos tricomas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 62748, US, 117826, (US01665600), US, 117826, (US01665492), Mato Grosso
E.P. Heringer, 15826, RB, 200080, (RB00427123), RB, 117826, (RB00427199), US, (US01665491), Goiás

H.S. Irwin, 15089, NY, 117826, (NY00805336), NY, 117826, (NY00861200), NY, 117826, (NY00861199), NY, 117826, (NY00861198), NY, 117826, (NY00861196), NY, 117826, (NY00861195), NY, 117826, (NY00748911), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis macrocarpa V. Abreu & R. Esteves

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: forma** estreita(s) igual agulha; **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** inteira e revoluta(s); **indumento** glabrescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) glabrescente(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/ bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** subulado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 1 dos lobo(s) mais longa que larga papiloso(s). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 5; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e glabrescentes. **Folhas** verticiladas, sésseis; lâminas membranáceas; 15-65mm compr.; angustifoliadas; agudas nas duas extremidades; margens inteiras e revolutas; glabrescentes em ambas as faces e uninérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, com pedúnculos longos e glabrescentes; capítulos com 23-26 flores. **Invólucro** ca. 8-10mm compr.; cilíndrico; brácteas involucrais dispostas em 6-8 séries gradualmente menores; persistentes; ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas; ápice erodido em todas. **Flores** com corola lilás, ca. 6-7mm compr.; com um dos lobos da corola maior; ramos do estilete subulados; apêndice apical da antera de compr. e larg. aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 3-3,5mm compr.; 5-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis macrocarpa é uma espécie nova, muito semelhante à *P. capillaris*, elas se diferenciam pelas seguintes características: brácteas involucrais persistentes, com capítulos grandes (8-10mm compr.) e 6-8-séries de brácteas involucrais em *P. macrocarpa*. Já em *P. capillaris*, as brácteas involucrais são caducíssimas, os capítulos são menores (6-8mm compr.) e 3-4 séries de brácteas involucrais. Além do tamanho das flores, estiletes e frutos, que apresentam o dobro do tamanho em *P. macrocarpa*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 36735, NY, 861249, (NY00861249), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.

Praxelis minima A. Teles & P.L. Viana

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** ovada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** peciolada(s); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 4; **pápus** 1 série alvo simples/ cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, 5,5-8,5 cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos simples, hirsutos, sem glândulas. **Folhas** opostas-decussadas, pecioladas, pecíolos de 1-3 mm; lâminas membranáceas; 4-11 mm compr., 1-5 mm de larg.; ovada a lanceolada; bases atenuadas, decorrentes; ápices agudos; margens serreadas, revolutas; hirsutas em ambas as faces; tricomas sem glândulas e peninérveas, venação secundária inconspícua. **Inflorescência** terminal ou axilar, de capítulos isolados, nas extremidades de pedúnculos curtos e hirsutos, 0,5-3,8mm compr.; capítulos com ca. 22 flores. **Invólucro** ca. 4-5mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries, caducas, lanceoladas nas mais externas com ápice acuminado, oblanceoladas nas mais internas com ápice agudo, coloração borgonha. **Flores** com corola lavanda, ca. 2mm compr.; ramos do estilete obtusos; apêndice apical da antera oblongo, e colar em forma de balaústre. **Cipsela** imatura ca. 2mm compr.; 4-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis minima atrai a atenção pelo seu tamanho minúsculo, e parece estar relacionada à *P. kleinioides* (TELES et al., 2016).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.L. Viana, 3923, BHCB, 118214, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Praxelis minima* A. Teles & P.L. Viana

BIBLIOGRAFIA

ARISTÔNIO M. TELES, PEDRO L. VIANA & ROBERTO L. ESTEVES. Taxonomic novelties in *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae): a new species and a new combination. Phytotaxa. 2016. 278 (1): 048–054.

Praxelis missiona (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** assimétrica(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/mesmo tamanho/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 30cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; 20-45mm compr.; assimétricas; agudas nas duas extremidades; margens serreadas; pubescente nas duas faces e trinérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, longamente pedunculados e hirsutos; capítulos com 137-208 flores. **Invólucro** 6-7mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3 séries iguais; caducíssimas; ovadas nas mais externas com ápice acuminado, lanceoladas nas mais internas com ápice erodido e mucronado. **Flores** com corola lilás, ca. 4-5,5mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. Aproximadamente iguais; obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2-2,5mm; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie é encontrada somente no sul do Brasil e na Argentina. Destaca-se pelas suas folhas assimétricas, por possuir o maior número de flores dentre as espécies de *Praxelis* (137-208 flores), pela inflorescência nitidamente campanulada, por apresentar a maior quantidade de tricomas no caule, por possuir apenas 3 séries de brácteas involucrais e é a única que apresenta tricomas geminados no disco floral.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, JC, 1126, UB, 122612, Paraná
Motta, JT, 2116, MBM, 289838 (MBM0289838), Paraná
G. Hatschbach, 22908, MBM, 17400 (MBM0017400), US, 3120879, (US01665650), HUEFS, 11873, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis odontodactyla (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: forma** ovada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) glabrescente(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 50cm alt.; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e glabrescentes. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; 30-50mm compr.; ovadas; extremidades agudas; margens serreadas; pubescentes nas duas faces e trinérveas. **Inflorescência** terminal ou lateral, de capítulos isolados, dispostos nas extremidades de pedúnculos longos e glabrescentes; capítulos ca. 25 flores. **Invólucro** ca. 5mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3(-4) séries gradualmente menores, caducíssimas, ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas, ápice agudo com as margens hialinas em todas. **Flores** com corola lilás, 4-5mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. Aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** ca. 2mm compr.; 3-4costadas.

COMENTÁRIO

Para Esteves (2001), *P. odontodactyla* possui as folhas verticiladas, com lâminas tripinatissectas, com segmentos lineares glabros e pápus palhete.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira-Silva, G., 13263, HUFU, (HUFU00049525), HUFU, (HUFU00049524)

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Esteves, R.L. O gênero *Eupatorium* s.l. (Compositae – Eupatorieae) no Estado de São Paulo – Brasil. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp, SP. 2001. Não paginado.

Praxelis ostenii (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** elíptica(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** glabrescente(s); **nervura(s)** trinérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) caduca(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 3 ou 4; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 30cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; ca. 25mm compr.; elípticas; agudas nas duas extremidades; margens serreadas; glabrescentes nas duas faces e trinérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, dispostos nas extremidades de pedúnculos longos, hirsutos; capítulos com ca. 30 flores. **Invólucro** ca. 5,2mm compr.; campanulado; brácteas involucrais dispostas em 3-4 séries gradualmente menores, caducíssimas, ovadas nas mais externas, lanceoladas nas mais internas, ápice acuminado em todas. **Flores** com corola lilás, ca. 3mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. Aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** ca. 1,2mm; 3-4-costada.

COMENTÁRIO

Essa espécie possui características semelhantes à *Eitenia praxeloides* R.M. King & H. Rob., pertencente à mesma subtribo – Praxelinae. Contudo, é possível diferenciar as duas espécies de acordo com as características da corola e da cipsela. A corola de *E. praxeloides* possui um dos lobos distintamente maior do que os demais (versus lobo todos iguais entre si em *Praxelis ostenii*) e a cipsela 2-costada (versus cipsela 3-4 costada em *P. ostenii*).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 4338, HUEFS (HUEFS172894), Sergipe
G. Hatschbach, 33259, US, (US01665570), US, (US01665569), MO (MO2422093), MO (MO1877853), MBM (MBM028456), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis sanctopaulensis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Chromolaena sanctopaulensis* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: forma** linear(es); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo; **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) hirsuto(s); **involucro(s)** cilíndrico(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** lilás; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 5 6 ou 7; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes até 1m de altura; com xilopódio; ramos eretos, cilíndricos, estriados e hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâminas membranáceas; 21-35mm compr.; lineares; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas, com dentes diminutos e esparsados; glabrescentes na face adaxial e pubescentes na abaxial, uninérveas. **Inflorescência** corimbiforme, com pedúnculos longos e hirsutos; capítulos com 19-39 flores. **Invólucro** 5,5-9mm compr.; cilíndrico; brácteas involucrais dispostas em 5-6(7) séries gradualmente menores, persistentes, as externas ovadas e internas lineares, ápice erodido em todas as brácteas. **Flores** com corola lilás, ca. 4,5-6mm compr.; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. Aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** 2,5-3mm compr.; 5-6(7)-costada.

COMENTÁRIO

Praxelis sanctopaulensis é a espécie que apresenta maior altura (até 1m), e é a única que apresenta folhas glabrescentes na face adaxial e pubescentes na face abaxial. O invólucro de *P. sanctopaulensis* é muito característico, pelo número de séries de brácteas involucrais que são persistentes e de coloração vinácea. É a espécie, também, cuja cipsela possui a maior variedade do número de costas (5-6(7)). A rigor, algumas de suas características poderiam enquadrá-la em *Chromolaena*.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Th. Dombrouski, 10821, RB, 199186, (RB00427117), RB, 120345, (RB00427106), Paraná
G. Hatschbach, 51963, RB, 105991, (RB00427135), RB, 116408, (RB00427133), RB, 141742, (RB00427114), RB, 73556, (RB00427109), NY, (NY00805382), NY, (NY00805381), NY, (NY00805380), NY, (NY00805379), MO (MO1896240), Paraná
Silva, J.M., 987, ESA, 120345 (ESA013873), HUEFS, 120345 (HUEFS014947), HUEFS, 120345 (HUEFS044250), NY, 120345, (NY00805383), HUEFS, 120345 (HUEFS210738), RB, 120345, (RB00878092), Paraná
O.S. Ribas, 1663, HUFU, 120345, (HUFU00049527), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
King, R.M. & Robinson, H. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 22. St. Louis: Missouri Botanical Garden. 1987. 581f.

Praxelis splettii H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule: cilíndrico(s) e estriado(s)** hexagonal à pentagonal(ais); **indumento** glabro(s). **Folha: forma** linear(es); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **presença de pecíolo(s)** séssil(eis); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s); **indumento** glabra(s) com glândula(s); **nervura(s)** uninérvea(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** isolado(s); **capítulo(s) homógamo** pedúnculo(s) longo(s) glabro(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/imbricado(s) ou subimbricado(s)/bráctea-involucral(ais) persistente(s); **receptáculo** cônico(s)/glabro(s). **Flor: estame(s) 5 sinântera(s)** antera(s) linear(es)/ápice(s) obtuso(s)/colar da antera(s) piriforme(s); **estilete(s) bífido(s)** clavado(s); **hermafrodita(s) cor** purpúrea; **lobo(s) da corola** 5 iguais papiloso(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s) costelada(s) carpopódio assimétrico(s)** costa(s) setosa(s) com tricoma(s) geminado(s)/costa(s) 5 ou 6; **pápus** 1 série alvo simples/cerdoso(s) e barbelado(s)/isomórfico(s)/ápice(s) agudo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes até 15cm de altura; sem xilopódio; ramos eretos hexagonais a pentagonais, estriados e glabros, verde a avermelhados, com algumas glândulas. **Folhas** alternas, sésseis; lâminas membranáceas; 5-12 mm compr.; lineares; bases cuneadas; ápices agudos; margens serreadas; glabras; com glândulas na face abaxial e uninérveas. **Inflorescência** terminal, de capítulos isolados, nas extremidades de pedúnculos longos e glabros; capítulos com ca. 15 flores. **Invólucro** 7-10mm compr.; cilíndrico; brácteas involucrais dispostas em 5 séries, persistentes, ovadas nas mais externas com ápice agudo e margem hialina, lanceoladas nas mais internas com ápice mucronado e margem hialina. **Flores** com corola purpúrea, ca. 4-6mm compr.; glândulas na parte externa dos lobos; ramos do estilete clavados; apêndice apical da antera de compr. e larg. Aproximadamente iguais, obtuso e colar piriforme. **Cipsela** até 7mm compr.; 5-6-costada; carpopódio funiliforme com tricomas mais abundantes no carpopódio.

COMENTÁRIO

Praxelis splettii destaca-se por apresentar características únicas, como os ramos hexagonais a pentagonais, com algumas glândulas, ramos glabros, filotaxia alterna, folhas glabras em ambas as faces, glândulas somente na face abaxial, pedúnculos glabros, brácteas involucrais mais externas com ápice agudo e as mais internas com ápice mucronado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Splett, 271, US, (US00811155), Goiás, **Typus**
Bridgewater, S, 190, UB, 24789, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Abreu, V.H.R. Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil. Tese (Doutorado)—Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. 2015. 156 pp.
Abreu, V.H.R. & Esteves, R.L. A new species of the Cerrado in Brazil. Phytotaxa. 2017. 303 (1): 077-083.
Abreu, V.H.R., Santos, J.C., Esteves, R.L. & Gonçalves-Esteves, V. Pollen morphology of *Praxelis* (Asteraceae, Eupatorieae, Praxelinae) in Brazil. Plant Systematics and Evolution. 2014. 300: 6. https://doi.org/10.1007/s00606-014-1098-5.
Robinson, H. Phytologia. 2006. 88(2): 148–150.

Prolobus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Prolobus*, *Prolobus nitidulus*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Prolobus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16270.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, moderadamente ramificado. Folhas opostas na base, tornando-se alternas no ápice, pecioladas, lâmina foliar ovada, serreada, pubérula, venação pinada. Inflorescência cimosa, com ramos ascendentes, frequentemente apicais; brácteas involucrais 12-15, subimbricadas, 2-seriado, desiguais. Receptáculo plano a levemente convexo, glabro. Flores 12-14, corola lilás, com tricomas glandulares; anteras com apêndice do conectivo oblongo, levemente mais longo que largo; base do estilete cilíndrica (não alargada), glabra; ramos do estilete curto-mamilosos. Cipsela prismática, 5-costada, levemente atenuada na base, glabra ou com 1-2 tricomas acima; carpopódio com distinta margem superior crenulada, pápus unisseriado, 25-30 cerdas irregulares, persistentes.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

Prolobus nitidulus (Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium nitidulum* Baker

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, moderadamente ramificado. Folhas opostas na base, tornando-se alternas no ápice, pecioladas, lâmina foliar ovada, serreada, pubérula, venação pinada. Inflorescência cimosa, com ramos ascendentes, frequentemente apicais; brácteas involucrais 12-15, subimbricadas, 2-seriado, desiguais. Receptáculo plano a levemente convexo, glabro. Flores 12-14, corola lilás, com tricomas glandulares; anteras com apêndice do conectivo oblongo, levemente mais longo que largo; base do estilete cilíndrica (não alargada), glabra; ramos do estilete curto-mamilosos. Cipsela prismática, 5-costada, levemente atenuada na base, glabra ou com 1-2 tricomas acima; carpopódio com distinta margem superior crenulada, pápus unisseriado, 25-30 cerdas irregulares, persistentes.

COMENTÁRIO

Prolobus é um gênero monoespecífico e caracteriza-se pelas projeções papilosas do interior dos lobos da corola e pelas células espessas do
carpopódio, além do hábito arbustivo e receptáculo plano a levemente convexo (King & Robinson 1987). Prolobus nitidulus é restrita ao estado da Bahia.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 17138, ALCB
A.M. Carvalho, 3315, HUEFS

Pseudobrickellia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudobrickellia*, *Pseudobrickellia angustissima*, *Pseudobrickellia brasiliensis*.

COMO CITAR

Picanço, W.L., Nakajima, J., Souza-Souza, R.M.B., Esteves, R.L. 2020. Pseudobrickellia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16272.

DESCRIÇÃO

Arbustos a subarbustos. Caule cilíndrico a multicostado, glabro, glanduloso-pontuado a pubérulo. Folhas densamente espiraladas; sésseis; lâmina linear a lanceolada, margem inteira, base decorrente, ápice agudo; glabra, glanduloso-pontuada a serícea; hifódromas. Inflorescência terminal, corimbosa com ramos ascendentes; pedúnculos curtos, glabros a pubérulos; invólucro subimbricado a imbricado, cilíndrico, 10-14 brácteas, desiguais, 2-4 seriado; estramíneo a avermelhado externamente; face adaxial glabra a glanduloso-pontuada; receptáculo plano e glabro. Flores 2-4, corola infundibulariforme, lacínias oblongas, glabras; filete com células espessadas na parte apical, apêndices da antera ovados, de mesmo comprimento e largura; base do estilete alargada e hirsuta, ramos do estilete crassos, clavados a lineares, superfície mamilosa. Cipsela 5-10 costada, setosa nas costas; carpopódio evidente, anelar; pápus cerdoso, cerdas ca. 35, 1-2 seriado, série externa mais curta, escabrado a barbulado, células apicais agudas a obtusas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos cilíndricos, glabros; folhas lanceoladas; pedúnculos dos capítulos glabros; brácteas involucrais de ápice obtuso e margem inteira; cipselas 5-costadas ……..... *P. angustissima*
1. Ramos multicostados, glanduloso-pontuados; folhas lineares; pedúnculos dos capítulos glanduloso-pontuados; brácteas involucrais de ápice agudo e margem fimbriada; cipselas 10-costadas …. *P. brasiliensis*

Pseudobrickellia angustissima (Spreng. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium angustissimum* Spreng. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) do caule(s) glabra(s). **Folha: forma da lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) abaxial** glanduloso(s) pontuada(s). **Inflorescência: pedúnculo(s) do capítulo(s)** glabro(s); **ápice(s) das bráctea-involucral(ais)** obtuso(s); **margem(ns) da bráctea-involucral(ais)** inteira e membranácea(s). **Flor: base da antera(s)** obtusa(s); **ramo(s) estilar** linear(es). **Fruto: cipsela(s)** 5 - costada(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 761, K (K000486580), P, (P00742296), Minas Gerais, **Typus**

Pseudobrickellia brasiliensis (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium brasiliense* Spreng.
heterotípico *Brickellia pinifolia* (Gardner) A.Gray
heterotípico *Pseudobrickellia irwinii* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) do caule(s) glanduloso(s) pontuada(s). **Folha: forma da lâmina(s)** linear(es); **face(s) abaxial** glanduloso(s) pontuada(s) e serícea(s). **Inflorescência: pedúnculo(s) do capítulo(s)** glanduloso(s) pontuado(s); **ápice(s) das bráctea-involucral(ais)** agudo(s); **margem(ns) da bráctea-involucral(ais)** fimbriada(s). **Flor: base da antera(s)** sagitada(s); **ramo(s) estilar** clavado(s). **Fruto: cipsela(s)** 10 - costada(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, 762, P (P02671723), **Typus**

Radlkoferotoma Kuntze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Radlkoferotoma*, *Radlkoferotoma berroi*, *Radlkoferotoma cistifolium*, *Radlkoferotoma ramboi*.

COMO CITAR

Ritter, M.R., Silva, L.N. 2020. Radlkoferotoma *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111175.

Tem como sinônimo
heterotípico *Carelia* Less.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos de 0,50 a 3,0m de altura, glabros, pubescentes, estrigosos ou tomentosos; com tricomas simples e/ou glandulares**. Caule** cilíndrico. **Folhas** com pecíolo curto ou longo, podendo atingir o mesmo tamanho da lâmina foliar; opostas-cruzadas; peninérveas; glabras, pubescentes ou tomentosas, com indumento geralmente similar nas duas faces; ovadas, ovada-lanceoladas a oblongas; margem serreada; base assimétrica, obtusa, truncada ou arredondada; ápice agudo. **Inflorescências** corimbiformes, terminais, pedúnculos com indumento similar ao encontrado nos pecíolos das folhas. **Capítulos** homógamos, com 40 a 70 flores, envoltos por três ou quatro séries de brácteas involucrais paleáceas, estreito-elípticas, de base atenuada e ápice obtuso, com ou sem tricomas simples e/ou glandulares. **Flores** brancas, raras vezes rosadas ou violáceas; tubulosas; com ou sem tricomas glandulares. **Cipselas** obcônicas, 4-5 costadas, estrigosas; presença de carpopódio; papus paleáceo uni ou bisseriado.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para espécies de *Radlkoferotoma* ocorrentes no Brasil:
1 - Plantas tomentosas ..... *Radlkoferotoma cistifolium*
1' - Plantas glabras ou com poucos tricomas dispersos sobre os ramos e nervuras das folhas 2

2 - Pecíolos longos, com comprimento igual ao limbo ..... *Radlkoferotoma ramboi*
2' - Pecíolos curtos, com comprimento menor que a metade do comprimento do limbo .....*Radlkoferotoma berroi*

Radlkoferotoma berroi (Hutch.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Carelia berroi* Hutch.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s) cruzada(s); **lâmina(s)** ovada(s); **indumento foliar(es) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento foliar(es) face(s) abaxial** glabro(s); **base** assimétrica(s)/obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **indumento na(s) nervação** estrigoso(s)/pubescente(s); **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência: número de flor(es) por capítulo(s)** 40 à 50.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 6795, RB, 115428, (RB00427948), Rio Grande do Sul
Berro, 4554, P, 115428 (P00755882), K, 115428, (K000488618), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Radlkoferotoma berroi* (Hutch.) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Radlkoferotoma berroi* (Hutch.) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Radlkoferotoma berroi* (Hutch.) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Radlkoferotoma berroi* (Hutch.) R.M.King & H.Rob.

Radlkoferotoma cistifolium (Less.) Kuntze

Tem como sinônimo
basiônimo *Carelia cistifolia* Less.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s) cruzada(s); **lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento foliar(es) face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento foliar(es) face(s) abaxial** tomentoso(s); **base** assimétrica(s)/obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento na(s) nervação** tomentoso(s); **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência: número de flor(es) por capítulo(s)** 50 à 70.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 49421, NY, (NY00784644), NY, (NY00784645), Rio Grande do Sul
F. Sellow, 3091, B (B 10 0093236), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 2: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 3: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 4: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 5: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 6: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Figura 7: *Radlkoferotoma cistifolium* (Less.) Kuntze

Radlkoferotoma ramboi (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Carelia ramboi* Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s) cruzada(s); **lâmina(s)** ovada(s); **indumento foliar(es) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento foliar(es) face(s) abaxial** glabro(s); **base** assimétrica(s)/obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s); **indumento na(s) nervação** glabro(s)/estrigoso(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência: número de flor(es) por capítulo(s)** 40 à 60.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 6549, RB, 115429, (RB00427897), Rio Grande do Sul
F. Marchett, 56, RB, 508805, (RB00614251), Rio Grande do Sul
Rambo, B., Padre, 56943, S, 508805 (S15-56849), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Figura 4: *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Figura 5: *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

Raulinoreitzia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Raulinoreitzia*, *Raulinoreitzia crenulata*, *Raulinoreitzia leptophlebia*, *Raulinoreitzia tremula*.

COMO CITAR

Hattori, E.K.O. 2020. Raulinoreitzia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16280.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos eretos ou árvores, pouco ramificados; ramos cilíndricos, levemente estriados, glabros. **Folhas** opostas, distintamente pecioladas; lâmina linear a elíptica, ápice atenuado, acuminado, ou obtuso, base cuneada ou atenuada, margens serrilhadas, ambas as faces glabras, com tricomas glandulares sésseis. **Capítulos** pedunculados em panículas piramidais; brácteas involucrais ca. 15-20, subimbricadas, ca. 3-4 séries, desiguais, glabras; receptáculo levemente convexo, glabro. **Flores** 5, creme, corola estreitamente funeiforme, células do limbo alongadas, geralmente com paredes sinuosas; lobos ovado-triangulares, aproximadamente de mesmo comprimento e largura a ligeiramente mais compridos que largos, lisos na face interna; antera com colar estreitamente cilíndrico, com células subquadradas abaixo, alongadas acima, paredes das células com espessamentos anulares densos; conectivo com apêndice apical triangular, levemente mais comprido que largo; estilete com base não alargada, glabra, ramos do estilete lineares, curto-papilosos ou muito mamilosos. **Cipsela** prismática, 4-5-costada, geralmente glabra, carpopódio curto cilíndrico, com células projetadas para cima, ca. 5 séries; pápus ca. 30 cerdas persistentes, 1-seriado, margens barbeladas a escabras, ápice alargado, com células de ápice arredondado e inflados.

COMENTÁRIO

O gênero *Raulinoreitzia*, assim como *Acanthostyles* diferenciam-se dos demais na tribo Eupatorieae por apresentarem os capítulos organizados em panículas de espigas, que King & Robinson (1971) chamam de paniculas piramidais. No entanto, *Raulinoreitzia* difere de *Acanthostyles* pelas folhas de margens inteiras, e as papilas no estilete arredondadas. Apresenta três espécies de ocorrência sulamericana e todas elas ocorrem no Brasil.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas coriáceas, lâmina elíptica, linear-lanceolada, lanceolada, cipsela glabra 2
-. Folhas membranáceas, lâmina oval-lanceolada, cipsela com tricomas glandulares no ápice ..... *R. leptophlebia*
2. Lâmina foliar estreito elíptica a elíptica ..... *R. crenulata*
-. Lâmina foliar linear-lanceolada a lanceolada ..... *R. tremula*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1971b) Studies in the Eupatoriee (Asteraceae). LIII. A new genus, *Raulinoreitzia*. *Phytologia* 22: 113-114.

Raulinoreitzia crenulata (Spreng.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento do caule(s) glabro(s)/glanduloso(s); **tipo e forma do caule(s)** cilíndrico(s)/estriado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cuneada(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s)/elíptica(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ovada(s)/oval-lanceolada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **capítulo(s)** cilíndrico(s)/turbinado(s). **Flor: androceu** isostêmone/colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s)/creme; **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/ovário(s) unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/4 5 costada(s); **pápus** cerca 30 cerda(s) persistente(s)/1 seriado(s)/ápice(s) das célula(s) arredondado(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Regnell. A.F., I-227, K, (K000941302), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Raulinoreitzia leptophlebia (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento do caule(s) glabro(s)/glanduloso(s); **tipo e forma do caule(s)** cilíndrico(s)/estriado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** longo(s) atenuado(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** arredondada(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** oval-lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ovada(s)/oval-lanceolada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **capítulo(s)** cilíndrico(s)/turbinado(s). **Flor: androceu** isostêmone/colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s)/creme; **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/ovário(s) unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/4 5 costada(s); **pápus** cerca 30 cerda(s) persistente(s)/1 seriado(s)/ápice(s) das célula(s) arredondado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15008, K, (K000941317), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Raulinoreitzia tremula (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento do caule(s) glabro(s); **tipo e forma do caule(s)** cilíndrico(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** longo(s) atenuado(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** ovada(s)/oval-lanceolada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **capítulo(s)** cilíndrico(s). **Flor: androceu** isostêmone/colar da antera(s) cilíndrico(s)/apêndice(s) do conectivo(s) triangular(es); **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s)/creme; **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/ovário(s) unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/4 5 costada(s); **pápus** cerca 30 cerda(s) persistente(s)/1 seriado(s)/ápice(s) das célula(s) arredondado(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 8129, K, (K000941324), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Santosia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Santosia*, *Santosia talmonii*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Santosia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16289.

DESCRIÇÃO

Enredadera perenne. Tallos cilíndricos, levemente estriados cuando herborizados, pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, láminas ovadas a ovado elípticas, base obtusa a redondeada, margen subentero a entero, ápice levemente acuminado. Venación trinervada. **Capítulos** homógamos, dispuestos en panículas tirsoideas terminales densas, foliáceas. **Involucro** acampanado, filarias ca. 13, subimbricadas, dispuestas en 3 series gradadas, ovadas a linear lanceoladas, las internas son deciduas. **Receptáculo** plano a ligeramente convexo, glabro. **Flores** 8-10 por capítulo, corola blanca, tubular, apenas ampliada en el limbo, limbo de 5 lóbulos, lóbulos oblongo-triangulares, dos veces más largos que anchos, generalmente reflexos, ocasionalmente glandulosos en el exterior; collar anteral cortamente cilíndrico, apéndice conectival desarrollado, ovado a ovado-oblongo; base del estilo no ensanchada, glabra, inmersa en un nectario, ramas del estilo lineares a subfiliformes, levemente ensanchadas en el extremo, mamilosas. **Cipsela** negra, prismática, 5 costadas, setulífera principalmente en las costillas; carpopodio pobremente desarrollado, anular y central. **Papus** uniseriado, ca. 20 cerdas escabrosas ligeramente más anchas hacia la base, persistentes, casi tan largo como la corola.
Especie tipo: *Santosia talmonii* R. M. King & H. Rob. Phytologia 45(6): 463-464, 466. (1980).
Etimología: King & Robinson (1980) dedicaron este género al señor Talmon S. dos Santos, colector del Centro de Pesquisas do Cacau en Taburra (Bahía, Brasil).
Género monotípico endémico de a región costera del sur de Bahía (Bahía, Brasil).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

King, R. M. & H. Robinson (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22. 581 pp.
King, R. M. & H. Robinson (1980) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXC. A new genus, *Santosia*. Phytologia 45(6): 463-466.

Santosia talmonii R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Eupatorium pseudolaeve* Soar.Nunes

DESCRIÇÃO

Santosia talmonii R. M. King & H. Rob. Phytologia 45(6): 463-464, 466 (1980).
Enredadera perenne de 3 a 4 m de largo. Tallos cilíndricos, levemente estriados cuando herborizados, pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, pecíolo de 0,6 a 1,5 cm de longitud, levemente pubescente; lámina ovada a ovado-elíptica, 1,5-4 x 4-9 cm, base obtusa a redondeada, margen entero a subentero, ápice levemente acuminado, glabras, venación trinervada. **Inflorescencias** en panículas tirsoideas terminales, densas, foliosas (2 hojas en cada ramificación). **Capítulo** cortamente pedicelado, pedicelo de 0,4-0,5 mm de longitud, escasamente pubescente. **Involucro** acampanado, 2-4 x 4 mm, filarios ca.13, subimbricados, dispuestos en 3 series gradadas, las exteriores son ovadas de 2-3,5 x 1,5 mm, persistentes, con la superficie exterior estriada, las internas son linear-lanceoladas de 0.8-1 x 5 mm, deciduas a la madurez. **Receptáculo** plano a ligeramente convexo, glabro. **Flores** 8-10 por capítulo, corola blanca, tubular, apenas ampliadas en el limbo, limbo de 5 lóbulos, lóbulos dos veces más largos que anchos, 0,5 x 1,2 mm, glabra; anteras de ca. 1,5 mm de longitud , tecas obtusas en la base a levísimamente auriculadas, collar anteral cilíndrico, apéndice conectival ovado a ovado-oblongo, 0,25 x 0,5 mm; estilo de 6-8 mm de longitud, base del estilo no ensanchado, glabra, inmersa en un nectario, ramas del estilo lineares a filiformes, mamilosas en las 2/3 partes distales y levemente ensanchadas hacia el ápice, 2,5-3 mm de longitud. **Cipsela** negra, primática, 5 costada, setulífera en las costillas, ca. 2,5 mm de longitud; carpopodio pobremente desarrollado, anular y central. **Papus** formado por ca. 20 cerdas escabrosas, dispuestas en un serie, 4-4,5 mm de longitud, persistentes.
Tipos: BRASIL: Bahía: Porto Seguro-BR-5, K. 18. Planta de orla de mata secundaria. 26-08-1961. *Duarte, A. P. 6036* (Holotipo RB, isotipo US). Paratipos: BRASIL: Bahía: Município de Santa Cruz de Cabrália. Old road to santa cruz de Cabrália between the Reserva Ecológica Paubrasil, 5-7 kms NE of Reserva, ca. 20 kms NW of Porto Seguro. Region of tropical wet forest, forest devastated. Elev. ca. 100 metres. Abundant vines in tree, ca. 3-4 meters above ground, flowers very young, white? July 5, 1979. *King, R. M.; Mori, S. A.; de Carvalho, A. M. & Euponino, A. 7985* (CEPEC, US).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 6036, RB, (RB00542003), Bahia, **Typus**
deCarvalho, A.M., 7985, K, (K000069498)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
King, R. M. & H. Robinson. (1980) Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CXC. A new genus, *Santosia*. Phytologia 45(6): 463-466.

Scherya R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Scherya*, *Scherya bahiensis*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Scherya *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16291.

DESCRIÇÃO

Subarbusto 30-50 cm alt. Ramos cilíndricos, estriados, tomentosos. Folhas oposto-espiraladas, sésseis; lâmina foliar 4-7 × 0,4-0,7c m, coriácea, concolor, linear, ápice agudo, margem ciliada, base truncada, tomentosas. Capitulescência cimosa, capítulos pedunculados, pedúnculo 0,2-0,4 mm compr.; 2 bractéolas. Invólucro 4 × 4 mm, campanulado, bisseriado; brácteas involucrais ca. 18, subiguais, externas 3,2-2,3 × 0,6-0,9 mm, internas 3,8-4,3 × 0,7-1mm, esverdeadas, ápice com apêndice membranáceo, sinuoso, róseo, tomentosas. Receptáculo plano a levemente convexo, paleáceo, 14-15 páleas, lineares, ápice membranáceo, sinuoso, margem inteira, 4-4,3 mm compr., planas, persistentes. Flores 24-25, corola rosa a alva, papilosa, tubo 1,2-1,3 mm compr., limbo 1,2-1,4 mm compr., lacínias ca. 0,3 mm compr., papilosas. Antera 1,3-1,4 mm compr., apêndice do conectivo obtuso, tão longo quanto largo, base arredondada, colar da antera cilíndrica. Estilete 3,8-4,1 mm compr., base cilíndrica, glabra, ramos do estilete filiformes, ápice obtuso. Cipsela 1,7-1,9 mm compr., prismática, tricomas glandulares sésseis, 5-costada; carpopódio simétrico. Pápus unisseriado, 1,2-1,4mm compr., coroniforme, irregularmente denteado.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.
Roque, N. & Bautista, H.P. 2007. Redescoberta de *Scherya bahiensis* R.M. King & H. Rob. (Compositae) na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 143-145.

Scherya bahiensis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Subarbusto 30-50 cm alt. Ramos cilíndricos, estriados, tomentosos. Folhas oposto-espiraladas, sésseis; lâmina foliar 4-7 × 0,4-0,7c m, coriácea, concolor, linear, ápice agudo, margem ciliada, base truncada, tomentosas. Capitulescência cimosa, capítulos pedunculados, pedúnculo 0,2-0,4 mm compr.; 2 bractéolas. Invólucro 4 × 4 mm, campanulado, bisseriado; brácteas involucrais ca. 18, subiguais, externas 3,2-2,3 × 0,6-0,9 mm, internas 3,8-4,3 × 0,7-1mm, esverdeadas, ápice com apêndice membranáceo, sinuoso, róseo, tomentosas. Receptáculo plano a levemente convexo, paleáceo, 14-15 páleas, lineares, ápice membranáceo, sinuoso, margem inteira, 4-4,3 mm compr., planas, persistentes. Flores 24-25, corola rosa a alva, papilosa, tubo 1,2-1,3 mm compr., limbo 1,2-1,4 mm compr., lacínias ca. 0,3 mm compr., papilosas. Antera 1,3-1,4 mm compr., apêndice do conectivo obtuso, tão longo quanto largo, base arredondada, colar da antera cilíndrica. Estilete 3,8-4,1 mm compr., base cilíndrica, glabra, ramos do estilete filiformes, ápice obtuso. Cipsela 1,7-1,9 mm compr., prismática, tricomas glandulares sésseis, 5-costada; carpopódio simétrico. Pápus unisseriado, 1,2-1,4mm compr., coroniforme, irregularmente denteado.

COMENTÁRIO

Scherya bahiensis tem como caracteres diagnósticos as brácteas involucrais e páleas terminadas em apêndices cartáceos sinuosos e o evidente papus coroniforme, irregularmente denteado. A espécie, até o momento, é reconhecida apenas de vegetação de campos rupestres, no município de Morro do Chapéu, Bahia.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Roque, N. & Staudt, M., 4731, ALCB, 122624, Bahia
Roque et al., 3885, ALCB, 108158
Schery, R.W., 607b, US, 2703461, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Scherya bahiensis* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Scherya bahiensis* R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Scherya bahiensis* R.M.King & H.Rob.

Sciadocephala Mattf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sciadocephala*, *Sciadocephala gracieliae*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Sciadocephala *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129416.

DESCRIÇÃO

Erva perene. Folha oposta, caulinar ou basal, lâmina estreito ovada a elíptica ou levemente obovada, margem inteira ou serrada. Capitulescência subcimosa, laxa ou capítulos solitários, discóides. Invólucro 1-2-seriado, receptáculo levemente convexo, com cicatrizes ovais, brácteas involucrais 6-14, persistentes, subiguais, livres. Flores 9-15, alvas, corola estreito funeiforme, esparso pilosas, lobos levemente mais compridos do que largos, anteras com apêndice ovado, colar proeminente, alargado na base, estilete com ramos cilíndricos, ápice arredondado, mamilosos, estilopódio raramente piloso. Cipsela estreito prismático, costas incospícuas, carpopódio levemente assimétrico, cilíndrico. Papus glutinoso, 5 glandulas curtas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Biggs, N. & Hind, D.J.N. 2013. Sciadocephala gracieliae (Compositae: Eupatorieae: Adenostemmatinae): a new species from Mato Grosso State, and a new generic record for Brazil. Kew Bulletin 68(2): 309-315

Sciadocephala gracieliae N. Biggs & D.J.N. Hind

DESCRIÇÃO

Erva anual, ca. 25cm. Caule simples, ereto, suculento, verde, piloso. Folhas opostas, basais, pecioladas, lâmina deltóide, com manchas alvas, ápice agudo, margem crenado-serrada, base truncada ou cuneada, acrodroma. Capitulescência subcimosa, laxa, terminal, brácteas sésseis, elípticas, margem pilosa. Capítulos discóides, 1-3, invólucro amplo campanulado, 2-seriado, receptáculo plano a levemente convexo, epaleáceo, glabro, com cicatrizes circulares, brácteas involucrais 7-9, subiguais, linear-lanceoladas, ápice agudo, pubescentes. Flores 6-11, esverdeadas, corola tubulosa, tubo longo, esparso pubescente, lobos com ápice agudo, anteras com apêndice triangular, colar cilíndrico, estilete com ramos cilíndricos, ápice obtuso, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela cilíndrica, esparso setosa, carpopódio simétrico, inconspícuo. Papus unisseriado, 5 projeções glandulosas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Henicka, G.S., 247, K, (K000978051), Mato Grosso, **Typus**

Semiria D.J.N.Hind

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Semiria*, *Semiria viscosa*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Semiria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16293.

DESCRIÇÃO

Arbusto ca. 1,50 m alt.; ramos densamente glandular estipitado, seríceo. **Folhas** sésseis; lâmina foliar 28-71 × 8-25 mm, obovada, oblonga ou elíptica, ápice agudo, margem serreada no ápice, ciliada, cílios glandulares estipitados, base atenuada ou obtusa, face adaxial densamente glandular estipitada e séssil, face abaxial densamente glandular estipitada e séssil. **Capitulescência** corimbiforme ou umbeliforme, pedúnculo 4-24 mm compr., densamente glandular estipitado a seríceo. **Invólucro** 9-11 × 6-14 mm, cilíndrico-campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 3-séries. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo. **Flores** 30-40, corola rosa, tubulosa, 4,5-5,2 mm compr., tubo 2,4 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 2,7-3,1 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e escassos estipitados, lacínias ca. 0,5 mm compr.; antera 3 mm compr., apêndice do conectivo 0,4 mm compr., mais longo do que largo, obtuso; estilete 9,8-10,4 mm compr., cilíndrico; ramos do estilete 4,6 mm compr. **Cipsela** 4,7-5 mm compr., cilíndrica, glabra com escassos tricomas glandulares sésseis, 5-profundamente costada, com calos; carpopódio cilíndrico, assimétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** ausente, caduco ou 5 cerdas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. 1999. A new genus, Semiria (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae), and a discussion of its affinities within the Gyptidinae of Bahia, Brazil. Kew Bull. 54: 425-432.

Semiria viscosa D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Arbusto ca. 1,50 m alt.; ramos densamente glandulares estipitados, seríceos. **Folhas** sésseis; lâmina foliar 28-71 × 8-25 mm, obovada, oblonga ou elíptica, ápice agudo, margem serreada no ápice, ciliada, cílios glandulares estipitados, base atenuada ou obtusa, face adaxial densamente glandular estipitada e séssil, face abaxial densamente glandular estipitada e séssil. **Capitulescência** corimbiforme ou umbeliforme, pedúnculo 4-24 mm compr., densamente glandular estipitado a seríceo. **Invólucro** 9-11 × 6-14 mm, cilíndrico-campanulado, subimbricado; brácteas involucrais 3-séries. **Receptáculo** convexo a cônico, epaleáceo. **Flores** 30-40, corola rosa, tubulosa, 4,5-5,2 mm compr., tubo 2,4 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 2,7-3,1 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e escassos estipitados, lacínias ca. 0,5 mm compr.; antera 3 mm compr., apêndice do conectivo 0,4 mm compr., mais longo do que largo, obtuso; estilete 9,8-10,4 mm compr., cilíndrico; ramos do estilete 4,6 mm compr. **Cipsela** 4,7-5,1 mm compr., cilíndrica, glabra com escassos tricomas glandulares sésseis, 5-profundamente costada, com calos; carpopódio cilíndrico, assimétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** ausente, caduco ou 5 cerdas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 666, HUEFS (HUEFS011109), K, (K000017618), US, (US01643588), Bahia
Santos, A.K.A., 952, HUEFS (HUEFS116796), Bahia
R.M. Harley, H50593, K, (K000017614), K, (K000017615), K, (K000017616), MO (MO714682), NY, (NY00548036), SPF, (SPF00090815), **Typus**
R.M. Harley, 50593, HUEFS (HUEFS054183), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 0, CEPEC, (CEPEC00087520), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Semiria viscosa* D.J.N.Hind

Figura 2: *Semiria viscosa* D.J.N.Hind

Figura 3: *Semiria viscosa* D.J.N.Hind

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. 1999. A new genus, *Semiria* (Compositae: Eupatorieae: Gyptidinae), and a discussion of its affinities within the Gyptidinae of Bahia, Brazil. *Kew Bulletin* 54: 425-432.

Sphaereupatorium (O.Hoffm.) Kuntze ex B.L.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphaereupatorium*, *Sphaereupatorium scandens*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Sphaereupatorium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27375.

DESCRIÇÃO

Sphaereupatorium (O.Hoffm.) Kuntze ex B.L.Rob.
Hierbas o arbustos erectos, perennes. Tallos cilíndricos, estriados, pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, láminas ovadas, base redondeada a subcordada, ápice acuminado, margen mucronado-dentado. Venación trinervada. **Capítulos** homógamos, en glomérulos globosos que a su vez se disponen en panículas tirsoideas laxas, foliosas. Involucro acampanado, filarias 12-20, eximbricadas, dispuestas en 3-4 series gradadas, ovado-lanceoladas, parcialmente deciduas. **Receptáculo** convexo, con lóbulos, páleas o brácteas (estas últimas provenientes de glomérulos/capítulos no divididos). **Flores** (7)-11 por capítulo, corola blanca, tubulosa, con tubo y limbo no diferenciado, limbo con 5 lóbulos tan largos como anchos, escasamente glandulares en el exterior; collar anteral cilíndrico, apéndice conectival triangular, más ancho que alto, retuso; base del estilo no dilatada, glabra, inmersa en un nectario, ramas del estilo espatuladas distalmente, mamilosas excepto en los extremos. **Cipsela** negra, prismática, 5 costada, setulosa en las costillas; carpopodio pobremente desarrollado, rectangular y central. **Papus** uniseriado, con ca. 20 cerdas escabrosas, persistentes.
Especie tipo: *S. scandens* (Gardner) R. M. King & H. Rob. = *Conoclinium scandens* Gardner.
Etimología: King & Robinson (1987) indican que el nombre *Sphaereupatorium* hace referencia a los glomérulos globosos en los que se disponene los capítulos.
Género monotípico, de regiones cálidas y templado cálidas de Bolivia y Brasil.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Gardner, G. 1847. Flora of Brazil. The London Journal of Botany 6: 437-438.

King, R. M. & H. Robinson. 1983. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCXVI. New combinations for south american species. Phytologia 53: 392.
King, R. M. & H. Robinson. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany From the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.
Robinson, B. L. 1920. Further diagnoses and notes on tropical American *Eupatorieae*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University n.s. 61: 23-25.

Sphaereupatorium scandens (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Sphaereupatorium scandens (Gardner) R. M. King & H. Rob. Phytologia 53: 392 (1983).
Conoclinuym scandens Gardner. London Journal of Botany 6: 437. (1847). Tipo: BRASIL. Province of Goyaz. *Gardner 4231 et 4231* (bis) May, 1840. Dry bushy places between Arrayas and San Domingos (Sintipos: BR, K, NY, US).
= *Eupatorium hoffmanii* Kuntze. Revisio Generum Plantarum 3(3): 147. 1898. Tipo: BOLIVIA. Dept. Santa Cruz, Prov. East Velasco, alt. 200 m. *Kuntze s.n.* 07- 1892 (Holotipo NY, isotipo B in F). = *Sphaereupatorium hoffmannii* (Kuntze) B. L. Rob. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 61: 25. 1920.
= *Eupatorium sphaerocephalum* Sch. Bip. Linnaea 30: 182. 1859. Nomen nudum.
Hierba o **arbusto** perenne, de 1 a 1,5 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, con ramificaciones secundarias opuestas, pubescentes. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas, pecíolo de 0,4 a 1 cm de longitud, lámina ovada, 3-5 x 6-8 cm, base redondeada a subcordada, abaxialmente más pálida, puberulenta en las venas, margen mucronado-dentado. Venación trinervada. **Inflorescencia** en glomérulos globosos densos de 11 mm de diámetro, dispuestos en panículas tirsoideas laxas, foliosas. **Capítulos** sésiles, ca. 6 mm de longitud. **Involucro** acampanado, eximbricado o ligeramente imbricado, filarias de 12-20, en 3-4 series subiguales, ovadas-lanceoladas, parcialmente deciduas, ca. 3 mm de longitud. **Receptáculo** convexo, con lóbulos, páleas o brácteas. **Flores** (7)-11 por capítulo, corola tubulosa, con tubo y limbo ligeramente diferenciados, limbo con 5 lóbulos triangulares, tan largos como anchos, ca. 2,7 mm de longitud, glabras o con pequeñas agrupaciones glandulares; anteras de 1 mm de longitud, tecas obtusas en la base, collar anteral cilíndrico, apéndice conectival triangular levemente más ancho que largo, retuso; estilo de 5 mm de longitud, base del estilo no ensanchada, glabra, inmersa en un nectario; ramas del estilo espatulada distalmente, 3 mm de longitud, mamilosas excepto en el extremos. **Cipselas** negras, primáticas, 5 costadas, escasamente setulosa en las costillas, 1,7 mm de longitud; carpopodio pobremente desarrollado, rectangular, central. **Papus** formado por ca. 20 cerdas escabrosas, dispuestas en una serie, persistentes.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 17171, K, (K000941821), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Gardner, G. 1847. Flora of Brazil. London Journal of Botany 6: 437-438.
King, R. M. & H. Robinson. 1983. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CCXVI. New combinations for south american species. Phytologia 53: 392.
King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden. 22:1-581.
Robinson, B. L. 1920. Further diagnoses and notes on tropical American *Eupatorieae*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University n.s. 61: 23-25.

Stevia Cav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stevia*, *Stevia alternifolia*, *Stevia camporum*, *Stevia catharinensis*, *Stevia cinerascens*, *Stevia claussenii*, *Stevia collina*, *Stevia congesta*, *Stevia crenulata*, *Stevia cruziana*, *Stevia cryptantha*, *Stevia decussata*, *Stevia dubia*, *Stevia gardneriana*, *Stevia gratioloides*, *Stevia grazielae*, *Stevia heptachaeta*, *Stevia hilarii*, *Stevia involucrata*, *Stevia leptophylla*, *Stevia lundiana*, *Stevia menthaefolia*, *Stevia morii*, *Stevia multiaristata*, *Stevia myriadenia*, *Stevia oligocephala*, *Stevia ophryophylla*, *Stevia organensis*, *Stevia pohliana*, *Stevia rebaudiana*, *Stevia resinosa*, *Stevia riedelli*, *Stevia satureiifolia*, *Stevia selloi*, *Stevia urticaefolia*, *Stevia veronicae*, *Stevia verticillata*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Gutiérrez, D.G. 2020. Stevia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16310.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, ou subarbustos, geralmente eretos. Ramos cilíndricos a levemente hexagonais, estriados, glabros a pubescente-glandulosos. Folhas opostas, às vezes alternas ou verticiladas, sésseis a pecioladas, lâmina geralmente lanceolada ou ovada, margem inteira a denteada, pubérula e/ou glandulosa. Capitulescência paniculiforme, laxa, corimbiforme, densa, ou dicasiforme, laxa. Capítulos discóides, sésseis a pedunculados, pubescente, glanduloso estipitado e/ou pontuado. Invólucro cilíndrico, 2-seriado, receptáculo plano a levemente convexo, glabro, brácteas involucrais 5, eximbricadas, iguais a desiguais, glabras a glanduloso-pubérulas. Flores 5, corola alva a púrpura, estreitamente funeiforme, externamente pubérulo-glanduloso, internamente longo setoso, lobos lisos na superfície externa. Anteras com colar cilíndrico ou alargado abaixo, apêndice ovado a oblongo-lanceolado. Estilete com ramos densamente longo-papilosos, às vezes glanduloso-estipitados na porção estigmática, estilopódio pouco alargado, glabro. Cipsela estreito funeiforme a prismática, 5-costada, todas iguais (homocárpicas – tipos I, III, V, VII, VIII e XII - Robinson 1930) ou desiguais (heterocárpicas – tipos II, IV, VI, IX, X, XI e XIII – Robinson 1930), com 1-2 cipselas diferentes (idiocarpos) das demais 4-3 (adelfocarpos), faces glabras ou esparso a denso setosas ou glandulosas estipitadas e/ou pontuadas, carpopódio curto, levemente assimétrico. Pápus ausente, coroniforme, paleáceo, aristado ou cerdoso, 1-30 aristas ou cerdas, 1-12 páleas variadamente fundidas

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

A presente chave é provisória e várias saídas constam mais de uma espécie, por ausência de características distintivas suficientes. Um estudo mais aprofundado está em andamento para comprovar se podem se tratar de sinonimos ou táxons distintos. Por Jimi Naoki Nakajima 16 de dezembro 2020

1. Capítulos isolados, axilares, ou capitulescência paniculiforme, laxa .. 2
1. Capitulescência corimbiforme, laxa ou densa 13
2. Folhas subuladas, lineares ou linear-lanceoladas 3
2. Folhas lanceoladas, elípticas, ovadas ou variações destas 7
3. Folhas adpressas nos ramos 4
3. Folhas ascendentes ou patentes nos ramos 5
4. Folhas glabras, nervuras reticuladas conspícuas ..... ***Stevia lundiana***
4. Folhas tomentosas, nervuras inconspícuas ..... **Stevia alternifolia** / *S. parvifolia*
5. Folhas planas, laminares ..... **Stevia riedellii** */ Stevia catharinensis / Stevia oligocephala*
5. Folhas subuladas 6
6. Capítulos solitários, axilares ..... **Stevia leptophylla**
6. Capítulos em capitulescência terminal ..... **Stevia grazielae**
7. Capitulescência terminal 8
7. Capitulescência com eixos secundários axilares 9
8. Folhas lanceolado-rombóideas ..... **Stevia verticillata** / *Stevia pohliana / Stevia dúbia (p.p)*
8. Folhas lanceoladas ..... **Stevia heptachaeta** */ Stevia crenulata*
9. Folhas oblongo-lanceoladas a espatulado-lanceoladas ... **Stevia rebaudiana**
9. Folhas com outras formas 10
10. Folhas agrupadas nos nós ..... **Stevia hilarii**
10. Folhas opostas nos nós 11
11. Capítulos agrupados ..... **Stevia gratilioides** */ Stevia myriadenia / Stevia ophryophylla / Stevia regnellii / Stevia ferruginea / Stevia cinerascens?*
11. Capítulos isolados 12
12. Folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas ..... **Stevia urticiifolia** */ Stevia claussenii*
12. Folhas elípticas ..... **Stevia morii** / *Stevia alexii*
13. Folhas lanceoladas, ovado-lanceoladas, ovado-rombóideas, amplo ovadas ou amplo elípticas 14
13. Folhas elípticas, estreito-elípticas, oblongas, oblongo-lanceoladas, estreito elíptico-obovadas ou lineares a linear-lanceoladas 20
14. Folha séssil 15
14. Folha peciolada 17
15. Folhas decussadas ..... ***Stevia decussata*** / *Stevia hypericifolia*
15. Folhas dísticas 16
16. Planta com indumento gríseo, flores longo exertas .... ***Stevia organensis***
16. Planta com indumento marrom, flores curto exertas ..... ***Stevia commixta***
17. Pápus com mais de 15 cerdas ..... ***Stevia cruziana***
17. Pápus com até 13 cerdas 18
18. Folha coriácea, nervuras reticuladas proeminentes .... ***Stevia gardneriana***
18. Folhas membranáceas, nervuras reticuladas 19
19. Capítulos pedunculados ..... ***Stevia camporum*** */ Stevia dubia (p.p.)*
19. Capítulos sésseis a curto pedunculados ..... ***Stevia menthiifolia***
20. Folhas elípticas ou ovadas..... 21
20. Folhas subuladas, lineares, linear-lanceoladas ou lanceoladas 22
21. Folhas denso tomentosas ..... ***Stevia collina*** */ Stevia cryptantha* / *Stevia polycephala / Stevia hyptifolia*
21. Folhas esparso hirsutas ..... ***Stevia veronicae*** */ Stevia tenuis / Stevia veronicae var. gratilioides* (p.p.)
22. Folhas subuladas ou lineares 23
22. Folhas estreito lanceoladas a lanceoladas 24
23. Brácteas involucrais agudas, folhas subuladas ..... ***Stevia satureifolia***
23. Brácteas involucrais acuminadas, folhas lineares ... ***Stevia linearifolia***
24. Folhas estreito elíptico-obovada ..... ***Stevia congesta*** */ Stevia satureifolia var. hirsuta*
24. Folhas elípticas ou oblongas ..... ***Stevia selloi*** */ Stevia oxylaena / Stevia involucrata / Stevia resinosa*

BIBLIOGRAFIA

Ariza Espinar, L. & Cerana, M. M. 1986. Contribución al conocimiento de las especies de *Stevia* (Asteraceae) del centro de la Argentina, Bol. Acad. Nac. Ci. 57: 381-400.
Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107. Asteraceae vol. 2.
Freire, S.E. & Ariza Espinar, L. 2014. *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
Gutiérrez, D.G., M. Muñoz-Schick, M.A. Grossi, J.F. Rodríguez-Cravero, V. Morales & A. Moreira-Muñoz. 2016. The genus *Stevia* (Eupatorieae, Asteraceae) in Chile: a taxonomical and morphological analysis. Phytotaxa 282: 1-18.
Monteiro, R. 1982. Estudos taxonômicos em *Stevia* série *Multiaristatae* no Brasil. Revta. Brasil. Bot. 5(1/2): 05-15.
Nakajima, J.N. 1991. Taxonomia fenética das séries *Paleaceoaristatae* e *Pauciaristatae* de *Stevia* Cav. (Eupatorieae, Asteraceae). Dissertação de mestrado. UNESP, Rio Claro, SP.
Robinson, B. L. 1930. Observations on the genus *Stevia*. Contr. Gray Herb. 90: 36-58.
Robinson, B. L. 1930. The Stevias of the Argentine Republic. Contr. Gray Herb. 90: 58-79.
Robinson. B. L. 1930. The Stevias of Paraguay. Contr. Gray Herb. 90: 79-90.
Robinson, B. L. 1931. The Stevias of Ecuador. Contr. Gray Herb. 96: 43-49.
Robinson, B. L. 1932. The Stevias of Peru. Contr. Gray Herb. 100: 20-36.
Robinson, B. L. 1932. The Stevias of Bolivia. Contr. Gray Herb. 100: 36-69.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez & Liliana Katinas. 2017. Lectotypifications in Uruguayan *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). Phytotaxa 291:116-122.
Rodriguez-Cravero, J.F., Gutiérrez, D.G., Katinas, L., Grossi, M.A., Bonifacino, J.M. & Marchesi, E. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguesia 70:e01532018.

Stevia alternifolia Hieron.

Tem como sinônimo
heterotípico *Stevia parvifolia* Hassl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perente, ereta, raíz fibrosa. Caule simples, ereto, cilíndrico, estriado, esparso tomentosos, glanduloso pontuados, avermelhados. Folhas opostas, superiores alternas, sésseis, lâmina lanceolada a ovado-lanceolada, ou elíptica a oblanceolada, ápice agudo a obtuso, margem serrado-dentada ou distalmente crenada, base cuneada, face adaxial esparso setosa, denso glanduloso pontuada, face abaxial denso setosa, denso glanduloso pontuada, 3-nérveas. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos esparso tomentosos, glanduloso pontuados, brácteas elípticas ou oblongas, tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, esparso setosos, glanduloso pontuados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice agudo, dorso esparso setosas, glanduloso pontuadas. Flores exertas, corola denso glanduloso pontuada, tubo púrpura, base esparso setosa, glandulosa, lobos alvos, lanceolados, ápice agudo, esparso setosos, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), denso glanduloso pontuadas, costas esparso setosas. Papus 12-17 cerdas, equilongas a corola, púrpuras

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C2/1359, P (P02678242), São Paulo
F. Sellow, s.n., B, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia camporum Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Ramos cilíndricos, levemente estriados, esparso tomentosos, glanduloso-pontuados, avermelhados. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada, ovado-lanceolada, ovada ou amplo elíptica, ápice obtuso ou agudo, margem crenado-serreada, base atenuada, face adaxial esparso setosa, denso glanduloso pontuada, face abaxial esparso longo setosa nas nervuras, denso glanduloso pontuada. Capitulescência corimbiforme, eixos tomentosos, glanduloso estipitados, brácteas lanceoladas, setosas, glanduloso pontuadas. Capítulo pedunculado, densamente tomentoso, glanduloso estipitado. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, dorso tomentoso, glanduloso pontuado. Flores curto-exertas, púrpura, corola com tubo glanduloso pontuado, base esparso vilosa, lobos lanceolados, lilás, ápice tomentoso, esparso glanduloso pontuado. Anteras com apêndice oblanceolado, base obtusa. Cipselas homocárpicas (tipo I ou III) ou heterocárpicas (tipos IV, IX, X ou XI, esparso glanduloso pontuada), nervuras setosas. Pápus coroniforme, 1-2 páleas fundidas, ou paleaceoaristado, 3-6 cerdas, 4 páleas, ou 3-4 adelfocarpos com 1-13 cerdas, equilongas ao tubo da corola, 0-8 páleas, oblongas, intercaladas, 1-2 idiocarpos com 0-4 cerdas, 3-10 páleas oblongas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, III-679, P
A. Saint-Hilaire, 179, P (P02678204), Minas Gerais

Stevia catharinensis Cabrera & Vittet

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, com xilopódio, ou subarbusto, ramificado, ereto. Caule simples ou ramos cilíndricos, estriados, densamente folhosos, porção basal tomentosa, glanduloso estipitado, esparso glanduloso pontuado. Folhas opostas, às vezes superiores alternas, sésseis a curto pecioladas, tomentosas, lâmina linear, linear-lanceolada, lanceolada a oblanceolada ou estreito-elíptica, ápice agudo a obtuso, margem inteira a inciso-crenada ou porção distal serrada, base atenuada ou cuneada, decorrente, face adaxial glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial esparso tomentosa, glanduloso pontuada, nervuras glanduloso estipitadas, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos eretos ou patentes, tomentosos, esparso glanduloso pontuados, às vezes capítulos isolados, brácteas lanceoladas, esparso tomentosas, densamente glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, glabro ou denso tomentosos, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais oblongo-lanceoladas ou estreito-elípticas, ápice agudo ou acuminado, dorso glabro a esparso tomentoso, glanduloso pontuado. Flores inclusas, corola púrpura, tubo esparso setoso, glanduloso estipitadas e pontuadas, fauce alva ou rósea, lobos ovados ou elípticos, ápice agudo, alvo, piloso. Cipsela homocárpicas (tipo III ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV), glabras ou esparso setosas, glanduloso pontuadas, costas estrigosas. Pápus 4-25 cerdas, menores que a corola, barbeladas, 4 páleas, ou 4 adelfocarpos de 2-3 cerdas, achatadas na base, 4-5 páleas, 1 idiocarpo de 5 páleas oblongas, ápice lacerado

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 11534, RB, 100737, (RB00429348), HBR (HBR0032654), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia cinerascens Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, simples ou pouco ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, hirtelos, glanduloso-pontuados, vináceos. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina oblongo-rombóidea, ovada ou ovado-oblonga, ápice obtuso, margem levemente crenada ou crenado-serrada, base arredondada ou atenuada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, face abaxial com nervuras esparso setosas, inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculados, denso pubescentes, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais linear-elípticas, linear-oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso estipitado e pontuado, internas somente esparso pubescentes. Flores púrpura, corola com lobos elípticos ou ovados, ápice agudo, alvo, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) heterocárpicas (tipo IX), glandulosas. Pápus 5-19 cerdas, 3-4 páleas, intercaladas, ou 4 adelfocarpos com 6-20 cerdas, 3-5 páleas, 1 idiocarpo com 3-4 cerdas, 4-6 páleas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sello, 1949, K, (K000488750), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.
Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia claussenii Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais)/ axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, ereto, raízes fibrosas. Ramos cilíndricos, levemente estriados, vilosos ou tomentosos, tricomas multicelulares, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, às vezes superiores alternas, sésseis a subsésseis, lâmina lanceolada a ovado-rombóide, ovada ou estreito elíptica, ápice agudo, margem crenado-denteada, crenado-serrada ou serrada, base atenuada, às vezes decorrente, face adaxial pubérula ou esparso estrigosa, resinosa, glanduloso-pontuada, face abaxial esparso estrigosa, glanduloso-pontuada, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos glanduloso estipitados, brácteas elípticas, tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculado, esparso-setoso, glanduloso estipitado e pontuado. Brácteas involucrais vináceas, oblongas ou linear-lanceoladas, ápice acuminado ou agudo, vináceo, glanduloso, margem inteira, dorso híspido, com tricomas glandulares estipitados, pontuados. Flores com corola com tubo vináceo ou lilás, esparso setoso, glanduloso estipitado, lobos róseos, ovados, setosos, glanduloso-pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo I ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV, IX, X ou XI), esparso setosa, principalmente nas nervuras. Pápus coroniforme, 3-8 páleas obovais a lanceoladas, ápice fimbriado, ou cerdoso, 5-14 cerdas, cilíndricas, equilongas a corola, 0-4 páleas lanceoladas, ápice fimbriado, ou 2-4 adelfocarpos de 0-12 cerdas, barbeladas, ápice vináceo, 0-8 páleas, 1-3 idiocarpos de 0-9 cerdas, 3-8 páleas, base unida, ápice fimbriado

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Claussen, s.n., P (P00704315), K, (K000488770), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia collina Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Stevia commixta* B.L.Rob.
heterotípico *Stevia hyptifolia* Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta, ou subarbusto, superiormente ramificado. Ramos cilíndricos, estriados, folhosos, densamente hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados, acastanhados. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, hirsuto tomentoso, glanduloso pontuado, lâmina elípticas ou oblongo-lanceolada, ápice obtuso ou agudo, margem crenado-serrada ou inciso-crenada, base atenuada, face adaxial estrigoso tomentosa, densamente glanduloso pontuada, face abaxial densamente tomentosa, glanduloso pontuada, 3-nérvea. Capitulescência corimbiforme, eixos griseo hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados, brácteas elípticas, densamente hirsuto tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, ciliada, dorso denso hirsuto tomentoso, glanduloso pontuado, acastanhados. Flores inclusas, corola com tubo e fauce glanduloso pontuados, lobos ovados, hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heterocárpica (tipo IV), glanduloso pontuadas, costas esparso setosas. Pápus 10-20 cerdas, maiores que a corola, achatadas na base, ou 4 adelfocarpos com 4-8 cerdas, 0-1 páleas, 1 idiocarpo com 4 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4839-/3, P (P00704262), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517. [Sub Stevia commixta B.L. Rob.]

Stevia congesta Hooker & Arnott

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta, com xilopódio. Caule simples ou ramificado, ramos cilíndricos, estriados, denso glandulosos. Folhas opostas, sésseis, geralmente agrupadas nos nós, lâmina estreito elíptico-obovada, folhas superiores geralmente elíptico-lineares, ápice geralmente obtuso, base decorrente, cuneada ou arredondada, margem inteira ou levemente crenada, inconspícuo 3-nervada, ambas faces esparso albo tomentosas, glanduloso-pontuadas e estipitadas. Capitulescência corimbiforme, densa. Capítulos solitários ou em pares, sésseis ou pedunculados, pedúnculo denso pubescente, com tricomas glandulares estipitados ou sésseis. Brácteas involucrais ovado-elípticas, ápice obtuso, raramente agudo, dorso denso pubescente, glanduloso estipitado e pontuado. Corola com tubo esparso pubescente, glanduloso-pontuado, fauce alva, lobos ovados ou elípticos, ápice agudo, alvo, piloso. Cipsela homocárpica (tipo VIII), esparso pubescente, glanduloso estipitada. Pápus cerdoso, 14-30 cerdas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Possíveis ocorrências
Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez & Liliana Katinas. 2017. Lectotypifications in Uruguayan *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). Phytotaxa 291(2): 116-122.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia crenulata Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou perene, ereta, raízes fibrosas. Caule simples, cilíndrico, base denso tomentosa, glanduloso pontuada, estipitada, ápice glabrescente. Folhas opostas, concentradas na basal, sésseis, lâmina oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem levemente revoluta, porção distal crenado-serrada, base atenuada, face adaxial setosa, glanduloso estipitada, pontuada, face abaxial glanduloso pontuada, nervuras esparso longo tomentosas trinérvea. Capitulescência amplo paniculiforme, laxa, eixos glandulosos estipitados. Capítulos pedunculados, glanduloso estipitados. Brácteas involucrais oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, hialina, esparso ciliada, dorso denso glanduloso-pontuado, estipitado, esparso tomentoso. Flores longo-exertas, púrpuras, corola com tubo glanduloso-pontuado, lobos lanceolados, tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo III ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV ou IX), nervuras setosas, ápice glanduloso estipitado. Pápus 5-12 cerdas, base achatada, 1-6 páleas oblongas, às vezes ausentes, ou 4 adelfocarpos com 3-11 cerdas, base achatada, 0-4 páleas, 1 idiocarpo 0-8 cerdas, 3-5 páleas unidas na base

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 323, K, (K000488741), K, (K000488740), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia cruziana Malme

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, pouco ramificada. Caule simples ou ramos cilíndricos, folhosos, porção proximal glabra, distal curtamente pilosa, glanduloso estipitada. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a ovado-rombóidea, ápice agudo, margem crenada a crenado-serrada, base cuneada, face adaxial glanduloso-pontuada, face abaxial albo-pubérula, glanduloso estipitada. Conflorescência paniculiforme, laxa, terminal, eixos denso corimbiformes. Capítulos pedunculados. Brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice acuminado, margem hialina, dorso esparso pubescente, glanduloso estipitado. Flores curto exertas, alvas, corola com tubo glabro, base glanduloso estipitada, lobos oblongo-ovados, ápice agudo, esparso glanduloso. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), glabras a esparso glandulosas, costas setosas. Pápus 15-20 cerdas, ferrugíneas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 786, S (S10-19818), S (S-R-5933), S (S10-19817), Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia cryptantha Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta, ou subarbusto, superiormente ramificado. Ramos cilíndricos, estriados, folhosos, densamente hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados, acastanhados. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, hirsuto tomentoso, glanduloso pontuado, lâmina elípticas ou oblongo-lanceolada, ápice obtuso ou agudo, margem crenado-serrada ou inciso-crenada, base atenuada, face adaxial estrigoso tomentosa, densamente glanduloso pontuada, face abaxial densamente tomentosa, glanduloso pontuada, 3-nérvea. Capitulescência corimbiforme, eixos griseo hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados, brácteas elípticas, densamente hirsuto tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, ciliada, dorso denso hirsuto tomentoso, glanduloso pontuado, acastanhados. Flores inclusas, corola com tubo e fauce glanduloso pontuados, lobos ovados, hirsuto tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heterocárpica (tipo IV), glanduloso pontuadas, costas esparso setosas. Pápus 10-20 cerdas, maiores que a corola, achatadas na base, ou 4 adelfocarpos com 4-8 cerdas, 0-1 páleas, 1 idiocarpo com 4 páleas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Claussen, s.n., P (P00704272), K, (K000488766), Minas Gerais, **Typus**

Stevia decussata Baker

Tem como sinônimo
homotípico *Stevia hypericifolia* Hieron.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto. Ramos cilíndricos, porção basal glabra, superior esparso glanduloso estipitada. Folhas opostas, decussadas, sésseis ou semi-amplexicaule, lâmina ovada, ápice agudo, margem inciso-dentada, base arredondada, ambas faces glanduloso pontuadas, peninérveas. Capitulescência corimbiforme, densa. Capítulo pedunculado. Brácteas involucrais oblongas ou linear-lanceoladas, ápice acuminado, dorso esparso setoso, glanduloso-pontuado, estipitado, internas ápice púrpura, margem hialina. Flores curto exertas, púrpuras, tubo glanduloso estipitado, lobos lanceolados, patentes, glanduloso estipitado. Cipselas heterocárpicas (tipo IV ou XI), glanduloso estipitadas, costas ciliadas. Pápus de 4 adelfocarpos com 1-3 aristas, 1 idiocarpo coroniforme, ou 3 adelfocarpos coroniformes, páleas com margem lacerada, 2 idiocarpos com 2-3 aristas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Widgren, J.F., 209, S (S10-19813), Minas Gerais, **Typus**

Stevia dubia B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** glabro(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s)/ aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, raízes fibrosas. Caule cilíndrico, purpurascente, esparso piloso. Folhas opostas, muitas vezes verticiladas, ternadas, breve peciolada, lâmina ovado-rombóidea, ápice obtuso, margem inciso-crenada, base cuneada, face adaxial esparso pilosa, face abaxial denso tomentosa, principalmente nas nervuras. Capitulescência paniculiforme, laxa, terminal, brácteas foliosas, ovado-elípticas, esparso tomentosas. Capítulos sésseis. Brácteas involucrais oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas, ápice curto acuminado, margem hirtela, dorso glanduloso estipitado. Flores róseas, corola com tubo longo hirtelo, lobos estreito oblongos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heteromórficas (tipo X). Pápus com 3-8 cerdas, 1-6 páleas, intercaladas, ou 3 adelfocarpos com 11-12 cerdas, 2 idiocarpos com 0-6 cerdas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6575, K, (K000488732), Rio de Janeiro, **Typus**

Stevia gardneriana Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Ramos cilíndricos, gríseo-pubérulos. Folhas opostas, pecioladas, lâmina amplo ovada, ápice obtuso, margem inciso-crenada, base íntegra, deltóidea, face adaxial escabra, face abaxial escabrido-tomentosa, glanduloso-pontuada, nervuras setosas. Capitulescência corimbiforme, densa, ramos gríseos, pubérulo-glandulosos. Capítulos pedunculados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, dorso denso gríseo pubérulo, glanduloso estipitado. Flores curto exertas, corola rósea, glanduloso estipitada, lobos curto ciliados. Cipselas heterocárpicas (tipo IX), nervuras longo ciliadas. Pápus de 4 adelfocarpos com 7-16 cerdas, plumoso-ciliadas, 2-5 páleas, 1 idiocarpo com 5 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3811, K, (K000484807), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia gratioloides Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** glanduloso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, simples ou pouco ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, hirtelos, glanduloso-pontuados, vináceos. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina oblongo-rombóidea, ovada ou ovado-oblonga, ápice obtuso, margem levemente crenada ou crenado-serrada, base arredondada ou atenuada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, face abaxial com nervuras esparso setosas, inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculados, denso pubescentes, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais linear-elípticas, linear-oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso estipitado e pontuado, internas somente esparso pubescentes. Flores púrpura, corola com lobos elípticos ou ovados, ápice agudo, alvo, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) heterocárpicas (tipo IX), glandulosas. Pápus 5-19 cerdas, 3-4 páleas, intercaladas, ou 4 adelfocarpos com 6-20 cerdas, 3-5 páleas, 1 idiocarpo com 3-4 cerdas, 4-6 páleas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, s.n., K (000488745), Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez & L. Katinas. 2017. Lectotypifications in Uruguayan *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). Phytotaxa 291: 116-122.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia grazielae Quaresma & J.N. Nakaj.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ou subarbusto, ereto. Ramos cilíndricos, glabrescentes. Folhas opostas, superiores alternas, sésseis, lâmina linear, plana ou conduplicada, ápice agudo ou obtuso, margem dentada, base atenuada ou truncada, ambas faces glanduloso pontuadas, estipitadas, pubescentes, uninérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa, terminal. Capítulo pedunculado, glanduloso estipitado. Brácteas involucrais lanceoladas a oblanceoladas, ápice acuminado, vináceo, margem inteira, dorso glanduloso pontuado, estipitado. Flores com corola pilosa, glandulosa, tubo vináceo, lobos lanceolados, róseos, papilosos. Cipselas homocarpicas (tipo III) ou heterocarpicas (tipo IX), costas setosas. Pápus 5-12 cerdas, 0-4 páleas, ou 3-4 adelfocarpos com 7-10 cerdas, 1-5 páleas, 1-2 idiocarpos com 4-11 cerdas, 0-6 páleas

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S. Quaresma, 379, ALCB (ALCB000024), HUEFS, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Quaresma, A.S., J.N. Nakajima & N.Roque. 2013. Stevia grazielae (Asteraceae: Eupatorieae: Ageratinae): A new species from the Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brazil. Kew Bulletin 68: 647-650.

Stevia heptachaeta DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou perene, ereta, raízes fibrosas. Caule simples, cilíndrico, base denso tomentosa, glanduloso pontuada, estipitada, ápice glabrescente. Folhas opostas, concentradas na basal, sésseis, lâmina oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem levemente revoluta, porção distal crenado-serrada, base atenuada, face adaxial setosa, glanduloso estipitada, pontuada, face abaxial glanduloso pontuada, nervuras esparso longo tomentosas trinérvea. Capitulescência amplo paniculiforme, laxa, eixos glandulosos estipitados. Capítulos pedunculados, glanduloso estipitados. Brácteas involucrais oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, hialina, esparso ciliada, dorso denso glanduloso-pontuado, estipitado, esparso tomentoso. Flores longo-exertas, púrpuras, corola com tubo glanduloso-pontuado, lobos lanceolados, tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo III ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV ou IX), nervuras setosas, ápice glanduloso estipitado. Pápus 5-12 cerdas, base achatada, 1-6 páleas oblongas, às vezes ausentes, ou 4 adelfocarpos com 3-11 cerdas, base achatada, 0-4 páleas, 1 idiocarpo 0-8 cerdas, 3-5 páleas unidas na base

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Vauthier, 310, P (P00704248), P (P00704247), Minas Gerais, **Typus**

Stevia hilarii B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** glabro(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto, ramificado, raízes fibrosas. Ramos cilíndricos, levemente estriados, porção basal tomentoso-hirsuta, glanduloso-pontuada. Folhas opostas, às vezes alternas, folhas jovens aglomeradas nas axilas, sésseis, lâmina lanceolada a estreito oblonga, ápice agudo ou obtuso, margem crenado-serrada, ciliada, base atenuada, decorrente, face adaxial glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulo com pedúnculo tomentoso, glanduloso estipitado, pontuado. Brácteas involucrais oblongas a oblongo-lanceoladas, vináceas, ápice agudo, margem inteira, porção distal ciliada, dorso puberulo, denso glanduloso estipitado, pontuado. Corola com tubo vináceo, setoso, glanduloso estipitado, lobos róseos, lanceolados, ápice obtuso, denso setosos, glanduloso-pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heterocárpicas (tipo X), eglandulosas, nervuras setosas. Pápus paleaceoristado, ou 4 adelfocarpos com 1-8 cerdas, escabras, base achatada, 1-8 páleas, oblongas, 1 idiocarpo com 8 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, D-275, P (P00704249), P (P00704250), Minas Gerais, **Typus**

Stevia involucrata Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ereta, ou subarbusto. Caule simples, porção distal ramificada, esparso ciliado, glanduloso estipitada. Folhas opostas, sésseis a curto pecioladas, lâmina lanceolada ou ovado-lanceolada a rombóidea, ápice agudo, margem inciso-crenada, base inteira, atenuada, ambas faces esparso estrigoso ciliadas, glanduloso pontuadas, 3-nérvea. Capitulescência corimbiforme, brácteas folhosas, elípticas, envolvendo os capítulos. Capítulos sésseis ou curto-pedunculados, denso ciliados, glandulosos. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, gríseo ciliado, glanduloso. Flores inclusas, corola alva, base do tubo esparso ciliado, glanduloso, fauce glandulosa, lobos ovados, ciliados, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), glandulosas, costas esparso ciliadas. Pápus 16-18 cerdas, base alargada, ásperas, mais longas que a corola

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sello, 3454, P (P00704258), P (P00704257), K, (K000488738), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia leptophylla Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ramificada na base. Ramos cilíndricos, densamente folhosos, esparso adpresso tomentosos, glanduloso pontuados, avermelhados. Folhas alternas, denso espiraladas, basais subverticiladas ou opostas, sésseis, lâmina linear-subulada, ápice agudo, margem inteira, revoluta, esparso setosa, ambas faces glanduloso-pontuadas, 1-nérveas. Capitulescência paniculiformes, laxa, eixos esparso adpresso-tomentosos, glanduloso pontuados, brácteas lineares, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, tomentosos, glanduloso pontuados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice agudo, dorso denso glanduloso pontuado, esparso setoso. Flores exertas, alvas, corola com tubo e fauce esparso glanduloso pontuados, lobos triangulares, setosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), setosas, principalmente nas nervuras. Pápus 5-12 cerdas, púrpuras, equilongas a corola, 0-5 páleas intercaladas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 718, P (P00704382), P (P00704381), GH, (GH00012849), K, (K000488762), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia lundiana DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene. Caule simples, base lenhosa, denso tomentoso, esparso glanduloso pontuado. Folhas oposto-decussadas, sésseis, lâmina oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem crenado-serrada, hidatódio no ápice dos dentes, base atenuada ou obtusa, ambas faces glanduloso pontuadas, nervuras e margem esparso tomentosas, 3-nérveas, nervuras reticuladas proeminentes. Capitulescência paniculiforme, laxa, terminal, eixos tomentosos, glanduloso pontuados, estipitados, brácteas lanceoladas, tomentosas, glanduloso estipitadas. Capítulos pedunculados, densamente tomentosos, glanduloso estipitados. Brácteas involucrais púrpuras, lanceoladas, ápice curto acuminado, dorso tomentoso, glanduloso pontuado. Flores exertas, corola com tubo e fauce púrpuras, tomentosos, glanduloso pontuados, lobos ovados, denso tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), glanduloso pontuadas, nervuras setosas. Pápus 11-16 cerdas, equilongas a corola

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Lund, 627, C, P (P00704398), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.
Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Stevia menthaefolia Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Caule simples, estriado, tomentoso, denso glanduloso estipitado. Folhas opostas, peciolada, lâmina ovada, ápice agudo, margem crenado-denteada, base cuneada, face adaxial longo tomentosa, glanduloso pontuada, face abaxial denso glanduloso pontuada, nervuras tomentosas, 3-5-plinérvea. Capitulescência corimbiforme, densa, eixos denso glanduloso estipitados, brácteas elípticas, denso tomentosas, glanduloso pontuadas. Capitulos sésseis ou curto pedunculados, denso glanduloso estipitados. Brácteas involucrais lanceoladas, ápice acuminado, tomentosas, denso glanduloso estipitadas, pontuadas. Flores exertas, corola rósea, tubo glanduloso pontuado, base esparso tomentosa, lobos ovado-lanceolados, esparso tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas heterocárpicas (tipo IV, IX ou XI), setosas, esparso glanduloso pontuadas. Pápus de 3-4 adelfocarpos com 3-12 cerdas, púrpuras, equilongas a corola, 0-6 páleas, 1-2 idiocarpos com 0-3 cerdas, 3-6 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Claussen, 83, K, (K000488765), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s)/aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ereta, ou subarbusto, pouco ramificado. Ramos cilíndricos, estriados, vináceos, esparso setosos. Folhas opostas, pecioladas ou sésseis, lâmina ovada a rombóidea, ápice obtuso ou agudo, margem crenada a bi-crenada, levemente revoluta, base cuneada ou longo atenuada, face adaxial pilosa, glanduloso pontuada, face abaxial glanduloso-pontuada, esparso pilosa principalmente sobre a nervura principal, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculado, denso glanduloso-estipitado. Brácteas involucrais oblongas, ápice agudo, margem ciliada, dorso denso tomentoso, glanduloso-estipitado. Flores lilás, corola com tubo glanduloso, ápice denso piloso, lobos oblongos, alvos, pubescentes, glanduloso estipitados. Cipsela heterocárpica (tipo IV), denso escabras, esparso glandulosa. Pápus de 4 adelfocarpos com 1-10 cerdas, base achatada, barbeladas, geralmente avermelhadas, 2-3 páleas lanceoladas, ápice fimbriado, 2 idiocarpo com 7-9 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. King, 8075, US, (US00146058), MO (MO714765), K, (K000069778), HUEFS (HUEFS066670), CEPEC, (CEPEC00018690), Bahia, **Typus**

Stevia multiaristata Spreng.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbs perennial or subshrubs, 0.25–0.6 m tall, with multiple main stems from the base, branchy from the middle towards the inflorescence, xylopodium present. Stems erect or ascendant, terete, striate, glandular-pubescent, leafy up to the inflorescence, internodes 0.3–1.2 cm long. Leaves opposite, densely grouped at the nodes, sessile; blade linear or rarely oblong, 3–5 × 0.2–0.5 cm, apex acute, base decurrent, cuneate or rounded, margin slightly serrate on the upper third, 1-nerved, upper surface with sessile glandular hairs, non-glandular hairs on the margins and veins, under surface pubescent. Inflorescences erect, lax, disposed in 2–4 pairs of terminal branches, in a paniculiform cyme; capitula solitary, long pedunculate, peduncles (4–)6–30 mm long, slightly pubescent, with sessile and stalked glandular hairs, and usually non-glandular hairs. Involucres 7–8 × 3–6 mm; phyllaries elliptical-ovate, 6.5–8 × 1–2 mm, outer 2, apex acute, pubescent, with sessile and stalked glandular hairs, and non-glandular hairs, inner 3, apex acute, slightly pubescent. Florets with corollas 8–9 × 1–1.6 mm, throat purplish, throat plus tube 6–7.5 mm long, outer surface slightly pubescent, with sessile glandular and nonglandular hairs, lobes ovate or elliptical, 1.4–2 × 0.4–0.9 mm, apex acute, pink or purple, with nonglandular hairs; anthers 2.85–3.3 × 0.3–0.5 mm, apical appendages elliptical, 0.2 × 0.2 mm, margin irregular, thecae base obtuse, anther collars ovate or elliptical, 0.1–0.2 × 0.1–0.2 mm; style 7–11 mm long; style branches 2.1–5.1 mm long. Cypselae prismatic or ellipsoid, 4.8–6.6 × 0.7–1.1 mm, 5-ribbed, sparsely pubescent with sessile glandular hairs, usually with stalked glandular hairs. Pappus isomorphic of 18–27 bristles, 7.7–9.3 mm long.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 726B, S (10-19825), Rio Grande do Sul
G.O.A. Malme, 726B, S (10-19823), Rio Grande do Sul
G.O.A. Malme, 726B, S (10-19822), Rio Grande do Sul
G.O.A. Malme, 726B, S (10-19824), Rio Grande do Sul
C. Gaudichaud, 928, P (P00704368), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez & L. Katinas. 2017. Lectotypifications in Uruguayan *Stevia* (Asteraceae, Eupatorieae). Phytotaxa 291: 116-122.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia myriadenia Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, simples ou pouco ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, hirtelos, glanduloso-pontuados, vináceos. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina oblongo-rombóidea, ovada ou ovado-oblonga, ápice obtuso, margem levemente crenada ou crenado-serrada, base arredondada ou atenuada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, face abaxial com nervuras esparso setosas, inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculados, denso pubescentes, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais linear-elípticas, linear-oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso estipitado e pontuado, internas somente esparso pubescentes. Flores púrpura, corola com lobos elípticos ou ovados, ápice agudo, alvo, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) heterocárpicas (tipo IX), glandulosas. Pápus 5-19 cerdas, 3-4 páleas, intercaladas, ou 4 adelfocarpos com 6-20 cerdas, 3-5 páleas, 1 idiocarpo com 3-4 cerdas, 4-6 páleas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 1394, P (P02679258)
F. Sellow, 4447, P

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia oligocephala DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** coroniforme/aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, com xilopódio, ou subarbusto, ramificado, ereto. Caule simples ou ramos cilíndricos, estriados, densamente folhosos, porção basal tomentosa, glanduloso estipitado, esparso glanduloso pontuado. Folhas opostas, às vezes superiores alternas, sésseis a curto pecioladas, tomentosas, lâmina linear, linear-lanceolada, lanceolada a oblanceolada ou estreito-elíptica, ápice agudo a obtuso, margem inteira a inciso-crenada ou porção distal serrada, base atenuada ou cuneada, decorrente, face adaxial glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial esparso tomentosa, glanduloso pontuada, nervuras glanduloso estipitadas, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos eretos ou patentes, tomentosos, esparso glanduloso pontuados, às vezes capítulos isolados, brácteas lanceoladas, esparso tomentosas, densamente glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, glabro ou denso tomentosos, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais oblongo-lanceoladas ou estreito-elípticas, ápice agudo ou acuminado, dorso glabro a esparso tomentoso, glanduloso pontuado. Flores inclusas, corola púrpura, tubo esparso setoso, glanduloso estipitadas e pontuadas, fauce alva ou rósea, lobos ovados ou elípticos, ápice agudo, alvo, piloso. Cipsela homocárpicas (tipo III ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV), glabras ou esparso setosas, glanduloso pontuadas, costas estrigosas. Pápus 4-25 cerdas, menores que a corola, barbeladas, 4 páleas, ou 4 adelfocarpos de 2-3 cerdas, achatadas na base, 4-5 páleas, 1 idiocarpo de 5 páleas oblongas, ápice lacerado

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Vauthier, 309, GH, (GH00012869), P (P00704374), Minas Gerais, **Typus**

Stevia ophryophylla B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, simples ou pouco ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, hirtelos, glanduloso-pontuados, viináceos. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina oblongo-rombóidea, ovada ou ovado-oblonga, ápice obtuso, margem levemente crenada ou crenado-serrada, base arredondada ou atenuada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, face abaxial com nervuras esparso setosas, inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculados, denso pubescentes, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais linear-elípticas, linear-oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso estipitado e pontuado, internas somente esparso pubescentes. Flores púrpura, corola com lobos elípticos ou ovados, ápice agudo, alvo, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) heterocárpicas (tipo IX), glandulosas. Pápus 5-19 cerdas, 3-4 páleas, intercaladas, ou 4 adelfocarpos com 6-20 cerdas, 3-5 páleas, 1 idiocarpo com 3-4 cerdas, 4-6 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 7084, GH, (GH00012872), São Paulo, **Typus**
H. Luederwaldt, 744, GH

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia organensis Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** glabro(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, simples ou pouco ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, hirtelos, glanduloso-pontuados, vináceos. Folhas opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina oblongo-rombóidea, ovada ou ovado-oblonga, ápice obtuso, margem levemente crenada ou crenado-serrada, base arredondada ou atenuada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, face abaxial com nervuras esparso setosas, inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa. Capítulos pedunculados, denso pubescentes, glanduloso estipitados e pontuados. Brácteas involucrais linear-elípticas, linear-oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo, dorso glanduloso estipitado e pontuado, internas somente esparso pubescentes. Flores púrpura, corola com lobos elípticos ou ovados, ápice agudo, alvo, glandulosos. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) heterocárpicas (tipo IX), glandulosas. Pápus 5-19 cerdas, 3-4 páleas, intercaladas, ou 4 adelfocarpos com 6-20 cerdas, 3-5 páleas, 1 idiocarpo com 3-4 cerdas, 4-6 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 512, E, (E00385874), US, (US00146063), S (S-R-5942), P (P00704376), P (P00704375), NY, (NY00260198), NY, (NY00260197), NY, (NY00260196), K, (K000484804), GH, (GH00012874), GH, (GH00012873), K, (K000484803), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia pohliana Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta. Caule simples, cilíndrico, pubescente, glanduloso estipitado. Folhas verticiladas, 3 por nó, ou opostas, pecioladas, lâmina amplo lanceolada, ápice agudo ou obtuso, margem inteira, às vezes crenado serrada, base longo atenuada, face adaxial glanduloso pontuada, pilosa nas margens, face abaxial glanduloso pontuada, nervuras pilosas, trinérveas ou triplinérveas. Capitulescência paniculiforme, laxa, terminal. Capítulo pedunculado, glanduloso estipitado. Brácteas involucrais oblongas ou oblanceoladas, ápice acuminado, dorso pubescente, glanduloso estipitado. Flores exertas, corola púrpura, base setosa, lobos ciliados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heterocárpica (tipo IV, X ou XI), costas setosas. Pápus de 6-16 cerdas, 1-3 páleas, ou 3-4 adelfocarpos com 1-8 cerdas, 1-9 páleas, 1-2 idiocarpos com 0-8 cerdas, 5-8 páleas intercaladas, ou coroniformes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 464, P (P00704335), P (P00704334), K, (K000488739), K, (K000488742)

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.

Stevia rebaudiana (Bertoni) Bertoni

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto, ramificado. Ramos cilíndricos, denso tomentosos, esparso glanduloso pontuados, acastanhados. Folhas opostas, sésseis, lâmina largo oblongo-lanceolada a espatulado-lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem serreada na porção distal, base atenuada, ambas faces estrigoso tomentosas, esparso glanduloso pontuadas, 3-nérveas. Capitulescência paniculiforme, lxa, eixos corimbiformes, denso tomentosos, esparso glanduloso pontuados, brácteas lanceoladas, tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculados, denso tomentoso. Brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice acuminado, dorso denso tomentoso, glanduloso pontuado. Flores inclusas, alvas, corola com tubo e fauce denso glanduloso pontuados, esparso tomentosos, lobos tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), denso glanduloso pontuadas, nervuras esparso setosas. Pápus 13-15 cerdas, equilongas a corola

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, s.n., SP

Stevia resinosa Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** coroniforme/aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta. Ramos tomentosos. Folhas opostas, pecioladas, lâmina oblonga, ápice obtuso, margem crenado-serrada na porção distal, base obtusa, decorrente, ambas faces esparso estrigoso-tomentosas, glanduloso pontuadas, resinosas triplinérveas. Capitulescência paniculiforme, laxa, brácteas foliosas, oblongas ou elípticas, esparso tomentosas. Capítulos curto pedunculados, glandulosos. Brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice acuminado, dorso tomentoso, glanduloso. Flores róseas, exertas, corola com tubo piloso na base. Cipselas heterocárpicas (tipo IX), costas setosas. Pápus de 4 adelfocarpos com 1-3 aristas, 5 páleas, 1 idiocarpo com 1 arista, 7 páleas

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4839, K, **Typus**
E. Pereira, 3069, RB, 98089, (RB00429741), Minas Gerais

Stevia riedelli Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ereto. Ramos nodulosos, densamente folhosos, esparso estrigoso tomentosos, posteriormente glabrescentes. Folhas opostas, sésseis, lâmina linear ou linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira ou curtamente denteada, revoluta, base atenuada, ambas faces glanduloso pontuadas, 3-nérvea. Conflorescência paniculiforme, laxa, eixos patentes, esparso glanduloso estipitados, brácteas lanceoladas, esparso glanduloso pontuadas. Capítulos longo pedunculados, glanduloso estipitado, esparso tomentoso. Brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice agudo, dorso esparso glanduloso pontuado, estipitado. Flores pouco exertas, púrpura, corola com tubo esparso setoso, esparso glanduloso pontuado, lobos ovados, esparso tomentosos, glanduloso pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo III) ou heterocárpicas (tipo X), glabras, nervuras setosas. Pápus 4-5 cerdas, 2-4 páleas, ou 3 adelfocarpos com 4-8 cerdas, 3-6 páleas oblongas, ápice lacerado, 2 idiocarpos com 2 cerdas, 4-5 páleas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., NYBG, 260203, (NY00260203), Rio de Janeiro

Stevia satureiifolia (Lam.) Sch.Bip. ex Klotzsch

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium satureifolium* Lam.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ereta, ou subarbusto, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, glandular-pubescente. Folhas opostas, sésseis, densamente agrupadas nos nós, lâmina linear ou oblonga, ápice agudo, margem inteira, base decorrente, cuneada ou arredondada, ambas faces setosas, glanduloso-pontuadas, 1-nérvea. Capitulescência dicasiforme, laxa, ou capítulos solitários, sésseis ou pedúnculo denso pubescente, glanduloso-pontuado. Brácteas involucrais lineares a elíptico-obovados, ápice agudo, dorso denso pubescente, glanduloso-pontuado, internas somente pubescente. Corola com fauce púrpura, esparso pubescente, glanduloso-pontuada, lobos ovados ou elípticos, ápice agudo, róseo ou púrpura, esparso piloso. Cipselas heterocárpicas, esparso pubescentes, glanduloso-pontuadas. Pápus de (3-)4 adelfocarpos com 14-19 cerdas, 1(-2) idiocarpos com 0-10 cerdas, 0-5 aristas

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Commerson, s.n., P
s.c., 852, P, Rio Grande do Sul
s.c., 108, K, (K000924635)

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.
Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia selloi (Spreng.) B.L.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Kleinia selloi* Spreng.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ramificada, com xilopódio. Ramos cilíndricos, estriados, denso pubescente-glandulares. Folhas opostas ou alternas na parte superior, sésseis, lâmina linear a linear-lanceolada, elíptica ou oblonga, ápice agudo ou levemente obtuso, margem crenado-serrada na porção distal, ciliada, base decorrente, cuneada ou arredondada, face adaxial ciliada, denso glanduloso-pontuada, face abaxial denso glandulosa-pontuada, nervuras longo setosas, 1-nérvea ou inconspícuo 3-nervea. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos glanduloso pontuados, brácteas lanceoladas, longo setosas. Capítulos pendunculados, denso hirsutos, glanduloso estipitados. Brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, pubescente, glanduloso-pontuado, estipitado. Corola com fauce púrpura, esparso pubescente, glanduloso-pontuada, lobos ovados ou elípticos, ápice agudo, róseo ou alvo, glanduloso-ciliados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII), esparso pubescentes, glanduloso-pontuadas. Pápus 15-21 cerdas, equilongas a corola

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Sprengel, 473, P (P00704320), Rio Grande do Sul
F. Sello, 96, P (P00704321), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. 2008. *Stevia* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1509-1517.
Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia urticaefolia Thunb.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** axilar(es); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s)/glanduloso(s); **pápus** coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, ereto, raízes fibrosas. Ramos cilíndricos, levemente estriados, vilosos ou tomentosos, tricomas multicelulares, glanduloso-pontuados. Folhas opostas, às vezes superiores alternas, sésseis a subsésseis, lâmina lanceolada a ovado-rombóide, ovada ou estreito elíptica, ápice agudo, margem crenado-denteada, crenado-serrada ou serrada, base atenuada, às vezes decorrente, face adaxial pubérula ou esparso estrigosa, resinosa, glanduloso-pontuada, face abaxial esparso estrigosa, glanduloso-pontuada, trinérvea. Capitulescência paniculiforme, laxa, eixos glanduloso estipitados, brácteas elípticas, tomentosas, glanduloso pontuadas. Capítulos pedunculado, esparso-setoso, glanduloso estipitado e pontuado. Brácteas involucrais vináceas, oblongas ou linear-lanceoladas, ápice acuminado ou agudo, vináceo, glanduloso, margem inteira, dorso híspido, com tricomas glandulares estipitados, pontuados. Flores com corola com tubo vináceo ou lilás, esparso setoso, glanduloso estipitado, lobos róseos, ovados, setosos, glanduloso-pontuados. Cipselas homocárpicas (tipo I ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV, IX, X ou XI), esparso setosa, principalmente nas nervuras. Pápus coroniforme, 3-8 páleas obovais a lanceoladas, ápice fimbriado, ou cerdoso, 5-14 cerdas, cilíndricas, equilongas a corola, 0-4 páleas lanceoladas, ápice fimbriado, ou 2-4 adelfocarpos de 0-12 cerdas, barbeladas, ápice vináceo, 0-8 páleas, 1-3 idiocarpos de 0-9 cerdas, 3-8 páleas, base unida, ápice fimbriado

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 772, P (P00704425), P (P00704424), **Typus**

Stevia veronicae DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** densa(s); **capítulo(s)** séssil(eis)/pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, anual ou perene, ereta, não ramificada, com xilopódio. Caule cilíndrico, estriado, esparsamente piloso, glanduloso-pubescente. Folhas opostas, sésseis, lâmina ovada a oblonga ou estreito elíptica, ápice agudo ou obtuso, margem inteira a levemente crenada na porção distal, base decorrente, cuneada ou truncado-atenuada, face adaxial glandulosa, hirsuta, face abaxial glandulosa, hirsuta, inconspícua 3-nérvea. Capitulescência corimbiforme, laxa, gríseo-glanduloso-pubescente. Capítulos em pares ou grupos, sésseis ou pedúnculos denso glanduloso estipitados, pubescentes. Brácteas involucrais linear-lanceoladas ou linear ovadas, ápice acuminado, dorso glanduloso-pontuado ou estipitado, esparso setoso. Flor com corola rósea ou púrpura, tubo esparso pubescente, glanduloso-pontuado, lobos ovados ou elípticos, alvos, ciliado-pilosos. Cipselas homocárpicas (tipo III ou VIII) ou heterocárpicas (tipo IV), esparso glanduloso-pontuadas, costas curto-pilosas. Pápus com 15-21 cerdas, escabras, ou com 3-5 aristas, 2-4 páleas intercalaas, ou 4 adelfocarpos, 8-10 cerdas, barbeladas, base dilatada, 1 idiocarpo paleáceo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Vauthier, 325, GH, (GH00012914), P (P00704428), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Freire, S.E. & L. Ariza Espinar. 2014. *Stevia* (Eupatorieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 409-435. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
Rodríguez-Cravero, J.F., D.G. Gutiérrez, L. Katinas, M.A. Grossi, J.M. Bonifacino & E. Marchesi. 2019. A revision and morphological analysis of the Uruguayan species of *Stevia* (Compositae, Eupatorieae). Rodriguésia 70: e01532018.

Stevia verticillata Schltdl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** paniculada(s); **posição** terminal(ais); **disposição capítulo(s)** laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s). **Fruto: indumento** setoso(s); **pápus** paleáceo(s) aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta. Caule simples, cilíndrico, pubescente, glanduloso estipitado. Folhas verticiladas, 3 por nó, ou opostas, pecioladas, lâmina amplo lanceolada, ápice agudo ou obtuso, margem inteira, às vezes crenado serrada, base longo atenuada, face adaxial glanduloso pontuada, pilosa nas margens, face abaxial glanduloso pontuada, nervuras pilosas, trinérveas ou triplinérveas. Capitulescência paniculiforme, laxa, terminal. Capítulo pedunculado, glanduloso estipitado. Brácteas involucrais oblongas ou oblanceoladas, ápice acuminado, dorso pubescente, glanduloso estipitado. Flores exertas, corola púrpura, base setosa, lobos ciliados. Cipselas homocárpicas (tipo VIII) ou heterocárpica (tipo IV, X ou XI), costas setosas. Pápus de 6-16 cerdas, 1-3 páleas, ou 3-4 adelfocarpos com 1-8 cerdas, 1-9 páleas, 1-2 idiocarpos com 0-8 cerdas, 5-8 páleas intercaladas, ou coroniformes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

Steyermarkina R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Steyermarkina*, *Steyermarkina dispalata*, *Steyermarkina dusenii*, *Steyermarkina pyrifolia*.

COMO CITAR

Plos, A. 2020. Steyermarkina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114494.

DESCRIÇÃO

Steyermarkina R. M. King & H. Rob. Phytologia 22: 43.1971
Lianas o arbustos flexulosos, poco a moderadamente ramoso, con ramificaciones a 90 grados. Tallos cilíndricos a hexagonales, estriados. **Hojas** opuestas, cortamente pecioladas; láminas herbáceas a subcoriáceas, ovadas, base obtusa a redondeada, márgenes enteros; ápice obtuso a agudo; venación trinervada. **Capítulos** homógamos, en panículas tirsoideas laxas. **Involucro** fuertemente subimbricado, filarios ca. 15-20, dispuestos en 4-5 series subimbricadas, ovados a oblongos. **Receptáculo** convexo a ligeramente cónico, sin páleas, usualmente glabros. **Flores** 3-5 por capítulo, corola blanca, angostamente funeilforme, limbo con 5 lóbulos triangulares, denso agrupamiento de pelos uniseriados septados aglandulares dentro de la corola, por debajo de la base de los lóbulos*;* anteras 5, collar anteral angostamente cilíndrico, apéndice conectival triangular; ramas del estilo lineares, obtusas en el ápice, mamilosas, base del estilo cilíndrica y glabra. **Cipsela** negra, prismática, 5-6-costada, densamente setulífera, carpopodio desarrollado, corto. **Papus** uniseriado, con ca. 30 cerdas escabrosas, persistentes.
Género formado por 4 especies. Habita en regiones cálidas y templado cálidas de Brasil y Venezuela. En Brasil se encuentran 3 especies.
Etimología: de acuerdo a King & Robinson (1980, 1987), este género fue dedicado a Julián A. Steyermark (1909-1998), botánico estadounidense. Se focalizó en la flora del Nuevo Mundo, especializándose en la familia de las rubiáceas y también es el colector del material tipo de la especie venezolana *Steyermarkina triflora*. R.M. King & H. Rob.

COMENTÁRIO

La característica más distintiva del género *Steyermarkina* en la densa masa de pelos uniseriados septados aglandulares dentro de la corola, por debajo de la base de los lóbulos. Este género es uno de los dos dentro de Critoniinae con esta característica y es el único con una pubescencia tan densa. *Steyermarkina* tiene un fuerte parecido superficial con el género *Critonia* en la forma y posición de las hojas.
Otra característica por la que destaca *Steyermarkina*, es su distribución. Las tres especies brasileñas son endémicas del sudeste de Brasil. En cuanto a la especie presente en Venezuela, se ubica en las montañas al este del Lago Maracaibo, de esta forma, *Steyermarkina* muestra una distribución disyunta que no responde a los patrones fitogeográficos conocidos

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas ou ovado-elípticas, glabras, com pecíolo de 15-25 mm de comprimento.....*S. pyrifolia*
1'. Folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, pubescentes no dorso, com pecíolo de 5- 15 mm de comprimento.....2.
2. Filárias agudas ou subobtusas. Folhas piloso-ásperas na face ventral e com pubescência amarelada densa na face dorsal.....*S. dusenii*
2'. Filárias obtusas. Flohas quase glabras na face ventral e laxamente pubescentes na face dorsal.....*S. dispalata*

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A. L. & N. Vittet. (1963) Compositae Catharinenses, II. Eupatorieae. Sellowia 15: 149-258.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1971) Studies in Eupatorieae (Asteraceae). XLVII. A new genus, *Steyermarkina*. Phytologia 22(1): 43-45.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581

Steyermarkina dispalata (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) lanceolada(s) ovada(s); **lâmina(s) pilosidade** pubescente(s); **pecíolo(s)** 5 15; **pubescente(s)** laxamente pubescente(s). **Inflorescência: filária(s)** obtusa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Steyermarkina dispalata (Gardner) R. M. King & H. Rob.
Eupatorium dispalatum Gardner. Lond. Journ. Bot. 4: 117 (1845)
Tipo: Glaziou 2846; no date; Brazil. (C)
Del latín: dispalatum (que no es derecho) por ser un arbusto voluble.
Arbusto voluble, ramas redondeadas, densamente fulvo-tomentulosas; **hojas** opuestas, pecioladas, pecíolo 1-1,5 cm long, pubescente; lámina lanceolada u oblongo-lanceolada, 6-8 x 2-3 cm, papirácea, base redonda, ápice agudo, margen entero, peninervada, glabra o ligeramente pubescente en el envés, laxamente pubescente en el dorso. **Inflorescencias** en panículas de cimas corimbiformes. **Capítulos** muy numerosos, pedicelados, pedicelo 1-2 mm, tomentoso. Involucros cilíndricos, 6-7 x 2 mm, filarias 4-5 seriadas, suboblongas, obtusas, pubescentes en el ápice. **Flores** 5, blancas. **Cipsela** negra, prismática, cortamente pubescentes. **Papus** blanquecino.
Fenología: florece en primavera.

COMENTÁRIO

Liana sarmentosa característica y exclusiva de la región de la floresta umbrófila densa de la costa atlántica, con una dispersión restricta y discontinua.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 862, K, (K000484715), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A. L. & N. Vittet. (1963) Compositae Catharinenses, II. Eupatorieae. Sellowia 15: 149-258.
Esteves, R.L. (2001) O gênero *Eupatorium* s.l. (Compositae – Eupatorieae) no Estado de São Paulo, Brasil. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1971) Studies in Eupatorieae (Asteraceae). XLVII. A new genus, *Steyermarkina*. Phytologia 22(1): 43-45.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581

Steyermarkina dusenii (Malme) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) lanceolada(s) ovada(s); **lâmina(s) pilosidade** pubescente(s); **pecíolo(s)** 5 15; **pubescente(s)** amarela densa(s). **Inflorescência: filária(s)** aguda(s) sub obtusa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Steyermarkina dusenii (Malme) R. M. King & H. Rob.
Eupatorium dusenii Malme. Kongl. Svenska Vetensk. Acad. Handl., n.s. 3. 2(12): 38. (1933).
Type: Dusen 10303; 17 Oct 1910; Brazil. (G)
Homenaje a Per Karl Hjalmar Dusén (1855 - 1926) botánico sueco. Realizó expediciones botánicas a África, Groenlandia y Sudamérica.
Arbusto sarmentoso, 2-3 de altura, ramoso, densamente folioso, ramas jóvenes densamente fulvo tomentosas; **hojas** opuestas, pecioladas, pecíolo 0,5-1 cm long, tomentoso; lámina ovado-elíptica, 6-9 x 2-3,5 cm, papirácea, base redonda, ápice agudo, margen entero, peninervada, ligeramente tomentosa en el envés, densamente pubescente en el dorso, tricomas amarillos. **Inflorescencias** en panículas tirsoideas, con cimas terminales. **Capítulos** muy numerosos, pedicelados, 1-3 mm. Involucros cilíndricos, 8 mm, filarias 4-5 seriadas, subagudas. Flores 5, blancuzcas. **Cipsela** negra, prismática, 4,5 mm long, pubescentes. **Papus** blanco-amarillento.
“Eupatorio de Dusén”
Fenología: florece en primavera.

COMENTÁRIO

Liana sarmentosa, con dispersión restringida al sur de Brasil, donde es endémica.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7319, K, (RB00429631), Santa Catarina
Dusen, 10303, G, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A. L. & N. Vittet. (1963) Compositae Catharinenses, II. Eupatorieae. Sellowia 15: 149-258.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1971) Studies in Eupatorieae (Asteraceae). XLVII. A new genus, *Steyermarkina*. Phytologia 22(1): 43-45.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581

Steyermarkina pyrifolia (DC.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) ovada(s) elíptica(s); **lâmina(s) pilosidade** glabra(s); **pecíolo(s)** 15 25; **pubescente(s)** glabra(s). **Inflorescência: filária(s)** obtusa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Steyermarkina pyrifolia (DC.) R. M. King & H. Rob.
Eupatorium pyrifolium DC. Prodromus 5: 153 (1836)
Tipo: Lhotsky s.n.; Aug 1831; Brazil. (G-DC)
Del latín: pyrus (pera) y folium (hojas), aludiendo a la similitud de sus hojas con las del peral.
Subarbusto voluble, con tallos delgados, ramosos, glabros; **hojas** opuestas, pecioladas, pecíolo 1,5-2,5 cm long; lámina ovado-elíptica, 6-11 x 3-5 cm, papirácea, base deltoide, ápice subobtuso, margen entero, trinervada, glabra en ambas caras, pero puede presentar algunos pelos en el inicio de las nervaduras principales. **Inflorescencias** en panículas ramificadas, con glomérulos terminales. **Capítulos** muy numerosos, cortamente pedicelados o sentados. Involucros cilíndricos, 4 x 1,5 cm; filarias 3-seriadas, ovadas a obtusas, levemente ciliadas en los bordes. **Flores** 5, blanco-amarillentas. **Cipsela** negra, prismática, 4 mm long, pilosa. **Papus** blanco-amarillento.
Fenología: florece durante los meses de agosto y septiembre.

COMENTÁRIO

Liana característica y exclusiva de la subserie de la región de la floresta umbrófila densa de la costa atlántica del estado de Santa Catarina, con una dispersión restricta y discontinua.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E. et al., 4188, K, (K000941867), Rio Grande do Norte

Lhotsky, s.n., G-DC, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A. L. & N. Vittet. (1963) Compositae Catharinenses, II. Eupatorieae. Sellowia 15: 149-258.
Esteves, R.L. (2001) O gênero *Eupatorium* s.l. (Compositae – Eupatorieae) no Estado de São Paulo, Brasil. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
Hind, D.J.N. & Robinson, H. (2007) Tribe Eupatorieae Cass. *In*: Kubitzki, K. (ed) *The Families and Genera of Vascular Plants* 7. Springer-Verlag, Berlin & Heidelberg. pp. 510-574.
King, R.M. & Robinson, H. (1971) Studies in Eupatorieae (Asteraceae). XLVII. A new genus, *Steyermarkina*. Phytologia 22(1): 43-45.
King, R.M. & Robinson, H. (1987) *The genera of the Eupatorieae (Asteraceae).* Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581

Stomatanthes R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stomatanthes*, *Stomatanthes corumbensis*, *Stomatanthes dentatus*, *Stomatanthes dictyophyllus*, *Stomatanthes hirsutus*, *Stomatanthes loefgrenii*, *Stomatanthes oblongifolius*, *Stomatanthes pernambucensis*, *Stomatanthes pinnatipartitus*, *Stomatanthes polycephalus*, *Stomatanthes reticulatus*, *Stomatanthes subcapitatus*, *Stomatanthes trigonus*, *Stomatanthes warmingii*.

COMO CITAR

Grossi, M.A. 2020. Stomatanthes *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16324.

DESCRIÇÃO

Hierbas o **subarbustos** perennes, escasa o densamente ramosos. **Tallos** erectos o ascendentes, cilíndricos, estriados, generalmente pubescentes, principalmente cerca de la capitulescencia. **Hojas** alternas, opuestas o ternadas cerca de la base, generalmente sésiles o cortamente pecioladas; lámina generalmente ovada u obovada, a veces elíptica, oblonga o linear; base cuneada o redondeada, ápice agudo, obtuso, acuminado o redondeado, márgen entero a fuertemente dentado. Venación generalmente trinervada, reticulada, a veces pinnatinervada. **Capítulos** homógamos, dispuestos en capitulescencias terminales, usualmente en cimas paniculiformes piramidales, a veces corimbiformes, laxas o densas, generalmente foliáceas, generalmente con pedúnculos tomentosos. **Involucro** acampanado, a veces hemiesférico, filarias generalmente 4-12, dispuestas en 2-4 series generalmente desiguales, oblongas, ovadas o lanceoladas, de ápice obtuso, acumimado o agudo. **Receptáculo** plano o apenas convexo, desnudo, glabro. **Flores** 4-12 (25) por capítulo, blancas, tubulares o infundibuliformes, con el tubo y el limbo gradualmente diferenciado, raro abruptamente diferenciados, corola glabra o glandulífera con pelos no glandulares (uniseriados simples con septos transversales) y glandulares (biseriados vesiculares tipo I y II) en la superficie externa, limbo con 5 lóbulos triangulares tan largos como anchos a cerca de 1.5 veces más largos que anchos, generalmente pubescentes hacia el ápice con pelos glandulares, a veces con estomas, células del limbo estrechas con paredes laterales sinuosas; estambres con apéndice conectival generalmente desarrollado, ovado o ligeramente más corto que ancho, a veces truncado en el ápice, collar anteral desarrollado, generalmente oblongo, a menudo con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, estilo con ramas estigmáticas alargadas, filiformes, a veces de ápice clavado, papilosas, base del estilo no ensanchada, cubierta con numerosos pelos o papilas alargadas. **Cipselas** prismáticas, 5-8 costadas, densamente setulíferas, a veces glandulíferas; carpopodio usualmente distintivo, con células pequeñas, subcuadradas u oblongas, de paredes bastante delgadas o engrosadas. **Papus** uniseriado, con numerosas cerdas capilares, generalmente escabrosas, persistentes, células apicales con extremos redondeados o agudos. Granos de polen ca. 14-27 um de diámetro.
Etimología: El nombre Stomatanthes hace referencia a la presencia de estomas en la corola en algunas de sus especies.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ápice de las ramas del estilo no ensanchado…….....….2
2. Capitulescencia escaposa……..... ***S. oblongifolius***
2´. Capitulescencia no escaposa……..…….....3
3. Lámina foliar angostamente obovada..... 4
4. Hojas pinnatinervadas, frecuentemente subopuestas o alternas……..... ***S. polycephalus***
4´. Hojas trinervadas, frecuentemente opuestas…….....….. ***S. bracteatus (****# Stomatanthes pernambucensis)*
3´. Lámina foliar elíptica o anchamente ovada o anchamente bovada…….....5
5. Lámina foliar elíptica o anchamente ovada, hojas densamente pubescentes……..... ***S. dictyophyllus***
5´. Lámina foliar anchamente obovada, hojas glabrescentes..... ***S. warmingii***
1´. Ápice de las ramas del estilo ensanchado..... 6
6. Hojas lobadas..... 7
7. Hojas de 1 cm o menos, profundamente lobadas.....***S. pinnatipartirtus***
7´. Hojas de 2 cm o más, lóbulos no tan pronunciados…….... ***S. hirsutus***
6´. Hojas enteras o serrado-dentadas.....8
8. Hojas angostamente obovadas.....9
9. Hojas coriáceas, cipsela 7-costada, apéndice conectival truncado, emarginado..... ***S. reticulatus***
9´. Hojas herbáceas, cipsela 5-costada, apéndice conectival ovado..... 10
10. Flores de 4-5 ..... ***S. dentatus***
10´. Flores de 8-10..... ***S. subcapitatus***
8´. Hojas angosta o anchamente ovadas, a veces elípticas…….....11
11. Hojas angostamente ovadas y pecioladas ..... ***S. corumbensis***
11´. Hojas anchamente ovadas o elípticas, sésiles o subsésiles..... 12
12. Margen de la hoja entero ..... ***S. loefgrenii***
12´. Margen de la hoja serrado- dentado ..... .***S. trigonus***

Stomatanthes corumbensis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium corumbense* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** oposta(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO perenne de 0,5 a 1 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, pubescentes. HOJAS opuestas, pecioladas, pecíolo de 1-1.5 cm de largo, tomentoso, lámina angostamente obovada, 5-8.5 cm de largo y 2-3 cm de ancho, base cuneada, ápice agudo o redondeado, margen serrado-dentado o casi enteras, textura membranosa, adaxialmente puberulosas, abaxialmente tomentosas, grisáceas, pinnatinervadas. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales laxas, foliáceas. CAPÍTULOS con pedúnculos de 0,2-0,5 cm. INVOLUCROS de 0,4 cm de longitud, 0,2 cm de ancho, acampanado, filarias 7-9 dispuestas en 2-3 series, imbricadas, de diferente longitud, lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, dorso pubescente. Filarias externas de 3 mm de longitud, 1 mm de ancho; internas de 2 mm de longitud, 0,7 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES ca. 11, corolas blancas, infundibuliformes, 5-lobadas, glabras o con algunos tricomas glandulares en los lóbulos, de 0,9 mm de longitud, tubo de 0,45 mm de longitud, 0,12 mm de ancho, limbo de 0,45 mm de longitud, 0,34 mm de ancho, lóbulos de 0,15 mm de longitud, 0,12 mm de ancho; anteras obtusas en la base, de 0,75 mm de longitud, 0,21 mm de ancho, apéndice conectival oblongo, 0,16 mm de longitud, 0,15 mm de ancho, collar anteral oblongo, de 0,22 mm de longitud, 0,06 mm de ancho; estilo de 3,4 mm de longitud, ramas del estilo clavadas en el ápice, de 2 mm de longitud, base del estilo pubescente. CIPSELAS de 1,8 mm de longitud, 0,33 mm de ancho, 5-costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio evidente, de 0,12 mm de longitud, 0,32 mm de ancho. PAPUS uniseriado, aproximadamente 40 cerdas capiliformes, de 2,25 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (14,25 x 16,15) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Vegeta a 1500 m de altura.
ETIMOLOGÍA: corumbensis hace referencia a Corumbá, localidad donde fue coleccionado el ejemplar tipo.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 3963, HUFU

Stomatanthes dentatus (Gardner) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium dentatum* Gardner
heterotípico *Ophryosporus burchellii* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO de 1,5 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, puberulosos. HOJAS alternas, a veces opuestas, sésiles, lámina angostamente obovadas u oblongas, 2-4 cm de longitud, 0,5- 1,5 cm de ancho, base atenuada, ápice obtuso, redondeado o retuso, margen 3-5 dentado en la mitad superior de la hoja, puberulosas, discoloras por el efecto amarillo-verdoso en la cara abaxial, venación pinnada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales laxas, foliáceas. CAPÍTULOS con pedúnculos de 0,3-1,2 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,4-0,7 cm de longitud, 0,3-0,5 cm de ancho, acampanados, filarias 8-10 dispuestas en 3 series, imbricadas, de diferente longitud, tomentosas en su superficie externa, con pelos glandulares y uniserados simples, 2-nervadas. Filarias externas ovadas, de ápice obtuso, 2,5 mm de longitud, 1 mm de ancho; las internas oblongo-lanceoladas, de ápice agudo, 4,5 mm de longitud, 1 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 4-5, corolas blancas, tubulares, 5-lobadas, con tricomas glandulares en su superficie externa, principalmente concentrados en los lóbulos, de 3,75 mm de longitud, tubo de 1,75 mm de longitud, 0,50 mm de ancho, limbo de 2 mm de longitud, 0,75 mm de ancho, lóbulos de 0,55 mm de longitud, 0,38 mm de ancho; anteras redondeadas en la base, de 0,9 mm de longitud, 0,3 mm de ancho, apéndice conectival ovado, 0,15 mm de longitud, 0,2 mm de ancho, collar anteral oblongo, engrosado, 0,2 mm de longitud, 0,1 mm de ancho; estilo de 5,75 mm de longitud, ramas del estilo lineares, clavadas en el ápice, de 2,75 mm de longitud. CIPSELAS de 2,25 mm de longitud, 0,57 mm de ancho, 5-6 costadas, con pelos gemelos y glandulares, carpopodio evidente, de 0,15 mm de longitud, 0,28 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 30 cerdas capiliformes, 3,5 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (16 x 16) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Cerrado. Vegeta en tierras altas de pasto seco, en suelos pedregosos - arenosos con afloramientos rocosos, desde los 200 a los 1000 msnm.
ETIMOLOGÍA: El epíteto dentatus hace referencia al margen foliar, 3-5 dentado en la mitad superior de la lámina.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3833, K

Stomatanthes dictyophyllus (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium dictyophyllum* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** linear(es). **Fruto: número costela(s)** 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO de 1.8-2 m de altura. Tallos erectos, cilíndricos, muy pubescentes. HOJAS alternas, las superiores opuestas, coriáceas, brevemente pecioladas, decurrentes, lámina anchamente ovada o elíptica, de 6,6-7,5 cm de longitud, 3,5-4,3 cm de ancho, base cuneada-atenuada, ápice acuminado, margen aserrado, tomentosa en ambas caras, venación pinatinervada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales densas, foliáceas. CAPÍTULOS con pedúnculos de 0,5-1,5 cm de longitud, tomentosos. INVOLUCROS de 0,7-1 cm de longitud, 0,6-1 cm de ancho, acampanados, filarias 10-12, dispuestas en 2-3 series, imbricadas, de diferente longitud, lanceoladas, acuminadas, las externas pubescentes en el dorso, 2-nervadas, las internas glabras. Filarias externas de 0,4-0,5 cm de longitud, 0,1 cm de ancho, internas de 0,7-0,9 cm de longitud, 0,15 cm de ancho. RECEPTÁCULOS levemente convexos, desnudos, glabros. FLORES 3-5, corolas blancas, levemente ensanchadas en el limbo, con tricomas glandulares y no glandulares, de 6,5 mm de longitud, tubo de 2,25 mm de longitud, 0,45 mm de ancho, limbo de 4,25 mm de longitud, 1,5 mm de ancho, lóbulos de 0,68 mm de longitud, 0,63 mm de ancho; anteras sagitadas en la base, de 2 mm de longitud, 0,38 mm de ancho, apéndice conectival ovado, truncado en el ápice, de 0,4 mm de longitud, 0,27 mm de ancho, collar anteral oblongo, de 0,2 mm de longitud, 0,2 mm de ancho; estilo de 1,05 cm de longitud, ramas estigmáticas de 5,5 mm de longitud CIPSELAS de 2,8 mm de longitud, 0,95 mm de ancho, 6-7 costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio conspicuo de 0,2 mm de longitud, 0,3 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de ca. 40 cerdas capiliformes, 7,5 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, PxE (20 x 18) µm, tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Subarbusto helófilo. Habita en suelos arenosos, en campos limpios del Cerrado, entre los 700 y los 1600 msnm. Cerrado alterado.
ETIMOLOGÍA: El epíteto dictyophyllus proviene del griego dictyon (red, retículo), phyllon (hoja), el epíteto dictyophyllus hace referencia a la venación reticulada o en forma de red de la lámina foliar.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 2823, HUFU

Stomatanthes hirsutus H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** oposta(s); **venação** trinérvea(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO de ca. 1 m de altura. Tallos estriados, densamente pubescentes. HOJAS generalmente opuestas, a veces subopuestas, decurrentes, lámina angostamente obovada, de 5-6 cm de largo y 1,5-2 cm de ancho, base cuneada, ápice agudo, membranácea a subcoriácea, margen entero o fuertemente dentado o crenado, hirsuta en ambas caras, trinervada, fuertemente reticulada. Capitulescencia de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales, laxas o más o menos densas, foliáceas. CAPÍTULOS con pedúnculos de 0,7-1,5 cm de longitud, pubescentes. INVOLUCROS de 4-6 mm de longitud, 4-5 mm de ancho, acampanados, filarias 6-8, dispuestas en 2-3 series, de diferente longitud, pubescentes, 2-3 nervadas, lanceoladas, de ápice agudo-acuminado. Filarias externas de 2 mm de longitud y 0,5 mm de ancho; internas de 3 mm de longitud y 0,5 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos a levemente convexos, desnudos, glabros. FLORES ca. 7, corolas blancas, levemente ensanchadas en el limbo, 5-lobadas, con tricomas glandulares y no glandulares en su superficie externa, de 3-3,5 mm de longitud, tubo de 1-1,5 mm de longitud y 0,45-0,6 mm de ancho, limbo de 1,3-1,5 mm de longitud y 0,6-0,75 mm de ancho, lóbulos de 0,50-0,60 mm de longitud y 0,3-0,40 mm de ancho; anteras de base obtusa, de 0,9-1,2 mm de longitud, apéndice conectival oblongo, de 0,15 mm de longitud y 0,2 mm de ancho, collar anteral oblongo, engrosado, de 0,2 mm de longitud y 0,1 mm de ancho; estilo de 7 mm de longitud, ramas del estilo lineares, papilosas, clavadas en el ápice, de 3,4-3,9 mm de longitud. CIPSELAS de 1,4 mm de longitud, 0,55 mm de ancho, 5-costadas, con abundantes pelos gemelos, carpopodio distintivo, de 0,13 mm de longitud y 0,20 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 40 cerdas capiliformes, ápice de las cerdas del papus romo, 2,25-3,3 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (14 x 12) µm, tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Campos rupestres, suelos rocosos, 1200 m. Cerrado.
ETIMOLOGÍA: El epíteto hirsutus hace referencia a la pubescencia hirsuta de las hojas de esta especie

---

COMENTÁRIO

OBSERVACIONES: El material común examinado determinado bajo el nombre Stomatanthes corumbensis corresponde a la especie Stomatanthes hirsutus.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 15063, US

Stomatanthes loefgrenii (B.L.Rob.) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium loefgrenii* B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO erecto de 0,80 m de altura. Tallos cilíndricos, erectos, tomentosos. HOJAS alternas, sésiles, lámina elíptica, de base cuneada y ápice redondeado o levemente agudo, 6,5-8 cm de longitud, 3,5-5 cm de ancho, margen levemente serrado-crenado, glabrescentes, pinnatinervada, reticulada, más prominente en la cara abaxial. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales densas; ejes tomentulosos, foliáceas. CAPÍTULOS con pedúnculos de 0,8-0,9 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,6-0,9 cm de longitud, 0,5-0,7 cm de ancho, acampanados, filarias 5-9, dispuestas en 2-3 series, imbricadas, oblongo-lanceoladas, ápice agudo, pubescentes, 2-nervadas. Filarias externas de 3 mm de longitud y 1 mm de ancho, internas de 4-5 mm de longitud y 1,5 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES ca. 8, corolas blancas, levemente ensanchadas en el limbo, 5-lobadas, superficie externa con numerosos tricomas glandulares y no glandulares, de 4-5,5 mm de longitud, tubo de 3-3,5 mm de longitud y 0,4-0,6 mm de ancho, limbo de 1,9-2,2 mm de longitud y 1-1,4 mm de ancho, lóbulos de 0,3-0,4 mm de longitud y 0,6-0,7 mm de ancho; anteras obtusas en la base con apéndice conectival ovado, truncado en el ápice, de 0,20-0,25 mm de longitud y 0,28-0,33 mm de ancho, collar anteral oblongo, con 1-2 capas de células de paredes engrosadas, de 0,30-0,36 mm de longitud y 1,5-1,80 mm de ancho, tecas de 1-1,2 mm de longitud y 0,34-0,38 mm de ancho; estilo de 7-7,9 mm de longitud, ramas del estilo lineares, clavadas en el ápice, de 3-3,2 mm de longitud, base del estilo pubescente. CIPSELAS pardas, de 2,8-3,3 mm de longitud y 0,88-0,92 mm de ancho, 4-5 costado, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio conspicuo, de 0,20-0,22 mm de longitud y 0,30-0,35 mm de ancho. PAPUS uniseriado, ca. 45 cerdas capilares, 5-5,75 mm de longitud. Granos de polen esferoidal, P x E (16 x 20) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Habita en campos. Cerrado.
ETIMOLOGÍA: El epíteto loefgrenii está dedicado al botánico sueco Albert Löfgren (1854-1918), quien vivió gran parte de su vida en Brasil y fue colector del material tipo de la especie.

COMENTÁRIO

OBSERVACIONES: Especie sólo conocida por su material tipo.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 734, SP

Stomatanthes oblongifolius (Spreng.) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium oblongifolium* Spreng.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) com xilopódio. **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **venação** trinérvea(s). **Inflorescência: tipo** escaposa(s). **Flor: estilete(s)** linear(es). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUARBUSTO de 1-1,5 m. de altura, com xilopodio globoso. Tallos erectos, cilíndricos, estriados, puberulosos cerca de la capitulescencia. **HOJAS** opuestas o las superiores alternas, sésiles o brevemente pecioladas, lámina angostamente obovada, 4-8 cm de longitud y 1.3-3 cm de ancho, base atenuada, ápice agudo, margen entero, crenado o dentado, glabras en ambas caras, trinervadas. Capitulescencia foliácea de capítulos agrupados em cimas paniculiformes piramidales laxas, la cual comienza a desarrollarse por encima de un escapo floral. **CAPÍTULOS** pedunculados, pedúnculos de 3-6 mm de longitud, tomentulosos. **INVOLUCROS** de 5-6 mm de longitud por 4 mm de ancho, acampanados, filarias 9-10, dispuestas en 2 series, gradualmente más cortas, 2- nervadas. Filarias externas lanceoladas, 4 mm de longitud, 1,5 mm de ancho; las internas redondeadas o casi truncadas en el ápice donde son tomentulosas, 5-6 mm de longitud, 2 mm de ancho. **RECEPTÁCULOS** planos, desnudos, glabros. **FLORES** 7-11, corolas blancas, infundibuliformes, 5-lobadas, con escasos tricomas glandulares en su superficie externa, principalmente concentrados en los lóbulos, de 4-4,5 mm de longitud, tubo de 1,75 mm de longitud, 0,45 mm de ancho, limbo de 2,5-2,75 mm de longitud, 1,5 mm de ancho, lóbulos de 0,5 mm de longitud, 0,75 mm de ancho; anteras obtusas en la base, de 2-2,3 mm de longitud, 0,3-0,5 mm de ancho, apéndice conectival ovado, 0,3 mm de longitud, 0,33 mm de ancho, collar anteral oblongo, engrosado, 0,11 mm de longitud, 0,07 mm de ancho; estilo de 7-8 mm de longitud, ramas del estilo lineares de 4,5 mm de longitud. **CIPSELAS** de 2,75 mm de longitud, 1 mm de ancho, 5-6 costadas, con pelos gemelos en toda su superfície, carpopodio evidente, de 0,18 mm de longitud, 0,28 mm de ancho. **PAPUS** uniseriado, de aproximadamente 40 cerdas capiliformes, 4,60 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (20 x 24) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Vegeta en lomas secas, pastosas y campos. 100-300 msnm. Cerrado, campos.
ETIMOLOGÍA: El epíteto oblongifolius hace referencia a la forma oblonga de sus hojas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A.C., s.n., ICN, 158469

Stomatanthes pernambucensis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pernambucensis* B.L.Rob.
heterotípico *Eupatorium bracteatum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** oposta(s); **venação** trinérvea(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO perenne de 1,5 m de altura. Tallos erectos, rígidos, leñosos, algo ramificados, estriados, tomentosos. HOJAS opuestas, brevemente pecioladas, decurrentes, pecíolo de 0,5-1 cm de longitud, lámina angostamente obovada, 4,5-5 cm de longitud, 2-3 cm de ancho, base cuneada, ápice agudo, márgen serrado-dentado, pubescentes, especialmente sobre las venas, venación trinervada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales laxas o más o menos densas, foliáceas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,3-1 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,6 cm de longitud, 0,5 cm de ancho, acampanados, filarias 8-10, dispuestas en 2-3 series, imbricadas, pubescentes en su superficie externa, con tricomas glandulares y no glandulares, trinervadas. Filarias externas oblongo-ovadas, de ápice acuminado, 4 mm de longitud, 2 mm de ancho; las internas lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, 6 mm de longitud, 1 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 5-6, corolas blancas, tubulares, escasamente ensanchadas en el limbo, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares mayormente concentrados en los lóbulos, a veces algunos no glandulares, de 4-5 mm de longitud, tubo de 2,5 mm de longitud, 0,75 mm de ancho, limbo de 2,25 mm de longitud, 1,15 mm de ancho, lóbulos de 0,5 mm de longitud, 0,38 mm de ancho; anteras redondeadas en la base, de 1,5 mm de longitud, 0,4 mm de ancho, apéndice conectival ovado, 0,4 mm de longitud, 0,25 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,6 mm de longitud, 0,5 mm de ancho; estilo de 7-8 mm, ramas del estilo filiformes, levemente espatuladas en el ápice, de 3,5 mm de longitud, base pubescente. CIPSELAS pardas, de 3 mm de longitud, 1 mm de ancho, 5-6 costadas, con numerosos pelos gemelos, carpopodio evidente, de 0,4 mm de longitud, 0,8 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 30 cerdas capiliformes, 5,75 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (18 x 20) µm., tricolporados, equinados.
ETIMOLOGÍA: bracteatus podría hacer referencia a las brácteas o filarias del involucro, pero no hay ninguna característica de relevancia en las mismas.

COMENTÁRIO

OBSERVACIONES: Nota 1: De acuerdo al código internacional de nomenclatura botánica (McNeill et al., 2006) no es posible realizar una combinación pues el basónimo es un nombre ilegítimo. No se realiza la combinación sino nombre nuevo para este taxon, que está por ser publicado por la autora. Nota 2: Nakajima, J.N. (2010) cita a esta especie bajo el nombre Stomatanthes pernambucensis para el Centro-Oeste de Brasil (Estados de Mato Grosso y Goiás). No es posible establecer con claridad si los especímenes examinados por el autor se corresponden con la especie válida Stomatanthes bracteatus, por lo que dicha especie es citada sólo sobre la base del material tipo del nombre, para el Estado de Pernambuco (Brasil).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lützelburg, P., 1256, RB

Stomatanthes pinnatipartitus (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium pinnatipartitum* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO perenne de ca. 1 m de altura. Tallos erectos, rígidos, leñosos, estriados, tomentosos. HOJAS alternas, a veces subopuestas, sésiles, lámina angostamente ovada, entera o pinnatifida, con lobulaciones de diferente profundidad, 0,5-2 cm de longitud, 0,2-0,5 cm de ancho, base atenuada, ápice agudo o acuminado, margen de las hojas y de las lobulaciones enteros, hirsuta en ambas caras, glandulosa punteadas, venación pinnada Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales densas, foliáceas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,3-1,2 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,3-0,6 cm de longitud, 0,4-0,6 cm de ancho, acampanados, filarias 6-8 dispuestas en 2-3 series, imbricadas, pubescentes en su superficie externa, trinervadas. Filarias externas oblongo-ovadas, de ápice acuminado, 2-2,5 mm de longitud, 0,5 mm de ancho; las internas lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, 3-4 mm de longitud, 1 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 4-7, corolas blancas, tubulares, escasamente ensanchadas en el limbo, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares biseriados vesiculares mayormente concentrados en los lóbulos y no glandulares (biseriados simples), de 3-4 mm de longitud, tubo de 1,75-2 mm de longitud, 0,5-0,75 mm de ancho, limbo de 1,4-1,7 mm de longitud, 1-1,2 mm de ancho, lóbulos de 0,5 mm de longitud, 0,40 mm de ancho, papilosos; anteras redondeadas en la base, de 1-1,5 mm de longitud, 0,25-0,40 mm de ancho, apéndice conectival ovado, 0,12 mm de longitud, 0,50 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,30 mm de longitud, 0,1 mm de ancho; estilo de 4-5 mm de longitud, ramas del estilo filiformes, clavadas en el ápice, de 2,5 mm de longitud, base con papilas alargadas. CIPSELAS de 2-3 mm de longitud, 0,6 mm de ancho, 5-6 costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio conspicuo, de 0,07 mm de longitud, 0,2 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 40 cerdas capiliformes, células apicales de las cerdas del papus redondeadas, 3-3,50 mm de longitud.
Granos de polen esferoidales, P x E (14 x 16) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Cerrado, asociado a afloramientos rocosos 1100 msnm. Campo limpio asociada a afloramientos rocosos, borde del Cerrado.
ETIMOLOGÍA: pinnatipartitus hace referencia a las hojas profundamente lobadas que presenta esta especie.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1217, HUFU

Stomatanthes polycephalus (Sch.Bip. ex B.L.Rob.) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium polycephalum* Sch.Bip. ex B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO. Tallos erectos, rígidos, leñosos, estriados, tomentosos. Hojas alternas, a veces subopuestas, sésiles o brevemente pecioladas, pecíolo de 2-3 mm de longitud, lámina angostamente obovada, 2-4 cm de longitud, 1-2 cm de ancho, base cuneada, ápice redondeado, margen entero o crenado en la porción superior, venación pinnada, reticulada, tomentosas, con indumento de lustre plateado. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales laxas foliáceas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,5-1,3 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,7 cm de longitud, 0,5 cm de ancho, acampanado, filarias 8-10 dispuestas en 2-3 series, imbricadas, pubescentes en su superficie externa, con tricomas glandulares y no glandulares, trinervadas. Filarias externas oblongo-ovadas, de ápice acuminado, 3-4 mm de longitud, 0,8-1 mm de ancho; las internas lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, 4-6 mm de longitud, 1-1,5 mm de ancho. RECEPTÁCULOS plano a levemente convexo, glabro. FLORES 5-6, corolas blancas, tubulares, escasamente ensanchada en el limbo, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares mayormente concentrados en los lóbulos, a veces algunos no glandulares, de 3,8-4,2 mm de longitud, tubo de 1,7-2 mm de longitud, 0,5-0,6 mm de ancho, limbo de 2-2,2 mm de longitud, 1-1,15 mm de ancho, lóbulos de 0,5 mm de longitud, 0,40 mm de ancho; anteras de base obtusa, de 1,3-1,4 mm de longitud, 0,3-0,4 mm de ancho, apéndice conectival ovado, a veces levemente emarginado, 0,4 mm de longitud, 0,22 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,4 mm de longitud, 0,2 mm de ancho; estilo de 7-8 mm, ramas del estilo filiformes, levemente espatuladas en el ápice, de 3,5-3,75 mm de longitud, base pubescente. CIPSELAS pardas, de 2-3 mm de longitud, 0,8-1 mm de ancho, 5-6 costadas, con numerosos pelos gemelos, carpopodio conspicuo de 0,20 mm de longitud, 0,25 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 30 cerdas capiliformes, 3,75-4,40 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (18 x 20) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: En campos secos, con suelos litolíticos con mucha grava. 1000 msnm. Caatinga. Cerrado abierto.

ETIMOLOGÍA: El epíteto polycephalus hace referencia a los numerosos capítulos en las capitulescencias de esta especie.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 25023, SPF

Stomatanthes reticulatus Grossi & J.N.Nakaj.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) com xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO de 0,3-0,4 m de altura. Tallos erectos, escasamente ramificados, con xilopodio, rígidos, leñosos, estriados, densamente estrigoso-tomentulosos y glandulosos. HOJAS alternas, sésiles, lámina angostamente obovada, coriácea, de 1,4-7,4 cm de longitud, 0,5-2 cm de ancho, base atenuada, ápice agudo, margen ciliado, apicalmente serrado, basalmente entero, adaxialmente estrigosa y glandulosa, especialmente sobre las venas, abaxialmente glandulosa, venación pinnatinervada, fuertemente reticulada Capitulescencia terminal de capítulos agrupados em cimas corimbiformes laxas, brácteas foliáceas lineares, estrigosas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 1-9 cm de longitud, tomentulosos y glandulosos. INVOLUCROS de 0,8-1,2 cm de longitud, 0,9-1,5 cm de ancho, acampanados, eximbrincados, filarias 12-19 dispuestas en 2 series, margen ciliado, ápice agudo o acuminado, estrigosas y glandulosas, trinervadas. Filarias externas linear-lanceoladas, de 4,5-6 mm de longitud, 0,5-1 mm de ancho; las internas lanceoladas, de 5,5-7 mm de longitud, 1-1,25 mm de ancho. RECEPTÁCULOS escasamente convexos, desnudos, glabros. FLORES 20-25, corolas blancas, infundibuliformes, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares y no glandulares, de 4,5-4,75 mm de longitud, tubo de 2-2,75 mm de longitud, 0,3-0,6 mm de ancho, limbo de 2-2,5 mm de longitud, 2-2,5 mm de ancho, lóbulos de 0,5-0,75 mm de longitud, 0,5-0,6 mm de ancho, con estomas, papilosos en los bordes externos; anteras de base sagitada, de 1,2-1,5 mm de longitud, 0,25-0,30 mm de ancho, apéndice conectival reducido, anchamente oblongo, 0,0075-0,015 mm de longitud, 0,027-0,030 mm de ancho, truncado, emarginado, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,25-0,30 mm de longitud, 0,15-0,18 mm de ancho; estilo de 6,5-7 mm, ramas del estilo filiformes, clavadas en el ápice, de 3 mm de longitud, papilosas, base pubescente. CIPSELAS de 2-3 mm de longitud, 1 mm de ancho, 7 costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio distintivo, de 0,25-0,30 mm de longitud, 0,70-0,75 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 30 cerdas capiliformes desiguales en longitud, 3-4 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (20 x 25) µm., tricolporados, equinados.
DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA: Esta especie es endémica de Serra da Canastra (Brasil, Minas Gerais).
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Habita en campo limpo (campos graminosos limpios) y campo sujo (pastizales con arbustos) del Cerrado.
ETIMOLOGÍA: El epíteto reticulatus hace referencia a la venación fuertemente reticulada de sus hojas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 513, HUFU

Stomatanthes subcapitatus (Malme) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium subcapitatum* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** trinérvea(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

HIERBA perenne o SUBARBUSTO de ca. 1 m de altura. Tallos erectos, rígidos, leñosos, estriados, tomentosos. HOJAS alternas, raro subopuestas, sésiles o brevemente pecioladas, lámina angostamente obovada, 4-8 cm de longitud, 1-3 cm de ancho, base atenuada, ápice agudo o redondeado, márgen entero o aserrado en la mitad superior de la lámina, adaxialmente con escasos pelos cortos y rígidos, abaxialmente más pubescentes, glandulosa punteada en ambas caras, venación trinervada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales laxas o más o menos densas, foliáceas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,5-1 cm de longitud, pubescentes. INVOLUCROS de 0,4-0,7 cm de longitud, 0,6-0,8 cm de ancho, acampanados, filarias 10-12 comúnmente en 2 series, imbricadas, pubescentes o glabras en su superficie externa, márgenes ciliados, trinervadas, lanceoladas de ápice acuminado. Filarias externas 3-4 mm de longitud, 1 mm de ancho; las internas, 5-6 mm de longitud, 0,5 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 8-10, corolas blancas, infundibuliformes, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares biseriados vesiculares y uniseriados simples en el tubo, de 4,5-5,25 mm de longitud, tubo de 2,25-3 mm de longitud, 0,5-0,75 mm de ancho, limbo de 2,25 mm de longitud, 1-1,5 mm de ancho, lóbulos de 0,8-0,9 mm de longitud, 0,4-0,5 mm de ancho, papilosos en su superficie externa; anteras de base obtusa, de 1,25-1,6 mm de longitud, 0,45-0,5 mm de ancho, apéndice conectival oblongo, 0,35 mm de longitud, 0,20 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,3 mm de longitud, 0,07 mm de ancho; estilo de 8-9 mm de longitud, ramas del estilo filiformes, clavadas en el ápice, de 3,5-4 mm de longitud, base con papilas alargadas. CIPSELAS de 2,75-4 mm de longitud, 0,8-1 mm de ancho, 4-5 costadas, con numerosos pelos gemelos, carpopodio conspicuo, de 0,3 mm de longitud, 0,2 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 25-30 cerdas capiliformes, de diferente longitud, células apicales de las cerdas del papus redondeadas, a veces agudas, 4-5 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (16 x 18) µm., tricolporados, equinados.
ETIMOLOGÍA: Del latín sub (un poco, incompleto), capitatus (con cabeza o punta con una protuberancia), el epíteto subcapitatus hace referencia al ápice del las ramas del estilo clavadas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 7213, R

Stomatanthes trigonus (Gardner) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium trigonum* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) com xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** espatulado(s). **Fruto: número costela(s)** 5/7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

HIERBA o SUBARBUSTO perenne de hasta 2 m de altura, con xilopodio globoso. Tallos erectos, rígidos, leñosos, estriados, tomentosos. HOJAS alternas, sésiles o brevemente pecioladas, lámina anchamente ovada o elíptica, coriácea, de 5-9,5 cm de longitud, 3-6 cm de ancho, base cuneada, ápice agudo o redondeado margen entero o crenado-aserrado, adaxialmente glabrescentes, abaxialmente corta y densamente pubescente, venación pinatinervada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales densas, brácteas foliáceas lineares. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,5-1,5 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,5-0,7 cm de longitud, 0,5-0,6 cm de ancho, acampanados, filarias 8-10 dispuestas en 2-3 series, imbricadas, pubescentes en su superficie externa, trinervadas. Filarias externas oblongo-ovadas, de ápice acuminado, 3-4 mm de longitud, 1 mm de ancho; las internas lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, 6 mm de longitud, 1 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 6-8, corolas blancas, infundibuliformes, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares mayormente concentrados en los lóbulos, a veces algunos no glandulares, de 4-5 mm de longitud, tubo de 2,5-2,75 mm de longitud, 0,6-0,7 mm de ancho, limbo de 2-2,25 mm de longitud, 1,5 mm de ancho, lóbulos de 0,5 mm de longitud, 0,6 mm de ancho, con estomas, papilosos en los bordes externos; anteras de base obtusa, de 1,4 mm de longitud, 0,3 mm de ancho, apéndice conectival ovado, 0,4-0,5 mm de longitud, 0,6 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,20-0,30 mm de longitud, 0,10-0,20 mm de ancho; estilo de 6-7 mm, ramas del estilo filiformes, clavadas en el ápice, de 3,5-3,75 mm de longitud, base con papilas alargadas. CIPSELAS de 3-3,75 mm de longitud, 1-1,5 mm de ancho, 5-7 costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio conspicuo, de 0,2 mm de longitud, 0,3 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 40 cerdas capiliformes, 5-5,75 mm de longitud. Granos de polen esferoidales, P x E (18 x 20) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Subarbusto heliófilo. Habita desde campos altos con suelos arcillosos – pedregosos (1000-1200 msnm) hasta campos rupestres en tierras bajas (100- 200 msnm) con suelos poco profundos con afloramientos lateríticos. Cerrado. Amazônia.
ETIMOLOGÍA: El epíteto trigonus proviene del latín y significa que posee 3 ángulos o 3 planos. En esta especie trigonus podría hacer referencia al hecho de que las hojas, sin bien son alternas, se disponen de a 3 con entrenudos muy cortos entre ellas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3270, BM

Stomatanthes warmingii (Baker) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Eupatorium warmingii* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) sem xilopódio. **Folha: filotaxia** alterna(s); **venação** pinatinervada(s). **Inflorescência: tipo** ramificada(s). **Flor: estilete(s)** linear(es). **Fruto: número costela(s)** 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

SUBARBUSTO de hasta 2 m de altura. Tallos erectos, rígidos, leñosos, estriados, glabrescentes. HOJAS alternas, subsésiles, lámina anchamente obovada, coriácea, de 4-6 cm de longitud, 1,5-3 cm de ancho, base cuneada, ápice agudo o redondeado, margen crenado-aserrado, glabrescentes, venación pinnatinervada, reticulada. Capitulescencia terminal de capítulos agrupados en cimas paniculiformes piramidales densas, foliáceas. CAPÍTULOS pedunculados, pedúnculos de 0,5-2 cm de longitud. INVOLUCROS de 0,7-0,9 cm de longitud, 0,9-1,2 cm de ancho, acampanados, filarias 8-10 dispuestas en 2-3 series, imbricadas, pubescentes en su superficie externa, con tricomas glandulares y no glandulares, trinervadas. Filarias externas oblongo-ovadas, de ápice acuminado, 3-4 mm de longitud, 1 mm de ancho; las internas lanceoladas, de ápice agudo o acuminado, 7 mm de longitud, 2 mm de ancho. RECEPTÁCULOS planos, desnudos, glabros. FLORES 5-10, corolas blancas, tubulares, 5-lobadas, superficie externa con pelos glandulares, principalmente concentrados en los lóbulos. a veces algunos no glandulares, de 5-6,25 mm de longitud, tubo de 2-3 mm de longitud, 0,3-0,4 mm de ancho, limbo de 3-3,25 mm de longitud, 1-1,5 mm de ancho, lóbulos de 0,5-0,7 mm de longitud, 0,4 mm de ancho, sin estomas, papilosos en los bordes externos; anteras de base obtusa, de 2-2,25 mm de longitud, 0,4-0,5 mm de ancho, apéndice conectival oblongo, 0,4-0,5 mm de longitud, 0,25 mm de ancho, collar anteral oblongo, con engrosamientos en las paredes tangenciales de sus células, 0,20-0,30 mm de longitud, 0,10-0,20 mm de ancho; estilo de 7-8 mm, ramas del estilo filiformes, de 2,75-3 mm de longitud, base pubescente. CIPSELAS de 2-2,75 mm de longitud, 0,75-1 mm de ancho, 5-6 costadas, con numerosos pelos gemelos y algunos glandulares, carpopodio evidente, de 0,3-0,4 mm de longitud, 0,4-0,5 mm de ancho. PAPUS uniseriado, de aproximadamente 20-30 cerdas capiliformes desiguales en longitud, 7-7,5 mm de longitud.
Granos de polen esferoidales, P x E (16 x 18) µm., tricolporados, equinados.
ECOLOGÍA Y HÁBITAT: Cerrado, en suelos pedregosos, poco frecuente, 1000 msm.
ETIMOLOGÍA: El epíteto warmingii está dedicado al botánico danés Johannes Eugenius Warming (1841-1924), quien fue colector del material tipo de la especie en Brasil.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, s.n., RB, 97301

Stylotrichium Mattf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stylotrichium*, *Stylotrichium corymbosum*, *Stylotrichium edmundoi*, *Stylotrichium glomeratum*, *Stylotrichium hortensiae*, *Stylotrichium rotundifolium*, *Stylotrichium sucrei*.

COMO CITAR

Amorim, V.O. 2020. Stylotrichium *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16328.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, de pouco a muito ramificado; ramos, pedúnculos e corola com tricomas do tipo *Hieraceum*; ramos cilíndricos, escabrosos, cerosos, tomentosos, escassamente setoso, com tricomas glandulares estipitados ou sésseis, estriados. **Folhas** coriáceas, persistentes no ápice dos ramos; face adaxial glabra, glabrescente, com tricomas glandulares sésseis, estipitados ou pilosa nas nervuras, face abaxial tomentosa, com tricomas glandulares sésseis ou estipitados. **Capitulescência** terminal, capítulos pedunculados, pedúnculos tomentosos, estrigosos, cerosos, com tricomas glandulares sésseis ou estipitados. **Invólucro** cilíndrico, campanulado ou hemisférico, subimbricado; brácteas involucrais 2#3-séries, subiguais, bicostadas na superfície externa, oblongas ou oblanceoladas, ápice agudo ou acuminado. **Receptáculo** convexo a cônico, paleáceo. **Flores** 20#50 por capítulo, corola tubulosa, rósea ou alva, lacínias triangulares; apêndice do conectivo mais largo do que longo ou tão longo quanto largo, emarginado ou obtuso, antera base truncada, colar da antera cilíndrico; estilete base não alargada, abaixo da bifurcação e na base dos ramos densamente pubescentes, ramos do estilete clavados, papilosos. **Cipsela** cilíndrica ou prismática, 3#5 costada, glabrescente, setosa ou escabrosa, ocasionalmente com tricomas glandulares, carpopódio cilíndrico ou anuliforme, simétrico ou assimétrico, decorrente ou não com as costelas. **Pápus** presente ou ausente, persistente, 10#25 elementos, subpaleáceos, subiguais, planos, unisseriado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pápus ausente 2
1'.Pápus presente 3
2. Ramos com tricomas glandular-estipitados; lâmina foliar 1.2–1.8 × 0.7–1.2 cm, margem crenada, face adaxial com tricomas glandulares; corola ca. 2.4 mm compr.; apêndice do conectivo da antera obtuso; cipsela escabrosa, densamente glandular séssil, carpopódio anuliforme, simétrico, não decorrente com as costela ..... *S. sucrei*

2'. Ramos escabrosos a glabrescentes; lâmina foliar 0.5–0.7 × 0.2–0.4 cm, margem inteira, face adaxial glabra; corola ca. 1.7 mm compr.; apêndice do conectivo da antera emarginado; cipsela glabra, raramente glabrescente, carpopódio cilíndrico, assimétrico, decorrente com as costelas ..... *S. glomeratum*
3. Lâmina foliar oblanceolada a oblonga, 3.5–8 cm compr.; brácteas involucrais lanceoladas; flores 35–45, apêndice do conectivo da antera tão longa quanto largo, estilete ca. 6.5 mm compr.; elementos do pápus 1–1.5 mm compr. ..... *S. hortensiae*
3'. Lâmina foliar obovada, orbicular ou obtrulada, 0.4–3.3 cm compr.; brácteas involucrais oblonga a oblanceolada; flores 20–25; apêndice do conectivo da antera mais largo do que longo, estilete 3.9–5 mm compr.; elementos do pápus 0.2–1 mm compr. …..... 4
4. Lâmina foliar largamente obovada a orbicular, 2.9 × 3.3 cm; cipsela 3-costada, pápus 0.2–0.6 mm compr. ..... *S. rotundifolium*
4'. Lâmina foliar obovada a obtrulada, 0.4–1.5 × 0.2–1 cm; cipsela 5-costada, pápus 0.6–1 mm compr. ..... ……...……. 5
5. Folhas curto pecioladas (ca. 0.4 mm compr.) ..... *S. edmundoi*
5'. Folhas sésseis ..... *S. corymbosum*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). St. Louis, Missouri Botanical Garden. 581p.

Stylotrichium corymbosum (DC.) Mattf.

Tem como sinônimo
basiônimo *Agrianthus corymbosus* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s) foliar(es)** obovada(s)/obtrulada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s)/revoluta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,40#1,5 m alt.; ramos escabrosos a glabros. **Lâmina** foliar 1,5#2,5 × 0,3#1 mm, face adaxial glabrescente com escassos tricomas glandulares sésseis e pilosa nas nervuras, face abaxial tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 3,8#17,6 mm compr., tomentoso com escassos tricomas glandulares sésseis. **Invólucro** 4,7#6 × 5#6 mm; brácteas involucrais 3#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#25, corola rósea ou alva, 2#2,5 mm compr., tubo ca. 1,3 mm compr., esparsamente piloso, limbo ca.1,4 mm compr., esparsamente piloso com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,4 mm compr.; antera 1,1 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais largo do que longo, emarginado; estilete ca. 5 mm compr., ramos do estilete 2,6 mm compr. **Cipsela** 2#3 mm compr., cilíndrica, setosa nas nervuras com tricomas glandulares sésseis nas faces, 5#costada; carpopódio cilíndrico, simétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 20#25 elementos, 0,7#1 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. S. Blanchet, s.n., GH, (GH00000758), Bahia, **Typus**
L.P. Queiroz, 3486, HUEFS (HUEFS014128), K, (K000052586), CEPEC, (CEPEC00068541), Bahia
L.P. Queiroz, 3486, HUEFS (HUEFS014128), K, (K000052586), K (K000847747), Bahia
Ferreira, J.L., 153, HUEFS (HUEFS128332), Bahia
C.F.P. Martius, s.n., K, (K000052593)
J. S. Blanchet, 2535, US, (US00145821), P (P04407067), P (P04407066), K, (K000052591), NY, (NY00158126), K, (K000052592), GH, (GH00000759), Bahia, **Typus**
Melo, E., 2940, HUEFS (HUEFS040327), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium corymbosum* (DC.) Mattf.

Figura 2: *Stylotrichium corymbosum* (DC.) Mattf.

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1957. Compositae: o gênero *Stylotrichium* Mattfeld. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 15: 23-25.

Stylotrichium edmundoi G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** obovada(s)/obtriangular(es); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s)/revoluta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 0,8 m alt.; ramos tomentosos. **Lâmina** foliar 4#9 × 2#6 mm, face adaxial glabrescente, cerosa, escassamente pilosa na nervura principal, face abaxial densamente tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 2,3#11,3 mm compr., tomentoso, ceroso com tricomas glandulares sésseis. **Invólucro** 3#4,8 × 4,1#6 cilíndrico# campanulado; brácteas involucrais 2 a 3#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#25, corola alva, 2#2,4 mm compr., tubo 0,8#1,2 mm compr., escassamente piloso com tricomas glandulares sésseis, limbo ca. 1, 4 mm compr., esparsamente piloso com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,4 mm compr.; antera 1,1 mm compr., apêndice do conectivo 0,1 mm compr., mais largo do que longo, emarginado; estilete ca. 5 mm compr., ramos do estilete 2,6 mm compr., **Cipsela** 2,2#2,6 mm compr., cilíndrica, setosa nas nervuras com tricomas glandulares sésseis nas faces, 5#costada; carpopódio cilíndrico, simétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 20#25 elementos, 0,4#0,9 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Staudt, 87, RB, (RB01349961), Bahia
Fran a, F., 5517, HUEFS (HUEFS114661), Bahia
Esteves, R.L., 95884, HUEFS (HUEFS159088), Bahia, **Typus**
E. Pereira, 2010, US, 95884, (US01643706), US, 95884, (US01643705), US, 95884, (US00145828), RB, 95884, (RB00542059), RB, 95884, (RB00541932), NY, (NY01104705), NY, (NY00260232), Bahia, **Typus**
A.P. Duarte, 9204, US, 129311, (US01643704), RB, 129311, (RB00429703), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium edmundoi* G.M.Barroso

Figura 2: *Stylotrichium edmundoi* G.M.Barroso

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1956. O gênero *Stylotrichium* Mattfeld. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 15:23-25

Stylotrichium glomeratum Bautista et al.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s) foliar(es)** obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,5#1,7 m alt.; ramos escabrosos a glabros. **Lâmina** foliar 5#7 × 2#4 mm compr., face adaxial glabra, face abaxial tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** umbeliforme, pedúnculo 1,0#9,0 mm compr., estrigoso. **Invólucro** 3#4,5 × 3#5 mm cilíndrico-campanulado; brácteas involucrais 2#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 35#50, corola alva, ca.1,7 mm compr., tubo 0,9 mm compr., escassamente piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo ca.1,1 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,4 mm compr.; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,1 mm compr., mais largo do que longo, emarginado; estilete ca. 3,5 compr., ramos do estilete 1,3#2 mm compr. **Cipsela** 1,6#2 mm compr., cilíndrica, glabrescente, escassamente pilosa, com tricomas glandulares sésseis, verrucosa e vernicosa, 5#costada; carpopódio cilíndrico, assimétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** ausente.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista, 2639, RB, (RB01350390), Bahia
H.P. Bautista, 2956, RB, (RB01352832), Bahia
V.C. Souza, 26129, RB, 423240, (RB00430058), K (K000847748), HUEFS (HUEFS076708), ESA (ESA074380), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium glomeratum* Bautista et al.

Figura 2: *Stylotrichium glomeratum* Bautista et al.

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H.P., Rodrigues-Ouniña, J. & Ortiz, S. 2000. *Stylotrichium glomeratum* (Asteraceae, Eupatorieae), a new species from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. Brittonia 52(3):213-217

Stylotrichium hortensiae V. Amorim & Roque

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** oblanceolada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **margem(ns)** serreada(s)/revoluta(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1,5#2 m alt.; ramos esparsamente setosos, com tricomas glandulares estipitados a glabros. **Lâmina** foliar 40#80 × 10# 30 mm compr., face adaxial glabrescente com escassos tricomas glandulares sésseis, estipitados e pilosos, face abaxial tomentosa com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 5#12 mm compr., tomentoso com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 5#8 × 5#8 campanulado; brácteas involucrais 3#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 35#45, corola alva, 3#3,6 mm compr., tubo 1#2 mm compr., com tricomas glandulares estipitados, limbo ca. 1,6 mm compr., com tricomas glandulares sésseis e estipitados, lacínias 0,4#0,6 mm compr.; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., tão longo quanto largo, obtuso; estilete ca. 6,5 mm compr., ramos do estilete 3,5 mm compr. **Cipsela** 2,5#3 mm compr., cilíndrica, densamente setosa, 5#costada; carpopódio cilíndrico, simétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 25 elementos, 1#1,5 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.O. Amorim, 380, ALCB, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium hortensiae* V. Amorim & Roque

Figura 2: *Stylotrichium hortensiae* V. Amorim & Roque

Stylotrichium rotundifolium Mattf.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** obovada(s)/orbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **margem(ns)** crenada(s)/serreada(s)/revoluta(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,4#1,6 m alt.; ramos tomentosos, com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Lâmina** foliar 0,6#2,9 × 0,4#3,3 cm compr., face adaxial glabrescente com tricomas glandulares sésseis, pilosa na nervura principal, face abaxial tomentosa com tricomas glandulares sésseis. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 3#22 mm compr., tomentoso, com tricomas glandulares sésseis e estipitados. **Invólucro** 3,4#6 × 3,3#6,6, hemisférico; brácteas involucrais 2#séries. **Receptáculo** paleáceo. **Flores** 20#25, corola alva, 1,8#3,5 mm compr., tubo 0,7#1,4 mm compr., escassamente piloso com tricomas glandulares sésseis e estipitados, limbo 1,4#1,7 mm compr., esparsamente piloso com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,4 mm compr.; antera 1,2 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais largo do que longo, emarginado a obtuso; estilete 3,9#5 mm compr., ramos do estilete 2#2,9 mm compr. **Cipsela** 2#2,7 mm compr., prismática, setosa na superfície e nervuras com tricomas glandulares sésseis, 3#costada; carpopódio cilíndrico, simétrico, decorrente com as costelas. **Pápus** 10#20 elementos, 0,2#0,6 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 228, HUEFS
Oliveira, E.C., 56, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium rotundifolium* Mattf.

Figura 2: *Stylotrichium rotundifolium* Mattf.

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G.M. 1957. Compositae: o gênero *Stylotrichium* Mattfeld. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 15: 23-25.

Stylotrichium sucrei R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterno(s)/espiralada(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **margem(ns)** crenada(s)/inteira/ciliada(s)/revoluta(s); **base** cuneada(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 0,7 m alt.; ramos densamente glandular-estipitados. Lâmina foliar 1,2#1,8 × 0,7#1,2 cm, face adaxial glandular estipitada, face abaxial glandular séssil e estipitada. **Capitulescência** corimbiforme, pedúnculo 9,8#17 mm compr., com tricomas glandulares estipitados. **Invólucro** 6#7,5 × 6,2#7, hemisférico, subimbricado; brácteas involucrais 2 a 3#séries, externas 3,5#4,7 mm compr., internas 4,5#5,8 mm compr., margens ciliadas, marrom, tomentosas com tricomas glandulares sésseis. **Receptáculo** paleáceo . **Flores** 40#50, corola alva, ca. 2,4 mm compr., tubo 1,1#1,4 mm compr., com tricomas glandulares estipitados, limbo ca.1,4 mm compr., com tricomas glandulares sésseis, lacínias ca. 0,4 mm compr.; antera 1,1 mm compr., apêndice do conectivo 0,2 mm compr., mais largo do que longo, obtuso; estilete ca. 5 mm compr., ramos do estilete 2,6 mm compr. **Cipsela** 2#2,2 mm compr., cilíndrica, escabrosa com a ponta arredondada, densamente glandular séssil, 5#costada; carpopódio anuliforme, simétrico, não decorrente com as costelas. **Pápus** ausente.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, S.C., 350, HUEFS
D. Sucre, 10853, RB, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Stylotrichium sucrei* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Stylotrichium sucrei* R.M.King & H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1980. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). CLXXXVI. A review of the genus *Stylotrichium*. **Phytologia** 45: 101-104.

Symphyopappus Turcz.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Symphyopappus*, *Symphyopappus angustifolius*, *Symphyopappus brasiliensis*, *Symphyopappus casarettoi*, *Symphyopappus compressus*, *Symphyopappus cuneatus*, *Symphyopappus decemflorus*, *Symphyopappus decussatus*, *Symphyopappus itatiayensis*, *Symphyopappus lymansmithii*, *Symphyopappus myricifolius*, *Symphyopappus reitzii*, *Symphyopappus reticulatus*, *Symphyopappus uncinatus*.

COMO CITAR

Hattori, E.K.O., Contro, F.L. 2020. Symphyopappus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16334.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos ou arvoretas, moderadamente ramificados; ramos cilíndricos, estriados, pouquíssimo pubérulos, geralmente viscosos. **Folhas** opostas, às vezes alternas próximas a inflorescência, subsésseis a curto-pecioladas; lâmina geralmente oval-lanceolada, margens serradas, nervura central proeminente ou esculpida em ambas as faces. **Inflorescências** terminais, geralmente denso corimbosas; capítulos curto pedunculados, pedúnculos glabros, com costas proeminentes; geralmente com uma ou mais brácteas longas, estreitas, mais espessas, avermelhadas a nigrescentes formando uma série mais externa; brácteas involucrais ca. 15, subimbricadas, 3–4(–5) seriadas, internas desiguais e gradualmente maiores, subestramíneas, geralmente persistentes (totalmente caducas em alguns espécimes de *S. decussatus*); receptáculo plano ou levemente convexa, epaleáceo, glabro ou com numerosos tricomas rígidos. **Flores** 5–10, branco-róseas ou rosa-arroxeadas, corola levemente alargada no limbo, raramente estreito funeiforme, com base do tubo alargada; lobos triangulares a oblongo-triangulares, levemente mais comprido do que largo a duas vezes mais comprido do que largo, superfície interna lisa, externa papilosa no ápice, geralmente com poucas glândulas próximo ao ápice ou mesmo glabros; antera com colar curto, cilíndrico, teca com base aguda ou obtusa; apêndice do conectivo triangular, duas vezes mais comprido do que largo; estilete com base não alargada, glabra; ramos do estilete lineares, cobertos de papilas curtas, eretas, aglomeradas. **Cipsela** curto-prismática, 4–5-costada, glabra ou com poucos tricomas glandulares estipitados; carpopódio curto cilíndrico; pápus ca. 40 cerdas congestas, geralmente em duas séries, persistentes em um calo, geralmente caindo como uma unidade, cerdas com células apicais agudas a obtusas.

COMENTÁRIO

O gênero *Symphyopappus* Turcz. foi descrito com base em *Symphyopappus decussatus* e mantido como distinto de *Eupatorium sensu lato*, pelas seguintes características: ramos, folhas e brácteas involucrais viscosas, pápus bisseriado, e com as cerdas unidas na base formando um anel que se destaca da cipsela como uma unidade. Pode ser confundida com algumas espécies de *Baccharis* que apresentam folhas e ramos viscosos, mas difere deste por apresentar filotaxia geralmente oposta. Pode ser confundida com o gênero *Acritopappus*, que também apresenta ramos e folhas viscosas, mas este difere de *Symphyopappus* por apresentar o pápus coroniforme, às vezes com aristas.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com nervação reticulódroma 2
-. Folhas com nervação acródroma e/ou camptódroma 7
2. Folhas nunca opostas, imbricadas ..... *S. reitzii*
-. Folhas opostas, subopostas a alternas superiormente, não imbricadas 3
3. Folhas amplo-elípticas a orbiculares ..... *S. decussatus*
-. Folhas linear-lanceoladas, lanceoladas, elípticas, oblanceoladas ou obovadas 4
4. Tubo da corola glabro ..... *S. brasiliensis*
-. Tubo da corola com tricomas glandulares 5
5. Flores róseas, margens da folha crenadas ..... *S. cuneatus*
-. Flores brancas, margens da folha serreadas a serrilhadas 6
6. Folhas linear-lanceoladas ..... *S. angustifolius*
-. Folhas elípticas a obovadas ..... *S. reticulatus*
7. Folhas subcoriáceas, cerdas do pápus em forma de gancho no ápice ..... *S. uncinatus*
-. Folhas membranáceas, cerdas do pápus retas no ápice 8
8. Folhas com nervação peninérvea ..... *S. myricifolius*
-. Folhas com nervação acródroma 9
9. Capítulos em corimbos laxos, com 10 flores. ..... *S. decemflorus*
-. Capítulos em corimbos densos, com 5-8 flores. 10
10. Receptáculo cerdoso 11
-. Receptáculo glabro 13
11. Flores róseas, brácteas subinvolucrais ovadas ..... *S. casarettoi*
-. Flores brancas, brácteas subinvolucrais lineares ou ausentes 12
12. Lâmina foliar ovada a elíptica, ambas as faces glandulosas ..... *S. lymansmithii*
-. Lâmina foliar lanceolada a oval-lanceolada, ambas as faces esparso estrigosas ..... *S. compressus*
13. Brácteas involucrais agudas, pápus bisseriado ..... *S. apurimacensis*
-. Brácteas involucrais obtusas a arredondadas, pápus unisseriado ..... *S itatiayensis*

Symphyopappus angustifolius Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/dística(s); **formato** linear(es) lanceado(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s)/estrigosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costada(s)/glabra(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bello, W., s.n., RB, (RB00429674), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus brasiliensis (Gardner) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/dística(s); **formato** elíptico(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/esparsamente estrigosa(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/ reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie pode ser diferenciada das demais espécies do gênero pelas folhas opostas, decussadas, curto-pecioladas, lâminas foliar oblanceolada (3 – 3,5 cm compr.), capitulescência corimbiforme, oligocéfala e tubo da corola glabro.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 7577, K, (K000941597), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus casarettoi B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/dística(s); **formato** obovado(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** cerdoso(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8788, K, (K000941605), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus compressus (Gardner) B.L.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Symphyopappus polystachyus* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato** lanceolado(s)/oval-lanceolada(s)/elíptico(s); **indumento** glabro(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** cerdoso(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/ reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1–4 m altura; ramos prismáticos, costados, viscosos, folhosos. **Folhas** opostas ou alternas próximas ao ápice, pecíolo 5–15 mm, lâmina 2,5–12 × 0,5–4 cm, membranácea; ápice acuminado, margens serreadas, base acuminada, a atenuada, decorrente no pecíolo, ambas faces esparso-setosas, vernicosas, nervação acródroma. **Capítulos** em corimbos terminais, densos, sésseis ou pedúnculo 2–4 mm; brácteas subinvolucrais ausentes; invólucro cilíndrico, 5–8 × 2–3 mm, subimbricado; brácteas involucrais persistentes, ca. 18, 4–5-seriadas, estriadas, brancas, glandulosas, vernicosas, margens hialinas, inteiras; externas amplo-ovadas, 1–1,5 × 0,8–1 mm, densamente glandulosa, 1–3 estriadas, ápice obtuso a arredondado, fimbriado, glanduloso; intermediárias oblongas, 3,5–4 × 1,5–2 mm, glandulosas, 3-5 estriadas, ápice agudo, glanduloso; internas lanceoladas, 6–7 × 2–2,5 mm, glandulosas, 3 estriadas, ápice arredondado, fimbriado, glanduloso; receptáculo levemente convexo, cerdoso. **Flores** 5, brancas, corola ca. 4 × 1–1,2 mm, glabra; lobos triangulares, glandulosos; antera com colar sinuoso, base obtusa, apêndice do conectivo ovado a amplo-ovado; estilete com ramos semicilíndricos, lineares, apêndices clavelados, papilosos, ápice obtuso. **Cipsela** obcônica, 2–3 × 1 mm, esparsamente glandulosa, 5-costada, costas glabras; pápus 2-seriado, cerdas barbeladas, 3,5–5 mm, palhetes, células apicais da cerda agudas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 5873, FURB, (FURB00922), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus cuneatus (DC.) Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **formato** obovado(s)/elíptico(s); **indumento** glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costada(s)/glandulosa(s); **pápus** 1 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ca. 1,5 m altura; ramos cilíndricos, costados, glabros, viscosos, folhosos. **Folhas** opostas, pecíolo até 1 cm compr.; lâmina elíptica, oblanceolada a obovada, 2,5–6 × 1,2–2,5 cm, subcoriácea a coriácea, ápice obtuso a arredondado, margens serreadas a crenadas, cerca ¾ da extensão da margem, base aguda a atenuada; ambas faces glandulosas, viscosas, reticulinérvea, nervuras proeminentes em ambas faces. **Capítulos** em corimbos terminais, densos, pedúnculo até 3 mm compr., anguloso, glanduloso, viscoso; brácteas subinvolucrais lineares, 2–3 mm compr.; invólucro cilíndrico, 5–7 × 2–3 mm, subimbricado; brácteas involucrais ca. 15, 4–5-seriadas, ápice agudo, margens inteiras; externas ovadas, 2–3 × 1,5 mm, 1–3-estriadas, glandulosas; intermediárias oval-lanceoladas, 4–6 × 1–2 mm, 3-estriadas, glandulosas; internas lanceoladas, 6–7 × 2 mm, 3-estriadas, glandulosas; receptáculo levemente convexo, glabro, alveolado. **Flores** 5, róseas, corola com tubo 1,5 mm compr., glanduloso, limbo 2 mm compr., glabro, lobos ovados, glandulosos; anteras com apêndice do conectivo ovado, ápice agudo; estilete com ramos achatados, papilosos, ápice arredondado. **Cipsela** obcônica, 2,5 × 0,8 mm, densamente glandulosa, 5-costada, costas glandulosas, carpopódio inconspícuo; pápus 1-seriado, ca. de 35 cerdas desiguais, até 4 mm compr., barbeladas, achatadas, esbranquiçadas, células do ápice da cerda agudos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., s.n., RB, (RB00429846), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus decemflorus H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s)/decumbente(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **formato** lanceolado(s)/ovado(s)/oval-lanceolada(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** panícula(s); **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 10; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glabra(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 77515, RB, (RB00601273), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 2006. New species and records in Symphyopappus (Eupatorieae: Asteraceae). Phytologia 88: 129-135.

Symphyopappus decussatus Turcz.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **formato** elíptico(s)/orbicular(es); **indumento** glabro(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glandulosa(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 1-2 m altura; ramos cilíndricos, glabros, vernicosos, folhosos. **Folhas** opostas a subopostas, não imbricadas, pecíolo, ca. até 2 mm compr., lâmina amplo-elíptica a orbicular, 1–4 × 0,8–4 cm, coriácea, viscosa; ápice arredondado, mucronado, margens serreadas 2/3 da lâmina a partir do ápice, base arredondada ou obtusa; ambas as faces densamente glandulosas, reticulinérvea, nervação proeminente em ambas as faces. **Capítulos** em corimbos terminais, densos, pedúnculo até 3 mm compr., viscoso, glanduloso; bráctea subinvolucral linear, 3–5 mm compr.; invólucro cilíndrico, 5–7 × 3–4 mm, brácteas involucrais ca. 20, 5-seriadas, margens ciliadas, externas amplo ovadas,1–3 × 1–1,8 mm, glandulosas, 1–3 estriadas, ápice acuminado a agudo; intermediárias ovadas, 3–4 × 2–2,2 mm, glandulosas, 3–4 estriada, ápice agudo a obtuso; internas oval lanceoladas, 4,5–5 × 2–2,5 mm, glandulosas, 4–5-estriada, ápice obtuso a arredondado; receptáculo plano, glabro, alveolado. **Flores** 5, brancas, corola cilíndrica, sem distinção entre tubo e limbo, ca. 2 mm compr., glabra, lobos lanceolados, glandulosos no ápice; antera com apêndice do conectivo triangular, ápice obtuso; estilete com ramos semicilíndricos, papilosos, ápice arredondado. **Cipsela** obcônica, 2,5–3 × 0,6–1 mm, com tricomas rígidos, 5-costada, costas glandulosas, carpopódio anuliforme, verrucoso; pápus 2-seriado, cerdas barbeladas, achatadas na base, ca. 3 mm, amareladas, células do ápice da cerda agudos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 3249, K (K000052621), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 15540, CEPEC, 11879, Bahia

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus itatiayensis (Hieron.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato** lanceolado(s)/oval-lanceolada(s); **indumento** glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glabra(s); **pápus** 1 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 202, RB, (RB00429816), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. (1987) The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus lymansmithii B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/dística(s); **formato** ovado(s)/elíptico(s); **indumento** glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** cerdoso(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glandulosa(s); **pápus** 1 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Arbusto, Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 1914, K, (K000488856), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus myricifolius B.L.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **formato** lanceolado(s)/elíptico(s); **indumento** glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** broquidódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/glabra(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 109, P (P02670525), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus reitzii (Cabrera) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s)/decumbente(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/densamente espiralada(s); **formato** elíptico(s); **indumento** glanduloso(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/esparsamente estrigosa(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ca. 1,7 m altura; ramos cilíndricos, glabros, viscosos, folhosos. **Folhas** subopostas a alternas, imbricadas; pecíolo até 3 mm compr.; lâmina elíptica, amplo-elíptica a losangular, 2–3,5 × 1–3 mm, coriácea; ápice agudo a obtuso, mucronado, margens serreadas ca. 2/3 da extensão da margem, base atenuada, decorrente no pecíolo; ambas as faces viscosas, glandulosas, reticulinérvea, nervuras proeminentes em ambas as faces. **Capítulos** em corimbos terminais, densos, pedúnculo até 5 mm compr., anguloso, glabro, viscoso; brácteas subinvolucrais lineares, 3 mm compr., invólucro cilíndrico, 4–8 × 3–4 mm, subimbricado; brácteas involucrais ca. 15, 3-seriadas, externas amplo ovadas, 1–2,5 × 0,5–2 mm, 1–3-estriadas, glandulosas, ápice obtuso, glanduloso, margens serrilhadas; intermediárias ovadas, 4–5 × 1,2–2 mm, glandulosas, 3-estriadas, ápice agudo, glanduloso, margens levemente serrilhadas, internas lanceoladas, 7–8 × 2,5 mm, glandulosas, 5–6-estriadas, ápice obtuso, fimbriado, glanduloso; receptáculo plano, glabro. **Flores** 5, brancas, corola sem divisão entre tubo e limbo, glabra, 3 mm compr., lobos ovados, glandulosos; anteras com apêndice do conectivo ovado, ápice arredondado; estilete não visto. **Cipsela** obcônica ca. 4 × 1 mm, com tricomas rígidos, 5-costada, costas glabras, carpopódio anuliforme; pápus 2-seriado, ca. 40 cerdas barbeladas, esbranquiçadas, desiguais, 3–4 mm compr., base achatada, células do ápice agudas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 975, P (P00704507), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus reticulatus Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Grazielia coriacea* (Scheele) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s)/decussada(s); **formato** lanceolado(s)/obovado(s)/elíptico(s); **indumento** glabro(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** reticulódroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/não alveolado(s). **Flor: número** 5; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s)/glandulosa(s)/estrigosa(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/7 costada(s)/glabra(s)/glandulosa(s); **pápus** 2 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/reto(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécies apresenta folhas opostas, decussadas, curto-pecioladas, lâmina foliar elíptica a obovada (5-7,5 cm compr.), capitulescência corimbiforme, pluricéfala.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8868, RB, (RB00429914), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & Robinson, H. 1987. The genera of the Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany, Missouri Botanical Garden 22, St. Louis, 581 pp.

Symphyopappus uncinatus H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **formato** lanceolado(s)/oval-lanceolada(s)/elíptico(s); **indumento** glabro(s); **margem(ns)** serreada(s); **nervação** acródroma(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: disposição** corimbo; **posição** terminal(ais); **receptáculo** glabro(s)/alveolado(s). **Flor: número** 5/7; **corola** pentâmera(s)/tubulosa(s)/glabra(s); **androceu** isostêmone/sinântera(s); **gineceu** bicarpelar(es)/gamocarpelar/unilocular(es)/1 óvulo(s). **Fruto: cipsela(s)** 5 costada(s)/esparsamente estrigosa(s); **pápus** 1 seriado(s)/célula(s) apical(ais) aguda(s) a(s) obtusa(s)/ curvado(s) no ápice(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 69675, BHCB, (BHCB000081), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 2002. Symphyopappus uncinatus, a new species from Minas Gerais, Brazil. (Asteraceae: Eupatorieae: Disynaphiinae). Compositae Newsletter 38: 52-53.

Teixeiranthus R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Teixeiranthus*, *Teixeiranthus foliosus*, *Teixeiranthus pohlii*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Teixeiranthus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16342.

DESCRIÇÃO

Erva, anual ou curto perene, ereta ou decumbente. Folhas opostas, lâmina linear ou elíptica. Capitulescência cimoso-corimbiforme. Invólucro 2-seriado, receptáculo cônico, paleáceo, páleas oblanceoladas, ápice expandido, brácteas involucrais ca. 10, iguais, persistentes, elípticas a estreito obovadas, ápice expandido. Flores ca. 30, avermelhadas, corola cilíndrica, base adnada ao ápice da cipsela, lobos internamente denso papilosos, externamente lisas, anteras com colar inconspícuo, estilete com ramos filiformes, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipselas prismáticas ou subfusiformes, geralmente 5-costada, carpopódio inconspícuo. Papus ausente

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva ereta, folhas lineares, brácteas involucrais e páleas do receptáculo com ápice menos ornamentada .. T. pohlii
1. Erva decumbente, folhas elípticas, brácteas involucrais e páleas do receptáculo com ápice fimbriado, denso hirsuto .. T. foliosus

Teixeiranthus foliosus (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Isocarpha foliosa* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: tipo decumbente(s). **Folha: forma** elíptica(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** fimbriado(s) denso(s) hirsuto(s). **Flor: deiscência da corola** inconspícua(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou curto perene, decumbente. Ramos cilíndricos, hirsutos. Folhas opostas, sésseis, lâmina eliptica, ambas faces esparso hirsutas, glanduloso-pontuadas. Capitulescência cimoso-corimbiforme, eixos breve hirsutos. Capítulo discóide. Invólucro campanulado, eximbricado, receptáculo cônico, paleáceo, páleas oblanceoladas, ápice escarioso, denso hirsuto-fimbriado, brácteas involucrais ca. 10, iguais, elípticas ou estreito obovadas, dorso esparso hirsuto, ápice expandido, escarioso, denso hirsuto, fimbriado. Flores ca. 30, vermelho-claro, corola adnada ao ápice da cipsela, externamente esparso glandulosa, tubo curto, lobos ovados, internamente papilosos, anteras com apêndice amplo oblongo, colar cilíndrico, estilete com ramos filiformes, denso papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 5-costada, ápice constrito, base estipitada, carpopódio insconpícuo. Papus e calo superior ausentes

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4838, K, (K000484799), K, (K000067659), E, (E00414694), Minas Gerais, **Typus**

Teixeiranthus pohlii (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Alomia pohlii* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: tipo ereto(s). **Folha: forma** linear(es). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais) com ápice(s)** inteiro pubescente(s). **Flor: deiscência da corola** conspícua(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta. Ramos esparso pubescentes. Folhas opostas, sésseis, lâmina linear, margem inteira, diminuto denticulada, uninérvea. Capítulos discóides, terminais. pedunculado. Invólucro campanulado, receptáculo cônico, paleáceo, páleas com ápice inteiro, brácteas involucrais ca. 20, oblanceoladas, ápice obtuso, inteiro, margem breve ciliada. Flores ca. 30, corola adnada ao ápice da cipsela, deiscência conspícua por linha na base do tubo. Cipsela fusiforme, glabra. Papus e calo apical ausentes

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 358, B, K, (K000488621), K, (K000067654), Minas Gerais, **Typus**

Trichogonia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichogonia*, *Trichogonia arguta*, *Trichogonia attenuata*, *Trichogonia campestris*, *Trichogonia cinerea*, *Trichogonia eupatorioides*, *Trichogonia grazielae*, *Trichogonia harleyi*, *Trichogonia hassleri*, *Trichogonia heringeri*, *Trichogonia hirtiflora*, *Trichogonia laxa*, *Trichogonia prancei*, *Trichogonia rhodotricha*, *Trichogonia salviifolia*, *Trichogonia spathulifolia*, *Trichogonia tombadorensis*, *Trichogonia villosa*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Trichogonia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5521.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou raramente prostradas, subarbustos, fracamente ramificado acima da base; ramos cilíndrico, estriados, pubescentes, muitas vezes com tricomas glandulares, viscosos ou não. Folhas alternas, espiraladas ou fasciculadas e congestas ou alternas com as mais inferiores opostas, semelhantes ou maiores que as folhas superiores, coriáceas, embranáceas ou cartáceas, concolores ou discolores, pecioladas, subsésseis ou sésseis; lâmina foliare linear, elíptica, lanceolada, triangular, oval ou obovada, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, crenada ou serrilhada, base atenuada, truncada ou cordada; venação pinada, 3-5-nervada ou inconspícua. Capitulescência corimbosa-paniculada, laxa, capítulos discoides, homógamo, subséssil a pedunculado; invólucro campanulado; receptáculo plano a convexo, glabro; brácteas 12-34, 2-3 seriadas, eximbricadas, subiguais, superfície abaxial com nervuras proeminentes, pubérulas, pubescentes, tomentosas, tricomas glandulares sésseis ou estipitados. Flores 18-100, corola rosa ou lilás, tornando-se esbranquiçado com a idade, densamente pubescente no limbo e lobos, lobos triangulares, conspícuos ou escondidos por uma densa pubescência, tubo de corola glabro ou pubescente, tricomas glandulares sésseis e / ou estipitados; apêndice do conectivo da antera obtuso, retuso ou agudo, tão largo quanto longo ou mais longo, colar de antera cilíndrico, espessado; bases de estilete não alargada, glabra, ramos do estilete clavados, mamilosos, lilases com ápice branco. Cipsela prismática, cilíndrica, 5 nervuras, longo, curto ou não estipitado, vilosa ou setulífero, pelo menos nas costelas ou menos frequentemente glabras; carpopódio anular ou decorrente nas costelas; pápus plumoso a subplumoso, persistente, cerdas 14-30, em uma série, regulares, defectivas (ausente pelo menos nas flores mais externas) ou ausente. Cromossomos número x = 10 (Robinson et al. 1989).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Receptáculo convexo; tubo de corola com tricomas glandulares estipulados 2
1. Receptáculo plano; tubo da corola glabro ou esparsamente coberto com tricomas sésseis glandulares 5
2. Pápus regular (presente em todas as cipselas) .....…… 3
2. Pápus ausente ou irregular (ausente pelo menos nas flores marginais) .....…… 4
3. Lâmina foliar ovada, margem dentada, cordada na base, superfície adaxial pubérula, venação trinervada; flores 25-30; cipsela cilíndrica; pápus 3-4 mm compr.
(Paraguai, Brasil) …….....…….....T. hassleri
3. Lâmina foliar elíptica, margem crenada, base cuneada, tomentosa da superfície adaxial, venação pinada; flores 60-80; cipsela curto-estipitada; pápus menor
que 0,6 mm compr. (Brasil) .....…….....……. T. prancei
4. Lâmina foliar oblonga a elíptica, margem crenada; flores 60-100; pápus ausente (Brasil) .....…..... T. cinerea
4. Lâmina foliar lanceolada, margem serrilhada; flores c. 40; pápus irregular ou defectivo (ausente nas flores marginais e presente nas flores mais internas) (Brasil) ..... T. eupatorioides
5. Folhas inferiores opostas, decussadas, maiores que as superiores; lâmina foliar 4-6 × 2-4 cm, ovada, ápice obtuso, margem amplamente crenada, base atenuada, venação trinervada, glabrescente (Brasil) ..... T. rhodotricha
5. Folhas inferiores opostas, decussadas, semelhantes em tamanho às folhas superiores, ou alternadas e em espiral ou fasciculadas; lâmina, venação e indumento não como acima 6
6. Folhas alternas, fasciculadas e congestas, lâminas orbiculares ou obovadas, 0,3-0,9 cm compr. ….....…… 7
6. Folhas inferiores geralmente opostas e superiores alternadas, raramente fasciculadas e congestas (T. villosa), lâmina foliar com mais de 1,5 cm compr. (se menores, lâminas triangulares ou ovais) 8
7. Lâmina foliar orbicular, margem crenada, arredondada na base (Brasil) ….... T. harleyi
7. Lâmina foliar obovada, margem inteira a serrulada, atenuada na base (Brasil) ..... T. tombadorensis
8. Ervas, lâmina foliar membranácea, hialina, margem irregularmente e profundamente serreada (Brasil) …… T. heringeri
8. Subarbustos, lâmina foliar cartácea, subcoriácea ou coriácea, margem inteira, serrada, crenada, dentada e não como acima ….....
9
9. Folhas sésseis a subsésseis (pecíolo até 5 mm compr.) 10
9. Folhas pecioladas (pecíolo > 6 mm compr.) 13
10. Lâmina foliar estreito-elíptica, oblanceolada, linear ou elíptica; margem inteira, dentada ou serreada 11
10. Lâmina foliar obovada, triangular a ovada; margem crenada a crenada-dentada 12
11. Lâmina foliar estreito-elíptica a oblanceolada; flores 20 a 25, 7 a 8 mm compr., tubo da corola glabro; pápus 2-3 mm compr. (Colômbia, Venezuela, Brasil) .... T. arguta
11. Lâmina foliar linear a elíptica; flores 45 a 75, 10 a 12 mm compr., tubo da corola pubescente no ápice; pápus 4-6 mm compr. (Brasil) ..... T. villosa
12. Lâmina foliar 3,5-6 (-7) × 3-4,5 cm, obovada, superfície adaxial não bulada (nervuras não impressas); cipsela cilíndrica (Paraguai) ..... . T. chodatii
12. Lâmina 0,5-2,5 x 0,5-2 cm, ovada a triangular, superfície adaxial bulada; cipsela estipulada (Brasil) ..... T. hirtiflora
13. Ramos gríseo-pubérulos; lâmina foliar subcoriácea, oblanceolada, com ápice arredondado e margem inteira
(Brasil) ..... T. spathulifolia
13. Ramos pubérulos, pubescentes ou tomentosos; lâmina foliar cartácea, ovada, lanceola da, triangular ou oblonga, com ápice obtuso a agudo, crenado, serreado, dentado, ou raramente margem inteira 14
14. Lâmina foliar ovada a lanceolada 15
14. Lâmina foliar elíptica, estreito-elíptica ou oblonga (Brasil) 18
15. Folhas sésseis, lâmina foliar subcordada a arredondada na base, 5 nervadas; cipsela cilíndrica (Paraguai) ..... . T. phlebodes
15. Folhas pecioladas, lâmina foliar atenuada ou truncada a subcordada na base, venação pinado ou 3 (4) -nervada; as cipselas estipitadas 16
16. Lâmina foliar serrada na margem, atenuada na base; venação pinada; pecíolo 1-2 cm compr.; pápus 2-2,5 mm compr. (Brasil) ..... . T. grazielae
16. Lâmina foliar dentada a crenada-serreada na margem, truncada a subcordada na base; 3-4-nervada; pecíolo (2-) 3-5 (-7) cm compr.; pápus 3–4 mm compr. . 17
17. Lâmina foliar lanceolada a triangular, truncada e simétrica na base; flores 20-25; apêndice do conectivo da antera mais longo do que largo (Venezuela, Colômbia, Paraguai, Bolívia, Brasil) ..... T. salviifolia
17. Lâmina foliar ovada, truncada para subcordada e assimétrica na base; flores 60-100; apêndice do conectivo da antera tão longo quanto largo (Bolívia) ..... T. capitata
18. Lâmina foliar oblonga, ligeiramente revoluta na margem ..... T. laxa
18. Lâmina foliar elíptica ou estreito-elíptica, plana na margem 19
19. Arbusto com 0,8–1,5 m de altura; lâmina foliar elíptica 4-8 (-11,5) x 1,2-2,5 cm, inteira a serreada; apêndice do conectivo da antera mais longo do que largo .. T. attenuata

19. Arbusto com 0,3–0,6 m de altura; lâmina foliar estreito-elíptica 1,5-2,5 (-3) x 0,2-0,5 cm, crenada; outros apêndices conectivos mais largo do que longo ..... T. campestris

BIBLIOGRAFIA

Roque, N., Bautista, H.P. & Mota, A.C. 2012. Taxonomic Revision of *Trichogonia* (Eupatorieae, Astereceae): A south American Genus. Systematic Botany 37(2): 525-553.

Trichogonia arguta (Humb. et al.) Benth. & Hook.f. ex Klatt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) escabra(s)/pubérula(s)/com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Folha: filotaxia** alterna(s); **folha(s)** subséssil(eis)/pecíolo(s) 3 - 5 mm compr.; **lâmina(s)** levemente discolor(es)/cartácea(s)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) serrado(s)/margem(ns) plana(s) à revoluta(s)/margem(ns) inteira/base cuneada(s)/venação pinada(s)/face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/às mais externa(s) oblanceolada(s) aguda(s)/estreita(s) espatulada(s) obtusa(s)/tomentosa(s)/18. **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 20 à 25; **corola** tubo da corola glabra(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** retusa(s). **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/longo(s) estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/2 - 3 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erect subshrubs 0.2–1 m tall; branches scabrous, puberulous, with glandular, sessile trichomes. Leaves alternate, spirally arranged, chartaceous, slightly discolorous, subsessile, petioles 3–5 mm long; laminae 2–4 + 0.2–0.4 cm, narrow-elliptic, acute at apex, serrate on margins, flat to revolute, cuneate at base, adaxial surface glabrescent, abaxial surface scabrous, with glandular sessile trichomes, venation inconspicuously pinnate. Involucres 0.5–0.8 + ca. 0.8 cm; receptacles flat; phyllaries ca. 18, 2-seriate, apex pinkish, the outer 3–4 + 1 mm, oblanceolate, acute, the inner 5–6 + 0.5 mm, narrow-spatulate, obtuse, tomentose. Florets 20–25, 7–8 mm long, corolla 3–3.5 mm long, corolla lobes ca. 0.3 mm long, conspicuous, corolla tube 2–2.5 mm long, glabrous; anther connective appendages retuse, as long as wide; styles ca. 6 mm long. Cypselae ca. 4 mm long, stipitate to long-stipitate (1–2 mm long), setose, especially along ribs; carpopodium annular; pappus 2–3 mm long, regular.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.R. & Rodrigues Jr, 366, US, Mato Grosso
Silva, M.R. & Rodrigues Jr, 612, SPF, US, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia arguta* (Humb. et al.) Benth. & Hook.f. ex Klatt

Figura 2: *Trichogonia arguta* (Humb. et al.) Benth. & Hook.f. ex Klatt

Figura 3: *Trichogonia arguta* (Humb. et al.) Benth. & Hook.f. ex Klatt

Figura 4: *Trichogonia arguta* (Humb. et al.) Benth. & Hook.f. ex Klatt

BIBLIOGRAFIA

Bot. Jahrb. Syst. 8: 33. 1886.
Roque< N., Bautista, H.P. & Mota, A.C. 2012. Taxonomic Revision of *Trichogonia* (Eupatorieae, Asteraceae): A South American Genus. Systematic Botany 37(2):525-553.

Trichogonia attenuata G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 1.5 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/elíptica(s)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) inteira/base atenuada(s)/venação pinada(s)/face(s) adaxial glabrescente(s)/pubérula(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/pubérula(s) pubescente(s) ciliada(s) na(s) margem(ns)/18/às mais externa(s) oblongo-elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) à espatulada(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 25 à 30; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/retusa(s)/mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular/decorrente(s) na(s) costela(s); **cipsela(s)** estipitada(s)/longo(s) estipitada(s)/vilosa(s); **pápus** regular(es)/2 - 3 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erect subshrubs 0.8–1.5 m tall; branches puberulous, glandular trichomes sessile and stipitate. Leaves alternate, spirally arranged, usually lower leaves opposite and similar to upper leaves, chartaceous, discolorous, petiole 1–1.5 cm long; laminae 4–8(–11.5) + 1.5–2.5 cm, elliptic, acute at apex, entire to serrulate on margins, attenuate to decurrent at base, adaxial surface glabrescent, abaxial surface pubescent, glandular sessile trichomes, venation pinnate. Involucres 0.5–0.7 + 0.8– 1 cm; receptacles flat; phyllaries ca. 18, acute at apex, 2– seriate, the outer 5–6 + 2 mm, oblong to elliptic, the inner 6–7 + 1 mm, spatulate, pubescent on upper third, puberulous below, ciliate at margins, glandular trichomes sessile, sparse. Florets 22–30, 0.9–1.2 cm long, corolla 3–3.5 mm long, corolla lobes 0.2 mm long, inconspicuous, corolla tube 2–3 mm long,glabrous; styles ca. 5 mm long, anther connective appendages obtuse to retuse, longer than wide. Cypselae 3.5–5 mm long, stipitate to long-stipitate (1–2 mm long), villose, glandular trichomes sessile; carpopodium annular, the ribs decurrent into it; pappus 2–3 mm long, regular.

COMENTÁRIO

Trichogonia attenuata G. M. Barroso, Arch. Jard. Bot.
Rio de Janeiro 11: 14. 1951.—TYPE: BRAZIL. Minas
Gerais, Ituiutaba, 6 Feb 1949, A. Macedo 1598 (holotype:
RB!; isotypes: US!, NY!).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sciamarelli, A., 490, UEC, SPF

Eiten, G., 2597, SPF, UEC
E.H. Amorim, 470, UEC, SPF

Trichogonia campestris Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia pseudocampestris* R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Trichogonia santosii* R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s)/pubescente(s) à tomentosa(s). **Folha: filotaxia** alterna(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 1.5 cm compr.; **lâmina(s)** levemente discolor(es)/cartácea(s)/estreitamente elíptica(s) à elíptica(s)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) crenada(s) a(s) dentada(s)/base atenuada(s)/venação trinérvea(s)/ tomentosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** subséssil(eis)/pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/tomentosa(s)/15 - 20/às mais externa(s) oblanceolada(s) e mais interna(s) linear(es). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 30 à 40; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola conspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** retusa(s)/mais larga que longa. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/vilosa(s); **pápus** regular(es)/2.4 - 3 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, 785, ALCB
D.J.N. Hind, PCD 3342, ALCB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia campestris* Gardner

Figura 2: *Trichogonia campestris* Gardner

Figura 3: *Trichogonia campestris* Gardner

Figura 4: *Trichogonia campestris* Gardner

Trichogonia cinerea (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia dubia* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s)/pubescente(s) à tomentosa(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 0.5 - 1 cm compr.; **lâmina(s)** discolor(es)/oblongo(s) à elíptica(s)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) crenada(s)/base atenuada(s)/venação trinérvea(s)/face(s) abaxial tomentosa(s) à pubérula(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/tomentosa(s)/23 - 32/às mais externa(s) elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) margem(ns) hialina(s). **Flor: receptáculo** convexa(s); **flor(es)** 60 à 100; **corola** tubo da corola com tricoma(s) glandular(es) estipitado(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s)/tubo da corola pubescente(s) no ápice(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/retusa(s)/tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** anular/decorrente(s) na(s) costela(s); **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/estipitada(s); **pápus** ausente(s).

COMENTÁRIO

Trichogonia cinerea (Gardner) R. M. King & H. Rob., Phytologia 24: 178. 1972. Piqueria cinerea Gardner, London J. Bot. 6: 432. 1847.—TYPE: BRAZIL. Goia´s Apr 1840, G. Gardner 3810 [lectotype, here designated: BM! (Photo: SPF!); isolectotypes: K! (ex Herbarium Hookerianum, Photo: SPF!); K! (ex Herbarium Benthamianum, Photo: SPF!), NY-4 (digital JSTOR-image!).
Trichogonia dubia (B. L. Rob.) R. M. King & H. Rob., Phytologia 24: 178. 1972. Alomia dubia B. L. Rob., Proc. Amer. Acad. Arts 42: 33. 1907.—TYPE: BRAZIL. Goiás, 1896, A. Glaziou 21579 (holotype: K!, Photos: F!, SPF!, US!), syn. nov.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9997, MBM, R, US
Bringel & Pastore, 772, UB, ALCB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia cinerea* (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Trichogonia cinerea* (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Trichogonia cinerea* (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Trichogonia eupatorioides (Gardner) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia martii* Baker
heterotípico *Trichogonia menthifolia* Gardner
heterotípico *Trichogonia salviifolia* var. *calva* Baker
heterotípico *Trichogonia zehntneri* Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/e tricoma(s) glandular(es) estipitada(s)/pubescente(s) à tomentosa(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 0.7 - 1 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/lanceolada(s)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) serrado(s)/base atenuada(s)/venação trinérvea(s)/face(s) adaxial glabrescente(s)/face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/pubérula(s) pubescente(s) ciliada(s) na(s) margem(ns)/17/às mais externa(s) oblongo-elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) à espatulada(s). **Flor: receptáculo** convexa(s); **flor(es)** 45 à 75; **corola** tubo da corola com tricoma(s) glandular(es) estipitado(s)/lobo(s) corola conspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** aguda(s)/mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular ou decorrente(s) na(s) costela(s); **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/estipitada(s); **pápus** plumosa(s)/irregular(es)/ausente(s) na(s) flor(es) marginal(ais)/2.0 - 2.5 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Anderson et al., 37010, US, UB
G. Gardner, 4839, RB, **Typus**
R.M. Harley, 21995, CEPEC, US, IPA

Trichogonia grazielae R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/e tricoma(s) glandular(es) estipitada(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 1.5 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/lanceolada(s)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) serrado(s)/base atenuada(s)/venação pinada(s)/face(s) adaxial glabrescente(s)/face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/16/às mais externa(s) lanceolada(s) e mais interna(s) linear(es) tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitado(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 37 à 50; **corola** lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/2.0 - 2.5 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Macedo, 5129, MBM
King, R.M., 8866, MBM, US
King & Almeda, 8271, K
G. Hatschbach, 59492, MBM, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia grazielae* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Trichogonia grazielae* R.M.King & H.Rob.

Figura 3: *Trichogonia grazielae* R.M.King & H.Rob.

Trichogonia harleyi R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis)/tomentoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/fasciculada(s) congesta(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 2 - 4 mm compr.; **lâmina(s)** subcoriácea(s)/concolor(es)/orbicular(es)/ápice(s) obtusa(s)/ margem(ns) crenada(s)/base arredondada(s)/tomentosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/às mais externa(s) elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) pubescente(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 20 à 25; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16977, K, CEPEC, US, Bahia, **Typus**

Trichogonia hassleri Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) cinéreo pubérulo(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 0.5 - 1 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/ovada(s) à lanceolada(s)/ápice(s) obtusa(s) à aguda(s)/margem(ns) dentada(s)/base cordada(s)/venação trinérvea(s)/face(s) adaxial pubérula(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/estreita(s) espatulada(s) obtusa(s)/tomentosa(s)/16 - 20. **Flor: receptáculo** convexa(s); **flor(es)** 25 à 30; **corola** tubo da corola com tricoma(s) glandular(es) estipitado(s)/lobo(s) corola conspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** setulosa(s) na(s) costela(s)/cilíndrica(s); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 74603, US
G. Hatschbach, 74897, US

Trichogonia heringeri R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubescente(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 1.5 (2) cm compr.; **lâmina(s)** membranácea(s) hialina(s)/elíptica(s)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) irregularmente serreada(s)/base atenuada(s)/ venação pinada(s)/pubérula(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/17/às mais externa(s) oblanceolada(s) e mais interna(s) linear(es)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitado(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 25 à 30; **corola** tubo da corola com tricoma(s) glandular(es) estipitado(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** tão longa quanto larga/mais larga que longa/ obtuso(s) à retuso(s). **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/2.0 - 2.5 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13495, US, CEPEC
Salgado, O.A., 393, CEPEC, US

Trichogonia hirtiflora (DC.) Sch.Bip. ex Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia apparicioi* G.M.Barroso
heterotípico *Trichogonia crenulata* (Gardner) D.J.N. Hind
heterotípico *Trichogonia margarethiae* Soar.Nunes

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s)/tomentoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 4 mm compr.; **lâmina(s)** subcoriácea(s)/discolor(es)/ovado(s) à triangular(es)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) crenada(s)/base cordada(s)/venação trinérvea(s)/face(s) adaxial glabrescente(s)/ face(s) abaxial velutina(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/ laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/às mais externa(s) oblanceolada(s) aguda(s)/às mais interna(s) espatulada(s)/13 - 16. **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 30 à 55; **corola** lobo(s) corola conspícuo(s)/tubo da corola glabro(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** tão longa quanto larga/mais longa que larga/obtuso(s) à retuso(s). **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Semir, 608, SPF, Minas Gerais
N. Roque, 178, SPF, Minas Gerais
A. Macedo, 2745, SPF, Minas Gerais
N. Roque, 3550, ALCB, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia hirtiflora* (DC.) Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Trichogonia hirtiflora* (DC.) Sch.Bip. ex Baker

Trichogonia laxa Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s)/denso(s) tomentoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1.5 - 2.0 (2.5) cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/oblonga(s)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) crenada(s)/base decorrente(s)/venação trinérvea(s)/tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es) estipitado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/16/às mais externa(s) elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) pubescente(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitado(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 30 à 55; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/tão longa quanto larga/mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular/decorrente(s) na(s) costela(s); **cipsela(s)** estipitada(s); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rezende, A.V., 105, SPF, UB
W.R. Anderson, 36861, SPF, UB

Trichogonia prancei G.M.Barroso

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia munhozii* H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) tomentoso(s)/comumente lanoso(s) cinéreo. **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 0.5 - 1 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) crenada(s)/base cuneada(s)/venação pinada(s)/face(s) adaxial tomentosa(s)/face(s) abaxial lanosa(s) cinérea/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis)/tricoma(s) glandular(es) estipitado(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/34/às mais externa(s) elíptica(s)/às mais interna(s) estreita(s) elíptica(s) a(s) oblanceolada(s)/lanosa(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Flor: receptáculo** convexa(s); **flor(es)** 60 à 80; **corola** tubo da corola com tricoma(s) glandular(es) estipitado(s)/lobo(s) corola inconspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtuso(s) à retuso(s). **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s); **pápus** regular(es)/0.2 - 0.5 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 9457, RB
King, R.M., 8812, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia prancei* G.M.Barroso

Figura 2: *Trichogonia prancei* G.M.Barroso

Figura 3: *Trichogonia prancei* G.M.Barroso

Trichogonia rhodotricha Malme

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Folha: filotaxia** oposta(s) decussada(s) maior que superior(es)/alterna(s)/laxa(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 1 - 1.5 cm compr.; **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/ovada(s)/ápice(s) obtusa(s)/margem(ns) largamente crenada(s)/base atenuada(s)/venação trinérvea(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/12 - 15/às mais externa(s) elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) margem(ns) hialina(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** cerca 20; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola conspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** curta(s) estipitada(s)/cilíndrica(s)/pubérula(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, 4167, US, R, Paraná, **Typus**
G. Hatschbach, 21228, US, HUEFS

Trichogonia salviifolia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichogonia salviifolia*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia alba* V.M.Badillo
heterotípico *Trichogonia fiebrigii* Mattf.
heterotípico *Trichogonia rhadinocarpa* B.L.Rob.
heterotípico *Trichogonia scottmori* R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Trichogonia scottmorii* R.M.King & H.Rob.
heterotípico *Trichogoniopsis grazielae* Soar.Nunes

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitada(s)/viscoso(s)/aromático(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 2 - 4 cm compr.; **lâmina(s)** levemente discolor(es)/cartácea(s)/lanceolada(s)/triangular(es)/ápice(s) aguda(s)/margem(ns) crenada(s) a(s) dentada(s)/base truncada(s) e simétrica(s)/venação inconspícua(s) ou trinérvea(s)/face(s) adaxial glabrescente(s)/face(s) abaxial velutina(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/15/às mais externa(s) elíptica(s) a(s) oblanceolada(s)/às mais interna(s) linear(es) a(s) oblanceolada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 18 - 25; **corola** lobo(s) corola inconspícuo(s)/tubo da corola glabro(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/ mais longa que larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/longo(s) estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s)/ tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **pápus** regular(es)/3 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 10932, ALCB, US
N. Roque, PCD 2211, ALCB, US
D.J.N. Hind, 50018, ALCB, US
E.P. Heringer, 2912, ALCB, US
Araújo, F.S., 39, US, ALCB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia salviifolia* Gardner

Figura 2: *Trichogonia salviifolia* Gardner

Trichogonia spathulifolia Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) cinéreo pubérulo(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/laxa(s)/inferior(es) oposta(s) e igual(ais) às folha(s) superior(es); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 0.8 - 1 cm compr.; **lâmina(s)** subcoriácea(s)/discolor(es)/oblanceolada(s)/ápice(s) arredondada(s)/margem(ns) inteira/base cuneada(s)/venação pinada(s)/face(s) adaxial pubérula(s)/face(s) abaxial incano(s) tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/13/às mais externa(s) oblongo(s) - espatulada(s)/às mais interna(s) oblonga(s) - rômbica(s) obtusa(s) incano(s) tomentosa(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** cerca 30; **corola** lobo(s) corola conspícuo(s)/ tubo da corola glabro(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** obtusa(s)/tão longa quanto larga. **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/longo(s) estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/3.5 - 4 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lützelburg, P., 412, M, Bahia, **Typus**

Trichogonia tombadorensis R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) com tricoma(s) glandular(es) séssil(eis)/tomentoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/fasciculada(s) congesta(s); **folha(s)** peciolada(s)/pecíolo(s) 2 - 6 mm compr.; **lâmina(s)** subcoriácea(s)/concolor(es)/obovada(s)/ápice(s) obtusa(s)/ margem(ns) inteira a(s) serreada(s)/base atenuada(s)/venação pinada(s)/tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 seriada(s)/12 - 15/ às mais externa(s) elíptica(s) a(s) espatulada(s)/às mais interna(s) linear(es) pubescente(s) com ápice(s) arredondado(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 20 - 35; **corola** tubo da corola glabra(s)/lobo(s) corola conspícuo(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** mais larga que longa/obtuso(s) à retuso(s). **Fruto: carpopódio** inconspícuo(s); **cipsela(s)** estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis); **pápus** regular(es)/cerca 3 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, 1147, CEPEC, ALCB
G. Hatschbach, 39570, ALCB, CEPEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia tombadorensis* R.M.King & H.Rob.

Figura 2: *Trichogonia tombadorensis* R.M.King & H.Rob.

Trichogonia villosa (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichogonia villosa*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Trichogonia villosa* var. *multiflora* (Gardner) Baker
heterotípico *Trichogonia multiflora* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramificada(s) pubérula(s)/e tricoma(s) glandular(es) estipitada(s)/viscoso(s). **Folha: filotaxia** alterna(s) espiralada(s) a(s) fasciculada(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/linear(es) à elíptica(s)/ápice(s) obtusa(s) à aguda(s)/ margem(ns) inteira a(s) levemente serreada(s) no ápice(s) a(s) serreada(s)/base cuneada(s)/venação pinada(s)/pubérula(s)/ tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e ou estipitada(s)/viscosa(s). **Inflorescência: capitulescência(s)** corimbo paniculiforme(s)/ laxa(s); **capítulo(s)** pedicelada(s); **filária(s)** 2 - 3 seriada(s)/16 - 30/às mais externa(s) elíptica(s) e mais interna(s) linear(es) pubescente(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitado(s). **Flor: receptáculo** plano(s); **flor(es)** 45 à 75; **corola** lobo(s) corola conspícuo(s)/tubo da corola pubescente(s) no ápice(s); **antera(s) conectivo(s) apêndice(s)** mais longa que larga/obtuso(s) à retuso(s). **Fruto: carpopódio** anular; **cipsela(s)** estipitada(s)/setulosa(s) na(s) costela(s); **pápus** regular(es)/4 - 5 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 6277, UEC
N. Roque, 162, UEC
H. F. Leitão-Filho, 15376, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

Figura 3: *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

Trichogoniopsis R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichogoniopsis*, *Trichogoniopsis adenantha*, *Trichogoniopsis morii*, *Trichogoniopsis podocarpa*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Trichogoniopsis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5528.

DESCRIÇÃO

Arbustos a subarbustos perenes, pouco ramificados. Caule cilíndrico, levemente ou não estriado, hirsuto. Folhas alternas a opostas, distintamente pecioladas, lâmina foliar ovada, base cuneada a cordata, margem serreada. Capitulescência cimosa a panícula corimbosa laxa; capítulos pedicelados. Brácteas involucrais 18-20, em 2 séries eximbricadas, subiguais, tricomas tectores e glandulares na face abaxial; receptáculo plano a levemente convexo, glabro. Flores 25-50; corola rósea, lobos da corola largamente triangular, ca. 1.5 vezes mais longo que largo, superfície mais externa com tricomas glandulares esparsos; apêndice do conectivo ovado, mais curto que largo, retuso a bilobado, colar da antera estreito e espessamento anelar; base do estilete cilíndrica (não alargada) glabra, ramos do estilete longo clavados, mamilosos. Cipsela prismática, 5-costada, base estreito-estipitada, híspida com cerdas não restrita às costelas, carpopódio pequeno, curto-cilíndrico; pápus unisseriado, ca. 30 cerdas plumosas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas opostas, pecíolo 3-10 mm compr., lâmina foliar 1,5-3,2 cm compr. ..... *T. morii*
1. Folhas alternas, pecíolo 1,5 - 3 cm compr., lâmina foliar 4,5-8,7 cm compr.
2. Lâmina foliar com base atenuada e lâmina decorrente no pecíolo; flores 40-50 ..... *T. adenantha*
2. Lâmina foliar com base truncada (lâmina não decorrente no pecíolo); flores 20-20 ..... *T. podocarpa*

BIBLIOGRAFIA

King, R.M. & H. Rob. 1972. Studies in the Eupatorieae (Asteraceae). XCIII. A new genus, *Trichogoniopsis*. Phytologia 24: 180.

King, R.M. & Robinson, H. 1987.The genera Eupatorieae (Asteraceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 22: 1-581.

Trichogoniopsis adenantha (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
heterotípico *Trichogonia leiantha* Sch.Bip. ex Baker
heterotípico *Trichogonia macrolepis* A.Gray
heterotípico *Trichogonia selowii* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s)/levemente estriado(s)/com tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s). **Folha: folha(s)** alterna(s); **pecíolo(s)** estreito(s) alado(s); **lâmina(s) foliar(es)** 4.7 - 8.7 cm compr./2.2 - 4.8 cm larg./ovada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/face(s) adaxial setosa(s) glabrescente(s) face(s) abaxial pilosa(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** corimbiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea-involucral(ais)** 4 seriado(s)/cerca 25/externa(s) lanceolada(s) interna(s) subulada(s) ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/tricoma(s) glandular(es) séssil(eis) e estipitado(s); **receptáculo** plano(s)/convexo(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** cerca 57; **corola** limbo e lobo(s) da corola com tricoma(s) glandular(es) esparso(s); **antera(s)** retuso(s); **ramo(s) do estilete(s)** longo(s) clavado(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costado(s)/base estreito(s) estipitada(s)/híspido(s) estrigoso(s); **carpopódio** curto(s)/cilíndrico(s); **pápus** 30 cerda(s)/plumoso(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, 301, ESA
L.A. Mattos-Silva, 4171, ESA
Souza, 8838, ESA
D.A. Folli, 2797, ESA
G. Hatschbach, 56941, ESA

Trichogoniopsis morii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s)/não estriado(s)/hirsuto(s)/com tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s). **Folha: folha(s)** oposta(s); **pecíolo(s)** 3 - 10 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** 1.5 - 3.2 cm compr./0.8 - 2.5 cm larg./ovada(s)/ápice(s) agudo(s)/base truncada(s) margem(ns) crenada(s)/adaxial esparso(s) piloso(s) face(s) e glandular(es) punctado(s)/face(s) abaxial denso(s) glandular(es) punctado(s) e tricoma(s) glandular(es) estipitado(s) esparso(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** corimbiforme(s)/ laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea-involucral(ais)** 2 seriado(s) eximbricada(s) subiguais/cerca 18 linear(es) lanceolada(s) denso(s) estipitado(s) glândula(s); **receptáculo** plano(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 25 - 30/alvo; **corola** limbo e lobo(s) da corola com tricoma(s) glandular(es) esparso(s); **antera(s)** retuso(s); **ramo(s) do estilete(s)** longo(s) clavado(s)/papiloso(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costado(s)/base estreito(s) estipitada(s)/híspido(s) estrigoso(s); **carpopódio** curto(s)/cilíndrico(s); **pápus** 20 - 25/plumoso(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, s.n., HUEFS, 26129
King, R.M., 8178, HUEFS, 26129, **Typus**
G. Hatschbach, 48366, HUEFS, 26129

Trichogoniopsis podocarpa (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Trichogonia podocarpa* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cilíndrico(s)/não estriado(s)/pubescente(s). **Folha: folha(s)** alterna(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/1.5 - 3 cm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** ovada(s)/ápice(s) agudo(s)/base atenuada(s)/base truncada(s) margem(ns) crenada(s)/face(s) adaxial glabra(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** corimbiforme(s)/laxa(s); **capítulo(s)** pedicelado(s); **bráctea-involucral(ais)** 2 seriado(s) eximbricada(s) subiguais/15 - 20; **receptáculo** plano(s)/glabro(s). **Flor: flor(es)** 25 - 30/purpúrea; **corola** limbo e lobo(s) da corola com tricoma(s) glandular(es) esparso(s); **antera(s)** retuso(s); **ramo(s) do estilete(s)** longo(s) clavado(s). **Fruto: cipsela(s)** prismática(s)/5 costado(s)/base estreito(s) estipitada(s); **carpopódio** curto(s)/cilíndrico(s); **pápus** 20 - 25/plumoso(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 5860, US
D. Sucre, 8053, US
Silveira, F.R., 15763, US

Urolepis (DC.) R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urolepis*, *Urolepis hecatantha*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Urolepis *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111981.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta. Caule cilíndrico, estriado, glanduloso. Folhas opostas, longo pecioladas. Capitulescência paniculiforme, terminal. Capítulos discóides, 80-100 flores. Invólucro subimbricado, 3-4-seriado, receptáculo hemisférico, piloso, brácteas involucrais desiguais, ápice distintamente caudado, tomentoso. Flores com corola infundibulariforme, tubo estreito, glabro, lobos lisos, anteras com apêndice oval-oblongo, colar cilíndrico, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 4-5-costada, esparso glanduloso. Papus unisseriado, cerdoso, cerdas persistentes

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Urolepis hecatantha (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Hebeclinium urolepsis* DC.

DESCRIÇÃO

Erva até 3m. Caule simples ou pouco ramificado, pubescente, glanduloso. Folhas opostas, pecíolo até 5cm, lâmina membranácea, largo ovada, ápice acuminado, margem crenado-serrada, base arredondada ou cordada, ambas faces glandulosas, acródroma. Capitulescência paniculiforme, terminal. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro campanulado, 3-seriado, receptáculo cônico, piloso, brácteas involucrais ca. 35, subiguais, linear-lanceoladas, ápice caudado, apêndice tomentoso. Flores 80-100, púrpura, corola infundibuliforme, tubo filiforme, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela cilíndrica, ápice constrito, 4-5-costado, esparso glanduloso, carpopódio anuliforme, assimétrico. Papus cerdoso, cerdas capilares

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 5784, K, (K000941116), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.

Vittetia R.M.King & H.Rob.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vittetia*, *Vittetia bishopii*, *Vittetia orbiculata*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Vittetia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27494.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ou arbusto, ereto. Folhas opostas ou alternas, amplas, subsésseis, lâmina orbicular a amplo ovada ou oblonga, margem inteira ou crenado-serrada. Capitulescência panícula-corimbiforme, eixos fortemente ascendentes. Invólucro 2-seriado, receptáculo plano, glabro a diminuto piloso, brácteas involucrais 10-15, subiguais. Flores 10-12, alva a rósea, corola estreito funeiforme ou campanulado, lobos lisos, externamente glandulosos, anteras com apêndice ovado, colar curto cilíndrico, estilete com ramos estreito a amplo linear ou estreito clavado, papiloso, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela prismática, 7-10-costada, setosa, glandulosa, carpopódio reduzido. Pápus unisseriado, cerdoso, cerdas 30-65

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas opostas, lâmina herbácea, margem crenada, corola funeiforme, receptáculo piloso , cipsela com tricomas duplos .. V. orbiculata
1. Folhas alternas, lâmina subcarnosa, margem inteira, corola campanulada, receptáculo glabro, cipsela com tricomas simples .. V. bishopii

Vittetia bishopii R.M.King & H.Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) pouco ramificado(s). **Folha: disposição** alterna(s). **Inflorescência: invólucro(s)** eximbricado(s). **Flor: forma corola** campanulada(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** tricoma(s) simples.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto pouco ramificado, ca. 25cm. Ramos estriados, denso escábridos, glanduloso-pontuados. Folhas alternas, subcarnosa, pecíolo ca. 1mm, lâmina oblonga ou amplo elíptica, ápice obtuso ou breve agudo, margem inteira, base arredondada, face adaxial denso escábrida, face abaxial pilosa, glanduloso-pontuada, acródroma basal. Capitulescência em cimeira. Capítulo discóide, pedunculado. Invólucro eximbricado, receptáculo glabro, brácteas involucrais 10-12, elíptico-lanceoladas, ápice agudo, denso híspidas. Flores 10-12, alvas, glandulosa-estipitada, corola campanulada, lobos ovados, denso glanduloso-pontuado, anteras com apêndice oblongo-ovado, estilete com ramos amplo lineares, denso papilosos. Cipsela 7-8-costada, diminuto glanduloso-estipitada, tricomas unisseriados, carpopódio anuliforme ou breve cilíndrico. Pápus cerdoso, cerdas 60-65, barbeladas

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. M. King, 8493, MO (MO1849634), US, (US00145815), Minas Gerais, **Typus**

Vittetia orbiculata (DC.) R.M.King & H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Eupatorium orbiculatum* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) muito ramificado(s). **Folha: disposição** oposta(s). **Inflorescência: invólucro(s)** subimbricado(s). **Flor: forma corola** infundibuliforme(s). **Fruto: indumento cipsela(s)** tricoma(s) duplo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca. 1m, eretos, densamente folhosos na metade inferior dos ramos. Caule ramificado, pubescente, densamente glanduloso. Folhas opostas, cartáceas, pecioladas, lâmina ovada, ápice obtuso ou agudo, margem serreada, base arredondada, face adaxial glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial pubescente, glanduloso-pontuada, acródroma. Capitulescência paniculiforme, eixos corimbiformes. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro 2-seriado, campanulado, brácteas involucrais 10-11, subiguais, lanceoladas, ápice agudo. Flores 12, corola púrpura, glandulosa, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico, glabro. Cipsela 7-8-costada, glandulas capitadas, carpopódio distinto. Papus cerdoso, alvo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, 507, P (P00742519), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Esteves, R.L. 2001. O gênero Eupatorium s.l (Compositae-Eupatorieae) no Estado de São Paulo. Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado. 314 p.